

O
NOVO TESTAMENTO

O SANTO EVANGELHO SEGUNDO MATEUS

CAPÍTULO 1

Cristo nasce de Maria — Ela concebe pelo poder do Espírito Santo — Nosso Senhor é chamado de Jesus.

LIVRO da geração de ^aJesus Cristo, filho de ^cDavi, filho de ^dAbraão.

2 Abraão gerou ^aIsaque; e Isaque gerou ^bJacó; e Jacó gerou ^cJudá e seus irmãos;

3 E Judá gerou, de Tamar, ^aPerez e Zerá; e Perez gerou Esrom; e Esrom gerou Arão;

4 E Arão gerou Aminadabe; e Aminadabe gerou ^aNaassom; e Naassom gerou Salmom;

5 E Salmom gerou, de Raabe, Boaz, e Boaz gerou, de ^aRute, Obede; e Obede gerou ^bJessé;

6 E Jessé gerou o rei Davi; e o rei Davi gerou ^aSalomão, da que foi ^bmulher de Urias;

7 E Salomão gerou Roboão; e Roboão gerou Abias; e Abias gerou Asa;

8 E Asa gerou Josafá; e Josafá gerou Jorão; e Jorão gerou Uzias;

9 E Uzias gerou Jotão; e Jotão gerou Acaz; e Acaz gerou Ezequias;

10 E Ezequias gerou Manassés; e Manassés gerou Amom; e Amom gerou Josias;

11 E Josias gerou Jeconias e seus irmãos no tempo do ^aexílio para Babilônia.

12 E depois do exílio para Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; e Salatiel gerou ^aZorobabel;

13 E Zorobabel gerou Abiúde; e Abiúde gerou Eliaquim; e Eliaquim gerou Azor;

14 E Azor gerou Sadoque; e Sadoque gerou Aquim; e Aquim gerou Eliúde;

15 E Eliúde gerou Eleazar; e Eleazar gerou Matã; e Matã gerou Jacó;

16 E Jacó gerou ^aJosé, marido de ^bMaria, da qual nasceu ^cJesus, que se chama o ^dCristo.

17 De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são quatorze gerações; e desde Davi até o exílio para Babilônia,

Título: TJS intitula este livro

“O Testemunho
de São Mateus.”
GEE Evangelhos;
Mateus — Evangelho
segundo Mateus;
Testemunho.

1 ^aGEE Genealogia.
^bGEE Jesus Cristo.
^cJer. 23:5. GEE Davi.
^dGEE Abraão.
2 ^aGEE Isaque.
^bGEE Israel;
Jacó, Filho de Isaque.

^c GEE Israel — Doze tribos de Israel; Judá.

^{3a} Gên. 38:25–30.

^{4a} Núm. 1:7.

^{5a} GEE Rute.

^b GEE Jessé.

^{6a} GEE Salomão.

^b GEE Bate-Seba.

^{11a} GEE Babel, Babilônia;

Israel — Dispersão

de Israel.

^{12a} GEE Zorobabel.

^{16a} Lc. 3:23–38.

GEE José, Marido

de Maria.

^b 1 Né. 11:13–21.

GEE Maria, Mãe de Jesus.

^c TJS Mt. 1:4 (...) como os profetas escreveram, que se chama o Cristo. Mos. 3:8; D&C 93:1–17.

^d IE O título grego “Cristo” e o título hebraico “Messias” são sinônimos e significam “O Ungido.” GEE Messias; Ungido, O.

quatorze gerações; e desde o exílio para Babilônia até o Cristo, quatorze gerações.

18 “Ora, o ^bnascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, ^cdesposada com José, antes de se unirem, achou-se grávida do Espírito Santo.

19 Então José, seu marido, como era justo, e não a queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

20 E projetando ele isso, eis que um ^aanjo do Senhor lhe apareceu num ^bsonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do ^cEspírito Santo;

21 E dará à luz *um* filho e tu chamarás o seu nome ^aJESUS; porque ele ^bsalvará o seu povo dos seus pecados.

22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz:

23 ^aEis que a ^bvirgem conceberá e dará à luz *um* filho, e chamá-lo-ão pelo nome de ^cEmanuel, que traduzido é: Deus conosco.

24 E José, despertando do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu sua mulher;

25 E não a conheceu até que ela deu à luz o seu filho, o ^a“primogênito; e chamou-o pelo nome de JESUS.

CAPÍTULO 2

Os magos são guiados por uma estrela até Jesus — José leva a criança para o Egito — Herodes mata as crianças em Belém — Jesus é levado para morar em Nazaré.

E TENDO nascido Jesus em ^aBelém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que *uns* magos vieram do oriente a ^bJerusalém,

2 Dizendo: “Onde está aquele que é nascido ^bRei dos Judeus? porque vimos a sua ^cestrela no oriente, e viemos ^dadorá-lo.

3 E o rei Herodes, ouvindo *isso*, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele.

4 ^aE congregados todos os principais dos sacerdotes, e os ^bescritas do povo, perguntou-lhes onde haveria de nascer o Cristo.

5 E eles lhe disseram: Em Belém da Judeia; porque assim está escrito pelo profeta:

6 E tu, ^aBelém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre

18a TJS Mt. 2:1 Ora, como está escrito, o nascimento de (...)

b D&C 20:1.

GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

c IE noiva.

20a GEE Anjos.

b GEE Sonho.

c Lc. 1:30–35;

1 Né. 11:18–21; Al. 7:10.

21a Lc. 2:21.

b GEE Plano de Redenção; Redentor; Salvação; Salvador.

23a Isa. 7:14.

b GEE Virgem.

c GEE Emanuel.

25a GEE Filho do Homem; Primogênito.

2 1a GEE Belém.

b GEE Jerusalém.

2a TJS Mt. 3:2 (...) Onde está a criança que

nasceu, o Messias dos judeus? (...)

b Jo. 18:37; 2 Né. 10:14; Al. 5:50; Mois. 7:53.

GEE Messias; Reino de Deus ou Reino dos Céus.

c Hel. 14:1–5; 3 Né. 1:21.

d GEE Adorar.

4a TJS Mt. 3:4–6 (Apêndice).

b GEE Escriba.

6a Miq. 5:2.

as capitais de Judá; porque de ti sairá o ^bGuia que há de ^capascen-
tar o meu povo Israel.

7 Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles *acerca* do tempo em que a estrela lhes aparecera.

8 E enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino, e quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

9 E tendo eles ouvido o rei, foram-se; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o *lugar* onde estava o menino.

10 E vendo eles a estrela, alegra-ram-se muito com grande alegria.

11 E entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe, e prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, lhe ofer-taram dádivas: ouro, incenso e mirra.

12 E sendo por divina revelação avisados em “sonho para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.

13 E tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

14 E levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito,

15 E esteve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do “Egito chamei o meu Filho.

16 Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus con-tornos, de *idade de* dois anos para baixo, segundo o tempo que dili-gentemente inquirira dos magos.

17 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que diz:

18 Em “Ramá se ouviu *uma* voz, lamentação, choro e grande pranto; Raquel chorando por seus filhos, e não quis ser consolada, porque já não existem.

19 Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu num “sonho a José no Egito,

20 Dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já estão mortos os que procuravam a morte do menino.

21 Então ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

22 E ouvindo que Arquelau reinava na Judeia em lugar de Herodes, seu pai, receou ir para lá; mas avisado em sonho por divina

^{6b} GEE Governo.

^c GR cuidar, proteger,
nutrir.

^{12a} GEE Sonho.

^{15a} Ose. 11:1.
^{18a} Jer. 31:15.

^{19a} TJS Mt. 3:19 (...)
visão (...)

revelação, foi para as partes da Galileia.

23 E chegou, e habitou *numa* cidade chamada "Nazaré, para que se cumprisse o que fora ^bdito pelos profetas: Ele será chamado 'Nazareno.'

CAPÍTULO 3

João Batista prega na Judeia — Jesus é batizado, e o Pai O proclama como Seu Filho Amado.

E NAQUELES dias, apareceu ^aJoão Batista pregando no deserto da Judeia,

2 E dizendo: "Arrependei-vos, porque é chegado o ^breino dos céus;

3 Porque é ^aeste o anunciado pelo profeta ^bIsaías, que disse: ^cVoz do que clama no deserto; ^dpreparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

4 E esse João tinha as suas vestes de pelos de camelo, e *um* cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

5 Então iam ter com ele Jerusalém, e toda a Judeia, e toda a província adjacente ao Jordão,

6 E eram por ele batizados no *rio Jordão*, ^aconfessando os seus pecados.

7 E vendo ele muitos dos ^afari-seus e dos ^bsaduceus, que vinham ao seu ^cbatismo, dizia-lhes: ^dRaça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura?

8 ^aProduzi, pois, frutos dignos de ^barrependimento;

9 E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

10 E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não ^aproduz bom fruto, é ^bcortada e lançada no fogo.

11 ^aE eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas ^baquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar; ele vos batizará com o ^cEspírito Santo, e *com* fogo.

23a 1 Né. 11:13.

GEE Nazaré.

b GEE Escrituras — Escrituras perdidas.

c TJS Mt. 3:24–26
(Apêndice).

3 1a JS—H 1:72.

GEE João Batista.

2a IE A palavra grega denota uma mudança no coração ou na mente, "uma conversão."

Al. 7:9;

D&C 33:10.

b D&C 39:17–21.

GEE Igreja de Jesus Cristo.

3a GEE Preordenação.

b Ver TJS Lc. 3:4–11
(Apêndice).

GEE Esaías;
Profeta.

c Isa. 40:3; Jo. 1:23.
GEE Voz.

d 1 Né. 10:7–10.

6a GEE Confessar,
Confissão.

7a GEE Fariseus.

b GEE Saduceus.

c Ver TJS Mt. 9:18–21
(Apêndice).

Lc. 7:29–30.

d Mt. 12:34;

Al. 9:8; 10:17, 25.

8a TJS Mt. 3:34–36
(Apêndice).

b GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

10a Al. 5:35–41;
3 Né. 14:16–21;
D&C 97:7–9.

b Jacó 5:42.

11a TJS Mt. 3:38–40
(Apêndice).

b Ver TJS Jo. 1:27–34
(Apêndice).

At. 19:4.

c D&C 19:31.

GEE Conversão,
Converter;
Espírito Santo.

12 Em sua mão *tem* a “pá, e limpará completamente a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com ^bfogo que nunca se apagará.

13 Então veio Jesus da Galileia a João, junto do Jordão, para ser *“batizado por ele.*

14 João opunha-se-lhe, porém, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?

15 ^aJesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa *por agora*, porque assim nos convém cumprir toda a ^bjustiça. Então ele o permitiu.

16 E sendo Jesus *“batizado*, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o ^bEspírito de Deus descendo como ‘pomba e vindo sobre ele.

17 E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o ^ameu ^bFilho amado, em quem me comprazo.

CAPÍTULO 4

Jesus jejua por quarenta dias e é tentado — Ele inicia Seu ministério, chama discípulos e cura os enfermos.

ENTÃO foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para *“ser tentado pelo diabo.*

2 E tendo *“jejuado* quarenta dias e quarenta noites, ^bdepois teve fome;

3 E chegando-se a ele o *“tentador*, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se façam pães.

4 Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: *“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.*

5 ^aEntão o diabo o levou à ^bcidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo,

6 ^bE disse-lhe: ^bSe tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Ele aos seus anjos ordenará a respeito de ti; e tomar-te-ão nas mãos, para que nunca tropeces em *alguma* pedra.

7 Disse-lhe Jesus: Também está

12a Jer. 51:2.

^b D&C 63:33–34;
101:65–66.

13a 1 Né. 10:7–10;
2 Né. 31:4, 9–11.

GEE Batismo,
Batizar — Essencial.

15a TJS Mt. 3:43–46
(Apêndice).

^b 2 Né. 31:5–7.
GEE Justo(s);
Retidão.

16a GEE Batismo, Batizar —
Batismo por imersão;
Ordenanças.

^b 2 Né. 31:8.
GEE Trindade — Deus,
o Espírito Santo.

c GEE Pomba, Sinal da.

17a Mt. 17:5;

3 Né. 11:7;

D&C 93:15;

JS—H 1:17.

GEE Trindade — Deus,
o Pai.

^b GEE Trindade — Deus,
o Filho.

4 1a TJS Mt. 4:1 (...) para
estar com Deus.

2a GEE Jejuar, Jejum.

^b TJS Mt. 4:2 (...) e tendo
estado em comunhão com
Deus, depois teve fome,
e foi deixado para ser
tentado pelo diabo.

3a Heb. 2:18;

Mos. 3:7;

D&C 20:22.

GEE Diabo;
Tentação, Tentar.

4a Deut. 8:3;

D&C 84:43–48.

^b GEE Palavra de Deus;
Revelação.

5a TJS Mt. 4:5 Então *foi*
Jesus levado à cidade
santa, e o Espírito
colocou-o sobre o
pináculo do templo.

^b GEE Jerusalém.

6a TJS Mt. 4:6 *Então o diabo*
veio a ele, e disse: Se (...)

^b Mt. 27:39–43.

GEE Sinal.

escrito: “Não tentarás o Senhor teu Deus.

8 ^aNovamente, o diabo o levou a um monte muito alto, e mostrou-lhe todos os ^breinos do mundo, e a glória deles.

9 ^aE disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

10 Então disse-lhe Jesus: Vai-te, ^aSatanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus ^badorarás, e só a ele servirás.

11 Então o diabo o deixou; ^ae eis que chegaram os anjos, e o serviram.

12 Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou para a ^aGalileia;

13 E deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, *cidade marítima*, nos confins de Zebulom e Naftali;

14 Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz:

15 ^aA terra de Zebulom, e a terra de Naftali, *junto ao caminho do mar, além do Jordão*, a Galileia das nações;

16 O povo, assentado em trevas,

viu uma grande ^a“luz; e para os que estavam assentados na região e sombra da morte raiou a luz.

17 Desde então começou Jesus a ^a“pregar, e a dizer: ^bArrepende-vos, porque é chegado o reino dos céus.

18 E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.

19 E disse-lhes: ^a“Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

20 Então eles, deixando logo as redes, ^ase seguiram-no.

21 E adiantando-se dali, viu outros dois irmãos, ^aTiago, filho de Zebedeu, e ^bJoão, seu irmão, num barco com seu pai Zebedeu, consertando as redes; e ^cchamou-os;

22 Eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.

23 E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e ^acurando todas as ^benfermidades e moléstias entre o ^cpovo.

7a Deut. 6:16.

8a TJS Mt. 4:8 ^Enovamente, Jesus *estava no Espírito, e ele levou-o (...)*
b D&C 10:19–20; 25:10.
GEE Mundo.

9a TJS Mt. 4:9 E o diabo veio a ele novamente, e disse:
Todas (...).

10a GEE Anticristo.

b GEE Adorar.

11a TJS Mt. 4:11–12 *E eis que Jesus soube que João fora atirado na prisão, e ele enviou anjos, e eis que eles foram,*

e ministraram a ele [João]. E Jesus voltou para a Galileia (...).

12a Lc. 4:14.

GEE Galileia.

15a Isa. 9:1–2.

16a D&C 45:7–9, 28; 93:2, 8–9. GEE Luz, Luz de Cristo; Verdade.

17a GEE Doutrina de Cristo; Pregar.

b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

19a TJS Mt. 4:18 (...) Eu sou aquele sobre quem foi escrito pelos profetas; vinde após mim (...).

GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.

20a GEE Discípulo.

21a GEE Tiago, Filho de Zebedeu.

b GEE João, Filho de Zebedeu.

c GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

23a GEE Curar, Curas; Milagre.

b GEE Doença, Doente.

c TJS Mt. 4:22 (...) povo que acreditava em seu nome.

24 E a sua fama correu por toda a Síria, e traziam-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias enfermidades e tormentos, os “endemoniados, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os ^bcurava.

25 E seguiam-no grandes multidões da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia, e de além do Jordão.

CAPÍTULO 5

Jesus prega o Sermão da Montanha — Seus ensinamentos substituem e transcendem alguns aspectos da lei de Moisés — É dado o mandamento de que todos sejam perfeitos como o Pai Celestial.

“E JESUS, vendo as multidões, subiu a um monte, e assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos;

2 E abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo:

3 “Bem-aventurados os ^bpobres de espírito, porque deles é o reino dos céus;

4 Bem-aventurados os que choraram, porque eles serão consolados;

5 Bem-aventurados os “mansos, porque eles herdarão a ^bterra;

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de “justiça, porque eles serão ^bfartos;

7 Bem-aventurados os “misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

8 Bem-aventurados os “puros de ^bcoração, porque eles ‘verão a Deus;

9 Bem-aventurados os “pacificadores, porque eles serão chamados ^bfilhos de Deus;

10 Bem-aventurados os que “sofrem perseguição por causa da justiça, porque ^bdeles é o reino dos céus;

11 Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, falarem todo “mal contra vós por minha causa.

12 “Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso ^bgalardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós.

13 Vós sois o “sal da terra; e se o sal se tornar insípido, com que se há de salgar? para nada mais

24a Mt. 8:16.

b Mos. 3:5–6.

5 1a 3 Né. 12.

3 IE A palavra latina *beatus* é a origem da palavra “beatitude,” que significa “ser bem-aventurado,” “ser feliz” ou “ser abençoado.” GEE Beatitudes.

b IE pobres em orgulho, humildes de espírito.

3 Né. 12:3; D&C 56:18–19.

GEE Coração
Quebrantado; Humildade,
Humilde, Humilhar;
Pobres — Pobres em

espírito.

5a GR bondoso, clemente, benevolente; o texto hebraico de Salm.

37:11 caracteriza como humildes aqueles que sofreram. GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

b GEE Terra.

6a GEE Justo(s); Retidão.

b 3 Né. 12:6.

GEE Espírito Santo.

7a GEE Misericórdia, Misericordioso.

8a GEE Pureza, Puro.

b GEE Coração.

c D&C 93:1; 97:15–17.

9a GEE Pacificador; Paz.

b GEE Filhos e Filhas de Deus.

10a GEE Perseguição, Perseguir.

b D&C 121:7–8.

11a GEE Maledicência.

12a 2 Né. 9:18.

GEE Alegria.

b D&C 84:38.

13a IE O sal é um sinal do convênio e fazia parte do ritual de sacrifício.

Lev. 2:13.

GEE Sal.

presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte,

15 Nem se acende a ^acandeia e se coloca debaixo do ^balqueire, mas no ^cvelador, e dá luz a todos que estão na casa.

16 Assim resplandeça a vossa ^aluz diante dos homens, para que vejam as vossas boas ^bobras, e ^cglorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.

17 Não cuideis que vim destruir a ^alei ou os profetas; não vim para destruir, mas para ^bcumprir.

18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota nem um só til se omitirá da lei, sem que tudo seja ^acumprido.

19 ^aQualquer, pois, que ^bviolar um destes mínimos mandamentos, e assim ^censinar os homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.

20 Porque vos digo que, se a vossa ^ajustiça não exceder a dos ^bescribas e fariseus, de modo

nenhum entrareis no reino dos céus.

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: “Não ^bmatarás; mas qualquer que matar será ^créu de juízo.

22 Eu vos digo, porém, que qualquer que se ^aencolerizar contra seu irmão, ^bsem motivo, será réu de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: ^cRaca, será réu do Sinédrio; qualquer que *lhe* disser: Louco, será réu do ^dfogo do inferno.

23 Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembras de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai, ^areconcilia-te primeiro com teu irmão, e depois vem e apresenta a tua oferta.

25 Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao guarda, e te encerrem na prisão.

26 Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares ^ao último centavo.

27 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás ^aadultério.

^{15a} IE pequena peça de iluminação; vela.

Lc. 11:33–36.

^b IE cesto.

^c IE suporte para candeia ou vela.

^{16a} 3 Né. 18:24.

^b 1 Ped. 2:12.

GEE Obras.

^c Jo. 15:8.

^{17a} GEE Lei de Moisés.

^b 2 Né. 2:7;

3 Né. 15:4–5.

^{18a} D&C 1:38.

^{19a} TJS Mt. 5:21 (Apêndice).

^b GEE Pecado.

^c 2 Né. 28:12, 15.

^{20a} GEE Dignidade, Digno.

^b GEE Escriba.

^{21a} Éx. 20:13.

^b GEE Homicídio.

^c GR sujeito à

condenação.

^{22a} Prov. 29:22.

GEE Ira.

^b TJS Mt. 5:24 e 3 Né.

^{12:22} omitem as palavras “sem motivo.”

^c IE Palavra que sugere desprezo, escárnio, tanto em aramaico quanto em grego.

^d GEE Inferno.

^{24a} Mt. 18:15.

GEE Perdoar.

^{26a} GR o último centavo.

^{27a} Éx. 20:14.

GEE Adultério; Imoralidade Sexual.

28 Eu vos digo, porém, que qualquer que olhar para uma mulher para a “cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.

29 Portanto, se o teu olho direito te “escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti, pois te é melhor que se perca um dos teus membros, do que todo o teu corpo seja lançado no ^binferno.

30 E se a tua “mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca, do que todo o teu corpo seja lançado no ^binferno.

31 Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de “divórcio.

32 Eu, porém, vos digo que qualquer que “repudiar sua mulher, sem ser por causa de ^bfornicação, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.

33 Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não “perjurarás, mas cumprirás teus ^bjuramentos ao Senhor.

34 Eu vos digo, porém, que de maneira nenhuma “jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

35 Nem pela terra, porque é o “escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;

36 Nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.

37 Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disso é de procedência maligna.

38 Ouvistes que foi dito: “Olho por olho, e dente por dente.

39 Eu vos digo, porém, que não resistais ao *homem* mau; mas, se qualquer te bater na face direita, “oferece-lhe também a outra;

40 E ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa;

41 E se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.

42 “Dá a quem te pedir, e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.

43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu “próximo, e odiarás o teu inimigo.

44 Eu vos digo, porém: “Amai vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que

28a D&C 42:23.

GEE Castidade;
Concupiscência;
Sensual, Sensualidade.

29a GR fizer tropeçar; ver
também

Mt. 18:6–9.

GEE Ofender.

^b GEE Condenação,
Condenar; Inferno.

30a Mt. 18:8;

TJS Mt. 18:9 (Mt. 18:9
nota de rodapé a).

^b TJS Mt. 5:33–34 (...)
inferno. E agora digo
isso, uma parábola
concernente aos teus
pecados; portanto,
atira-os para longe de ti,
para que não sejas cortado
e lançado no fogo.

31a Deut. 24:1.

GEE Divórcio.

32a D&C 42:74–75.

^b GEE Fornicação.

33a Eccl. 5:4–5.

^b GEE Juramento.

34a GEE Honestidade,
Honesto.

35a IE pequeno banco para
apoio dos pés.

38a Lev. 24:19–20.

39a GEE Paciência;
Perdoar.

42a Mos. 4:16, 26.

GEE Esmolas;
Pobres.

43a Lc. 10:29–37.

44a GEE Caridade.

vos odeiam, e ^borai pelos que vos maltratam e vos perseguem;

45 Para que ^asejais ^bfilhos do vosso Pai que *está* nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre os maus e os bons, e a chuva desça sobre os justos e os injustos.

46 Pois, se ^aamardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?

47 E se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?

48 ^aSede vós, pois, ^bperfeitos, como é perfeito o vosso ^cPai que *está* nos céus.

CAPÍTULO 6

Jesus continua o Sermão da Montanha — Ele ensina aos discípulos a oração do Pai Noso — Eles recebem o mandamento de buscar primeiro o reino de Deus e a Sua justiça.

“GUARDAI-VOS de fazer a vossa ^besmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra forma, não tereis galardão junto de vosso Pai, que *está* nos céus.

44^b At. 7:55–60.

GEE Oração.

45^a GR possais tornar-vos. Mos. 5:7.

^b GEE Filhos e Filhas de Deus.

46^a Prov. 19:6.

48^a TJS Mt. 5:50 *Sois, portanto, ordenados a serdes perfeitos (...)*

3 Né. 12:48.

^b GR completo, terminado, plenamente desenvolvido. D&C 67:13.

GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial; Perfeito.

^c GEE Pai Celestial; Trindade — Deus, o Pai.

6 1^a TJS Mt. 6:1 *E aconteceu que, quando Jesus ensinava os seus discípulos, ele lhes disse: Guardai-vos (...)*

3 Né. 13.

^b GR atos de devoção

2 Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os ^ahipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem ^bglorificados pelos homens. Em verdade vos digo *que* já receberam o seu galardão.

3 Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua *mão* esquerda o que faz a tua direita;

4 Para que a tua esmola seja *dada* em oculto; e teu Pai, que *vê* em oculto, te ^arecompensará publicamente.

5 E quando orares, não sejas como os ^ahipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

6 Mas tu, quando ^aorares, entra no teu aposento, e fechando a tua porta, ora a teu Pai que *está* em oculto; e teu Pai, que ^b*vê* em oculto, te recompensará publicamente.

7 E orando, não useis ^avãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

religiosa.

GEE Bem-Estar; Esmolas.

2^a GR dissimuladores ou “atores,” pessoas que fingem ser o que não são.

^b D&C 121:34–36.

4^a Lc. 14:12–14.

5^a Al. 31:14–22.

6^a Al. 33:4–11.

^b GEE Onipresente; Onisciente.

7^a Ecles. 5:2; Al. 31:20; 3 Né. 19:24.

8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai ^asabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.

9 Portanto, vós ^aorareis assim: ^bPai nosso, que *estás* nos céus, santiificado seja o teu ^cnome;

10 Venha o teu ^areino, seja ^bfeita a tua vontade, *assim* na terra como no céu;

11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;

12 E perdoa-nos as nossas ^adívidas, assim como nós ^bperdoamos aos nossos devedores;

13 ^aE ^bnão nos induzas à ^ctentação; ^dmas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a ^eglória, para sempre. Amém.

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai Celestial vos perdoará a vós;

15 Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tanto-pouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

16 E quando ^ajejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto, para que aos homens pareça

que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

17 Porém tu, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,

18 Para não parecer aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que *está* em oculto; e teu Pai, que *vê* em oculto, te ^arecompensará publicamente.

19 Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem *tudo* consomem, e onde os ladrões ^aminam e ^broubam;

20 Mas ajuntai ^atesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

21 Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

22 A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus ^aolhos forem ^bbons, todo o teu corpo terá ^cluz;

23 Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será ^atenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão as trevas!

24 Ninguém pode ^aservir a dois

8a D&C 84:81–86.

9a GEE Oração.

b GEE Pai Celestial;

Trindade — Deus, o Pai.

c Éx. 20:7.

10a GEE Milênio;

Reino de Deus ou Reino dos Céus.

b Jo. 6:38–40;

D&C 46:30–33.

12a GR dívidas, ofensas, falhas ou pecados.

GEE Dívida.

b GEE Perdoar.

13a TJS Mt. 6:14 E não nos deixes ser levados à tentação (. . .)

b IE Síriaco: não nos deixes cair em tentação.

c GEE Tentação, Tentar.

d GR mas protege-nos do maligno.

GEE Libertador.

e GEE Glória.

16a GEE Jejuar, Jejum.

18a Isa. 58:8–11.

19a GR escavam (como em um muro de barro).

b GEE Roubar, Roubo.

20a Heb. 10:34;

D&C 6:7.

22a D&C 4:5.

b GR sadios, sinceros, sem dolo.

TJS Mt. 6:22 (. . .) estiver fito na glória de Deus (. . .)

c D&C 93:28, 36–37.

23a GEE Trevas Espirituais.

24a Al. 3:27; 5:39–42.

GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

24b GEE Mamom;

senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a ^bMamom.

25 ^aPor isso vos digo: Não andeis ^bcuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo, *mais* do que o vestuário?

26 Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai Celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?

27 E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um ^acôvado à sua estatura?

28 E quanto ao vestuário, por que andais ansiosos? ^aOlhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam;

29 E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe

e amanhã é lançada no forno, “não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca ^bfé?”

31 Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32 (Porque todas essas *coisas* os gentios procuram). Pois vosso Pai Celestial bem sabe que necessitais de todas essas *coisas*;

33 ^aMas ^bbuscai primeiro o ^creino de Deus, e a sua ^d“justiça, e todas essas ^ecoisas” vos serão ^facrescentadas.

34 Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a *cada* dia o seu mal.

CAPÍTULO 7

Jesus conclui o Sermão da Montanha — Ele ordena: Não julgueis; pedi a Deus; acautelai-vos dos falsos profetas — Ele promete salvação àqueles que fazem a vontade do Pai.

“NÃO julgueis, para que não sejais ^b‘julgados.’

2 Porque com o ^a“juízo com que

Mundanismo.

25a TJS Mt. 6:25–27
(Apêndice).

b GR preocupação ansiosa.

3 Né. 13:25;

D&C 84:79–81.

27a IE antiga unidade de medida de comprimento.

28a GEE Ponderar.

30a TJS Mt. 6:34 (. . .) quanto mais não vos há de prover a vós, se não fordes de pouca fé?

b GEE Fé.

33a TJS Mt. 6:38 Portanto, não busqueis as coisas deste mundo, mas buscai primeiro edificar o reino de Deus, e estabelecer a sua retidão (. . .)

b Jacó 2:18–19;

D&C 6:6–7; 68:31; 106:3.

c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

d Prov. 21:21.

GEE Justo(s);

Retidão.

e GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

f Mos. 2:41;

D&C 78:18–19.

7 1a TJS Mt. 7:1–2 Ora, estas são as palavras que Jesus ensinou aos seus discípulos para que dissessem ao povo: Não julgueis injustamente, para que não sejais julgados, mas julgai com julgamento justo.

3 Né. 14; D&C 11:12.

b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

2a GEE Julgar.

2b D&C 1:10.

jugardes sereis julgados, e com a ^bmedida com que tiverdes medido hão de ^cmedir a vós.

3 "E por que reparas tu no ^bargueiro que *está* no olho do teu irmão, e não vês a ^ctrave que *está* no teu olho?

4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho; e eis uma trave no teu olho?

5 "Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão.

6 "Não deis aos cães as coisas ^bsantas, nem lanceis aos porcos as vossas ^cpérolas, para que não as pisem com os pés, e voltando-se, vos despedacem.

7 "Pedi, e dar-se-vos-á; ^bbuscai, e encontrareis; ^cbatei, e abrir-se-vos-á.

8 Porque todo aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se abre.

9 E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra?

10 E pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente?

11 Se vós, pois, "sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que *está* nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem?

12 Portanto, tudo o que vós querreis que os homens vos ^afaçam, ^bfazei-o também vós a eles, porque esta é a ^clei e os profetas.

13 Entrai pela porta ^aestreita, porque larga é a porta, e ^bespacoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ele;

14 Porque ^aestreita é a porta, e ^bapertado o caminho que leva à vida, e poucos há que o encontram.

15 Acautelai-vos, porém, dos ^afalsos profetas, que vêm a vós vestidos como ^bovelhas, mas interiormente são ^clobos devoradores.

16 Por seus ^afrutos os ^bconhecreis. *Porventura* colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

17 Assim, toda árvore boa

^c Al. 41:14-15.

^{3a} TJS Mt. 7:4-8
(Apêndice).

^b GR cisco ou farpa.

^c IE A palavra grega se refere a uma viga de madeira usada na construção de casas.

^{5a} Jo. 8:7.

^{6a} TJS Mt. 7:9-11
(Apêndice).

^b GEE Santo (adjetivo).

^c D&C 6:10-12; 41:6.

^{7a} TJS Mt. 7:12-17
(Apêndice).

D&C 88:63-65.

GEE Fé; Oração; Pedir.

^b GEE Ponderar.

^c GEE Conhecimento.

^{11a} GR embora sejais iníquos.

^{12a} Prov. 24:29.

GEE Caridade.

^b GEE Estimar;
Serviço.

^c GEE Lei de Moisés;
Velho Testamento.

^{13a} Lc. 13:24;

2 Né. 31:17-21;

D&C 22.

GEE Batismo,

Batizar — Essencial.

^b D&C 132:25.

GEE Morte Espiritual.

^{14a} Mos. 3:17.

^b 1 Né. 8:19-31;
2 Né. 33:9.

^{15a} GEE Artimanhas
Sacerdotais.

^b GEE Enganar, Engano,
Fraude.

^c Eze. 22:26-27.
GEE Dolo.

^{16a} Morô. 7:5-17.
GEE Obras.

^b GR reconheceres,
detectareis.

GEE Discernimento,
Dom de.

produz ^abons frutos, e toda árvore ^bmá produz frutos ^cmaus.

18 Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons.

19 Toda árvore que não dá bom ^afruto ^bcorta-se e lança-se no fogo.

20 E assim, pelos seus frutos os conhecereis.

21 Nem todo o que me ^adiz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que ^bfaz a vontade de meu Pai, que *está* nos céus.

22 Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não ^aprofetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

23 ^aE então lhes direi abertamente: Nunca vos ^bconheci; ^capartai-vos de mim, vós que praticais a ^diniquidade.

24 Todo aquele, pois, que ^aescuta estas minhas palavras e as pratica, ^bassemelhá-lo-ei ao homem ^cprudente, que edificou a sua casa sobre a ^drocha;

25 E desceu a chuva, e correram

os rios, e sopraram os ventos, e ^acombateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.

26 E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as pratica, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;

27 E desceu a chuva, e correram os rios, e sopraram os ventos, e combateram aquela ^acasa, e ^bcaiu, e foi grande a sua queda.

28 E aconteceu que, concluindo Jesus ^aeste discurso, a multidão se admirou da sua ^bdoutrina,

29 Porque os ensinava como tendo ^aautoridade, e não como ^bos escribas.

CAPÍTULO 8

Jesus sara um leproso, cura o criado do centurião e outros, acalma a tempestade e expulsa demônios — Os demônios entram em uma manada de porcos.

E DESCENDO ele do monte, seguiu-o uma grande multidão.

2 E eis que veio um ^aleproso, e

17a IE A palavra grega significa frutos belos e preciosos, sem defeitos. Gál. 5:19-23.

b GR deteriorada, podre, decadente.

c GR ruins, estragados, deteriorados.

19a Jo. 15:1-6.

b Lc. 13:6-9.

21a Tit. 1:16.

b Lc. 8:20-21; D&C 138:1-4. GEE Dever; Obedecer, Obediência, Obediente.

c TJS Mt. 7:30-31 (...) céus. *Porque em breve*

vem o dia em que os homens virão perante mim para julgamento, a fim de serem julgados de acordo com as suas obras.

22a Jer. 23:25-32.

23a TJS Mt. 7:33 E então direi: Vós nunca me conhecestes; (...)

b Mos. 26:23-27.

c GEE Juízo Final.

d GEE Pecado.

24a D&C 41:5.

b GR ele se assemelhará.

c GEE Sabedoria.

d GEE Rocha.

25a GEE Adversidade.

27a Prov. 14:11.

b GEE Apostasia.

28a TJS Mt. 7:36 (...) este discurso para os seus discípulos, a multidão (...)

b Jo. 7:16-17; 2 Né. 31:21.

29a TJS Mt. 7:37 (...) autoridade de Deus, e não como tendo autoridade dos escribas.

GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito.

b GEE Escriba.

8 2a GEE Lepra.

o adorou, dizendo: Senhor, se tu queres, podes tornar-me limpo.

3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou “limpo da lepra.

4 Disse-lhe então Jesus: Olha, não o digas a ninguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

5 E entrando Jesus em Cafarnaum, veio a ele um centurião, rogando-lhe,

6 E dizendo: Senhor, o meu “criado jaz em casa, paralítico, e violentamente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo.

8 E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou “digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado há de ^bsarar;

9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu criado: Faze isto, e ele o faz.

10 “E maravilhou-se Jesus, ouvindo *isso*, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem em Israel encontrei tanta fé.

11 Mas eu vos digo que “muitos virão do oriente e do ocidente, e assentará-se à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus;

12 E os “filhos do reino serão lançados nas ^btrevas exteriores; ali haverá ‘pranto e ranger de dentes.

13 Então disse Jesus ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E naquela mesma hora o seu criado sarou.

14 E Jesus, entrando na casa de Pedro, viu a sogra deste “jazendo com febre.

15 E “tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se, e serviu-os.

16 E chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos “endemoniados, e com a palavra expulsou *deles* os espíritos *malignos*, e curou todos os que estavam enfermos;

17 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: “Ele tomou *sobre si* as nossas enfermidades, e levou as *nossas* doenças.

18 E Jesus, vendo em torno de si *uma* grande multidão, ordenou que passassem para o outro lado;

19 E aproximando-se *dele* um escriba, disse-lhe: Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei.

20 E disse Jesus: As raposas têm *seus* covis, e as aves do céu

^{3a} GEE Milagre.

^{6a} GR criança, filho, servo.
Jo. 4:43–54.

^{8a} GR apto, qualificado.

^b GEE Curar, Curas.

^{10a} TJS Mt. 8:9 *E quando os que o seguiam ouviram isso, maravilharam-se.*

E Jesus, ouvindo isso, disse aos que o seguiam: (...)

^{11a} Lc. 13:28–30.

^{12a} 2 Né. 30:2.

^b Mt. 22:1–14;
D&C 133:70–73.
GEE Inferno.

^c D&C 112:24.

^{14a} GR deitada, enferma e febril.

^{15a} GR tomou-lhe.

^{16a} GEE Diabo; Espírito — Espíritos maus.

^{17a} Isa. 53:4. GEE Expiação, Expiar; Jesus Cristo.

têm seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

21 E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me que primeiro vá sepultar meu pai.

22 Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me, e deixa aos “mortos o sepultar os seus mortos.

23 E entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram;

24 E eis que no mar se levantou uma tempestade tão grande que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo.

25 E os seus discípulos, aproximando-se, o despertaram, dizendo: Senhor, salva-nos, que perecemos!

26 E ele disse-lhes: Por que temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se, “repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se uma grande bonança.

27 E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Quem é este, que até os ventos e o “mar lhe obedecem?

28 E tendo chegado ao outro lado, à província dos gergesenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoniados, vindos dos sepulcros, tão ferozes que ninguém podia passar por aquele caminho.

29 E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Viente aqui para atormentar-nos antes do “tempo?

30 E andava pastando distante

deles uma manada de muitos porcos.

31 E os demônios rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.

32 E ele lhes disse: Ide. E saindo eles, se introduziram na manada dos porcos; e eis que toda aquela manada de porcos se precipitou no mar por um despenhadeiro, e morreram nas águas.

33 E os que os apascentavam fugiram, e chegando à cidade, divulgaram todas *aquelhas coisas*, e o que acontecera aos endemoniados.

34 E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus, e vendendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus “termos.

CAPÍTULO 9

Jesus perdoa pecados, cura um paralítico e chama Mateus — Jesus come com os pecadores, cura uma mulher que toca as Suas vestes e revive a filha de Jairo — Ele abre os olhos dos cegos, expulsa um demônio e prega o evangelho.

E ENTRANDO no barco, passou para o outro lado, e chegou à sua cidade. E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado *numa cama.*

2 E Jesus, vendo a sua fé, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo,^b perdoados te são os teus pecados.

22a GEE Morte Espiritual.

26a Salm. 89:9; 107:29–30.

27a Hel. 12:16.

29a GR da hora

designada.

34a GR terras, regiões.

9 2a D&C 68:6.

b GEE Perdoar.

3 E eis que alguns dos escribas diziam entre si: Ele blasfema.

4 Mas Jesus, “conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações?

5 “Pois qual é mais fácil, dizer: Perdoados te são os *teus* pecados; ou dizer: Levanta-te e anda?

6 Ora, para que saibais que o “Filho do Homem tem na terra *b*autoridade para perdoar pecados (disse então ao paralítico): Levanta-te; toma a tua cama, e vai para tua casa.

7 E levantando-se, foi para sua casa.

8 E a multidão, vendo *isso*, maravilhou-se, e glorificou a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

9 E Jesus, passando *adiante* dali, viu assentado na “alfândega um homem, chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.

10 E aconteceu que, estando ele em casa assentado à mesa, chegaram muitos publicanos e pecadores, e assentaram-se juntamente à mesa com Jesus e seus discípulos.

11 E os fariseus, vendo *isso*, disseram aos seus discípulos: “Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?

12 Jesus, porém, ouvindo,

disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas, sim, os doentes.

13 Ide, porém, e aprendei o que significa: “Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores, ao *b*arrependimento.

14 Então chegaram ao pé dele os discípulos de João, dizendo: Por que jejuamos nós e os fariseus muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?

15 E disse-lhes Jesus: Podem *porventura* andar tristes os filhos das bodas, enquanto o noivo está com eles? Dias, porém, virão em que lhes será tirado o noivo, e então “jejuarão.

16 “E ninguém põe remendo de pano *b*novo em roupa velha, porque semelhante remendo rompe a roupa, e faz-se maior a rotura;

17 Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam.

18 Dizendo-lhes ele essas *coisas*, eis que chegou um “chefe, e o adorou, dizendo: *b*Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, *c*impõe-lhe a tua mão, e ela *d*viverá.

4a GEE Onisciente.

5a TJS Mt. 9:5 Pois, *não* é mais fácil dizer:
Perdoados te são os teus pecados, *do que* dizer: Levanta-te e anda?

6a GEE Filho do Homem.
b GEE Jesus Cristo — Autoridade.

9a GR coletoria.

GEE Mateus.
11a Ver TJS Mc. 3:21-25
(Apêndice).
Isa. 65:1-5.

13a GEE Misericórdia,
Misericordioso.
b GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

15a GEE Jejuar, Jejum.

16a TJS Mt. 9:18-21
(Apêndice).

b GR não encolhido.

18a Mc. 5:21-23, 35-43.
b TJS Mt. 9:24 (...) Minha filha *está à morte* agora mesmo (...).
c GEE Bênção dos Doentes.
d D&C 42:43-44, 48.

19 E Jesus, levantando-se, seguiu-o, *ele* e os seus discípulos.

20 E eis que uma mulher que por doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás *dele*, tocou a orla da sua veste;

21 Porque dizia consigo: Se eu tão somente tocar a sua veste, ficarei sã.

22 E Jesus, voltando-se, e vendendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te “salvou. E imediatamente a mulher ficou sã.

23 E Jesus, chegando à casa daquele chefe, e vendo os flautistas, e o povo em alvoroço,

24 Disse-lhes: Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme. E “riam-se dele.

25 E logo que o povo foi posto para fora, ele entrou, e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se.

26 E espalhou-se aquela notícia por toda aquela terra.

27 E partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando, e dizendo: Tem compaixão de nós, Filho de Davi.

28 E quando chegou à casa, os “cegos se aproximaram dele; e Jesus disse-lhes: *“Credes vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.*

29 Tocou então os olhos deles,

dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa “fé.

30 E os “olhos se lhes abriram. E Jesus advertiu-os severamente, dizendo: Vede que não o saiba ninguém.

31 Mas, tendo ele saído, “divulgaram a sua fama por toda aquela terra.

32 E havendo-se eles retirado, trouxeram-lhe um homem mudo e “endemoniado.

33 E expulso o demônio, falou o mudo; e a multidão se maravilhou, dizendo: Nunca tal se viu em Israel.

34 Mas os fariseus diziam: Ele expulsa os demônios pelo princípio dos demônios.

35 E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e “curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

36 E vendo a multidão, teve grande “compaixão deles, porque *bandavam fatigados e desgarrados, como ovelhas que não têm pastor.*

37 Então disse aos seus discípulos: A “seara é realmente grande, mas poucos *são os ceifeiros.*

38 Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara.

22a GEE Curar, Curas.

24a GR ridicularizavam-no.
1 Né. 8:26–27.

28a Mt. 20:30–34;
Jo. 9:1–4; 3 Né. 17:7–10.
b GR Tendes fé que.

29a GEE Fé.

30a GEE Milagre.

31a Mc. 7:36–37.

32a Mt. 8:16, 28–29;
Mos. 3:6.
35a Mos. 3:5.

36a GEE Compaixão.

b IE estavam fracos por
não comer.

c GEE Bom Pastor.

37a GEE Ceifa, Colheita.
b Jacó 5:70–72.

CAPÍTULO 10

Jesus instrui os Doze Apóstolos, concede-lhes poder e envia-os para pregar, ministrar e curar os enfermos — Aqueles que recebem os Doze recebem o Senhor.

E ^aCHAMANDO OS SEUS ^bdoze discípulos, deu-lhes ^cpoder sobre os ^despíritos imundos, para os expulsarem, e ^ecurarem toda ^fenfermidade e todo mal.

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o [“]publicano; Tiago, *filho de Alfeu*, e Lebeu, apelidado Tadeu;

4 ^aSimão, o Zelote, e ^bJudas Iscariotes, o mesmo que o traiu.

5 Jesus ^aenviou esses doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de ^bsamaritanos;

6 Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;

7 E indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.

8 Curai os enfermos, purificai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; ^ade graça recebestes, de graça dai.

9 Não possuais ouro, nem prata, nem cobre em vossos [“]cintos,

10 Nem ^aalforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem ^bbordão; porque digno é o operário do seu alimento.

11 E em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela seja digno, e hospedai-vos aí até que vos retireis.

12 E quando entrardes em alguma casa, saudai-a;

13 E se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; porém, se não for digna, torne para vós a vossa paz.

14 E se ninguém vos receber, nem escutar vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, [“]sacudi o pó dos vossos pés.

15 Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de [“]Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

16 Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede [“]prudentes como as serpentes e inocentes como as pombas.

17 Acautelai-vos, porém, dos homens, porque eles vos entregaráo aos Sinédrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas;

18 E sereis até conduzidos à presença dos governadores e dos ^areis

10 1a 1 Né. 12:7.

GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

b GEE Apóstolo.

c GR autoridade sobre.
GEE Autoridade.

d GEE Espírito —
Espíritos maus.

e 4 Né. 1:5.

f GEE Doença, Doente.

3a GR coletor de impostos.

4a GEE Simão, o Zelote.

b GEE Judas Iscariotes.

5a 3 Né. 28:34;

D&C 107:35.

b GEE Samaritanos.

8a Isa. 55:1.

9a Lc. 22:35;

3 Né. 13:25–26, 32–34.

10a GR saco de viagem ou sacola de mendigo.

b IE cajado.

14a Lc. 10:10–12;

D&C 75:19–22.

15a GEE Sodoma.

16a Mórm. 9:28;

D&C 111:11.

18a D&C 1:23.

por causa de mim, para *lhes servir de*^b testemunho a eles e aos gentios.

19 Mas, quando vos entregarem, “não estejais cuidadosos de como, ou do que haveis de falar, porque naquela *mesma* hora vos será ministrado o que haveis de *b*dizer.

20 Porque não sois vós que falais, mas o “Espírito de vosso Pai, que fala em vós.

21 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão.

22 E “odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que *b*perseverar até o fim será salvo.

23 Quando, pois, vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de *percorrer* as cidades de Israel, sem que venha o Filho do Homem.

24 Não é o “discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.

25 Baste ao discípulo “ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor; se chamaram Belzebu ao pai de família, quanto mais aos seus domésticos?

26 Portanto, não os temais;

porque nada há “encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se.

27 O que vos digo em trevas dizei-o em luz; e o que escutais ao ouvido pregai-o sobre os telhados.

28 E “não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer a *b*alma e o corpo no ‘inferno.

29 Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? E nenhum deles cairá em terra sem *a vontade* de vosso Pai.

30 E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

31 Não temais, pois; mas “valeis vós do que muitos passarinhos.

32 Portanto, qualquer que me “confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que *está* nos céus.

33 Mas qualquer que me “negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que *está* nos céus.

34 Não cuideis que vim trazer a “paz à terra; não vim trazer a paz, mas a espada;

35 Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;

18b GR testemunha.

19a GR não fiqueis demasiadamente preocupados.

b Mc. 13:11.

20a GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito.

22a GEE Odiar, Ódio; Persegução, Perseguir.

b 3 Né. 15:9;
D&C 138:12–14.

GEE Perseverar.

24a Jo. 15:20.

25a GR que ele se torne.

26a Mórm. 5:8–9.

28a Isa. 51:7;

Lc. 12:4–5;

D&C 3:6–8.

GEE Temor.

b GEE Alma.

c GEE Inferno.

31a Rom. 8:35–39.

32a GR fizer solene convênio comigo, prometer-me.
GEE Testemunha.

33a 2 Né. 31:14–15;
D&C 101:4–5.

34a GEE Paz.

36 E serão os “inimigos do homem os que são seus familiares.

37 Quem “ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.

38 E quem não toma a sua “cruz, e não segue após mim, não é ‘digno de mim.

39 “Quem achar a sua vida, ‘perdê-la-á; e quem ‘perder a sua “vida por minha causa, achá-la-á.

40 Quem vos “recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.

41 Quem recebe *um* profeta em qualidade de profeta, receberá “galardão de profeta; e quem recebe *um* justo em qualidade de justo, receberá galardão de justo.

42 E qualquer que tiver dado ainda que seja um copo de água fria a um destes pequeninos, em “qualidade de discípulo, em verdade vos digo que de modo nenhum ‘perderá o seu galardão.

CAPÍTULO 11

Jesus declara que João é mais do que um profeta — As cidades de Corazim, Betsaida e Cafarnaum são repreendidas por sua incredulidade — O Filho

revela o Pai — O jugo de Cristo é suave, e o Seu fardo é leve.

E ACONTEceu que, acabando Jesus de instruir seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a “pregar nas cidades deles.

2 E “João, ouvindo no cárcere falar dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos,

3 Dizendo-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as “coisas que ouvis e vedes:

5 Os “cegos veem, e os coxos andam; os ‘leprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e o evangelho é anunciado aos ‘pobres.

6 E bem-aventurado é aquele que não se “escandalizar em mim.

7 E partindo eles, começou Jesus a dizer às multidões, a respeito de João: Que fostes ver no deserto? uma cana agitada pelo vento?

8 Ou que fostes ver? *um* homem ricamente vestido? Os que se vestem ricamente estão nas casas dos reis.

9 Ou então que fostes ver? *um* “profeta? sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta.

10 Porque é este de quem está

36a GEE Perseguição,
Perseguir.

37a GEE Amor.

38a Mt. 16:24;

3 Né. 12:29–30;

D&C 23:6.

GEE Cruz.

b GEE Dignidade, Digno.

39a TJS Mt. 10:34 Quem
procurar salvar a sua
vida (...)

b GR sacrificá-la-á.

c GEE Sacrifício.

d GEE Mártil, Martírio.

40a Lc. 9:48;

D&C 84:36–38.

GEE Apoio aos Líderes

da Igreja.

41a GEE Profeta.

42a GEE Discípulo.

b Mc. 9:41;

D&C 84:89–90.

11 1a GEE Obra
Missionária.

2a GEE João Batista.

4a Jo. 5:36.

5a Salm. 146:8;

Isa. 42:6–7.

b GEE Lepra.

c D&C 35:15.

6a Isa. 8:14–15.

9a Mt. 14:5; 21:26.

escrito: Eis que adiante da tua face envio o meu “mensageiro, que ^bpreparará adiante de ti o teu caminho.

11 Em verdade vos digo *que*, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu *ninguém* maior do que João Batista; “mas aquele *que* é o menor no reino dos céus é maior do que ele.

12 E desde os dias de João Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e os violentos se apoderaram dele.

13 “Porque todos os ^bprofetas e a lei ^cprofetizaram até João.

14 E se quereis dar crédito, é este o “Elias que havia de vir.

15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

16 Mas, a quem assemelharei esta geração? É semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros,

17 E dizem: Tocamos-vos flauta, e não dançastes; cantamos-vos lamentações, e não chorastes.

18 Pois veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio.

19 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis

aí *um* homem comilão e beberão, amigo de “publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada ^bpor seus filhos.

20 Então começou ele a repreender as “cidades onde se operou a maior parte dos seus prodígios por não se haverem arrependido, dizendo:

21 Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam “arrependido, com pano de saco e com cinza.

22 Porém eu vos digo que haverá menos “rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós.

23 E tu, Cafarnaum, que te “ergues até os céus, serás abatida até o ^binferno; porque, se entre os de Sodoma fossem feitos os prodígios que em ti se fizeram, teriam permanecido até hoje.

24 Porém eu vos digo *que* haverá menos rigor para os de “Sodoma, no dia do juízo, do que para ti.

25 Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: “Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ^bocultaste estas *coisas* aos sábios e inteligentes, e as ^crevelaste aos ^dpequeninos.

10a Mal. 3:1; 1 Né. 11:27;
D&C 35:4.

b Isa. 40:3.

11a GR mas aquele que é menos importante.
D&C 50:26.

13a TJS Mt. 11:13–15
(Apêndice).

b Zac. 7:12; 1 Né. 3:19–20;

Mos. 15:13–14.

GEE Jesus Cristo —
Profecias acerca do

nascimento e da morte
de Jesus Cristo.

c IE A lei e os profetas
previram essa
violência.

14a Lc. 1:17.
GEE Elias — Precursor.

19a GR coletores de
impostos.

b GR por seus atos, obras.

20a D&C 84:114–115.

21a GEE Arrepender-se,

Arrependimento.

22a Al. 9:14–16;
D&C 75:22.

23a GEE Orgulho.
b GEE Inferno.

24a GEE Sodoma.

25a GR Louvo-te.
b Mt. 13:11;
D&C 6:11.

c D&C 133:57–58.

d GR pessoas inocentes.
3 Né. 26:14–16.

26 Sim, ó Pai, porque assim te aprovou.

27 Todas as coisas "me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho,"^b e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

28 "Vinde a mim, todos os que estais cansados e ^boprimidos, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu "jugo, e ^baprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis "descanso para a vossa alma.

30 Porque o meu jugo é "suave, e o meu fardo é leve.

CAPÍTULO 12

Jesus proclama-Se o Senhor do Sábado e cura no dia do Sábado — Ele é acusado de expulsar demônios pelo poder de Belzebu — Ele fala da blasfêmia contra o Espírito Santo e diz que uma geração má e adúltera pede sinais.

NAQUELE tempo passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos tinham fome, e começaram a colher "espigas, e a comer.

2 E os fariseus, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos

fazem o que não é lícito fazer num sábado.

3 Ele, porém, lhes disse: Não lestes o que fez "Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam?"

4 Como entrou na casa de Deus, e comeu os "pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes?

5 Ou não lestes na lei que, nos sábados, os sacerdotes violam o sábado no templo, e ficam sem culpa?

6 Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o "templo.

7 Mas, se vós soubésseis o que significa: "Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaréis os inocentes.

8 Porque o Filho do Homem até do "sábado é Senhor.

9 E partindo dali, chegou à sinagoga deles.

10 E estava ali um homem que tinha uma das mãos ressequida; e eles, para o acusarem, o interrogaram, dizendo: É lícito curar nos sábados?

11 E ele lhes disse: Qual dentre vós será o homem que tenha uma ovelha, e se num sábado a tal ovelha cair numa cova, não lançará mão dela, e a levantará?

27a GEE Jesus Cristo.

b TJS Mt. 11:28 (...) e aqueles a quem o Filho se revelará; eles verão o Pai também.

c Lc. 10:22; Jo. 14:6-14.
GEE Trindade — Deus, o Pai.

28a Salm. 55:22.

GEE Vir a Cristo.

b D&C 84:49-53.
c GEE Descansar, Descanso.

29a GEE Jugo.
b D&C 19:23-24.
c Al. 37:33-34; D&C 59:23.
GEE Descansar, Descanso.

30a 1 Jo. 5:3.

12 1a Deut. 23:25.

3a 1 Sam. 21:3-6.

4a Lev. 24:5-9.

6a GEE Templo, A Casa do Senhor.

7a Ose. 6:6.

8a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

12 Pois quanto mais vale um homem do que uma ovelha? É, por consequência, lícito fazer o bem nos sábados.

13 Então disse àquele homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e ficou sã como a outra.

14 E os fariseus, tendo saído, formaram conselho contra ele, para o matarem,

15 Mas, “sabendo-o, retirou-se dali, e acompanharam-no grandes multidões, e ele os curou a todos.

16 E recomendava-lhes rigorosamente que não o dessem a conhecer,

17 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz:

18 “Eis aqui o meu ^bservo, que ^cescolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz; porei sobre ele o meu Espírito, e anunciará aos gentios o ^djuízo.

19 Não contenderá, nem “clamará, nem ninguém ouvirá pelas ruas a sua voz;

20 Não esmagará a cana quebrada, e não apagará o pavio que fumega, até que faça triunfar o “juízo;

21 E no seu ^a“nome os ^bgentios esperarão.

22 Trouxeram-lhe então um endemoniado cego e mudo; e o curou, de tal modo que o cego e mudo falava e via.

23 E toda a multidão se admirava e dizia: Não é este o Filho de “Davi?

24 Mas os fariseus, ouvindo *isso*, diziam: Este não expulsa os demônios senão por “Belzebu, príncipe dos demônios.

25 Jesus, porém, conhecendo os seus “pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

26 E se “Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino?

27 E se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam então os vossos filhos? Portanto, eles mesmos serão os vossos juízes.

28 Mas, se eu expulso os “demônios pelo ^bEspírito de Deus, então é chegado a ^cvós o reino de Deus.

29 Ou como pode alguém entrar na casa do *homem* valente, e furtar os seus bens, se primeiro não manietar o valente, saqueando então a sua casa?

15^a TJS Mt. 12:13 (...) Jesus ficou sabendo quando eles formaram um conselho, e retirou-se (...)

18^a Isa. 42:1–3.

^b GR filho.

^c GEE Escolher, Escolhido (verbo); Jesus Cristo — Autoridade.

^d GEE Jesus Cristo — Juiz; Juízo Final; Julgar.

19^a GR gritará por socorro.

20^a D&C 52:11.

21^a GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

^b GR nações.

2 Né. 10:18.

GEE Gentios.

23^a GEE Davi.

24^a 2 Re. 1:2–6.

GEE Baal.

25^a GEE Pensamentos.

26^a GEE Espírito — Espíritos

maus.

28^a GEE Diabo.

^b GEE Espírito Santo.

^c TJS Mt. 12:23 (...)

Deus. Porque eles

também expulsam

demônios pelo

Espírito de Deus,

pois a eles é dado

poder sobre os

demônios, para que

possam expulsá-los.

30 Quem não é ^a“comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

31 Portanto, eu vos digo: Todo pecado e blasfêmia se perdoará ^a“aos homens; porém a ^bblasfêmia contra o Espírito ^cnão será perdoadas aos homens.

32 E se qualquer falar *alguma* palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será ^a“perdoado, nem neste mundo nem no futuro.

33 Ou fazei a árvore boa, e o seu ^a“fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

34 ^aRaça de víboras, como podeis vós ^bdizer boas *coisas*, sendo maus? pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

35 O homem bom tira boas *coisas* do tesouro do *seu* coração, e o homem mau do mau tesouro tira *coisas* ^amás.

36 Mas eu vos digo que de toda a palavra ^aociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do ^bjuízo.

37 Porque por tuas ^apalavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

38 Então alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo: Mestre, quiséramos ver da tua parte *algum* sinal.

39 Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e adúltera pede *um* ^asinal, porém não se lhe dará senão o sinal do profeta Jonas;

40 Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do Homem ^atrês dias e três noites no seio da terra.

41 Os ^aninivitas ressurgirão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque se ^barrependeram com a pregação de Jonas. E eis que *está* aqui quem é maior do que Jonas.

42 A ^arainha do sul se levantarão no dia do juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que *está* aqui quem é maior do que Salomão.

43 ^aE quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.

44 Então diz: Voltarei para a minha casa de onde saí. E voltando, acha-a desocupada, varrida e adornada.

30a 2 Né. 10:16.

31a TJS Mt. 12:26 (...) aos homens *que me receberem* e *se arrependerem*; porém (...)

b GEE Blasfemar, Blasfêmia; Espírito Santo; Pecado Imperdoável.

c GEE Filhos de Perdição.
32a GEE Morte Espiritual.

33a Mt. 7:16–20;

3 Né. 14:16–20;
Morô. 7:15–19.

34a Mt. 3:7; D&C 121:23.
b Lc. 6:45.

35a GEE Maledicência.

36a Ef. 5:4–6.

GEE Mexericó;
Profanidade.

b Al. 11:43–44.

GEE Juízo Final.

37a Prov. 18:21.

39a GEE Sinal.

40a GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.

41a Jon. 3:5. GEE Nínive.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

42a 1 Re. 10:1.

43a TJS Mt. 12:37–38
(Apêndice).

45 Então “vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e entrando, habitam ali; e são os últimos *batos* desse homem ‘piores do que os primeiros. Assim acontecerá também a esta má geração.

46 E falando ele ainda à multidão, eis que estavam ali fora sua mãe e seus “irmãos, pretendendo falar-lhe.

47 E disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que querem falar-te.

48 Porém ele, respondendo, disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? e quem são meus irmãos?

49 E estendendo a sua mão para os seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos;

50 Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que *está* nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe.

CAPÍTULO 13

Jesus explica por que Ele ensina com parábolas — Ele conta a parábola do semeador, a do trigo e do joio, a do grão de mostarda, a do fermento, a do tesouro escondido no campo, a da pérola de grande valor e a da rede lançada ao mar — Um profeta não é honrado por seu próprio povo.

E JESUS, tendo saído da casa

naquele dia, estava assentado junto ao mar;

2 E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.

3 E falou-lhe de muitas *coisas* por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear.

4 E quando semeava, *uma parte da semente* caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na;

5 E outra *parte* caiu em “pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda;

6 Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz.

7 E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram, e sufocaram-na.

8 E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um *grão produziu cem, outro sessenta e outro trinta.*

9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por “parábolas”?

11 Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os “mistérios do reino dos céus, mas a eles não é dado;

12 “Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

45a TJS Mt. 12:39 (...) o espírito maligno, e leva (...)

b GEE Apostasia.

c Al. 24:30.

46a Mt. 13:55.

13 5a IE terra rochosa sobre

a qual está espalhada uma fina camada de solo.

10a GEE Parábola.

11a GEE Mistérios de Deus.

12a TJS Mt. 13:10–11 Porque

aquele que *recebe*,

a ele se dará, e terá mais abundância; mas aquele que *continua a não receber*, dele será tirado até aquilo que tem.

13 Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não veem; e ouvindo, não ouvem nem compreendem.

14 E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: “Ouvindo, ouvireis, mas não compreenderéis; e vendo, vereis, mas não percebereis.

15 Porque o “coração deste povo está endurecido, e ouviram de mau grado com seus ouvidos, e ^bfecharam seus olhos; para que não vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e compreendam com o coração, e se convertam, e eu os ^ccure.

16 Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvis, e não o ouviram,

18 Escutai vós, pois, a parábola do semeador.

19 Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a ^a“entendendo, vem o maligno, e ^barrebata o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho;

20 Porém o que foi semeado em

pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;

21 Mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e chegada a ^a“angústia e a ^bpersegução por causa da palavra, logo ^cse ofende;

22 E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os ^a“cuidados deste mundo e a ^bsedução das ^criquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera;

23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve e ^acompreende a palavra; e dá ^bfruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.

24 Propôs-lhes outra ^a“parábola, dizendo: O ^breino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa ^csemente no seu campo;

25 Mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou ^a“joio no meio do trigo, e retirou-se.

26 E quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.

27 E os servos do pai de família, indo ter *com ele*, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem então joio?

28 E ele lhes disse: Um inimigo é que fez isso. E os servos

14a Isa. 6:9–10.

15a GEE Coração.

b GEE Incredulidade.

c 3 Né. 9:13; 18:32.

GEE Curar, Curas.

19a 1 Né. 8:20–23.

b D&C 93:38–39.

21a GEE Adversidade.

b D&C 40.

GEE Perseguição,

Perseguir.

c GR tropeça, se afasta.

GEE Apostasia.

22a D&C 39:9.

GEE Mundanismo.

b GEE Enganar, Engano,

Fraude.

c GEE Riquezas.

23a TJS Mt. 13:21 (...)

compreende e persevera;

e dá (...)

b Al. 32:41–43.

24a D&C 86.

b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

c Mt. 13:36–43.

25a GEE Apostasia —

Apostasia da

igreja cristã primitiva; Joio.

Ihe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo?

29 Porém ele lhes disse: Não; para que ao arrancar o joio não arranqueis também o trigo com ele.

30 Deixai crescer ambos juntos até a “ceifa; e por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei ‘primeiro o joio, e atai-o em molhos para o ‘queimar; mas o trigo ajuntai-o no meu celeiro.

31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao “grão de mostarda que o homem, pegando-o, semeou no seu campo;

32 O qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.

33 Outra parábola lhes propôs: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher, pegando-o, introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.

34 Tudo isso disse Jesus por parábolas à multidão, e não lhes falava sem parábolas;

35 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta, que disse: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas “ocultas desde a fundação do mundo.

36 Então Jesus, despedindo a multidão, foi para casa. E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do “joio do campo.

37 E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do Homem;

38 O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o “joio são os filhos do maligno;

39 O inimigo, que o semeou, é o diabo; e “a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.

40 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na “consumação deste mundo.

41 Mandará o Filho do Homem os seus “anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade.

42 E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

43 Então os “justos ‘resplandecerão como o ‘sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

44 Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e na sua alegria, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

45 Outrossim o reino dos céus

30a D&C 101:64–66.

30b GEE Ceifa, Colheita.

30c TJS Mt. 13:29 (...)
primeiro o trigo no meu celeiro; e o joio é atado em molhos para ser queimado.

30d D&C 38:12.

31a Isa. 60:22.

31b D&C 35:18.

31c D&C 101:65–66.

31d D&C 88:94.

31e GEE Diabo — Igreja do diabo.

39a TJS Mt. 13:39–44
(Apêndice).

40a GEE Mundo — Fim do mundo.

41a GEE Anjos.

43a GEE Justo(s); Retidão.

43b GEE Glória Celestial.

43c D&C 76:70.

é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas;

46 E encontrando uma “pérola de grande valor, foi, vendeu ^btudo quanto tinha, e comprou-a.

47 Igualmente o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que “apanha toda qualidade de peixes.

48 E estando cheia, os pescadores a puxam para a praia; e assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora.

49 Assim será no fim do ^amundo: os anjos virão, e separarão os maus dentre os justos.

50 ^aE lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

51 E disse-lhes Jesus: Entendestes todas essas coisas? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

52 E ele disse-lhes: Por isso, todo ^aescriba ^binstruído acerca do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira dos seus tesouros coisas novas e velhas.

53 E aconteceu que Jesus, concluindo essas parábolas, se retirou dali.

54 E chegando à sua pátria, ensinava-os na sinagoga deles, de sorte que se ^amaravilhavam, e diziam: De onde veio a este a sabedoria, e estas maravilhas?

55 Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe “Maria, e seus irmãos, Tiago, e José, e Simão, e Judas?

56 E não estão entre nós todas as suas irmãs? De onde lhe veio, pois, tudo isso?

57 E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua pátria e na sua casa.

58 E não fez ali muitas maravilhas, por causa da ^aincredulidade deles.

CAPÍTULO 14

João Batista é decapitado — Jesus alimenta cinco mil e anda sobre o mar — Aqueles que tocam na orla das Suas vestes são curados.

NAQUELE tempo ouviu ^aHerodes, o tetrarca, a fama de Jesus,

2 E disse aos seus criados: Este é João Batista; ressuscitou dos mortos, e por isso as maravilhas operam nele.

3 Porque Herodes tinha prendido João, e tinha-o manietado e encerrado no cárcere, por causa de ^aHerodíias, mulher de seu irmão Filipe;

4 Porque João lhe dissera: Não te é ^alícito possuí-la.

5 E querendo matá-lo, temia o povo; porque o tinham como ^aprofeta.

46a Apoc. 3:17–18.

^b Al. 22:15.

47a Mt. 22:1–14.

49a TJS Mt. 13:49–51 (...) mundo. *E o mundo são os filhos dos iníquos.*

Os anjos (...)

50a TJS Mt. 13:51 (...) e

lançá-los-ão no mundo para serem queimados.

Ali haverá pranto (...)

52a GEE Escriba.

^b GR que se tornou um discípulo no.

54a Mt. 7:28–29.

55a GEE Maria, Mãe de

Jesus.

58a 3 Né. 19:35;

Ét. 12:12.

14 1a GEE Herodes.

3a GEE Herodíias.

4a Lev. 20:21.

GEE Adulterio.

5a Mt. 11:9–11.

6 Festejando-se, porém, o dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante dele, e agradou a Herodes.

7 Pelo que prometeu com “juramento dar-lhe tudo o que pedisse;

8 E ela, instruída previamente por sua mãe, disse: Dá-me aqui num prato a cabeça de João Batista.

9 E o rei afligiu-se, mas, por causa do juramento, e dos que estavam *com ele*, mandou que se *lhe* desse.

10 E mandou decapitar João no cárcere,

11 E a sua cabeça foi trazida num prato, e dada à jovem, e ela *a* levou a sua mãe.

12 E chegaram os seus discípulos, e levaram o corpo, e o sepultaram; e foram anuciá-lo a Jesus.

13 E Jesus, ouvindo *isso*, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, apartado; e sabendo-o o povo, seguiu-o a pé desde as cidades.

14 E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e foi movido de íntima “compaixão para com ela, e curou os seus enfermos.

15 E caindo a tarde, os seus discípulos aproximaram-se *lhe*, dizendo: O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias, e comprem comida para si.

16 Jesus, porém, lhes disse: Não é necessário que vão; dai-lhes vós de comer.

17 Então eles lhe disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 E ele disse: Trazei-mos aqui.

19 E mandando que a multidão se assentasse sobre a relva, e tomando os cinco pães e os dois peixes, e erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão.

20 E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram dos pedaços, que sobejaram, doze cestos cheios.

21 E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças.

22 E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco, e fossem adiante dele para o outro lado, enquanto despedia a multidão.

23 E despedida a multidão, subiu ao monte para orar à parte. E chegando já o entardecer, estava ali só.

24 E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário;

25 Mas, “à quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus para eles, caminhando por cima do mar.

26 E os discípulos, vendo-o caminhar sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É *um fantasma*. E gritaram com medo.

27 Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não tenhais medo.

28 E respondeu-lhe Pedro, e

7a GEE Juramento.

14a GEE Compaixão.

25a IE entre as três e as seis

da madrugada.

disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas.

29 E ele disse: Vem. E Pedro, descedendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.

30 Mas, sentindo o vento forte, teve “medo; e começando a afundar, clamou, dizendo: Senhor, salva-me.

31 E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: *Homem* de pouca “fé, por que duvidaste?

32 E quando subiram para o barco, o vento acalmou.

33 Então aproximaram-se os que estavam no barco, e adoraram-no, dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus.

34 E tendo passado para o outro lado, chegaram à terra de Genezará.

35 E quando os homens daquele lugar o reconheceram, mandaram avisar por todas aquelas terras em redor, e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos.

36 E rogavam-lhe para que ao menos eles tocassem a “orla das suas vestes; e todos os que as tocavam ficavam ^bsãos.

CAPÍTULO 15

Os escribas e fariseus contendem com Jesus — Ele cura a filha de uma mulher gentia — Ele alimenta quatro mil.

ENTÃO chegaram ao pé de Jesus uns “escribas e ^bfariseus de Jerusalém, dizendo:

2 Por que transgridem os teus discípulos a “tradição dos anciãos? pois não lavam as mãos quando comem pão.

3 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus pela vossa tradição?

4 Porque Deus ordenou, dizendo: “Honra teu pai e tua mãe; e: Quem maldisser o pai ou a mãe, certamente ^bmorrerá.

5 Mas vós dizeis: Qualquer que disser ao pai ou à mãe: É oferta ao Senhor o que poderias aproveitar de mim; *desobrigado fica*. Esse não honrará de modo algum nem a seu pai nem a sua mãe,

6 E assim invalidastes, pela vossa tradição, o mandamento de Deus.

7 Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:

8 “Este povo aproxima-se de mim com a sua boca, e honra-me com os seus lábios, mas o seu ^bcoração está longe de mim.

9 Mas em vão me adoram, ensinando “doutrinas que são ^bpreceitos dos homens.

10 E chamando a si a multidão, disse-lhes: Ouvi, e entendei:

11 O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o

30a GEE Temor — Temor do homem.

31a GEE Fé.

36a Mc. 5:27–29.

^b GEE Curar, Curas.

15 1a GEE Escriba.

^b GEE Fariseus.

2a GEE Tradições.

4a Ex. 20:12.

GEE Honra, Honrar.

^b GEE Pena de Morte.

8a Isa. 29:13;

Tit. 1:16.

b Eze. 33:31;

Al. 34:28;

D&C 45:27.

9a 2 Né. 28:9.

^b GEE Apostasia.

que sai da “boca, isso é o que contamina o homem.

12 Então, acercando-se dele os seus discípulos, disseram-lhe: Sabes que os fariseus, ouvindo essas palavras, se escandalizaram?

13 Ele, porém, respondendo, disse: Toda “planta, que meu Pai Celestial não plantou, será arrancada.

14 Deixai-os; são cegos condutores de “cegos; ora, se um cego guiar *outro* cego, ambos cairão na cova.

15 E Pedro, tomado a palavra, disse-lhe: Explica-nos essa parábola.

16 Jesus, porém, disse: Até vós mesmos estais ainda sem entender?

17 Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre, e é lançado na latrina?

18 Mas o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem.

19 Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, fornicações, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.

20 São essas *coisas* que “contaminam o homem; comer, porém, sem lavar as mãos não contamina o homem.

21 E partindo Jesus dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom.

22 E eis que uma mulher

cananeia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoniada.

23 Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando após nós.

24 E ele, respondendo, disse: Eu não sou “enviado senão às ovelhas perdidas da casa de ^bIsrael.

25 Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me.

26 Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar o pão dos filhos e lançá-lo aos “cachorrinhos.

27 E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.

28 Então respondeu Jesus, e disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé! Seja-te feito como tu desejas. E desde aquela *mesma* hora a sua filha ficou sã.

29 E Jesus, partindo dali, chegou ao pé do mar da Galileia, e subindo a *um* monte, assentou-se ali.

30 E vieram ter com ele grandes multidões, que traziam coxos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos; e os puseram aos pés de Jesus, e ele os sarou;

31 De tal sorte, que a multidão se maravilhou vendo os mudos a falar, os aleijados sãos, os coxos a

11a GEE Maledicência;
Mexerico;
Profanidade.

13a Jo. 15:1–2.

14a Jacó 4:14.

20a GEE Imundície,
Imundo.

24a 3 Né. 15:21–24.

b GEE Israel — Dispersão
de Israel.

26a Mt. 7:6;
D&C 41:6.

28a Tg. 5:15.

GEE Curar, Curas.

andar, e os cegos a ver; e glorificavam o Deus de Israel.

32 E Jesus, chamando os seus discípulos, disse: Tenho íntima compaixão da multidão, porque já está comigo há três dias, e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho.

33 E os seus discípulos disseram-lhe: De onde nos *viriam* no deserto tantos pães, para saciar tal multidão?

34 E Jesus disse-lhes: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete, e uns poucos peixinhos.

35 E mandou à multidão que se assentasse no chão.

36 E tomando os sete pães e os peixes, e dando graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, e os discípulos, à multidão.

37 E todos comeram e se saciaram; e levantaram, do que sobejou dos pedaços, sete cestos cheios.

38 Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

39 E tendo despedido a multidão, entrou no barco, e dirigiu-se ao território de Magdala.

CAPÍTULO 16

Jesus adverte contra a doutrina dos fariseus e saduceus — Pedro testifica que Jesus é o Cristo, sendo-lhe prometidas as chaves do reino — Jesus prediz Sua morte e ressurreição.

E CHEGANDO-SE os fariseus e os saduceus, e tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do “céu”.

2 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando chega o entardecer, dizeis: *Haverá* bom tempo, porque o céu está rubro.

3 E pela manhã: Hoje *haverá* tempestade, porque o céu está *de* um vermelho sombrio. Hipócritas, sabeis discernir a face do céu, e não sabeis discernir os “sinais dos tempos”?

4 Uma geração má e “adúlera” pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o *b*sinal do profeta Jonas. E deixando-os, retirou-se.

5 E passando seus discípulos para o outro lado, tinham-se esquecido de levar pão.

6 E Jesus disse-lhes: Olhai, e acautelai-vos do “fermento dos fariseus e saduceus.”

7 E eles arrazoavam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.

8 “E Jesus, percebendo-o, disse: Por que arrazoais entre vós, homens de pouca fé, sobre o não terdes pão?

9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens, e de quantos cestos levantastes?

10 Nem dos sete pães para quatro mil, e de quantos cestos levantastes?

16 1a GEE Céu.

3a GEE Sinais dos Tempos.

4a GEE Adultério.

b Jon. 1:17; Mt. 12:40.

GEE Jesus Cristo —

Simbolismos ou
símbolos de Cristo.

6a Lc. 12:1.

8a TJS Mt. 16:9 E

quando arrazoavam
entre si, Jesus,
percebendo-o (...)

11 Como não entendestes que não vos falei a respeito do pão, mas que vos guardásseis do fermento dos fariseus e saduceus?

12 Então compreenderam que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas da “doutrina dos fariseus.

13 E chegando Jesus às partes de Cesareia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?

14 E eles disseram: Uns, João Batista, outros, “Elias, e outros, Jeremias ou um dos profetas.

15 Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis “vós que eu sou?

16 E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o “Cristo, o Filho do Deus vivo.

17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão “Barjonas, porque to não ^brevelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que *está* nos céus.

18 E também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta “pedra edificarei a minha ^bigreja, e as ^cportas do inferno não prevalecerão contra ela.

19 E eu te darei as “chaves do ^breino dos céus; e tudo o que ^cligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.

20 Então mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era Jesus o Cristo.

21 Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e “ressuscitar ao terceiro dia.

22 E Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, *tem* compaixão de ti; de modo nenhum te aconteça isso.

23 Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, *que* me serves de escândalo; porque não comprehedes as *coisas* que *são* de Deus, mas só as que *são* dos homens.

24 “Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua ^bcruz, e “siga-me;

12a Mt. 15:8–9.

14a IE Elias, o Profeta.

15a IE O pronome plural usado no grego nesta passagem indica que Jesus fez essa pergunta a todos os apóstolos e não apenas a um deles.

16a GEE Jesus Cristo.

17a IE Filho de Jonas.
b GEE Revelação;
Testemunho.

18a IE Nesta passagem, há um sutil jogo de palavras com o nome “Pedro” (em grego *petros* = pequena pedra)

e a palavra “pedra” (em grego *petra* = leito de rocha firme). Cristo é a Pedra de Israel.

Jo. 1:42.

GEE Revelação; Rocha.

b GEE Igreja de Jesus Cristo.

c D&C 21:4–6.

GEE Inferno.

19a D&C 27:12–13.

GEE Apóstolo;

Chaves do Sacerdócio.

b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

c Mt. 16:18–19; Hel. 10:7;
D&C 128:9–11.

GEE Casamento,
Casar — O novo e eterno convênio do casamento;
Selamento, Selar.

21a GEE Ressurreição.

24a TJS Mt. 16:25–29
(Apêndice).

b 3 Né. 12:30.

c 2 Né. 31:12–13.

TJS Mt. 16:25–26 (...)
siga-me. *E eis que tomar*
um homem a sua cruz
significa negar-se a toda
iniquidade, e a toda
concupiscência mundana,
e guardar os meus
mandamentos.

25 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem “perder a sua vida por causa de mim, achá-la-á.

26 Pois que “aproveita ao homem, se ganhar o ^bmundo inteiro, e perder a sua alma? ou que dará o homem em troca da sua alma?

27 Porque o “Filho do Homem virá na ^bglória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas ^cobras.

28 Em verdade vos digo *que* alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a “morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu ^breino.

CAPÍTULO 17

Jesus se transfigura diante de Pedro, Tiago e João no monte — Jesus cura um lunático, fala de Sua morte que se aproxima e paga os tributos de uma forma milagrosa.

SEIS dias depois, Jesus levou consigo Pedro, e Tiago, e João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte,

2 E “transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz.

25a GEE Sacrifício.

26a 1 Sam. 12:21.

b GEE Mundanismo;
Riquezas.

27a GEE Filho do Homem.

b GEE Glória;
Jesus Cristo — Glória
de Jesus Cristo;
Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

c GEE Obras.

28a GEE Seres

3 E eis que lhes apareceram “Moisés e ^bElias, falando com ele.

4 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias.

5 E estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E eis que uma voz da nuvem disse: Este é o meu “amado Filho, em quem ^bme comprazo; escutai-o.

6 E os discípulos, ouvindo *isso*, caíram sobre seu rosto, e tiveram grande “medo.

7 E Jesus, aproximando-se, tocou-os, e disse: Levantai-vos, e não tenhais medo.

8 E erguendo eles os olhos, a ninguém viram senão unicamente a Jesus.

9 E descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A “ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem seja ^bressuscitado dos mortos.

10 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

11 “E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade, Elias virá

Transladados.

b GEE Milênio.

17 2a GEE Transfiguração —
Transfiguração de
Cristo.

3a D&C 110:11.

GEE Chaves do
Sacerdócio;

Seres Transladados.

b IE Elias, o Profeta.

D&C 110:13–16.

GEE Elias, o Profeta.

5a Mt. 3:17;

3 Né. 11:7–10;

JS—H 1:17.

GEE Trindade — Deus,
o Filho.

b GEE Trindade — Deus,
o Pai.

6a Ex. 3:6.

9a Mc. 9:9–13.

b GEE Ressurreição.

11a TJS Mt. 17:10–14
(Apêndice).

primeiro, e ^brestaurará todas as coisas;

12 Mas digo-vos que Elias já veio, e não o reconheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim padecerá também nas mãos deles o Filho do Homem.

13 Então entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista.

14 E quando chegaram à multidão, aproximou-se dele um homem, pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo:

15 Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito; pois muitas vezes ^acai no fogo, e muitas vezes, na água;

16 E trouxe-o aos teus discípulos; e não puderam curá-lo.

17 E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei eu convosco, e até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui.

18 E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu dele, e desde aquela hora o menino sarou.

19 Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

20 E Jesus lhes disse: Por causa da vossa ^apouca fé; porque em verdade vos digo que, se tivésseis ^bfé como um grão de mostarda, diríeis a este ^cmonte: Passa daqui

para acolá; e haveria de passar; e nada vos seria impossível.

21 Mas esta casta *de demônios* não se expulsa senão pela oração e por ^ajejum.

22 Ora, achando-se eles na Galileia, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem será ^aentregue nas mãos dos homens;

23 E matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram muito.

24 E chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as duas ^adracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as ^bduas dracmas?

25 Disse ele: Sim. E entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o imposto? Dos seus filhos, ou dos estranhos?

26 Disse-lhe Pedro: Dos estranhos. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos.

27 Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um ^aestáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti.

CAPÍTULO 18

Jesus explica como devemos tratar nossos irmãos que nos offendem — O

11^b D&C 27:6–7; 77:14.

GEE Dispensação;
Restauração do
Evangelho.

15^a GR se lança.

20^a Morô. 7:37.

^b GEE Fé.

^c Ét. 12:30;
Mois. 7:13.

21^a GEE Jejuar, Jejum.

22^a Mt. 26:14–16, 46–49.

24^a IE antiga unidade

monetária.

^b IE tributo do templo.
D&C 58:21–22.

27^a OU moeda
correspondente a
quatro dracmas.

Filho do Homem veio salvar o que estava perdido — Todos os Doze recebem as chaves do reino — Jesus explica por que devemos perdoar.

NAQUELA mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus?

2 E Jesus, chamando uma criança, a pôs no meio deles,

3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como "crianças", de modo algum entrareis no reino dos céus.

4 Portanto, aquele que se "humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.

5 E qualquer que receber em meu nome uma criança tal como esta, a mim me recebe.

6 Mas qualquer que "escandalizar um destes pequeninos, que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e se submergisse na profundez da mar.

7 Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é necessário que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!

8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o, e

atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E se o teu olho te escandalizar, arranca-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo dois olhos, ser lançado no "fogo do inferno.

10 Vede que não desprezeis nenhum destes "pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre veem a face de meu Pai que está nos céus.

11 Porque o "Filho do Homem veio ^bsalvar o que se tinha perdido.

12 Que vos parece? Se algum homem tiver cem "ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou?

13 E se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior alegria tem por aquela do que pelas noventa e nove que não se desgarraram.

14 Assim também não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se "perca.

15 Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e ^arepreende-o entre ti

18 3a Mos. 3:19.

4a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

6a GR fizer tropeçar.

D&C 121:19-22.

GEE Ofender.

9a TJS Mt. 18:8-9 (...)
inferno. E a mão de
um homem é o seu
amigo, e o seu pé,

também; e o olho de
um homem são os de
sua própria família.

10a GEE Criança(s);
Família —
Responsabilidade
dos pais; Filho(s).

11a GEE Filho do Homem.
b GEE Salvação.
c TJS Mt. 18:11 (...)

perdido, e chamar
os pecadores ao
arrependimento; mas
estes pequeninos não
têm necessidade de
arrependimento, e eu
salvá-los-ei.

12a Lc. 15:3-7.

14a Mos. 28:3.

15a D&C 42:88-92.

e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão;

16 Se não *te* ouvir, porém, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três “testemunhas toda palavra seja confirmada.

17 E se não os escutar, dize-o à igreja; e se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.

18 Em verdade vos digo que tudo o que “ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

19 Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que “pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que *está* nos céus.

20 Porque onde estiverem dois ou três “reunidos em meu nome, aí estou eu no ^bmeio deles.

21 Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe “perdoarei? até sete?

22 Jesus lhe disse: Não te digo: Até sete; mas, até setenta vezes sete.

23 Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis “ajustar contas com os seus servos;

24 E começando a ajustar contas,

foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil “talentos;

25 E não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e a sua mulher, e filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a *dívida* fosse paga.

26 Então aquele servo, prostrando-se, o adorava, dizendo: Senhor, sê paciente comigo, e tudo te pagarei.

27 Então o senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o, e perdoou-lhe a dívida.

28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia “cem denários, e lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves.

29 Então o seu conservo, prostrando-se aos seus pés rogava-lhe, dizendo: Sê paciente comigo, e tudo te pagarei.

30 Ele, porém, não quis, antes foi e lançou-o na prisão, até que pagasse a dívida.

31 Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, “contristaram-se muito, e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara.

32 Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela “dívida, porque me suplicaste;

33 Não devias tu igualmente ter

16a D&C 42:81.

GEE Testemunha.

18a D&C 128:8–9.

GEE Chaves do
Sacerdócio;
Selamento, Selar.

19a D&C 42:3.

20a GEE Unidade.

b D&C 29:5; 49:27.

21a GEE Perdoar.

23a GEE Mordomia,
Mordomo.

24a IE antiga unidade
monetária.

28a IE aproximadamente

o valor de três
meses de salário
de um trabalhador
pobre.

31a GR perturbados.

32a GEE Dívida.

"compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?

34 E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia.

35 Assim vos fará também meu Pai Celestial, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.

CAPÍTULO 19

Jesus ensina sobre casamento e divórcio — A vida eterna é para aqueles que guardam os mandamentos — Os Doze Apóstolos julgarão a casa de Israel.

E ACONTECEU que, concluindo Jesus esses discursos, saiu da Galileia, e dirigiu-se aos confins da Judeia, de além do Jordão;

2 E seguiram-no grandes multidões, e curou-as ali.

3 Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem "repudiar sua mulher por qualquer motivo?

4 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não lestes que aquele que os "fez no princípio macho e fêmea os fez,

5 E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se "unirá a sua mulher, e serão os dois uma só carne?

6 Assim não são mais dois,

mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

7 Disseram-lhe eles: Então por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la?

8 Disse-lhes ele: Moisés, por causa da "dureza do vosso coração, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim.

9 Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de "fornicação, e casar com outra, comete ^badultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.

10 Disseram-lhe seus discípulos: Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar.

11 Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas só aqueles a quem foi concedido.

12 Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o.

13 Trouxeram-lhe então alguns pequeninos, para que lhes impusesse as "mãos, e orasse; mas os discípulos os ^brepreendiam.

14 Jesus, porém, disse: Deixai os

33a GEE Compaixão;
Misericórdia,
Misericordioso.

19 3a GR Divórcio.
4a GEE Criação, Criar.
5a D&C 42:22.

GEE Casamento, Casar;
Família.

8a GEE Orgulho.
9a GEE Fornicação.
^b GEE Imoralidade
Sexual.

13a GEE Mão,
Imposição de.

^b TJS Mt. 19:13 (...)
dizendo: Não há
necessidade, pois Jesus
dissera: Esses serão salvos.

^apequeninos, e não os impeçais de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.

15 E tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali.

16 E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a ^avida eterna?

17 E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, *que* é ^aDeus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os ^bmandamentos.

18 Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás ^aadultério, não furtarás, não dirás ^bfalso testemunho;

19 ^aHonra teu pai e tua mãe, e ^bamarás o teu ^cpróximo como a ti mesmo.

20 Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser ^aperfeito, vai, vende tudo o que tens, ^bdá aos ^cpobres, e terás ^aum tesouro no céu; e vem, *e* segue-me.

22 E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.

23 Disse então Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que dificilmente entrará um ["]rico no reino dos céus.

24 E outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

25 Os seus discípulos, ouvindo *isso*, admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá, pois, salvar-se?

26 ^aE Jesus, olhando *para eles*, disse-lhes: Aos homens isso é impossível, mas a Deus tudo é possível.

27 Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; qual será então o nosso galardão?

28 E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, na ^aregeneração, quando o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para ^bjulgar as doze tribos de Israel.

29 E todo aquele que tiver ^adeixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por causa do meu

14a GEE Criança(s); Filho(s);

Salvação — Salvação das criancinhas.

16a GEE Vida eterna.

17a GEE Trindade — Deus, o Pai.

^b 1 Né. 22:31.

18a GEE Adulterio.

^b GEE Mentir, Mentiroso.

19a GEE Família —

Responsabilidade dos filhos; Honra, Honrar.

^b GEE Amor.

^c Lc. 10:29–37.

21a GEE Perfeito.

^b Mos. 4:16–26.

GEE Esmolas.

^c GEE Pobres — Pobres de bens materiais.

23a 2 Né. 9:30;

Jacó 2:16–19; D&C 6:7.

26a TJS Mt. 19:26 Mas Jesus

percebeu os pensamentos deles, e disse-lhes:

Aos homens isso é impossível; mas *se eles renunciarem a todas as coisas por causa de mim, para Deus qualquer coisa que eu disser é possível.*

28a TJS Mt. 19:28 (...) ressurreição (...)

^b D&C 29:12.

GEE Apóstolo.

29a GEE Sacrifício.

^bnome, receberá cem vezes tanto, e herdará a ^cvida eterna.

30 Porém muitos ^aprimeiros serão os últimos, e *muitos* últimos serão os primeiros.

CAPÍTULO 20

Jesus conta a parábola dos trabalhadores na vinha — Ele prediz Sua crucificação e ressurreição — Ele veio para dar a Sua vida em resgate por muitos.

PORQUE o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada para contratar ^a“trabalhadores para a sua ^bvinha.

2 E ajustando com os trabalhadores a um denário por dia, mandou-os para a sua vinha.

3 E saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça,

4 E disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram.

5 Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo.

6 E saindo perto da hora ^aundécima, encontrou outros que estavam ociosos, e disse-lhes: Por que estais ociosos o dia todo?

7 Disseram-lhe eles: Porque ninguém nos contratou. Disse-lhes ele: Ide vós também para a vinha, e recebereis o que for justo.

8 E aproximando-se a noite, disse o senhor da vinha ao seu

mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até os primeiros.

9 E chegando os que *tinham ido* perto da hora undécima, receberam um denário cada um.

10 Chegando, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais; e também receberam um denário cada um;

11 E recebendo-o, murmuravam contra o pai de família,

12 Dizendo: Estes últimos trabalharam só uma hora, e tu os igualaste conosco, que suportamos a fadiga e o calor do dia.

13 Ele, porém, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço agravo; não ajustaste tu comigo por um denário?

14 Toma o *que é* teu, e retira-te; eu quero dar a este último *tanto quanto a ti*.

15 Ou não me é lícito fazer o que quiser do *que é* meu? Ou são maus os teus olhos porque eu sou bom?

16 Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos; porque muitos são ^a“chamados, mas poucos, escolhidos.

17 E Jesus, subindo a Jerusalém, chamou à parte os seus doze discípulos, e no caminho disse-lhes:

18 Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será ^aentre-gue aos principais dos sacerdotes,

29^b GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
c GEE Vida eterna.
30^a 1 Né. 13:42.

20 1^a D&C 39:13.
b GEE Vinha do Senhor.
6^a D&C 33:2-3.
16^a D&C 121:34-36.

GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
18^a Mt. 26:47-49.

e aos escribas, e ^bcondená-lo-ão à morte.

19 E o entregarão aos gentios para que *dele* escarneçam, e o açoitem, e o ^acrucifiquem; e ao terceiro dia ^bressuscitará.

20 Então se aproximou dele a mãe dos ^afilhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-o, e pedindo-lhe alguma *coisa*.

21 E ele disse-lhe: Que queres? Disse-lhe ela: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.

22 Jesus, porém, respondendo, disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Disseram-lhe eles: Podemos.

23 E disse-lhes ele: Na verdade bebereis o meu cálice e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado, mas assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence concedê-lo, mas *será* para aqueles para quem meu Pai o preparou.

24 E quando os dez ouviram *isso*, indignaram-se contra os dois irmãos.

25 Então Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que os príncipes dos gentios os dominam, e que os grandes exercem autoridade sobre eles.

26 Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso ^aservo;

27 E qualquer que entre vós quiser ser o primeiro seja vosso ^aservo;

28 Assim como o ^aFilho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para ^bdar a sua vida *em* ^cresgate por muitos.

29 E saindo eles de Jericó, seguiu-o grande multidão,

30 E eis que dois cegos, assentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós.

31 E a multidão os repreendia, para que se calassem; eles, porém, cada vez clamavam mais, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós.

32 E Jesus, parando, chamou-os, e disse: Que quereis que vos faça?

33 Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos sejam abertos.

34 Então Jesus, movido de íntima compaixão, tocou-lhes nos olhos, e ^alogo viram; e o seguiram.

CAPÍTULO 21

Jesus entra triunfalmente em Jerusalém — Ele purifica o templo, amaldiçoa a figueira e fala sobre autoridade — Ele conta a parábola dos dois filhos e a dos lavradores maus.

18b Mt. 27:20–31.

19a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

b GEE Ressurreição.

20a Mt. 4:21.

26a GEE Ministério, Ministro.

27a GEE Serviço.

28a Mois. 6:57.

b GEE Exiação, Expiar.

c Ose. 13:14;
D&C 138:2–4.

GEE Redenção,
Redimido,
Redimir.

34a 3 Né. 17:7–10.

E QUANDO se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, enviou então Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:

2 Ide à aldeia que *está* defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendei-a, e trazei-mos.

3 E se alguém vos disser alguma coisa, direis que o Senhor precisa deles; e logo os enviará.

4 Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que diz:

5 Dizei à filha de Sião: Eis que o teu “Rei aí te vem, manso, e assentado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho, filho de animal sujeito ao jugo.”

6 E indo os discípulos, e fazendo como Jesus lhes ordenara,

7 “Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e ele sentou-se em cima.

8 E muitíssima gente estendia as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e os espalhavam pelo caminho.

9 E a multidão que ia adiante, e a que o seguia, clamavam, dizendo: “Hosana ao Filho de Davi; ^bben-dito o que vem em nome do Senhor; Hosana nas alturas!

10 E entrando ele em Jerusalém,

toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este?

11 E a multidão dizia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia.

12 E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas;

13 E disse-lhes: Está escrito: A minha “casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes conver-tido em ^bcovil de ladrões.

14 E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e curou-os.

15 Vendo então os principais dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e as “crianças clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi; indignaram-se,

16 E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: “Pela boca dos pequeninos e das criancinhas de peito aperfeiçoaste o louvor?

17 E deixando-os, saiu da cidade para Betânia, e ali passou a noite.

18 E de manhã, voltando para a cidade, teve fome;

19 E avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas. E disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti. E a figueira secou imediatamente.

21 5a Isa. 62:11; Zac. 9:9.

7a TJS Mt. 21:5 (...) e trouxeram o jumentinho, e sobre ele puseram as suas vestes; e Jesus tomou o

jumentinho e sentou-se nele; e eles o seguiram.

9a GEE Hosana.

b Salm. 118:25-26.

13a Isa. 56:7.

GEE Templo, A Casa do

Senhor.

b Jer. 7:11.

15a TJS Mt. 21:13 (...) os filhos do reino clamando (...)

16a Salm. 8:2.

20 E os discípulos, vendo *isso*, maravilharam-se, dizendo: Como secou imediatamente a figueira?

21 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes “fé e não ^bduvidardes, não só fareis isto à figueira, mas até se a este ^cmonte disserdes: Ergue-te e precipita-te no mar, assim será feito;

22 E tudo o que “pedirdes em ^boração, crendo, o recebereis.

23 E chegando ao templo, acercaram-se dele, estando já ensinando, os principais dos sacerdotes e os anciãos do povo, dizendo: Com que “autoridade fazes isso? e quem te deu essa autoridade?

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma coisa; se ma disserdes, também eu vos direi com que autoridade faço isso.

25 O batismo de João, de onde era? Do céu, ou dos homens? E pensavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu; ele nos dirá: Então por que não crestes nele?

26 E se dissermos: Dos homens; tememos o povo, porque todos consideram João como “profeta.

27 E respondendo a Jesus, disseram: Não sabemos. Ele disse-lhes:

Nem eu vos digo com que autoridade faço isso.

28 Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai “trabalhar hoje na minha vinha.

29 Ele, porém, respondendo, disse: Não quero. Mas depois, arrependendo-se, foi.

30 E dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e respondendo ele, disse: Eu *vou*, senhor; e “não foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Jesus: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes vos precedem no reino de Deus.

32 Porque João veio a vós no caminho da justiça, e não crestes nele, mas os publicanos e as meretrizes creram; ^avós, porém, vendo *isso*, nem depois vos arrededes para nele crer.

33 “Ouvi ainda outra parábola: Houve um homem, pai de família, que plantou uma ^bvinha, e circundou-a de um valado, e construiu nela ^cum lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns ^dlavradores, e ausentou-se para longe;

34 E chegando o tempo dos

21a GEE Fé.

^b Mt. 14:30–31.

^c Ét. 12:30.

22a 3 Né. 18:20; Mórm. 9:21.

^b GEE Oração.

23a GEE Jesus Cristo — Autoridade.

26a Mt. 11:9.

28a Jacó 5:70–71.

30a D&C 41:5.

32a TJS Mt. 21:32–34 (...) e vós, depois, tendo

me visto, não vos arrededes para nele crer. Porque aquele que não creu em João com relação a mim não pode crer em mim, a menos que primeiro se arrependa.

E a menos que vos arrependais, a pregação de João vos condenará no dia do juízo (...).

33a TJS Mt. 21:34–35 (...) E

novamente, escutai uma outra parábola; porque a vós que não credes, eu falo em parábolas; para que a vossa iniquidade vos seja retribuída. Eis que houve (...).

^b GEE Vinha do Senhor.

^c IE tanque para espremer uvas.

^d GEE Mordomia, Mordomo.

frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receberem os seus frutos.

35 E os lavradores, apoderando-se dos “servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro.

36 Depois enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e fizeram-lhes o mesmo.

37 E por último enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o “herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

39 E lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram.

40 Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

41 Disseram-lhe eles: Fará perecer horrivelmente os maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu devido tempo lhe deem os frutos.

42 Disse-lhes Jesus: Nunca lestes nas escrituras: A “pedra, que os edificadores ^brejeitaram, essa foi posta por cabeça da esquina; pelo Senhor foi feito isso, e é maravilhoso aos nossos olhos?

43 Portanto, eu vos digo que o “reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.

44 “E quem cair sobre esta pedra,

despedaçar-se-á; e sobre quem ela cair, esmagá-lo-á.

45 “E os principais dos sacerdotes e os fariseus, ouvindo suas parábolas, entenderam que falava deles.

46 E pretendendo prendê-lo, recearam o povo, porquanto o tinham por profeta.

CAPÍTULO 22

Jesus conta a parábola do casamento do filho do rei — Pagai tributos a César e a Deus — Os casamentos deste mundo só perduram nesta vida — O primeiro mandamento é amar ao Senhor — Jesus pergunta: Que pensais vós do Cristo?

ENTÃO Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo:

2 O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as “bodas de seu filho;

3 E enviou os seus servos para chamar os convidados para as bodas; e não quiseram vir.

4 Depois enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados, já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas.

5 Porém eles, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;

6 E os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram.

35a Mt. 23:29–38.

38a Heb. 1:1–2.

42a Salm. 118:22.

GEE Pedra de Esquina;

Rocha.

b Lc. 9:22; 1 Ped. 2:6–8.

43a At. 13:46.

44a Isa. 8:13–15.

45a TJS Mt. 21:47–56

(Apêndice).

22 2a Apoc. 19:7–9.

GEE Esopo.

7 E o rei, tendo notícia *disso*, encolerizou-se; e enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.

8 Então disse aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.

9 Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas todos os que encontrardes.

10 E os servos, saindo pelos caminhos, “ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e as bodas encheram-se de convidados.

11 E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem *que não estava trajado com veste de bodas*,

12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste de bodas? E ele emudeceu.

13 Disse então o rei aos servos: Amarrai-lhe os pés e as mãos, levai-o, e lançai-o nas “trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

14 Porque muitos são “chamados, mas poucos, ^bescolhidos.

15 Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o “surpreenderiam *nalguma* palavra;

16 E enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e ensinas o

caminho de Deus, segundo a verdade, “sem te importares com ninguém, porque não olhas a aparência dos homens.

17 Dize-nos, pois, que te parece? É “lícito pagar o tributo a César, ou não?

18 Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse: Por que me experimentais, hipócritas?

19 Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe apresentaram um denário.

20 E ele disse-lhes: De quem são esta efígie e *esta* inscrição?

21 Disseram-lhe eles: De César. Então ele lhes disse: Dai, pois, a “César o que é de César, e a Deus, o que é de Deus.

22 E eles, ouvindo *isso*, maravilharam-se, e deixando-o, se retiraram.

23 No mesmo dia chegaram junto dele os “saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram,

24 Dizendo: Mestre, Moisés disse: Se morrer alguém, não tendo filhos, casará o seu “irmão com a mulher dele, e suscitará descendência a seu irmão.

25 Ora, houve entre nós sete irmãos; e o primeiro, tendo casado, morreu, e não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão.

26 Da mesma forma o segundo, e o terceiro, até o sétimo;

10a Mt. 13:47-50.

13a GEE Inferno.

14a D&C 121:34-40.

^b TJS Mt. 22:14 (...) escolhidos; porque

nem todos estão com vestes de bodas.

15a Lc. 11:53-54.

16a IE não cortejas o favor de ninguém.

17a D&C 58:21-22;

RF 1:12.

21a GEE César.

23a GEE Saduceus.

24a Deut. 25:5.

27 Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela, visto que todos a tiveram por mulher?

29 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as “escrituras, nem o poder de Deus;

30 Porque na ressurreição nem “casam nem se dão em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu.

31 E acerca da ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos declarou, dizendo:

32 Eu sou o “Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos.

33 E as multidões, ouvindo *isso*, ficaram maravilhadas da sua doutrina.

34 E os fariseus, ouvindo que fizera emudecer os saduceus, reuniram-se todos;

35 E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo:

36 Mestre, qual é o grande mandamento na lei?

37 E Jesus disse-lhe: “Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu ^bcoração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

38 Este é o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo, semelhante a

este, é: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

40 “Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

41 E estando reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus,

42 Dizendo: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Eles disseram-lhe: De “Davi.

43 Disse-lhes ele: Como é então que Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo:

44 Disse “o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.

45 Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho?

46 E ninguém podia responder-lhe *uma* palavra; nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-lo.

CAPÍTULO 23

Jesus profere desgraças que sobrevirão aos escribas e fariseus — Eles serão considerados responsáveis por terem matado os profetas — Eles não escaparão da condenação do inferno.

ENTÃO falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos,

2 Dizendo: Na “cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus.

3 Observai, pois, e praticai tudo o que vos disserem; mas não procedais em conformidade com as

29^a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

30^a D&C 131:1–4; 132:15–17.
GEE Casamento, Casar.

32^a GEE Trindade — Deus, o Filho.

37^a Deut. 6:5. GEE Amor.

^b GEE Coração.

39^a Lev. 19:18.

40^a Mc. 12:28–34;

Rom. 13:8–10.

GEE Lei de Moisés.

42^a Jer. 23:5–6;
Jo. 7:42.

44^a Salm. 110:1.

23 2^a IE A palavra grega denota uma cadeira de juiz ou de ensino.

suas obras, porque dizem e não praticam;

4 Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; eles, porém, nem com o dedo querem movê-los;

5 E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem largos “filactérios, e estendem as ^bfranjas das suas vestes,

6 E amam os “primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas,

7 E as saudações nas praças, e *o serem chamados* pelos homens: Rabi, “Rabi.

8 Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, *a saber*, o Cristo, e todos vós sois irmãos.

9 “E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual *está* nos céus.

10 Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, *que é* o “Cristo.

11 Porém o “maior dentre vós será vosso ^bservo.

12 E o que a si mesmo se “exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se ^bhumilhar será exaltado.

13 Mas ai de vós, escribas e

fariseus, “hipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; porque nem vós entrais nem deixais entrar os que estão entrando.

14 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque devorais as casas das viúvas, e *isso* com pretexto de prolongadas orações; por isso sofrereis mais rigoroso “juízo.

15 Ai de vós escribas e fariseus, hipócritas! porque percorreis o mar e a terra para fazer um “prosélito; e depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais ^bdo que vós.

16 Ai de vós, condutores cegos! porque dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo é devedor.

17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o templo que santifica o ouro?

18 E aquele que jurar pelo altar, *isso* nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre o altar é devedor.

19 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar que santifica a oferta?

20 Portanto, o que jurar pelo altar jura por ele e por tudo o que sobre ele *está*;

5a Deut. 6:8.

b Núm. 15:38–40.

6a Lc. 14:7–11.

7a TJS Mt. 23:4 (. . .) Rabi (*que significa mestre*).

Hebraico e aramaico:

Mestre, ou, Meu mestre.

9a TJS Mt. 23:6 E a *ninguém* chameis de vosso

criador na terra, ou *voçô*

Pai celestial; porque um

é o vosso *criador* e o vosso *Pai Celestial*, sim, aquele que *está* nos céus.

10a TJS Mt. 23:7 (. . .) sim, aquele que o vosso *Pai celestial* enviou, que é o Cristo; porque ele o enviou entre vós para que tenhais vida.

11a Mc. 10:42–45.

b GEE Serviço.

12a GEE Orgulho.

b GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

13a GR atores.

14a GEE Condenação, Condenar.

15a IE gentios convertidos ao judaísmo.

b TJS Mt. 23:12 (. . .) do que ele era antes, tal como vós.

21 E o que jurar pelo templo jura por ele e por aquele que nele habita;

22 E o que jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que está assentado nele.

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque pagais o “dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e desprezais o mais importante da lei: o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas.

24 Condutores cegos! que coais o mosquito e engolis o “camelo.

25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de “rapina e ^biniquidade.

26 Fariseu cego! “limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo.

27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundície.

28 Assim também vós exteriormente pareceis “justos aos

homens, mas interiormente estais cheios de ^bhipocrisia e iniquidade.

29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque edificais os sepulcros dos profetas e adorais os monumentos dos justos.

30 E dizeis: Se tivéssemos vivido no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para *derramar* o sangue dos profetas.

31 Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.

32 Enchei vós, pois, a medida de vossos “pais.

33 Serpentes, “raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?

34 Portanto, eis que eu vos envio “profetas, sábios e escribas; e a uns deles matareis e crucificareis; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

35 Para que sobre vós caia todo o “sangue justo que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o templo e o altar.

36 Em verdade vos digo que todas essas *coisas* hão de vir sobre esta “geração.

37 “Jerusalém, Jerusalém, que

23a GEE Dízimos.

24a TJS Mt. 23:21 (...) camelo; que vos fazeis aparentar aos homens que não cometais o mínimo pecado, no entanto, vós mesmos transgredis toda a lei.

25a GR ganância.

b GR libertinagem, falta

de autocontrole.

26a GEE Limpo e Imundo.

28a D&C 10:37.

b GEE Dolo.

32a At. 7:51–52;

Hel. 13:25–29.

33a D&C 121:23.

34a D&C 1:38.

35a GEE Mártir, Martírio.

36a TJS Mt. 23:33–35 (...)

geração. *Testemunhais contra os vossos pais, quando vós mesmos sois participantes da mesma iniquidade. Eis que os vossos pais o fizeram por ignorância, mas não vós; portanto, os pecados deles recairão sobre vossa cabeça.*

37a GEE Jerusalém.

matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ^bajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e vós ^cnão quisestes!

38 Eis que a vossa casa vai ficar-vos ^adeserta;

39 ^aPorque eu vos digo que desde agora não me vereis *mais*, até que digais: ^bBendito o que vem em nome do Senhor.

CAPÍTULO 24

Jesus prediz a ruína de Jerusalém e a destruição do templo — Grandes calamidades precederão Sua Segunda Vinda — Ele conta a parábola da figueira.

“E QUANDO Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se *dele* os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do ^btemplo.

2 Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.

3 E estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos quando serão essas *coisas*, e que ^asinal haverá da tua vinda e do fim do ^bmundo?

- 37b 3 Né. 10:4–6;
D&C 29:2; 43:24–25.
GEE Israel — Coligação de Israel.
- c *GEE Rebeldia, Rebelião.*
- 38a Jer. 12:7.
- 39a JS—M 1:1.
b Salm. 118:26.
- 24 1a** JS—M 1.
b GEE Templo, A Casa

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos ^aengane;

5 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o ^aCristo; e enganarão muitos.

6 E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; vede que não vos ^aassustéis, porque é necessário que *isso* tudo aconteça, mas ainda não é o fim.

7 Porque se levantarão nação contra nação, e reino contra reino, e haverá ^afomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares.

8 Mas todas essas coisas *são* o princípio das dores.

9 Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e ^amatar-vos-ão; e sereis ^bodiados por todas as nações por causa do meu nome.

10 Então muitos serão ^aescandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão,

11 E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão muitos.

12 E por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.

13 Mas aquele que ^aperseverar até o fim será salvo.

14 E este ^aevangelho do reino será pregado em todo o mundo,

do Senhor.

3a Lc. 21:7–36;

D&C 45:16–75.

b IE JS—M 1:4 acrescenta “ou seja, a destruição dos iníquos, que é o fim do mundo.”

GEE Mundo — Fim do mundo.

4a D&C 45:56–57.

5a *GEE Anticristo.*

6a D&C 45:34–35.

7a Hel. 12:3.

9a *GEE Mártir, Martírio.*

b GEE Perseguição, Perseguir.

10a Mt. 11:6.

13a *GEE Perseverar.*

14a *GEE Restauração do Evangelho.*

em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

15 Quando, pois, virdes que a “abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda;

16 Então, os que *estiverem* na Judeia, fujam para os montes;

17 E quem *estiver* sobre o telhado não desça para tirar alguma coisa da sua casa;

18 E quem estiver no campo não volte atrás para buscar as suas vestes.

19 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

20 E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado;

21 Porque haverá então grande “aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver.

22 E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos eleitos serão abreviados aqueles dias.

23 Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo *está* aqui, ou ali, não “deis crédito;

24 Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível, enganariam até os “eleitos.

25 Eis que eu vo-lo tenho predito.

26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto; não saiais;

Eis que ele *está* no interior da casa; não acrediteis.

27 Porque, como o relâmpago sai do oriente e aparece até o ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem.

28 Pois onde estiver o cadáver, aí se “ajuntarão as águias.

29 E logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará o seu resplendor, e as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados.

30 Então aparecerá no céu o “sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da terra se ^blamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 E enviará os seus anjos com grande clamor de trombeta, e ajuntarão os seus “eleitos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

32 Aprendei, pois, *esta* parábola da figueira: Quando já o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabeis que está próximo o verão.

33 Igualmente, quando virdes todas essas *coisas*, sabei que “está próximo, às portas.

34 Em verdade vos digo que não passará esta “geração sem que todas essas *coisas* aconteçam.

35 O céu e a terra “passarão, mas as minhas ^bpalavras não hão de passar.

36 Porém daquele “dia e hora

15a Dan. 11:31; 12:11.

21a JS—M 1:18.

23a D&C 49:22–23.

24a GEE Eleitos.

28a D&C 29:7–8;
JS—M 1:27.

30a D&C 88:92–93.

GEE Filho do Homem;

Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

b Apoc. 1:7.

31a JS—M 1:37–39.

33a GR ele está próximo.

34a JS—M 1:34.

35a D&C 29:23–25.

b D&C 1:38.

36a D&C 49:7.

ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.

37 E como foi nos dias de "Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem.

38 "Porque assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca,

39 E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

40 Então, dois estarão no campo; será levado um, e deixado o outro.

41 Duas estarão moendo no moinho; será levada uma, e deixada a outra.

42 Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor;

43 Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite haveria de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa.

44 Por isso, estai vós "preparados também; porque o Filho do Homem há de vir à hora em que não pensais.

45 Quem é, pois, o servo "fiel e prudente, que o Senhor constituiu sobre os seus servos, para lhes dar o sustento a seu tempo?

46 Bem-aventurado aquele servo

que o Senhor, quando vier, achar fazendo assim.

47 Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.

48 Porém, se aquele mau servo disser consigo: O meu senhor "tarda em vir;

49 E começar a espancar os *seus* conservos, e a comer e beber com os ébrios,

50 Virá o senhor daquele servo num dia em que não o espera, e à hora em que ele não sabe,

51 E separá-lo-á, e porá a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

CAPÍTULO 25

Jesus conta a parábola das dez virgens, a dos talentos e a das ovelhas e bodes.

"ENTÃO o reino dos céus será semelhante a dez ^bvirgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do ^cnoivo.

2 E cinco delas eram prudentes, e cinco, insensatas.

3 As insensatas, tomando as suas lâmpadas, não levaram "azeite consigo,

4 Mas as prudentes levaram azeite nos seus vasos, com as suas lâmpadas.

5 E tardando o noivo, tosquienejaram todas, e adormeceram,

6 Mas à meia noite ouviu-se um

37a Gén. 6:5, 11–13.

38a Mois. 8:21.

44a Mt. 25:1–13.

^b GR quando não o esperais.

45a D&C 51:19;

58:26–29; 107:99–100.

48a D&C 45:26.

25 1a TJS Mt. 25:1 *E* então, *naquele dia, antes que venha o Filho do Homem,* o reino dos (...)

^b D&C 45:56–59;

63:53–54.

^c D&C 88:92;

133:10–11.

GEE Esposo.

3a GEE Óleo.

clamor: Áí vem o noivo, saí-lhe ao encontro.

7 Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas "lâmpadas.

8 E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.

9 Mas as prudentes responderam, dizendo: *Não* seja caso que nos falte a nós e a vós; ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.

10 E tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo, e as que estavam "preparadas entraram com ele para as bodas, e ^bfechou-se a porta.

11 E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.

12 E ele, respondendo, disse: "Em verdade vos digo que não vos ^bconheço.

13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir.

14 Porque *será* também como um homem que, partindo para fora da sua terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens;

15 E a um deu cinco "talentos, e a outro, dois, e a outro, um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe.

16 E tendo ele partido, o que

recebera cinco talentos negociou com eles, e granjeou outros cinco talentos.

17 Da mesma forma, o que *recebera* dois granjeou também outros dois;

18 Mas o que *recebera* um foi enterrá-lo no chão, e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 E muito tempo depois veio o senhor daqueles servos, e ^aajustou contas com eles.

20 Então aproximou-se o que *recebera* cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, ^aentregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjeei com eles.

21 E o seu senhor lhe disse: Bem *está*, ^aservo bom e fiel. Sobre o pouco foste ^bfiel, sobre muito ^cte colocarei; entra no ^dgozo do teu senhor.

22 E chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjeei outros dois talentos.

23 Disse-lhe o seu senhor: Bem *está*, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

24 Mas, chegando também o que *recebera* um talento, disse: Senhor, eu *conhecia*-te, que és um homem ^aduro, que ceifas onde

7a D&C 33:17.

10a Lc. 12:35-40.

^b GR trancou-se.

12a TJS Mt. 25:11 (...) Em verdade vos digo: Vós não me conhecéis.

^b Mt. 7:21-23.

15a Mc. 4:24-25.

GEE Talento.

19a D&C 72:3-4.

20a GR confiaste-me.

21a GEE Mordomia,

Mordomo.

^b Lc. 16:10; D&C 132:53.

^c Apoc. 3:21;

D&C 132:20.

^d GEE Alegria.

24a GR rigoroso.

não semeaste e ajuntas onde não espalhaste;

25 E atemorizado, “escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

26 Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabes que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei;

27 Por isso te cumpria dar o meu dinheiro aos banqueiros, e quando eu viesse, receberia o meu com os juros.

28 Tirai-lhe, pois, o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.

29 Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem será “tirado.”

30 Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

31 E quando o “Filho do Homem vier em sua ^bglória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória;

32 E todas as nações serão reunidas diante dele, e ^aapartará uns dos outros, como o ^bpastor aparta dos bodes as ovelhas,

33 E porá as ovelhas à sua ^adireita, mas os bodes, à esquerda.

34 Então dirá o Rei aos que *estiverem* à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por ^aherança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

35 Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;

36 *Estava* nu, e vestistes-me; ^aadoeci, e ^bvisitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.

37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e *te* demos de comer? ou com sede, e *te* demos de beber?

38 E quando te vimos estrangeiro, e *te* hospedamos? ou nu, e *te* vestimos?

39 E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?

40 E respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o “fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.”

41 Então dirá também à sua ^aesquerda: Aparai-vos de mim, ^bmalditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos;

42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;

43 Sendo estrangeiro, não me recolhestes; *estando* nu, não me vestistes; enfermo, e na prisão, não me visitastes.

44 Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou

25a D&C 60:2–3, 13.

29a Al. 12:9–11; D&C 1:33.

31a GEE Filho do Homem.

b GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo; Segunda Vinda de Jesus Cristo.

32a GEE Jesus Cristo — Juiz; Julgar.

b GEE Bom Pastor.

33a D&C 29:27.

34a GEE Salvação.

36a GEE Doença, Doente.

b GR cuidastes de mim.

40a Mos. 2:17.

GEE Bem-Estar.

41a Mos. 5:10; D&C 19:5.

b GR que vos tornastes sujeitos a uma maldição.

2 Né. 9:16.

com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

45 Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes “pequeninos não o fizestes, não o fizestes a mim.

46 E estes irão para o tormento “eterno, mas os ^bjustos, para a ^cvida eterna.

CAPÍTULO 26

Jesus é ungido — Ele celebra a Páscoa e institui o sacramento — Ele sofre no Getsêmani, é traído por Judas e é levado perante Caifás — Pedro nega que conhece Jesus.

E ACONTEceu que, quando Jesus concluiu todos esses discursos, disse aos seus discípulos:

2 Bem sabeis que daqui a dois dias é a “páscoa; e o Filho do Homem será ^bentregue para ser ^ccrucificado.

3 Então os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo reuniram-se na sala do sumo sacerdote, o qual se chamava “Caifás,

4 E “consultaram-se juntamente para prenderem Jesus com ^bardil e o ^cmatarem.

5 Porém diziam: Não durante a festa, para que não haja alvoroço entre o povo.

6 E estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7 Aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com “unguento de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, estando ele assentado à mesa.

8 E os seus discípulos, vendo isso, indignaram-se, dizendo: Por que *se faz* este desperdício?

9 Pois este unguento podia vender-se por grande preço, e dar-se o dinheiro aos pobres.

10 Jesus, porém, percebendo *isso*, disse-lhes: Por que afligis esta mulher? pois praticou *uma* boa ação para comigo.

11 Porquanto sempre tendes convosco os pobres, mas a mim não me haveis de ter sempre.

12 Ora, derramando ela este unguento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento.

13 Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado, em todo o mundo, também será dito o que ela fez, para memória sua.

14 Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os principais dos sacerdotes,

15 E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe arbitraram *“trinta moedas de prata,*

16 E desde então buscava oportunidade para o entregar.

45a Prov. 14:31.

46a D&C 19:6–12.

GEE Condenação,
Condenar.

b GEE Justo(s);
Retidão.

c GEE Exaltação;
Vida eterna.

26 2a GEE Páscoa.

b Mt. 26:45.

c GEE Crucificação.

3a GEE Caifás.

4a GR planejaram.

b GR traição, astúcia.

c Mc. 14:1–2;
Lc. 22:1–2.

7a Jo. 11:2.

15a Zac. 11:11–13.

17 E no primeiro dia da festa dos pães ^aázimos, chegaram os discípulos junto de Jesus, dizendo: Onde queres que te preparemos o necessário para comer a páscoa?

18 E ele disse: Ide à cidade a um certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a páscoa com os meus discípulos.

19 E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara, e prepararam a páscoa.

20 E quando chegou o entardecer, assentou-se à mesa com os doze.

21 E enquanto comiam, disse: Em verdade vos digo que ^aum de vós me há de trair.

22 E eles, entristecendo muito, começaram cada um a dizer-lhe: Porventura sou eu, Senhor?

23 E ele, respondendo, disse: O que põe a mão no prato comigo, esse me há de trair.

24 Em verdade o Filho do Homem vai, como acerca dele está ^aescrito, mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem é traído! bom seria a esse homem se não houvesse nascido.

25 E respondendo Judas, o que o traía, disse: Porventura sou eu, Rabi? Ele disse: Tu o dissesse.

26 “E quando comiam, Jesus tomou o ^bpão, ^ce abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

27 E tomando o ^acálice, e dando graças, deu-o a eles, dizendo: Bebei dele todos;

28 Porque isto é o meu ^asangue, o sangue do novo ^btestamento, que é derramado por muitos, para a remissão dos pecados.

29 E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide até aquele dia em que ^ao beba, novo, convosco no reino de meu Pai.

30 E tendo cantado um ^ahino, saíram para o ^bMonte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: “Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão.

32 Mas depois de eu ^aressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia.

33 Pedro, porém, respondendo, disse-lhe: Ainda que todos se escandalizem em ti, eu nunca me ^aescandalizarei.

34 Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.

35 Disse-lhe Pedro: Ainda que

17a Lev. 23:4–6.

21a Salm. 41:9.

24a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

26a TJS Mt. 26:22, 24–25 (Apêndice).

b GEE Pão da Vida; Sacramento; Última Ceia.

c TJS Mt. 26:22 (...) e o

partiu, e o abençoou, e deu aos seus discípulos, e disse: Tomai, comei; isto é em lembrança de meu corpo que dou como resgate por vós.

27a 1 Cor. 10:16–17.

28a Éx. 24:3–8;

Heb. 9:15–22.

b GR convênio.

GEE Convênio.

c GEE Remissão de Pecados.

29a TJS Mt. 26:26 (...) virei e o beberei (...) D&C 27:5.

30a GEE Hino.

b GEE Oliveiras, Monte das.

31a Zac. 13:7.

32a GEE Ressurreição.

33a Lc. 22:31–33.

me seja necessário morrer contigo, não te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

36 Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado “Getsêmani, e disse aos discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou ali orar.

37 E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a tristecer-se e a angustiar-se muito.

38 Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo.

39 E indo um pouco mais para adiante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este “cálice; porém, não seja como eu quero, mas como tu ^bqueres.

40 E voltou para os seus discípulos, e achou-os adormecidos; e disse a Pedro: Então “nem uma hora pudeste velar comigo?

41 ^aVigiai e orai, para que não entreis em ^btentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

42 E indo uma segunda vez, orou, dizendo: Meu Pai, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.

43 E voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados.

44 E deixando-os, voltou, e orou

pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Então chegou junto dos seus discípulos, e disse-lhes: Dormi agora, e repousai; eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores.

46 Levantai-vos, partamos; eis que se aproxima o que me trai.

47 E estando ele ainda a falar, eis que chegou ^aJudas, um dos doze, e com ele ^buma grande multidão com espadas e varapaus, enviada pelos principais dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.

48 E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é ele; prendei-o.

49 E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi. E beijou-o.

50 Jesus, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e prenderam-no.

51 E eis que um dos que *estavam* com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o ^aservo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha.

52 Então Jesus disse-lhe: Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.

53 Ou pensas tu que não poderia eu agora orar a meu Pai, e ele

36a GEE Getsêmani.

39a Mos. 3:7;

D&C 19:16–19.

b GEE Obedecer,
Obediência,

Obediente.

40a GR não é forte o suficiente para que consigas permanecer acordado comigo (...)

41a GEE Atalaia, Sentinelas,
Vigiar; Velar, Vigiar.

b GEE Tentação, Tentar.

47a GEE Judas Iscariotes.
51a Jo. 18:10.

me daria mais de doze legiões de anjos?

54 Como, *pois*, se cumpririam as “escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?”

55 Então disse Jesus à multidão: Saístes com espadas e varapaus para me prender como a um salteador? Todos os dias me assentava junto de vós, “ensinando no templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isso aconteceu para que se cumpram as escrituras dos profetas. Então todos os discípulos, deixando-o, fugiram.

57 E os que prenderam Jesus o conduziram ao sumo sacerdote, “Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

58 E Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote; e entrando, assentou-se entre os criados, para ver o fim.

59 E os principais dos sacerdotes, e os anciãos, e todo o Sinédrio buscavam falso testemunho contra Jesus, para o poderem matar,

60 Mas não o achavam, apesar de se apresentarem “muitas testemunhas falsas; mas por fim chegaram duas falsas testemunhas,

61 E disseram: Este disse: Eu posso derrubar o “templo de Deus, e reedificá-lo em três dias.

62 E levantando-se o sumo sacerdote, disse-lhe: Não respondes

coisa alguma ao que estes depõem contra ti?

63 Jesus, porém, “guardava silêncio. E insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe: *b*Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64 Disse-lhe Jesus: Tu *o* dissesse; digo-vos, porém, que de agora em diante vereis o “Filho do Homem assentado à direita da majestade divina, e *b*vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: “Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que bem ouvistes agora a sua blasfêmia.

66 Que vos parece? E eles, respondendo, disseram: É réu “de morte.

67 Então “cuspiram-lhe no rosto; e *uns* lhe davam socos, e outros *o* ‘esbofeteavam,

68 Dizendo: Profetiza-nos, Cristo, quem é o que te bateu?

69 E Pedro estava assentado fora, no pátio, e aproximou-se dele uma criada, dizendo: Tu também estavas com Jesus, o galileu.

70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.

71 E saindo para o vestíbulo, viu-o outra criada, e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.

54a Isa. 53;
2 Né. 9:5-10;
Mos. 3:11-17.
55a Lc. 21:37-38;
Jo. 8:1-2.
57a Jo. 18:13, 24.
60a Deut. 19:15-19;
Mc. 14:56-59.

61a Mt. 27:40; Jo. 2:18-22.
63a Isa. 53:7.
b GR clamrar sob juramento, ou “conjurar.”
GEE Juramento.
64a GEE Ungido, O.
b GEE Segunda Vinda

de Jesus Cristo.
65a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.
66a TJS Mt. 26:67 (...) e digno de morte.
Lev. 24:16.
67a Isa. 50:6.
b Lc. 22:64.

72 E ele negou outra vez com juramento, dizendo: Não conheço tal homem.

73 E daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente também tu és um deles, pois a tua fala te denuncia.

74 Então começou ele a praguar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.

75 E lembrou-se Pedro das palavras de Jesus, que lhe dissera: "Antes que o galo cante, três vezes me negarás. E saindo dali, chorou amargamente.

CAPÍTULO 27

Jesus é acusado e condenado diante de Pilatos — Barrabás é libertado — Jesus é escarnecido, crucificado e enterrado no sepulcro de José de Arimateia.

E CHEGANDO a manhã, todos os principais dos sacerdotes, e os anciãos do povo formavam juntamente conselho contra Jesus, para o matarem;

2 E levaram-no manietado, e entregaram-no ao governador "Pôncio Pilatos.

3 Então Judas, o que o traíra, vendo que fora condenado, devolveu, arrependido, as trinta moedas de prata aos principais dos sacerdotes e aos anciãos,

4 Dizendo: Pequei, traindo sangue inocente. Eles, porém, disseram: Que nos importa? "Isso é contigo.

5 E ele, atirando para o templo as moedas de prata, retirou-se, "e foi enforcar-se.

6 E os principais dos sacerdotes, tomando as moedas de prata, disseram: Não é lícito colocá-las no cofre das ofertas, porque são preço de sangue.

7 E tendo deliberado em conselho, compraram com elas o "campo do oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Por isso foi chamado aquele campo, até o dia de hoje, Campo de Sangue.

9 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, que os filhos de Israel avaliaram,

10 E deram-nas pelo campo do oleiro, segundo o que me ordenou o Senhor.

11 E foi Jesus apresentado ao governador, e o governador o interrogou, dizendo: És tu o "Rei dos Judeus? E disse-lhe Jesus: "Tu o dizes.

12 E sendo acusado pelos principais dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

13 Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quanto testificam contra ti?

75a Mt. 26:33-34;
Jo. 13:38.

27 2a GEE Pilatos, Pôncio.

4a TJS Mt. 27:5 (...) Isso é contigo; os teus pecados estejam sobre ti.

5a TJS Mt. 27:6 (...) e enforcou-se em uma árvore. E imediatamente caiu, e as suas entradas se derramaram, e ele morreu.
At. 1:15-20.

7a Zac. 11:12-13.

11a Jo. 18:33-37.

b TJS Mt. 27:12 (...) Tu o dizes verdadeiramente; pois assim está escrito acerca de mim.

14 E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o governador estava muito maravilhado.

15 Ora, *por ocasião* da festa, costumava o governador soltar um preso, escolhendo o povo aquele que quisesse.

16 E tinham então um preso bem conhecido, chamado Barrabás.

17 Portanto, reunindo-se eles, disse-lhes Pilatos: Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?

18 Porque sabia que por inveja o haviam *"entregado"*.

19 E estando ele assentado no tribunal, mandou sua mulher dizer-lhe: Não entres na questão desse justo, porque num *"sonho* muito sofri por causa dele.

20 Mas os principais dos sacerdotes e os anciões persuadiram a multidão que pedisse Barrabás e matasse Jesus.

21 E respondendo o governador, disse-lhes: Qual desses dois quereis vós que eu solte? E eles disseram: Barrabás.

22 Disse-lhes Pilatos: Que farei então de Jesus, chamado Cristo? Disseram-lhe todos: Seja *"crucificado"*.

23 O governador, porém, disse: Pois que mal fez ele? E eles clamavam *"ainda mais"*, dizendo: Seja crucificado.

24 Então Pilatos, vendo que nada

conseguia, antes o tumulto crescia, pegando água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: Estou inocente do sangue deste *"justo"; isso é convosco*.

25 E respondendo todo o povo, disse: O seu *"sangue seja sobre nós e sobre nossos filhos"*.

26 Então soltou-lhes Barrabás, e tendo *mandado* açoitar Jesus, entregou-o para ser crucificado.

27 E logo os soldados do governador, conduzindo Jesus ao *"Pretório*, reuniram junto dele toda a *"coorte"*.

28 E despindo-o, o cobriram com uma *"capa escarlate"*;

29 E tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e em sua *mão* direita, uma *"cana"*; e ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos Judeus!

30 E *"cuspindo nele, tiraram-lhe a cana, e batiam-lhe com ela na cabeça"*.

31 E depois de o haverem escarnecido, tiraram-lhe a capa, vestiram-lhe as suas vestes e o levaram para ser crucificado.

32 E quando saíam, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem constrangeram a levar a sua cruz.

33 E chegando ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer: Lugar da *"Caveira"*,

18a Mt. 26:3–4.

19a GEE Sonho.

22a 2 Né. 10:3–5.

GEE Crucificação.

23a GR excessivamente, desmesuradamente.

24a Jo. 18:38.

25a At. 5:28; 2 Né. 6:10.

27a GR residência, casa do governador.

b IE unidade de uma legião do exército romano.

28a TJS Mt. 27:30 (...)

roxo (...)

29a GR bordão, cajado.

30a 1 Né. 19:9.

33a TJS Mt. 27:35 (...) *sepultamento* (...)

34 Deram-lhe a beber “vinagre misturado com fel; mas, provando-o, não quis beber.

35 E havendo-o “crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sortes; para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: ^bRepartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram sortes.

36 E assentados, o guardavam ali.

37 E por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.

38 E foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita, e outro à esquerda.

39 E os que passavam blasfemavam dele, meneando a cabeça,

40 E dizendo: Tu, que destróis o templo, e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo; se és ^aFilho de Deus, desce da cruz.

41 E da mesma maneira também os principais dos sacerdotes, com os escribas, e anciãos, e fariseus, escarnecedendo, diziam:

42 Salvou outros, a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e cremos nele.

43 ^aConfiou em Deus; livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou ^bFilho de Deus.

44 E do mesmo modo o injuriaram também os salteadores que estavam crucificados com ele.

45 E desde a hora sexta houve “trevas sobre toda a terra, até a hora nona.

46 E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo *isso*, diziam: Este chama por ^aElias.

48 E logo um deles, correndo, tomou uma esponja, e encheu-a de vinagre, e pondo-a numa cana, dava-lhe de beber.

49 Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo.

50 E Jesus, clamando outra vez com “grande voz, rendeu o espírito.

51 E eis que o ^avéu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a ^bterra, e fenderam-se as pedras.

52 E abriram-se os ^asepulcros, e muitos corpos de ^bsantos ^cque dormiam ^dforam ressuscitados,

53 E saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na ^acidade santa, e apareceram a muitos.

^{34a} Salm. 69:21.

^{35a} 1 Né. 11:33.

^a GEE Crucificação.

^b Salm. 22:18.

^{40a} Mt. 4:6; D&C 20:22.

^{43a} Salm. 22:7–8.

^b Jo. 10:36.

^{45a} 3 Né. 8:20.

^{46a} Salm. 22:1.

^{47a} IE Elias, o Profeta.

^{50a} TJS Mt. 27:54 (...)

^a grande voz, dizendo:

^b Pai, está consumado, a

^c tua vontade está feita;

^d entregou o espírito.

^{51a} GEE Véu.

^b 3 Né. 8:5–12;

^c Mois. 7:55–56.

^{52a} 3 Né. 23:9–10.

^a GEE Sepulcro,

^b Sepultura.

^c GEE Santo

^d (substantivo).

^e GR que haviam

^f morrido.

^{53a} GEE Ressurreição.

^a GEE Jerusalém.

54 E o centurião e os que com ele guardavam Jesus, vendo o terremoto, e as *coisas* que haviam sucedido, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era o Filho de Deus.

55 E estavam ali olhando de longe muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galileia, servindo-o,

56 Entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

57 E caindo já a tarde, chegou um homem rico de Arimateia, por nome José, que também era discípulo de Jesus.

58 Este chegou a Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse dado.

59 E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol,

60 E o pôs no seu sepulcro novo, que havia lavrado numa rocha; e revolvendo uma grande pedra para a porta do "sepulcro, foi-se.

61 E estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, assentadas defronte do sepulcro.

62 E no dia seguinte, que é depois da "preparação, reuniram-se os principais dos sacerdotes e os fariseus em casa de Pilatos,

63 Dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador,

vivendo ainda, disse: "Depois de três dias ressuscitarei.

64 Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até o terceiro dia, não seja caso que os seus discípulos vão de noite, e o furtem, e digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; e assim o último "erro será pior do que o primeiro.

65 E disse-lhes Pilatos: Tendes a guarda; ide, guardai-o como entenderdes.

66 E indo eles, tornaram seguro o sepulcro com a guarda, selando a pedra.

CAPÍTULO 28

Cristo, o Senhor, ressuscita — Ele aparece a muitos — Ele tem todo o poder no céu e na Terra — Ele envia os Apóstolos para ensinar e batizar todas as nações.

"E no fim do ^bsábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro;

2 E eis que houvera um grande terremoto, porque "o ^banjo do Senhor, descendo do céu, chegou, e revolveu a pedra da porta, e estava assentado sobre ela.

3 "Seu ^baspecto era como um relâmpago, e as suas vestes, brancas como a neve.

4 E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e tornaram-se como mortos.

57a Jo. 19:38.

GEE José de Arimateia.

60a 1 Né. 19:10.

62a GEE Páscoa.

63a Jo. 2:19.

64a GR engodo.

28 1a GR Depois do sábado.

b GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

2a TJS Mt. 28:2 (...) dois
anjos (...)

b GEE Anjos.

3a TJS Mt. 28:3 E o seu
aspecto era como um
relâmpago, e as suas
vestes, brancas como a
neve.

b D&C 20:6.

5 “Mas o anjo, falando, disse às mulheres: Vós não tenhais medo; pois eu sei que buscais Jesus, que foi crucificado.

6 Não está aqui, porque já “ressuscitou, como tinha dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia.

7 E ide imediatamente, e dizei aos seus discípulos que já ressuscitou dos mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. Eis que eu vos-lo disse.

8 E saindo elas apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciar-ló aos seus discípulos;

9 E indo elas anunciar-ló aos seus discípulos, eis que “Jesus lhes saiu ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram.

10 Então Jesus disse-lhes: Não temais; ide, e dizei a meus irmãos que se dirijam à Galileia, e lá me verão.

11 E indo elas, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos principais dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido.

12 E congregados eles com os

anciões, e aconselhando-se entre si, deram muito dinheiro aos soldados, dizendo:

13 Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, enquanto dormíamos, o furtaram;

14 E se isso chegar a ser ouvido pelo governador, nós o persuadiremos, e “vos poremos em segurança.

15 E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como foram instruídos. E foi divulgado esse dito entre os judeus, até o dia de hoje.

16 E os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.

17 E quando o viram, o adoraram; mas alguns “duvidaram.

18 E chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o “poder no céu e na terra.

19 Portanto, ide, “ensinai todas as nações, ^bbatizando-as em nome do ^cPai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 “Ensinand-as a guardar todas as *coisas* que eu vos tenho ^bmandado; e eis que ^ceu estou convosco todos os dias, até a ^dconsumação dos séculos. Amém.

5a TJS Mt. 28:4 Mas os anjos responderam e disseram às mulheres: Vós não tenhais medo; pois nós sabemos (...) .

6a GEE Ressurreição.

9a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

14a GR manteremos livres de problemas.

17a Jo. 20:24–29. GEE Fé.

18a Heb. 2:8; 1 Né. 9:6.

GEE Jesus Cristo —

Autoridade.

19a GR pregai a, fazei discípulos de (querendo dizer “fazei cristãos em todas as nações”). GEE Apóstolo; Ensinar, Mestre; Israel — Doze tribos de Israel; Obra Missionária.

b GEE Batismo, Batizar — Com a devida autoridade; Batismo,

Batizar — Essencial.

c GEE Trindade.

20a IE O texto grego sugere que esse seria um ensinamento ministrado após o batismo. GEE Profeta.

b GEE Mandamentos de Deus.

c D&C 30:11; 31:11–13; 61:10; 62:9; 84:87–88.

d D&C 24:8; 132:49–50. GEE Mundo — Fim do mundo.

O SANTO EVANGELHO SEGUNDO MARCOS

CAPÍTULO 1

Jesus é batizado por João — Ele prega o evangelho, chama discípulos, expulsa demônios, cura os enfermos e purifica um leproso.

PRINCÍPIO do “evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus;

2 Como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu “anjo ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

3 “Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

4 Estava “João batizando no deserto, e pregando o ^bbatismo de ^carrependimento, para ^dremissão dos pecados.

5 E toda a província da Judeia e os de Jerusalém iam ter com ele; e todos eram batizados por ele no rio Jordão, “confessando os seus pecados.

6 E João andava vestido de pelos de camelo, e com um cinto de couro em redor de seus lombos, e comia gafanhotos e mel silvestre.

7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu, ao qual não sou digno de, encurvando-me, desatar a correia das suas sandálias.

8 Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; ^aele, porém, vos batizará com o ^bEspírito Santo.

9 E aconteceu naqueles dias que Jesus veio de Nazaré, da Galileia, e foi “batizado por João, no Jordão.

10 E logo que “saiu da água, viu os céus abertos, e o Espírito, que como ^bpomba descia sobre ele.

11 E ouviu-se uma voz dos céus, *que dizia:* Tu és o meu Filho amado em quem me comprazo.

12 ^aE logo o Espírito o impeliu para o deserto,

13 E esteve ali no deserto quarenta dias, tentado por Satanás. E estava com as feras, e os anjos o serviam.

14 E depois que João foi entregue à prisão, foi Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do reino de Deus,

15 E dizendo: O tempo está

Título: TJS intitula este livro “O Testemunho de São Marcos.” GEE Evangelhos; Marcos — Evangelho segundo Marcos; Testemunho.

- 1 *1a* GEE Evangelho.
2a Mal. 3:1;
Mt. 11:10-11.
3a Isa. 40:3;
Mt. 3:1-3.
4a GEE João Batista.

b GEE Batismo, Batizar.
c GEE Arrepender-se, Arrependimento.
d GEE Remissão de Pecados.
5a GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo; Confessar, Confissão.
8a TJS Mc. 1:6 (. . .) ele, porém, não apenas vos batizará com água, mas com fogo, e o Espírito Santo.

b GEE Dom do Espírito Santo.
9a GEE Batismo, Batizar — Essencial.
10a GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.
b GEE Pomba, Sinal da.
12a TJS Mc. 1:10-11 *E logo o Espírito o levou para o deserto. E ele esteve ali no deserto quarenta dias, Satanás procurando tentá-lo. E estava com (. . .)*

cumprido, e o “reino de Deus ^bestá próximo. Arrependei-vos, e ^ccrede no evangelho.

16 E andando junto do mar da Galileia, viu Simão, e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.

17 E Jesus lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que sejais “pescadores de homens.”

18 E deixando logo as suas redes, o seguiram.

19 E passando dali um pouco mais adiante, viu Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão, que *estavam* no barco consertando as redes,

20 E logo os chamou. E eles, deixando o seu pai Zebedeu no barco com os jornaleiros, foram após ele.

21 E entraram em Cafarnaum e, logo no sábado, entrando na sinagoga, ensinava.

22 E maravilharam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo “autoridade, e não como os ^bescribas.

23 E estava na sinagoga deles um homem com um “espírito imundo, e exclamou, dizendo:

24 Ah! “que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

25 E “repreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te, e sai dele.

26 Então o espírito imundo,

“convulsionando-o, e clamando com grande voz, saiu dele.

27 E todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? que nova doutrina é esta? pois com autoridade ordena até aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

28 E logo correu a sua fama por toda a província da Galileia.

29 E logo, saindo da sinagoga, foram à casa de Simão e de André com Tiago e João.

30 E a sogra de Simão estava deitada com febre; e logo lhe falaram dela.

31 Então, chegando-se a ela, tomou-a pela mão, e levantou-a; e logo a febre a deixou, e servia-os.

32 E ao entardecer, quando já se estava pondo o sol, trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os endemoniados.

33 E toda a cidade se ajuntou à porta.

34 E “curou muitos que se *achavam* enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos ^bdemônios, porém não deixava falar os demônios, porque o conheciam.

35 E levantando-se de manhã muito cedo, estando ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.

36 E seguiram-no Simão e os que com ele estavam.

15a D&C 33:3–13.

GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

b GR chegou.

c GEE Crença, Crer.

17a GEE Apóstolo; Igreja Verdadeira,

Sinais da — Autoridade.

22a GEE Jesus Cristo — Autoridade.

b GEE Escriba.

23a GEE Espírito —

Espíritos maus.

24a GR que assuntos

tens conosco.

25a Mc. 1:34.

26a Mc. 9:14–29.

34a GEE Curar, Curas; Milagre.

b Mos. 3:5–6. GEE Espírito — Espíritos maus.

37 E achando-o, lhe disseram: Todos te buscam.

38 E ele lhes disse: Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também pregue, porque para isso vim.

39 E pregava nas sinagogas deles por toda a Galileia, e expulsava os “demônios”.

40 E aproximou-se dele um “leproso, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo-lhe: Se queres, podes tornar-me ‘limpo’.

41 E Jesus, movido de grande “compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero; sé limpo.

42 E tendo ele dito *isso*, logo a lepra desapareceu, e ficou limpo.

43 E advertindo-o severamente, logo o despediu,

44 E disse-lhe: Olha, não digas nada a ninguém; porém vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

45 Mas, tendo ele saído, começou a apregoar muitas coisas, e a divulgar o que acontecera; de sorte que Jesus já não podia entrar publicamente na cidade, mas conservava-se fora em lugares desertos; e de todas as partes iam ter com ele.

CAPÍTULO 2

Jesus perdoa pecados, cura um

paralítico, come com coletores de impostos e pecadores, e anuncia que Ele é o Senhor do Sábado.

E ALGUNS dias depois, entrou outra vez em Cafarnaum, e ouviu-se que estava em casa.

2 E logo se ajuntaram tantos, que nem ainda nos *lugares* junto à porta cabiam; e anunciava-lhes a palavra.

3 Então foram ter com ele *uns* que conduziam um paralítico, trazido por quatro,

4 E não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde ele estava, e fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico.

5 E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, estão “perdoados os teus pecados”.

6 E estavam ali assentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seu coração, *dizendo:*

7 Por que diz este assim blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

8 E Jesus, conhecendo logo em seu espírito que assim arrazoavam entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas *coisas* em vosso coração?

9 Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Estão perdoados os *teus* pecados; ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?

10 Pois para que saibais que o “Filho do Homem tem na terra

39a Lc. 4:33–37; D&C 35:9.
GEE Espírito —
Espíritos maus.

40a GEE Lepra.
b GR puro.
41a GEE Compaixão.

2 5a Lc. 7:48–50;
Tg. 5:14–15.
10a GEE Filho do Homem.

poder para perdoar pecados (disse ao paralítico),

11 A ti te digo: "Levanta-te, e toma o teu leito, e vai para tua casa.

12 E levantou-se, e tomado logo o leito, saiu em presença de todos, de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos.

13 E tornou a sair para o mar, e toda a multidão ia ter com ele, e ele os ensinava.

14 E passando, viu Levi, *filho* de Alfeu, assentado na "alfândega, e disse-lhe: Segue-me. E levantando-se, o seguiu.

15 E aconteceu que, estando ele sentado à mesa em casa dele, também estavam assentados à mesa com Jesus e seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque eram muitos, e o tinham seguido.

16 E os escribas e "fariseus, vendendo comer com os ^bpublicanos e pecadores, disseram aos seus discípulos: Por que come e bebe ele com os publicanos e pecadores?

17 E Jesus, tendo ouvido isso, disse-lhes: Os "sãos não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.

18 Ora, os discípulos de João e os dos fariseus "jejuavam; e foram e disseram-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os

dos fariseus, e não jejuam os teus discípulos?

19 E Jesus disse-lhes: Podem *porventura* os filhos das bodas jejuar enquanto está com eles o "noivo? Enquanto têm consigo o noivo, não podem jejuar;

20 Mas dias virão em que lhes será tirado o noivo, e então jejuarão naqueles dias.

21 Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha; de outra sorte o mesmo remendo novo rompe o velho, e a rotura fica maior;

22 E ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra sorte, o vinho novo rompe os odres, o vinho entorna-se, e os odres estragam-se; porém o vinho novo deve ser posto em odres novos.

23 E aconteceu que, passando ele num sábado pelas searas, os seus discípulos, caminhando, começaram a "colher espigas.

24 E os fariseus lhe disseram: Vês? Por que fazem no sábado o que não é lícito?

25 Mas ele disse-lhes: Nunca lesstes o que fez Davi quando estava em necessidade e teve fome, ele e os que com ele *estavam*?

26 Como entrou na casa de Deus, no tempo de Abiatar, sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, dos quais não era lícito comer, senão aos sacerdotes, e também deu aos que com ele estavam?

11^a GEE Curar, Curas;
Milagre.

14^a GR coletoria.
16^a GEE Fariseus.

^b GEE Publicano.
17^a GEE Justo(s); Retidão.
18^a Lc. 5:33–38.
GEE Jejuar, Jejum.

19^a GEE Esposo.
23^a GR apanhavam
ocasionalmente alguns
grãos de cereais.

27 E disse-lhes: O “sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

28 “Assim, o Filho do Homem é Senhor até do sábado.

CAPÍTULO 3

Jesus cura no dia do Sábado — Ele escolhe e ordena os Doze Apóstolos — Ele pergunta: Pode Satanás expulsar Satanás? — Jesus fala da blasfêmia contra o Espírito Santo e identifica os que creem como sendo de Sua família.

E OUTRA vez entrou na sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos ressequida.

2 E estavam “observando-o se curaria no sábado, para o acusarem.

3 E disse ao homem que tinha a mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio.

4 E disse-lhes: É lícito no sábado fazer o bem, ou fazer o mal? salvar a vida, ou matar? E eles calaram-se.

5 E olhando para eles em redor com “indignação, condoendo-se da ^bdureza do seu coração, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele *a* estendeu, e foi-lhe restaurada a sua mão, sã como a outra.

6 E tendo saído os fariseus, “aconselharam-se logo com os

herodianos contra ele, sobre como o matariam.

7 E retirou-se Jesus com os seus discípulos para o mar, e seguia-o uma grande multidão da Galileia e da Judeia,

8 E de Jerusalém, e da Idumeia, e de além do Jordão; e de perto de Tiro e Sidom uma grande multidão, ouvindo quão grandes coisas fazia, veio ter com ele.

9 E disse aos seus discípulos que lhe tivessem sempre pronto um barquinho junto dele, por causa da multidão, para que não o oprimisse,

10 Porque tinha curado muitos, de tal maneira que todos quantos tinham *algum* mal se arrojavam sobre ele, para o tocarem.

11 E os “espíritos imundos, vendo-o, prostravam-se diante dele, e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus.

12 E ele os advertia muito, para que não o dessem a conhecer.

13 E subiu ao monte, e chamou *para si* os que ele quis; e vieram a ele.

14 E “designou doze para que estivessem com ele, para os enviar a ^bpregar,

15 E para que tivessem o “poder de curar as ^benfermidades e expulsar os ^cdemônios:

27a GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

28a TJS Mc. 2:26–27
(Apêndice).

3 2a GR observando
cuidadosamente, com
má intenção.

5a D&C 5:8.

b GR insensibilidade,
embrutecimento.

6a Prov. 12:5.

11a GEE Espírito —
Espíritos maus.

14a GEE Apóstolo;
Jesus Cristo —
Autoridade;

Ordenação, Ordenar;
Sacerdócio.

b GEE Obra Missionária;
Pregar.

15a GR autoridade.

GEE Poder.

b GEE Doença, Doente.
c GEE Diabo.

16 “Simão, a quem pôs o nome de Pedro,

17 E “Tiago, filho de Zebedeu, e ^bJoão, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de Boanerges, que significa: Filhos do ‘trovão’;

18 E ^aAndré, e ^bFilipe, e ^cBartolomeu, e ^dMateus, e ^eTomé, e ^fTiago, filho de Alfeu, e ^gTadeu, e ^hSimão, o Zelote,

19 E “Judas Iscariotes, o que o entregou.

20 E foram para casa. E ajuntou-se outra vez a multidão, de tal maneira que nem sequer podiam “comer pão.

21 E quando os seus ouviram isso, saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si.

22 E os escribas, que tinham descido de Jerusalém, diziam: Tem Belzebu, e pelo príncipe dos demônios expulsa os demônios.

23 E chamando-os a si, disse-lhes por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás?

24 E se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir.

25 E se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir.

26 E se “Satanás se levantar contra si mesmo, e for dividido,

não pode subsistir; antes, tem fim.

27 Ninguém pode roubar os bens do valente, entrando-lhe em sua casa, se primeiro não manietar o valente; e então roubará a sua casa.

28 “Na verdade vos digo que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e toda sorte de blasfêmias, ^bcom que blasfemarem;

29 Qualquer, porém, que ^ablasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá ^bperdão, mas será réu do ‘eterno juízo’.

30 (Porque diziam: Tem espírito imundo.)

31 Chegaram então *seus* irmãos e sua mãe, e estando do lado de fora, mandaram chamá-lo.

32 E a multidão estava assentada ao redor dele, e disseram-lhe: Eis que tua mãe e teus irmãos te buscam lá fora.

33 E ele lhes respondeu, dizendo: Quem são minha mãe e meus irmãos?

34 E olhando em redor para os que estavam assentados junto dele, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos.

35 Porque qualquer que fizer a “vontade de Deus esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe.

16a GEE Pedro.

17a GEE Tiago, Filho de Zebedeu.

^b GEE João, Filho de Zebedeu.

c Lc. 9:54–56.

18a GEE André.

^b GEE Filipe.

c GEE Bartolomeu.

^d GEE Mateus.

^e GEE Tomé.

^f GEE Tiago, Filho de Alfeu.

^g At. 1:13.
GEE Judas, Irmão de Tiago.

^h GEE Simão, o Zelote.

19a GEE Judas Iscariotes.

20a Mc. 6:30–34.

26a GEE Diabo — Igreja do diabo.

28a TJS Mc. 3:21–25

(Apêndice).

^b GR por mais que.

29a GEE Espírito Santo;
Pecado Imperdoável.

^b GEE Perdoar.

^c GEE Condenação,
Condenar; Inferno.

35a GEE Filhos de Cristo; Obedecer,
Obediência,
Obediente.

CAPÍTULO 4

Jesus conta a parábola do semeador, a da candeia debaixo do alqueire, a da semente que cresce secretamente e a do grão de mostarda — Ele acalma a tempestade.

E OUTRA vez começou a ensinar junto do “mar, e juntou-se a ele *uma grande multidão*, de sorte que ele, entrando em um barco, se assentou *dentro*, no mar; e toda a multidão estava em terra junto do mar.

2 E ensinava-lhes muitas *coisas* por parábolas, e lhes dizia na sua “doutrina:

3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a “semeiar;

4 E aconteceu que, semeando ele, *uma parte da semente caiu junto do caminho*, e vieram as aves do céu, e a comeram;

5 E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda;

6 Mas, saindo o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se.

7 E outra caiu entre espinhos; e crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto.

8 E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro, sessenta, e outro, cem.

9 E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E quando se achou “só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola.

11 E ele disse-lhes: A vós é dado saber os “mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas *estas coisas* se dizem por ‘parábolas,

12 Para que vendo, vejam, e “não percebam; e ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdonados os *seus pecados*.

13 E disse-lhes: Não sabeis esta parábola? como, pois, entendereis todas as parábolas?

14 O que semeia, semeia a palavra;

15 E os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a ouvido, vem logo “Satanás e tira a palavra que foi semeada no seu coração.

16 E da mesma forma os que recebem a semente sobre pedregais, os quais, ouvindo a palavra, logo com alegria a “recebem,

17 Mas não têm raiz em si mesmos, antes são de pouca duração; depois, sobrevindo “tribulação ou ‘perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.

18 E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra,

4 1a Mt. 13:1-23.

GEE Galileia.

2a 3 Né. 11:31-41.

GEE Doutrina de Cristo.

3a D&C 86:1-7.

10a TJS Mc. 4:9 (...) só

com os doze, e os que acreditavam nele, os que estavam (...)

11a GEE Mistérios de Deus.

b Mt. 13:34-35;

Lc. 8:9-10.

GEE Parábola.

12a GEE Trevas Espirituais.

15a GEE Diabo.

16a D&C 40:2.

17a 1 Né. 8:24-28.

GEE Adversidade.

b GEE Perseguição, Perseguir.

19 Mas os cuidados deste mundo, e a sedução das “riquezas e as ^bambiçãoes de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera.

20 E os que recebem a semente em boa terra, são os que ouvem a palavra e *a* recebem, e dão fruto, um, trinta, outro, sessenta, outro, cem.

21 E disse-lhes: Traz-se *porventura* a “candeia para se colocar debaixo do ^balqueire, ou debaixo da cama? não *se traz antes* para se colocar no “velador?

22 Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se faz *para ficar* oculto, mas para ser descoberto.

23 “Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

24 E disse-lhes: Atentai ao que ides ouvir. Com a medida com que medirdes ser-vos-á medido, “e ser-vos-á acrescentado.

25 “Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e ao que não tem, até o que tem lhe será ^btirado.

26 E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra,

27 E dormisse, e se levantasse de noite e de dia, e a semente brotasse e “crescesse, não sabendo ele como.

28 Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga.

29 E quando já o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque é chegada a “ceifa.

30 E dizia: A que assemelharemos o reino de Deus? ou com que parábola o compararemos?

31 É como um grão de mostarda que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra;

32 Mas, tendo sido semeado, cresce; e faz-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem aninhar-se debaixo da sua sombra.

33 E com muitas parábolas como essas lhes anunciava a palavra, segundo o que “podiam ouvir.

34 E sem parábolas nunca lhes falava; porém tudo declarava em particular aos seus discípulos.

35 E naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado.

36 E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos.

37 E levantou-se *uma* grande tempestade de vento, e subiam

19*a* GEE Riquezas.

b GEE Concupiscência.

21*a* IE pequena peça de iluminação; vela.

Mt. 5:15–16; 3 Né. 18:24.

b IE cesto.

c IE suporte para candeia ou vela.

23*a* Ver TJS Isa. 42:19–23

(Apêndice).

24*a* TJS Mc. 4:20 (...) e a vós que *continuas a receber*, mais será dado; (...)

25*a* TJS Mc. 4:20 (...) porque o que *recebe*, a ele será dado; *mas o que continua a não receber*, dele será (...).

Mt. 25:15–30; Lc. 8:18.

b Al. 12:9–11;
D&C 43:10.

27*a* 1 Cor. 3:6–9.

29*a* GEE Ceifa, Colheita.

33*a* TJS Mc. 4:26 (...) *podiam suportar*; mas sem (...).

as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia.

38 E ele estava na popa dormindo sobre uma almofada, e despertaram-no, e disseram-lhe: Mestre, não te importa que pereçamos?

39 E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: “Cala-te, aquieita-te. E o vento se aquietou, e houve grande ^bbonança.

40 E disse-lhes: Por que sois tão “tímidos? Por que não tendes ^bfé?

41 E sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: “Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

CAPÍTULO 5

Jesus expulsa uma legião de demônios, que entram em porcos — Uma mulher é curada ao tocar nas vestes de Jesus — Ele levanta dos mortos a filha de Jairo.

E CHEGARAM ao outro lado do mar, à província dos gadarenos.

2 E saindo ele do barco, lhe saiu ao seu encontro logo, dos sepulcros, um homem com espírito imundo;

3 O qual tinha a sua morada nos sepulcros, e nem ainda com cadeias o podia alguém prender;

4 Porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram por ele

feitas em pedaços, e os grilhões, em migalhas, e ninguém o “podia amansar.

5 E andava sempre, de dia e de noite, clamando pelos montes, e pelos sepulcros, e ferindo-se com pedras.

6 E quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o.

7 E clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? “Conjuro-te por Deus que não me atormentes.

8 (Porque lhe dizia: Sai deste homem, “espírito imundo.)

9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

10 E rogava-lhe muito que não os enviasse para fora daquela província.

11 E andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos.

12 E todos aqueles demônios lhe rogaram, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles.

13 E Jesus logo lho permitiu. E saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despenha-deiro no mar (eram quase dois mil), e afogaram-se no mar.

14 E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram

39a Salm. 107:23–31.

 GEE Paz.

 b Salm. 89:8–9.

40a Mt. 14:31; Mc. 16:14;

 Lc. 24:25; 2 Tim. 1:7.

 b Al. 44:4.

 GEE Fé.

41a GEE Onipotente;
Poder.

5 4a GR ninguém era forte

o suficiente para o
amansar.

7a OU Suplico-te.

8a GEE Espírito —
Espíritos maus.

na cidade e nos campos; e saíram para ver o que era aquilo que tinha acontecido.

15 E foram ter com Jesus, e viram o “endemoniado, o que tivera a legião, assentado, vestido e em perfeito juízo, e temeram.

16 E os que *aquilo* tinham visto contaram-lhes o que acontecera ao endemoniado; e acerca dos porcos.

17 E começaram a rogar-lhe que saísse dos seus termos.

18 E entrando ele no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado *que o deixasse* estar com ele.

19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes *coisas* o Senhor te fez, e como teve “misericórdia de ti.

20 E foi, e começou a anunciar em Decápolis quão grandes *coisas* Jesus lhe fizera; e todos se maravilhavam.

21 E passando Jesus outra vez num barco para o outro lado, ajuntou-se a ele uma grande multidão; e ele estava junto do mar.

22 E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e vendo-o, prostrou-se aos seus pés,

23 E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está morrendo; *rogo-te* que venhas e lhe imponhas as “mãos para que sare, e viva.

24 E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.

25 E *uma* certa mulher, que por doze anos tinha um fluxo de sangue,

26 E que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando, antes indo a pior;

27 Ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou a sua “veste.

28 Porque dizia: Se tão somente tocar as suas vestes, sararei.

29 E logo se lhe secou a fonte do seu sangue; e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal.

30 E logo Jesus, percebendo que saíra de si “poder, voltando-se para a multidão, disse: Quem tocou as minhas vestes?

31 E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

32 E ele olhava em redor, para ver aquela que isso fizera.

33 Então a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade.

34 E ele lhe disse: Filha, a tua “fé te salvou; vai em ^bpaz, e sê curada deste teu mal.

35 Estando ele ainda falando, chegaram *alguns* do principal da sinagoga, dizendo: A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre?

36 E Jesus, tendo ouvido essa palavra que se dizia, disse ao

15a 1 Né. 11:31;
Mórm. 9:24.

19a GEE Compaixão.
23a GEE Bênção dos

Doentes;
Curar, Curas.

27a Mt. 14:36.
30a Lc. 6:17–19; 8:43–48.

34a D&C 46:19.

^b GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

principal da sinagoga: Não temas, “crê somente.

37 E não permitiu que ninguém o seguisse, senão Pedro, e Tiago, e João, irmão de Tiago.

38 E tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam muito e pranteavam.

39 E entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme.

40 E “riam-se dele; porém ele, tendo-os posto todos para fora, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada.

41 E tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que traduzido é: Menina, a ti te digo, “levanta-te.

42 E logo a menina se levantou, e andava, pois já tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto.

43 E “ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e disse que lhe dessem de comer.

CAPÍTULO 6

Jesus envia os Doze — João Batista é decapitado por Herodes — Nosso Senhor alimenta cinco mil, caminha sobre as águas e cura multidões.

E PARTIU dali, e chegou à “sua

pátria, e os seus discípulos o seguiram.

2 E chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se admiravam, dizendo: De onde vêm a este estas coisas? e que “sabedoria é esta que lhe foi dada? e tais maravilhas, que por suas mãos se fazem?

3 Não é este o “carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

4 E Jesus lhes dizia: Não há profeta sem honra senão na sua pátria, entre os seus parentes, e na sua casa.

5 E não podia fazer ali “maravilha alguma; somente ^bcurou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

6 E estava admirado da “incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.

7 Chamou a si os “doze, e começou a enviá-los de ^bdois em dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos;

8 E ordenou-lhes que nada tomassem para o caminho, senão somente um “bordão; nem ^balforje, nem pão, nem dinheiro no cinto;

9 Mas que calçassem sandálias, e que não vestissem duas túnicas.

10 E dizia-lhes: Quando

36a GR exerce fé.

GEE Fé.

40a OU ridicularizavam-no.

41a Mos. 3:5.

GEE Poder.

43a GR advertiu-os severamente.

6 1a GEE Nazaré.

2a GEE Sabedoria.

3a Mt. 13:55.

5a Mórm. 9:18–21.

GEE Milagre.

b GEE Bênção dos Doentes;

Mãos, Imposição de.

6a OU falta de fé.

7a GEE Apóstolo.

b Lc. 10:1; D&C 42:6.

8a IE cajado.

b Mt. 10:9–11; D&C 24:18.

entrardes nalguma casa, ficai nela até sairdes dali.

11 E se nalgum lugar não vos receberem, nem vos ouvirem, saindo dali, sacudi o “pó que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles. Em verdade vos digo que haverá mais tolerância no dia do juízo para Sodoma e Gomorra do que para os daquela cidade.

12 E saindo eles, “pregavam que se arrependessem.

13 E expulsavam muitos demônios, e “ungiam muitos enfermos com azeite, e os curavam.

14 E ouviu *isso* o rei “Herodes (porque o nome *de Jesus* se tornara notório), e disse: João, o que batizava, ressuscitou dos mortos, e por isso essas maravilhas operam nele.

15 Outros diziam: É Elias. E diziam outros: É um profeta, ou como um dos profetas.

16 Herodes, porém, ouvindo *isso*, disse: Este é João, que mandei decapitar; ressuscitou dos mortos.

17 Porque o mesmo Herodes mandara prender João, e encerrá-lo manietado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, por quanto tinha casado com ela.

18 Porque dizia João a Herodes: Não te é “lícito possuir a mulher de teu irmão.

19 E Herodias o detestava, e queria matá-lo, mas não podia,

20 Porque Herodes temia João, sabendo que *era* homem justo “e santo; e ^bestimava-o, e fazia muitas coisas, escutando-o, e de bom grado o ouvia.

21 E chegando um dia oportuno em que Herodes, no dia do seu aniversário dava *uma* ceia aos “grandes, e tribunos, e príncipes da Galileia,

22 E tendo entrado a filha da mesma Herodias, e dançando, e agradando a Herodes e aos que estavam com ele à mesa, o rei disse à moça: Pede-me o que quiseres, e eu *to* darei.

23 E “jurou-lhe, dizendo: Tudo o que me pedires te darei, até metade do meu reino.

24 E saindo ela, disse à sua mãe: Que pedirei? E ela disse: A cabeça de João Batista.

25 E entrando logo apressadamente, pediu ao rei, dizendo: Quero que imediatamente me dês num prato a cabeça de João Batista.

26 E o rei entristeceu-se muito; *todavia*, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar.

27 E enviando logo o rei o executor, mandou que lhe trouxessem ali a cabeça *de João*. E ele foi, e “decapitou-o na prisão;

11a Lc. 10:10–11;
D&C 24:15.

12a GEE Pregar.

13a GEE Unção, Ungir.

14a Lc. 9:7–9.

GEE Herodes.

18a Lev. 18:6, 16; 20:21.

20a TJS Mc. 6:21 (...) e santo homem, e alguém que temia a Deus e cuidava de adorá-lo; e escutando-o, fez muitas coisas *por ele*, e escutou (...)

^b GR protegia-o.

21a GR nobres, comandantes militares e homens preeminentes.

23a GEE Juramento.

27a GEE Mârtir, Martírio.

28 E trouxe a cabeça num prato, e deu-a à moça, e a moça a deu a sua mãe.

29 E os seus discípulos, tendo ouvido *isso*, foram, tomaram o seu corpo, e o puseram num sepulcro.

30 E os apóstolos reuniram-se com Jesus, e contaram-lhe tudo, tanto o que tinham feito como o que tinham ensinado.

31 E ele disse-lhes: Vinde vós aqui à parte, a um lugar “deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer.

32 E foram num barco para um lugar “deserto, em particular.

33 E a multidão viu-os partir, e muitos o reconheceram; e correram para lá a pé, de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles, e aproximavam-se dele.

34 E Jesus, saindo, viu *uma* grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm “pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.

35 E como o dia fosse já muito adiantado, os seus discípulos se aproximaram dele, e lhe disseram: “O lugar é deserto, e o dia está já muito adiantado;

36 Despede-os, para que vão aos lugares e aldeias circunvizinhas, e comprem pão para si; porque não têm o que comer.

37 Ele, porém, respondendo, lhes

disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe: Iremos nós, e compraremos duzentos “denários de pão para lhes darmos de comer?

38 E ele disse-lhes: Quantos pães tendes? Ide ver. E sabendo-o eles, disseram: Cinco, e dois peixes.

39 E ordenou-lhes que fizessem assentear a todos, em grupos, sobre a relva verde.

40 E assentaram-se repartidos de cem em cem, e de cinquenta em cinquenta.

41 E tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-os aos seus discípulos para que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos;

42 E todos comeram, e se saciaram.

43 E levantaram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixes.

44 E os que comeram os pães eram quase “cinco mil homens.

45 E logo obrigou os seus discípulos a subir no barco, e ir adiante, para o outro lado, *defronte* de Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

46 E tendo-os despedido, foi ao monte para orar.

47 E chegando o entardecer, estava o barco no meio do mar, e ele sozinho, em terra.

31a TJS Mc. 6:32 (...)

sólitário (...)

32a TJS Mc. 6:33 (...)

sólitário (...)

34a Jo. 10:1-15.

GEE Bom Pastor.

35a TJS Mc. 6:36 Este é um lugar *sólitário*, e agora

chegou a hora de partir,

37a um denário era o

salário diário de um trabalhador.

44a Mt. 14:16-21;
Lc. 9:11-17;

Jo. 6:5-14.

48 E viu que se fatigavam remando muito, porque o vento lhes era contrário; e perto da quarta vigília da noite aproximou-se deles, andando sobre o mar, e queria passar adiante deles.

49 Mas, quando o viram andar sobre o mar, pensaram que era um fantasma, e deram grandes gritos.

50 Porque todos o viam, e “perturbaram-se; mas logo falou com eles, e disse-lhes: Tende bom ânimo; sou eu, não temais.

51 E subiu no barco para *estar* com eles, e o vento se aquietou; e entre si ficaram muito assombrados e maravilhados;

52 Pois *ainda* não tinham “compreendido o milagre dos pães; porque o seu coração estava ^bendurecido.

53 E quando já estavam no outro lado, dirigiram-se à terra de Genezaré, e ali aportaram.

54 E saindo eles do barco, logo o reconheceram;

55 E percorrendo toda a terra em redor, começaram a trazer-lhe em leitos, aonde quer que sabiam que estava, os que se achavam enfermos.

56 E aonde quer que entrava, em cidades, ou aldeias, ou campos, apresentavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que ao menos os deixasse tocar a orla da sua veste; e todos os que lhe tocavam saravam.

CAPÍTULO 7

Jesus repreende os fariseus por suas falsas tradições e cerimônias — Ele expulsa um demônio da filha de uma mulher grega — Ele abre os ouvidos e solta a língua de um homem com deficiência.

E REUNIRAM-SE com ele os fariseus, e alguns dos escribas que tinham vindo de Jerusalém,

2 E vendo que alguns dos seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, sem lavá-las, os repreendiam.

3 Porque os fariseus, e todos os judeus, conservando a tradição dos antigos, não comem sem lavar as mãos muitas vezes;

4 E quando voltam do mercado, se não se lavarem, não comem. E muitas outras coisas há que se encarregaram de observar, como lavar os copos, e os jarros, e os vasos de metal e as camas.

5 Depois perguntaram-lhe os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos antigos, mas comem o pão com as mãos “por lavar?

6 E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo “honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim;

7 Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens.

50a OU atemorizaram-se.

52a 1 Cor. 2:9–11.

b GEE Incredulidade.

7 5a GEE Lavado,
Lavamento, Lavar.
6a Isa. 29:13–14.

GEE Apostasia.

8 Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a “tradição dos homens; *como* o lavar dos jarros e dos copos; e fazeis muitas outras *coisas* semelhantes a estas.

9 E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição.

10 “Porque Moisés disse: Honra teu pai e tua mãe; e quem ^bmaldisser, ou o pai ou a mãe, certamente morrerá.

11 Porém vós dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é “Corbã, isto é, oferta ao Senhor;

12 E nada mais lhe deixais fazer por seu pai ou por sua mãe,

13 Invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós transmitistes. E muitas *coisas* fazeis semelhantes a estas.

14 E chamando a *si* toda a multidão, disse-lhes: Ouvi-me vós todos, e compreendei.

15 Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa “contaminar; mas o que sai dele, isso é que ^bcontamina o homem.

16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

17 Depois, quando deixou a multidão, e entrou em casa, os seus discípulos o interrogavam acerca dessa parábola.

18 E ele disse-lhes: Assim também vós estais sem entendimento? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar;

19 Porque não entra no seu coração, mas no ventre, e vai depois para a latrina, purificando todos os alimentos?

20 E dizia: O que sai do homem, isso “contamina o homem.

21 Porque do interior do “coração dos homens saem os maus ^bpensamentos, os ^cadultérios, as ^dfornicações, os ^ehomicídios,

22 Os “furtos, a ^bavareza, as ^cmal-dades, o ^dengano, a ^edissolução, a inveja, a ^fblasfêmia, a ^gsoberba, a ^hloucura.

23 Todos esses “males procedem de dentro e ^bcontaminam o homem.

24 E levantando-se dali, foi para os termos de Tiro e de Sidom. E entrando numa casa, “não queria que ninguém o soubesse, mas não pôde esconder-se,

25 Porque uma mulher, cuja

8a GEE Tradições.

10a TJS Mc. 7:10–12
(Apêndice).

b Mos. 13:20.

GEE Amaldiçoar,
Maldições.

11a HEB Oferta.

15a TJS Mc. 7:15 (...) o
possa contaminar, *que*
é alimento; mas as coisas
que saem dele, são elas
as que contaminam o
homem, *o que procede*
do coração.

b Tit. 1:15–16; D&C 93:35.

20a Tg. 3:5–6;
D&C 88:120–121.

21a GEE Coração.

b GEE Pensamentos.

c GEE Adulterio.

d GEE Fornicação.

e GEE Homicídio.

22a GEE Roubar, Roubô.

b GEE Avarento, Avareza;
Cobiçar.

c GEE Iniquidade, Iníquo.

d GEE Enganar, Engano,
Fraude.

e IE concupiscência,
libertinagem.

f GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

g GEE Orgulho.

h OU insensatez.

23a Lc. 6:43–45.

b Mos. 4:29–30.

24a TJS Mc. 7:22–23 (...)

não queria *que* nin-
guém viesse até ele. Mas
não pôde negar-lhes;
porque ele tinha compai-
xão de todos os homens.

filha tinha um espírito imundo, ouvindo *falar* dele, foi, e lançou-se aos seus pés;

26 E essa mulher era grega, de origem sirofenícia, e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio.

27 Mas Jesus disse-lhe: Deixa primeiro saciar os “filhos; porque não convém tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos *b*cachorrinhos.

28 Ela, porém, respondeu, e disse-lhe: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos comem, debaixo da mesa, as migalhas dos filhos.

29 Então ele disse-lhe: Por essa palavra, vai; o demônio já saiu de tua filha.

30 E indo ela para sua casa, achou a filha deitada sobre a cama, e o “demônio já tinha saído.

31 E ele, tornando a sair dos termos de Tiro e de Sidom, foi para o mar da Galileia, pelos confins de Decápolis.

32 E trouxeram-lhe um surdo, que falava com dificuldade; e rogaram-lhe que pusesse a “mão sobre ele.

33 E tirando-o à parte, de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos; e cuspindo, tocou-lhe a língua.

34 E levantando os olhos ao céu, suspirou, e disse: Efatá; isto é, Abre-te.

35 E logo se “abriram os seus ouvidos, e a língua se lhe desprendeu, e falava perfeitamente.

36 E ordenou-lhes que a

ninguém o dissessem; mas, quanto mais lhos proibia, tanto mais o “divulgavam.

37 E admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo ele faz bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos.

CAPÍTULO 8

Jesus alimenta quatro mil — Ele aconselha: Guardai-vos do fermento dos fariseus — Ele cura um homem cego em Betsaida — Pedro testifica que Jesus é o Cristo.

NAQUELES dias, havendo outra vez uma grande multidão, e não tendo o que comer, Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes:

2 Tenho compaixão da multidão, porque já há três dias que estão comigo, e não têm o que comer.

3 E se os deixar ir em jejum para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe.

4 E os seus discípulos responderam-lhe: De onde poderá alguém saciar estes de pão aqui no deserto?

5 E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E disseram-lhe: Sete.

6 E ordenou à multidão que se assentasse no chão. E tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, para que os pusessem diante *deles*, e puseram-nos diante da multidão.

27a TJS Mc. 7:26 (...) filhos do reino (...)
b D&C 41:6.

30a 1 Né. 11:31.
32a GEE Bênção dos Doentes;

Mãos, Imposição de.
35a GEE Milagre.
36a Mt. 9:31.

7 Tinham também uns poucos peixinhos; e tendo dado graças, ordenou que também os pusessem diante *deles*.

8 E comeram, e saciaram-se; e dos pedaços que sobejaram levantaram sete cestos.

9 E os que comeram eram quase quatro mil; e despediu-os.

10 E entrando logo no barco com os seus discípulos, foi para as partes de Dalmanuta.

11 E saíram os fariseus, e começaram a disputar com ele, pedindo-lhe, para o tentarem, *um* "sinal do céu.

12 E suspirando profundamente em seu espírito, disse: Por que pede esta geração *um* "sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se dará sinal.

13 E deixando-os, tornou a entrar no barco, e foi para o outro lado.

14 E os seus discípulos se esqueceram de levar pão, e no barco não tinham consigo senão um pão.

15 E ordenou-lhes, dizendo: Olhai, guardai-vos do fermento dos fariseus e *do* fermento de Herodes.

16 E arrazoavam entre si, dizendo: É porque não temos pão.

17 E Jesus, percebendo isso, disse-lhes: Por que arrazoais que não tendes pão? Não considerastes, nem compreendestes ainda? Tendes ainda o vosso coração "endurecido?

18 Tendo olhos, não vedes? e

tendo ouvidos, não ouvis? e não vos lembrais?

19 Quando parti os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? Disseram-lhe: Doze.

20 E quando *reparti* os sete entre os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? E disseram-lhe: Sete.

21 E ele lhes disse: Como não entendéis ainda?

22 E chegou a Betsaida; e trouxeram-lhe um cego, e rogaram-lhe que o tocasse.

23 E tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia; e cuspido-lhe nos olhos, e impondo-lhe as "mãos, perguntou-lhe se via alguma coisa.

24 E levantando ele os olhos, disse: Vejo os homens; pois os vejo como árvores que andam.

25 Depois tornou a pôr-lhe as mãos nos olhos, e levantando ele os olhos, ficou restabelecido, e viu distintamente a "todos.

26 E mandou-o para sua casa, dizendo: Não entres na aldeia, nem o digas a ninguém na aldeia.

27 E saíram Jesus e os seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe; e no caminho perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens que eu sou?

28 E eles responderam: João Batista; e outros: "Elias; e outros: Um dos profetas.

8 11a D&C 46:9; 63:7-11.
GEE Sinal.

12a Mt. 16:1-12.

17a GEE Incredulidade.
23a GEE Bênção dos
Doentes;

Mãos, Imposição de.
25a OU tudo.
28a GEE Elias.

29 E ele lhes disse: Porém vós, quem dizeis que eu sou? E respondendo Pedro, lhe disse: Tu és o “Cristo.”

30 E admoestou-os de que a ninguém “dissessem aquilo dele.”

31 E começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem padecesse muito, e fosse rejeitado pelos anciãos e principais dos sacerdotes, e pelos escribas, e que fosse morto, e depois de três dias ressuscitasse.

32 E dizia abertamente essas palavras. E Pedro o tomou à parte, e começou a repreendê-lo.

33 Mas ele, virando-se, e olhando para os seus discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: Retira-te de diante de mim, “Satanás; porque não ^bcompreendes as coisas que são de Deus, mas as que são dos homens.”

34 E chamando a si a multidão, com os seus “discípulos”, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, ^bnegue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e ^csiga-me.

35 “Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas qualquer que ^bperder a sua ^cvida por causa de mim e do evangelho, esse a salvará.

36 Pois que aproveitaria ao homem, se ganhasse todo o mundo e perdesse a sua alma?

37 Ou que dará o homem pelo resgate da sua “alma”?

38 Porque qualquer que, nesta geração adúlera e pecadora, se “envergonhar de mim e das minhas palavras, também o ^bFilho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, com os santos ^canjos.”

CAPÍTULO 9

Jesus é transfigurado na montanha — Ele expulsa um espírito imundo — Ele ensina sobre Sua morte e ressurreição, sobre quem será o maior e sobre a condenação de quem ofender Seus pequeninos.

DIZIA-LHES também: Em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte até que vejam o reino de Deus chegando com poder.

2 E seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago, e João, “e os levou sóis, em particular, a um alto monte; e ^btransfigurou-se diante deles;

3 E as suas vestes tornaram-se resplandecentes, muito brancas

29^a GEE Jesus Cristo — Testemunhos sobre Jesus Cristo; Messias; Redentor; Salvador.

30^a Lc. 9:21.

33^a Al. 12:5–6.

^b GR não tens consideração, não valorizas.

34^a GEE Discípulo.

^b GEE Sacrifício.

^c GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus

Cristo.

35^a TJS Mc. 8:37–38
(Apêndice).

^b Ver TJS Lc. 9:24–25
(Apêndice).

^c Heb. 11:35;

TJS Heb. 11:35
(Heb. 11:35 nota b);
D&C 103:27–28.

GEE Mártil, Martírio.

37^a TJS Mc. 8:39–40 (...) alma? Portanto, negai-vos a essas coisas, e não vos

envergonheis de mim.

38^a 1 Né. 8:24–28.

^b GEE Filho do Homem.

^c TJS Mc. 8:42–43
(Apêndice).

9 2^a TJS Mc. 9:1 (...)

que lhe fizeram muitas perguntas concernentes às suas palavras; e Jesus os levou (...)

^b GEE Transfiguração — Transfiguração de Cristo.

como a neve, tais como nenhum lavandeiro sobre a terra as poderia branquear.

4 E apareceram-lhes "Elias e ^bMoisés, e falavam com Jesus.

5 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui, e façamos três tendas, uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias.

6 Pois não sabia o que dizia, porque estavam assombrados.

7 E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da nuvem uma "voz que dizia: Este é o meu ^bfilho amado; a ele ouvi.

8 E tendo olhado em redor, ninguém mais viram, senão só Jesus com eles.

9 E descendo eles do monte, ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos.

10 E eles retiveram o caso entre si, perguntando uns aos outros o que seria aquilo: "ressuscitar dos mortos.

11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

12 E respondendo ele, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, ^ae todas as *coisas* ^brestaurará; e como está ^cescrito do Filho do Homem, *convém* que ^dpadeça muito e seja ^eaviltado.

13 Digo-vos, porém, que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo o que quiseram, como ^adele está escrito.

14 E quando se aproximou dos discípulos, viu ao redor deles grande multidão, e *alguns* escribas que disputavam com eles.

15 E logo toda a multidão, vendo-o, ficou espantada, e correndo para ele, o saudaram.

16 E perguntou aos escribas: Que questionais com eles?

17 E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo;

18 E onde quer que o apanha, ^adespedeça-o, e ele espuma, e range os dentes, e vai-se enrijecendo; e eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

19 E ele, respondendo-lhes, disse: Ó geração incrédula! até quando estarei convosco? até quando vos sofrerei ainda? Trazei-mo.

4a GEE Elias;
Elias, o Profeta.

b TJS Mc. 9:3 (...)
Moisés, ou em outras palavras, João Batista e Moisés (...)

7a GEE Trindade — Deus, o Pai; Voz.

b Mt. 3:17.

10a GEE Ressurreição.

12a TJS Mc. 9:10 (...) e preparará todas as coisas; e vos ensinará acerca dos profetas, como (...).

b GEE Dispensação.

c GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

d GEE Crucificação;
Expiação, Expiar.
e Isa. 53:3.

13a TJS Mc. 9:11 (...) dele; e ele prestou testemunho de mim, e eles não o receberam. Em verdade, esse era Elias.

GEE João Batista.

18a GR lança ao chão, convulsiona, dilacera.

20 E trouxeram-lho; e quando o viu, logo o espírito o agitou com violência, e caindo por terra, revivia-se, espumando.

21 E perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe: Desde a infância;

22 E muitas vezes o tem lançado no fogo, e na água, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma coisa, tem “compaixão de nós, e ajuda-nos.

23 E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer, tudo é possível ao que “crê.

24 E logo o pai do menino, clamando com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! ajuda a minha “incredulidade.

25 E Jesus, vendo que a multidão afluiá, “repreendeu o ^bespírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele.

26 E ele, clamando, e agitando-o com violência, saiu; e ficou o menino como morto, de tal maneira que muitos diziam que estava morto.

27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o “ergueu, e ele se levantou.

28 E quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que não o pudemos nós expulsar?

29 E disse-lhes: Esta casta não pode sair por coisa alguma, senão pela oração e “jejum.

30 E tendo partido dali, caminharam pela Galileia, e não queria que ninguém o soubesse;

31 Porque ensinava os seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; e morto ele, “ressuscitará ao terceiro dia.

32 Mas eles não entendiam essa palavra, e temiam interrogá-lo.

33 E chegou a Cafarnaum, e entrando em casa, perguntou-lhes: Que arrazoáveis entre vós pelo caminho?

34 Mas eles calaram-se; porque pelo caminho tinham “disputado entre si qual deles havia de ser o ^bmaior.

35 E ele, assentando-se, chamou os doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o último de todos e o “servo de todos.

36 E lançando mão de uma criança, colocou-a no meio deles, e tomando-a nos seus braços, disse-lhes:

37 “Qualquer que receber um destes pequeninos em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, recebe não a mim, mas ao que me enviou.

22a GEE Compaixão.

23a GEE Crença, Crer.

24a GEE Incredulidade.

25a GEE Curar, Curas.

^b GEE Espírito —

Espíritos maus.

27a At. 3:6–12, 16.

29a GEE Jejuar, Jejum.

31a GEE Ressurreição.

34a GEE Contenção,

Contenda;

Inveja.

^b Lc. 9:46–48.

35a GEE Eleitos;

Mansidão, Manso,

Mansuetude.

37a TJS Mc. 9:34–35

Qualquer que se

humilhar como um destes pequeninos, e me receber, vós o receberéis em meu nome. E qualquer que a mim me receber, recebe não somente a mim, mas ao que me enviou, sim, o Pai.

GEE Filhos de Cristo.

38 E João lhe respondeu, dizendo: Mestre, vimos um *homem* que em teu nome ^aexpulsava demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não nos segue.

39 Jesus, porém, disse: Não lho proibais; porque ninguém há que faça *"milagre"* em meu nome e possa logo falar mal de mim.

40 Porque quem não é contra nós, é ^apor nós.

41 Porque qualquer que vos der de beber um copo de água em meu nome, porque sois *discípulos* de Cristo, em verdade vos digo que não ^aperderá o seu ^bgalardão.

42 E qualquer que ^aescandalizar um *destes* pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma pedra de moinho, e que fosse lançado no mar.

43 ^aE se a tua mão te escandalizar, corta-a; melhor te é entrar na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ir para o ^binferno, para o fogo que nunca se apaga;

44 Onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.

45 E se o teu pé te ^aescandalizar, corta-o; melhor te é entrar coxo na vida do que, tendo dois pés, ser lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga;

46 Onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.

47 E se o teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor te é entrar no

reino de Deus com um olho do que, tendo dois olhos, ser lançado no fogo do inferno;

48 Onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.

49 Porque cada um será salgado com fogo, e cada sacrifício será salgado com ^asal.

50 Bom é o sal; mas, se o sal se tornar insípido, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e ^apaz uns com os outros.

CAPÍTULO 10

Jesus ensina a lei maior do casamento — Ele abençoa as crianças — Jesus aconselha o jovem rico, prediz Sua própria morte e cura o cego Bartimeu.

E LEVANTANDO-SE dali, foi para os termos da Judeia, além do Jordão, e a multidão se reuniu em torno dele; e tornou a ensiná-los, como tinha por costume.

2 E aproximando-se *dele* os fariseus, perguntaram-lhe, tentando-o: É lícito ao homem repudiar *sua* mulher?

3 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Que vos mandou Moisés?

4 E eles disseram: Moisés permitiu escrever-lhe carta de divórcio, e repudiá-la.

5 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Pela dureza do vosso coração vos escreveu ele esse mandamento;

38^a At. 19:13–15.

39^a GEE Milagre.

40^a Mt. 12:24–30; Lc. 9:49–50.

41^a D&C 84:90.

^b GEE Riquezas —

Riquezas da eternidade.

42^a GEE Ofender.

43^a TJS Mc. 9:40–48

(Apêndice).

^b GEE Inferno.

45^a GR te fizer tropeçar.

49^a Lev. 2:13.

GEE Sal.

50^a 1 Tess. 5:13.

GEE Paz.

6 Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea.

7 Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e “unir-se-á a sua mulher,

8 E serão os dois uma só carne; assim já não serão dois, mas uma só carne.

9 Portanto, o que Deus “ajuntou não o ^bsepare o homem.

10 E em casa tornaram os discípulos a interrogá-lo acerca disso mesmo.

11 E ele lhes disse: Qualquer que deixar a sua mulher e casar com outra, adultera contra ela.

12 E se a mulher deixar seu marido, e casar com outro, adulteria.

13 E traziam-lhe pequeninos para que os tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que *lhos* traziam.

14 Jesus, porém, vendo *isso*, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os “pequeninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus.

15 Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como uma “criança de maneira nenhuma entrará nele.

16 E tomando-os nos seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou.

17 E saindo para o caminho, correu para ele um *homem*, e pondo-se de joelhos diante dele, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

18 E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém ^a“bom senão um, *que* é Deus.

19 Tu sabes os mandamentos: Não ^cadulterarás; não ^bmatarás; não ^cfurtarás; não dirás falso testemunho; não ^ddefraudarás ninguém; ^ehonra teu pai e tua mãe.

20 Ele, porém, respondendo, lhe disse: Mestre, tudo isso guardei desde a minha mocidade.

21 E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma *coisa*: vai, vende tudo quanto tens, e ^d“dá-o aos pobres, e terás *um* tesouro no céu; e vem, ^bsegue-me.

22 Mas ele, pesaroso com essa palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.

23 Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: Quão difficilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

24 E os discípulos se admiraram com suas palavras; mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é para os que “confiam nas ^briquezas entrar no reino de Deus!

10 7a GEE Casamento, Casar.

9a GEE Família — Família eterna; Selamento, Selar.

b GEE Divórcio.

14a GEE Criança(s); Filho(s).

15a GEE Filhos de Cristo; Mansidão, Manso,

Mansuetude.

16a 3 Né. 17:21.

GEE Salvação — Salvação das criancinhas.

18a Ét. 4:11-12.

19a D&C 66:10.

GEE Adultério.

b GEE Homicídio.

c GEE Roubar, Roubo.

d GEE Enganar, Engano, Fraude.

e GEE Honra, Honrar.

21a GEE Esmolas.

b GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.

24a Jacó 2:17-19.

b GEE Riquezas.

25 É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.

26 E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois, salvar-se?

27 Jesus, porém, olhando para eles disse: "Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas *as coisas* são *b*possíveis.

28 E Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos, e te seguimos.

29 E Jesus, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por causa de mim e do evangelho,

30 Que não receba "cem vezes tanto, agora neste tempo, casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no mundo vindouro, a *b*vida eterna.

31 "Porém muitos primeiros serão últimos, e *muitos* últimos serão primeiros.

32 E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E tornando a tomar *consigo* os doze,

começou a dizer-lhes as *coisas* que lhe deviam sobrevir,

33 Dizendo: Eis que nós subimos a Jerusalém, e o "Filho do Homem será entregue aos principais dos sacerdotes, e aos *b*escribas, e o condenarão à morte, e o entregará aos gentios.

34 E o "escarnecerão, e *b*açoitarrão, e cuspirão nele, e o matarão; e ao terceiro dia *c*ressuscitará.

35 E aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: Mestre, queremos que nos faças o que pedirmos.

36 E ele lhes disse: Que quereis que vos faça?

37 E eles lhe disseram: Concedenos que na tua glória nos assentemos, um à tua direita, e outro, à tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu bebo, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado?

39 E eles lhe disseram: Podemos. Jesus, porém, disse-lhes: Em verdade, vós bebereis o cálice que eu beber, e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado;

40 Mas o assentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence a mim concedê-lo,

27a TJS Mc. 10:26 (...)

Para os homens que confiam nas riquezas, é impossível; mas não impossível para os homens que confiam em Deus e deixam tudo por causa de mim, porque para esses todas *essas* coisas são possíveis.

b Mos. 4:9.

30a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

b GEE Vida eterna.

31a TJS Mc. 10:30-31 Porém há muitos que se fazem primeiros, que serão últimos, e os últimos, primeiros. Isso ele disse, repreendendo Pedro (...)

Mt. 23:12.

GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

33a GEE Filho do Homem.

b GEE Escriba.

34a Lc. 23:11, 35-37; Mos. 15:5-7.

b Isa. 53:3-6.

c GEE Ressurreição; Salvador.

senão *àqueles* para quem está preparado.

41 E os dez, tendo ouvido *isso*, começaram a indignar-se contra Tiago e João.

42 Mas Jesus, chamando-os *a si*, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes dos gentios deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre eles;

43 Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser *"grande"*, será vosso *"servo"*;

44 E qualquer que dentre vós quiser ser o *"primeiro"*, será *"servo"* de todos.

45 Porque o Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em *"resgate por muitos"*.

46 Depois foram para Jericó. E saindo ele de Jericó com seus discípulos, e uma grande multidão, *"Bartimeu, o cego, filho de Timeu,* estava assentado junto do caminho, mendigando.

47 E ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

48 E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava cada vez mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

49 E Jesus, parando, disse que o chamassem; e chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, *que* ele te chama.

50 E ele, lançando *de si* a sua capa, levantou-se, e foi ter com Jesus.

51 E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres *que* te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que recupere a vista.

52 E Jesus lhe disse: Vai, a tua fé *"te salvou".* E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho.

CAPÍTULO 11

Jesus entra em Jerusalém em meio a brados de hosana — Ele amaldiçoa uma figueira, expulsa os cambistas do templo e confunde os escribas no tocante à questão da autoridade.

E LOGO que se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé e de Betânia, junto do Monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos,

2 E disse-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós; e logo que ali entrardes, encontrareis preso um jumentinho, sobre o qual ainda não montou homem algum; soltai-o, e trazei-mo.

3 E se alguém vos disser: Por que fazeis isso? dizei-lhe que o Senhor precisa dele, e logo o deixará trazer para aqui.

4 E foram, e encontraram o jumentinho preso fora da porta, entre dois caminhos, e o soltaram.

5 E alguns dos que ali estavam lhes disseram: Que fazeis, soltando o jumentinho?

6 Eles, porém, disseram-lhes

43a D&C 50:26–27.

b GEE Ministério,
Ministro.

44a Mt. 23:11–12;

Lc. 22:24–30.

b GEE Serviço.
45a GEE Exiação,
Expiar.

46a Mt. 20:29–34.

52a GR salvou, preservou,
curou.

como Jesus lhes tinha mandado, e deixaram-nos ir.

7 E levaram o "jumentinho a Jesus, e lançaram sobre ele as suas vestes, e assentou-se sobre ele;

8 E muitos estendiam as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho.

9 E aqueles que iam adiante e os que seguiam clamavam, dizendo: "Hosana! ^bBendito o que vem em nome do Senhor;

10 ^aBendito o reino do nosso pai Davi, que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

11 E Jesus entrou em Jerusalém, no templo, e tendo visto tudo em redor, e sendo já tarde, saiu para Betânia com os doze.

12 E no dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome,

13 E vendo de longe uma figueira que tinha folhas, foi ver se nela acharia alguma coisa; e chegando a ela, não achou senão folhas, porque não era tempo de figos.

14 E Jesus, falando, disse à figueira: Nunca mais ninguém coma fruto de ti, para sempre. E os seus discípulos ouviram *isso*.

15 E foram a Jerusalém; e Jesus, entrando no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo; e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

16 E não consentia que ninguém levasse *qualquer* vaso pelo templo.

17 E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada por todas as nações casa de oração? Mas vós a tendes feito "covil de ladrões.

18 E os escribas e principais dos sacerdotes, tendo ouvido *isso*, buscavam ocasião para o "matar; pois eles o temiam, porque toda a multidão estava admirada acerca da sua doutrina.

19 E sendo já tarde, saiu para fora da cidade.

20 E eles, passando pela manhã, viram que a figueira tinha secado desde as raízes.

21 E Pedro, lembrando-se, disse-lhe: Mestre, eis que a figueira, que tu amaldiçoaste, secou.

22 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende "fé em Deus;

23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não "duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

24 Portanto, vos digo que tudo o que pedirdes, "orando, ^bcrede que o recebereis, e tê-lo-eis;

25 E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que *está* nos céus, vos "perdoe as vossas ofensas;

11 7a Zac. 9:9.

9a GEE Hosana.

b Salm. 118:26.

10a TJS Mc. 11:11-12 Que traz o reino do nosso pai Davi; Bendito é o

que vem em nome do Senhor (...)

17a Jer. 7:11.

18a Mt. 26:2, 45; 27:18.
GEE Crucificação.

22a GEE Fé.

23a GEE Incredulidade.

24a GEE Oração.

b 3 Né. 18:20;

D&C 29:5-6.

25a GEE Perdoar.

26 Mas, se vós não “perdoardes, também vosso Pai, que *está* nos céus, não vos perdoará as vossas ofensas.

27 E retornaram a Jerusalém, e andando ele pelo templo, os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos se aproximaram dele,

28 E lhe disseram: Com que “autoridade fazes tu estas *coisas*? e quem te deu esta autoridade para fazer estas *coisas*?

29 Mas Jesus, respondendo, disse-lhes: Também eu vos perguntarei uma coisa, e respondei-me, e vos direi com que autoridade faço estas *coisas*:

30 O batismo de João era do céu ou dos homens? respondei-me.

31 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu; ele *nos* dirá: Então, por que não crestes nele?

32 Se, porém, dissermos: Dos homens; tememos o povo. Porque todos sustentavam que João verdadeiramente era profeta.

33 E respondendo, disseram a Jesus: Não sabemos. E Jesus, respondendo, lhes disse: Também eu não vos direi com que autoridade faço estas *coisas*.

CAPÍTULO 12

Jesus conta a parábola dos lavradores maus — Ele fala do pagamento de impostos, do casamento celestial, dos dois grandes mandamentos, da

filiação divina de Cristo e das moedas da viúva.

E COMEÇOU a falar-lhes por parábolas: Um homem plantou uma vinha, e cercou-a de um valado, e fundou *nela* um “lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra;

2 E chegado o tempo, mandou um servo aos lavradores para que recebesse, dos lavradores, do fruto da vinha.

3 Mas eles, apoderando-se dele, o feriram e o mandaram embora de mãos vazias.

4 E tornou a enviar-lhes outro servo; e eles, apedrejando-o, o feriram na cabeça, e o mandaram embora, tendo-o afrontado.

5 E tornou a enviar-lhes outro, e a este mataram, e outros muitos, e feriram uns, e mataram outros.

6 Tendo ele, pois, ainda um, seu filho amado, enviou-o também a estes por último, dizendo: Ao menos terão respeito ao meu filho.

7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vamos, matemo-lo, e a herança será nossa.

8 E agarrando-o, o mataram, e o lançaram fora da vinha.

9 Que fará, pois, o senhor da vinha? Virá, e destruirá os lavradores, e dará a “vinha a outros.

10 Ainda não lestes esta escritura: A “pedra, que os edificadores rejeitaram, esta foi posta por cabeça da esquina;

26a D&C 64:7-10.

28a GEE Jesus
Cristo — Autoridade.

12 1a IE tanque para
espremer uvas.

9a GEE Vinha do Senhor.

10a GEE Pedra de Esquina.

11 Isto foi feito pelo Senhor, e é coisa maravilhosa aos nossos olhos?

12 E buscavam prendê-lo, mas temiam a multidão, porque entendiam que contra eles contava essa parábola; e deixando-o, foram-se.

13 E enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o "apanhassem *nalgunha* palavra.

14 E chegando eles, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és homem de verdade, e não te importas com ninguém, porque não olhas para a aparência dos homens; antes, com verdade ensinas o caminho de Deus; é lícito dar o tributo a César, ou não? Daremos, ou não daremos?

15 Então ele, conhecendo a sua hipocrisia, disse-lhes: Por que me tentais? trazei-me *uma* moeda, para que *a* veja.

16 E eles *lha* trouxeram. E disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição? E eles lhe disseram: De César.

17 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai, *pois*, a César o *que* é de César, e a Deus, o *que* é de Deus. E maravilharam-se dele.

18 Então os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele, e perguntaram-lhe, dizendo:

19 Mestre, Moisés nos escreveu que, se morresse o irmão de alguém, e deixasse mulher e não deixasse filhos, seu "irmão" tomasse a mulher dele, e suscitasse semente a seu irmão.

20 Ora, havia sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem deixar semente;

21 E o segundo também a tomou e morreu, e nem este deixou semente; e o terceiro, da mesma maneira;

22 E tomaram-na *todos* os sete, sem, contudo, deixarem semente. Finalmente, depois de todos, morreu também a mulher.

23 Na ressurreição, pois, quando ressuscitarem, de qual destes será a mulher? porque os sete a tiveram por mulher.

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: "Porventura não errais vós, por não conhecerdes as escrituras nem o poder de Deus?

25 Porquanto, quando ressuscitarem dos mortos, nem "casarão, nem se darão em casamento, mas serão como os anjos que *estão* nos céus.

26 E acerca dos mortos que houverem de "ressuscitar, não lestes no livro de Moisés como Deus lhe falou na sarça, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?

27 "Ora, Deus não é dos mortos,

13a Lc. 11:53-54; 20:20.

19a Deut. 25:5-10.

24a TJS Mc. 12:28 (...)

Errais, portanto, porque não conhecéis, e não compreendeis as escrituras (...)

25a D&C 132:15-17.

GEE Casamento, Casar.

26a GEE Ressurreição.

b Ex. 3:4-6;

Mois. 1:17.

c GEE Trindade.

27a TJS Mc. 12:32 Ele

não é, *portanto*, o Deus dos mortos, mas o Deus dos vivos; porque ele os levanta de suas sepulturas. Por isso vós (...)

mas sim Deus dos vivos. Por isso vós errais muito.

28 E aproximando-se dele um dos “escribas que os tinha ouvido disputar, sabendo que lhes tinha respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro de todos os mandamentos?

29 E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: “Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.

30 “Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu ^bcoração, e de toda a tua alma, e de todo o teu ^centendimento, e de todas as tuas ^dforças; este é o primeiro mandamento.

31 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

32 E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, e com verdade dissesse que há um só Deus, e que não há outro além dele;

33 E que “amá-lo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os ^bholocaustos e sacrifícios.

34 E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém ousava perguntar-lhe mais nada.

35 E falando Jesus, dizia, ensinando no templo: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?

36 Porque o mesmo Davi disse pelo Espírito Santo: O “SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos por ^bescabelo dos teus pés.

37 Pois, se Davi mesmo lhe chama Senhor, como, pois, é seu filho? E a grande multidão o ouvia de boa vontade.

38 E ensinando-os, dizia-lhes: Guardai-vos dos escribas, que “gostam de andar com vestes compridas, e das saudações nas praças,

39 E das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos primeiros assentos nas ceias;

40 Que devoram as casas das viúvas, e *isso* com pretexto de longas orações. Estes receberão mais grave “condenação.

41 E estando Jesus assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos lançavam muito.

42 E chegando uma “pobre viúva, lançou duas pequenas ^bmoedas, que valiam meio centavo.

43 E chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos

28a GEE Escriba.

29a Deut. 6:4.

30a Deut. 6:5–7.

GEE Amor.

^b D&C 64:34.

GEE Coração.

c GEE Mente.

^d GEE Diligência.

33a Mt. 22:35–40.

^b GEE Oferta;

Serviço.

36a Salm. 110:1.

^b IE pequeno banco para apoio dos pés.

38a Jo. 12:42–43;

Jacó 2:13–14.

GEE Orgulho.

40a GEE Condenação,

Condenar.

42a GEE Pobres.

^b Deut. 16:17.

digo que esta “pobre viúva lançou mais do que todos os que lançaram na arca do tesouro,

44 Porque todos *ali* lançaram do que lhes “sobejava, mas esta, da sua ^bpobreza, ^clançou ^dtudo o que tinha, todo o seu sustento.

CAPÍTULO 13

Jesus prediz as calamidades e sinais que precederão a Segunda Vinda — Haverá falsos cristos e falsos profetas — Ele conta a parábola da figueira.

“E SAINDO ele do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, olha que pedras, e que edifícios!

2 E respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.

3 E assentando-se ele no Monte das Oliveiras, defronte do templo, Pedro, e Tiago, e João e André lhe perguntaram em particular:

4 Dize-nos quando serão essas *coisas*, e que ^a“sinal haverá quando todas essas *coisas* se houverem de cumprir.

5 E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Vede que ninguém vos engane;

6 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: “Eu sou o Cristo; e enganarão muitos.

7 E quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque *assim* deve acontecer; mas ainda não *será* o fim.

8 Porque se levantará ^a“nação contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em diversos lugares, e haverá fomes e alvorocós. Essas *coisas serão* o princípio das dores.

9 Mas estai vós de sobreaviso, porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; sereis açoitados, e sereis apresentados ante governadores e reis, por causa de mim, para lhes servir de “testemunho.

10 Mas é necessário primeiro que o ^a“evangelho seja ^bpregado entre todas as nações.

11 Quando, pois, vos conduzirem para vos entregarem, não estejais ansiosos de antemão pelo que haveis de dizer; mas, o que vos for dado naquela hora, isso ^a“falai; porque não sois vós os que falais, mas o ^bEspírito Santo.

12 E o irmão entregará à morte o irmão; e o pai, o filho; e levantar-se-ão os filhos contra os pais, e os matarão.

13 E sereis ^a“odiados por todos por causa do meu nome; mas quem ^bperseverar até o fim, esse será salvo.

43a GEE Esmolas.

44a GEE Riquezas.

^b 2 Cor. 8:2–12.

^c Mos. 4:24–26.

^d GEE Oferta.

13 1a O texto de tjs Mc. 13 é o mesmo de tjs Mt.

24. Ver Pérola de

Grande Valor, JS—M.

4a GEE Sinais dos Tempos; Sinal.

6a GEE Anticristo.

8a 1 Né. 14:15–17;

D&C 87:6.

9a GEE Testemunha; Testificar.

10a GEE Evangelho; Plano de Redenção.

^b 1 Né. 13:37; D&C 19:29.

11a Mt. 10:19–20.

^b GEE Espírito Santo.

13a 1 Né. 11:34–36.

GEE Perseguição,

Perseguir.

^b Mt. 10:22–33;

3 Né. 15:9.

GEE Perseverar.

14 Ora, quando vós virdes a “abominação da desolação, que foi predita pelo profeta Daniel, estando onde não deve estar (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judeia fujam para os montes.

15 E o que estiver sobre o telhado não desça para casa, nem entre para pegar coisa alguma de sua casa;

16 E o que estiver no campo não volte atrás, para pegar as suas vestes.

17 Mas ai das grávidas, e das que amamentarem naqueles dias!

18 Orai, pois, para que a vossa fuga não suceda no inverno;

19 Porque *naqueles* dias haverá *uma* “aflição tal, qual nunca houve desde o princípio da criação, que Deus criou, até agora, nem tampouco haverá.

20 E se o Senhor não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos “eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias.

21 E então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo; ou: Ei-lo ali; não acrediteis *nele*.

22 Porque se levantarão “falsos cristos, e falsos profetas, e farão *b* sinais e prodígios, para enganarem, se *for* possível, até os eleitos.

23 Mas estai vós de sobreaviso; eis que eu vos predisso tudo.

24 Ora, “naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará o seu resplendor,

25 E as estrelas cairão do céu, e os poderes que *estão* nos céus serão abalados.

26 E então verão o “Filho do Homem *b*vir nas nuvens, com grande poder e glória.

27 E então enviará os seus anjos, e ajuntará os seus eleitos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

28 Aprende, pois, a parábola da “figueira: Quando já o seu ramo se torna tenro, e brota folhas, bem sabeis que está próximo o verão.

29 Assim também vós, quando virdes sucederem essas *coisas*, sabei que já está próximo, às portas.

30 Na verdade vos digo que não passará esta “geração, até que todas essas coisas aconteçam.

31 Passarão o céu e a terra, mas as minhas “palavras não passarão.

32 Porém daquele “dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que *estão* no céu, nem o Filho, senão o Pai.

33 Olhai, “vigiai e *b*orai, porque não sabeis quando chegará o tempo.

14a Dan. 11:31; 12:11;
D&C 45:18–21; 84:117;
88:84–85.

19a GEE Adversidade.

20a GEE Eleitos.

22a GEE Anticristo.

b GEE Sinal.

24a GEE Mundo — Fim do mundo.

26a GEE Filho do Homem.
b D&C 133:46–53.

28a D&C 45:35–38.

30a D&C 45:21.

31a D&C 64:31–32.

32a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

33a Ver TJS Lc. 12:41–57
(Apêndice). D&C 45:44.
GEE Atalaia, Sentinelas,
Vigiar; Velar, Vigiar.
b GEE Oração.

34 Como o homem que, partindo para fora da terra, deixou a sua casa, e deu “autoridade aos seus servos, e a cada um a sua obra, e mandou ao porteiro que vigiasse.

35 Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã,

36 Para que não venha inesperadamente, e vos ache “dormindo.

37 E as coisas que vos digo, digo-as a todos: Vigiai.

CAPÍTULO 14

Jesus é ungido com óleo — Ele come a Páscoa, institui o sacramento, sofre no Getsêmani e é traído por Judas — Jesus é acusado falsamente, e Pedro nega que O conhece.

E DALI a dois dias era a “páscoa, e a festa dos pães ázimos, e os principais dos sacerdotes e os ^bescribas buscavam como o prenderiam com dolo, e o ^cmatariam.

2 Mas eles diziam: Não na festa, para que porventura não se faça alvoroço entre o povo.

3 E estando ele em Betânia, assentado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher, que trazia um vaso de alabastro, com unguento de nardo puro, de muito preço, e

quebrando o vaso, lho derramou sobre a cabeça.

4 E alguns houve que em si mesmos se indignaram, e disseram: Para que se fez este desperdício de unguento?

5 Porque podia vender-se isso por mais de trezentos denários, e dá-lo aos pobres. E bramavam contra ela.

6 Jesus, porém, disse: Deixai-a, por que a molestais? Ela fez-me *uma* boa ação.

7 Porque sempre tendes os “pobres convosco, e podeis fazer-lhes o bem quando quiserdes; porém a mim nem sempre me tendes.

8 Esta fez o que podia; “ela antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura.

9 Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo onde este evangelho for pregado, também o que “ela fez será contado para sua memória.

10 E “Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais dos sacerdotes para lho ^bentregar.

11 E eles, ouvindo-o, alegraram-se, e prometeram dar-lhe dinheiro; e ele buscava como o entregaria em ocasião oportuna.

12 E no primeiro dia dos pães ázimos, quando se sacrificava a “páscoa, disseram-lhe os discípulos:

34a GEE Autoridade;
Mordomia,
Mordomo.

36a GEE Dormir; Sono.

14 1a GEE Páscoa.

b GEE Escriba.

c Mt. 26:2–5;

Lc. 22:1–6.

7a GEE Pobres.

8a TJS Mc. 14:8 (...) e o que ela fez por mim será lembrado nas gerações vindouras, onde quer que o meu evangelho seja pregado; porque verdadeiramente ela antecipou-se (...).

9a Jo. 12:7.

10a GEE Judas Iscariotes.
b TJS Mc. 14:31 (...) para entregar Jesus a eles; porque ele se afastou dele, e se ofendeu por causa das suas palavras.

12a IE Sacrifício da páscoa no templo.

Aonde queres que vamos preparar-te o *necessário* para comer a ^bpáscoa?

13 E enviou dois dos seus ^adiscípulos, e disse-lhes: Ide à cidade, e um homem, que leva um cântaro de água, vos encontrará; segui-o;

14 E onde quer que ele entrar, dizei ao senhor da casa: O Mestre diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

15 E ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado e preparado; ali a preparai.

16 E saindo os seus discípulos, foram à cidade, e acharam como ele lhes tinha dito, e prepararam a páscoa.

17 E ao entardecer, foi com os doze,

18 E quando estavam assentados à mesa, e comendo, disse Jesus: Em verdade vos digo que um de vós, que comigo come, há de trair-me.

19 E eles começaram a entriscar-se e a dizer-lhe um após o outro: *Porventura* sou eu? e outro: *Porventura* sou eu?

20 Porém ele, respondendo, disse-lhes: É um dos doze que põe comigo a mão no prato.

21 Na verdade, o Filho do Homem vai, como dele está *escrito*, mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem é

traído! Bom seria ao tal homem não haver nascido.

22 ^aE comendo eles, tomou Jesus ^bpão, e abençoando-o, o partiu e deu-lho, e disse: Tomai, comei, isto é o meu ^ccorpo.

23 E tomando o ^acálice, e dando ^bgraças, deu-lho; e todos beberam dele.

24 E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o *sangue* do novo testamento, que por muitos é derramado.

25 Em verdade vos digo que não ^abeberei mais do fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo no reino de Deus.

26 E tendo cantado um hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

27 E disse-lhes Jesus: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque escrito está: Ferirei o ^apastor, e as ovelhas se dispersarão.

28 Mas, depois que eu houver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia.

29 E disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu.

30 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás.

31 Mas ele dizia cada vez mais: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo nenhum

12^b GEE Páscoa.

13^a Lc. 22:7–13.

21^a Salm. 41:9; 69:20–21;

Isa. 53:3–12.

GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

22^a TJS Mc. 14:20–26
(Apêndice).

^b GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Pão da Vida.

^c Lc. 22:19;
Jo. 6:51–58.

GEE Sacramento.

23^a Lc. 22:20.

^b GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

25^a Mt. 26:29;
Lc. 22:18; D&C 27:5.

27^a Zac. 13:6–7.

te negarei. E da mesma maneira diziam todos também.

32 “E foram a um lugar chamado *Getêmani*, e disse aos seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu oro.

33 E tomou consigo Pedro, e Tiago, e João, e começou a afligir-se, e a “angustiar-se.

34 E disse-lhes: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui, e vigiai.

35 E tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra; e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora.

36 E disse: Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis; afasta de mim este “cálice; porém não seja o que eu quero, mas o que tu queres.

37 E chegando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, dormes? não podes “vigiar uma hora?

38 “Vigiai e orai, para que não entreis em *tentação*; o espírito, na verdade, *está* pronto, mas a carne é fraca.

39 E tornando a ir, orou, dizendo as mesmas palavras.

40 E retornando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam carregados, e não sabiam o que responder-lhe.

41 E voltou uma terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai. Basta; é chegada a

hora. Eis que o Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores.

42 Levantai-vos, vamos; eis que está perto o que me trai.

43 E logo, falando ele ainda, veio Judas, que era um dos doze, da parte dos principais dos sacerdotes, e dos escribas e dos anciãos, e com ele *uma* grande multidão com espadas e varapaus.

44 Ora, o que o traía, tinha-lhes dado *um* sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é; prendei-o, e levai-o com segurança.

45 E logo que chegou, aproximou-se dele, e disse-lhe: Rabi, Rabi. E beijou-o.

46 E “lançaram-lhe as mãos, e o prenderam.

47 E um dos que ali estavam presentes, puxando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha.

48 E respondendo Jesus, disse-lhes: Saístes com espadas e varapaus para prender-me, como a um salteador?

49 Todos os dias estive convosco ensinando no templo, e não me predestes; mas *assim se faz* para que as escrituras se cumpram.

50 Então, deixando-o, todos fugiram.

51 E *um* certo jovem o seguia, “envolto em um lençol sobre o corpo nu. E os jovens o prenderam;

32a TJS Mc. 14:36–38
(Apêndice).

b GR Prena de azeite.

GEE Getêmani.

33a Salm. 69:20.

36a Mt. 26:39;

3 Né. 11:10–11;

D&C 19:13–20.

37a GR manter-te acordado,
estar atento.

D&C 76:107; 122:7–8.

38a GEE Atalaia, Sentinel,
Vigiar;
Velar, Vigiar.

b D&C 20:33; 31:12–13.

GEE Fraqueza;
Tentação, Tentar.

46a Jo. 8:20;

1 Né. 19:10.

51a TJS Mc. 14:57 (...) *um*
discípulo, tendo (...).

52 E ele, largando o lençol, fugiu nu dentre eles.

53 E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e ajuntaram-se a ele todos os principais dos sacerdotes, e os anciãos e os escribas.

54 E Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote, e estava assentado com os servidores, e aquecendo-se ao fogo.

55 E os principais dos sacerdotes e todo o concílio buscavam *algum* testemunho contra Jesus, para o matar, e não o achavam.

56 Porque muitos “testificavam falsamente contra ele, mas os testemunhos não eram coerentes.

57 E levantando-se alguns, testificavam falsamente contra ele, dizendo:

58 Nós o ouvimos dizer: Eu derrubarei este “templo, construído por mãos, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos.

59 E nem assim o seu testemunho era coerente.

60 E levantando-se o sumo sacerdote no meio, perguntou a Jesus, dizendo: Nada respondes? Que testificam estes contra ti?

61 Mas ele calou-se, e “nada respondeu. O sumo sacerdote lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: És tu o *Cristo*, o Filho do *Deus Bendito*?

62 E Jesus disse-lhe: Eu o sou, e vereis o “Filho do Homem assentado à direita do poder de Deus, e vindo sobre as nuvens do céu.

63 E o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Para que necessitamos de mais testemunhas?

64 Vós ouvistes a *blasfêmia*; que vos parece? E todos o *condenaram* como culpado de morte.

65 E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe socos, e a dizer-lhe: Profetiza. E os servidores davam-lhe bofetadas.

66 E estando Pedro embaixo, no átrio, chegou uma das criadas do sumo sacerdote;

67 E vendo Pedro, que se estava aquecendo, olhou para ele, e disse: Tu também estavas com Jesus Nazareno.

68 Mas ele negou-o, dizendo: Não o conheço, nem sei o que dizes. E saiu para fora ao alpendre, e o galo cantou.

69 E a criada, vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavam: Este é um deles.

70 Mas ele o negou outra vez. E pouco depois os que ali estavam disseram outra vez a Pedro: Verdadeiramente tu és um deles, porque és também galileu, e a tua fala é semelhante.

71 E ele começou a praguejar, e a jurar, *dizendo*: Não conheço esse homem de quem falais.

72 E o galo cantou uma segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe tinha dito: Antes que o galo cante duas vezes, três

56a *Êx. 20:16.*
GEE Menti,
Mentirosa.
58a *Jo. 2:18-22.*

61a *Isa. 53:7.*
b GEE Jesus Cristo;
Messias;
Salvador.

62a GEE Filho do Homem.
64a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.
b *Mt. 20:18.*

vezes me negarás tu. E retirando-se dali, chorou.

CAPÍTULO 15

Pilatos decreta a morte de Jesus — Jesus é escarnecido e crucificado entre dois ladrões — Ele morre e é sepultado no sepulcro de José de Arimateia.

E LOGO ao amanhecer os principais dos sacerdotes, com os anciãos, e os escribas, e todo o Sinédrio, tiveram conselho; e amarrando Jesus, o levaram e entregaram a Pilatos.

2 E “Pilatos lhe perguntou: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: ^bTu o dizes.

3 E os principais dos sacerdotes o acusavam de muitas *coisas*; porém ele “nada respondia.

4 E Pilatos o interrogou outra vez, dizendo: Nada respondes? Vê quantas *coisas* testificam contra ti.

5 Mas Jesus nada mais respondeu, de maneira que Pilatos se maravilhava.

6 Ora, no dia da festa costumava soltar-lhes um preso qualquer que eles pedissem.

7 E havia um chamado Barrabás, que, preso com outros amotinadores, tinha num motim cometido uma morte.

8 E a multidão, dando gritos, começou a pedir *que fizesse como sempre lhes tinha feito.*

9 E Pilatos lhes respondeu,

dizendo: Quereis que vos solte o Rei dos Judeus?

10 Porque ele bem sabia que por inveja os principais dos sacerdotes o tinham entregado.

11 Mas os principais dos sacerdotes incitaram a multidão para que, em vez dele, lhes soltasse Barrabás.

12 E Pilatos, respondendo, lhes disse outra vez: Que quereis, pois, que faça *daquele* a quem chamais Rei dos Judeus?

13 E eles tornaram a clamar: Crucifica-o!

14 Mas Pilatos lhes disse: Mas que mal fez? E eles cada vez clamavam mais: Crucifica-o!

15 Porém Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhes Barrabás e, tendo açoitado Jesus, o entregou para que fosse crucificado.

16 E os soldados o levaram para dentro do palácio, que é o Pretório, e convocaram toda a “coorte;

17 E vestiram-no de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram na cabeça.

18 E começaram a saudá-lo, dizendo: Salve, Rei dos Judeus!

19 E “feriram-no na cabeça com uma cana, e cuspiram nele e, postos de joelhos, o adoraram.

20 E havendo-o escarnecido, despiram-lhe a púrpura, e o vestiram com as suas próprias vestes, e o levaram para fora a fim de o crucificarem.

15 2a GEE Pilatos, Pôncio.

b TJS Mc. 15:4 (...) Eu

sou, assim como tu dizes.

3a Mos. 14:7.

10a GEE Inveja.

16a IE unidade de uma

legião do exército romano.

19a 1 Né. 11:32-33.

21 E constrangeram um certo Simão Cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que *por ali* passava, vindo do campo, a que levasse a cruz.

22 E levaram-no ao lugar do Gólgota, que é, traduzido, Lugar da Caveira.

23 E deram-lhe a beber vinho com mirra, mas ele não o tomou.

24 E havendo-o “crucificado, repartiram as suas ^bvestes, lançando sortes sobre elas, *para saber* o que cada um levaria.

25 E era a hora terceira, e o crucificaram.

26 E por cima *dele* estava escrita a sua acusação: O REI DOS JUDEUS.

27 E crucificaram com ele dois “salteadores, um à sua direita, e outro à esquerda.

28 E cumpriu-se a Escritura que diz: “E com os malfeitores foi contado.

29 E os que passavam blasfemavam dele, meneando a cabeça, e dizendo: Ah! tu que derrubas o templo, e em três dias o edificas,

30 Salva-te a ti mesmo, e desce da cruz.

31 E da mesma maneira também os principais dos sacerdotes, com os escribas, diziam uns para os outros, zombando: Salvou os outros, e não pode salvar-se a si mesmo;

32 O Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos e acreditemos. Também os que

com ele estavam crucificados o injuriavam.

33 E chegada a hora sexta, houve “trevas sobre toda a terra até a hora nona.

34 E à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

35 E alguns dos que ali estavam, ouvindo *isso*, diziam: Eis que chama por Elias.

36 E um deles correu a embeber uma esponja em “vinagre e, pondo-a numa cana, deu-lho a beber, dizendo: Deixai, vejamos se virá Elias tirá-lo.

37 E Jesus, dando um grande brado, “expirou.

38 E o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo.

39 E o centurião, que estava defronte dele, vendo que assim clamando expirara, disse: Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus.

40 E também ali estavam *algumas* mulheres, olhando de longe, entre as quais estavam também Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;

41 As quais também o seguiam, e o serviam, quando estava na Galileia; e muitas outras, que tinham subido com ele a Jerusalém.

42 E ao entardecer, porquanto era o dia da preparação, isto é, a véspera do “sábado,

^{24a} Mois. 7:55.
GEE Crucificação.
^b Salm. 22:18.
^{27a} Mos. 14:9.

^{28a} Isa. 53:12.
^{33a} Hel. 14:20;
3 Né. 8:19–25.
^{36a} Salm. 69:21.

^{37a} GEE Espírito;
Morte Física.
^{42a} GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso); Páscoa.

43 Chegou “José de Arimateia, honrado membro do Sinédrio, que também esperava o reino de Deus, e ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.

44 E Pilatos se maravilhou de que já estivesse morto. E chamando o centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido.

45 E tendo-se certificado pelo centurião, deu o corpo a José,

46 O qual comprou um lençol fino e, tirando-o da cruz, o envolveu no lençol, e o depositou num “sepulcro lavrado numa rocha; e revolveu uma pedra para a porta do sepulcro.

47 E Maria Madalena e Maria, mãe de José, olhavam onde o punham.

CAPÍTULO 16

Cristo ressuscita — Ele aparece a Maria Madalena, depois a outros — Ele envia os Apóstolos para pregar e promete que sinais seguirão a fé — Ele ascende aos céus.

E PASSADO o sábado, Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas para irem ungí-lo.

2 E no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol;

3 E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

4 “E olhando, viram que já a pedra estava revolvida; porque era muito grande.

5 E entrando no sepulcro, viram um jovem assentado à direita, vestido de uma roupa comprida, branca; e ficaram espantadas.

6 Porém ele disse-lhes: Não vos assusteis; buscais Jesus Nazareno, que foi crucificado; já “ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram.

7 Porém ide, dizei aos seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis, como ele vos disse.

8 E saindo elas apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam tomadas de temor e assombro; e nada diziam a ninguém, porque temiam.

9 E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, “apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.

10 E partindo ela, anunciou-o àqueles que tinham estado com ele, os quais estavam tristes, e chorando.

11 E ouvindo eles que ele vivia, e que tinha sido visto por ela, não o creram.

12 E depois manifestou-se em outra forma a dois deles, que iam de caminho para o campo.

13 E indo estes, anunciaram-no aos outros, mas nem ainda neles creram.

43a GEE José de Arimateia.

46a Isa. 53:9.

16 4a TJS Mc. 16:3–6
(Apêndice).

6a GEE Imortal,
Imortalidade;
Ressurreição.

9a GEE Jesus Cristo —

Aparições de Cristo
após sua morte.

b GEE Maria Madalena.

14 Finalmente apareceu aos “onze, estando eles assentados juntamente, e repreendeu-lhes a sua ^bincredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

15 E disse-lhes: “Ide por todo o mundo, pregai o ^bevangelho a ^ctoda criatura;

16 Quem ^acrer e for ^bbatizado será salvo; mas quem não crer será ^ccondenado.

17 E estes “sinais ^bseguirão os que crerem: Em meu ^cnome

^aexpulsarão demônios; falarão novas ^clínguas;

18 Pegarão em “serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes ^bfará dano algum; e porão as ^cmãos sobre os enfermos, e os ^dsarão.

19 Ora, o ^aSenhor, depois de lhes ter falado, foi recebido acima no céu, e ^bassentou-se à direita de Deus.

20 E eles, tendo partido, preparam por todas as partes, cooperando com *eles* o Senhor, e confirmado a palavra com os sinais que se seguiram. Amém.

O SANTO EVANGELHO SEGUNDO LUCAS

CAPÍTULO 1

Gabriel promete a Zacarias que Isabel terá um filho, a quem se dará o nome de João — Ele também diz a Maria que ela será a mãe do Filho de Deus — Maria visita Isabel e profere um salmo de louvor — Nasce João

Batista — Zacarias profetiza a respeito da missão de João.

^aTENDO, pois, muitos empreendido pôr em ordem a ^bnarração das coisas que entre nós se cumpriram,

2 Segundo nos transmitiram os mesmos que as “viram desde o

14a GEE Apóstolo.

b Lc. 24:25–26.

15a Mt. 28:19–20;

At. 1:8; D&C 66:5.

b GEE Evangelho.

c At. 11:1–18;

D&C 68:8; 124:128.

16a GEE Fé.

b GEE Batismo,

Batizar — Essencial.

c GEE Condenação,

Condenar.

17a D&C 84:64–73.

GEE Sinal.

b D&C 63:9.

c GEE Autoridade.

d D&C 35:9.

GEE Espírito —

Espíritos maus.

e GEE Línguas, Dom das.

18a At. 28:3–6.

b D&C 84:71.

c GEE Bênção dos

Doentes.

d GEE Curar, Curas.

19a GEE Senhor.

b D&C 76:20, 23.

[Lucas]

Título: TJS intitula este livro

“O Testemunho

de São Lucas.”

GEE Evangelhos;

Lucas — Evangelho

de Lucas;

Testemunho.

1 1a TJS Lc. 1:1 *Como sou*

mensageiro de Jesus

Cristo, e sabendo que

muitos têm (...)

b 1 Né. 13:24–26.

2a Jo. 1:14;

At. 5:32; 26:16.

princípio, e foram ministros da palavra,

3 Pareceu-me também a mim conveniente escrevê-las a ti, ó excelente “Teófilo, por sua ordem, havendo-me já informado minuciosamente de tudo desde o princípio;

4 Para que “conheças a certeza das coisas de que já estás informado.

5 Existiu, no tempo de Herodes, rei da Judeia, um “sacerdote chamado ^bZacarias, da ordem de Abias, e cuja mulher era das filhas de Aarão; e o seu nome era Isabel.

6 E eram ambos justos perante Deus, andando sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

7 E não tinham filhos, porquanto Isabel era estéril, e ambos eram avançados em idade.

8 E aconteceu que, exercendo ele o ofício de sacerdote diante de Deus, na ordem do seu “turno,

9 Segundo o costume “sacerdotal, coube-lhe em sorte entrar no templo do Senhor para oferecer o incenso.

10 E toda a multidão do povo estava fora, orando à hora do incenso.

11 E um anjo do Senhor lhe apareceu, posto em pé, à direita do altar do incenso.

12 E Zacarias, vendo-o, perturbou-se, e caiu temor sobre ele.

13 Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um “filho, e lhe porás o nome de ^bJoão;

14 E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento;

15 Porque será grande diante do Senhor, e não beberá “vinho, nem bebida forte, e será cheio do ^bEspírito Santo, já desde o ventre de sua mãe;

16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus;

17 E irá adiante dele no espírito e poder de “Elias, para ^bconverter o coração dos pais aos filhos, e os rebeldes, à prudência dos justos; para habilitar ao Senhor um povo ^cpreparado.

18 Disse então Zacarias ao anjo: Como saberei isso? pois eu já sou velho, e minha mulher avançada em idade.

19 E respondendo o anjo, disse-lhe: Eu sou “Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para falar-te e dar-te estas alegres novas;

20 E eis que ficarás mudo, e não poderás falar até o dia em que essas *coisas* aconteçam; porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo se hão de cumprir.

21 E o povo estava esperando

^{3a} At. 1:1.

^{4a} Jo. 20:30–31;

¹ Né. 6:4.

^{5a} GEE Sacerdote,
Sacerdócio Aarônico.

^b GEE Zacarias (Novo
Testamento).

^{8a} TJS Lc. 1:8 (...)

sacerdócio,

^{9a} Núm. 18:7.

^{13a} GEE Preordenação.

b GEE João Batista.

^{15a} Núm. 6:1–4.

b GEE Espírito Santo.

^{17a} D&C 27:6–8.

GEE Elias.

^b GEE Salvação para
os Mortos.

^c Lc. 1:76;

D&C 84:27–28.

^{19a} GEE Gabriel.

Zacarias, e maravilhavam-se de que tanto se demorasse no templo.

22 E saindo ele, não lhes podia falar; e entenderam que tivera uma visão no templo. E falava por acenos, e ficou mudo.

23 E sucedeu que, terminados os dias do seu ministério, voltou para sua casa.

24 E depois daqueles dias Isabel, sua mulher, concebeu, e por cinco meses se ocultou, dizendo:

25 Porque isto me fez o Senhor, nos dias em que atentou *para mim*, para tirar o meu opróbrio entre os homens.

26 E no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,

27 A uma "virgem desposada com um homem, cujo nome era *b*José, da casa de Davi; e o nome da virgem era *c*Maria.

28 E entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres.

29 E vendo-o ela, perturbou-se muito com suas palavras, e considerava que saudação seria aquela.

30 Disse-lhe então o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus;

31 E eis que em teu ventre conceberás, e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de *"JESUS*.

32 Este será grande, e será chamado "Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de *b*Davi, seu pai;

33 E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá "fim.

34 E disse Maria ao anjo: Como se fará isso, pois "não conheço homem *algum*?

35 E respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o "poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.

36 E eis que também Isabel, tua "prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril;

37 Porque para Deus nada será "impossível.

38 Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.

39 E naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Judá,

40 E entrou na casa de Zacarias, e saudou Isabel.

41 E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo,

42 E exclamou com grande voz, e disse: Bendita és tu entre as

27a 1 Né. 11:13.

*g*EE Virgem.

b GEE José, Marido de Maria.

c GEE Maria, Mãe de Jesus.

31a GEE Jesus Cristo.

32a GEE Trindade — Deus, o Filho.

b GEE Davi.

33a 2 Sam. 7:16; Isa. 9:6–7.

34a GEE Virgem.

35a 1 Né. 11:15–20;

Mos. 15:3;

Al. 7:10.

36a GR parente.

37a Gê. 18:14.

mulheres, e bendito, o fruto do teu ventre.

43 E “de onde me *provém* isto a mim, que a mãe do meu Senhor venha a mim?

44 Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre;

45 E bem-aventurada a que creu, pois hão de cumprir-se as *coisas* que da parte do Senhor lhe foram ditas.

46 Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor,

47 E o meu espírito se alegra em Deus, meu “Salvador;

48 Porque atentou para a humildade de sua serva; pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada;

49 Porque me fez grandes coisas o Poderoso; e santo é o seu nome.

50 E a sua misericórdia é de geração em geração sobre os que o temem.

51 Com o seu braço agiu valorosamente; dispersou os que tinham pensamentos soberbos no coração.

52 Depôs dos tronos os poderosos, e elevou os “humildes.”

53 Encheu de bens os famintos, e despediu de mãos vazias os ricos.

54 Auxiliou Israel, seu servo, recordando-se da sua misericórdia;

55 Como falou a nossos pais, a Abraão e à sua “posteridade, para sempre.”

56 E Maria ficou com ela quase

três meses, e depois voltou para sua casa.

57 E completou-se para Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho.

58 E os seus vizinhos e parentes ouviram que tinha Deus usado para com ela de grande misericórdia, e alegraram-se com ela.

59 E aconteceu que, ao “oitavo dia, foram ^bcircuncidar o menino, e lhe chamavam Zacarias, o nome de seu pai.

60 E respondendo sua mãe, disse: Não, porém será chamado João.

61 E disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que se chame por esse nome.

62 E perguntaram por ace-nos ao pai como queria que lhe chamassem.

63 E pedindo ele uma tabuinha de escrever, escreveu, dizendo: O seu nome é João. E todos se maravilharam.

64 E logo a boca se lhe abriu, e a língua se lhe *soltou*; e falava, louvando a Deus.

65 E veio temor sobre todos os seus vizinhos, e em todas as montanhas da Judeia foram divulgadas todas essas coisas.

66 E todos os que *as* ouviam *as* conservavam em seu coração, dizendo: Quem será, pois, este menino? E a mão do Senhor estava com ele.

67 E Zacarias, seu pai, foi cheio

43a GR como.

47a GEE Salvador.

52a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

55a GEE Abraão — Semente de Abraão.

59a D&C 84:27–28.

^b GEE Circuncisão.

do Espírito Santo, e profetizou, dizendo:

68 Bendito o Senhor Deus de Israel, porque ^avisitou e ^bredimiu o seu povo,

69 E nos levantou uma salvação poderosa na casa de Davi, seu servo,

70 ^aComo falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo;

71 Que nos livraria dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;

72 Para manifestar ^amisericórdia a nossos pais, e lembrar-se do seu santo ^bconvênio,

73 E do juramento que fez a Abraão, nosso pai,

74 De conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, o serviríamos sem temor,

75 Em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida.

76 E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque hás de ir adiante da face do Senhor, para ^apreparar os seus caminhos;

77 Para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados;

78 Pela ^aterna misericórdia do nosso Deus, com que do alto nos visitará a aurora;

79 Para ^aalumiar os que estão

assentados em ^btrevas e na sombra da ^cmorte; a fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

80 E o menino crescia, e se robustecia em espírito. E esteve nos desertos até o dia em que havia de mostrar-se a Israel.

CAPÍTULO 2

Mensageiros celestes anunciam o nascimento de Jesus em Belém — Ele é circuncidado, e Simeão e Ana profetizam a respeito de Sua missão — Aos doze anos de idade, Ele cuida dos negócios de Seu Pai.

E ACONTECEU naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo ^ao mundo se ^balistasse

2 (Este primeiro alistamento foi feito quando Quirino era governador da Síria),

3 E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

4 E subiu também José da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de Davi, chamada ^aBelém (porque era da casa e família de Davi),

5 Para alistar-se com Maria, sua ^aesposa, que estava grávida.

6 E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar à luz.

68^a Lc. 7:16.

^b GEE Redentor.

70^a At. 3:24–25;

Mos. 13:33.

72^a Mq. 7:20.

^b GEE Convênio
Abraâmico.

76^a Lc. 1:17.

78^a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

79^a 3 Né. 9:18; D&C 6:21.
GEE Luz, Luz de Cristo.

^b D&C 138:22, 29–30.

GEE Trevas Espirituais.

^c D&C 45:16–17;

138:50–51.

GEE Morte Espiritual;

Morte Física.

2 1^a TJS Lc. 2:1 (...) o seu império se alistasse (...)

^b Lc. 2:3, 5.

4^a Jo. 7:41–44.

5^a IE tendo concordado com um contrato formal de intenção de casamento.

Mt. 1:20–25.

7 E deu à luz seu filho “primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o *numa* manjedoura, porque não havia lugar para eles na ^bestalagem.

8 Ora, havia naquela mesma comarca pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.

9 E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor.

10 E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo.

11 Pois hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o “Salvador, que é Cristo, o Senhor.

12 E isto vos *será por* ^asinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura.

13 E no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo:

14 Glória a Deus nas alturas, “paz na terra, boa vontade para com os homens!

15 E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos, pois, até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos fez saber.

16 E foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura.

17 E, vendo-o, divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita;

18 E todos os que os ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam.

19 Mas Maria guardava todas essas coisas, meditando-as em seu coração.

20 E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito.

21 E quando os oito dias foram cumpridos, para ^acircuncidá o menino, foi-lhe dado o nome de ^bJESUS, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido.

22 E cumprindo-se os dias da purificação, segundo a lei de Moisés, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor,

23 Segundo o que está escrito na lei do Senhor: Todo macho ^aprimogênito será consagrado ao Senhor;

24 E para darem a ^aoferta segundo o disposto na lei do Senhor: ^bum par de rolas ou dois pombinhos.

25 E eis que havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, e esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26 E fora-lhe divinamente revelado pelo Espírito Santo que ele

7a GEE Primogênito.

b TJS Lc. 2:7 (...) *estalagens*.

11a GEE Salvador.

12a GEE Sinais do Nascimento e da

Morte de Jesus

Cristo — Nascimento.
14a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

21a GEE Circuncisão.

b GEE Jesus Cristo.
23a Ex. 13:2.
24a GEE Sacrifício.
b Lev. 5:7.

não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor.

27 E pelo Espírito foi ao templo, e quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei,

28 Ele então o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:

29 Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra.

30 Pois já os meus olhos viram a tua "salvação,

31 A qual tu preparaste perante a face de todos os povos;

32 Luz para "alumiar as nações, e para glória de teu povo Israel.

33 E José e sua mãe se maravilharam das coisas que dele se diziam.

34 E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é "posto para ^bqueda e elevação de muitos em Israel, e para sinal que será contradito;

35 E *uma* espada transpassará também a tua própria alma; para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.

36 E estava ali a profetisa ^aAna, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era já avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade,

37 E era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo a Deus com

jejuns e orações, de noite e de dia.

38 E esta, sobrevindo na mesma hora, dava graças a Deus, e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém.

39 E quando acabaram de cumprir tudo segundo a lei do Senhor, voltaram à Galileia, para a sua cidade de Nazaré.

40 E o menino crescia, e se ^afortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a ^bgraça de Deus estava sobre ele.

41 Ora, todos os anos iam seus pais a Jerusalém, à ^afesta da páscoa;

42 E tendo ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa.

43 E regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não o souberam seus pais.

44 Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e buscavam-no entre os parentes e conhecidos;

45 E como o não encontrassem, voltaram a Jerusalém em busca dele.

46 E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos mestres, ^aouvindo-os, e interrogando-os.

47 E todos os que o ouviam

30a GEE Salvação.

32a GR para revelação às.

34a OU designado.

b Al. 11:40–41.

GEE Crucificação.

36a GEE Ana, Profetiza.

40a Ver TJS Mt. 3:24–26
(Apêndice).

b GEE Graça.

41a Deut. 16:1.

GEE Páscoa.

46a TJS Lc. 2:46 (...) e
eles estavam ouvindo-o
e fazendo-lhe
perguntas.

admiravam a sua “inteligência e respostas.

48 E eles, vendo-o, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te buscávamos.

49 E ele lhes disse: Por que é que me buscáveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu “Pai?

50 E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia.

51 E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas essas coisas.

52 E crescia Jesus em “sabedoria, e em estatura, e em ^bgraça para com Deus e os homens.

CAPÍTULO 3

João Batista prega e batiza — Jesus é batizado, e Deus O proclama como Seu Filho — Declara-se a genealogia de Jesus desde Adão.

E no ano quinze do império de Tibério César, sendo ^aPôncio Pilatos governador da Judeia, e ^bHerodes, tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e

da província de Traconites, e Lisâncias, tetrarca de Abilene,

2 Sendo ^aAnás e ^bCaifás ^csumos sacerdotes, veio no deserto a palavra de Deus a ^dJoão, filho de Zacarias.

3 E percorreu toda a terra ao redor do Jordão, pregando o ^abatismo de arrependimento, para o ^bperdão dos pecados;

4 ^aSegundo o que está escrito no livro das palavras do profeta ^bIsaías, que diz: ^cVoz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai as suas veredas.

5 Todo ^avale se encherá, e todo monte e outeiro se abaixarão; e os *caminhos* tortos se endireitarão, e os caminhos acidentados se aplanarão;

6 E toda a carne verá a ^asalvação de Deus.

7 Dizia, pois, João à multidão que saía para ser batizada por ele: ^aRaça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?

8 Dai, pois, ^afrutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: ^bTemos ^cAbraão por pai; porque eu vos

47a Jo. 7:14–16.

GEE Compreensão, Entendimento.

49a Jo. 6:38–40.

GEE Trindade — Deus, o Pai.

52a GEE Sabedoria.

b D&C 93:12–14.

3 1a GEE Pilatos, Pôncio.

b IE Herodes Antipas. GEE Herodes.

2a GEE Anás.

b GEE Caifás.

c GEE Sacerdócio Aarônico.

d GEE João Batista.

3a GEE Batismo, Batizar.

b GEE Remissão de Pecados.

4a TJS Lc. 3:4–11

(Apêndice).

b GEE Esaías.

c Isa. 40:3–5; D&C 84:28.

5a D&C 109:74.

6a GEE Salvação.

7a GR descendência.

8a GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.

b TJS Lc. 3:13 (...)

Abraão é nosso pai; nós guardamos os mandamentos de Deus, e ninguém pode herdar as promessas a não ser os filhos de Abraão; porque eu digo (...)

c GEE Abraão — Semente de Abraão; Convênio Abraâmico.

digo que até destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão.

9 E também já está posto o “machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo.

10 E a multidão o interrogava, dizendo: Que faremos, pois?

11 E respondendo ele, disse-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com o que não tem, e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.

12 E chegaram também uns “publicanos, para serem batizados, e disseram-lhe: Mestre, que devemos fazer?

13 “E ele lhes disse: Não peçais mais do que o que vos está ordenado.

14 E uns soldados o interrogaram também, dizendo: E nós que faremos? E ele lhes disse: Não trateis mal nem “defraudeis ninguém, e contentai-vos com o vosso soldo.

15 E estando o povo em expectativa, e “pensando todos de ‘João, em seu coração, se porventura seria o Cristo,

16 Respondeu João a todos, dizendo: Eu, na verdade, batizei-vos com água, mas vem um mais poderoso do que eu, a quem eu não sou digno de desatar a correia

das sandálias; esse vos “batizará com o Espírito Santo e com fogo.

17 E a sua “pá está em sua mão; e limpará a sua eira, e ajuntará o trigo no seu celeiro, porém queimaré a “palha com fogo que nunca se apaga.

18 E assim, admoestando, muitas outras coisas também anunciava ao povo.

19 Sendo, porém, o tetrarca Herodes repreendido por ele por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe, e por todas as maldades que Herodes tinha feito,

20 Acrescentou a todas as outras ainda esta, de encerrar João num cárcere.

21 E aconteceu que, como todo o povo fosse batizado, e sendo “batizado também Jesus, e orando, abriu-se o céu,

22 E o “Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma ‘pomba; e ouviu-se uma ‘voz do céu, que dizia: Tu és o meu filho amado, em ti me comprazo.

23 E o mesmo Jesus, ao começar, tinha cerca de “trinta anos, sendo (como se supunha) filho de ‘José, e José, de Eli,

24 E Eli de Matate, e Matate de Levi, e Levi de Melqui, e Melqui de Janai, e Janai de José,

9a Al. 5:51–52.

b Mt. 7:15–20;

Jo. 15:1–6; Jacó 5:46.

12a GEE Publicano.

13a TJS Lc. 3:19–20
(Apêndice).

14a GR acuseis ninguém
por extorção.

15a GEE Ponderar.

b Jo. 1:19–20.

16a GEE Dom do
Espírito Santo.

17a OU forçado.

b 2 Né. 15:24.

21a GEE Batismo,
Batizar — Essencial.

22a GEE Trindade — Deus,
o Espírito Santo.

b GEE Pomba, Sinal da.

c GEE Trindade — Deus,
o Pai.

23a Núm. 4:3.

b GEE José, Marido
de Maria.

25 E José de Matatias, e Matatias de Amós, e Amós de Naum, e Naum de Esli, e Esli de Nagai,

26 E Nagai de Maate, e Maate de Matatias, e Matatias de Semei, e Semei de José, e José de Jodá,

27 E Jodá de Joanã, e Joanã de Resa, e Resa de Zorobabel, e Zorobabel de Salatiel, e Salatiel de Neri,

28 E Neri de Melqui, e Melqui de Adi, e Adi de Cosã, e Cosã de Elmadã, e Elmadã de Er,

29 E Er de José, e José de Eliézer, e Eliézer de Jorim, e Jorim de Matate, e Matate de Levi,

30 E Levi de Simeão, e Simeão de Judá, e Judá de José, e José de Jonã, e Jonã de Eliaquim,

31 E Eliaquim de Meleá, e Meleá de Mená, e Mená de Matatá, e Matatá de Natã, e Natã de "Davi,

32 E Davi de Jessé, e Jessé de Obede, e Obede de Boaz, e Boaz de Salmom, e Salmom de Naassom,

33 E Naassom de Aminadabe, e Aminadabe de Arão, e Arão de Esrom, e Esrom de Perez, e Perez de "Judá,

34 E Judá de Jacó, e Jacó de Isaque, e Isaque de "Abraão, e Abraão de Terá, e Terá de Nacor,

35 E Nacor de Seruque, e Seruque de Ragaú, e Ragaú de Faleque, e Faleque de Éber, e Éber de Salá,

36 E Salá de Cainã, e Cainã de Arfaxade, e Arfaxade de "Sem, e Sem de ^bNoé, e Noé de Lameque,

37 E Lameque de Matusalém, e Matusalém de Enoque, e Enoque de Jaredé, e Jaredé de Maleleel, e Maleleel de Cainã,

38 E Cainã de Enos, e Enos de "Sete, e Sete de ^bAdão, ^ce Adão ^dde Deus.

CAPÍTULO 4

Jesus jejua por quarenta dias e é tentado pelo diabo — Jesus anuncia Sua filiação divina em Nazaré e é rejeitado — Ele expulsa um demônio em Cafarnaum, cura a sogra de Pedro, prega e cura por toda a Galileia.

E JESUS, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi ^alevado pelo Espírito ao deserto;

2 "E quarenta dias foi ^btentado pelo ^cdiabo, e naqueles dias não comeu coisa alguma; e terminados eles, teve fome.

3 E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão.

4 E Jesus lhe respondeu, dizendo: Escrito está ^a"que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus.

5 "E o diabo, levando-o a um alto

31a GEE Davi.

33a GEE Judá.

34a GEE Abraão.

36a Gên. 5:32.

GEE Sem.

b GEE Noé, Patriarca Bíblico.

38a GEE Sete.

b GEE Adão.

c TJS Lc. 3:45 (...) que foi

formado por Deus, e o primeiro homem na terra.

d Mois. 6:22.

GEE Homem,
Homens — O homem,
filho espiritual do
Pai Celestial.

4 1a GEE Espírito Santo.

2a TJS Lc. 4:2 E após
quarenta dias, o diabo

veio até ele, para tentá-lo.
E naqueles (...)

b Heb. 2:18; 4:15;
Mos. 15:5.

c GEE Diabo.

4a Deut. 8:3.

5a TJS Lc. 4:5 E o Espírito
levou-o a um alto
monte, e ele contemplou
todos os reinos (...)

monte, mostrou-lhe num momento todos os reinos do mundo.

6 E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade, e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-a a quem quero;

7 Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.

8 E Jesus, respondendo, disse-lhe. Vai-te, Satanás; porque está escrito: “Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás.

9 “Levou-o também a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

10 Porque está escrito: “Mandará aos seus anjos, acerca de ti, que te guardem,

11 E que te sustenham nas mãos, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

12 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Não “tentarás ao Senhor teu Deus.

13 E acabando o diabo toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo.

14 Então, pelo “poder do Espírito, voltou Jesus para a Galileia, e a sua fama correu por todas as terras em derredor.

15 E ensinava nas suas sinagogas, e por todos era louvado.

16 E chegando a Nazaré, onde

fora criado, num dia do sábado, segundo o seu costume, entrou na sinagoga, e levantou-se para ler.

17 E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:

18 O “Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ^bungiu para pregar o evangelho aos ^cpobres, enviou-me para curar os quebrantados de coração; para apregoar ^dliberdade aos ^ecativos e dar vista aos cegos; para pôr em ^fliberdade os oprimidos;

19 E para anunciar o ano aceitável do Senhor.

20 E fechando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.

21 Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos.

22 E todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que saíam da sua boca; e diziam: Não é este o filho de ^gJosé?

23 E ele lhes disse: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; todas essas coisas que ouvimos terem sido feitas em ^hCafarnaum faze também aqui na tua ⁱpátria.

8a Deut. 10:12–13.
GEE Adorar.

9a TJS Lc. 4:9 E o Espírito levou-o a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo. E o diabo veio até ele, e disse (...) .

10a Salm. 91:11–12.
12a Deut. 6:16.

14a GEE Espírito Santo.
18a Isa. 61:1–2.

GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.
b GEE Ungido, O.
c GEE Pobres.
d GR remissão.
GEE Libertador;
Remissão de Pecados.

e D&C 137:7;
138:5–7, 29–30.
GEE Salvação para os Mortos.
f GEE Liberdade, Livre.
22a Jo. 6:42.
23a Jo. 4:46–54.
b GEE Nazaré.

24 E disse: Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido na sua pátria;

25 Em verdade vos digo que muitas viúvas existiam em Israel nos dias de "Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, de sorte que em toda a terra houve grande fome;

26 E a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidom, a uma "mulher viúva.

27 E muitos "leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão ^bNaamã, o sírio.

28 E todos na sinagoga, ouvindo essas coisas, se encheram de ira.

29 E levantando-se, o expulsaram da cidade, e o levaram até o cume do monte em que a cidade deles estava edificada, para dali o precipitarem.

30 Ele, porém, "passando pelo meio deles, retirou-se.

31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e ali os ensinava nos sábados.

32 E admiravam a sua doutrina, porque a sua palavra era com "autoridade.

33 E estava na sinagoga um homem que tinha um espírito de um demônio imundo, e exclamou em alta voz,

34 Dizendo: Ah! que temos nós contigo, Jesus Nazareno? vieste

para destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

35 E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele! E o demônio, lançando-o por terra no meio do povo, saiu dele sem lhe fazer mal algum.

36 E veio espanto sobre todos, e falavam entre si, dizendo: Que palavra é esta, que até aos espíritos imundos manda com autoridade e poder, e eles saem?

37 E a sua fama divulgava-se por todos os lugares, em redor daquela comarca.

38 Ora, levantando-se Jesus da sinagoga, entrou na casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma com muita febre, e rogaram-lhe por ela.

39 E inclinando-se para ela, "repreendeu a febre, e esta a deixou. E levantando-se logo, servia-os.

40 E ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças lhos traziam; e "impondo as mãos sobre cada um deles, os curava.

41 E também de muitos saíam demônios, clamando e dizendo: Tu és o Cristo, o Filho de Deus. E ele, repreendendo-os, não os deixava falar, porque sabiam que ele era o Cristo.

42 E sendo já dia, saiu, e foi para um lugar "deserto; e a multidão o buscava, e chegou junto dele; e o detinham, para que não se ausentasse deles.

25a IE Elias, o Profeta.

GEE Elias, o Profeta.

26a 1 Re. 17:9-16.

27a GEE Lepra.

b GEE Naamã.

30a Jo. 8:59.

32a GEE Jesus Cristo — Autoridade; Poder.

39a D&C 84:64-73.

GEE Curar, Curas.

40a GEE Bênção dos

Doentes; Mão;

Imposição de.

42a TJS Lc. 4:42 (...) solitário (...)

43 Porém ele lhes disse: Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do “reino de Deus; porque para isso sou ^benviado.

44 E pregava nas sinagogas da “Galileia.

CAPÍTULO 5

Pedro, o pescador, é chamado para pescar homens — Jesus cura um leproso — Ele perdoa pecados e cura um paralítico — Mateus é chamado — Os enfermos precisam de um médico — O vinho novo precisa ser colocado em odres novos.

E ACONTECEU que, apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de “Genesaré;

2 E viu dois barcos junto à praia do lago; e os pescadores, havendo descido deles, estavam lavando as redes.

3 E entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e assentando-se, ensinava do barco a multidão.

4 E quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar.

5 E respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, por causa da tua palavra, lançarei a rede.

6 E fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede.

7 E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique.

8 E Simão Pedro, vendo *isso*, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador.

9 Porque o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca de peixe que haviam feito;

10 E de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante serás “pescador de homens.

11 E levando os barcos para terra, “deixando tudo, o ^bseguiram.

12 E aconteceu que, estando numa das cidades, eis que um homem cheio de “lepra, vendo Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes tornar-me limpo.

13 E ele, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sé limpo. E logo a lepra desapareceu dele.

14 E ordenou-lhe que a ninguém o dissesse. Porém vai, *disse*, mostra-te ao “sacerdote, e oferece, pela tua purificação, o que Moisés

43a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b Jo. 5:36; 6:38–40;
Abr. 3:27.

44a Mt. 4:23–25.
5 1a GEE Galileia — Mar da Galileia.
10a GEE Obra Missionária.

11a Lc. 14:33.
b GEE Apóstolo.
12a GEE Lepra.
14a Lev. 14:2.

determinou, para que lhes sirva de testemunho.

15 Porém a sua fama se propagava ainda mais, e ajuntavam-se grandes multidões para o ouvirem e para serem por ele curados das suas enfermidades.

16 Porém ele retirava-se para os *lugares* desertos, e *ali* orava.

17 E aconteceu que, num daqueles dias, estava ensinando, e estavam *ali* assentados "fariseus e mestres da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galileia, e da Judeia, e de Jerusalém, e o poder do Senhor estava com ele para os curar.

18 E eis que *uns* homens transportaram numa cama um homem que estava paralítico, e procuravam introduzi-lo, e pô-lo diante dele;

19 E não achando por onde pudesse introduzi-lo, por causa da multidão, subiram ao telhado, e pelas telhas o baixaram com a cama, até o meio, diante de Jesus.

20 E vendo-lhes ele a fé, disse-lhe: Homem, os teus pecados te são "perdoados".

21 E os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: Quem é este que diz "blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

22 Jesus, porém, "conhecendo os seus pensamentos, respondeu, e disse-lhes: Que arrazoais em vosso coração?

23 "Qual é mais fácil? dizer: Os teus pecados te são perdoados; ou dizer: Levanta-te, e anda?

24 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra poder de perdoar os pecados (disse ao paralítico), a ti te digo: Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa.

25 E levantando-se logo diante deles, e tomando a cama em que estava deitado, foi para sua casa, glorificando a Deus.

26 E todos ficaram maravilhados, e glorificaram a Deus; e ficaram cheios de temor, dizendo: Hoje vimos prodígios.

27 E depois dessas *coisas*, saiu, e viu um "publicano, chamado *b*'Levi, assentado na coletoaria, e disse-lhe: Segue-me.

28 E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.

29 E ofereceu-lhe Levi um grande banquete em sua casa; e havia *ali* uma multidão de publicanos e outros que estavam com eles à mesa.

30 E os escribas deles e os fariseus murmuravam contra os seus discípulos, dizendo: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Não necessitam de médico os que estão sãos, mas, sim, os que estão enfermos;

32 Eu não vim para chamar os

17a GEE Fariseus.

20a D&C 110:4-5.

GEE Perdoar.

21a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

22a D&C 6:16.

23a TJS Lc. 5:23 *Acaso é preciso mais poder para perdoar pecados do que para fazer os*

enfermos levantar e andar?

27a GEE Publicano.

b Mt. 9:9.

GEE Mateus.

justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.

33 Disseram-lhe então eles: Por que jejuam os discípulos de João muitas vezes, e fazem orações, como também os discípulos dos fariseus, porém os teus comem e bebem?

34 Mas ele lhes disse: Podeis vós fazer jejuar os filhos das bodas, enquanto o noivo está com eles?

35 Dias virão, porém, em que o “noivo” lhes será tirado, e então, naqueles dias, jejuarão.

36 E contou-lhes também uma parábola: Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho; de outra maneira o novo romperá o velho, e o remendo novo não condiz com o velho.

37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra maneira o vinho novo romperá os odres, e entornar-se-á o vinho, e os odres se estragará;

38 Mas o vinho novo deve ser posto em odres novos, e ambos juntamente se conservarão.

39 E ninguém que beber o velho quer logo o novo, porque diz: Melhor é o velho.

CAPÍTULO 6

Jesus cura no Sábado — Ele escolhe os Doze Apóstolos — Ele profere bênçãos sobre os obedientes e desgraças, sobre os ímpios.

E ACONTEceu que, num sábado, passou pelas searas, e os seus

discípulos iam arrancando espigas e, esfregando-as com as mãos, as comiam.

2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito fazer nos “sábados”?

3 E Jesus, respondendo-lhes, disse: Nunca lestes o que fez Davi quando teve fome, ele e os que com ele estavam?

4 Como entrou na casa de Deus, e tomou os “pães da proposição”, e os comeu, e deu também aos que estavam com ele, os quais não é lícito comer senão só aos sacerdotes?

5 E dizia-lhes: O Filho do Homem é Senhor até do sábado.

6 E aconteceu também noutro sábado que entrou na sinagoga, e estava ensinando; e estava ali um homem que tinha a mão direita ressequida.

7 E os escribas e fariseus observavam-no, se o curaria no sábado, para acharem de que o acusar.

8 Mas ele bem conhecia os seus pensamentos; e disse ao homem que tinha a mão ressequida: Levanta-te, e põe-te em pé no meio. E levantando-se ele, pôs-se em pé.

9 Então Jesus lhes disse: Uma coisa vos hei de perguntar: É lícito nos sábados fazer o bem, ou fazer o mal? salvar a vida, ou matar?

10 E olhando para todos em redor, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele assim o fez, e a

35a GEE Esposo.

6 2a GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).

4a Lev. 24:5-9;

1 Sam. 21:1-6.

mão lhe foi restituída sã como a outra.

11 E ficaram cheios de furor, e discutiam uns com os outros sobre o que fariam a Jesus.

12 E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte para orar, e passou a noite orando a Deus.

13 E quando já era dia, chamou a si os seus discípulos, e “esco-lheu doze deles, a quem também nomeou ^bapóstolos, a saber:

14 Simão, ao qual também chamou ^aPedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;

15 E Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;

16 E Judas, irmão de Tiago; e Judas Iscariotes, que foi o traidor.

17 E descendo com eles, parou num lugar plano, e também um grande número de seus discípulos, e grande multidão do povo de toda a Judeia, e de Jerusalém, e da costa marítima de Tiro e de Sidom,

18 Que tinham vindo para o ouvir, e serem curados das suas enfermidades, como também os atormentados dos “espíritos imundos; e eram curados.

19 E toda a multidão procurava tocá-lo; porque saía dele “poder, e curava todos.

20 E levantando ele os olhos para

os seus discípulos, dizia: Bem-aventurados vós, os “pobres, porque vosso é o ^breino de Deus.

21 Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

22 Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, e quando vos “excluírem, e injuriarem, e ^brejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem.

23 Regozijai-vos naquele dia, “exultai; porque, eis que é grande o vosso galardão no céu, porque assim faziam os seus pais aos profetas.

24 Mas ai de vós, “ricos! porque já tendes a vossa consolação.

25 Ai de vós, que estais fartos! porque tereis fome. Ai de vós, que agora rideis! porque lamentareis e chorareis.

26 Ai de vós quando todos os homens de vós falarem ^abem, porque assim faziam seus pais aos falsos profetas.

27 Mas a vós, que ouvis *isso*, digo: “Amai aos vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam;

28 Bendizei os que vos maldizem, e “orai pelos que vos caluniam.

^{13a} 1 Né. 12:6–7.

GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

^b GEE Apóstolo;
Igreja Verdadeira,
Sinais da —
Organização da Igreja.

^{14a} Jo. 1:42. GEE Pedro.

^{18a} GEE Espírito —
Espíritos maus.

^{19a} Mc. 5:25–34.

^{20a} GEE Pobres.
^b GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

^{22a} GEE Perseguição,

Perseguir.

^b Isa. 66:5.

^{23a} GEE Alegria.

^{24a} GEE Riquezas.

^{26a} Jo. 15:18–19;

Al. 1:2–8.

^{27a} GEE Caridade.

^{28a} Lc. 23:33–34.

29 *^aAo que te ^bferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tirado a capa, nem a túnica recuses;*

30 E *“dá a qualquer que te pedir; e ao que tomar o que é teu, não lho tornes a pedir.*

31 E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira fazei-lhes vós também.

32 E se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Porque também os pecadores amam aos que os amam.

33 E se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Porque também os pecadores fazem o mesmo.

34 E se emprestardes *àqueles* de quem esperais tornar a receber, que recompensa tereis? Porque também os pecadores emprestam aos pecadores, para tornarem a receber outro tanto.

35 Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei o bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno *até* para com os ingratos e maus.

36 Sede, pois, “misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

37 *“Não julgueis, e não sereis julgados; ^bnão condeneis, e não*

sereis condenados; perdoai, e sereis ‘perdoados.

38 Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalculada, sacudida e transbordando vos porão no vosso regaço; porque com a mesma “medida com que medirdes vos tornarão a medir.

39 E contou-lhes uma parábola: Pode porventura o cego guiar o cego? não cairão ambos na “cova?

40 O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo o “que for perfeito será como o seu mestre.

41 E por que atentas tu no “argueiro que está no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho; não atentando tu mesmo na trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho do teu irmão.

43 Porque não há boa árvore que dê mau “fruto, nem má árvore que dê bom fruto.

44 Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se “vindimam uvas dos abrolhos.

45 O homem bom do bom

29^a TJS Lc. 6:29–30
(Apêndice).

30^a Mos. 4:16.
36^a GEE Misericórdia,
Misericordiosos.

37^a Morô. 7:18–19.
b GEE Condenação,
Condenar.

38^a D&C 1:10.
39^a GR abismo, poço,
cisterna.

40^a GR que foi
perfeitamente
preparado.
GEE Perfeito.

41^a GR cisco, lasca.
43^a 3 Né. 14:14–20.
44^a IE colhem uvas.

tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a “boca”.

46 E por que me “chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?”

47 Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as “observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante:

48 É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha, e vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.

49 Mas o que “ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre a terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a queda daquela casa.”

CAPÍTULO 7

Jesus cura o servo do centurião — Jesus levanta da morte o filho da viúva de Naim — Ele louva João Batista como mais do que um profeta — Uma mulher unge os pés de Jesus, e Ele perdoa seus pecados.

E DEPOIS de concluir todas essas palavras aos ouvidos do povo, entrou em Cafarnaum.

2 E o servo de um certo centurião,

a quem muito estimava, estava doente, e quase à morte.

3 E quando ouviu *falar* de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse e curasse o seu servo.

4 E chegando eles junto de Jesus, rogaram-lhe “muito, dizendo: Ele é digno de que lhe concedas isso,

5 Porque ama a nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.

6 E foi Jesus com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou-lhe o centurião uns amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado;

7 Pelo que nem ainda me julguei digno de ir ter contigo; dize, porém, uma palavra, e o meu criado será curado.

8 Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob o meu poder, e digo a este: Vai; e ele vai; e a outro: Vem; e ele vem; e ao meu servo: Faze isto; e ele o faz.

9 E Jesus, ouvindo isto, maravilhou-se dele, e voltando-se, disse à multidão que o seguia: Digo-vos que nem ainda em Israel achei tanta fé.

10 E voltando para casa os que foram enviados, acharam são o servo enfermo.

11 E aconteceu, no dia seguinte, que Jesus ia a uma cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos

45a Mt. 12:34–36;

Tg. 3:8–10.

46a Eze. 33:30–33;

Mt. 7:21–23;

JS—H 1:19.

47a GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

49a Tg. 1:22–25.

7 4a GR insistentemente.

seus discípulos, e uma grande multidão;

12 E quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um morto, filho único de sua mãe, que *era viúva*; e com ela ia uma grande multidão da cidade.

13 E vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima “compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores.

14 E chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam param), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te.

15 E o que estava “morto assentou-se, e começou a falar; e ele entregou-o à sua mãe.

16 E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande “profeta se levantou entre nós, e Deus *b*visitou o seu povo.

17 E correu dele esta fama por toda a Judeia e por toda a terra circunvizinha.

18 E os discípulos de “João anunciaram-lhe todas essas *coisas*.

19 E João, chamando dois dos seus discípulos, enviou-os a Jesus, dizendo: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

20 E quando aqueles homens chegaram junto dele, disseram: João Batista enviou-nos para dizer-te: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

21 E na mesma hora, curou muitos de enfermidades, e males, e

espíritos maus, e deu vista a muitos cegos.

22 Respondendo então Jesus, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as “*coisas* que vistes e ouvistes: que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos *b*resuscitam e aos pobres se anuncia o evangelho.

23 E bem-aventurado aquele que em mim não se “escandalizar.

24 E tendo-se retirado os messageiros de João, começou a dizer à multidão acerca de João: Que saístes a ver no deserto? uma cana abalada pelo vento?

25 Mas que saístes a ver? um homem trajado de vestes delicadas? Eis que os que andam com preciosas vestes, e no luxo, estão nos paços reais.

26 Mas que saístes a ver? um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta.

27 Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu anjo adiante da tua face, o qual preparará diante de ti o teu caminho.

28 Porque eu vos digo que, entre os nascidos de mulher, não há maior profeta do que João Batista; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.

29 E todo o povo que o ouviu e os publicanos justificaram a Deus, tendo sido batizados com o “batismo de João.

13a GEE Compaixão;
Misericórdia,
Misericordiosos.

15a GEE Milagre.

16a Deut. 18:15.
b Lc. 1:68; D&C 110:7.
18a GEE João Batista.
22a Mos. 3:5.

b GR os mortos são
levantados, vivificados.
23a 2 Né. 18:13–15.
29a Mt. 3:5–11.

30 Mas os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o conselho de Deus “contra si mesmos, não tendo sido batizados por ele.

31 E disse o Senhor: A quem, pois, compararei os homens desta geração, e a quem são semelhantes?

32 São semelhantes aos meninos que, assentados nas praças, clamam uns aos outros, e dizem: Tocamos flauta para vós, e não dançastes; cantamos lamentações para vós, e não chorastes,

33 Porque veio João Batista, que nem comia pão nem bebia vinho, e dizeis: Tem demônio;

34 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um homem comilão, e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e dos pecadores.

35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

36 E rogou-lhe um dos fariseus que comesse com eles; e entrando na casa do fariseu, assentou-se à mesa.

37 E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento;

38 E estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungia-lhos com o unguento.

39 E quando viu *isso* o fariseu

que o tinha convidado, falava consigo, dizendo: Se este fosse profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que o tocou, porque é pecadora.

40 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. E ele disse: Dize-a, Mestre.

41 Um certo credor tinha dois devedores; um devia-lhe quinhentos “denários, e outro cinquenta.

42 E não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos a dívida. Dize, pois, qual deles o amará mais?

43 E Simão, respondendo, disse: Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste bem.

44 E voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas, e ainda os enxugou com os seus cabelos.

45 Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés.

46 Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com unguento.

47 Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdonados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa pouco ama.

48 E disse a ela: Os teus pecados te são “perdoados.

30a OU para si mesmos.

41a um denário era o

salário diário de um trabalhador.

48a D&C 64:10.

49 E os que estavam à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este, que até “perdoa pecados?”

50 E disse à mulher: A tua “fé te salvou; vai-te em paz.

CAPÍTULO 8

Jesus conta e interpreta a parábola do semeador — Ele acalma a tempestade; expulsa uma legião de demônios, que entram em porcos; cura uma mulher de um fluxo de sangue; e revive a filha de Jairo.

E ACONTEceu, depois disto, que andava de “cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o ^bevangelho do reino de Deus; ^ce os doze *andavam* com ele,

2 E também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: “Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios,

3 E Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com seus bens.

4 E ajuntando-se uma grande multidão, e vindo ter com ele de todas as cidades, disse por “parábola:

5 Um semeador saiu a semear a sua semente, e quando semeava, caiu uma parte junto do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram;

6 E outra parte caiu sobre a pedra, e tendo germinado, secou-se, por quanto não tinha umidade;

7 E outra parte caiu entre espinhos, e tendo germinado com ela os espinhos, a sufocaram;

8 E outra parte caiu em boa terra, e tendo germinado, produziu fruto, a cento por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?

10 E ele disse: A vós é dado conhecer os “mistérios do reino de Deus, mas aos outros, por parábolas, para que, vendo, não vejam, e ouvindo, não ^bentendam.

11 Esta é, pois, a parábola: A “semente é a palavra de Deus;

12 E os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo;

13 E os que estão sobre a pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas estes não têm raiz, pois creem por algum tempo, e no tempo da “tentação se desviam;

14 E a que caiu entre espinhos, estes são os que ouviram, e indo por diante, se sufocam com os cuidados, e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com “perfeição;

49a GEE Remissão de Pecados.

50a Ét. 12:4. GEE Fé.

8 1a D&C 66:5.

b D&C 76:40.

c TJS Lc. 8:1 (...) e os doze

que foram ordenados por ele, andavam com ele,

2a GEE Maria Madalena.

4a Mc. 4:11–12.

GEE Parábola.

10a Al. 26:22.

GEE Mistérios de Deus.

b Isa. 6:9–10.

11a Al. 32:27–28.

13a 2 Né. 8:21–23.

GEE Tentação, Tentar.

14a Al. 32:38–39.

15 E a que caiu em ^aboa terra, estes são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom, e dão fruto com ^bperseverança.

16 E ninguém, acendendo uma ^acandeia, a cobre com algum vaso, ou ^apõe debaixo da cama; porém põe-na no ^bvelador, para que os que entram vejam a luz.

17 Porque não há coisa ^aoculta que não haja de manifestar-se, nem *coisa* escondida que não haja de saber-se e vir à luz.

18 Vede, pois, como ouvis; porque a qualquer que ^ativer lhe será dado, e a qualquer que não tiver até o que parece que tem lhe será tirado.

19 E foram ter com ele sua mãe e *seus* ^airmãos, e não podiam chegar a ele, por causa da multidão.

20 E foi-lhe anunciado *por alguns*, dizendo: Estão *lá* fora tua mãe e teus irmãos, que querem ver-te.

21 Porém, respondendo ele, disse-lhes: Minha ^amãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a ^bexecutam.

22 E aconteceu que, num daqueles dias, entrou num barco, e *com ele*, os seus discípulos, e disse-lhes: Passemos para o outro lado do lago. E partiram.

23 E navegando eles, adormeceu; e sobreveio uma tempestade de vento no lago, ^ae enchiam-se de água, e estavam em perigo.

24 E chegando-se a ele, o despetaram, dizendo: Mestre, Mestre, perecemos. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria das águas; e cessaram, e fez-se bonança.

25 E disse-lhes: Onde está a vossa fé? E eles, temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Quem é este, que até aos ventos e à água manda, e lhe obedecem?

26 E navegaram para a terra dos gadarenos, que está ^adefronte da Galileia.

27 E quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, *vindo* da cidade, um homem que desde muito tempo era possesso de demônios, e não andava vestido, e não habitava em casa, mas nos sepulcros.

28 E vendo a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, ^aJesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes.

29 Porque mandava ao espírito imundo que saísse daquele homem; porque já havia muito tempo que o arrebatava. E guardavam-no preso com grilhões e cadeias; mas, quebrando as prisões, era impelido pelo demônio para os desertos.

30 E perguntou-lhe Jesus,

15a 1 Né. 8:30.

^b GEE Paciência.

16a IE pequena peça de iluminação; vela.

3 Né. 12:14–16.

^b IE suporte para candeia ou vela.

17a D&C 1:3.

18a Mc. 4:24–25;

2 Né. 28:29–31.

19a Mt. 13:55–56.

21a 3 Né. 9:17.

^b Mt. 7:21.

23a TJS Lc. 8:23 (...).

e enchiam-se de

temor, e estavam

em *perigo*.

26a GR do outro lado da Galileia.

28a Tg. 2:19.

dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: "Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios.

31 E rogavam-lhe que não os mandasse ir para o "abismo".

32 E andava ali pastando no monte uma manada de muitos porcos; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lho.

33 E tendo saído os demônios do homem, entraram nos porcos, e a manada arrojou-se de um despenhadeiro no lago, e afogaram-se.

34 E aqueles que os guardavam, vendo o que acontecera, fugiram, e foram anunciarão na cidade e nos campos.

35 E saíram para ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Jesus; e acharam o homem, de quem haviam saído os demônios, vestido, e em seu juízo, assentado aos pés de Jesus; e temeram.

36 E os que tinham visto contaram-lhes também como fora salvo aquele endemoniado.

37 E toda a multidão da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles; porque estavam tomados de grande temor. E entrando ele no barco, voltou.

38 E aquele homem, de quem haviam saído os demônios, rogou-lhe que o deixasse estar com ele; porém Jesus o despediu, dizendo:

39 Retorna para tua casa, e conta quão grandes coisas te fez Deus. E ele foi apregoando por toda a

cidade quão grandes coisas Jesus lhe tinha feito.

40 E aconteceu que, voltando Jesus, a multidão o recebeu, porque todos o estavam esperando.

41 E eis que chegou um homem, cujo nome era "Jairo, e era principal da sinagoga; e prostrando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que entrasse em sua casa;

42 Porque tinha uma filha única, de quase doze anos, e ela estava à morte. E indo ele, apertava-o a multidão.

43 E uma mulher, que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, e gastara com os médicos todo o seu sustento, e por nenhum pudera ser curada,

44 Chegando por detrás dele, tocou a "orla da sua veste, e o fluxo do seu sangue logo estancou.

45 E disse Jesus: Quem é que me tocou? E negando todos, disseram Pedro e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e oprime, e dizes: Quem é que me tocou?

46 E disse Jesus: Alguém me tocou, porque bem percebi que de mim saiu poder.

47 Então a mulher, vendo que não podia ocultar-se, aproximou-se tremendo, e prostrando-se ante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que havia tocado nele, e como logo sarara.

48 E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.

30a D&C 29:36–37.

31a D&C 76:44–49.

41a Mt. 9:18.

44a At. 5:15; 19:11–12.

49 Estando ele ainda falando, chegou alguém da casa do principal da sinagoga, dizendo: A tua filha já está morta, não incomodes o Mestre.

50 Jesus, porém, ouvindo-o, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê somente, e será salva.

51 E entrando na casa, ninguém deixou entrar, senão Pedro, e Tiago, e João, e o pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam, e a pranteavam; e ele disse: Não choreis; não está morta, mas dorme.

53 E riam-se dele, sabendo que estava morta.

54 Porém ele, pondo-os todos para fora, e pegando-lhe na mão, clamou, dizendo: Levanta-te, menina.

55 E o seu espírito voltou, e ela logo se levantou; e Jesus mandou que lhe dessem de comer.

56 E seus pais ficaram maravilhados; e ele lhes mandou que a ninguém dissessem o que havia sucedido.

CAPÍTULO 9

Os Doze são enviados — Jesus alimenta cinco mil — Pedro testifica de Cristo — Jesus prediz Sua morte e ressurreição — Ele é transfigurado no monte — Ele cura e ensina.

E CONVOCANDO OS SEUS DOZE “discípulos, deu-lhes poder

e ^bautoridade sobre todos os demônios, e para curarem enfermidades;

2 E enviou-os a “pregar o reino de Deus, e a ^bcurar os enfermos.

3 E disse-lhes: Nada leveis convosco para o caminho, nem bordões, nem “alforje, nem pão, nem dinheiro; nem tenhais duas vestes.

4 E em qualquer casa em que entrardes, ficai ali, e de lá saireis.

5 E quanto àqueles que não vos receberem, saindo vós daquela cidade, ^asacudi até o ^bpó dos vossos pés, em testemunho contra eles.

6 E saindo eles, percorreram todas as aldeias, anunciando o evangelho, e curando por toda parte os *enfermos*.

7 E o tetrarca ^aHerodes ouvia todas as *coisas* que Jesus fazia, e estava em dúvida, porquanto diziam alguns que João ressuscitara dos mortos,

8 E outros que Elias tinha aparecido, e outros que um profeta dos antigos havia ressuscitado.

9 E disse Herodes: A João mendei eu decapitar; quem é, pois, esse de quem ouço dizer tais *coisas*? E procuravavê-lo.

10 E regressando os apóstolos, contaram a “ele todas as *coisas* que tinham feito. E tomando-os consigo, retirou-se para um lugar ^bdeserto de uma cidade chamada Betsaida.

9 1a GEE Apóstolo;
Discípulo.

b GEE Autoridade;
Sacerdócio.

2a GEE Obra Missionária.
b Mt. 10:7–8.

3a Mt. 10:9–11;
D&C 24:18.

5a D&C 60:15.
b Lc. 10:11–12;

D&C 84:92.
7a Mt. 14:1;

Mc. 6:14.

GEE Herodes.

10a TJS Lc. 9:10 (...) a
Jesus (...)

b TJS Lc. 9:10 (...) solitário (...)

11 E sabendo-o a multidão, o seguiu; e ele os recebeu, e falava-lhes do reino de Deus, e sarava os que necessitavam de cura.

12 E já o dia começava a declinar, e chegando-se a ele os doze, disseram-lhe: Despede a multidão, para que, indo aos lugares e aldeias em redor, se agasalhem, e achem o que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

13 Mas ele lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram: Não temos senão cinco pães e dois peixes, salvo se nós formos comprar comida para todo este povo.

14 Porque estavam ali quase “cinco mil homens. Disse então aos seus discípulos: Fazei-os assentar, em grupos de cinquenta em cinquenta.

15 E assim o fizeram, fazendo-os assentar a todos.

16 E tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os e partiu-os, e deu-os aos seus discípulos para os porem diante da multidão.

17 E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram, do que lhes sobejou, doze cestos de pedaços.

18 E aconteceu que, estando ele só, orando, estavam com ele os discípulos; e perguntou-lhes, dizendo: Quem diz a multidão que eu sou?

19 E respondendo eles, disseram:

Uns João Batista, outros Elias, e outros, que um dos antigos profetas ressuscitou.

20 E disse-lhes: E vós, quem dizeis que eu sou? E respondendo Pedro, disse: O “Cristo de Deus.

21 E admoestando-os, mandou-lhes que a ninguém o dissessem,

22 Dizendo: É necessário que o Filho do Homem padeça muitas coisas, e seja “rejeitado pelos anciãos e pelos escribas, e seja morto, e ressuscite ao terceiro dia.

23 E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua “cruz, e siga-me.

24 “Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, ^bperdê-la-á; porém qualquer que, por causa de mim, perder a sua vida, a salvará.

25 Porque, que aproveita ao homem ganhar o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo?

26 Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se “envergonhar, dele se envergonhará o ^bFilho do Homem, ^cquando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos.

27 E em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a “morte até que vejam o reino de Deus.

28 E aconteceu que, quase oito dias depois dessas palavras,

14a Mt. 14:21.

20a Mt. 16:16.

GEE Testemunho.

22a Isa. 53:3; Mt. 21:42–46.

23a Ver TJS Mt. 16:25–26

(Apêndice).

GEE Cruz.

24a TJS Lc. 9:24–25

(Apêndice).

b D&C 98:13–14;

103:27–28.

26a Rom. 1:16.

b GEE Filho do Homem.

c TJS Lc. 9:26 (...)

quando ele vier no seu próprio reino, revestido com a glória de seu Pai, com os santos anjos.

27a Jo. 21:21–23;

3 Né. 28:4–10; D&C 7.

tomou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu ao “monte para orar.

29 E estando ele orando, “transfigurou-se a aparência do seu rosto, e a sua veste *ficou branca e muito resplandecente.*

30 E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias,

31 Os quais apareceram com glória, “e falavam da sua ^bmorte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém.

32 E Pedro e os que *se achavam* com ele estavam carregados de sono, e quando despertaram, viram a sua glória e aqueles dois homens que estavam com ele.

33 E aconteceu que, apartando-se eles dele, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui, e façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias; não sabendo o que dizia.

34 E dizendo ele isso, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e entrando eles na nuvem, temeram.

35 E veio da nuvem uma voz que dizia: “Este é o meu amado Filho; a ele ouvi.

36 E tendo soado aquela voz, Jesus foi achado só; e eles calaram-se, e por aqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

37 E aconteceu, no dia seguinte, que, descendo eles do monte, lhes saiu ao encontro *uma grande multidão;*

38 E eis que um homem da multidão clamou, dizendo: Mestre, peço-te que olhes para o meu filho, porque é o único que eu tenho.

39 E eis que um espírito o toma, e de repente clama, e o convulsiona até espumar; e apenas o larga depois de o ter “quebrantado.

40 E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

41 E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei ainda convosco e vos sofrerei? Traze-me aqui o teu filho.

42 E quando vinha chegando, o demônio o derrubou e o convulsionou; porém Jesus repreendeu o espírito imundo, e curou o menino, e o entregou a seu pai.

43 E todos pasmavam da majestade de Deus. E maravilhando-se todos de todas as *coisas* que Jesus fazia, disse ele aos seus discípulos:

44 Ponde vós estas palavras em vossos ouvidos, porque o Filho do Homem será “entregue nas mãos dos homens.

45 Mas eles “não entendiam essa palavra, e era-lhes encoberta, para que não a compreendessem; e temiam interrogá-lo acerca dessa palavra.

28a 2 Ped. 1:17–18.

29a GEE Transfiguração.

31a TJS Lc. 9:31 (...) e falavam da sua morte, e também da sua

ressurreição, a qual

ele (...)

b GR partida.

GEE Crucificação.

35a Mt. 3:17;

JS—H 1:17.

39a IE ferido violentamente.

44a 1 Né. 11:32–33.

45a Jo. 12:16.

46 E suscitou-se entre eles uma questão, *a saber*, qual deles seria o “maior.”

47 Mas, vendo Jesus o pensamento do coração deles, tomou uma criança, pô-la junto a si,

48 E disse-lhes: Qualquer que receber esta criança em meu “nome, recebe-me a mim; e qualquer que me recebe a mim, recebe o que me enviou; porque aquele que entre vós todos for o menor, esse será ^bgrande.

49 E respondendo João, disse: Mestre, vimos um *homem* que em teu nome expulsava demônios, e lho proibimos, porque não *te segue* conosco.

50 E Jesus lhes disse: Não *lho proibais*, porque quem não é contra nós é por nós.

51 E aconteceu que, completando-se os dias para a sua ascensão, voltou o seu rosto para ir a Jerusalém.

52 E mandou mensageiros adiante da sua face; e indo eles, entraram numa aldeia de “samaritanos, para lhe prepararem *pousada*,

53 Mas não o receberam, porque o seu aspecto era *como de quem ia* a Jerusalém.

54 E os seus discípulos, Tiago e João, vendo *isso*, disseram: Senhor, queres que digamos que desça “fogo do céu e os consuma, como Elias também fez?

55 Voltando-se, porém, ele, repreendeu-os, e disse: Vós não sabeis de que espírito sois.

56 Porque o Filho do Homem não veio para “destruir a alma dos homens, mas para salvá-la. E foram para outra aldeia.

57 E aconteceu que, indo eles pelo caminho, alguém lhe disse: Senhor, seguir-te-ei para onde quer que fores.

58 E disse-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

59 E disse a outro: Segue-me. Porém ele disse: Senhor, deixa que primeiro eu vá, e entere meu pai.

60 Mas Jesus lhe disse: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus.

61 Disse também outro: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa.

62 E Jesus lhe disse: Ninguém que “lança mão do arado e ^bolha para trás é apto para o reino de Deus.

CAPÍTULO 10

Jesus chama os Setenta, concede-lhes poder e os instrui — Eles pregam e curam — Aqueles que recebem os discípulos de Cristo, O recebem — O Pai

46a Mt. 18:1–5.

48a D&C 84:35–38.

GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós
o nome de
Jesus Cristo.

b Ét. 12:27.

GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.

52a GEE Samaritanos.

54a 2 Re. 1:9–16.

56a Jo. 3:16–17; 10:9–11;

D&C 18:10.

GEE Salvador.

62a Jos. 24:15;

2 Né. 31:20.

b Lc. 14:16–24, 33;

D&C 133:14–15.

é revelado pelo Filho — Jesus conta a parábola do bom samaritano.

E DEPOIS disso “designou o Senhor ainda outros ^bsetenta, e mандou-os adiante da sua face, de ‘dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele haveria de ir.

2 E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a “seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara.

3 Ide; eis que vos mando como “cordeiros para o meio de lobos.

4 Não leveis “bolsa, nem alforje, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho.

5 E em qualquer casa aonde entrardes, dizei primeiro: “Paz seja nesta casa.

6 E se ali houver algum filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; e se não, voltará para vós.

7 E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o “obreiro do seu ^bsalário. Não andeis de casa em casa.

8 E em qualquer cidade em que entrardes, e vos “receberem, comei do que puserem diante de vós.

9 E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: É chegado a vós o “reino de Deus.

10 Mas em qualquer cidade em que entrardes e não vos receberem, saindo por suas ruas, dizei:

11 Até o “pó, que da vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vós. Sabei, todavia, isto, que já o reino de Deus é chegado a vós.

12 E digo-vos que mais tolerância haverá naquele dia para Sodoma do que para aquela cidade.

13 Ai de ti, Corazim, ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom se fizessem as maravilhas que em vós foram feitas, já há muito, assentadas em pano de saco e cinza, se teriam arrependido.

14 Portanto, para Tiro e Sidom será mais tolerável no juízo do que para vós.

15 E tu, Cafarnaum, que estás levantada até o céu, até o inferno serás abatida.

16 “Quem vos ^bouve a vós, a mim me ouve; e quem vos rejeita a vós, a mim me rejeita; e quem a mim me ^crejeita, rejeita aquele que me enviou.

17 E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, em teu nome, até os demônios se nos sujeitam.

18 E disse-lhes: Eu vi “Satanás, como raio, cair do céu.

10 1a GEE Autoridade.

b GEE Obra Missionária;
Setenta.

c Mc. 6:7; D&C 42:6.

2a GEE Ceifa, Colheita.

3a Mt. 10:16.

4a IE bolsa para dinheiro
nem bolsa para
comida.

Mt. 10:9–10.

5a 1 Sam. 25:6. GEE Paz.
7a D&C 18:15; 31:3–7.

b Jo. 4:36.

8a D&C 39:5.

9a GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

11a Mt. 10:14–15;
Lc. 9:5;

D&C 24:15; 75:20–22.

16a TJS Lc. 10:17 *E ele disse
aos seus discípulos:*

Aquele que ouve (...)

b Mos. 15:11;

D&C 84:36–38.

c Jo. 5:23.

18a GEE Conselho nos
Céus; Diabo.

19 Eis que vos dou poder para “pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará ^bdano algum.

20 Mas não vos alegreis por isso, que se vos sujeitem os “espíritos; ^balegrai-vos antes por estarem os vossos nomes ‘escritos nos céus.

21 Naquela mesma hora se alegrou Jesus em espírito, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas *coisas* “aos sábios e ^binteligentes, e as revelaste às ‘criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim te aprovou.

22 Todas *as coisas* me foram “entregues por meu Pai; e ninguém sabe ^bquem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser ‘revelar.

23 E voltando-se para os *seus* discípulos, disse-lhes em particular: Bem-aventurados os olhos que veem o que vós vedes;

24 Porque vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram.

25 E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a “vida eterna?

26 E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês?

27 E respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento; e ao teu próximo como a ti mesmo.

28 E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e “viverás.

29 Ele, porém, querendo “justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo?

30 E respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto.

31 E, por acaso, descia pelo mesmo caminho *um* certo sacerdote; e vendo-o, passou de largo.

32 E de igual modo também um “levita, chegando-se ao lugar, e vendo-o, passou de largo.

33 Porém *um* certo “samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele, e vendo-o, moveu-se de íntima compaixão;

34 E aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele;

19a Salm. 91:13.

b At. 28:3–5.

20a D&C 50:30–34.

b GEE Alegria.

c Heb. 12:22–23; Al. 5:58.

21a TJS Lc. 10:22 (...)

daqueles que pensam

que são sábios e

prudentes (...)

2 Né. 9:42.

b D&C 76:9.

c Al. 32:23;

3 Né. 26:14–16.

22a GEE Jesus Cristo — Autoridade.

b TJS Lc. 10:23 (...)

que o Filho é o Pai,

e o Pai é o Filho,

senão aquele a quem

o Filho o quiser

revelar.

c Jo. 1:18; 14:6–14.

GEE Trindade — Deus,

o Filho;

Trindade — Deus, o Pai.

25a GEE Vida eterna.

28a Jo. 4:10–14.

29a Lc. 16:15.

GEE Justificação,

Justificar.

32a GEE Levi.

33a GEE Samaritanos.

35 E partindo no outro dia, tirou dois denários, e deu-os ao "hospeadeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu te pagarei quando voltar.

36 Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

37 E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faze da mesma maneira.

38 E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou ele numa aldeia; e uma certa mulher, por nome "Marta, o recebeu em sua casa;

39 E tinha esta uma irmã chamada "Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.

40 Porém Marta andava ocupada com muito serviço, e chegando, disse: Senhor, não te importa que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe, pois, que me ajude.

41 E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, andas ansiosa e afadigada com muitas coisas,

42 Mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.

CAPÍTULO 11

Jesus profere a oração do Pai Nossa — Ele fala sobre a expulsão de demônios — Ele Se proclama como maior

do que Jonas e Salomão — Ele repreende os fariseus e diz que o sangue dos justos será requerido da geração deles.

E ACONTECEU que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, disse-lhe um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos.

2 E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;

3 Dá-nos cada dia o nosso pão quotidiano.

4 E "perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos ^bdeve; e não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal.

5 "Disse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6 Porquanto um amigo meu chegou à minha casa, vindo de caminho, e não tenho o que oferecer-lhe;

7 E ele, respondendo de dentro, disse: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para vos dar?

8 Digo-vos que, ainda que não se

35a GR estalajadeiro.

38a GEE Marta.

39a GEE Maria de Betânia.

11 4a GEE Perdoar.

b GEE Dívida.

c TJS Lc. 11:4 (...) e

não nos deixes ser levados à tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o reino e o poder. Amém.

5a TJS Lc. 11:5–6 E ele

disse-lhes: Vosso Pai Celestial não deixará de dar-vos tudo quanto pedirdes a ele. E falou uma parábola, dizendo: Qual (...)

levante para dar-lhos, por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação, e lhe dará tudo o que necessitar.

9 E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á;

10 Porque qualquer que pede, recebe; e quem busca, acha; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.

11 E qual o pai dentre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou também, *se lhe pedir peixe*, lhe dará por peixe uma serpente?

12 Ou também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13 Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o nosso Pai Celestial “o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

14 E ele estava “expulsando um demônio, o qual era mudo. E aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou; e maravilhou-se a multidão.

15 Porém alguns deles diziam: Ele expulsa os demônios por “Belzebu, príncipe dos demônios.

16 E outros, tentando-o, pediam-lhe um “sinal do céu.

17 Mas, conhecendo ele os seus “pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será assolado; e a casa dividida contra si mesma cairá.

18 E se também Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu;

19 E se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os “expulsam os vossos filhos? Eles, pois, serão os vossos juízes.

20 Mas, se eu expulso os demônios pelo “dedo de Deus, certamente a vós é chegado o reino de Deus.

21 Quando o homem valente guarda, armado, a sua casa, em segurança está tudo quanto tem.

22 Mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a sua armadura em que confiava, e reparte os seus despojos.

23 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

24 Quando o “espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso; e não o achando, diz: Retornarei para minha casa, de onde saí.

25 “E chegando, acha-a varrida e ^badornada.

26 Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é pior do que o primeiro.

27 E aconteceu que, dizendo ele

13a TJS Lc. 11:14 (...) boas dádivas, por meio do Santo Espírito, (...)

14a TJS Lc. 11:15 (...) um demônio de um homem, e ele era mudo (...)

15a IE Satanás.

Mos. 3:9; Hel. 13:26.

16a GEE Sinal.

17a D&C 6:16.

19a Mc. 9:38–40.

20a At. 10:38.

24a GEE Espírito — Espíritos maus.

25a TJS Lc. 11:26–27 E quando ele chega, acha a casa varrida e adornada. Então vai o espírito maligno, e leva outros sete espíritos (...)

b GR arrumada.

essas *coisas*, uma mulher dentre a multidão, levantando a voz, lhe disse: “Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste.

28 Mas ele disse: Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

29 E ajuntando-se a multidão, começou a dizer: Maligna é esta geração; ela pede um sinal; e não lhe será dado outro sinal, senão o sinal do profeta “Jonas;

30 Porque, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, assim o Filho do Homem *o* será também para esta geração.

31 A “rainha do sul se levantará no dia do juízo com os homens desta geração, e os condenará; pois até dos confins da terra veio ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que aqui *está* quem é maior do que Salomão.

32 Os homens de “Nínive se levantarão no dia do juízo com esta geração, e a condenarão; pois se converteram com a pregação de Jonas, e eis que aqui *está* quem é maior do que Jonas.

33 E ninguém, acendendo a “candeia, a põe em lugar oculto, nem debaixo do *balqueire*; porém no velador, para que os que entrarem vejam a luz.

34 A candeia do corpo são os

olhos. Sendo, pois, os teus olhos “bons, também todo o teu corpo será luminoso, mas, se forem maus, também o teu corpo será *tenebroso*.

35 Vê, pois, que a luz que em ti há não sejam trevas.

36 Se, pois, todo o teu corpo é luminoso, não tendo em trevas parte alguma, será todo luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor.

37 E estando ele *ainda* falando, rogou-lhe um fariseu que fosse jantar com ele; e entrando, assentou-se à mesa.

38 Mas o fariseu admirou-se, vendo que não se lavara antes de jantar.

39 E o Senhor lhe disse: Vós, fariseus, limpais agora o exterior do copo e do prato; porém o vosso “interior está cheio de *rapina* e maldade.

40 Loucos! o que fez o exterior, não fez também o interior?

41 “Antes, dai *esmola* do que tiverdes, e eis que tudo vos será limpo.

42 Mas ai de vós, fariseus! que pagais o dízimo da hortelã, e da arruda, e de toda hortaliça, e desprezais o juízo e o amor de Deus. Devíeis fazer estas coisas, e não deixar as outras.

43 Ai de vós, fariseus, que

27a Lc. 1:48.

29a GEE Jonas.

31a IE Rainha de Sabá.

1 Re. 10:1.

32a GEE Nínive.

33a IE pequena peça de iluminação; vela.

3 Né. 18:24.

b IE cesto.

34a D&C 88:67–68.

b GEE Trevas Espirituais.

39a Tit. 1:15–16.

b GR pilhagem, despojo.

41a TJS Lc. 11:42 Mas,

se quiserdes, dai esmola do que tiverdes; e cumprí todas as coisas que vos ordenei, então o vosso interior será limpo também.

b GEE Esmolas.

amais os “primeiros assentos nas sinagogas, e as saudações nas praças.

44 Ai de vós, “escribas e fariseus hipócritas, que sois como as *‘sepulturas que não aparecem*, e os homens que sobre *elas* andam não *o* sabem.

45 E respondendo um dos doutores da lei, disse-lhe: Mestre, quando dizes isso, também nos afrontas a nós.

46 Porém ele disse: Ai de vós também, “doutores da lei! que sobre-carregais os homens com cargas difíceis de transportar, e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais nas *ditas* cargas.

47 Ai de vós que edificais os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram.

48 Bem testificais, pois, que “consentis nas obras de vossos pais; porque eles os mataram, e vós edificais os seus sepulcros.

49 Portanto, diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão *uns*, e perseguirão *outros*;

50 Para que desta geração seja requerido o “sangue de todos os profetas que, desde a fundação do mundo, foi derramado,

51 Desde o sangue de Abel, até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o templo; assim,

vos digo, será requerido desta geração.

52 Ai de vós, doutores da lei, que tirastes a chave do “conhecimento; vós mesmos não entrastes, e impedistes os que entravam.

53 E dizendo-lhes essas *coisas*, os escribas e os fariseus começaram a “apertá-lo fortemente, e a fazê-lo falar acerca de muitas *coisas*,

54 Armando-lhe ciladas, a fim de “apanharem da sua boca alguma coisa para o acusarem.

CAPÍTULO 12

Jesus ensina: Acautelai-vos contra a hipocrisia; ajuntai tesouros no céu, não na Terra; preparai-vos para a vinda do Senhor; a quem muito for dado, muito se lhe exigirá; a pregação do evangelho causa divisão.

AJUNTANDO-SE, entretanto, muitos milhares de pessoas, de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou a dizer primeiramente aos seus discípulos: Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2 Mas nada há “encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido.

3 Porquanto tudo o que em trevas dissesseste, à luz será ouvido; e o que “falastes ao ouvido no

43a Mt. 23:3–7;
Lc. 20:46–47.

44a GEE Escriba.
b Mt. 23:27.

46a Al. 10:26–27.

48a Mt. 23:31–36.

50a GEE Mártir, Martírio.

52a TJS Lc. 11:53 (...) conhecimento, *a plenitude das escrituras; não entrais vós próprios no reino; e aqueles que estavam entrando, vós os impedistes.*

Lc. 1:76–77.

53a GR irar-se,
exasperar-se com ele.

54a Mc. 12:13–17;
Al. 10:13.

12 2a Prov. 28:13.

3a GEE Mexerico.

^binterior da casa, sobre os telhados será ^capregoado.

4 E digo-vos, ^aamigos meus: Não ^btemais os que matam o corpo, e depois não têm mais o que fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem deveis ^atemer; temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no ^binferno; sim, vos digo, a esse temei.

6 Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está esquecido diante de Deus.

7 E até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.

8 E digo-vos que todo aquele que me ^aconfessar diante dos homens, também o Filho do Homem o confessará diante dos ^banjos de Deus.

9 ^aMas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.

10 E a todo aquele que disser *uma* palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoada, mas ao que ^ablasfemar contra o Espírito Santo não lhe será perdoado.

11 E quando vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e autoridades, não estejais ansiosos quanto a como ou ao que haveis de responder, nem quanto ao que haveis de falar.

12 Porque na mesma hora vos ensinará o Espírito Santo o que vos convenha falar.

13 E disse-lhe alguém da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.

14 Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs a mim por juiz ou repartidor entre vós?

15 E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da ^aavareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância dos *bens* que possui.

16 E propôs-lhes uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância;

17 E arrazoava ele consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos.

18 E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todo o meu produto e os meus bens;

19 E direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, ^acome, bebe, e alegra-te.

20 Porém Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua ^aalma; e o que tens preparado para quem será?

21 Assim é o que para si ajunta ^atesouros, e não é rico para com Deus.

3^b GR locais de privacidade.

c D&C 1:3-4.

4^a Jo. 15:13-16.

b Mt. 10:28.

5^a D&C 122:9.

b GEE Inferno.

8^a Morô. 7:44-48;

D&C 62:3.

b GEE Anjos.

9^a TJS Lc. 12:9-12
(Apêndice).

10^a GEE Pecado

Imperdoável.

12^a Ex. 4:12;

D&C 84:85.

GEE Inspiração,
Inspirar.

15^a Salm. 62:10.

GEE Avareto, Avareza;
Cobiçar.

19^a 2 Né. 28:7-9.

20^a GEE Alma.

21^a GEE Riquezas.

22 *“E disse aos seus discípulos: Portanto, vos digo: Não estejais ansiosos pela vossa vida, com o que comereis, nem pelo corpo, com o que vestireis.*

23 Mais é a vida do que o sustento, e o corpo, mais do que o vestuário.

24 Considerai os corvos, que nem semeiam, nem ceifam, nem têm despensa nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves?

25 E qual de vós, por estar ansioso, pode acrescentar um “côvado à sua estatura?

26 Pois, se nem ainda podeis *fazer as coisas mínimas*, por que estais ansiosos quanto às demais?

27 Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

28 E se Deus assim veste a erva que hoje está no campo, e amanhã é lançada no forno, “quanto mais a vós, homens de pouca fé?

29 Vós, pois, não pergunteis o que haveis de comer, ou o que haveis de beber, e não andeis “inquietos.

30 Porque as nações do mundo buscam todas essas *coisas*; mas

vosso Pai sabe que necessitais delas.

31 *“Buscai antes o ^breino de Deus, e ^ctodas essas coisas vos serão acrescentadas.*

32 Não temas, ó pequeno ^arebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o ^breino.

33 Vendei o que tendes, e dai ^aesmola. Fazei para vós bolsas que não envelheçam; ^btesouro nos céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão, e a traça não rói.

34 Porque, onde estiver o vosso ^atesouro, ali estará também o vosso coração.

35 Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas, as vossas ^acandeias.

36 E sede vós semelhantes aos homens que esperam seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe.

37 *“Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, os achar ^bvigiando!* Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à mesa, e chegando-se, os servirá.

38 E se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília, e os achar assim, bem-aventurados são os tais servos.

39 Sabei, porém, isto: que se o

22a 3 Né. 13:25-34.

25a IE antiga unidade de medida de comprimento.

28a TJS Lc. 12:30 (...) quanto mais ele proverá a vós, se não fordes de pouca fé?

29a Lc. 1:19-20.

GEE Incredulidade.

31a TJS Lc. 12:34 *Portanto, buscai estabelecer o reino de Deus (...)*

b Jacó 2:18-19; D&C 29:5.

c Deut. 28:8.

32a D&C 35:27.

b Mt. 25:34.

33a GEE Esmolas.

^b D&C 11:7.

34a 2 Né. 9:30;
Hel. 13:20-23.

35a Mt. 25:7-8;
D&C 45:56-57.

37a TJS Lc. 12:41-57
(Apêndice).

^b GEE Atalaia, Sentinel, Vigiar; Velar, Vigiar.

pai de família soubesse a que hora haveria de vir o ladrão, vigiaria, e não deixaria que fosse arrombada a sua casa.

40 Portanto, estai vós também preparados; porque “virá o Filho do Homem à hora que não imaginais.

41 E disse-lhe Pedro: Senhor, contas essa parábola a nós, ou também a todos?

42 E disse o Senhor: Qual é, pois, o “mordomo fiel e prudente, a quem o senhor pôs sobre os seus servos, para *lhes* dar a tempo a ração?

43 Bem-aventurado aquele servo, o qual o senhor, quando vier, achar “fazendo assim.

44 Em verdade vos digo que o “porá sobre *b*todos os seus bens.

45 Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor tarda em vir; e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se,

46 Virá o senhor daquele servo no dia em que não o espera, e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e porá a sua parte com os infiéis.

47 E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se preparou, “nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites;

48 Mas o que “não a soube, e fez coisas dignas de açoites, com

poucos açoites será castigado. E a qualquer que *b*muito for dado, muito se lhe ‘exigirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.

49 Vim lançar fogo na terra; e que mais quero, se já está aceso?

50 Tenho, porém, que ser batizado com um “batismo; e como me angustio até que venha a cumprir-se!

51 Cuidais vós que vim dar paz à terra? Não, vos digo, mas antes dissensão;

52 Porque daqui em diante estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três;

53 O pai estará dividido contra o filho, e o filho, “contra o pai; a mãe, contra a filha, e a filha, contra a mãe; a sogra, contra sua nora, e a nora, contra sua sogra.

54 E dizia também à multidão: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva, e assim sucede.

55 E quando sopra o vento sul, dizeis: Haverá calor; e *assim* sucede.

56 Hipócritas, sabeis distinguir a face da terra e do céu, e como não distinguis este tempo?

57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?

58 Quando, pois, vais com o teu adversário ao magistrado, procura livrar-te dele no caminho; para

40a D&C 133:10–11;
JS—M 1:40.

42a GEE Mordomia,
Mordomo.

43a D&C 41:5.

44a 1 Ped. 5:4.

b Rom. 8:14–18;
D&C 76:58–59; 84:38.

47a Tg. 4:17; 2 Né. 9:27.
GEE Rebeldia, Rebelião.

48a Rom. 2:12;
2 Né. 9:25–26.

b D&C 82:3.

c GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

50a Mos. 3:7.

53a Miq. 7:6.

que não suceda que te conduza ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça te encerre na prisão.

59 Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o último “ceitil.”

CAPÍTULO 13

Jesus ensina: Arrependei-vos ou pereceréis — Ele conta a parábola da figueira estéril, cura uma mulher no Sábado e compara o reino de Deus a um grão de mostarda — Ele discute se são muitos ou poucos os que serão salvos e pranteia sobre Jerusalém.

E NAQUELE mesmo tempo estavam presentes ali alguns que lhe falavam dos galileus, cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios.

2 E respondendo Jesus, disse-lhes: Cuidais vós que esses galileus foram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem assim “padecido”?

3 Não, vos digo; antes, se não vos “arreenderdes, todos de igual modo ”pereceréis.

4 Ou aqueles dezoito, sobre os quais caiu a torre em Siloé e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos os outros homens que habitam em Jerusalém?

5 Não, vos digo; antes, se não vos arreenderdes, todos de igual modo pereceréis.

6 E contou esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua “vinha, e foi buscar nela algum fruto, e não o achou;

7 E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho buscar fruto nesta figueira, e não o acho; “corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?”

8 E respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque;

9 E se der fruto, ficará, e se não, depois a mandarás cortar.

10 E ensinava no sábado, numa das sinagogas.

11 E eis que estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; e andava encurvada, e não podia de modo algum endireitar-se.

12 E vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade.

13 E “põe as mãos sobre ela, e logo ela se endireitou, e glorificava a Deus.

14 E tomando a palavra o principal da sinagoga, indignado porque Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; nestes, pois, vinde para serdes curados, e não no dia do sábado.

15 Respondeu-lhe, porém, o Senhor, e disse: Hipócrita, no

59a IE a moeda de menos valor no sistema monetário judaico.

13 2a GEE Adversidade.

3a GEE Arrepender-se, Arrependimento.
b D&C 19:4.

6a GEE Vinha do Senhor.

7a Mt. 7:19–20;
Hel. 14:17–19.

13a GEE Bênção dos Doentes;
Mãos, Imposição de.

sábado não desprende da mandíbula cada um de vós o seu boi ou jumento, e não o leva para beber?

16 E não convinha soltar desta prisão, no “dia do sábado, esta filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás tinha presa?

17 E dizendo ele essas *coisas*, todos os seus adversários ficaram envergonhados, e todo o povo se alegrava por todas as *coisas* glorio-sas que eram feitas por ele.

18 E dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?

19 É semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e cresceu, e fez-se grande árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu.

20 E disse outra vez: A que compararei o reino de Deus?

21 É semelhante ao fermento que uma mulher, tomando-o, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo levedou.

22 E percorria as cidades e as aldeias, ensinando, e caminhando para Jerusalém.

23 E disse-lhe alguém: Senhor, são “poucos os que se salvam? E ele lhe disse:

24 Esforçai-vos para entrar pela porta “estreita; porque eu vos digo que muitos ^bprocurarão entrar e não poderão.

25 Quando o pai de família se levantar e fechar a porta, e começardes, de fora, a bater à porta, dizendo: “Senhor, Senhor, abrenos; e respondendo ele, vos disser: Não sei de onde vós sois;

26 Então começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tens ensinado nas nossas ruas.

27 E ele dirá: Digo-vos que não sei de onde vós sois; “apartai-vos de mim, vós todos os que praticais iniquidade.

28 Ali haverá “choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas, no ^breino de Deus, e vós, lançados fora.

29 E “eles virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão à *mesa* no reino de Deus.

30 E eis que últimos há que serão os primeiros; e “primeiros há que serão os últimos.

31 Naquele mesmo dia chegaram uns fariseus, dizendo-lhe: Sai, e retira-te daqui, porque “Herodes quer matar-te.

32 E disse-lhes: Ide, e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e efetuo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia sou “consumado.

33 Preciso, porém, caminhar

16a GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

23a 3 Né. 27:33;
D&C 121:34–36.

24a 2 Né. 9:41;
3 Né. 14:13–14;
D&C 22; 132:22–25.

b 1 Né. 12:17.

25a Isa. 55:6.

27a Mos. 26:25–27;
3 Né. 14:21–23;
D&C 29:27–28.

28a Mos. 16:1–2.

b Al. 5:19–25.
GEE Exaltação;
Reino de Deus ou

Reino dos Céus.

29a At. 10:45;
2 Né. 10:18;
D&C 45:9, 24–25.

30a 1 Né. 13:42;
Ét. 13:10–12.

31a IE Herodes Antipas.

32a GEE Perfeito.

hoje, amanhã, e no dia seguinte, para que não suceda que morra um "profeta fora de ^bJerusalém.

34 Jerusalém, Jerusalém, que "matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a ^bgalinha *ajunta* os seus pintos debaixo das suas asas, e não quiseste?

35 Eis que a vossa casa se vos deixará "deserta. E em verdade vos digo que ^bnão me vereis até que venha o tempo em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

CAPÍTULO 14

Jesus cura novamente no Sábado — Ele ensina a humildade e conta a parábola da grande ceia — Aqueles que O seguem devem abandonar tudo.

ACONTECEU num sábado que, entrando ele na casa de um dos principais dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando.

2 E eis que estava ali diante dele um certo homem "hidrópico.

3 E Jesus, tomado a palavra, falou aos doutores da lei, e aos

fariseus, dizendo: É lícito curar no "sábado?

4 Eles, porém, calaram-se. E tomado-o, ele o curou e despediu.

5 E respondendo-lhes, disse: Qual será de vós o que, caindo-lhe num poço, no dia do sábado, o jumento ou o boi, não o tire logo?

6 E nada lhe podiam replicar a essas coisas.

7 E contou aos convidados uma parábola, reparando como escolhiam os "primeiros assentos, dizendo-lhes:

8 Quando por alguém foreis convidado às bodas, não te assentes no primeiro lugar, para que não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu;

9 E vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o último lugar.

10 Mas, quando foreis convidado, vai, e assenta-te no "último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe ^bmais para cima. Então terás ^chonra diante dos que estiverem contigo à mesa.

33a IE Jesus Cristo.

b TJS Lc. 13:33-34 (...) Jerusalém. Assim ele falou, referindo-se à sua morte. É naquela mesma hora ele começou a chorar por Jerusalém,

34a Mt. 23:33-34; Jacó 4:14.

b D&C 10:63-65;
43:24-25.

GEE Israel — Coligação de Israel.

35a Jer. 12:7; 22:5;

D&C 84:114-115.

b TJS Lc. 13:36 (...) não me conhecereis, até que tenhais recebido da mão do Senhor uma justa recompensa por todos os vossos pecados;

até o tempo (...)

14 2a IE portador de hidropisia (acúmulo

de líquido em tecidos ou cavidades do corpo).

3a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

7a GR primeiros lugares. Mt. 23:6.

10a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

b Prov. 25:6-7.

c GR honra, glória, respeito.

11 Porque qualquer que a si mesmo se “exaltar será ^bhumilhado, e aquele que a si mesmo se ^chumilar será exaltado.

12 E dizia também ao que o tinha convidado: Quando deres um jantar, ou uma ceia, não chamas os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te tornem a convidar, e te seja isso recompensado.

13 Mas, quando deres um banquete, chama os “pobres, aleijados, coxos e cegos,

14 E serás “bem-aventurado; por quanto não têm com que to ^brecompensar; porque recompensado te será na ^cressurreição dos justos.

15 E ouvindo isso um dos que estavam com ele à mesa, disse-lhe: Bem-aventurado *aquele* que “comer pão no reino de Deus.

16 Porém ele lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia, e convidou muitos.

17 E à hora da ceia mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado.

18 E todos, unânimes, começaram a “escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e

preciso irvê-lo; rogo-te que me hajas por escusado.

19 E outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; rogo-te que me hajas por escusado.

20 E outro disse: Casei, e, portanto, não posso ir.

21 E voltando aquele servo, anunciou essas *coisas* ao seu senhor. Então o pai de família, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, e coxos e cegos.

22 E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda há lugar.

23 E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e ^avalados, e ^bforça-os a entrar para que a minha casa se encha.

24 Porque eu vos digo que “nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

25 Ora, iam com ele grandes multidões; e voltando-se, disse-lhes:

26 Se alguém vier a mim, e não ^aodiar seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, ^be ainda também a sua própria ^cvida, não pode ser meu ^ddiscípulo.

11a GEE Orgulho.

b Prov. 11:2.

c D&C 104:82.

GEE Coração

Quebrantado.

13a GEE Bem-Estar.

14a GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção —

Bênçãos em geral.

b IE retribuir. Mt. 6:4.

c GEE Ressurreição.

15a Lc. 22:28–30;

Apoc. 19:9.

18a Lc. 9:57–62;

D&C 121:34–35.

23a GR caminhos

com muretas.

b GR insta-os.

24a Mt. 21:43;

At. 13:46.

26a IE amar sua família

mais do que ama a mim.

Mt. 10:37.

b TJS Lc. 14:26 (...) ou marido, sim, e também a sua própria vida; ou, em outras palavras, tenha receio de dar a sua própria vida por causa de mim, ele não pode (...)

c GEE Mârtir, Martírio.

d D&C 103:27–28.

27 E qualquer que não levar a sua “cruz, e não vier após mim, não pode ser meu ^bdiscípulo.

28 Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar?

29 Para que não aconteça que, depois de haver posto o alicerce, e não a podendo acabar, todos os que a virem começem a escarnecer dele,

30 Dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde “acabar.

31 Ou qual é o rei que, indo à guerra contra outro rei, não se assenta primeiro a “consultar se com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?

32 De outra maneira, estando o outro ainda longe, manda-lhe embaixadores, e pede condições de paz.

33 Assim, pois, qualquer de vós, que não “renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.

34 Bom é o “sal; porém, se o ^bsal se tornar insípido, com que se há de salgar?

35 Nem presta para a terra, nem para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

27a Ver TJS Mt. 16:25–26
(Apêndice).

Jacó 1:8.

b TJS Lc. 14:27–28 (...) discípulo. Portanto, ponde isto em vosso coração, que fareis as coisas que vos ensinarei, e que vos ordenarei.

30a TJS Lc. 14:31 (...) acabar. E isso ele disse,

dando a entender que ninguém devia segui-lo, a menos que pudesse continuar; dizendo:

31a Prov. 20:18.

33a Lc. 5:11.

34a TJS Lc. 14:35–37
(Apêndice).

b GEE Sal.

15 1a Mc. 2:15–17.
GEE Publicano.

CAPÍTULO 15

Jesus conta a parábola da ovelha perdida, a da moeda de prata e a do filho pródigo.

E CHEGAVAM-SE a ele todos os “publicanos e pecadores para o ouvir.

2 E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.

3 E ele lhes propôs esta parábola, dizendo:

4 Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove “no deserto, e não vai após a ^bperdida até que venha a achá-la?

5 E achando-a, a põe sobre seus ombros, cheio de júbilo;

6 E chegando à casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.

7 Digo-vos que assim haverá mais alegria no céu por um pecador que se “arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

8 Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma “dracma, não acende a candeia, e não varre a casa, e não busca com diligência até a achar?

4a TJS Lc. 15:4 (...) e vai ao deserto após a perdida (...)

b Eze. 34:11–12, 16.

7a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

8a IE moeda de prata equivalente ao denário romano — o salário diário de um trabalhador.

9 E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida.

10 Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um "pecador que se arrepende.

11 E disse: Um certo homem tinha dois filhos;

12 E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos "bens que *me* pertence. E ele lhes repartiu os haveres.

13 E poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra *muito* distante, e ali desperdiçou os seus "bens, vivendo ^bdissolutamente.

14 E havendo ele já gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidade.

15 E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos a apascentar os porcos.

16 E desejava saciar o seu estômago com as "bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.

17 E ^acaindo em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu pereço de fome!

18 Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, "pequei contra o céu e perante ti;

19 Já não sou digno de ser

chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros.

20 E levantando-se, foi para seu pai; e quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima "compaixão, e correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou "digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor túnica, e vesti-o com ela, e ponde-lhe um anel na mão, e sandálias nos pés;

23 E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos;

24 Porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se.

25 E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.

26 E chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.

27 E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porquanto o recuperou *são* e salvo.

28 Indignou-se, porém, ele, e não queria entrar. E saindo o pai, o consolava.

29 Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos

10^a GEE Alma — Valor das almas.

12^a GR propriedade.

13^a GR propriedade.

^b 1 Ped. 4:3–4.

16^a IE vagens da alfarrabeira.

17^a Salm. 119:59.

18^a GEE Confessar,
Confissão.

20^a GEE Compaixão;

Misericórdia,
Misericordiosos.

21^a GEE Coração
Quebrantado;

Dignidade, Digno.

anos, e nunca transgredi o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos;

30 Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.

31 E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e “todas as minhas coisas são tuas;

32 Portanto, era “justo alegrarmo-nos e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e foi achado.

CAPÍTULO 16

Jesus conta a parábola do mordomo injusto — Ele ensina a respeito do serviço e condena o divórcio — Ele conta a parábola do homem rico e Lázaro.

E DIZIA também aos seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de dissipar os seus bens.

2 E ele, chamando-o, disse-lhe: Que é isso que ouço de ti? Dá “contas da tua ^bmordomia, porque já não poderás mais ser mordomo.

3 E o mordomo disse consigo: Que farei, pois que o meu senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso; de mendigar, tenho vergonha.

4 Eu sei o que hei de fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.

5 E chamando a si cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor?

6 E ele disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma a tua conta, e assentando-te já, escreve cinquenta.

7 Disse depois a outro: E tu quanto deves? E ele disse: Cem “alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma a tua conta, e escreve oitenta.

8 E louvou aquele senhor o injusto mordomo por haver procedido prudentemente, porque os filhos deste mundo são mais prudentes na sua geração do que os “filhos da luz.

9 E eu vos digo: Granjeai amigos com as “riquezas da injustiça; para quando estas vos faltarem, vos recebam nos tabernáculos eternos.

10 Quem é “fiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito.

11 Pois, se na riqueza injusta não fostes fiéis, quem vos “confiará a ^bverdadeira?

12 E se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?

13 Nenhum servo pode servir a

31a D&C 84:38.

32a GR necessário.

16 2a GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

b GEE Mordomia,
Mordomo.

7a IE cesto.

8a GEE Filhos de Cristo.

9a D&C 82:22–23.

10a Mt. 25:21; D&C 51:19.

11a GEE Confiança, Confiar.

b GEE Riquezas —
Riquezas da
eternidade.

dois “senhores; porque, ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

14 E os fariseus, que eram “avarentos, ouviam todas essas *coisas*, e zombavam dele.

15 E disse-lhes: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus “conhece o vosso *b*‘coração, porque, o que entre os homens é ‘elevado, perante Deus é “abominação.

16 “A lei e os profetas *duraram* até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo homem emprega força para entrar nele.

17 E é mais fácil passarem o céu e a terra do que cair um “til da *b*lei.

18 Qualquer que “deixa sua mulher, e casa com outra, adultera; e aquele que casa com a repudiada pelo marido *também* adultera.

19 Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.

20 Havia também *um* certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele;

21 E desejava saciar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e até vinham os cães, e lambiam-lhe as chagas.

22 E aconteceu que o mendigo

morreu, e foi levado pelos anjos para o “seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado.

23 E no “inferno, erguendo os olhos, estando em tormentos, viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio.

24 E ele, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que “recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado, e tu, atormentado;

26 E além disso, está posto um grande “abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para cá.

27 E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai,

28 Porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento.

29 Disse-lhe Abraão: Eles têm “Moisés e os profetas; ouçam-nos.

30 E disse ele: Não, pai Abraão; mas, se alguém dos “mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam.

31 Porém Abraão lhe disse: Se não ouvem Moisés e os “profetas,

13a Al. 5:38–39.

14a Al. 11:20, 24.

15a GEE Onisciente.

b 1 Sam. 16:7.

c 2 Né. 9:28–30.

d GEE Abominação,
Abominável.

16a TJS Lc. 16:16–23

(Apêndice).

17a IE sinal diacrítico.

b GEE Lei.

18a GEE Divórcio.

22a Al. 40:11–21.

23a GEE Inferno.

25a Lc. 6:24.

26a 1 Né. 15:28–30.

29a GEE Escrituras —

Valor das escrituras.

30a Al. 32:17–18.

31a Hel. 13:24–26, 32–33.

17 1a GEE Ofender.

tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.

CAPÍTULO 17

Jesus fala de ofensas, perdão e fé — Até os fiéis são servos inúteis — Dez leprosos são curados — Jesus discursa sobre a Segunda Vinda.

E DISSE aos discípulos: É impossível que não venham “pedras de tropeço, mas ai daquele por quem vierem!

2 Melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma pedra de moimho, e fosse lançado ao mar, do que escandalizar um destes pequeninos.

3 Acautelai-vos. E se teu irmão “pecar contra ti, repreende-o; e se ele se arrepender, ^bperdoa-lhe.

4 E se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia retornar a ti, dizendo: “Arrependo-me; perdoa-lhe.

5 Disseram então os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé.

6 E disse o Senhor: Se tivésseis “fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraigá-te daqui, e planta-te no mar; e vos obedeceria.

7 E qual de vós terá um servo lavrando ou “apascentando, e voltando ele do campo, lhe diga: Chega-te, e assenta-te à mesa?

8 E não lhe diga antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que eu tenha comido

e bebido, e depois comerás e beberás tu?

9 Porventura dá graças ao tal servo, porque fez o que lhe foi mandado? Creio que não.

10 Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos “inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer.

11 E aconteceu que, indo ele a Jerusalém, passou pelo meio da Samaria e da Galileia;

12 E entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens “leprosos, os quais pararam de longe;

13 E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós.

14 E ele, vendoo-os, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos “sacerdotes. E aconteceu que, indo eles, ficaram limpos.

15 E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz;

16 E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe “graças; e este era samaritano.

17 E respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove?

18 Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?

19 E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou.

3a Mt. 18:15-17.

b GEE Perdoar.

4a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

6a Mois. 7:13.

GEE Fé.

7a GR cuidando de um
rebanho.

10a Mos. 2:19-26.
GEE Humildade,
Humilde,
Humilhar.

12a GEE Lepra.

14a Lev. 13:49.

16a GEE Ação de Graças,
Agradecido,
Agradecimento.

20 E interrogado pelos fariseus sobre quando haveria de vir o “reino de Deus, respondeu-lhes, e disse: O reino de Deus não vem com aparência exterior.

21 Nem dirão: Ei-lo aqui; ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus “está entre vós.

22 E disse aos discípulos: Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis.

23 E “dir-vos-ão: Ei-lo aqui; ou: Ei-lo ali; não vades, nem os sigais;

24 Porque, como o relâmpago, iluminando de uma *parte* debaixo do céu, resplandece até a outra debaixo do céu, assim será também o Filho do Homem no seu “dia.

25 Mas primeiro convém que ele “padeça muito, e seja rejeitado por esta geração.

26 E como aconteceu nos dias de “Noé, assim será também nos dias do Filho do Homem.

27 Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o “dilúvio, e os consumiu a todos.

28 Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam.

29 Mas no dia em que Ló saiu de “Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos.

30 Assim será no dia em que o Filho do Homem se há de manifestar.

31 Naquele dia, quem *estiver* no telhado, e os seus bens na casa, não desça para pegá-los; e da mesma forma, o que estiver no campo não volte para trás.

32 Lembrai-vos da mulher de “Ló.

33 Qualquer que procurar salvar a sua vida, perdê-la-á; e qualquer que a “perder, salvá-la-á.

34 Digo-vos que naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e outro será deixado.

35 Duas estarão juntas, moendo; uma será tomada, e outra será deixada.

36 Dois estarão no campo; um será tomado, o outro será deixado.

37 “E respondendo, disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele lhes disse: Onde *estiver* o corpo, aí se ajuntarão as águias.

CAPÍTULO 18

Jesus conta a parábola do juiz injusto e a do fariseu e o publicano — Ele convida as crianças a se achegarem a Ele e ensina como alcançamos a vida eterna — Ele fala de Sua morte e ressurreição que se aproximam e concede visão a um homem cego.

E CONTOU-LHES também uma parábola acerca do dever de orar sempre, e nunca desfalecer,

20a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

21a TJS Lc. 17:21 (...)
já veio a vós.

23a GEE Anticristo.

24a D&C 45:44.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

25a Isa. 53:3–4.

26a GEE Noé, Patriarca Bíblico; Terra — Purificação da Terra.

27a Mt. 24:36–37.

29a Gên. 19:24–25.

32a Gên. 19:26.

33a GEE Sacrifício.

37a TJS Lc. 17:36–40
(Apêndice).

2 Dizendo: Havia numa cidade *um* certo juiz, que nem a Deus temia nem respeitava homem algum.

3 Havia também naquela mesma cidade *uma* certa viúva, e ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.

4 E por algum tempo não quis; mas depois disse consigo mesmo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito homem algum,

5 Todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não venha, e me importune muito.

6 E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz.

7 E Deus não fará justiça aos seus eleitos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com "eles?

8 "Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Porém, quando vier o Filho do Homem, porventura achará fé na terra?

9 E contou também esta parábola a alguns que de si mesmos "confiavam que eram justos, e *b*desprezavam os outros:

10 Dois homens subiram ao templo para orar: um fariseu, e o outro, publicano.

11 O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou, porque "não sou como os demais homens,

roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.

12 "Jejuo duas vezes na semana, e dou os *b*dízimos de tudo quanto 'possuo.

13 O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia em seu peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, "pecador!

14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se "exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se *b*humilha será exaltado.

15 E traziam-lhe também pequeninos, para que ele os tocasse; e os discípulos, vendo *isso*, repreendiam-nos.

16 Mas Jesus, chamando-os para si, disse: Deixai vir a mim os pequeninos, e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus.

17 Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus "como uma criança, não entrará nele.

18 E perguntou-lhe *um* certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?

19 Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, *que* é "Deus.

20 Sabes os mandamentos: Não

18 7a TJS Lc. 18:7 (...)
homens?

8a TJS Lc. 18:8 Digo-vos
que *ele* virá; e quando
ele vier, vingará
depressa os seus
santos. Porém (...)

9a Jo. 5:42-44.
b Al. 32:3-5.

11a Isa. 65:5;
Al. 31:12-18.
12a GEE Jejuar, Jejum.
b GEE Dízimos.
c GR ganho, obtenho.

13a GEE Coração
Quebrantado.

14a 2 Cor. 10:17-18.
GEE Orgulho.
b Ét. 12:27.
17a Mos. 3:19.
19a GEE Trindade.

adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe.

21 E disse ele: Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade.

22 Porém Jesus, ouvindo isso, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa: vende tudo quanto tens, reparte-o entre os “pobres, e terás *um* tesouro no céu; e vem, segue-me.

23 E ele, ouvindo isso, ficou muito triste, porque era muito rico.

24 E vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

25 Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

26 E os que ouviram *isso* disseram: Logo, quem pode salvar-se?

27 “E ele disse: As *coisas* que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus.

28 E disse Pedro: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos.

29 E ele lhes disse: Na verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, pelo reino de Deus,

30 E não haja de receber muito mais neste tempo, e no mundo vindouro, a vida eterna.

31 E tomando consigo os doze,

disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e se cumprirá no Filho do Homem tudo o que pelos profetas está “escrito;

32 Porque será entregue aos gentios, e escarnecido, injuriado e cuspido,

33 E havendo-o açoitado, o matarão; e ao terceiro dia “ressuscitará.

34 E eles nada dessas *coisas* “entendiam, e esta palavra lhes era encoberta; e não entendiam o que se *lhes* dizia.

35 E aconteceu que, chegando ele perto de Jericó, estava um cego assentado junto do caminho, mendigando;

36 E ouvindo passar a multidão, perguntou o que era aquilo;

37 E disseram-lhe que Jesus Nazareno passava.

38 Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

39 E os que iam passando repreendiam-no para que se calasse; porém ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

40 Então Jesus, parando, mandou que lho trouxessem; e chegando ele, perguntou-lhe,

41 Dizendo: Que queres que te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja.

42 E Jesus lhe disse: “Vê; a tua *b*fé te salvou.

43 E logo viu, e seguia-o,

22a Mos. 4:26.

27a TJS Lc. 18:27 E ele disse-lhes: É impossível para aqueles que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus; mas aquele

que abandona as coisas que são deste mundo, é possível a Deus que ele entre.

31a 1 Né. 11:33; 2 Né. 10:3; Mos. 3:9–10.

33a GEE Ressurreição.

34a Jo. 12:16.

42a Salm. 146:8;

Mos. 3:5.

b 3 Né. 17:8;

D&C 42:48.

glorificando a Deus. E todo o povo, vendo *isso*, dava louvores a Deus.

CAPÍTULO 19

Jesus veio para salvar almas — Ele conta a parábola das minas — Ele entra triunfantemente em Jerusalém, chora pela cidade e purifica o templo novamente.

E TENDO Jesus entrado em Jericó, ia passando.

2 E eis que *havia ali* um homem chamado Zaqueu; e este era um dos principais dos “publicanos, e era rico.

3 E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, porque ele era de pequena estatura.

4 E correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver, porque ele havia de passar por ali.

5 E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém ficar em tua casa.

6 E apressando-se, desceu, e recebeu-o com alegria.

7 E vendo todos *isso*, murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador.

8 E levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e se nalguma coisa defraudei alguém, o restituo quadruplicado.

9 E disse-lhe Jesus: Hoje houve “salvação nesta casa, porquanto também este é filho de Abraão;

10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia “perdido.

11 E ouvindo eles essas *coisas*, ele prosseguiu, e contou uma parábola; porquanto estava perto de Jerusalém, e cuidavam que o “reino de Deus ^blogo se haveria de manifestar.

12 Disse, pois: Um certo homem nobre partiu para um terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois.

13 E chamando dez servos seus, deu-lhes dez “minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha.

14 Mas os seus concidadãos odiavam-no, e mandaram após ele embaixadores, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.

15 E aconteceu que, voltando ele, havendo tomado o reino, disse que lhe chamassem aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando.

16 E veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas.

17 E ele lhe disse: Bem *está*, “servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade.

18 E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina granjeou cinco minas.

19 2a GEE Publicano.

9a Isa. 12:2.

GEE Salvação.

10a Eze. 34:15-16.

11a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

b 2 Tess. 2:2-3.

13a IE antiga unidade

monetária. GEE Talento.

17a D&C 72:3-4.

GEE Mordomia,

Mordomo.

19 E a esse disse também: Sê tu também sobre cinco cidades.

20 E veio outro, dizendo: Senhor, aqui *está* a tua mina, que guardei num lenço;

21 Porque tive medo de ti, que és homem rigoroso, que tomas o que não puseste, e ceifas o que não semeaste.

22 Porém ele lhe disse: Servo mau, pela tua boca te julgarei; sabias que eu sou homem rigoroso, que tomo o que não pus, e ceifo o que não semeei;

23 Por que não puseste, pois, o meu dinheiro no banco, e vindo eu, o receberia com os juros?

24 E disse aos que estavam com ele: Tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tiver dez minas.

25 (E disseram-lhe eles: Senhor, ele tem dez minas).

26 Pois eu vos digo que a qualquer “que tiver, ser-lhe-á dado, mas ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado.

27 Porém trazei aqui aqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, e matai-os diante de mim.

28 E dito isso, ia caminhando adiante, subindo para Jerusalém.

29 E aconteceu que, chegando perto de Betfagé, e de Betânia, ao monte chamado das Oliveiras, mandou dois dos seus discípulos,

30 Dizendo: Ide à aldeia que está defronte, e aí, ao entrar, achareis preso um jumentinho em que

nenhum homem ainda se assentou; soltaí-o e trazei-o;

31 E se alguém vos perguntar: Por que o soltais? assim lhe direis: Porque o Senhor necessita dele.

32 E indo os que haviam sido mandados, acharam como lhes dissera.

33 E soltando o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que soltais o jumentinho?

34 E eles disseram: O Senhor necessita dele.

35 E trouxeram-no a Jesus; e lançando sobre o “jumentinho as suas vestes, puseram Jesus em cima.

36 E indo ele, estendiam no caminho as suas vestes.

37 E quando já chegava perto da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a dar louvores a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto,

38 Dizendo: “Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e ^bglória nas alturas!

39 E disseram-lhe dentre a multidão alguns dos fariseus: Mestre, repreende os teus discípulos.

40 E respondendo ele, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem, logo as “pedras clamaraõ.

41 E quando já ia chegando, “vendo a cidade, ^bchorou sobre ela,

42 Dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste

^{26a} TJS Lc. 19:25 (...) que cumprir, ser-lhe-á dado; mas ao que não cumprir, até o que

ele recebeu lhe será tirado.
^{35a} Zac. 9:9.
^{38a} Mt. 21:9.

^b GEE Hosana.
^{40a} Mois. 7:48.
^{41a} Lc. 13:34–35.
^b Mois. 7:28–37.

teu dia, o que à tua paz pertence! mas agora *isso* está encoberto aos teus olhos.

43 Porque dias virão sobre ti, em que os teus “inimigos te cercarão de ^btrincheiras, e te *“sitiarão*, e te apertarão de todos os lados;

44 E te derrubarão, a ti e aos teus filhos *que dentro de ti estiverem*; e não deixarão em ti “pedra sobre pedra, porquanto não conheceste o tempo da tua visitação.

45 E entrando no templo, começou a expulsar todos os que nele vendiam e compravam,

46 Dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós fizestes dela “covil de salteadores.

47 E todos os dias ensinava no templo, e os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os principais do povo procuravam matá-lo.

48 E não achavam meio de o fazer, porque todo o povo pendia para ele, escutando-o.

CAPÍTULO 20

Os principais dos sacerdotes se opõem a Jesus — Ele conta a parábola dos lavradores maus — Dar a César e a Deus o que é deles — Jesus ensina a lei do casamento.

E ACONTEceu num daqueles dias que, estando ele ensinando o povo no templo, e anunciando o evangelho, sobrevieram os principais dos sacerdotes e os escribas com os anciãos,

2 E falaram-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes estas *coisas*? Ou, quem é que te deu esta autoridade?

3 E respondendo ele, disse-lhes: Também eu vos farei uma pergunta: dizei-me, pois:

4 O batismo de João era do céu ou dos homens?

5 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu; ele nos dirá: Então por que não crestes nele?

6 E se dissermos: Dos homens; todo o povo nos apedrejará, pois têm por certo que João era “profeta.”

7 E responderam que não sabiam de onde *era*.

8 E Jesus lhes disse: Nem tanto pouco eu vos digo com que autoridade faço estas *coisas*.

9 E começou a contar ao povo esta parábola: Um *certo* homem plantou uma “vinha, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra por muito tempo;

10 E a seu tempo mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem dos frutos da vinha; mas os lavradores, espancando-o, mandaram-no embora de mãos vazias.

11 E tornou ainda a mandar outro servo; mas eles, espancando também a este, e afrontando-o, mandaram-no embora de mãos vazias.

12 E tornou ainda a mandar um terceiro; mas eles, ferindo também a este, o expulsaram.

43a Lc. 21:20–24.

b GR fortificação, muralha.

c Deut. 28:48–53.

44a Mt. 24; JS—M 1.

46a Isa. 56:7.

20 6a Mt. 11:7–11.

9a GEE Vinha do Senhor.

13 E disse o senhor da vinha: Que farei? Mandarei o meu filho amado; talvez, vendo-o, o respeitem.

14 Mas, vendo-o os lavradores, arrazoaram entre si, dizendo: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, para que a herdade seja nossa.

15 E lançando-o para fora da vinha, o mataram. Que lhes fará, pois, o senhor da vinha?

16 Irá, e destruirá aqueles lavradores, e dará a outros a vinha. E ouvindo eles *isso*, disseram: Assim não seja!

17 Mas ele, olhando para eles, disse: Que é isto, pois, que está escrito? A “pedra, que os edificadores rejeitaram, essa foi feita cabeça da ^besquina.

18 Qualquer que cair sobre aquela pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.

19 E os principais dos sacerdotes e os escribas procuravam lançar mão dele naquela mesma hora; mas temeram o povo; porque entenderam que contra eles contara essa parábola.

20 E observando-o, mandaram espías, que se fingensem de justos, para o “apanhar *nalguma* palavra, e entregá-lo à jurisdição e autoridade do governador.

21 E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que falas e ensinas bem e retamente, e que

não atentas para a *aparência da pessoa*, mas ensinas com verdade o caminho de Deus;

22 É-nos lícito dar “tributo a César ou não?

23 E entendendo ele a sua “astúcia, disse-lhes: Por que me tentais?

24 Mostrai-me uma moeda. De quem tem a imagem e a inscrição? E respondendo eles, disseram: De César.

25 Disse-lhes então: Dai, pois, a César o que é de “César, e a Deus, o que é de Deus.

26 E não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e maravilhados da sua resposta, calaram-se.

27 E chegando-se alguns dos “saduceus, que dizem não haver ressurreição, perguntaram-lhe,

28 Dizendo: Mestre, Moisés escreveu-nos que, se o “irmão de alguém falecer, tendo mulher, e não deixar filhos, o irmão dele tome a mulher, e suscite posteridade a seu irmão.

29 Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem filhos;

30 E o segundo tomou-a, e *também* este morreu sem filhos;

31 E o terceiro tomou-a, e igualmente também os sete; e morreram, e não deixaram filhos.

32 E por último, depois de todos, morreu também a mulher.

33 Portanto, na ressurreição, de

17a Salm. 118:22;

Jacó 4:15–17.

GEE Rocha.

b At. 4:10–12.

GEE Pedra de Esquina.

20a Mt. 22:15–22.

22a GR impostos.

D&C 58:21–22;

98:4–10.

23a Al. 10:17;

D&C 10:21–27.

25a D&C 63:25–28.

GEE César.

27a GEE Saduceus.

28a Deut. 25:5–6.

qual deles será a mulher, pois que os sete a tiveram por mulher?

34 E respondendo Jesus, disse-lhes: Os filhos deste mundo “casam-se, e dão-se em casamento;

35 Mas os que forem considerados dignos de alcançar “aquele mundo, e a ^bressurreição dos mortos, nem hão de casar, nem de ser dados em ‘casamento’;

36 Porque não podem mais morrer; pois são iguais aos “anjos, e são ^bfilhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37 E que os mortos hão de ressuscitar também o mostrou Moisés junto da “sarça, quando chama ao Senhor Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó.

38 Ora, Deus não é Deus de “mortos, porém de vivos; porque para ele vivem todos.

39 E respondendo alguns dos escribas, disseram: Mestre, disseste bem.

40 E não ousavam perguntar-lhe mais coisa alguma.

41 E ele lhes disse: Como dizem que o Cristo é “filho de Davi?

42 Dizendo o mesmo Davi no livro dos Salmos: Disse “o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

43 Até que eu ponha os teus inimigos por “escabelo de teus pés.

44 De sorte que Davi lhe chama Senhor; e como é seu filho?

45 E ouvindo-o todo o povo, disse Jesus aos seus discípulos:

46 Guardai-vos dos “escribas, que querem andar com vestes compridas; e amam as saudações nas praças, e as ^bprincipais cadeiras nas sinagogas, e os primeiros lugares nos banquetes;

47 Que devoram as casas das viúvas, fazendo, como pretexto, longas orações. Estes receberão maior condenação.

CAPÍTULO 21

Jesus prediz a destruição do templo e de Jerusalém — Ele fala dos sinais que precederão Sua Segunda Vinda e conta a parábola da figueira.

E OLHANDO ele, viu os ricos lançarem as suas ofertas na arca do tesouro;

2 E viu também uma pobre viúva lançar ali duas pequenas ^amoedas;

3 E disse: Em verdade vos digo que lançou mais do que todos essa pobre viúva;

4 Porque todos aqueles lançaram para as ofertas de Deus do que lhes sobejava; mas esta, da sua pobreza, lançou todo o sustento que tinha.

5 E falando alguns a respeito do templo, que estava ornado de formosas pedras e dádivas, disse:

6 Quanto a estas coisas que vedes, dias virão em que não se

34a GEE Casamento, Casar.

35a TJS Lc. 20:35 (...)

aquele mundo *por meio*
da ressurreição dos (...)

b GEE Ressurreição.

c D&C 132:15–20.

36a D&C 131:1–4.

GEE Anjos.

b GEE Filhos e Filhas de
Deus.

37a Ex. 3:2–6.

38a Rom. 14:9.

41a Mt. 1:17; 22:41–42.

42a Salm. 110:1.

43a IE pequeno banco para
apoio dos pés.

46a 2 Né. 28:12–16.

b Lc. 11:42–44.

21 2a IE moeda de menor
valor no sistema
monetário judaico.

deixará “pedra sobre pedra, que não seja derrubada.

7 E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, quando serão, pois, essas *coisas*? E que “sinal haverá quando essas *coisas* estiverem para acontecer?

8 Disse então ele: Vede que não vos enganem, porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o *Cristo*, e já o tempo está próximo; não vades, portanto, após eles.

9 E quando ouvirdes de guerras e sedições, não vos assusteis. Porque é necessário que essas *coisas* aconteçam primeiro, mas o fim não será logo.

10 Então lhes disse: Levantar-se-á “nação contra nação, e reino contra reino;

11 E haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e “pestilências; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu.

12 Mas antes de todas essas coisas lançarão mão de vós, e *vos* “perseguirão, entregando-vos às sinagogas e às prisões, e conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome.

13 E sobrevir-vos-á *isso* para testemunho.

14 Proponde, pois, em vossa

coração não “premeditar como haveis de responder,

15 Porque eu vos darei boca e “sabedoria, às quais não poderão contradizer nem resistir todos quantos se vos opuserem.

16 E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entre-gues; e matarão *alguns* de vós.

17 E por todos sereis odiados por “causa do meu nome.

18 Mas não perecerá nem um “cabelo da vossa cabeça.

19 Na vossa “paciência *b* possuí a vossa alma.

20 Porém, quando virdes “Jerusalém cercada de exércitos, sabei então que já é chegada a sua assolação.

21 Então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes; e os que estiverem no meio dela, saiam; e os que estiverem nos “campos, não entrem nela.

22 Porque dias de vingança são esses, para que se cumpram todas as *coisas* que estão escritas.

23 Mas ai das grávidas, e das que amamentarem naqueles dias! porque haverá grande aflição na terra, e ira sobre este povo.

24 E “eles cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos *b*gentios até que os tempos dos gentios se completem.

6a D&C 45:16-20.

7a D&C 45:21-75;
JS—M 1:4-55.

GEE Sinais dos Tempos.

10a 1 Né. 22:14.

11a 2 Né. 6:15;
D&C 97:22-26.

12a GEE Perseguição,

Perseguir.

14a GR praticar, preparar.
D&C 84:85.

15a D&C 11:21.
GEE Sabedoria.

17a D&C 98:13-14; 101:35.
18a Mt. 10:28-31;

Al. 40:23.

19a GEE Paciência.

b GR preservai,
dominai.

20a Lc. 19:43.

21a GR distritos, regiões.

24a GEE Judeus.

b D&C 45:24-25.
GEE Gentios.

25 “E haverá sinais no sol, e na lua, e nas estrelas; e na terra, angústia das nações em perplexidade, pelo bramido do mar e das ondas;

26 Homens “desfalecendo de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; porque os poderes do céu serão ^babalados.

27 E então verão vir o Filho do Homem numa “nuvem, com poder e grande glória.

28 Ora, quando estas *coisas* começarem a acontecer, olhai para cima, e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima.

29 E contou-lhes uma parábola: Olhai para a “figueira, e para todas as árvores;

30 Quando já brotaram, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as, que já está perto o verão.

31 Assim também vós, quando virdes acontecer essas *coisas*, sabei que o reino de Deus está perto.

32 Em verdade vos digo que “esta geração não passará até que tudo aconteça.

33 Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar.

34 E acautelai-vos, não aconteça que o vosso coração se sobrecarregue de glotonaria, embriaguez, e

dos cuidados *desta* vida, e venha sobre vós inesperadamente aquele “dia.

35 Porque virá como um “laço sobre todos os que habitam sobre a face de toda a terra.

36 Vigiai, pois, a todo tempo, ^aorando, ^bpara que sejais considerados ^cdignos de escapar de todas essas *coisas* que hão de acontecer, e de estar em pé diante do ^dFilho do Homem.

37 E de dia ensinava no templo, e à noite, saindo, ficava no monte chamado das Oliveiras.

38 E todo o povo ia ter com ele no templo, de manhã cedo, para o ouvir.

CAPÍTULO 22

Jesus institui o sacramento — Ele sofre no Getsêmani e é traído e preso — Pedro nega conhecê-Lo — Jesus é ferido e escarnecido.

ESTAVA, pois, perto a festa dos *pães* ázimos, chamada a “páscoa.

2 E os “principais dos sacerdotes e os escribas procuravam como o matariam; porque temiam o povo.

3 Entrou, porém, Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, o qual era do número dos doze;

4 E foi, e falou com os principais

25a TJS Lc. 21:24–26
(Apêndice).

26a D&C 45:26; 88:91.

b Isa. 34:4.

27a Dan. 7:13–14;
D&C 34:7–8.

29a D&C 35:15–16;
45:34–39.

32a TJS Lc. 21:32 (...) esta
geração, a geração em

que os tempos dos gentios
se completarão, não
passará (...)

34a Lc. 17:24;

1 Tess. 5:2–8.

35a Apoc. 3:3;

D&C 63:15.

36a GEE Oração.

b TJS Lc. 21:36 (...) e
guardando os meus

mandamentos, para
que vós (...)

c GEE Dignidade,
Digno.

d TJS Lc. 21:36 (...) Filho
do homem quando
ele vier revestido com a
glória de seu Pai.

22 1a GEE Páscoa.

2a Mt. 26:2–5; 2 Né. 10:5.

dos sacerdotes, e com os capitães, de como lho entregaria,

5 Os quais se alegraram, e convervaram em lhe dar "dinheiro.

6 E ele prometeu; e buscava oportunidade para lho entregar sem alvoroço.

7 Chegou, porém, o "dia dos *pães* ázimos, em que se devia sacrificar a *páscoa*.

8 E "mandou Pedro e João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que *a* comamos.

9 E eles lhe disseram: Onde queres que *a* preparemos?

10 E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, vos encontrará um homem, levando um cântaro de água; segui-o até a casa em que ele entrar.

11 E direis ao pai de família da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

12 Então ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado; ali fazei preparativos.

13 E indo eles, acharam como lhes tinha dito; e prepararam a páscoa.

14 E chegada a hora, pôs-se à mesa, e com ele, os doze apóstolos.

15 E disse-lhes: Desejei muito "comer convosco esta páscoa, antes que padeça;

16 Porque vos digo que não a comerei mais "até que ela se cumpra no reino de Deus.

17 E tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós;

18 Porque vos digo que já não "beberei do fruto da vide, até que venha o reino de Deus.

19 E tomando o "pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o meu *b*corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim.

20 Semelhantemente *tomou* o "cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo *b*testamento no meu sangue, que é derramado por vós.

21 Porém eis que a mão do que me trai *está* comigo à mesa.

22 E, na verdade, o Filho do Homem vai segundo o que está "determinado; porém ai daquele homem por quem é *b*traído!

23 E começaram a perguntar entre si qual deles seria o que havia de fazer isso.

24 E houve também entre eles "contenda, sobre qual deles parecia ser o maior.

25 E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeiteiros.

5a Zac. 11:12.

7a Ex. 12:17-18, 21.

b IE cordeiro pascal.

GEE Páscoa.

8a Mc. 14:12-16.

15a GEE Última Ceia.

16a TJS Lc. 22:16 (...) até

que se cumpra o que
está escrito nos profetas

acerca de mim. Então

partilharei convosco,
no (...)

18a Mt. 26:29; D&C 27:5.

19a D&C 20:77.

b Ver TJS Mc. 14:20-25
(Apêndice).

Jo. 6:53-56.

GEE Expiação, Expiar.

c GEE Sacramento.

20a D&C 20:78-79.

b GR convênio.

22a GR designado,
decretado.

GEE Preordenação.

b Mt. 26:24; At. 2:23.

24a GEE Contenção,
Contenda.

26 Mas não *sereis* vós assim; antes, o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem “serve”.

27 Pois qual é maior: quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Porém eu entre vós sou como aquele que serve.

28 E vós sois os que tendes “permanecido comigo nas minhas ^btentações”.

29 E eu vos confio o reino, como meu Pai me confiou;

30 Para que “comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, ^bjulgando as doze tribos de Israel”.

31 Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que “Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo”;

32 Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te “converteres”, ^bfortalece teus irmãos.

33 E ele lhe disse: Senhor, estou “pronto para ir contigo até a prisão e a morte”.

34 Mas ele disse: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces.

35 E disse-lhes: Quando vos mandei sem “bolsa, sem alforje,

e sem sandálias, faltou-vos porventura alguma coisa? E disseram: Nada.

36 Disse-lhes, pois: Mas agora, aquele que tiver bolsa, tome-a, como também o alforje; e o que não tem espada, venda a sua capa e compre-a;

37 Porque vos digo que é necessário que em mim se cumpra ainda aquilo que está escrito: E com os “malfeiteiros foi contado. Porque o que *está escrito* de mim tem *seu cumprimento*.

38 E eles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E ele lhes disse: Basta.

39 E saindo, foi, como costumava, para o Monte das Oliveiras; e também os seus discípulos o seguiram.

40 E quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em “tentação”.

41 E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e pondo-se de joelhos, orava,

42 Dizendo: Pai, se queres, “passa de mim este cálice, porém não se faça a minha ^bvontade, senão a tua”.

43 E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia.

44 E posto em “agonia, orava

26a Mos. 2:14–19.

GEE Serviço.

28a GEE Perseverar.

^b Heb. 2:18; 4:14–15;

D&C 20:22.

30a Lc. 14:15–24;

Apoc. 19:9.

^b Mórm. 3:18–20;

D&C 29:12.

GEE Apóstolo.

31a TJS Lc. 22:31 (...)

Satanás vos desejou para que ele possa cirandar os filhos do reino como trigo.

GEE Diabo.

32a Mos. 3:19.

GEE Conversão, Converter.

^b D&C 108:7.

GEE Confraternizar; Obra Missionária.

33a Mt. 26:33–35.

35a D&C 84:78–79.

37a Isa. 53:12.

40a GEE Tentação, Tentar.

42a D&C 19:18–19.

^b Jo. 5:30; Mois. 4:2.

44a 2 Né. 9:21;

Al. 7:11–12.

mais intensamente.^b E o seu suor fez-se como grandes gotas de sangue, que corriam até o chão.

45 E levantando-se da oração, veio para os seus discípulos, e achou-os dormindo de tristeza.

46 E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

47 E estando ele ainda a falar, eis que *chegou* a multidão; e um dos doze, que se chamava “Judas, ia adiante deles, e chegou-se a Jesus para o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo “trais o Filho do Homem?

49 E os que estavam com ele, vendo o que ia suceder, disseram-lhe: Senhor, feriremos à espada?

50 E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita.

51 E respondendo Jesus, disse: Deixai-os; basta. E tocando-lhe a orelha, o “curou.

52 E disse Jesus aos principais dos sacerdotes, e capitães do templo, e anciãos, que tinham ido contra ele: Saístes, como contra um salteador, com espadas e varapaus?

53 Tendo estado todos os dias convosco no templo, não estendestes as mãos contra mim, porém esta é a vossa hora e o poder das “trevas.

54 Então, prendendo-o, o conduziram, e o puseram na casa do

sumo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe.

55 E havendo-se acendido fogo no meio do pátio, e assentando-se juntos, assentou-se Pedro entre eles.

56 E *uma* certa criada, vendo-o estar assentado ao fogo, e pondo os olhos nele, disse: Este também estava com ele.

57 Porém ele negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço.

58 E um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. Porém Pedro disse: Homem, não sou.

59 E passada quase uma hora, um outro afirmava, dizendo: Também este verdadeiramente estava com ele, pois também é galileu.

60 E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.

61 E virando-se o Senhor, olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o galo cante hoje, me negarás três vezes.

62 E saindo Pedro para fora, chorou amargamente.

63 E os homens que detinham Jesus zombavam dele, ferindo-o.

64 E vendando-o, feriam-no no rosto, e perguntavam-lhe, dizendo: Profetiza, quem é que te feriu?

65 E muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando.

66 E logo que amanheceu,

^{44b} tjs Lc. 22:44 (...) E
ele suou como que
grandes gotas de
sangue (...)

c Mos. 3:7.
GEE Exiação, Expiar.
^{47a} GEE Judas Iscariotes.
^{48a} Salm. 41:9;

Mt. 26:47–49;
At. 1:16.
^{51a} GEE Curar, Curas.
^{53a} GEE Trevas Espirituais.

ajuntaram-se os anciãos do povo, e os principais dos sacerdotes e os escribas, e o conduziram ao Sinédrio,

67 Dizendo: És tu o Cristo? dizendo-lhe. E disse-lhes: Se vo-lo disser, não o “crereis”;

68 E também, se vos perguntar, não me respondereis, nem me soltareis.

69 Desde agora o “Filho do Homem se assentará à direita do poder de Deus.”

70 E disseram todos: Logo, és tu o Filho de Deus? E ele lhes disse: Vós dizeis que eu sou.

71 E disseram eles: De que mais testemunho necessitamos? pois nós mesmos o ouvimos da sua boca.

CAPÍTULO 23

Jesus é levado perante Pilatos, em seguida perante Herodes e depois novamente perante Pilatos — Barabás é libertado — Jesus é crucificado entre dois ladrões — Ele é sepultado no sepulcro de José de Arimateia.

E LEVANTANDO-SE toda a multidão deles, o levaram a “Pilatos.

2 E começaram a acusá-lo, dizendo: Encontramos este, que perverte a nação, e proíbe dar tributo a “César, dizendo que ele mesmo é Cristo, o ^brei.

3 E Pilatos perguntou-lhe, dizendo: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes.

4 E disse Pilatos aos principais do sacerdotes, e à multidão: Não acho culpa alguma neste homem.

5 Mas eles insistiam cada vez mais, dizendo: Ele alvoroça o povo, ensinando por toda a Judeia, começando desde a Galileia até aqui.

6 Então Pilatos, ouvindo falar da Galileia, perguntou se aquele homem era galileu.

7 E entendendo que era da jurisdição de Herodes, remeteu-o a Herodes, que também naqueles dias estava em Jerusalém.

8 E Herodes, quando viu Jesus, alegrou-se muito; porque havia muito desejava vê-lo, por ter ouvido dele muitas coisas; e esperava vê-lo fazer algum “sinal”;

9 E interrogava-o com muitas palavras, porém ele nada lhe respondia.

10 E estavam os principais dos sacerdotes, e os “escribas, acusando-o com grande veemência.

11 E Herodes, com os seus soldados, desprezando-o, e “escarnecendo dele, vestiu-o de uma roupa resplandecente e tornou a enviá-lo a Pilatos.

12 E no mesmo dia Pilatos e Herodes entre si se fizeram amigos; porque dantes andavam em inimizade um com o outro.

13 E convocando Pilatos os principais dos sacerdotes, e os magistrados, e o povo, disse-lhes:

14 Haveis-me apresentado este

67a Jo. 10:24–27.

69a GEE Filho do Homem.

23 1a GEE Pilatos, Pôncio.

2a Mt. 22:17–21; D&C 63:26.

b Al. 5:50.

8a GEE Sinal.

9a Isa. 53:7; Mos. 15:6.

10a GEE Escriba.

11a Mt. 27:28–30.

homem como pervertedor do povo; e eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem.

15 Nem mesmo Herodes, porque a ele vos remeti, e eis que não fez coisa alguma digna de morte.

16 Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei.

17 E era-lhe necessário “soltar-lhes um *detento* pela festa.

18 Porém toda a multidão clamou a uma voz, dizendo: Fora daqui com este, e solta-nos “Barrabás;

19 O qual fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade, e de um “homicídio.

20 Falou, pois, outra vez Pilatos, querendo soltar Jesus.

21 Mas eles clamavam em contrário, dizendo: “Crucifica-o, crucifica-o!

22 Então ele, pela terceira vez, lhes disse: Pois que mal fez este? Não acho nele “culpa alguma de morte. Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei.

23 Mas eles instavam com grandes gritos, “pedindo que fosse ‘crucificado. E os seus gritos e os dos principais dos sacerdotes redobravam.

24 Então Pilatos julgou que devia fazer o que eles “pediam.

25 E soltou-lhes o que fora lançado na prisão por uma sedição e “homicídio, que era o que pediam; porém entregou Jesus à vontade deles.

26 E quando o iam levando, tomaram um certo Simão, cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus.

27 E seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam no peito, e o lamentavam.

28 Porém Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de “Jerusalém, não choreis por mim, chrai antes por vós mesmas, e por vossos filhos.

29 Porque eis que hão de vir dias em que dirão: Bem-aventuradas as “estéreis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não amamentaram!

30 Então começarão a dizer aos “montes: Caí sobre nós, e aos outeiros: Cobri-nos.

31 Porque, se ao “madeiro verde fazem isto, que se fará ao ‘seco?

32 E também conduziram outros dois, que eram “malfeiteiros, para com ele serem mortos.

33 E quando chegaram ao lugar chamado “Caveira, ali o crucificaram, e aos malfeiteiros, um à direita e outro, à esquerda.

17a Mt. 27:15.

18a GEE Barrabás.

19a Jo. 18:40.

21a Jo. 19:5–6.

22a Mc. 15:6–15.

23a GR exigindo.

b 2 Né. 10:3–6.

24a GR exigiam.

25a At. 3:14.

28a GEE Jerusalém.

29a Mt. 24:19.

30a Apoc. 6:14–17.

31a D&C 135:6.

b TJS Lc. 23:31–32 (...).

madeiro seco? Isso ele falou, querendo dizer a dispersão de Israel, e a desolação dos pagãos, ou em outras palavras, dos gentios.

32a Isa. 53:9.

33a GEE Gólgota.

34 E dizia Jesus: Pai, “perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E repartindo as ‘vestes dele, lançaram sortes.

35 E o povo estava olhando; e juntamente com eles também os príncipes “zombavam dele, dizendo: Aos outros salvou, salve-se a si mesmo, se este é o ‘Cristo, o eleito de Deus.

36 E também os soldados o escarneциam, chegando-se a ele, e apresentando-lhe “vinagre,

37 E dizendo: Se tu és o Rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo.

38 E também por cima dele estava um título, escrito em letras gregas, romanas, e hebraicas: ESTE É O “REI DOS JUDEUS.

39 E um dos malfeiteiros que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós.

40 Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação?

41 E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos “mereciam; mas este nenhum mal fez.

42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

43 E disse-lhe Jesus: Em verdade

te digo que hoje estarás comigo no “Paraíso.

44 E era já quase a hora sexta, e houve “trevas em toda a ‘terra até a hora nona.

45 E o sol escureceu, e rasgou-se ao meio o véu do templo.

46 E clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu “espírito. E havendo dito isso, ‘expirou.

47 E o “centurião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Na verdade, este homem era justo.

48 E toda a multidão que se juntara a este espetáculo, vendo o que havia acontecido, voltava batendo no peito.

49 E todos os seus conhecidos, e as mulheres que juntamente o haviam seguido desde a Galileia, estavam de longe vendo essas coisas.

50 E eis que um homem por nome José, “membro do Sinédrio, homem de bem e justo,

51 Que não tinha consentido no desígnio deles, nem em *seus* atos, *que era* de Arimateia, cidade dos judeus, e que também esperava o reino de Deus,

52 Este, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus.

53 E havendo-o tirado, envolveu-o

a 34a Lc. 6:28; At. 7:60.

GEE Misericórdia,
Misericordioso;
Perdoar.

b TJS Lc. 23:35 (...) o
que fazem (*referindo-se*
aos soldados que o
crucificaram), (...)

c Salm. 22:18.

35a Salm. 22:7–8.

b GEE Jesus Cristo.

36a GR vinho amargo.
Salm. 69:21.

38a D&C 45:51–53.

41a GEE Justiça.

43a IE o mundo espiritual.
Al. 40:21.

44a Amós 8:9; Hel. 14:20;

3 Né. 8:19–23.

b GR região, país.

46a Salm. 31:5; Jo. 10:17–18.
GEE Espírito.

b GEE Morte Física.

47a Mt. 27:54.

GEE Centurião.

50a IE membro do Sinédrio,
senador.

num lençol, e pô-lo num “sepulcro lavrado numa penha, onde ninguém ainda havia sido posto.

54 E era o dia da “preparação, e amanhecia o sábado.

55 E também as mulheres, que tinham saído com ele da Galileia, o seguiram, e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo.

56 E voltando elas, prepararam especiarias e ungüentos; e no “sábado repousaram, conforme o mandamento.

CAPÍTULO 24

Anjos anunciam a ressurreição de Cristo — Ele caminha pela estrada de Emaús — Ele aparece com um corpo de carne e ossos, ingere alimentos, testifica de Sua divindade e promete o Espírito Santo — Ele ascende ao céu.

E no primeiro dia da semana, muito de madrugada, foram elas, e algumas outras com elas, ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado.

2 “E acharam a pedra revolvida do sepulcro.

3 E entrando elas, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceu que, estando elas perplexas por isso, eis que param junto delas dois homens, com vestes resplandecentes.

5 E estando elas muito atemorizadas, e abaixando o rosto para o

chão, eles lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?

6 Não está aqui, mas “ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ele ainda na Galileia,

7 Dizendo: Convém que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite.

8 E lembraram-se das suas palavras.

9 E voltando do sepulcro, anunciaram todas essas coisas aos onze e a todos os demais.

10 E eram Maria Madalena, e Joana, e Maria, mãe de Tiago, e as outras que com elas estavam, que diziam essas coisas aos apóstolos.

11 E as suas palavras lhes pareciam como desvario, e não creiram nelas.

12 Pedro, porém, levantando-se, correu ao sepulcro e, abaixando-se, viu só os lençóis ali postos; e retirou-se, admirando-se do que havia acontecido.

13 E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Jerusalém “sessenta estádios, cujo nome era Emaús;

14 E iam falando entre si de todas aquelas coisas que haviam sucedido.

15 E aconteceu que, indo eles falando entre si, e perguntando-se um ao outro, o próprio Jesus se aproximou, e ia com eles;

53a Jo. 19:41–42;

1 Né. 19:10;

2 Né. 25:13.

54a GEE Páscoa.

56a GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).

24 2a TJS Lc. 24:2–4

(Apêndice).

6a GEE Ressurreição.

13a IE Aproximadamente

12 quilômetros.

15a GEE Jesus Cristo —

Aparições de Cristo

após sua morte.

16 Mas os olhos deles estavam “impedidos de o reconhecerem.

17 E ele lhes disse: Que palavras são essas que, caminhando, trocais entre vós, e por que estais tristes?

18 E respondendo um, cujo nome era “Cleofas, disse-lhe: És tu só peregrino em Jerusalém, e não sabes as coisas que nela têm sucedido nestes dias?

19 E ele lhes disse: Quais? E eles lhe disseram: As que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi “profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo;

20 E como os principais dos sacerdotes, e os nossos príncipes o entregaram à condenação de morte, e o crucificaram;

21 E nós esperávamos que fosse ele o que “redimisse Israel; mas agora, além de tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram;

22 Ainda que também algumas mulheres dentre nós nos maravilharam, as quais de madrugada foram ao sepulcro;

23 E não achando o seu corpo, voltaram, dizendo que também tinham visto uma visão de anjos, que dizem que ele vive;

24 E alguns dos que estão conosco foram ao sepulcro, e acharam ser assim como as mulheres haviam dito; porém a ele não o viram.

25 E ele lhes disse: Ó “néscios, e tardos de coração para crer em tudo o que os profetas disseram!

26 Porventura não convinha que o Cristo padecesse essas coisas e entrasse na sua glória?

27 E começando por “Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes em todas as escrituras o que dele estava escrito.

28 E chegaram à aldeia para onde iam, e ele fez como quem ia para mais longe.

29 E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.

30 E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou, e partiu-o, e deu-o a eles.

31 Abriram-se-lhes então os olhos, e o reconheceram, e ele desapareceu de diante deles.

32 E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso “coração quando, pelo caminho nos falava, e quando nos abria as escrituras?

33 E na mesma hora, levantando-se, retornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que estavam com eles,

34 Que diziam: Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e já “apareceu a Simão.

35 E eles lhes contaram o que

16a Heb. 13:2;
D&C 25:4.

18a Jo. 19:25.

19a 1 Né. 10:4.
GEE Messias.

21a GEE Redentor.
25a GR insensatos.

b Mt. 14:31;
Mc. 16:14.

27a Jo. 5:46.

b At. 3:18.
c GEE Escrituras.

32a D&C 9:8.
GEE Coração.

b GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o Espírito.

34a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

b 1 Cor. 15:5.
GEE Pedro.

lhes acontecera no caminho, e como por eles foi reconhecido no partir do pão.

36 E falando eles dessas *coisas*, o próprio Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: “Paz seja convosco.

37 E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito.

38 E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem *tais* “pensamentos ao vosso coração?

39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; “apalpai-me e vede, pois um ^bespírito não tem ^ccarne nem ossos, como ^dvedes que eu tenho.

40 E dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.

41 E não o crendo eles ainda por causa da alegria, e maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer?

42 Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel;

43 O que ele tomou, e comeu diante deles.

44 E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se

“cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas, e nos salmos.

45 Então abriu-lhes o “entendimento para compreenderem as escrituras.

46 E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dos mortos;

47 E em seu nome se pregasse o “arrependimento e a ^bremissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém.

48 E dessas *coisas* sois vós “testemunhas.

49 E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, vós na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.

50 E levou-os para fora, até Betânia; e levantando as suas mãos, os abençoou.

51 E aconteceu que, abençoando-os ele, se apartou deles e foi “elevado ao céu.

52 E adorando-o eles, retornaram com grande júbilo para Jerusalém.

53 E estavam sempre no “templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém.

36a D&C 19:23.

38a OU dúvidas, hesitações.

39a 3 Né. 11:12–15.

b GEE Espírito.

c D&C 129:1–2.

GEE Ressurreição.

d D&C 130:1, 22.

44a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

45a GEE Compreensão, Entendimento.

46a GEE Ressurreição.

47a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

b GEE Perdoar; Remissão de Pecados.

48a GEE Testemunha.

51a GEE Ascensão.

53a At. 2:46.

O SANTO EVANGELHO SEGUNDO JOÃO

CAPÍTULO 1

Cristo é a Palavra de Deus — Ele criou todas as coisas e se fez carne — João batiza Jesus e testifica que Ele é o Cordeiro de Deus — João, André, Simão, Filipe e Natanael creem em Cristo e O seguem.

No princípio era o ^bVerbo, e ^aNo Verbo estava com Deus, e o ^cVerbo era ^dDeus.

2 Ele estava no ^aprincípio com Deus.

3 Todas *as coisas* foram ^afeitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

4 Nele estava a ^avida, e a vida era a ^bluz dos homens;

5 E a ^aluz resplandece nas ^btrevas, e as trevas não a ^ccompreenderam.

6 Houve um homem enviado de Deus, cujo nome *era* ^aJoão.

7 Este veio para ^atestemunho, para que testificasse da luz, para que todos ^bcressem por intermédio dele.

8 Não era ele a luz; mas *veio* para que testificasse da luz,

9 *Que* era a ^a“luz verdadeira, que ^balumia todo homem que vem ao mundo.

10 Estava no ^a“mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o ^bconheceu.

11 Veio para o que era seu, e os seus não o ^a“receberam.

12 Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o ^a“poder de serem feitos ^bfilhos de Deus, *a saber*, aos que creem no seu nome;

13 Os quais não ^a“nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez ^acarne, e habitou entre nós, e ^bvimos a sua ^cglória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

15 João ^a“testificou dele; e clamou, dizendo: Este era aquele de quem eu dizia: O que vem depois de mim é antes de mim, porque era primeiro do que eu.

16 E todos nós recebemos também da sua plenitude, e ^a“graça por graça.

Título: TJS intitula este livro “O Testemunho de São João.”

GEE Evangelhos;

João, Filho de Zebedeu — O evangelho segundo João.

1 ^a TJS Jo. 1:1–34

(Apêndice).

^b D&C 93:7–11.

^c GEE Jesus Cristo.

^d GEE Trindade — Deus, o Filho.

2 ^a 1 Jo. 1:1–3.

3 ^a GEE Criação, Criar.

4 ^a Jo. 5:26; 11:25;

D&C 11:28–30.

^b GEE Luz, Luz de Cristo.

5 ^a D&C 6:21.

^b GEE Trevas Espirituais.

^c D&C 45:28–29.

6 ^a GEE João Batista.

7 ^a GEE Testemunha.

^b Jo. 20:30–31.

9 ^a Jo. 12:46.

^b GEE Consciência.

10 ^a GEE Mundo.

^b Isa. 53:3.

11 ^a 3 Né. 9:15–16;

D&C 6:21.

12 ^a GR autoridade, direito, privilégio.

^b GEE Filhos e Filhas de Deus.

13 ^a GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

14 ^a Mos. 3:5–11.

^b GEE Jesus Cristo.

^c Mt. 17:1–2;

2 Ped. 1:16–19.

^c Heb. 1:1–3.

15 ^a Jo. 1:32–34.

16 ^a D&C 93:12–14.

^b GEE Graça.

17 *“Porque a ^blei foi dada por Moisés; a graça e a ^cverdade vieram por Jesus Cristo.*

18 Deus *“nunca foi visto por ^bninguém.* O Filho Unigênito, que está no seio do Pai, ele *no-lo* revelou.

19 E este é o testemunho de *“João, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu?*

20 E confessou, e não negou; mas confessou: Eu não sou o Cristo.

21 E perguntaram-lhe: Quem és então? És tu *“Elias?* E ele disse: Não sou. És tu profeta? E ele respondeu: Não.

22 Disseram-lhe, pois: Quem és? para que demos resposta àqueles que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo?

23 Disse ele: Eu *sou a* ^a*voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor,* como disse o profeta Isaías.

24 E os que tinham sido enviados eram dos fariseus.

25 E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que batizas, pois, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

26 João respondeu-lhes, dizendo: Eu *“batizo com água;* mas no meio

de vós está um a quem vós não conhecéis.

27 *“Este é aquele que vem após mim, que é antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a correia das sandálias.*

28 Essas *coisas* aconteceram em *“Betânia, do outro lado do Jordão,* onde João estava batizando.

29 No dia seguinte João viu Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis aqui o *“Cordeiro de Deus, que tira o ^bpecado do mundo.*

30 Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um homem que é antes de mim; porque era primeiro do que eu.

31 E eu não o conhecia; mas, para que ele fosse manifestado a Israel, por isso vim eu, batizando com água.

32 E João testificou, dizendo: Eu vi o *“Espírito* descer do céu como *uma* ^b*pomba, e repousar sobre ele.*

33 *“E eu não o conhecia, mas o que me enviou a batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e repousar sobre ele, esse é o que batiza com o Espírito Santo.*

34 E eu vi, e *“testifiquei que este é o Filho de Deus.*

35 No dia seguinte João estava

17a TJS Jo. 1:17–18
(Apêndice).

b GEE Lei de Moisés.

c GEE Verdade.

18a TJS Jo. 1:19 (. . .) sem
que ele desse testemunho
do Filho; porque a
não ser que seja por
intermédio dele, nenhum

homem pode ser salvo.
Lc. 10:22.

b Jo. 6:46;
D&C 67:11.

19a GEE João Batista.
21a GEE Elias, o Profeta.
23a Isa. 40:3–5.
26a GEE Batismo, Batizar.
27a TJS Jo. 1:28 (Apêndice).

28a 1 Né. 10:7–10.

29a GEE Cordeiro de Deus.

b GEE Exiação, Expiar.

32a GEE Espírito Santo.

b GEE Pomba, Sinal da.

33a TJS Jo. 1:32 E eu o
conhecia; porque o que
me enviou (. . .)

34a D&C 93:11.

outra vez *ali*, e dois dos seus discípulos;

36 E vendo Jesus andar *por ali*, disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus.

37 E os dois discípulos ouviram-no dizer *isso*, e seguiram Jesus.

38 E Jesus, voltando-se e vendo que eles o seguiam, disse-lhes: Que buscais? E eles lhe disseram: Rabi, (que, traduzido, quer dizer mestre) onde moras?

39 Ele lhes disse: Vinde, e vede. Foram, e viram onde morava, e ficaram com ele aquele dia; e era já quase a hora décima.

40 Era "André, irmão de ^bSimão Pedro, um dos dois que ouviram aquilo de João, e o haviam seguido.

41 Este achou primeiro seu irmão Simão, e disse-lhe: Já achamos o "Messias (que, traduzido, é o Cristo).

42 E levou-o a Jesus. E olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado "Cefas (que, por interpretação, quer dizer Pedro).

43 No dia seguinte quis Jesus ir à Galileia, e encontrou "Filipe, e disse-lhe: Segue-me.

44 E Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.

45 Filipe encontrou "Natanael, e disse-lhe: Encontramos *aquele* de

quem Moisés escreveu na lei, e os profetas, *a saber*: Jesus de Nazaré, filho de José.

46 Disse-lhe Natanael: Pode vir alguma *coisa* boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem, e vê.

47 Jesus viu Natanael vir ter com ele, e disse dele: Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há "dolo.

48 Disse-lhe Natanael: De onde me conheces tu? Jesus respondeu, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi eu, estando tu debaixo da figueira.

49 Natanael respondeu, e disse-lhe: Rabi, tu és o "Filho de Deus, tu és o Rei de Israel.

50 Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira; crês? *Coisas* maiores do que essas verás.

51 E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o Filho do Homem.

CAPÍTULO 2

Jesus transforma água em vinho em Caná — Ele comparece à Páscoa, purifica o templo, prediz Sua morte e ressurreição, e faz milagres.

E ao "terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galileia; e estava ali a mãe de Jesus.

40a GEE André.

b GEE Pedro.

41a GEE Messias.

42a GR Pedra, Seixo. TJS Jo. 1:42 (...) Cefas, que é, por interpretação, um

vidente ou uma pedra.

E eles eram pescadores.

E eles deixaram logo tudo, e seguiram a Jesus.

43a GEE Filipe.

45a GEE Natanael.

47a GEE Dolo.

49a GEE Trindade — Deus, o Filho.

2 1a TJS Jo. 2:1 (...) terceiro dia da semana, (...)

2 E foram também convidados Jesus e os seus discípulos para as bodas.

3 E faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm vinho.

4 Disse-lhe Jesus: "Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.

5 Sua mãe disse aos servos: Fazei tudo quanto ele vos disser.

6 E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam dois ou três "almudes.

7 Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até em cima.

8 E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao mestre de cerimônias. E levaram.

9 E logo que o mestre de cerimônias provou a água transformada em vinho (não sabendo de onde viera, se bem que o sabiam os servos que tinham tirado a água), o mestre de cerimônias chamou o noivo,

10 E disse-lhe: Todo homem põe primeiro o vinho bom e, quando já beberam fartamente, então, o inferior; mas tu guardaste até agora o bom vinho.

11 Jesus principiou assim os seus "sinais em Caná da Galileia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disso, desceram a Cafarnaum, ele, e sua mãe, e seus "irmãos, e seus discípulos, e ficaram ali não muitos dias.

13 E estava próxima a páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

14 E encontrou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambistas assentados.

15 E tendo feito um "açoite de cordéis, lançou todos para fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambistas, e derrubou as mesas;

16 E disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes, e não façais da casa de meu Pai casa de comércio.

17 E os seus discípulos lembraram-se de que está escrito: O "zelo da tua casa me consumiu.

18 Responderam, pois, os judeus, e disseram-lhe: Que "sinal nos mostras para fazeres estas coisas?

19 Jesus respondeu, e disse-lhes: Derrubai este "templo, e em três dias o ^blevantarei.

20 Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este "templo, e tu o levantarás em três dias?

21 Porém ele falava do templo do seu corpo.

22 Quando, pois, ressuscitou dos mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isso; e

4a TJS Jo. 2:4 (...) Mulher, que queres que eu faça por ti? Isso farei; porque ainda não é chegada a minha hora.
GEE Mulher, Mulheres.
6a IE antiga unidade de

medida de volume.
11a GEE Milagre.
12a Mt. 13:55.
15a Mt. 21:12-16.
17a Salm. 69:9.
18a GEE Sinal.
19a IE corpo físico.

Mt. 26:59-61;
27:40, 62-63.
^b GEE Ressurreição.
20a GEE Templo, A Casa do Senhor.

creram na escritura, e na palavra que Jesus tinha dito.

23 E estando ele em Jerusalém pela “páscoa, no dia da festa, muitos, vendo os sinais que fazia, creram no seu nome.

24 Mas o próprio Jesus não confiava neles, porque “conhecia a ^btodos,

25 E não necessitava de que alguém testificasse do homem, porque ele bem sabia o que havia no homem.

CAPÍTULO 3

Jesus diz a Nicodemos que os homens devem nascer de novo — Deus amou o mundo de tal maneira que enviou Seu Filho Unigênito para salvar os homens — João Batista testifica que aquele que crê no Filho tem a vida eterna.

E HAVIA entre os fariseus um homem, chamado “Nicodemos, príncipe dos judeus.

2 Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus, porque ninguém pode fazer esses sinais que tu fazes, se “Deus não for com ele.

3 Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não “nascer ^bde

novo não pode ver o reino de Deus.

4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não “nascer da água e do ^bEspírito não pode entrar no reino de Deus,

6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.

8 O “vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; porém não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é ^bnascido do Espírito.

9 Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode suceder isso?

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isso?

11 “Na verdade, na verdade te digo que dizemos o que sabemos e ^btestificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho.

12 Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como crebereis, se vos falar das celestiais?

13 E ninguém “subiu ao céu,

23a GEE Páscoa.

24a Mt. 12:25;
Lc. 6:7–8.

b TJS Jo. 2:24 (...) coisas (...)

3 1a GEE Nicodemos.
2a At. 2:22; 10:38.
3a GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

b GR do alto, de novo.

5a GEE Batismo,
Batizar — Essencial.

b GEE Espírito Santo.

8a GR vento, espírito.
b Ecles. 11:5.
11a Em grego, a
construção
gramatical

sugere que os versículos 11–21 contêm uma citação direta. Este testemunho de Jesus foi prestado a um membro do Sinédrio.

b GEE Testificar.
13a GEE Ascensão.

senão o que desceu do céu, *a saber*, o ^bFilho do Homem, que está no céu.

14 E como Moisés levantou a “serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do Homem seja levantado;

15 Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque “Deus ^bamou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho ^cUnigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque Deus “enviou o seu Filho ao mundo, não para que ^bcondenasse o mundo, mas para que o mundo fosse ^csalvo por ele.

18 Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no ^a“nome do Unigênito ^bFilho de Deus.

19 E a condenação é esta: Que a “luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as ^btrevas do que a luz, porque as suas ^cobras eram más.

20 Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

21 Mas quem pratica a “verdade

vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.

22 Depois disso foi Jesus com os seus discípulos para a terra da Judeia; e estava ali com eles, e ^abatizava.

23 Ora, João batizava também em Enom, junto a Salim, por quanto havia ali muitas ^aágua; e vinham *ali*, e eram batizados.

24 Porque ainda João não tinha sido lançado na prisão.

25 Houve então *uma* questão entre os discípulos de João e os judeus, acerca da purificação.

26 E foram ter com João, e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tu deste testemunho, eis que batiza, e ^a“todos vão ter com ele.

27 João respondeu, e disse: O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.

28 Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.

29 Aquele que tem a noiva é o noivo; mas o amigo do noivo, que *lhe* assiste e o ouve, alegra-se muito com a voz do noivo. Assim, pois, esta minha alegria já se cumpriu.

13^b GEE Filho do Homem.

14^a GEE Serpente de Bronze.

16^a GEE Trindade — Deus, o Pai.

^b 1 Jo. 4:7–9;

D&C 34:1–3.

GEE Amor.

^c GEE Unigênito.

17^a D&C 49:5; 132:24.

^b Lc. 9:54–56.

GEE Condenação, Condenar.

^c GEE Exiação, Expiar.

18^a GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

^b TJS Jo. 3:18 (...) Filho de Deus, que *dantes foi pregado* pela boca dos santos profetas, pois eles testificaram de mim.

19^a GEE Luz, Luz de Cristo.

^b GEE Trevas Espirituais.

^c D&C 10:21; 29:45.

21^a GEE Verdade.

22^a Ver TJS Jo. 4:1–4 (Apêndice).

23^a GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.

26^a TJS Jo. 3:27 (...) e *ele* recebe todas as pessoas que vêm a ele.

30 A ele convém crescer, porém a mim, diminuir.

31 Aquele que vem de “cima está sobre todos; aquele que *vem* da terra é da terra e fala da terra. Aquele que vem do céu está sobre todos.

32 E aquilo que viu e ouviu, isso testifica; e ninguém aceita o seu testemunho.

33 Aquele que aceitou o seu testemunho, esse certifica que Deus é verdadeiro.

34 Porque “aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; ^bporque não *lhe* dá Deus o Espírito por medida.

35 O Pai ama o Filho, e todas as coisas ^aentregou nas suas mãos.

36 “Aquele que crê no Filho tem a ^bvida eterna; porém aquele que ^cnão crê no Filho não verá a vida; mas a ^dira de Deus sobre ele permanece.

CAPÍTULO 4

Jesus ensina uma mulher de Samaria — Todos devem adorar o Pai em espírito e em verdade — Aqueles que colhem almas ganham a vida eterna — Muitos samaritanos acreditam — Jesus cura o filho de um nobre.

“E QUANDO o Senhor entendeu que os fariseus tinham ouvido

que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João

2 (Ainda que Jesus mesmo não batizasse, mas os seus discípulos),

3 Deixou a Judeia, e foi outra vez para a Galileia.

4 E era-lhe necessário passar por Samaria.

5 Foi, pois, a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, junto da herdade que Jacó dera a seu filho José.

6 E estava ali a fonte de Jacó; Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isto quase à hora sexta.

7 Veio uma mulher de Samaria tirar água; disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

9 Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os “samaritanos”).

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conhecesses o ^adom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber; tu lhe pedirias, e ele te daria ^bágua viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o

31a Jo. 8:23.

34a Lc. 4:14–21.

b TJS Jo. 3:34 (...) porque não *lhe* dá Deus o Espírito por medida, porque ele habita nele, sim, a plenitude.

35a GEE Jesus Cristo — Autoridade.

36a TJS Jo. 3:36 *E aquele que crê no Filho tem a vida eterna, e ele receberá da sua plenitude. Mas aquele que não crê no Filho não receberá da sua plenitude, pois a ira de Deus está sobre ele.*
b GEE Vida eterna.

c GR não crê, desobedece, não cumpre.

d GEE Justiça.

4 1a TJS Jo. 4:1–4
(Apêndice).

5a GEE Samaria.

9a GEE Samarianos.

10a D&C 14:7.

b GEE Águas Vivas.

poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?

12 És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, e ele mesmo dele bebeu, e os seus filhos, e o seu gado?

13 Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede;

14 Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca “terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que ^bsalte para a vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido, e vem cá.

17 A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Disseste bem: Não tenho marido;

18 Porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é meu marido; isto disseste com verdade.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta.

20 Nossos pais adoraram “neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, quando nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

22 Vós adorais o que “não sabeis; nós adoramos o que sabemos, porque a salvação vem dos judeus.

23 Porém a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores “adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.

24 “Deus é ^bEspírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

25 A mulher disse-lhe: Eu sei que o “Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos ^banunciará todas *as coisas*.

26 Jesus disse-lhe: “Eu o sou, eu que falo contigo.

27 E nisso vieram os seus discípulos, e maravilharam-se de que falasse com *uma* mulher; todavia nenhum *lhe* disse: Que perguntas? ou: Que falas com ela?

28 Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens:

29 Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura não é este o Cristo?

30 Saíram, pois, da cidade, e foram ter com ele.

31 E nesse ínterim os seus discípulos lhe rogaram, dizendo: Rabi, come.

32 Porém ele lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós não sabeis.

33 Então os discípulos diziam

14a Salm. 42:1–3; 143:6;
Isa. 55:1–3.

^b D&C 63:23.

20a IE Monte Gerizim,
centro de adoração dos
samaritanos.

22a D&C 93:19–20.

23a GEE Adorar.

24a TJS Jo. 4:26 *Pois a
esses Deus prometeu
o seu Espírito. E os
que o adoram devem*

adorá-lo em espírito e
em verdade.

^b D&C 93:33; 130:22.

25a GEE Messias.

^b Deut. 18:18.

26a GR EU SOU. GEE Jeová.

uns aos outros: Trouxe-lhe alguém porventura algo de comer?

34 Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a "vontade daquele que me enviou, e consumar a sua obra.

35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as "terras, que já estão brancas para a ceifa.

36 E o que ceifa recebe "galar-dão, e ajunta fruto para a vida eterna; para que, assim o que semeia, como o que ceifa, ambos se regozijem.

37 Porque nisto é verdadeiro o ditado, que um é o que "semeia, e outro, o que ceifa.

38 Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; "outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.

39 E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, pela palavra da mulher, que testificou, dizendo: Disse-me tudo quanto tenho feito.

40 Indo, pois, ter com ele os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com eles; e ficou ali dois dias.

41 E muitos mais creram nele, por causa da sua palavra.

42 E diziam à mulher: Já não é pelo que dissesse que nós cremos;

porque nós mesmos o ouvimos, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o "Salvador do mundo.

43 E dois dias depois partiu dali, e foi para a Galileia.

44 Porque Jesus mesmo testificou que um profeta não tem honra na sua própria pátria.

45 Chegando, pois, à Galileia, os galileus o receberam, tendo visto todas as coisas que fizera em Jerusalém no dia da festa; porque também eles tinham ido à festa.

46 Jesus foi outra vez a Caná da Galileia, onde da água fizera vinho. E havia ali um oficial do rei, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi ter com ele, e rogou-lhe que descesse, e curasse o seu filho, porque já estava à morte.

48 Então Jesus lhe disse: Se não virdes "sinais e milagres, não crereis.

49 Disse-lhe o oficial do rei: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vai, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e foi-se.

51 E descendo ele logo, saíram-lhe ao encontro os seus servos, e lhe anunciaram, dizendo: O teu filho vive.

34a Jo. 6:38–39;

3 Né. 11:11; 27:13. Ver
TJS Mt. 27:54 (...) *Pai,*
está consumado, a tua

vontade está feita (...)
b Jo. 9:4; Mois. 1:39.

35a Al. 26:5; D&C 4:4.

b GEE Ceifa, Colheita.

36a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

b D&C 18:13–16;
50:21–22.

37a 1 Cor. 3:5–6.

38a TJS Jo. 4:40
(...) os profetas
trabalharam (...)

42a GEE Salvador.
48a GEE Sinal.

52 Perguntou-lhes, pois, a que hora ele havia melhorado; e disseram-lhe: Ontem às sete horas a febre o deixou.

53 Entendeu, pois, o pai que aquela hora era a mesma em que Jesus lhe disse: O teu filho vive; e creu ele, e toda a sua casa.

54 Jesus fez esse “segundo milagre, quando ia da Judeia para a Galileia.

CAPÍTULO 5

Jesus cura um inválido no Sábado — Ele explica por que os homens devem honrar o Filho — Jesus promete levar o evangelho aos mortos — O homem é ressuscitado e julgado e recebe sua glória pelo Filho — Jesus obedece à lei divina de testemunhas.

DEPOIS disso havia “uma festa entre os judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

2 Ora, em Jerusalém há, próximo à porta das ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco alpendres.

3 Neste jazia grande multidão de enfermos, cegos, coxos e paralíticos, esperando o movimento da água.

4 Porque um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

5 E estava ali um certo homem

que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo.

6 E Jesus, vendo este deitado e sabendo que estava nesse estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são?

7 O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me ponha no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro adiante de mim.

8 Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma a tua cama, e anda.

9 Logo aquele homem ficou “são; e tomou a sua cama, e partiu. E aquele dia era sábado.

10 Depois os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É “sábado, não te é lícito levar a cama.

11 Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, esse disse: Toma a tua cama, e anda.

12 Perguntaram-lhe, pois: Quem é o homem que te disse: Toma a tua cama, e anda?

13 E o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, porquanto naquele lugar havia grande multidão.

14 Depois Jesus encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior.

15 E aquele homem foi, e anunciou aos judeus que Jesus era o que o curara.

16 E por isso os judeus

54a GEE Milagre.
5 1a GEE Páscoa.

9a GEE Curar, Curas.
10a GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).

"perseguiram Jesus, e procuravam matá-lo; porque fazia essas coisas no sábado.

17 E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu "trabalho também.

18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio "Pai, fazendo-se ^bigual a Deus.

19 Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o "Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se não o vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.

20 Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe todas as *coisas* que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.

21 Porque, como o Pai ressuscita os mortos, e "os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer.

22 Porque também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o "juízo;

23 Para que todos "honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não ^bhonra o Filho, não honra o Pai que o enviou.

24 Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e "crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em ^bcondenação, mas passou da 'morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos "ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.

26 Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim concedeu também ao Filho ter a "vida em si mesmo.

27 E deu-lhe o "poder de exercer o ^bjuízo, porque é o "Filho do Homem.

28 Não vos maravilheis disso; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros "ouvirão a sua voz.

29 "E os que fizeram o bem ^bsairão para a 'ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da ^dcondenação.

30 Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

31 Se eu "testifico de mim

16a GEE Perseguição,
Perseguir.

17a Jo. 9:4;
Mois. 1:39.

18a GEE Pai Celestial.
b Jo. 10:33; 19:7.

19a Jo. 8:28.
GEE Trindade — Deus,
o Filho.

21a GEE Vivificar.

22a GEE Juízo Final.

23a GEE Honra, Honrar.

b Lc. 10:16.

24a GEE Crença, Crer.

b D&C 20:15.

c D&C 63:49.

25a GEE Salvação para os
Mortos.

26a Jo. 10:17-18.

27a GEE Jesus
Cristo — Autoridade.

b GEE Jesus

Cristo — Juiz.

c GEE Filho do Homem.

28a D&C 76:16-17.

29a TJS Jo. 5:29 (...)

*os que fizeram o
bem, na ressurreição
dos justos; e os que
fizeram o mal, na
ressurreição dos
injustos.*

b D&C 29:26.

c GEE Ressurreição.

d GEE Condenação,
Condenar; Inferno.

mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

32 Há outro que testifica de mim, e sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro.

33 Vós mandastes *mensageiros* a “João, e ele deu ^btestemunho da verdade.

34 “Eu, porém, não recebo testemunho de homem; mas digo isso para que vos salveis.

35 Ele era a “candeia ardente e resplandecente; e vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.

36 “Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me deu para que eu consumasse, as mesmas ^bobras que eu faço, testificam de mim, que o Pai me ^cenviou.

37 E o Pai, que me enviou, ele mesmo ^atestificou de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem ^bvistes a sua forma;

38 E a sua palavra não permanece em vós; porque naquele que ele enviou ^a“não credes vós.

39 “Examinais as escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.

40 E não quereis vir a mim para terdes ^avida.

41 Eu não recebo a honra dos homens;

42 Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o “amor de Deus.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e “não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis.

44 Como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a “honra que vem só de Deus?

45 Não penseis que eu vos hei de acusar para com o Pai. Há um que vos acusa, Moisés, em quem pusestes a vossa esperança.

46 Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim, porque de mim ^aescreveu ele.

47 Porém, se não credes nos seus escritos, como crereis nas minhas palavras?

CAPÍTULO 6

Jesus alimenta cinco mil — Ele caminha sobre o mar — Ele é o maná vivo enviado de Deus — A salvação é alcançada comendo-se o pão da vida — Jesus explica como os homens comem Sua carne e bebem Seu sangue — Pedro testifica que Jesus é o Messias.

31^a GEE Testemunha.

33^a GEE João Batista.

^b Jo. 1:6–7, 15.

GEE Testificar.

34^a TJS Jo. 5:35 *E ele não recebeu o seu testemunho de homem, mas de Deus, e vós mesmos dizeis que ele é um profeta, portanto,*

deveis receber

o testemunho dele.

Digo isso (...)

35^a IE pequena peça de iluminação; vela.

36^a TJS Jo. 5:37 *Mas eu tenho um maior testemunho do que o testemunho de João (...)*

^b Jo. 10:25.

^c Jo. 8:42.

37^a Mt. 3:17; JS—H 1:17.

^b D&C 67:11.

38^a GEE Incredulidade.

39^a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

40^a D&C 66:2.

42^a GEE Amor.

43^a D&C 132:24–25.

44^a D&C 76:5, 61.

DEPOIS disso Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, que é o de Tiberíades.

2 E *uma* grande multidão o seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos.

3 E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos.

4 E a "páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.

5 Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que *uma* grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: De onde compraremos pão, para estes comerem?

6 Mas dizia isso para o experimenter, porque ele bem sabia o que havia de fazer.

7 Filipe respondeu-lhe: Duzentos "denários de pão não lhes bastarão, para que cada um deles receba um pouco.

8 E um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe:

9 Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos?

10 E disse Jesus: Fazei assentar os homens. E havia muita relva naquele lugar. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase "cinco mil.

11 E Jesus tomou os pães e, havendo dado "graças, repartiu-os pelos discípulos, e os discípulos, pelos que estavam assentados; e

igualmente também dos peixes, quanto queriam.

12 E quando já estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca.

13 Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

14 Vendo, pois, aqueles homens o "milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o *profeta* que devia vir ao mundo.

15 Sabendo, pois, Jesus que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem "rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte.

16 E quando veio a tarde, os seus discípulos desceram para o mar.

17 E entrando no barco, passaram ao outro lado do mar, para Cafarnaum, e era já escuro, e *ainda* Jesus não tinha chegado até eles.

18 E o mar se levantou, por quanto um grande vento soprava.

19 E tendo navegado uns vinte e cinco ou trinta "estádios, viram Jesus andando sobre o mar e aproximando-se do barco; e temeram.

20 Porém ele lhes disse: Sou eu, não temais.

21 Então eles de bom grado o receberam no barco; e logo o barco chegou à terra para onde iam.

22 No dia seguinte, a multidão, que estava do outro lado do mar,

46a Hel. 8:13-16.

6 4a GEE Páscoa.

7a um denário era o salário diário de um trabalhador.

10a Mt. 14:15-21;

Mc. 6:32-44;

Lc. 9:12-17.

11a D&C 59:7, 21.

14a Mórm. 9:18-19.

b Mos. 3:5-6.

15a Jo. 18:36.

19a IE antiga unidade de medida de comprimento.

vendo que não havia ali mais do que um barquinho, e que Jesus não entrara com seus discípulos naquele barquinho, mas *que* os seus discípulos tinham ido sós

23 (Contudo, outros barquinhos vieram de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças);

24 Vendo, pois, a multidão que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus.

25 E achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui?

26 Jesus respondeu-lhes, e disse: Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, “não pelos sinais que vistes, mas porque comedestes do pão e vos saciastes.

27 “Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o ^bFilho do Homem vos dará; porque a este ‘selou o Pai, Deus.

28 Disseram-lhe, pois: Que faremos, para realizarmos as obras de Deus?

29 Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou.

30 Disseram-lhe, pois: Que “sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que obra fazes?

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu.

32 Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.

33 Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu, e que dá vida ao mundo.

34 Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o “pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá ^bsede.

36 Mas já vos disse que também vós me vistes, e não credes.

37 Todo o que o Pai me “dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.

38 Porque eu desci do céu, não para fazer a minha “vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

39 E a “vontade do Pai que me enviou é esta: que de todos quantos me deu ^bnenhum se perca, mas que o ^aressuscite no último dia.

40 E a vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a “vida eterna; e eu o ressuscitarei ^bno último dia.

41 Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.

^{26a} TJS Jo. 6:26 (...) não porque vós desejais cumprir as minhas palavras, nem porque vistes os milagres (...)

^{27a} 2 Né. 9:50–51.

^b GEE Filho do Homem.

^c GEE Selamento, Selar.

^{30a} GEE Sinal.

^{35a} GEE Pão da Vida.

^b Jo. 7:37–39.

^{37a} Jo. 17:1–2.

^{38a} 3 Né. 11:7–11.

^{39a} 3 Né. 27:13–16.

^b Jo. 17:12; 18:9.

^c 3 Né. 15:1; D&C 5:35.

^{40a} GEE Vida eterna.

^b TJS Jo. 6:40 (...) na ressurreição dos justos no último dia.

42 E diziam: Não é este Jesus, o filho de “José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu?

43 Respondeu, pois, Jesus, e disse-lhes: Não “murmureis entre vós.

44 “Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Assim que todo aquele que do “Pai ouviu e aprendeu vem a mim.

46 Não que alguém visse o Pai, senão aquele que é de Deus; este “viu o Pai.

47 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Vossos pais comeram o “maná no deserto, e morreram.

50 Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o “pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela ^bvida do mundo.

52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar este a sua carne para comer?

53 Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se

não “comerdes a carne do Filho do Homem, e *não* beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come a minha “carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, ^be eu o ^cressuscitarei no último dia.

55 Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida;

56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu, nele.

57 Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta também viverá por mim.

58 Este é o pão que desceu do céu; não como vossos pais, que comeram o maná, e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

59 Ele disse essas *coisas* na sinagoga, ensinando em Cafarnaum.

60 Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo *isso*, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

61 Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discípulos murmuravam disso, disse-lhes: Isto escandaliza-vos?

62 Que seria, pois, se vísseis o Filho do Homem “subir para onde primeiro estava?

63 O “espírito é o que vivifica,

42a Lc. 4:22.

43a GEE Murmurar.

44a TJS Jo. 6:44 (Apêndice).

45a Jo. 17:3.

46a GEE Revelação;
Trindade.

49a Éx. 16:35; Mos. 7:19.

51a GEE Pão da Vida.

b GEE Exiação, Expiar.

53a Lc. 22:19.

54a GEE Sacramento.

b TJS Jo. 6:54 (...).

eu o levantarei na ressurreição dos justos no último dia.

c GEE Ressurreição.

62a GEE Ascensão.

63a GEE Espírito.

a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e vida.

64 Mas há alguns de vós que não creem. Porque bem sabia Jesus, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de “entregar.”

65 E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, “se por meu Pai não lhe for concedido.

66 Desde então muitos dos seus discípulos tornaram para trás, e já não “andavam com ele.

67 Então disse Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos?

68 Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as “palavras da vida eterna.

69 E “nós cremos e sabemos que tu és o Cristo, o ^bFilho do Deus vivo.

70 Respondeu-lhe Jesus: Não vos “escolhi a vós, os doze? E um de vós é um diabo.

71 E isso dizia ele de Judas Iscariotes, filho de Simão; porque este o havia de entregar, sendo um dos doze.

CAPÍTULO 7

Os parentes de Jesus não acreditam — Ele ensina a doutrina de Seu Pai e proclama Sua filiação divina — A verdade pode ser conhecida por

intermédio da obediência — Jesus oferece água viva a todas as pessoas — As pessoas têm diferentes opiniões a respeito Dele.

E DEPOIS disso Jesus andava pela Galileia, e já não queria andar pela Judeia, porquanto os judeus “procuravam matá-lo.

2 E estava próxima a festa dos judeus, a dos “tabernáculos.

3 Disseram-lhe, pois, seus “irmãos: Sai daqui, e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.

4 Porque ninguém, que procura ser conhecido, faz coisa alguma em oculto. Se fazes essas *coisas*, manifesta-te ao mundo.

5 Porque nem ainda seus irmãos criam nele.

6 Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto.

7 O mundo não vos pode odiar, mas ele me odeia a mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más.

8 Subi vós a essa festa; eu não subo ainda a essa festa, porque ainda o meu tempo não está cumprido.

9 E havendo-lhes dito essas *coisas*, ficou na Galileia.

10 Mas, tendo seus irmãos já subido à festa, então subiu ele

64a GEE Judas Iscariotes.

65a TJS Jo. 6:65 (...) a menos que ele faça a vontade do meu Pai, que me enviou.

66a GEE Apostasia.

68a Mois. 6:59.
69a GR tivemos fé e soubemos que.

b GEE Jesus Cristo.

70a Jo. 15:16.

7 1a Jo. 5:16–18; 11:53.
2a Lev. 23:34.
3a Mt. 12:46.

também, não manifestamente, mas como em oculto.

11 Ora, os judeus buscavam-no na festa, e diziam: Onde está ele?

12 E havia grande murmuração entre a multidão a respeito dele. Diziam alguns: Ele é bom. E outros diziam: Não, antes engana o povo.

13 Todavia ninguém falava dele abertamente, por “medo dos judeus.”

14 Porém, no meio da festa, subiu Jesus ao templo, e ensinava.

15 E os judeus “maravilhavam-se, dizendo: Como sabe este letras, não *as* tendo aprendido?

16 Jesus lhes respondeu, e disse: A minha “doutrina não é minha, mas daquele que me *b*enviou.

17 Se alguém quiser fazer a “vontade dele, *b*conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus, ou *se* eu falo de mim mesmo.

18 Quem fala de si mesmo busca a sua própria “glória, mas o que busca a *b*glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

19 Não vos deu Moisés a lei? E nenhum de vós observa a lei. Por que procurais matar-me?

20 A multidão respondeu, e disse: Tens demônio; quem procura matar-te?

21 Respondeu Jesus, e

disse-lhes: Fiz uma obra, e todos vos maravilhais.

22 Por isso Moisés vos deu a “circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), e no sábado circuncidais um homem.

23 Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja violada, indignais-vos contra mim, porque no sábado “curei de todo um homem?”

24 “Não julgueis segundo *b*a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

25 Então alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este o que procuram matar?

26 E ei-lo aí falando livremente, e nada lhe dizem. Porventura sabem verdadeiramente os “príncipes que este é o Cristo?”

27 Mas bem sabemos de onde este é; porém, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde ele é.

28 Clamava, pois, Jesus no templo, ensinando, e dizendo: Vós me conhecéis, e sabeis de onde sou, e eu não vim por mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conhecéis.

29 Porém eu o conheço, porque dele sou, e ele me “enviou.

30 Procuravam, pois, prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele,

13a Jo. 20:19.

15a Lc. 2:46–47.

16a GEE Doutrina de Cristo.

b Jo. 17:3.

17a GEE Mandamentos de Deus.

b GEE Testemunho.

18a Mois. 4:1–3.

b Jo. 8:50;

D&C 88:67.

22a GEE Circuncisão.

23a Jo. 5:8–9.

24a GEE Julgar.

b TJS Jo. 7:24 (...) *as*

vossas tradições, mas
julgai (...)

26a Jo. 3:1.

29a Jo. 13:3;
Abr. 3:27.

GEE Jesus Cristo —
Autoridade.

porque ainda não era chegada a sua hora.

31 E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito?

32 Os fariseus ouviram que a multidão murmurava dele essas *coisas*; e os fariseus e os principais dos sacerdotes mandaram guardas para prendê-lo.

33 Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda por um pouco de tempo estou convosco, e vou para aquele que me enviou.

34 Vós me *"buscareis*, e não *me achareis*; e *"aonde eu estou vós não podeis vir.*

35 Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Para onde irá este, que não o acharemos? Irá porventura para os *"dispersos entre os gregos*, e ensinará os gregos?

36 Que palavra é esta que disse: Buscar-me-eis, e não *me achareis*; e: Aonde eu estou vós não podeis vir?

37 E no último dia, o grande *dia* da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém *"tem sede*, venha a mim, e beba.

38 Quem crê em mim, como diz a escritura, rios de *"água viva manarão* do seu ventre.

39 E isso disse ele do *"Espírito que haviam de receber os que nele*

cressem; *"porque o Espírito Santo ainda não fora dado, porque ainda Jesus não tinha sido glorificado.*

40 Então muitos da multidão, ouvindo essa palavra, diziam: Verdadeiramente este é o *"Profeta.*

41 Outros diziam: Este é o Cristo; mas diziam outros: Vem, pois, o Cristo da Galileia?

42 Não diz a Escritura que o *"Cristo vem da descendência de *b*Davi, e de *c*Belém, da aldeia de onde era Davi?*

43 Assim, entre o povo havia dissensão por causa dele.

44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele.

45 E os guardas foram ter com os principais dos sacerdotes e fariseus; e eles lhes disseram: Por que não o trouxestes?

46 Responderam os guardas: Nunca homem algum *"falou assim como este homem.*

47 Responderam-lhes, pois, os fariseus: Também vós fostes enganados?

48 Creu nele porventura algum dos chefes ou dos fariseus?

49 Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.

50 *"Nicodemos* (que era um deles, o que de noite fora ter com Jesus) disse-lhes:

51 Porventura condena a nossa

34a Jo. 13:33, 36.

b D&C 29:29; 76:112.

35a GEE Israel — Dispersão de Israel.

37a Jo. 6:35.

38a GEE Águas Vivas.

39a GEE Dom do Espírito

Santo.

b TJS Jo. 7:39 (...) porque o Espírito Santo foi prometido aos que cressem, depois que Jesus fosse glorificado.)

40a 1 Né. 22:20–21.

42a Mt. 2:6.

b Mt. 1:1, 17.

c Mq. 5:2;
Lc. 2:4.

46a GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito.

50a GEE Nicodemos.

lei um homem sem primeiro o ouvir e ter conhecimento do que faz?

52 Responderam eles, e disseram-lhe: Tu és também da Galileia? Examina, e verás que da Galileia nenhum profeta surgiu.

53 E cada um foi para sua casa.

CAPÍTULO 8

Uma mulher apanhada em adultério é levada perante Cristo — Cristo é a Luz do mundo — Ele novamente proclama ser o Messias — Os verdadeiros filhos de Abraão creem em Cristo — Jesus diz: Antes de Abraão existia Eu, Jeová.

PORÉM Jesus foi para o Monte das Oliveiras;

2 E pela manhã cedo voltou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e assentando-se, os ensinava.

3 E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em “adultério;

4 E pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando.

5 E na “lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?

6 Isso diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra.

7 E como insistissem em perguntar-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que dentre vós está sem “pecado seja o ^bprimeiro que atire pedra contra ela.

8 E tornando a inclinar-se, escreveu na terra.

9 Porém, ouvindo eles *isso*, e acusados pela “consciência, saíram um a um, começando pelos mais velhos até os últimos; ficaram só Jesus e a mulher, que estava no meio.

10 E endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

11 E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te “condeno; vai-te, e não ^bpeques mais.

12 Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a ^a“luz do mundo; quem me segue não andará em ^btrevas, mas terá a luz da vida.

13 Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu testificas de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.

14 Respondeu Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifício de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei “de onde vim, e para onde vou; porém vós não sabeis de onde venho, nem para onde vou.

15 Vós julgais segundo a carne; eu a ninguém julgo.

8 3a GEE Adultério.

5a Lev. 20:10.

7a 3 Né. 14:1–5.

b Deut. 17:7.

9a GEE Consciência.

11a GEE Misericórdia, Misericordiosos.

b D&C 42:25.

c TJS Jo. 8:11 (...) mais. E a mulher glorificou a

Deus a partir daquela hora, e creu no nome dele.

12a GEE Luz, Luz de Cristo.

b GEE Trevas Espirituais.

14a Jo. 16:28.

16 E se eu também julgo, o meu “juízo é verdadeiro, porque não sou eu ^bsó, mas eu e o Pai que me enviou.

17 E também na vossa lei está escrito que o “testemunho de dois homens é verdadeiro.

18 Eu sou o que testifico de mim mesmo, e o “Pai que me enviou também dá ^btestemunho de mim.

19 Disseram-lhe, pois: Onde está teu Pai? Jesus respondeu: Nem me conhecéis a mim, nem a meu Pai; se vós me “conhecêsses a mim, também conheceríeis a meu Pai.

20 Essas palavras disse Jesus no lugar do tesouro, ensinando no templo, e ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a sua hora.

21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Eu retiro-me, e buscar-me-eis, e morrereis no vosso “pecado. Para onde eu vou não podeis vós ir.

22 Diziam, pois, os judeus: Porventura há de matar-se a si mesmo, pois diz: Para onde eu vou não podeis vós ir?

23 E dizia-lhes: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste “mundo, eu não sou deste mundo.

24 Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados, porque, se

“não crerdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.

25 Disseram-lhe, pois: Quem és tu? Jesus lhes disse: O mesmo que também já desde o princípio vos disse.

26 Muitas *coisas* tenho que dizer e julgar de vós, mas aquele que me enviou é verdadeiro, e eu o que dele “ouvi, isso falo ao mundo.

27 *Mas* não entenderam que ele lhes falava do Pai.

28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando “levantardes o Filho do Homem, então sabereis quem eu sou, e *que* ^bnada faço por mim mesmo; mas ^cfalo assim como o Pai me ensinou.

29 E aquele que me enviou está comigo; o Pai não me deixou ^{“só}, porque eu faço sempre o que lhe ^bagrada.

30 Falando ele essas *coisas*, muitos “creram nele.

31 Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós “permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus ^bdiscípulos;

32 E conhecereis a “verdade, e a verdade vos ^blibertará.

33 Responderam-lhe: Somos “descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres?

16^a GEE Julgar.

^b Jo. 8:29; 16:32.

17^a D&C 6:28.

GEE Testemunha.

18^a GEE Pai Celestial;

Trindade — Deus, o Pai.

^b Jo. 5:32–36;

JS—H 1:17.

19^a Jo. 14:7–11.

21^a Morô. 10:24–26;

D&C 138:31–34.

23^a GEE Mundo.

24^a GEE Crença, Crer.

26^a GEE Revelação.

28^a 2 Né. 10:3.

^b Jo. 5:19; 7:16.

^c Deut. 18:18.

29^a Jo. 16:32.

^b Jo. 4:34.

30^a Jo. 12:42.

31^a 2 Né. 31:20.

^b GEE Discípulo.

32^a Morô. 10:4–5.

GEE Verdade.

^b GEE Liberdade, Livre.

33^a GEE Abraão — Semente de Abraão.

34 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete “pecado é ^bservo do pecado.

35 Ora, o servo não fica para sempre em casa; o Filho fica para sempre.

36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

37 Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não cabe em vós.

38 Eu falo do que vi junto de meu Pai, e vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai.

39 Responderam, e disseram-lhe: Nossa pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis “filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

40 Porém agora procurais matar-me, a mim, *um* homem que vos tenho falado a verdade que de Deus ouvi; Abraão não fez isso.

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos da fornicação; temos um Pai, *que é* Deus.

42 Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis, pois que eu saí, e vim de Deus; porque não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

43 Por que não entendéis a

minha linguagem? Por não poderdes “ouvir a minha palavra.

44 Vós tendes por pai o ^bdiabo, e quereis realizar os ^bdesejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque não há verdade nele; quando fala mentira, fala do que lhe é próprio, porque é ^cmentiroso, e pai da mentira.

45 Mas, porque *vos* digo a verdade, não credes em mim.

46 Quem dentre vós me declara culpado de pecado? E se digo a verdade, por que não credes em mim?

47 “Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso vós não *as* escutais, porque não sois de Deus.

48 Responderam, pois, os judeus, e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens “demônio”?

49 Jesus respondeu: Eu não tenho demônio, antes honro a meu Pai, e vós me desonrais.

50 Eu não busco a minha ^aglória; há quem *a* busque, e julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a “morte.”

52 Disseram-lhe, pois, os judeus: Agora sabemos que tens demônio. Abraão morreu, e também

^{34a} GEE Pecado.

^b Rom. 6:16.

^{39a} Lc. 3:8.

^{43a} TJS Jo. 8:43 (...) suportar (...)

^{44a} 1 Jo. 3:8–10.

GEE Diabo.

^b GEE Concupiscência.

^c 2 Né. 2:18;

Mois. 4:4.

GEE Mentir, Mentirosa.

^{47a} TJS Jo. 8:47 Aquele que é de Deus *recebe* as palavras de Deus;

por isso vós não *as* *recebeis*, porque não sois de Deus.

^{48a} Mos. 3:9.

^{50a} Jo. 7:18.

^{51a} Jo. 5:24.

GEE Morte Espiritual.

os profetas; e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, nunca “provará a morte.

53 És tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E também os profetas morreram. Quem, pois, te fazes ser?

54 Jesus respondeu: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória é nada; quem me glorifica é o meu Pai, o qual dizeis que é vosso Deus.

55 E vós não o conheceis, mas eu o conheço; e se disser que não o conheço, serei mentiroso como vós; mas eu o conheço e guardo a sua palavra.

56 Abraão, vosso pai, exultou por “ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se.

57 Disseram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão?

58 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que “antes que Abraão existisse, ^beu sou.

59 Então pegaram “pedras para lhe atirarem; porém Jesus ocultou-se, e saiu do templo, passando pelo meio deles, e assim se ^bretirou.

CAPÍTULO 9

Jesus, no Sábado, cura um homem cego de nascença — Os judeus O acusam de violar o Sábado — Ele

prega a eles sobre a cegueira espiritual.

E PASSANDO Jesus, viu um homem cego de nascença.

2 E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi para que se “manifestem nele as obras de Deus.

4 Convém que eu faça as “obras daquele que me enviou ^benquanto é ^cdia; a ^dnoite vem, quando ninguém pode trabalhar.

5 Enquanto estou no mundo, sou a ^aluz do mundo.

6 Tendo dito isso, cuspiu na terra, e com o cuspe fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego.

7 E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de “Siloé (que significa Enviado). Foi, pois, e lavou-se, e voltou ^bvendo.

8 Então os vizinhos, e aqueles que dantes tinham visto que era cego, diziam: Não é este aquele que estava assentado e mendigava?

9 Uns diziam: É este. E outros: Parece-se com ele. Ele dizia: Sou eu.

10 Diziam-lhe, pois: Como se te abririram os olhos?

52a Jo. 3:16;

D&C 42:46.

56a Hel. 8:17–18.

58a GEE Primogênito.

^b GEE Jeová.

59a GEE Blasfemar,

Blasfêmia.

^b Lc. 4:29–30.

9 3a Jo. 11:4.

4a Jo. 4:34; Mois. 1:39.

^b TJS Jo. 9:4 (. .)

enquanto estou

convosco; virá o tempo

quando eu terei

*terminado a minha obra,
então irei ao Pai.*

^c Al. 34:32–33.

^d GEE Trevas Espirituais.

5a GEE Luz, Luz de Cristo.

7a Ne. 3:15.

^b Mos. 3:5.

11 Ele respondeu, e disse: O homem, chamado Jesus, fez lodo, e untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. E fui, e lavei-me, e vi.

12 Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Ele disse: Não sei.

13 Levaram, *pois*, aos fariseus o que dantes era cego.

14 E era “sábado quando Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.

15 Tornaram, pois, também os fariseus a perguntar-lhe como vira, e ele lhes disse: Pôs-me lodo sobre os olhos, lavei-me, e vejo.

16 Por isso alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia dissensão entre eles.

17 Tornaram, *pois*, a dizer ao cego: Tu, que dizes daquele que te abriu os olhos? E ele disse: Que é “profeta”.

18 Os judeus, porém, não creram que ele tivesse sido cego, e que *agora* visse, enquanto não chamaram os pais do que agora via.

19 E perguntaram-lhes, dizendo: É este o vosso filho, que vós dizeis ter nascido cego? Como, pois, vê agora?

20 Seus pais lhes responderam, e disseram: Sabemos que este é nosso filho, e que nasceu cego;

21 Mas como agora vê, não sabemos; ou quem lhe tenha aberto os olhos, não sabemos; tem idade,

perguntai-lho a ele mesmo; e ele falará por si mesmo.

22 Seus pais disseram isso porque temiam os judeus. Porquanto já os judeus tinham resolvido que, se alguém confessasse ser ele o Cristo, fosse expulso da sinagoga.

23 Por isso é que seus pais disseram: Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo.

24 Chamaram, *pois*, uma segunda vez o homem que tinha sido cego, e disseram-lhe: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador.

25 Respondeu ele, *pois*, e disse: Se é pecador, não sei; uma coisa sei, é que, havendo eu sido cego, agora vejo.

26 E tornaram a dizer-lhe: Que te fez ele? Como te abriu os olhos?

27 Respondeu-lhes: Já vo-lo disse, e não ouvistes; para que o quereis tornar a ouvir? Quereis vós porventura fazer-vos também seus discípulos?

28 Então o injuriaram, e disseram: Discípulo dele sejas tu; nós, porém, somos discípulos de Moisés.

29 Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas este não sabemos “de onde é”.

30 O homem respondeu, e disselhes: Nisto, *pois*, está a maravilha, que vós não saibais de onde ele é, e me abrisse os olhos;

31 Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se

14a GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

17a Jo. 7:40–42.
29a Jo. 8:14.

alguém é temente a Deus, e faz a sua vontade, a esse ouve.

32 Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um que nasceu “cego”.

33 Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer.

34 Responderam eles, e disseram-lhe: Tu és nascido todo em pecados, e nos ensinas a nós? E expulsaram-no.

35 Jesus ouviu que o tinham expulsado, e encontrando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus?

36 Ele respondeu, e disse: Quem é ele, Senhor, para que nele creia?

37 E Jesus lhe disse: Tu já o viste, e é aquele que fala contigo.

38 Ele disse: Creio, Senhor. E o adorou.

39 E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para “juízo”, a fim de que os que ^bnão veem vejam, e os que veem sejam cegos.

40 Aqueles dos fariseus, que estavam com ele, ouvindo isso, disseram-lhe: Também nós somos cegos?

41 Disse-lhes Jesus: Se fôsseis “cegos, não teríeis pecado; mas agora dizeis: ^bVemos; por isso o vosso pecado permanece.

CAPÍTULO 10

Jesus é o Bom Pastor — Ele recebeu de Seu Pai poder sobre a morte — Ele promete visitar Suas outras

ovelhas — Ele proclama: Eu sou o Filho de Deus.

NA verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador.

2 Mas aquele que entra pela porta é o “pastor das ovelhas”.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome as suas ovelhas, e as traz para fora.

4 E quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque “conhecem a sua voz”;

5 Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.

6 Jesus contou-lhes essa parábola; porém eles não entenderam o que era que lhes dizia.

7 Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a “porta das ovelhas”.

8 Todos quantos vieram antes de mim “são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram”.

9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pasto.

10 O ladrão não vem senão para roubar, para matar, e para destruir; eu vim para que tenham “vida, e a tenham em abundância”.

32a TJS Jo. 9:32 (...) cego, a
não ser que seja de Deus.

39a GEE Jesus Cristo — Juiz.
b GEE Olho(s).

41a IE espiritualmente

cegos. 2 Né. 9:25.

b 1 Né. 14:7.

10 2a GEE Bom Pastor.

4a Mos. 26:21;

D&C 29:7.

7a Jo. 14:4-7.

8a TJS Jo. 10:8 (...) que
não testificaram de mim
são ladrões (...).

10a D&C 66:2.

11 Eu sou o bom “pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

12 Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e “deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa.

13 Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado com as ovelhas.

14 Eu sou o bom pastor, e “conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.

15 Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha “vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho “outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém conduzir estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá ^bum rebanho e um pastor.

17 Por isso o Pai me ama, porque “dou a minha vida, para tornar a ^btomá-la.

18 Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e “poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.

19 Tornou, pois, a haver divisão entre os judeus por causa dessas palavras.

20 E muitos deles diziam: Tem demônio, e está fora de si; por que o ouvis?

21 Diziam outros: Estas palavras não são de endemoniado; pode

porventura um demônio abrir os olhos aos cegos?

22 E em Jerusalém era a festa da dedicação, e era inverno.

23 E Jesus andava passeando no templo, no “pórtico de Salomão.

24 Rodearam-no, pois, os judeus, e disseram-lhe: Até quando terás a nossa alma em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-nos-lo abertamente.

25 Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. As “obras que eu faço, em nome de meu Pai, essas testificam de mim.

26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas, como já vo-lo disse.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem;

28 E dou-lhes a vida eterna, e nunca perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.

29 Meu Pai, que mas “deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai.

30 Eu e o Pai somos “um.

31 Os judeus pegaram então outra vez “pedras para o apedrejar.

32 Respondeu-lhes Jesus: Tenhovos mostrado muitas obras boas de meu Pai; por qual dessas obras me apedrejais?

33 Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por obra boa, mas pela “blasfêmia;

11a Salm. 23.

12a Eze. 34:8–12.

14a 3 Né. 18:31.

15a GEE Exiação, Expiar.

16a 3 Né. 15:11–24; 16:1–3;

D&C 10:59.

GEE Israel — Dez tribos

perdidas.

b 1 Né. 22:25.

17a Al. 34:8–10.

b Lc. 23:46.

GEE Ressurreição.

18a GR autoridade.

23a 1 Re. 6:3.

25a Jo. 5:36.

29a Jo. 17:1–2, 6; D&C 50:41.

30a D&C 93:1–5.

GEE Unidade.

31a Jo. 8:59.

33a GEE Blasfemar,

Blasfêmia.

porque, sendo tu homem, te fazes
‘Deus a ti mesmo.

34 Respondeu-lhes Jesus: Não
está escrito na vossa lei: Eu disse:
Sois “deuses”?

35 Pois, se a lei chamou deuses
àqueles a quem a palavra de Deus
foi dirigida (e a escritura não pode
ser anulada),

36 A mim, a quem o Pai santi-
ficou, e enviou ao mundo, vós
dizeis: Blasfemas; porque disse:
Sou “Filho de Deus”?

37 Se não faço as obras de meu
Pai, não acrediteis em mim.

38 Porém, se as faço, e não cre-
des em mim, crede nas obras; para
que saibais e acrediteis que o “Pai”
está em mim, e eu, nele.

39 “Procuravam, pois, prendê-lo
outra vez, mas ele escapou de
suas mãos,

40 E retirou-se outra vez para
além do Jordão, para o lugar onde
João tinha primeiramente batí-
zado; e ali ficou.

41 E muitos iam ter com ele, e
diziam: Na verdade João não fez
milagre algum, mas tudo quanto
João disse deste era verdade.

42 E muitos ali creram nele.

CAPÍTULO 11

*Jesus testifica que Ele é a Ressur-
reição e a Vida — Maria e Marta*

*prestam testemunho Dele — Ele
levanta Lázaro dos mortos — Caifás
fala profeticamente da morte de Jesus.*

ESTAVA então enfermo um certo
“Lázaro, de Betânia, aldeia de
‘Maria e de ‘Marta, sua irmã.

2 “E Maria era a que ‘ungiu o
Senhor com unguento, e lhe enxu-
gou os pés com os seus cabelos;
cujo irmão Lázaro estava enfermo.

3 Mandaram-lhe, pois, suas
irmãs dizer: Senhor, eis que está
enfermo aquele que tu amas.

4 E Jesus, ouvindo *isso*, disse:
Essa enfermidade não é para
morte, mas para “glória de Deus,
para que o Filho de Deus seja glo-
rificado por ela.

5 Ora, Jesus amava Marta, e sua
irmã, e Lázaro.

6 Ouvindo, pois, que estava
enfermo, ficou ainda dois dias
no lugar onde estava.

7 Depois disso, disse aos seus
discípulos: Vamos outra vez para
a Judeia.

8 Disseram-lhe os discípulos:
Rabi, ainda agora os judeus pro-
curavam apedrejar-te, e voltas
para lá?

9 Jesus respondeu: Não há doze
horas no dia? Se alguém “andar de
dia, não tropeça, porque vê a luz
deste mundo;

10 Mas, se alguém andar de

33b Jo. 5:17–18; 19:7.

34a GEE Homem,
Homens — Seu
potencial de se tornar
como o Pai Celestial.
36a GEE Jesus Cristo.
38a D&C 93:13–17.
39a Jo. 7:30.

11 1a GEE Lázaro.

b GEE Maria de Betânia.
c GEE Marta.
2a TJS Jo. 11:2 E Maria,
sua irmã, que ungiu o
Senhor com unguento,
e lhe enxugou os pés
com os seus cabelos,

morava com a sua irmã
Marta, em cuja casa
o seu irmão Lázaro
estava enfermo.

b Jo. 12:1–3.

4a Jo. 9:3.

9a GEE Andar, Andar com
Deus.

noite, tropeça, porque nele não há luz.

11 Isso falou; e depois disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.

12 Disseram, pois, os seus discípulos: Senhor, se dorme, estará “salvo.”

13 Mas Jesus dizia *isso* da sua morte; eles, porém, supunham que falava do repouso do dormir.

14 Então, pois, Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto.

15 E alegro-me, por causa de vós, de que eu lá não estivesse, para que acrediteis; porém vamos ter com ele.

16 Disse, pois, Tomé, chamado Dídimos, aos condiscípulos: Vamos nós também, para morrermos com “ele.”

17 Chegando, pois, Jesus, “soube que já havia quatro dias que ele estava na sepultura”

18 (Ora, Betânia distava de Jerusalém quase quinze “estádios”).

19 E muitos dos judeus tinham ido consolar Marta e Maria, acerca de seu irmão.

20 Ouvindo, pois, Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; Maria, porém, ficou assentada em casa.

21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

22 Mas também sei, mesmo

agora, que tudo quanto pedires a Deus, Deus *to dará*.

23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

24 Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a “ressurreição e a ^bvida; quem crê em mim, ainda que esteja ^cmorto, ^dviverá;

26 E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu nisto?

27 Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

28 E dito isso, partiu, e chamou Maria, sua irmã, em segredo, dizendo: O Mestre está aqui, e chama-te.

29 Ela, ouvindo *isso*, levantou-se logo, e foi ter com ele.

30 Porque ainda Jesus não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.

31 Vendo, pois, os judeus que estavam com ela em casa, e a consolavam, que Maria apressadamente se levantara e saíra, seguiram-na, dizendo: Vai ao sepulcro para chorar ali.

32 Tendo, pois, Maria chegado aonde Jesus estava, e vendo-o, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

12a GR curado, salvo.

16a TJS Jo. 11:16 (...) ele; porque eles temiam que os judeus levassem Jesus e o matassem, porque até então eles não comprehendiam o

poder de Deus.

17a TJS Jo. 11:17 (...) a Betânia, à casa de Marta, Lázaro já estava quatro dias na sepultura.

18a GR estádio — aproximadamente 185

metros.

25a GEE Ressurreição.

b GEE Vida eterna.

c GEE Morte Física.

d Jo. 5:24;

3 Né. 15:9.

33 Jesus, pois, vendo-a chorar, e os judeus que com ela vinham também chorando, moveu-se muito em espírito, e perturbou-se.

34 E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, evê.

35 Jesus chorou.

36 Disseram, pois, os judeus: Vede como o amava!

37 E alguns deles disseram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que este não morresse?

38 Jesus, pois, movendo-se outra vez muito em si mesmo, foi ao sepulcro; e era uma caverna, e tinha uma pedra posta sobre ela.

39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do morto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias.

40 Disse-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?

41 Tiraram, pois, a pedra de onde o morto jazia. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou por me haveres ouvido.

42 Pois eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse *isso* por causa da multidão que está em redor, para que creiam que tu me “enviaste.”

43 E tendo dito isso, clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora!

44 E o que estava morto saiu, tendo as mãos e os pés atados com faixas, e o seu rosto envolto num

lenço. Disse-lhes Jesus: Desatai-o, e deixai-o ir.

45 Muitos, pois, dentre os judeus, que tinham vindo a Maria, e que tinham visto o que Jesus fizera, creram nele.

46 Mas alguns deles foram ter com os fariseus, e disseram-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Depois os principais dos “sacerdotes e os fariseus formaram conselho, e diziam: Que faremos? porque este homem faz muitos ^bsinais.

48 Se o deixamos assim, todos crerão nele, e os romanos virão, e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação.

49 E um deles, *chamado* ^aCaifás, que era ^bsumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis,

50 Nem considerais que nos convém que um homem ^amorra pelo povo, e *que* não pereça toda a nação.

51 Ora, ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação.

52 E não somente pela nação, mas também para ^areunir em um *corpo* os filhos de Deus, que andavam dispersos.

53 Desde aquele dia, pois, consultavam-se para o matarem.

54 Jesus, pois, já não andava manifestamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a terra junto do deserto, para uma cidade

42^a Jo. 8:42.

47^a 2 Né. 10:5.

^b Mos. 3:5.

49^a GEE Caifás.

^b GEE Sumo Sacerdote.

50^a GEE Exiação, Expiar.

52^a GEE Israel — Coligação de Israel.

chamada Efraim; e ali andava com os seus discípulos.

55 E estava próxima a páscoa dos judeus, e muitos daquela terra subiram a Jerusalém antes da páscoa para se purificarem.

56 Buscavam, pois, a Jesus, e diziam uns aos outros, estando no templo: Que vos parece? Não virá à festa?

57 Ora, os principais dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para o prenderem.

CAPÍTULO 12

Maria unge os pés de Jesus — Narra-se Sua entrada triunfal em Jerusalém — Ele prediz Sua morte — Receber Cristo é receber o Pai.

Foi, pois, Jesus seis dias antes da páscoa a Betânia, onde estava Lázaro, o que falecera, e a quem ressuscitara dos mortos.

2 Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3 Então Maria, tomando uma libra de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento.

4 Então um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de traí-lo, disse:

5 Por que não se vendeu este

unguento por trezentos denários e não se deu aos pobres?

6 Ora, ele disse isso, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e tirava o que *nela* se lançava.

7 Disse, pois, Jesus: Deixai-a; “para o dia da minha sepultura guardou isto;

8 Porque os pobres sempre os tendes convosco; porém a mim nem sempre me tendes.

9 E muita gente dos judeus soube que ele estava ali; e foram, não só por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem “ressuscitara dentre os mortos.

10 E os principais dos sacerdotes deliberaram matar também Lázaro;

11 Porque muitos dos judeus, por causa dele, iam, e criam em Jesus.

12 No dia seguinte, ouvindo *uma* grande multidão, que viera à festa, que Jesus ia a Jerusalém,

13 Tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: “Hosana! Bendito o rei de Israel que vem em nome do Senhor!

14 E achou Jesus um jumentinho, e assentou-se sobre ele, como está escrito:

15 Não temas, ó filha de Sião; eis que o teu “Rei vem assentado sobre o filho de uma jumenta.

16 Os seus discípulos, porém,

12 7a TJS Jo. 12:7 (...) porque ela preservou este unguento até agora, para

que pudesse ungir-me em sinal do meu sepultamento.

9a Jo. 11:43-44.

13a GEE Hosana.

15a Zac. 9:9.

“não entenderam isso no princípio; mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que isso estava escrito dele, e que isso lhe fizeram.

17 A multidão, pois, que estava com ele quando Lázaro foi chamado da sepultura, testificava que *ele* o ressuscitara dos mortos.

18 Pelo que a multidão lhe saiu ao encontro, porque tinham ouvido que ele fizera esse milagre.

19 Disseram, pois, os fariseus entre si: Vedes que nada aproveitais? Eis que o “mundo vai após ele.

20 E havia alguns gregos, entre os que tinham subido para adorar no dia da festa.

21 Estes, pois, dirigiram-se a Filipe, que era de Betsaida na Galileia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver Jesus.

22 Filipe foi dizê-lo a André, e então André e Filipe o disseram a Jesus.

23 E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a “hora em que o Filho do Homem há de ser glorificado.

24 Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; porém, se morrer, dá muito fruto.

25 Quem ama a sua “vida perde-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida guardá-la-á para a vida eterna.

26 Se alguém me serve, “siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém me servir, meu Pai o honrará.

27 Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora, mas para isto vim a esta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome. Então veio uma “voz do céu, que dizia: Já o glorifiquei, e outra vez o glorificarei.

29 Ora, a multidão que ali estava, e que a tinha ouvido, dizia que havia sido um trovão. Outros diziam: Um anjo lhe falou.

30 Respondeu Jesus, e disse: Não veio esta voz por causa de mim, mas por causa de vós.

31 Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o “príncipe deste mundo.

32 E eu, quando for “levantado da terra, ^batrairei todos a mim.

33 E dizia isso, significando de que “morte haveria de morrer.

34 Respondeu-lhe a multidão: Nós temos ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre; e como dizes tu que convém que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse “Filho do Homem?

35 Disse-lhes, pois, Jesus: A

16a Lc. 18:31-34.

19a Mt. 9:31.

21a GEE Filipe.

22a GEE André.

23a Jo. 7:30.

25a Ver TJS Lc. 9:24-25

(Apêndice).

26a 2 Né. 31:12-13.

28a GEE Trindade — Deus, o Pai.

31a GEE Diabo.

32a 1 Né. 11:33.

^b D&C 18:11.

33a GEE Crucificação.

34a GEE Filho do Homem.

^aluz ainda está convosco por um pouco de tempo; andai enquanto tendes luz, para que as ^btrevas não vos apanhem. E quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes luz, ^acrede na luz, para que sejais filhos da luz. Essas *coisas* disse Jesus; e retirando-se, escondeu-se deles.

37 E ainda que tivesse feito tantos sinais diante deles, não ^acriam nele;

38 Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem ^acreu na nossa pregação? e a quem foi revelado o braço do Senhor?

39 Por isso não podiam crer, quanto Isaías disse mais:

40 ^aCegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, a fim de que não vejam com os olhos, e ^anão compreendam com o coração, e se ^bconvertam, e eu os cure.

41 Isaías disse isso quando ^aviu a sua glória e falou dele.

42 Contudo, até muitos dos ^achefes ^bcreram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus, ^cpara não serem expulsos da sinagoga.

43 Porque amavam mais a ^aglória dos homens do que a glória de Deus.

44 E Jesus clamou, e disse: Quem

crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou.

45 E quem me vê a mim, vê aquele que me enviou.

46 Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

47 E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

48 Quem me ^arejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o ^bjulgue; a ^cpalavra que falei, essa o há de ^d julgar no último dia.

49 Porque eu não tenho falado de mim mesmo; porém o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar.

50 E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Assim que, o que eu ^afalo, falo-o como o Pai o disse a mim.

CAPÍTULO 13

Jesus lava os pés dos Doze — Ele identifica Judas como o Seu traidor — Ele lhes dá o mandamento de amarem-se uns aos outros.

ORA, antes da festa da ^apáscoa, sabendo Jesus que já era chegada

35^a GEE Luz, Luz de Cristo.

^b GEE Trevas Espirituais.

36^a GEE Fé.

37^a Mos. 3:9–11.

38^a Isa. 53:1; Rom. 10:16.

40^a Isa. 6:10.

^b 3 Né. 9:13.

41^a Isa. 6:1–4;

2 Né. 16:1, 5.

42^a At. 6:7.

^b Jo. 8:30–31.

^c Prov. 29:25.

43^a D&C 3:6–8.

48^a D&C 39:9.

^b GEE Julgar.

^c GEE Evangelho;

Mandamentos de

Deus.

^d GEE Juízo Final.

50^a Jo. 3:34.

13 1^a GEE Páscoa.

a sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os seus, que estavam no mundo, ^bamou-os até o fim.

2 E acabada a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, *filho de Simão*, que o traísse,

3 Jesus, “sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as ^bcoisas, e que havia ‘saído de Deus e ia para Deus,

4 Levantou-se da ceia, tirou a vestimenta *de cima*, e tomando uma toalha, cingiu-se.

5 Depois pôs água *numa* bacia, e começou a “lavar os pés dos discípulos, e a enxugar-*lhos* com a toalha com que estava cingido.

6 Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, e ele lhe disse: Senhor, tu lavas-me os pés a mim?

7 Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois.

8 Disse-lhe “Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te ^blavrar, não tens parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita lavar senão os pés, pois no mais todo está “limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos.

11 Porque bem sabia ele quem o havia de “trair; por isso disse: Nem todos estais limpos.

12 Depois que lhes lavou os pés, e tomou as suas vestes, tornou a assentar-se à mesa, e disse-lhes: Entendeis o que vos fiz?

13 Vós me chamais Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque eu o sou;

14 Pois se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também “lavar os pés uns dos outros.

15 Porque eu vos dei o “exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

16 Na verdade, na verdade vos digo que não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.

17 Se sabeis essas *coisas*, ^bbem-aventurados sois se as fizerdes.

18 Não falo de todos vós; eu bem conheço os que escolhi; mas para que se cumpra a escritura, *que diz*: O que come o pão comigo levantou contra mim o seu calcanhar.

19 Já agora vo-lo digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, acrediteis que eu “sou.

20 Na verdade, na verdade vos digo que, se alguém receber o que eu enviar, me “recebe a mim, e quem me recebe a mim recebe aquele que me enviou.

21 Tendo Jesus dito isso, perturbou-se em espírito, e testificou,

1b GEE Caridade.

3a GEE Onisciente.

^b D&C 93:16-18.

c Jo. 7:28-29.

5a GEE Lavado,
Lavamento, Lavar.

8a TJS Jo. 13:8-10

(Apêndice).

^b D&C 88:138-141.

10a GEE Limpo e Imundo.

11a Jo. 6:64.

14a GEE Serviço.

15a GEE Jesus Cristo —
Exemplo de Jesus

Cristo.

17a GEE Alegria.

19a TJS Jo. 13:19 (...)
o Cristo.

20a D&C 39:5; 84:37.

e disse: Na verdade, na verdade vos digo que um de vós me há de “trair.”

22 Então os discípulos olhavam uns para os outros, sem saber de quem ele falava.

23 Ora, um de seus “discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado no peito de Jesus.

24 Então Simão Pedro fez sinal a este, para que perguntasse quem era aquele de quem ele falava.

25 E inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é?

26 Jesus respondeu: É aquele a quem eu der o bocado molhado. E molhando o bocado, o deu a Judas Iscariotes, *filho de Simão*.

27 E após o bocado, entrou nele “Satanás. Disse, pois, Jesus: O que vais fazer, faze-o depressa.

28 E nenhum dos que estavam assentados à mesa compreendeu a que propósito lhe dissera *isso*;

29 Porque, como Judas tinha a “bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe tinha dito: Compra o que nos é necessário para a festa; ou que desse alguma coisa aos pobres.

30 E tendo tomado o bocado, saiu logo. E era já noite.

31 Tendo ele, pois, saído, disse Jesus: Agora é glorificado o Filho do Homem, e Deus é glorificado nele.

32 Se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o há de glorificar.

33 Filhinhos, ainda por um

pouco estou convosco. Vós me “buscareis, e como disse aos judeus: Para onde eu vou não podeis vós ir; *assim* vo-lo digo eu também agora.

34 Um novo mandamento vos dou: Que vos “ameis uns aos outros, como eu vos amei a vós, que também vós uns a outros vos ameis.

35 Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Jesus lhe respondeu: Para onde eu vou não podes agora seguir-me, porém depois me seguirás.

37 Disse-lhe Pedro: Por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida.

38 Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por mim? Na verdade, na verdade te digo: não cantará o galo enquanto não me tiveres negado três vezes.

CAPÍTULO 14

Jesus fala de muitas mansões — Ele diz ser o caminho, a verdade e a vida e que vê-Lo é ver o Pai — Ele promete o primeiro e o segundo Consolador.

NÃO se “turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

2 Na “casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar.

21a Mt. 17:22; 26:45–50.

23a Jo. 21:20–24.

GEE João, Filho de
Zebedeu.

27a GEE Diabo.

29a Jo. 12:4–6.

33a Jo. 7:33–36.

34a GEE Caridade.

14 1a D&C 50:41–42.

2a GEE Céu.

3 E se eu for, e vos preparar lugar, “virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que ^bonde eu estiver estejais vós também.

4 E já sabeis para onde vou, e sabeis o caminho.

5 Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?

6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o “caminho, e a ^bverdade, e a vida. Ninguém vem ao ^cPai, senão ^d“por mim.

7 Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conhecéis, e o tendes visto.

8 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e *isso* nos basta.

9 Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me conheces, Filipe? Quem me vê a mim vê o “Pai; e como dizes tu: Mostranos o Pai?

10 Não crês tu que eu *estou* no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não *as* digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.

11 Crede-me que *estou* no Pai, e que o Pai está em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.

12 Na verdade, na verdade vos

digo que aquele que crê em mim também fará as “obras que eu faço, e *as* fará maiores do que estas; porque eu ^bvou para meu Pai.

13 E tudo quanto “pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se pedirdes alguma *coisa* em meu nome, eu *o* farei.

15 Se me ^eamais, ^bguardai os meus ^fmandamentos.

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro ^gConsolador, para que fique convosco para sempre:

17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conhecéis, porque habita convosco, e estará em vós.

18 Não vos deixarei ^hórfãos; voltarei para vós.

19 Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, porém vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis.

20 Naquele dia sabereis que *estou* em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me ⁱmanifestarei a ele.

22 Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, de onde vem que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo?

3a At. 1:9–11.

b Apoc. 22:3–5;
D&C 132:23.

6a 2 Né. 31:21.

b GEE Verdade.

c GEE Trindade — Deus,
o Pai.

d GEE Exiação, Expiar.

9a Heb. 1:1–3;

D&C 50:43.

12a At. 9:36–43;

4 Né. 1:5.

b GEE Ascensão.

13a GEE Oração.

15a GEE Amor.

b GEE Obedecer,

Obediência,
Obediente.

c GEE Mandamentos
de Deus.

16a GEE Consolador.

18a IE sozinhos, com medo,
sofrendo.

21a D&C 93:1.

23 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele “morada.”

24 Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou.

25 Tenho-vos dito essas coisas, estando ainda convosco.

26 Mas aquele Consolador, o “Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.

27 Deixo-vos a “paz, a minha paz vos dou; não vô-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

28 Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o Pai; porque meu “Pai é maior do que eu.

29 Eu vo-lo disse agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós “acrediteis.

30 Já não falarei muito convosco; “porque se aproxima o ‘príncipe deste mundo, e nada tem em mim.

31 Mas para que o mundo saiba que eu amo o Pai, e como o Pai me mandou, “assim eu faço, levantai-vos, vamo-nos daqui.

CAPÍTULO 15

Jesus é a videira; Seus discípulos são os ramos — Ele discursa sobre a lei perfeita do amor — Seus servos foram escolhidos e ordenados por Ele — O mundo odeia e combate a verdadeira religião — Ele promete o Consolador, o Espírito da Verdade.

Eu sou a “videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.

2 Todo “ramo que está em mim, que não dá ^bfruto, ele o tira; e ^climpa todo ramo que dá fruto, para que dê mais fruto.

3 Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado.

4 “Estai em mim, e eu em vós; como o ramo de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim nem vós, se não estiverdes em mim.

5 Eu sou a videira, vós, os ramos; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem “mim nada podeis fazer.

6 Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como o ramo, e secará; e os colhem, e os lançam no fogo, e ardem.

7 Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, “pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.

8 Nisto é glorificado meu Pai,

23a 1 Jo. 3:24;

Apoc. 3:20;

D&C 130:3.

26a GEE Espírito Santo.

27a GEE Paz.

28a GEE Trindade — Deus, o Pai.

29a GEE Crença, Crer.

30a TJS Jo. 14:30 (...)

porque o príncipe das trevas, que é deste mundo, se aproxima, porém não tem *nenhum poder sobre mim, mas ele tem poder sobre vós.*

b GEE Diabo.

31a GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

15 1a 1 Né. 15:15.

GEE Vinha do Senhor.

2a Mt. 15:13.

b Mt. 7:16–20.

c GR purifica.

GEE Santificação.

4a 1 Jo. 2:6.

5a Al. 26:12–13.

7a GEE Pedir.

que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

9 Como o Pai me “amei, também eu vos amei a vós; permanecei neste meu amor.

10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.

11 Tenho-vos dito essas coisas, para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa “alegria seja completa.

12 O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos “amei.

13 Ninguém tem maior amor do que este: de “dar alguém a sua vida pelos seus amigos.

14 Vós sereis meus “amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto “ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.

16 Não me escolhestes vós a mim, porém eu vos “escolhi a vós, e vos ^bdesignei, para que vades e deis ^cfruto, e o vosso fruto permaneça; para que tudo quanto em meu ^dnome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda.

17 Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.

18 Se o mundo vos “odeia, sabei que, primeiro do que a vós, me odiou a mim.

19 Se vós fôsseis do “mundo, o mundo ^bamaría o que era seu; mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos odeia.

20 Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o “servo maior do que o seu senhor. Se a mim me ^bperseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.

21 Mas tudo isso vos farão por causa do meu nome; porque não conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não tivesse vindo, nem lhes houvesse falado, não teriam “pecado, mas agora não têm desculpa do seu pecado.

23 Aquele que me odeia, odeia também a meu Pai.

24 Se eu entre eles não fizesse tais obras, quais nenhum outro fez, não teriam pecado; mas agora, viram-nas e me odiaram a mim e a meu Pai.

25 Mas *isso* é para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei: Odiaram-me sem causa.

26 Mas, quando vier o “Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, *a saber*, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele ^btestificará de mim.

9a GEE Caridade.

11a GEE Alegria.

12a D&C 6:20.

13a GEE Mártil, Martírio.

14a D&C 84:63.

15a Jo. 16:12.

16a GEE Chamado, Chamado

por Deus, Chamar.

b GEE Autoridade;

Ordenação, Ordenar.

c GEE Obra Missionária.

d D&C 18:18.

18a Mt. 5:11–12.

19a GEE Mundanismo.

b Lc. 6:26.

20a Mt. 10:24–25.

b D&C 6:29.

22a 2 Né. 9:25;

D&C 82:3.

26a GEE Consolador.

b D&C 42:17.

27 E vós também “testificareis, pois estivestes comigo desde o princípio.

CAPÍTULO 16

Jesus discursa sobre a missão do Espírito Santo — Ele fala de Sua morte e ressurreição, anuncia que Ele é o Filho de Deus e diz que venceu o mundo.

TENHO-VOS dito essas *coisas*, para que não vos escandalizeis.

2 Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos “matar suporá fazer um serviço a Deus.

3 E essas *coisas* vos farão, por quanto não “conheceram ao Pai nem a mim.

4 Mas tenho-vos dito isso, a fim de que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que já vo-lo tinha dito; mas eu não vos disse isso desde o princípio, por quanto estava convosco.

5 E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?

6 Antes, porque vos tenho dito essas *coisas*, o vosso coração se encheu de tristeza.

7 Porém digo-vos a verdade, que vos “convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós; mas, se eu for, vo-lo enviarei.

8 E quando ele vier, “convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.

9 Do pecado, porque não creem em mim;

10 Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;

11 E do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.

12 Ainda tenho muitas *coisas* que vos dizer, mas vós não *as* podeis “suportar agora,

13 Porém, quando vier aquele ^a Espírito de verdade, ele vos ^b guiará a toda a ^c verdade; porque não falará de si mesmo, mas falará tudo o que tiver ouvido, e vos ^d anunciará as *coisas* que hão de vir.

14 Ele me glorificará, porque há de receber do *que* é meu, e vo-lo há de anunciar.

15 ^aTudo quanto o Pai tem é meu; por isso *vos* disse que há de receber do *que* é meu e vo-lo há de anunciar.

16 Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ^aver-me-eis; por quanto vou para o Pai.

17 Então *alguns* dos seus discípulos disseram uns para os outros: Que é isto que nos diz: Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Por quanto vou para o Pai?

18 Diziam, pois: Que quer dizer isto: um pouco? Não sabemos o que diz.

27a GEE Testificar.

16 2a GEE Perseguição,
Perseguir.

3a Mois. 4:6.

7a IE é essencial,
necessário.

8a IE repreenderá,
condenará.

12a D&C 50:40.

13a GEE Espírito Santo.

b GEE Inspiração,
Inspirar.

c GEE Verdade.

d GEE Profecia, Profetizar.

15a D&C 76:59; 84:37-38.

16a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

19 Percebeu, pois, Jesus que lho queriam interrogar, e disse-lhes: Indagais entre vós acerca disto que eu disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis?

20 Na verdade, na verdade vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes; mas a vossa tristeza se converterá em alegria.

21 A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pela alegria de haver nascido um homem no mundo.

22 Assim também vós agora, na verdade, tendes tristeza; mas outra vez vos verei, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém vô-la tirará.

23 E naquele dia “nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto ^bpedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar.

24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

25 Disse-vos essas coisas por “parábolas; chega, porém, a hora em que não vos falarei mais por parábolas, mas abertamente vos falarei acerca do Pai.

26 Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que eu rogar-ei por vós ao Pai,

27 Pois o próprio Pai vos ^aama; porque vós me amastes, e ^bcrestes que saí de Deus.

28 “Saí do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai.

29 Disseram-lhe os seus discípulos: Eis que agora falas abertamente, e não contas parábola alguma.

30 Agora vemos que ^asabes todas as coisas, e não necessitas que alguém te interogue. Por isso cremos que saíste de Deus.

31 Respondeu-lhes Jesus: Credes agora?

32 Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua parte, e me deixareis só; mas não estou ^asó, porque o Pai está comigo.

33 Tenho-vos dito essas coisas para que em mim tenhais ^apaz; no ^bmundo tereis ^caflição, mas tende bom ^dânimo, eu venci o mundo.

CAPÍTULO 17

Jesus profere a grande Oração Intercessória — Ele é glorificado por alcançar a vida eterna — Ele ora por Seus Apóstolos e por todos os santos — Ele explica como o Pai e o Filho são um.

JESUS disse essas coisas, e levantou

20a GEE Alegria.

23a TJS Jo. 16:23 (...)

pedireis que não vos seja feito.

Na verdade, na verdade vos digo (...)

b GEE Oração.

25a IE histórias, exemplos.

27a Jo. 14:21. GEE Amor.

b GEE Fé.

28a Jo. 8:42.

30a GEE Onisciente.

32a Jo. 8:29.

33a GEE Paz — A paz que Deus concede

aos obedientes.

b GEE Mundo.

c GEE Adversidade.

d GEE Alegria.

seus olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica meu Filho, para que também o seu Filho te glorifique a ti;

2 Assim como lhe deste "poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste.

3 E a vida "eterna é esta: que te ^bconheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem ^denviaste.

4 Eu "glorifiquei-te na terra, tendo ^bconsumado a obra que me deste para fazer.

5 E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela "glória que tinha contigo ^bantes que o mundo existisse.

6 Manifestei o teu nome aos homens que "do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra.

7 Agora já reconheceram que tudo quanto me "deste vem de ti,

8 Porque lhes dei as "palavras que tu me deste; e eles *as* receberam, e verdadeiramente reconheceram que saí de ti, e creram que me enviaste.

9 Eu "rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.

10 E todas as minhas coisas são

tuas, e as tuas coisas são minhas; e neles sou glorificado.

11 E eu já não estou mais no mundo; porém eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam "um, assim como nós.

12 Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Guardei aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o "filho da perdição, para que a escritura se cumprisse.

13 Mas agora vou para ti, e digo isso no mundo, para que tenham a minha "alegria completa em si mesmos.

14 Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

15 Não rogo que os tires do mundo, mas que os livres do mal.

16 Não são do "mundo, como eu do mundo não sou.

17 "Santifica-os na tua ^bverdade; a tua palavra é a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.

19 E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.

17 1a GEE Trindade — Deus, o Filho.

2a GEE Jesus Cristo — Autoridade.

b GEE Vida eterna.

c Jo. 10:27-29;

D&C 50:41-42.

3a D&C 132:22-24.

b GEE Conhecimento; Testemunho.

c GEE Trindade — Deus,

o Pai.

d Jo. 7:16-17.

4a D&C 76:43.

b D&C 19:1-2.

GEE Exiação, Expiar.

5a GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

b GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.

6a GEE Escolhido (adjetivo

ou substantivo).

7a D&C 93:3-5.

8a GEE Revelação.

9a GEE Oração.

11a GEE Unidade.

12a GEE Filhos de Perdição.

13a GEE Alegria.

16a GEE Mundanismo.

17a GEE Santificação.

b GEE Verdade.

20 E não “rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim.

21 Para que todos sejam “um como tu, ó Pai, és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

22 E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um;

23 Eu neles, e tu em mim, para que sejam “perfeitos em unidade, e para que o mundo reconheça que tu me enviaste a mim, e que os ^bamaste a eles como tu me amaste a mim.

24 Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes reconheceram que tu me enviaste a mim.

26 E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e *lho* farei conhecer mais, para que o amor com que me amaste neles esteja, e eu, neles.

CAPÍTULO 18

Jesus é traído e preso — Ele é interrogado e maltratado perante Anás, depois perante Caifás — Pedro nega conhecer Jesus — Jesus é levado perante Pilatos.

TENDO Jesus dito essas *coisas*, saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um horto, no qual ele entrou, e seus discípulos.

2 E Judas, que o traía, também conhecia aquele lugar, porque Jesus muitas vezes se reunia ali com os seus discípulos.

3 Tendo, pois, Judas tomado uma companhia *de soldados* e *alguns* guardas dos principais dos sacerdotes e fariseus, veio para ali com lanternas, e archotes e armas.

4 Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se, e disse-lhes: A quem buscáis?

5 Responderam-lhe: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu. E Judas, que o traía, estava também com eles.

6 Quando, pois, lhes disse: Sou eu; recuaram, e caíram por terra.

7 Tornou-lhes, pois, a perguntar: A quem buscáis? E eles disseram: A Jesus Nazareno.

8 Jesus respondeu: Já vos disse que sou eu; se, pois, me buscáis a mim, deixai ir estes.

9 Para que se cumprisse a palavra que tinha dito: Dos que me deste “nenhum deles perdi.”

10 Então Simão Pedro, que tinha espada, desembainhou-a, e feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco.

11 Porém Jesus disse a Pedro: Põe a tua espada na bainha; não

20a D&C 45:3–5.

21a 4 Né. 1:15–17;

D&C 35:2.

23a GEE Perfeito.

b Jo. 15:9–12.

18 9a Jo. 17:12.

beberei eu o “cálice que o Pai me deu?

12 Então a “coorte, e o tribuno, e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o manietaram.

13 E conduziram-no primeiramente a “Anás, por ser sogro de Caifás, o qual era o sumo sacerdote daquele ano.

14 Ora, “Caifás era quem tinha aconselhado aos judeus que convinha que um homem morresse pelo povo.

15 E Simão Pedro e outro discípulo seguiam Jesus. E esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus na sala do sumo sacerdote.

16 E Pedro estava fora, à porta. Saiu então o outro discípulo que era conhecido do sumo sacerdote, e falou à encarregada da porta, e levou Pedro para dentro.

17 Então a encarregada da porta disse a Pedro: Não és tu também dos discípulos deste homem? Disse ele: Não sou.

18 Ora, estavam ali os servos e os criados, que tinham feito brasas, e se aqueciam, porquanto fazia frio; e com eles estava Pedro, aquecendo-se também.

19 E o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e da sua “doutrina.

20 Jesus lhe respondeu: Eu falei abertamente ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no templo onde todos os judeus se reúnem, e nada disse em oculto;

21 Para que me perguntas a mim? Pergunta aos que ouviram o que é que lhes tenho falado; eis que eles sabem o que eu lhes disse.

22 E tendo ele dito isso, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: Assim respondes ao sumo sacerdote?

23 Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; e se bem, por que me feres?

24 E Anás mandou-o, manietado, ao sumo sacerdote Caifás.

25 E Simão Pedro estava ali, e aquecendo-se. Disseram-lhe, pois: Não és também tu um dos seus discípulos? Ele negou, e disse: Não sou.

26 E um dos servos do sumo sacerdote, parente *daquele* a quem Pedro cortara a orelha, disse: Não te vi eu no horto com ele?

27 E Pedro negou outra vez, e logo o galo cantou.

28 Depois levaram Jesus da casa de Caifás para o Pretório. E era pela manhã. E não entraram no Pretório, para não se contaminarem, mas para poderem comer a “páscoa.

29 Então “Pilatos saiu para fora e disse-lhes: Que acusação trazeis contra este homem?

30 Responderam, e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, não o entregariámos.

31 Disse-lhes, pois, Pilatos: Levai-o vós, e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe, pois,

11a D&C 19:18–19.

12a IE unidade de uma legião do exército

romano.

13a GEE Anás.

14a GEE Caifás.

19a GEE Doutrina de Cristo.

28a GEE Páscoa.

29a GEE Pilatos, Pôncio.

os judeus: “A nós não nos é lícito matar alguém.

32 (Para que se cumprisse a “palavra que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer.)

33 Tornou, pois, a entrar Pilatos no Pretório, e chamou Jesus, e disse-lhe: Tu és o Rei dos Judeus?

34 Respondeu-lhe Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou disseram-to outros de mim?

35 Pilatos respondeu: Porventura sou eu judeu? A tua nação e os principais dos sacerdotes entregaram-te a mim; que fizeste?

36 Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; porém agora o meu reino não é daqui.

37 Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, para dar testemunho da “verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: Que é a verdade? E dizendo isso, tornou a sair para os judeus, e disse-lhes: Não acho nele “crime algum;

39 Mas vós tendes por costume que eu vos solte um por ocasião da páscoa. Quereis, pois, que vos solte o Rei dos Judeus?

40 Então todos tornaram a clamar, dizendo: Este não, mas Barabás. E “Barabás era um salteador.

CAPÍTULO 19

Jesus é flagelado e crucificado — Ele coloca Sua mãe aos cuidados de João — Ele morre, e Seu lado é perfurado com uma lança — Ele é sepultado no sepulcro de José de Arimateia.

PILATOS, pois, tomou então Jesus, e o “açoitou;

2 E os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha sobre a cabeça, e vestiram-no com um manto de púrpura.

3 E diziam: Salve, Rei dos Judeus. E davam-lhe bofetadas.

4 Então Pilatos saiu outra vez para fora, e disse-lhes: Eis aqui vo-lo trago para fora, para que saibais que não acho nele “crime algum.

5 Saiu, pois, Jesus para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. E disse-lhes Pilatos: Eis aqui o homem.

6 Vendo-o, pois, os principais dos sacerdotes e os guardas “clamaram, dizendo: ^bCrucifica-o, crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o; porque eu nenhum crime acho nele.

7 Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma “lei, e segundo a nossa lei, deve morrer, porque se fez ^bFilho de Deus.

31^a IE A pena de morte exigia confirmação do governante romano.

32^a Mt. 20:17–19.

37^a GEE Verdade.

38^a Mt. 27:24.

40^a GEE Barrabás.

19 1^a Isa. 50:6.

4^a Mos. 14:9.

6^a At. 3:13.

^b GEE Crucificação.

7^a Lev. 24:16.

^b Jo. 5:17–18;

D&C 45:51–53.

8 E Pilatos, quando ouviu essa palavra, mais atemorizado ficou.

9 E entrou outra vez no Pretório, e disse a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu “resposta.”

10 Disse-lhe, pois, Pilatos: Não me falas a mim? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar e tenho poder para te soltar?

11 Respondeu Jesus: Nenhum poder terias contra mim, se de cima não te fosse dado; porém aquele que me entregou a ti maior pecado tem.

12 Desde então Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus clamavam, dizendo: Se soltas este, não és amigo de César; qualquer que se faz “rei fala contra César.”

13 Ouvindo, pois, Pilatos essa palavra, levou Jesus para fora, e assentou-se no tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, e em hebraico, Gábata.

14 E era a preparação da “páscoa, e quase à hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso Rei.”

15 Mas eles bradaram: Fora, fora, “crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais dos sacerdotes: Não temos rei, senão César.

16 Então entregou-lho, para que fosse crucificado. E tomaram Jesus, e o levaram.

17 E levando ele às costas a sua cruz, saiu para o lugar chamado “Caveira, que em hebraico se chama Gólgota,

18 Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

19 E Pilatos escreveu também um título, e pô-lo em cima da cruz; e nele estava escrito: JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS.

20 E muitos dos judeus leram esse título; porque o lugar onde Jesus estava crucificado era próximo da cidade; e estava escrito em hebraico, grego e latim.

21 Diziam, pois, os principais sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não escrevas, Rei dos judeus; mas que ele disse: Sou Rei dos Judeus.

22 Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.

23 Tendo, pois, os soldados crucificado Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado, uma parte; também a túnica. Porém a túnica, tecida toda de alto a baixo, não tinha costura.

24 Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será. Para que se cumprisse a escritura que diz: Dividiram entre si as minhas “vestes, e sobre a minha vestidura lançaram sortes. E os soldados, pois, fizeram essas coisas.

25 E junto à cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua “mãe, Maria, mulher de ^bCleofas, e ^cMaria Madalena.

26 Ora, Jesus, vendo ali a sua

9a Mos. 15:6.

12a Jo. 18:36–37.

14a GEE Páscoa.

15a Lc. 23:21–23.

17a TJS Jo. 19:17 (...) sepultamento (...)

24a Salm. 22:18.

25a GEE Maria, Mãe

de Jesus.

b Lc. 24:13–20.

c GEE Maria Madalena.

mãe, e o ^adiscípulo a quem ele amava estando presente, disse a sua mãe: ^bMulher, eis aí o teu filho.

27 Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua *casa*.

28 Depois, sabendo Jesus que já todas *as coisas* estavam terminadas, para que a escritura se cumprisse, disse: Tenho sede.

29 Estava, pois, ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja, e pondo-a num ^ahissopo, lha chegaram à boca.

30 E quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está ^aconsumado. E inclinando a cabeça, entregou o espírito.

31 Os judeus, pois, para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, porque era a preparação (pois aquele ^asábado era um grande dia), rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.

32 Foram, pois, os soldados, e quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro que com ele fora crucificado;

33 Mas, chegando a Jesus, e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas.

34 Porém um dos soldados lhe perfurou o lado com uma lança, e logo saíram sangue e água.

35 E ^aaquele que ^bviu testificou, e o seu testemunho é verdadeiro; e sabe que é verdade o que diz, para que também vós o creiais.

36 Porque essas *coisas* aconteceram para que se cumprisse a escritura, que diz: Nenhum dos seus ^aossos será quebrado.

37 E outra vez diz a escritura: Verão aquele que ^atranspassaram.

38 Depois disso, "José de Arimateia (o que era discípulo de Jesus, mas oculto, por ^bmedo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos *lho* permitiu. Então foi e tirou o corpo de Jesus.

39 E foi também "Nicodemos (aquele que anteriormente se dirigira de noite a Jesus), levando quase cem libras de um composto de ^bmirra e aloés.

40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com as especiarias, como os judeus têm por costume preparar para o sepulcro.

41 E havia um horto naquele lugar onde fora crucificado, e no horto, um ^asepulcro novo, em que ainda ninguém havia sido posto.

42 Ali, pois, (por causa da preparação dos judeus, e por estar perto aquele sepulcro), puseram Jesus.

26a D&C 7:1.

^b GEE Maria, Mãe de Jesus.

29a IE planta silvestre.

30a GEE Exiação, Expiar.

31a Jesus ressuscitou no primeiro dia da semana. O dia anterior

era o Sábado semanal.

O dia antes do Sábado sendo também o dia após a ceia da Páscoa, podia ser "um grande dia." Ex. 12:14-17.

35a GEE João, Filho de Zebdeu.

^b Jo. 21:24.

36a Salm. 34:20.

37a Zac. 12:10.

38a Mt. 27:57-60.

^b Jo. 12:42-43.

39a GEE Nicodemos.

^b Mt. 2:11.

41a 2 Né. 25:13.

CAPÍTULO 20

Maria Madalena, Pedro e João encontram o sepulcro vazio — O Cristo ressuscitado aparece a Maria Madalena no jardim — Ele aparece aos discípulos e mostra Seu corpo ressuscitado — Tomé toca as feridas nas mãos, pés e lado de Jesus — Jesus é o Cristo, o Filho de Deus.

E no ^a“primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra já tirada do ^bsepulcro.

2 Correu, pois, e foi a Simão Pedro, e ao outro ^a“discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram.

3 Então Pedro saiu com o outro discípulo, e foram ao sepulcro.

4 E estes dois corriam juntos, porém o outro discípulo correu mais apressadamente do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

5 E abaixando-se, viu ali os lençóis; todavia não entrou.

6 Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu ali os lençóis,

7 E que o ^a“lenço, que tinha sido posto sobre a sua cabeça, não estava com os lençóis, mas enrolado num lugar à parte.

8 Então entrou também o outro

discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro e viu, e creu.

9 Porque ainda não tinham compreendido a escritura, que era necessário que ele ^a“ressuscitasse dos ^bmortos.

10 Retornaram, pois, os discípulos para casa.

11 E Maria estava chorando fora, junto ao sepulcro. Estando ela, pois, chorando, abaixou-se para o interior do sepulcro.

12 E viu dois ^a“anjos vestidos de branco, assentados onde jazera o corpo de Jesus, um, à cabeceira e outro, aos pés.

13 E disseram-lhe eles: Mulher, por que choras? Ela lhes disse: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.

14 E tendo dito isso, voltou-se para trás, e ^a“viu Jesus em pé, porém não sabia que era Jesus.

15 Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem busca? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni! (que quer dizer Mestre).

17 Disse-lhe Jesus: ^a“Não me toques, porque ainda não subi para meu ^bPai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, e para meu Deus e vosso Deus.

20 1a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

b TJS Jo. 20:1 (...) sepulcro, e dois anjos lá sentados.

2a GEE João, Filho de

Zebedeu.

7a Jo. 11:44.

9a Hel. 14:15-17;

D&C 18:11-12.

b Mórm. 9:13.

12a GEE Anjos.

14a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

17a TJS Jo. 20:17 (...) Não me detenhas (...)

b GEE Pai Celestial.

18 Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos que vira o Senhor, e que ele lhe dissera essas *coisas*.

19 Chegando, pois, o entardecer daquele dia, o primeiro da semana, e fechadas as portas onde, com medo dos judeus, se achavam os discípulos, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: “Paz seja convosco.

20 E dizendo isso, mostrou-lhes as suas “mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram vendo o Senhor.

21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me “enviou, também eu vos ^benvio a vós.

22 E havendo dito isso, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

23 Àqueles a quem “perdoardes os pecados, lhes são perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, lhes são retidos.

24 Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus chegou.

25 Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Porém ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no

seu lado, de maneira nenhuma o crerei.

26 E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles, Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco.

27 Depois disse a Tomé: Chega aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e “põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas ^bcrente.

28 Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!

29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; “bem-aventurados os que não viram, e creram.

30 Jesus, pois, operou também em presença de seus discípulos muitos outros “sinais, que não estão ^bescritos neste livro.

31 Porém estes foram escritos para que ^acreiais que Jesus é o ^bCristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais ^cvida em seu ^dnome.

CAPÍTULO 21

Jesus aparece aos discípulos junto do mar de Tiberíades — Ele diz: Apascenta as minhas ovelhas — Ele prediz o martírio de Pedro e declara que João não vai morrer.

19^a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

20^a GEE Crucificação; Testemunha.

21^a GEE Jesus Cristo — Autoridade.

^b Mc. 16:15. GEE Autoridade.

23^a D&C 132:45–46. GEE Remissão de Pecados.

27^a 3 Né. 11:14. ^b GEE Crença, Crer.

29^a GEE Fé.

30^a GEE Sinal.

^b D&C 93:6, 18.

31^a GEE Jesus Cristo —

Testemunhos sobre Jesus Cristo.

^b GEE Jesus Cristo.

^c Jo. 5:24.

^d GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

DEPOIS disso "manifestou-se Jesus outra vez aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e manifestou-se assim:

2 Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimos, e Natael, o de Caná da Galileia, os filhos de "Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.

3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe eles: Também nós vamos contigo. Foram, e subiram logo para o barco, e naquela noite nada apanharam.

4 E sendo já manhã, Jesus se apresentou na praia, porém os discípulos não reconheceram que era Jesus.

5 Disse-lhes, pois, Jesus: Filhos, tendes alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.

6 E ele lhes disse: Lançai a rede para o lado direito do barco, e achareis. Lançaram-na, pois, e já não a podiam tirar, pela multidão dos peixes.

7 Então aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor. E quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a túnica (porque estava nu) e lançou-se ao mar.

8 E os outros discípulos foram com o barco (porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos "côvados"), levando a rede dos peixes.

9 Logo que desceram para terra, viram ali *umas* brasas, e um peixe posto em cima, e pão.

10 Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que agora apanhastes.

11 Simão Pedro subiu, puxou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes, e mesmo sendo tantos, não se rompeu a rede.

12 Disse-lhes Jesus: Vinde, jantai. E nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? sabendo que era o Senhor.

13 Chegou, pois, Jesus, e tomou o pão, e deu-lho, e semelhantemente, o peixe.

14 E já *esta* era a terceira vez que Jesus se manifestava aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

15 E depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe ele: "Apascenta os meus cordeiros.

16 Tornou a dizer-lhe uma segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe ele: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe ele: "Apascenta as minhas ovelhas.

17 Disse-lhe uma terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito uma terceira vez: Amas-me? e disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: "Apascenta as minhas ovelhas.

21 1a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte; Ressurreição.

2a Mt. 4:21.

8a IE antiga unidade de medida de comprimento.

15a GEE Obra Missionária.

16a 1 Ped. 5:2;
D&C 112:14.

17a GEE Confraternizar.

18 Na verdade, na verdade, te digo *que*, quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando já fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras.

19 E disse isso, significando com que “morte havia ele de glorificar a Deus. E tendo falado isso, disse-lhe: Segue-me.

20 E Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquele “discípulo a quem Jesus amava, e que na ceia se recostara também ao seu peito, e que dissera: Senhor, quem é que te há de trair?

21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e que *será* deste?

22 Disse-lhe Jesus: Se eu quero

que ele “fique até que eu venha, que te importa a ti? ^b Segue-me tu.

23 Divulgou-se, pois, entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer. Jesus, porém, não lhe disse que não morreria, mas: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti?

24 Este é o discípulo que testifica destas *coisas*, e estas *coisas* “escreveu; e sabemos que o seu testemunho é ^bverdadeiro.

25 Há, porém, ainda muitas outras *coisas* que Jesus fez; se cada uma das quais fosse “escrita, suponho que nem ainda o mundo todo poderia conter os ^blivros que se escrevessem. Amém.

ATOS DOS APÓSTOLOS

CAPÍTULO 1

Jesus ministra por quarenta dias após Sua ressurreição — O reino será posteriormente restaurado a Israel — Os Doze devem testificar em Jerusalém, na Judeia, em Samaria e até os confins da terra — Jesus ascende aos céus — Matias é escolhido para preencher a vaga deixada nos Doze.

19a 2 Ped. 1:14.

20a GEE João, Filho de Zebedeu.

22a GEE Seres Transladados.

b GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus

Cristo.

24a GEE Escrituras.

b GEE Testemunho.

25a 1 Né. 14:24–27.

b 3 Né. 26:6.

[ATOS DOS APÓSTOLOS]

1 1a GEE Lucas.

2a GEE Espírito Santo.

3a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles pelo espaço de quarenta dias, e falando do que diz respeito ao reino de Deus.

4 E estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a "promessa do Pai que (*disse ele*) de mim ouvistes.

5 Porque, na verdade, João batizou com água, porém vós sereis "batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.

6 Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, "restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?

7 E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu por sua própria autoridade.

8 Mas recebereis o "poder do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis ^btestemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.

9 E havendo dito essas *coisas*, vendo-o eles, foi "elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, *ocultando-o* a seus olhos.

10 E estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco.

11 Os quais então disseram: Homens galileus, por que estais

olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de "vir assim como para o céu o vistes ir.

12 Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, à distância da jornada de um sábado.

13 E entrando, subiram ao cenáculo, onde ficavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, *filho* de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, *irmão* de Tiago.

14 Todos estes perseveravam "unanimemente em ^borações e súplicas, com as mulheres, e Maria mãe de Jesus, e com seus ^cirmãos.

15 E naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos, disse (ora, a multidão reunida era de quase cento e vinte pessoas):

16 Homens irmãos, convinha que se cumprisse a escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de "Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus;

17 Porque foi contado conosco e teve parte neste ministério.

18 Ora, este adquiriu um campo com o salário da iniquidade; e precipitando-se, "arrebentou pelo meio, e todas as suas entradas se derramaram.

19 E foi notório a todos os

^{4a} Lc. 24:49; Jo. 14:26;
At. 2:1-4; D&C 95:8-10.

^{5a} GEE Dom do Espírito
Santo.

^{6a} GEE Israel — Coligação
de Israel.

^{8a} GEE Dom do Espírito

Santo.

^b D&C 27:12.

GEE Testemunha.

^c GEE Samaria.

^{9a} Ef. 4:7-10.

GEE Ascensão.

^{11a} GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

^{14a} GEE Unidade.

^b Morô. 6:5.

^c GEE Tiago, Irmão do
Senhor.

^{16a} GEE Judas Iscariotes.

^{18a} Mt. 27:3-10.

que habitam em Jerusalém; de maneira que na sua própria língua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de Sangue.

20 Porque no livro dos Salmos está escrito: Fique ^adeserta a sua habitação, e não haja quem nela habite, e tome outro o seu ^bbispado.

21 É necessário, pois, que, dos homens que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós,

22 Começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco ^atestemunha da sua ^bressurreição.

23 E apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias.

24 E ^aorando, disseram: Tu, Senhor, ^bconhecedor do coração de todos, mostra qual destes dois ^cescolheste,

25 Para que tome parte neste ministério e ^aapostolado, de que Judas se ^bdesviou, para ir para o seu próprio lugar.

26 E lançaram-lhes sortes, e caiu a sorte sobre ^aMatias. E por voto comum foi contado com os onze apóstolos.

CAPÍTULO 2

O Espírito é derramado no dia de Pentecostes — Pedro testifica da

ressurreição de Jesus — Ele explica como alcançar a salvação e fala do dom do Espírito Santo — Muitos acreditam e são batizados.

E CUMPRINDO-SE o dia de ^aPentecostes, estavam todos concorde-mente reunidos.

2 E de repente veio do céu um som, como de um ^avento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

3 E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, e pousaram sobre cada um deles.

4 E todos ficaram cheios do ^a“Espírito Santo, e começaram a falar noutras ^blínguas, conforme o ^c“Espírito Santo lhes concedia que falassem.

5 E em Jerusalém estavam habitan-do judeus, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu.

6 E quando ocorreu aquele som, reuniu-se a multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria ^alíngua.

7 E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Vede! Não são galileus todos esses homens que estão falando?

8 Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que nascemos?

9 Partos e medos, elamitas e os

20^a Salm. 69:25.

^b GR supervisão, ofício.
D&C 114:2.

22^a GEE Testemunha.

^b GEE Ressurreição.

24^a D&C 9:8–9.

^b GEE Onisciente;

Trindade — Deus, o Pai.

^c GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

25^a GEE Apóstolo.
^b D&C 3:9.

26^a GEE Matias.

^b 1^a GEE Pentecostes.

^c D&C 109:36–37.

4^a GEE Espírito Santo.

^b GEE Línguas, Dom das.

^c D&C 14:8.

6^a GEE Linguagem.

que habitam na Mesopotâmia, e Judeia, e Capadócia, Ponto e Ásia,

10 E Frígia e Panfilia, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como "prosélitos,

11 Cretenses e árabes, ouvimos todos em nossa própria "língua falar das grandezas de Deus.

12 E todos se maravilhavam e estavam perplexos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer?

13 E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.

14 Porém Pedro, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto conhecido, e escutai as minhas palavras;

15 Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia.

16 Mas isto é o que foi dito pelo profeta "Joel:

17 E nos "últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu ^bEspírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens verão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos;

18 E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e profetizarão;

19 E farei aparecer "prodígios nas alturas, no céu; e sinais embaixo, na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça;

20 O "sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes de chegar o grande e glorioso ^bdia do Senhor;

21 E acontecerá *que* todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

22 Homens israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, homem ^aaprovado por Deus entre vós com ^bmaravilhas, prodígios e sinais, que ^cDeus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis;

23 A este, sendo entregue pelo "determinado conselho e ^bpresciéncia de Deus, tomndo-o vós, o ^ccrucificastes e matastes pelas mãos de injustos;

24 Ao qual Deus ^aressuscitou, libertando-o das dores da morte, pois não era possível que fosse retido por ela;

25 Porque dele disse Davi: Sempre via diante de mim o "Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado.

26 Por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e ainda a minha carne há de repousar em esperança;

27 Pois não deixarás a minha

10^a IE gentios convertidos ao judaísmo.

11^a 1 Cor. 14:22-23.

16^a Joel 2:28; JS—H 1:41.

17^a GEE Últimos Dias.

^b Eze. 36:26-27;

D&C 95:4.

19^a GEE Sinais dos Tempos.
20^a D&C 45:40-42.

^b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

22^a 3 Né. 8:1.

^b Mos. 3:5.

^c At. 10:38.

23^a GR plano designado, propósito.

^b GEE Preordenação.

^c Mt. 27:35.

GEE Crucificação.

24^a GEE Ressurreição.

25^a Salm. 16:8.

alma no ^ainferno, nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção.

28 Fizeste-me conhecidos os caminhos da vida; com a tua face me encherás de júbilo.

29 Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do ^apatriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.

30 Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com ^ajuramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono,

31 Prevendo isso, falou da resurreição de Cristo, *dizendo* que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.

32 Deus ^aressuscitou este Jesus, do que todos nós somos ^btestemunhas.

33 De sorte que, já ^apela ^bdestra de Deus ^cexaltado, e recebendo do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis.

34 Porque ^aDavi não subiu aos céus, mas diz: Disse o SENHOR ao

meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

35 Até que ponha os teus inimigos por ^aescabelo de teus pés.

36 Saiba, pois, com certeza, toda a casa Israel que a esse Jesus, a quem vós ^acrucificastes, Deus o fez ^bSenhor e Cristo.

37 E ouvindo eles *essas coisas*, ^acompungiram-se em seu ^bcoração, e disseram a Pedro e aos demais apóstolos: ‘Que faremos, homens irmãos?

38 E ^adisse-lhes Pedro: ^bArrependei-vos, e cada um de vós seja ^cbatizado em ^dnome de Jesus Cristo, para ^eperdão dos pecados; e recebereis o ^fdom do ^gEspírito Santo;

39 Porque a ^apromessa vos pertence, a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.

40 E com muitas outras palavras testificava e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

41 De sorte que foram batizados os que de bom grado ^areceberam a sua palavra; e naquele dia aggregatedram-se à igreja quase três mil almas;

27a TJS At. 2:27 (...) prisão (...)

29a GEE Patriarca, Patriarcal — País.

30a Salm. 132:11. GEE Juramento.

32a Ef. 1:20. GEE Ressurreição.

b GEE Testemunha.

33a GR à destra. b At. 7:56. GEE Trindade.

c GEE Exaltação.

34a D&C 132:39.

35a IE pequeno banco para apoio dos pés.

36a GEE Crucificação.

b GEE Jesus Cristo; Senhor.

37a GEE Consciência; Espírito Santo.

b GEE Conversão, Converter.

c Al. 22:15-16.

38a D&C 49:11-14. b GEE Arrepender-se, Arrependimento;

Batismo,

Batizar — Requisitos do batismo.

c GEE Batismo, Batizar.

d GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

e GEE Remissão de Pecados.

f GEE Dom do Espírito Santo.

g At. 8:14-17.

39a GEE Convênio.

41a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

42 E “perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na ^bcomunhão, e no partir do ‘pão e nas orações.

43 E em toda alma havia “temor, e muitas maravilhas e ^bsinais se faziam pelos apóstolos.

44 E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em “comum.

45 E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um tinha “necessidade.

46 E perseverando unâimes todos os dias no templo, e repartindo o pão de casa em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração,

47 Louvando a Deus, e tendo graça para com todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

CAPÍTULO 3

Pedro e João curam um coxo de nascença — Pedro prega arrependimento — Ele também fala da época de restauração que precederá a Segunda Vinda — Ele identifica Cristo como o profeta de quem falou Moisés.

E PEDRO e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona.

2 E foi trazido um homem que desde o ventre de sua mãe era coxo, o qual cada dia punham à porta do templo, chamada

Formosa, para pedir “esmola aos que entravam no templo;

3 O qual, vendo Pedro e João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola.

4 E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós.

5 E olhou para eles, esperando receber deles alguma coisa.

6 E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em “nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.

7 E tomado-o pela mão direita, o ^alevantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram.

8 E saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus;

9 E todo o povo o ^aviu andar e louvar a Deus;

10 E conheciam-no, que era ele o que se assentava a *pedir* esmola à porta Formosa do templo, e ficaram cheios de pasmo e assombro, pelo que lhe acontecera.

11 E apegando-se o coxo, que fora curado, a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles, ao ^apórtico chamado de Salomão.

12 E Pedro, vendo *isso*, disse ao povo: Homens israelitas, por que vos maravilhais disso? Ou, por que olhais tanto para nós, como

42a GEE Apoio aos Líderes da Igreja; Diligência.

b GEE Confraternizar.

c GEE Sacramento.

43a GEE Temor.

b GEE Sinal.

44a GEE Consagrar, Lei da Consagração.

45a At. 4:32–35;

D&C 51:3.

3 2a GEE Esmolas.

6a Jacó 4:6;

3 Né. 8:1.

7a GEE Curar, Curas.

9a At. 4:16.

11a 1 Re. 6:3;

Jo. 10:23.

se por nosso “próprio poder ou santidade o fizéssemos andar?

13 O Deus de Abraão, e de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais, “glorificou seu filho Jesus, a quem vós ^bentregastes e perante a face de Pilatos ^cnegastes, quando ele julgava que devia ser solto.

14 Mas vós negastes o Santo e o Justo, e pedistes que se vos desse um ^ahomicida.

15 E matastes o “Príncipe da vida, ao qual Deus ^bressuscitou dos mortos, do que nós somos ^ctestemunhas.

16 E pela ^afé no seu nome, o seu nome fortaleceu a este que vedes e conhecéis; e a fé que vem por ele deu a este perfeita saúde na presença de todos vós.

17 E agora, irmãos, eu sei que *o* fizestes por ignorância, como também os vossos príncipes.

18 Mas Deus assim ^acumpriu o que já dantes havia ^banunciado pela boca de todos os seus ^cprofetas, que o Cristo havia de ^dpadecer.

19 ^aArrependei-vos, pois, e ^bconvertei-vos, para que sejam ^capagados os vossos pecados, quando

vierem os tempos de refrigério pela presença do Senhor;

20 E ele enviar “Jesus Cristo, que já dantes vos foi ^bpregado;

21 O qual convém que o céu contenha até os tempos da ^arestauração de todas as *coisas*, das quais Deus ^bfalou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio do mundo.

22 Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus levantará dentre vossos irmãos um ^aprofeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.

23 E acontecerá que toda alma que não escutar esse profeta será ^aextermínada dentre o povo.

24 E também todos os profetas, desde Samuel, e todos quantos depois têm falado, já dantes ^aanunciaram esses dias.

25 Vós sois os ^afilhos dos profetas, e do ^bconvênio que Deus fez com nossos pais, dizendo a Abraão: ^cE na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra.

26 Ressuscitando Deus a seu Filho Jesus, primeiro o enviou a vós, para que nisso vos aben-

12^a GEE Sacerdócio.

13^a GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

^b Mt. 27:20;

At. 13:27–28.

^c Jo. 19:6.

14^a Lc. 23:17–19, 25. GEE Homicídio.

15^a Jo. 1:4.

GEE Jesus Cristo.

^b GEE Ressurreição.

^c GEE Testemunha.

16^a GEE Fé.

18^a 3 Né. 11:10–11;

D&C 19:15–19.

^b GEE Profecia, Profetizar.

^c Mos. 13:33.

^d Isa. 53:3–9;

1 Cor. 15:3.

19^a GEE Arrepende-se, Arrepentimento.

^b GEE Conversão, Converter.

^c Isa. 43:25.

20^a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^b TJs At. 3:20 (. . .) vós, *a* quem crucificastes; (. . .)

21^a GEE Restauração do Evangelho.

^b GEE Profecia, Profetizar; Profeta.

22^a Deut. 18:15, 18–19;

1 Né. 22:20–21;

JS—H 1:40.

23^a D&C 1:14–16; 133:63.

24^a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

25^a GEE Abraão — Semente de Abraão.

^b GEE Convênio Abraâmico.

^c Abr. 2:8–11.

çoasse, e vos desviasse, a cada um, das vossas maldades.

CAPÍTULO 4

Pedro e João são presos e levados perante o Sinédrio — Pedro testifica que a salvação vem por causa de Cristo — Os saduceus esforçam-se para silenciar Pedro e João — Os santos gloriam-se no testemunho de Jesus — Eles têm todas as coisas em comum.

E ESTANDO eles falando ao povo, sobrevieram os sacerdotes, e o capitão do templo, e os "saduceus,

2 Muito contrariados de que ensinassem o povo, e anunciassem em Jesus a "ressurreição dos mortos.

3 E lançaram mão deles, e os encerraram na prisão até o dia seguinte, pois era já tarde.

4 Muitos, porém, dos que ouviram a palavra creram, e chegou o número desses homens a quase cinco mil.

5 E aconteceu que, no dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém os seus chefes, e anciãos e "escribas,

6 E Anás, o sumo sacerdote, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos quantos havia da linhagem do "sumo sacerdote.

7 E pondo-os no meio, perguntaram: Com que "poder fizestes isso, ou em nome de quem?

8 Então Pedro, cheio do "Espírito Santo, lhes disse: Chefes do povo, e vós, anciãos de Israel:

9 Visto que hoje somos interrogados acerca do benefício *feito* a um homem enfermo, do modo como foi curado,

10 Seja conhecido a vós todos, e a todo o povo de Israel, que em "nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, em nome desse é que este está tão diante de vós.

11 Esta é a "pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina.

12 E em nenhum outro há "salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro ^bnome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser "salvos.

13 Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens "iletrados e ^bignorantes, se maravilharam; e reconheceram que eles haviam estado com Jesus.

14 Mas, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.

15 E mandando-os sair do Sinédrio, conferenciaram entre si,

16 Dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? porque a todos os que habitam em

4 1a GEE Saduceus.

2a GEE Ressurreição.

5a GEE Escriba.

6a GEE Artimanhas
Sacerdotais.

7a GEE Sacerdócio.

8a GEE Trindade — Deus,

o Espírito Santo.

10a At. 3:6. GEE Jesus Cristo.

11a GEE Pedra de Esquina;
Rocha.

12a GEE Evangelho;
Salvação.

b Ose. 13:4; 2 Né. 25:20.

GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

c GEE Expiação, Expiar;
Plano de Redenção.

13a D&C 1:19; 35:13.

b GR comuns, simples.

Jerusalém é manifesto que por eles foi feito um “milagre notório, e não o podemos negar;

17 Mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameace-mo-los para que não falem mais nesse nome a homem algum.

18 E chamando-os, “disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus.

19 Porém Pedro e João, respondendo, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, “ouvir-vos antes a vós do que a Deus;

20 Porque não podemos deixar de “falar do que ^bvimos e ouvimos.

21 Mas eles ainda os ameaça-ram mais, e não achando motivo para os castigar, deixaram-nos ir, por causa do povo; porque todos glorificavam a Deus acerca do que acontecera;

22 Pois tinha mais de quarenta anos o homem em quem se ope-rara aquele milagre de cura.

23 E soltos eles, foram para os seus, e contaram tudo o que lhes disseram os principais dos sacer-dotes e os anciãos.

24 E ouvindo eles isso, unâmines levantaram a voz a Deus, e disseram: Senhor, tu és o Deus que “fizeste o céu, e a terra, e o mar, e todas as *coisas* que neles há;

25 Que disseste pela boca de Davi, teu servo: “Por que brama-ram as nações, e os povos pensa-ram *coisas* vãs?

26 Levantaram-se os reis da terra, e os príncipes se juntaram unâmines, contra o Senhor e con-tra o seu Ungido.

27 Porque verdadeiramente con-tra o teu santo Filho Jesus, que tu “ungiste, se juntaram Herodes e Pôncio Pilatos, com os gentios e os povos de Israel;

28 Para fazerem tudo o que a tua mão e o teu “conselho tinham anteriormente determinado que se havia de fazer.

29 Agora, pois, ó Senhor, põe os olhos nas suas ameaças, e con-cede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra;

30 Estendendo a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome do teu santo Filho Jesus.

31 E tendo orado, tremeu o lugar em que estavam “reunidos; e todos ficaram cheios do ^bEspí-rito Santo, e falavam com ousadia a palavra de Deus.

32 E era “um o coração e a alma da multidão dos que criam, e nin-guém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram ^bcomuns.

16a GEE Milagre.

18a At. 5:27–28.

19a GEE Atender,
Dar ouvidos.

20a JS—H 1:25.

^b GEE Testemunha.

24a D&C 14:9.

25a Salm. 2:1–2.

27a GEE Messias;

Ungido, O.

28a GEE Conselho nos
Céus; Jesus Cristo —
Existência pré-mortal

de Cristo.

31a GEE Adorar;

Igreja de Jesus Cristo.

^b At. 2:2–4;
D&C 68:3–4.

32a 1 Cor. 1:10;
3 Né. 11:28–30;

Mois. 7:18.

GEE Unidade.

^b GEE Consagrar, Lei
da Consagração.

33 E os “apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ^bresurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante ^cgraça.

34 Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, “vendendo-as, traziam o valor do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos.

35 E ^arepartia-se a cada um, segundo a ^bnecessidade que cada um tinha.

36 Então José, cognominado pelos apóstolos “Barnabé (que, traduzido, é filho da consolação), levita, natural de Chipre,

37 Possuindo uma herdade, vendeu-a, e trouxe o valor, e o apresentou aos pés dos apóstolos.

CAPÍTULO 5

Ananias e Safira mentem ao Senhor e perdem a vida — Os Apóstolos continuam a realizar os milagres de Jesus — Pedro e João são presos, um anjo livra-os da prisão, e eles testificam de Cristo — Gamaliel aconselha moderação.

E um certo homem chamado ^aAnanias, com Safira, sua mulher, ^bvendeu uma propriedade;

2 E ^areteve parte do ^bvalor,

sabendo-o também sua mulher; e trazendo uma ‘parte dele, a depositou aos pés dos apóstolos.

3 Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que “mentisses ao Espírito Santo, e ^bretivesses parte do valor da herdade?

4 Guardando-a, não ficava para ti? E vendida, não estava em teu poder? Por que “formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

5 E Ananias, ouvindo essas palavras, caiu e ^aexpirou. E um grande temor veio sobre todos os que isso ouviram.

6 E levantando-se os jovens, pegaram-no, e transportando-o para fora, o sepultaram.

7 E passado um intervalo de quase três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido.

8 E disse-lhe Pedro: Dize-me, vendestes por tal ^apreço aquela herdade? E ela disse: Sim, por tal ^apreço.

9 Porém Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos pusestes de acordo para ^atentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram teu marido, e também te levarão a ti.

10 E ela logo caiu aos seus pés,

33^a GEE Apóstolo;
Testemunha.

^b GEE Ressurreição.

^c GEE Graça.

34^a At. 5:1-11.

35^a D&C 83.

^b At. 2:45.

GEE Armazém;
Bem-Estar.

36^a GEE Barnabé.

5 1^a GEE Ananias de
Jerusalém.

^b At. 4:34-35.

2^a GEE Avarento, Avareza;
Cobiçar.

^b IE lucro. Jos. 7.

c D&C 105:3.

GEE Consagrar, Lei da

Consagração.

3^a GEE Mentir,
Mentirosa.

^b Mt. 16:26;
Hel. 7:20-21.

4^a GEE Pensamentos.

5^a GEE Morte Física.

9^a GEE Enganar, Engano,
Fraude.

e expirou. E entrando os jovens, acharam-na morta, e a sepultaram junto de seu marido.

11 E veio um grande temor a toda a igreja, e a todos os que ouviram essas coisas.

12 E muitos “sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E estavam todos unânimes no pórtico de Salomão.

13 E dos “outros, ninguém ousava juntar-se a eles; mas o povo tinha-os em grande estima.

14 E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, “crescia mais e mais.

15 De sorte que transportavam os enfermos para as ruas, e os punham em leitos e em camas para que a “sombra de Pedro, quando passasse, cobrisse alguns deles.

16 E até das cidades circunvizinhas afluía a multidão a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos, os quais todos eram “curados.

17 E levantando-se o sumo sacerdote, e todos os que estavam com ele (que era a seita dos “saduceus), encheram-se de inveja,

18 E lançaram mão dos apóstolos, e os puseram na prisão pública.

19 Mas de noite um “anjo do Senhor abriu as portas da ‘prisão, e tirando-os para fora, disse:

20 Ide apresentar-vos no templo,

e dizei ao povo todas as “palavras desta vida.

21 E ouvindo eles *isso*, entraram de manhã cedo no templo, e ensinavam. Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o Sinédrio, e todos os anciãos dos filhos de Israel, e enviaram *servidores* ao cárcere, para que de lá os trouxessem.

22 Mas, tendo lá chegado os servidores, não os acharam na prisão, e voltando, *lho* anunciaram,

23 Dizendo: Achamos realmente o cárcere fechado, com toda a segurança, e os guardas, que estavam fora, diante das portas; mas, quando abrimos, ninguém achamos dentro.

24 Então o capitão do templo e os principais dos sacerdotes, ouvindo essas palavras, estavam perplexos acerca do que viria a ser aquilo.

25 E chegando alguém, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que encerrastes na prisão estão no templo e ensinam o povo.

26 Então foram o capitão com os servidores, e os trouxeram, não com violência (porque temiam ser apedrejados pelo povo).

27 E trazendo-os, os apresentaram ao Sinédrio. E o sumo sacerdote os interrogou, dizendo:

28 Não vos “admoestamos nós

12a Heb. 2:4.

GEE Milagre;
Sinal.

13a TJS At. 5:13 (...)
governantes (...)

14a At. 2:47.

GEE Conversão,
Converter.

15a Lc. 8:43–48;
At. 19:11–12.
16a GEE Curar, Curas.
17a GEE Saduceus.

19a At. 12:7–11;
Morô. 7:29–31.

GEE Anjos.

b At. 16:26.

20a Jo. 6:63, 68.
28a At. 4:16–18.

expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que já enchesastes Jerusalém dessa vossa doutrina, e quereis trazer sobre nós o ^bsangue desse homem.

29 Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa “obedecer a Deus do que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, ao qual vós matastes, “suspendendo-o no madeiro.

31 Deus “com a sua destra o elevou a ^bPríncipe e ^cSalvador, para dar a Israel o arrependimento e a ^dremissão dos pecados.

32 E nós somos “testemunhas acerca dessas palavras, e também o ^bEspírito Santo, que Deus ^cdeu àqueles que lhe obedecem.

33 E ouvindo eles *isso*, se “enfureceram, e deliberaram matá-los.

34 Mas, levantando-se no Sinédrio um certo fariseu chamado ^aGamaliel, mestre da lei, venerado por todo o povo, mandou que, por um pouco, levassem para fora os apóstolos;

35 E disse-lhes: Homens israelitas, acautelai-vos quanto ao que haveis de fazer acerca desses homens.

36 Porque antes destes dias

levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; deste se acercou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que lhe “deram ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada.

37 Depois desse levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alisamento, e levou muito povo após si; e também este pereceu, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos.

38 E agora digo-vos: Afastai-vos desses homens, e deixai-os, porque, se esse desígnio, ou essa obra, é de “homens, se desfará,

39 Mas, se é de Deus, não podeis desfazê-la; para que “não aconteça serdes também achados ^bcombatendo contra Deus.

40 E concordaram com ele. E chamando os apóstolos, e tendo-os açoitado, mandaram que não falassem no nome de Jesus, e os deixaram ir.

41 Retiraram-se, pois, da presença do Sinédrio, “regozijando-se de terem sido julgados dignos de ^bpadecer ^cafronta pelo ^dnome de Jesus.

42 E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de “anunciar Jesus Cristo.

^{28b} Mt. 27:24–25.

^{29a} GEE Coragem, Corajoso; Dever.

^{30a} GEE Crucificação.

^{31a} GR à sua destra. D&C 76:22–24.

^b Isa. 9:6; Apoc. 1:5. GEE Messias.

^c GEE Expiação, Expiar; Salvador.

^d GEE Perdoar;

Redenção, Redimido, Redimir.

^{32a} GEE Apóstolo; Testemunha.

^b GEE Espírito Santo.

^c D&C 93:27–28.

^{33a} 1 Né. 16:2.

^{34a} GEE Gamaliel.

^{36a} GR foram persuadidos por, creram nele.

^{38a} D&C 3:3.

^{39a} TJS At. 5:39 (. . .) *sejais*

cuidadosos, portanto, para que não (. . .)

^b 2 Né. 25:14.

^{41a} Lc. 6:22–23.

^b 2 Cor. 11:24–28.

GEE Perseguição, Perseguir.

^c Rom. 1:16; 2 Né. 9:18.

^d GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

^{42a} GEE Pregar.

CAPÍTULO 6

Os Apóstolos escolhem sete homens para ajudá-los — Estevão é julgado perante o conselho.

ORA, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmurção dos gregos contra os hebreus, porque as suas “viúvas eram desprezadas no ^bministério quotidiano.

2 E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.

3 Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de “sabedoria, aos quais constituímos sobre essa importante ^btarefa.

4 Porém nós perseveraremos na oração e no ^a“ministério da palavra.

5 E este parecer contentou toda a multidão, e “elegeram Estevão, homem ^bcheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe e Prócoro, e Nicânor, e Timão, e Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia;

6 E os apresentaram ante os apóstolos, e estes, orando, lhes “impuseram as mãos.

7 E crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos,

e grande multidão dos sacerdotes obedecia à fé.

8 E Estevão, cheio de fé e de “poder, fazia prodígios e grandes ^bsinais entre o povo.

9 E levantaram-se alguns que eram da sinagoga, chamada dos libertos, e dos cireneus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia, e “disputavam com Estevão.

10 E não podiam resistir à “sabedoria, e ao espírito com que falava.

11 Então subornaram uns homens, para que dissessem: Ouvimos-lhe proferir palavras “blasfemias contra Moisés e contra Deus.

12 E incitaram o povo, os anciãos e os escribas; e arremetendo contra ele, o arrebataram e o levaram ao Sinédrio.

13 E apresentaram “falsas testemunhas, que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras blasfemias contra este santo lugar e contra a lei;

14 Pois nós lhe ouvimos dizer que esse Jesus Nazareno há de destruir este lugar e mudar os “costumes que Moisés nos deu.

15 Então todos os que estavam assentados no Sinédrio, fixando os olhos nele, viram o seu rosto como o “rosto de um anjo.

6 1a GEE Viúva.

b GEE Bem-Estar.

3a GEE Dons do Espírito.

b GEE Autoridade.

4a GEE Ministério, Ministro.

5a GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

b GEE Fé.

c At. 21:8.

6a GEE Designação;

Igreja Verdadeira,

Sinais da —

Organização da Igreja;

Mãos, Imposição de.

8a GEE Poder.

b GEE Milagre.

9a GEE Contenção, Contenda.

10a Lc. 21:15; D&C 100:5–6.

11a GEE Blasfemar,

Blasfêmia.

13a GEE Enganar, Engano, Fraude.

14a At. 21:21.

15a Hel. 5:36.

CAPÍTULO 7

Estevão conta a história de Israel e cita Moisés como um protótipo de Cristo — Ele testifica a respeito da apostasia em Israel — Ele vê Jesus à mão direita de Deus — O testemunho de Estevão é rejeitado, e ele é apedrejado até a morte.

E DISSE o sumo sacerdote: Porventura é isto assim?

2 E ele disse: Homens irmãos, e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a nosso pai “Abraão, estando este na Mesopotâmia, antes de habitar em ^bHarã,

3 E disse-lhe: Sai da tua “terra e dentre a tua parentela, e dirige-te à terra que eu te mostrarei.

4 Então saiu da terra dos caldeus, e habitou em Harã. E dali, depois que seu pai faleceu, Deus o fez passar para esta terra em que agora habitais.

5 E não lhe deu nela herança, nem ainda o espaço de um pé; mas “prometeu que lha daria em possessão, e depois dele, à sua descendência, não tendo ele *ainda* filho.

6 E falou Deus assim: Que a sua descendência seria “peregrina em terra alheia, e a sujeitariam à ^bescravidão, e a maltratariam por quatrocentos anos.

7 E eu julgarei a nação a quem servirem, disse Deus. E depois

disso sairão, e me servirão neste lugar.

8 E deu-lhe o “convênio da circuncisão; e assim Abraão gerou Isaque, e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque gerou Jacó; e Jacó gerou os doze ^bpatriarcas.

9 E os patriarcas, movidos de “inveja, venderam ^bJosé para o Egito; e Deus era com ele,

10 E “livrou-o de todas as suas tribulações, e lhe deu graça e sabedoria ante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e toda a sua casa.

11 E a todo o país do Egito e de Canaã sobrevieram fome e grande tribulação; e nossos pais não achavam alimentos.

12 Porém Jacó, ouvindo que no Egito havia “trigo, enviou *ali* nossos pais, a primeira vez.

13 E na segunda vez foi “José reconhecido por seus irmãos, e a linhagem de José foi manifesta a ^bFaraó.

14 E José mandou “chamar seu pai ^bJacó, e toda a sua parentela, que era de setenta e cinco almas.

15 E Jacó desceu ao Egito; e morreram ele e nossos pais;

16 E foram transportados para Siquém, e depositados na sepultura que Abraão “comprara por certa soma de dinheiro aos filhos de Emor, pai de Siquém.

7 2a Abr. 2:3.

b Gén. 11:31.

3a Abr. 1:1, 5.

5a GEE Terra da Promissão.

6a GEE Egito.

b Ex. 12:40.

8a GEE Circuncisão; Convênio Abraâmico.

b GEE Israel — Doze tribos de Israel.

9a GEE Inveja.

b GEE José, Filho de Jacó.

10a D&C 24:1; 121:7-8.

12a Gén. 42:1.

13a Gén. 45:1-3.

b Gén. 47:2.

14a Gén. 45:13.

b GEE Jacó, Filho de Isaque.

16a Gén. 23:17.

17 Aproximando-se, porém, o tempo da "promessa que Deus tinha jurado a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito;

18 Até que se levantou outro "rei, que não conhecia José.

19 Esse, usando de astúcia contra a nossa linhagem, maltratou nossos pais, ao ponto de lhes fazer enjeitar as suas crianças, para que não sobrevivessem.

20 Nesse tempo nasceu "Moisés, e era muito formoso, e foi criado por ^btrês meses na casa de seu pai.

21 E sendo enjeitado, tomou-o a filha de Faraó, e o criou como seu "filho.

22 E Moisés foi "instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras.

23 E quando completou a idade de quarenta anos, "veio-lhe ao coração ir visitar seus irmãos, os filhos de Israel.

24 E vendo um *deles* maltratado, o defendeu, e vingou o ofendido, "matando o egípcio.

25 E ele supunha que seus irmãos "entenderiam que Deus lhes havia de dar a liberdade pela sua mão; porém eles não entenderam.

26 E no dia seguinte, enquanto alguns pelejavam, foi por eles visto, e quis levá-los à paz, dizendo: Homens, sois irmãos;

por que vos maltratais um ao outro?

27 E o que maltratava o seu próximo o repeliu, dizendo: Quem te constituiu príncipe e juiz sobre nós?

28 Queres tu matar-me, como ontem mataste o egípcio?

29 E ao ouvir isso, fugiu Moisés, e esteve como estrangeiro na terra de Midiâ, onde gerou dois "filhos.

30 E completados quarenta anos, apareceu-lhe o "anjo do Senhor, no deserto do monte Sinai, na chama de uma sarça ardente.

31 Então Moisés, vendo-o, se maravilhou da visão; e aproximando-se para observar, foi-lhe dirigida a "voz do Senhor,

32 Dizendo: "Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés, todo trêmulo, não ousava olhar.

33 E disse-lhe o Senhor: Descalça as sandálias dos teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa.

34 Tenho visto atentamente a aflição do meu povo que está no Egito, e ouvi os seus gemidos, e descii para livrá-los. Agora, pois, vem, e enviar-te-ei ao Egito.

35 Este Moisés, ao qual haviam negado, dizendo: Quem te constituiu príncipe e juiz? a este enviou Deus como príncipe e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecerá na sarça.

17a Ex. 6:4-8.

18a Ex. 1:8.

20a GEE Moisés.

^b Ex. 2:2.

21a Ex. 2:10.

22a GEE Compreensão,
Entendimento.

23a Ex. 2:11-15;

Heb. 11:24-27.

24a Ex. 2:11-12.

25a Ex. 3:13-15; 4:1.

29a Ex. 18:2-4.

30a Ex. 3:2.

31a Ex. 3:3-6.

32a Ex. 3:14-15.

36 Este os “conduziu para fora, fazendo prodígios e sinais na terra do Egito, e no Mar Vermelho, e no deserto, por quarenta anos.

37 Este é aquele Moisés que disse aos filhos de Israel: O Senhor vosso Deus vos levantará dentre vossos irmãos um “profeta como eu; a ele ouvireis.

38 Este é o que esteve entre a congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos pais, o qual recebeu as “palavras de vida para no-las dar.

39 Ao qual nossos pais não quiseram “obedecer, antes o rejeitaram, e em seu coração voltaram para o Egito,

40 Dizendo a Aarão: Faze-nos “deuses que vão adiante de nós; porque a esse Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.

41 E naqueles dias fizeram um “bezerro, e ofereceram sacrifícios ao ídolo, e se alegraram nas obras das suas mãos.

42 E Deus se afastou, e os “abandonou para que servissem ao exército do céu, como está escrito no livro dos profetas: Porventura me oferecestes vítimas e sacrifícios no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?

43 Antes tomastes o tabernáculo

de Moloque, e a estrela do vosso deus Renfã, figuras que vós fizestes para as adorar. Transportar-vos-ei, pois, para além de Babilônia.

44 Estava entre nossos pais no deserto o “tabernáculo do testemunho, como ordenara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o ^bmodelo que tinha visto.

45 O qual nossos pais, recebendo-o também, o levaram com Josué quando entraram na posse da face de nossos pais, até os dias de Davi;

46 Que achou graça diante de Deus, e pediu para achar tabernáculo para o Deus de Jacó.

47 E Salomão lhe edificou uma casa;

48 Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos *de homens*, como diz o profeta:

49 O céu é o meu “trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor; ou qual é o lugar do meu repouso?

50 Porventura não “fez a minha mão todas essas coisas?

51 “Duros de cerviz, e ^bincircuncisos de coração e ouvidos; vós sempre ^cresistis ao Espírito Santo; também vós *sois* como vossos ^dpais.

36a Ex. 12:51.

GEE Éxodo.

37a Deut. 18:15–19;

At. 3:22–23; JS—H 1:40.

GEE Jesus Cristo —

Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

38a GR pronunciamentos de Deus. D&C 124:126.

39a GEE Rebeldia, Rebelião.

40a Ex. 32:1, 23.

GEE Idolatria.

41a Ex. 32:4.

42a Salm. 81:12; Rom. 1:24.

b Amós 5:25–27.

44a GEE Tabernáculo.

b Heb. 8:5.

49a GEE Glória Celestial.

50a GEE Criação, Criar.

51a GEE Orgulho.

b Jer. 6:10; Rom. 2:28–29.

c 1 Tess. 5:19.

d Ne. 9:30; Mal. 3:7.

52 A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que anteriormente anunciam a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e homicidas;

53 Vós, que recebestes a lei por disposição dos ^aanjos, e não ^aguardastes.

54 E ouvindo essas coisas, ^aenfureciam-se em seu coração, e rangiam os dentes contra ele.

55 Mas ele, estando cheio do ^aEspírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a ^bglória de ^cDeus, e ^dJesus, que ^eestava à ^fdireita de Deus;

56 E disse: Eis que ^avejo os céus abertos, e o ^bFilho do Homem, que está em pé à mão direita de Deus.

57 Eles, porém, clamando com grande voz, taparam os seus ouvidos, e arremeteram unânimes contra ele.

58 E expulsando-o da cidade, ^aapedrejaram. E as testemunhas depuseram as suas ^avestes aos pés de um ^bjovem chamado ^cSaulo.

59 E ^aapedrejaram Estêvão, que invocava *ao Senhor*, dizendo: Senhor Jesus, recebe o meu ^bespírito.

60 E pondo-se de joelhos, clamou

com grande voz: “Senhor, não lhes imputes este pecado. E tendo dito isso, ^badormeceu.

CAPÍTULO 8

Saulo persegue a Igreja — Descreve-se o ministério de Filipe em Samaria — Filipe realiza milagres e batiza homens e mulheres — Pedro e João chegam a Samaria e conferem o dom do Espírito Santo pela imposição de mãos — Simão procura comprar esse dom, e é repreendido por Pedro — Filipe prega a respeito de Cristo e batiza um eunuco etíope.

E ^aSAULO consentia na morte dele. E fez-se naquele dia uma grande ^bperseguição contra a ^cigreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judeia e da Samaria, exceto os apóstolos.

2 E *alguns* homens piedosos foram enterrar Estêvão, e fizeram sobre ele grande pranto.

3 E Saulo ^aassolava a igreja, entrando pelas casas; e arrastando homens e mulheres, *os* encerrava na ^bprisão.

4 Mas os que andavam dispersos iam por toda parte, anunciando a palavra.

53a Mois. 5:58.

^b GEE Pecado.

54a 1 Né. 16:2.

55a GEE Espírito Santo.

^b GEE Glória;

Jesus Cristo — Glória
de Jesus Cristo.

^c GEE Trindade.

^d D&C 76:20, 23; 137:3.

^e GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

^f Heb. 1:3.

GEE Jesus Cristo.

56a Eze. 1:1; Mt. 3:16;

D&C 50:45.

^b GEE Filho do Homem.

58a At. 22:20.

^b IE A palavra grega
usada significa um
homem com menos
de quarenta anos
de idade.

^c GEE Paulo.

59a GEE Mártir, Martírio.

^b GEE Espírito.

60a Lc. 6:28.

^b IE morreu.

8 1a GEE Paulo.

^b GEE Perseguição,
Perseguir.

^c GEE Igreja de Jesus
Cristo.

3a At. 22:4;
Mos. 27:9–11.

^b At. 22:19.

5 E descendo ^aFilipe à cidade de Samaria, proclamava-lhes Cristo.

6 E as multidões estavam atentas unanimemente às *coisas* que Filipe dizia, porquanto ouviam e viam os milagres que ele fazia;

7 Pois os *"espíritos imundos* saíam de muitos que *os* tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram ^bcurados.

8 E havia grande alegria naquela cidade.

9 E havia um certo *homem*, chamado Simão, que anteriormente exercera naquela cidade a arte mágica, e tinha iludido o povo de Samaria, dizendo que era um grande *personagem*;

10 Ao qual todos davam ouvidos, desde o menor até o maior, dizendo: Este é o grande poder de Deus.

11 E davam ouvidos a ele, porque já desde muito tempo os havia iludido com artes mágicas.

12 Mas, como creram em Filipe, que lhes *"pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo,* eram ^bbatizados, tanto homens como mulheres.

13 E creu até o próprio Simão; e sendo batizado, estava continuamente com Filipe; e vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atônito.

14 Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que

Samaria recebera a *"palavra de Deus,* enviaram-lhes Pedro e João.

15 Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo.

16 (Porque sobre nenhum deles tinha ele ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus.)

17 Então lhes *"impuseram as mãos,* e receberam o ^bEspírito Santo.

18 E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos se dava o Espírito Santo, ofereceu-lhes dinheiro,

19 Dizendo: Dai-me também a mim esse *"poder,* para que qualquer sobre quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo.

20 Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois supuseste que o dom de Deus se adquire por dinheiro.

21 Tu não tens parte nem sorte neste assunto, porque o teu *"coração não é reto diante de Deus;*

22 Arrepende-te, pois, dessa tua *"iniquidade,* e ora a Deus, para que porventura te seja perdoado o ^bpensamento do teu coração;

23 Pois vejo que estás no *"fel da amargura,* e no laço da iniquidade.

24 Respondendo, porém, Simão, disse: Orai vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissesse venha sobre mim.

5a GEE Filipe.

b At. 1:8.

7a GEE Espírito —
Espíritos maus.

b 3 Né. 7:22.

GEE Curar, Curas.

12a GEE Obra Missionária;

Pregar.

b GEE Batismo, Batizar.

14a GEE Palavra de Deus.

17a GEE Mão,
Imposição de.

b At. 2:38.

GEE Espírito Santo.

19a GEE Poder.

21a D&C 121:34-36.

GEE Coração.

22a GEE Iniquidade, Iníquo.
b D&C 137:9.

23a Al. 41:11;

Mór. 8:31.

25 Tendo eles, pois, testificado e falado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém, e em muitas aldeias dos samaritanos anunciam o evangelho.

26 E o “anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para o lado do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta.

27 E levantou-se, e foi; e eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros, e tinha ido a Jerusalém para adorar,

28 Regressava, e assentado no seu carro, lia o profeta Isaías.

29 E disse o “Espírito a Filipe: Chega-te, e aproxima-te desse carro.

30 E correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: Entendes tu o que lês?

31 E ele disse: Como o poderei eu, se alguém não me ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse.

32 E o lugar da escritura que lia era este: “Ele foi levado como ovelha para o matadouro, e como está mudo o ^bcordeiro diante do que o tosquia, assim não ^cabriu a sua boca.

33 Na sua humilhação foi tirada a sua sentença; e “quem contará a sua geração? porque a sua vida é tirada da terra.

34 E respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o profeta? De si mesmo, ou de algum outro?

35 Então Filipe, abrindo a sua boca, e começando nesta escritura, anunciou-lhe Jesus.

36 E indo eles pelo caminho, chegaram a um certo *lugar onde havia* água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?

37 E disse Filipe: É lícito, se “crês de todo o coração. E respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

38 E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco; e ele o ^dbatizou.

39 E quando saíram da água, o “Espírito do Senhor arrebatou Filipe, e não o viu mais o eunuco; e jubiloso, continuou o seu caminho.

40 Porém Filipe achou-se em Azoto, e passando, anunciou o evangelho *em* todas as cidades, até que chegou a “Cesareia.

CAPÍTULO 9

Jesus aparece a Saulo — Saulo é um vaso escolhido — Ananias restaura a visão de Saulo — Saulo é batizado e inicia seu ministério — Pedro cura Eneias e levanta Dorcas da morte.

E SAULO, respirando ainda

26a GEE Anjos.

29a GEE Inspiração,
Inspirar.

32a Isa. 53:7.
GEE Jesus Cristo.

^b GEE Cordeiro de Deus.

^c Mc. 14:60–61; 15:3–5.

33a Mos. 15:10–12.

37a GEE Batismo, Batizar —
Requisitos do batismo.

38a GEE Batismo,
Batizar — Batismo por imersão.

39a GEE Espírito Santo.
40a At. 21:8.

"ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote,

2 E pediu-lhe "cartas para Damasco, para as sinagogas, para que, se encontrasse alguém daquele Caminho, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém.

3 E indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de "luz do céu.

4 E "caiendo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

5 E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou "Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti ^brecalcitrar contra os aguilhões.

6 E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, "que queres que eu faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e ali te será dito o que te convém fazer.

7 "E os homens que iam com ele, pararam atônitos, ouvindo a ^bvoz, mas não vendo ^cninguém.

8 E Saulo levantou-se da terra, e abrindo os olhos, não via ninguém. E guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco.

9 E esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu.

10 E havia em Damasco um certo discípulo chamado "Ananias; e disse-lhe o ^bSenhor em ^cvisão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor.

11 E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta na casa de Judas por alguém chamado Saulo, de Tarso; pois eis que ele ora;

12 E viu em visão que entrava um homem chamado Ananias, e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver.

13 E respondeu Ananias: Senhor, de muitos ouvi acerca deste homem, quantos "males tem feito aos teus ^bsantos em Jerusalém;

14 E aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender todos os que invocam o teu nome.

15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim vaso "escolhido, para ^blevar o meu nome diante dos ^cgentios, e dos ^dreis e dos filhos de Israel.

16 Porque eu lhe mostrarei quanto deve "padecer pelo meu nome.

17 E Ananias foi, e entrou na

9 1a At. 26:10.

GEE Paulo;

Persegução, Perseguir.

2a At. 22:5.

3a GEE Glória.

4a Eze. 1:28;

Ét. 3:6; Mois. 1:9;

JS—H 1:20.

5a GEE Jesus Cristo —

Aparições de Cristo

após sua morte.

b D&C 121:37–40.

6a GEE Conversão,

Converter.

7a TJS At. 9:7 E os que estavam viajando com ele viram realmente a luz, e se atemorizaram; mas eles não ouviram a voz daquele que falava com ele.

b At. 22:9.

c Dan. 10:7; Al. 36:6–11.

10a GEE Ananias de

Damasco.

b GEE Jesus

Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

c GEE Visão.

13a At. 26:9–11.

b GEE Santo (substantivo).

15a Morô. 7:31–32.

b At. 26:15–18.

GEE Pregar.

c GEE Gentios.

d Mt. 10:18;

D&C 1:17–23.

16a GEE Sacrifício.

casa, e impondo-lhe as “mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me ^benviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo.

18 E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou de imediato a vista; e levantando-se, foi ^abatizado.

19 E tendo comido, ficou fortalecido. E esteve Saulo alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.

20 E logo nas sinagogas pregava acerca de Cristo, que este era o Filho de Deus.

21 E todos os que o ouviam estavam atônitos, e diziam: Não é este aquele que em Jerusalém assolava os que invocavam esse nome, e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes?

22 Porém Saulo se fortalecia muito mais, e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era o Cristo.

23 E tendo passado muitos dias, os judeus aconselharam-se entre si para o matar.

24 Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo; e eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem matá-lo.

25 Porém, tomando-o de noite

os discípulos, o arriaram, dentro de um cesto, pelo muro.

26 E quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava juntar-se aos discípulos, porém todos o temiam, não crendo que fosse discípulo.

27 Mas Barnabé, tomando-o consigo, o levou aos apóstolos, e lhes contou como no caminho ele vira o Senhor e lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus.

28 E andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo.

29 E falou ousadamente no nome de Jesus. Falava e ^adisputava também contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo.

30 Sabendo-o, porém, os irmãos, o acompanharam até Cesareia, e o enviaram a Tarso.

31 Assim, pois, as ^aigrejas em toda a Judeia, e Galileia e Samaria tinham paz, e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e na ^bconsolação do Espírito Santo.

32 E aconteceu que, passando Pedro por todas as partes, foi também aos ^asantos que habitavam em Lida.

33 E achou ali ^aum certo homem, chamado Eneias, jazendo numa cama havia oito anos, o qual era paralítico.

34 E disse-lhe Pedro: Eneias,

17a GEE Bênção dos Doentes;

Mãos, Imposição de.

b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

c GEE Espírito Santo.

18a GEE Batismo, Batizar.

26a Gál. 1:15–18.

29a GEE Contenção, Contenda.

31a GEE Igreja de Jesus Cristo.

b GEE Consolador, Espírito Santo.

32a GEE Santo (substantivo).

Jesus Cristo te cura; levanta-te e faze a tua cama. E logo se levantou.

35 E viram-no todos os que habitavam em Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor.

36 E havia em Jope *uma* certa discípula chamada Tabita, que traduzido se diz Dorcas. “Esta estava cheia de boas ^bobras e esmolas que fazia.

37 E aconteceu naqueles dias, que, adoeccendo ela, morreu; e tendo-a lavado, *a* depositaram num quarto alto.

38 E como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, lhe mandaram dois homens, rogando-lhe que não se demorasse em vir ter com eles.

39 E levantando-se Pedro, foi com eles; e quando chegou o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e vestidos que Dorcas fizera quando estava com elas.

40 Porém Pedro, fazendo sair a todos, pôs-se de joelhos e *“orou”*; e voltando-se para o corpo, disse: Tabita, ^blevanta-te. E ela abriu os olhos, e vendo Pedro, assentou-se.

41 E ele dando-lhe a mão a levantou, e chamando os santos e as viúvas, apresentou-*lha* viva.

42 E foi isso notório por toda a Jope, e muitos creram no Senhor.

43 E aconteceu que ele ficou

muitos dias em Jope, com um certo Simão, curtidor.

CAPÍTULO 10

Um anjo ministra a Cornélio — Pedro, em uma visão, recebe o mandamento de levar o evangelho aos gentios — O evangelho é ensinado por testemunhas — O Espírito Santo desce sobre os gentios.

E HAVIA em Cesareia um certo homem por nome Cornélio, centurião da “coorte chamada italiana,

2 Piedoso e temente a Deus, com toda a sua casa, o qual fazia muitas “esmolas ao povo, e continuamente orava a Deus.

3 Este, quase à hora nona do dia, viu claramente em “visão um ^banjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio!

4 E este, fixando os olhos nele, e muito atemorizado, disse: Que é, Senhor? E disse-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus;

5 Agora, pois, envia homens a Jope, e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro.

6 Este está hospedado na casa de um certo Simão, curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer.

7 E quando o anjo que lhe falava partiu, chamou dois dos seus criados, e um piedoso soldado dos que estavam a seu serviço.

36a GEE Mulher, Mulheres.

b GEE Obras.

40a Jo. 14:12–14.

b GEE Milagre.

10 1a IE unidade de uma

legião do exército
romano.

2a GEE Esmolas.

3a GEE Visão.

b GEE Anjos.

8 E havendo-lhes contado tudo, os enviou a Jope.

9 E no dia seguinte, seguindo eles seu caminho, e chegando perto da cidade, subiu Pedro ao terraço para orar, quase à hora sexta.

10 E tendo fome, quis comer; e enquanto lho preparavam, sobreveio-lhe um “arrebatamento de sentidos;

11 E viu o “céu aberto, e que para ele descia um *certo* vaso, como um grande lençol atado pelas quatro pontas, e que era baixado para a terra,

12 No qual havia de todos os animais quadrúpedes da terra, e feras, e répteis, e aves do céu.

13 E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro; mata e come.

14 Porém Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum nem “imunda.

15 E uma segunda vez lhe *disse* a voz: Não faças tu comum ao que Deus purificou.

16 E aconteceu isso por três vezes; e o vaso foi recolhido para o céu.

17 E enquanto Pedro estava perplexo consigo mesmo sobre o que seria aquela visão que tinha visto, eis que os homens que foram enviados por Cornélio pararam à porta, perguntando pela casa de Simão.

18 E chamando, perguntaram se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, estava hospedado ali.

19 E pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o “Espírito: Eis que três homens te buscam.

20 Levanta-te, pois, e desce, e vai com eles, não duvidando; porque eu os enviei.

21 E Pedro, descendo para junto dos homens que lhe foram enviados por Cornélio, disse: Eis que sou eu a quem procurais; qual é a causa porque estais aqui?

22 E eles disseram: Cornélio, o centurião, homem justo e temente a Deus, e que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi “avisado por um santo anjo para que mandasse chamar-te à sua casa, e ouvisse as tuas palavras.

23 Então, chamando-os para dentro, os recebeu em casa. Porém no dia seguinte foi Pedro com eles, e foram com ele alguns irmãos de Jope.

24 E no dia seguinte chegaram a Cesareia. E Cornélio os estava esperando, tendo já convidado seus parentes e amigos mais íntimos.

25 E aconteceu que, entrando Pedro, saiu Cornélio para receber-lo, e prostrando-se a *seus* pés, o adorou.

26 Porém Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te, eu mesmo também sou “homem.

27 E falando com ele, entrou, e achou muitos que *ali* se haviam reunido.

10a At. 11:5.

GEE Visão.

11a D&C 107:18–19.

14a GEE Limpo e Imundo.

19a GEE Revelação.

22a GEE Advertência,

Advertir, Prevenir.

26a Apoc. 19:10;

D&C 20:19.

28 E disse-lhes: Vós bem sabeis como não é lícito a um homem judeu juntar-se ou achegar-se a estrangeiros; mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame “comum ou imundo;

29 Pelo que, sendo chamado, vim “sem contradizer. Pergunto, pois: Por que razão mandastes chamar-me?

30 E disse Cornélio: Há quatro dias estava eu em “jejum até esta hora; e orava em minha casa à hora nona, e eis que diante de mim se apresentou um ^bhomem com vestes resplandecentes,

31 E disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas estão em memória diante de Deus.

32 Envia, pois, alguém a Jope, e manda chamar Simão, o que tem por sobrenome Pedro; este está hospedado na casa de Simão, o curtidor, junto do mar; e ele, vindo, te falará.

33 Assim que logo mandei chamar-te; e bem fizeste em vir. Agora, pois, estamos todos presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto por Deus te é mandado.

34 E Pedro, abrindo a boca, disse: Reconheço, em verdade, que Deus não “faz acepção de pessoas;

35 Mas que é aceito por ele

aquele que, em qualquer “nação, o ^bteme e faz o que é ^cjusto.

36 A “palavra que ele enviou aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo (este é o Senhor de todos),

37 Essa palavra, vós bem sabeis, veio por toda a Judeia, começando desde a Galileia, depois do batismo que João pregou,

38 Acerca de Jesus de Nazaré, como Deus o “ungiu com o ^bEspírito Santo e com poder; o qual andou fazendo o bem, e curando todos os oprimidos do diabo, porque ^cDeus era com ele.

39 E nós somos “testemunhas de todas as *coisas* que fez, tanto na terra da Judeia como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-o num madeiro.

40 A este “ressuscitou Deus ao terceiro dia, e fez que fosse ^bmanifesto,

41 “Não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus antes ordenara; a nós, que comemos e bebemos juntamente com ele, depois que ressuscitou dos mortos.

42 E mandou-nos “pregar ao povo, e testificar que ele é aquele que por Deus foi ^bconstituído ^cjuiz dos vivos e dos mortos.

43 Dele dão testemunho todos os “profetas, de que pelo seu ^bnome

28a 2 Né. 26:33; Hel. 3:28.

29a GR prontamente.

30a GEE Jejuar, Jejum.

b GEE Anjos.

34a 1 Né. 17:35.

35a Rom. 10:12–13; Al. 26:37.

b GEE Temor.

c GEE Justo(s); Retidão.

36a Jo. 1:1, 14;

3 Né. 27:13–17.

38a GEE Ungido, O.

b GEE Espírito Santo.

c Jo. 3:2.

39a GEE Apóstolo.

40a GEE Ressurreição.

b GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

41a Ét. 12:7.

42a GEE Obra Missionária.

b GEE Jesus Cristo — Autoridade.

c GEE Jesus Cristo — Juiz.

43a GEE Profeta.

b GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

todos os que nele ^ccrerem receberão o ^dperdão dos pecados.

44 E dizendo Pedro ainda essas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

45 E os fiéis ^aque eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que sobre os ^bgentios se derramasse também o ^cdom do Espírito Santo.

46 Porque os ouviam falar em ^alínguas, e magnificar a Deus.

47 Respondeu então Pedro: Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o ^a“Espírito Santo?

48 E mandou que fossem ^abatizados em nome do Senhor. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

CAPÍTULO 11

Deus concede o dom do arrependimento aos gentios — Em Antioquia os discípulos são chamados de cristãos pela primeira vez — A Igreja é guiada por revelação.

E OUVIRAM os apóstolos, e os irmãos que estavam na Judeia, que também os ^a“gentios receberam a ^bpalavra de Deus.

2 E subindo Pedro a Jerusalém, os que eram da ^a“circuncisão ^bdisputavam com ele,

3 Dizendo: Entraste em *casa de homens incircuncisos, e comeste com eles.*

4 Mas Pedro começou a contar-lhes *tudo* por ordem, dizendo:

5 Estando eu orando na cidade de Jope, vi, num arrebatamento dos sentidos, uma visão: um *certo* vaso que descia como um grande lençol, baixado do céu pelas quatro pontas, e vinha até junto de mim;

6 No qual, pondo eu os olhos, considerei, e vi animais quadrúpedes da terra, e feras, e répteis, e aves do céu.

7 E ouvi uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro; mata e come.

8 Porém eu disse: De maneira nenhuma, Senhor; pois nunca em minha boca entrou coisa alguma comum ou imunda.

9 Mas a voz respondeu-me do céu uma segunda vez: Não chames tu comum ao que Deus “purificou.

10 E sucedeu isso por três vezes; e tudo foi recolhido ao céu.

11 E eis que, na mesma *hora*, pararam junto da casa em que eu estava três homens que me foram enviados de Cesareia.

12 E disse-me o Espírito que fosse com eles, não duvidando; e também estes seis irmãos foram comigo, e entramos na casa daquele homem;

13 E contou-nos como vira um

43c GEE Fé.

d GEE Remissão de Pecados.

45a IE judeus convertidos à Igreja.

b GEE Gentios.

c GEE Dons do Espírito.

46a GEE Línguas, Dom das.

47a GEE Dom do Espírito Santo.

48a GEE Batismo, Batizar.

11 1a D&C 109:60.

b At. 10:9-20.

2a GEE Circuncisão.

b GEE Contenção, Contenda.

9a GEE Limpo e Imundo.

anjo em pé em sua casa, e lhe dissera: Envia homens a Jope, e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro,

14 O qual te dirá palavras com que serás salvo, tu e toda a tua casa.

15 E quando comecei a falar, caiu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós ao princípio.

16 E lembrei-me da palavra do Senhor, quando disse: João certamente batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.

17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era então eu, para que pudesse opor resistência a Deus?

18 E ouvindo essas coisas, apaziguaram-se, e glorificaram a Deus, dizendo: De maneira que até aos gentios deu Deus o “arrependimento para a vida.

19 E os que foram dispersos pela “perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus.

20 E havia entre eles alguns homens cípios e cirenenses, os quais, entrando em Antioquia, falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus.

21 E a mão do Senhor era com

elas; e grande número creu e se converteu ao Senhor.

22 E chegou a notícia disso aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram “Barnabé a Antioquia.

23 O qual, quando chegou, e viu a graça de Deus, se alegrou, e exortou todos a que permanecessem no Senhor com propósito de coração.

24 Porque era homem de bem, e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.

25 E partiu Barnabé para Tarso, à procura de Saulo; e achando-o, o conduziu para Antioquia.

26 E sucedeu que por todo um ano se congregaram naquela igreja, e ensinaram muita gente; e em Antioquia foram os discípulos, pela primeira vez, chamados “cristãos.

27 E naqueles dias desceram “profetas de Jerusalém para Antioquia.

28 E levantando-se um deles, por nome Ágabo, dava a entender, pelo “Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, a qual aconteceu no tempo de Cláudio César.

29 E os discípulos determinaram mandar, cada um conforme o que pudesse, “socorro para os irmãos que habitavam na Judeia.

30 O que eles com efeito fizeram, enviando-o aos “anciões por mão de Barnabé e de Saulo.

18a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

19a GEE Perseguição, Perseguir.

22a GEE Barnabé.

26a GEE Cristãos; Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

27a At. 13:1–5.

GEE Profeta.

28a At. 21:10–11.

GEE Profecia, Profetizar.

29a GEE Bem-Estar; Esmolas.

30a GEE Élder (Ancião).

CAPÍTULO 12

Descreve-se o martírio de Tiago — Um anjo liberta Pedro da prisão — O Senhor mata Herodes com uma doença — A Igreja cresce.

E POR aquele mesmo tempo o rei "Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar;

2 E matou à espada "Tiago, irmão de João.

3 E vendo que isso agradara aos judeus, continuou, mandando prender também Pedro. E eram os dias dos *pães* "ázimos.

4 E havendo-o prendido, o encerrou na "prisão, entregando-o a quatro ^bquaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da páscoa.

5 Pedro, pois, era guardado na prisão; porém a igreja fazia contínua oração por ele a Deus.

6 E quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e os guardas diante da porta guardavam a prisão.

7 E eis que sobreveio o "anjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na prisão; e tocando o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias.

8 E disse-lhe o anjo: Cinge-te, e ata as tuas sandálias. E ele o fez

assim. Disse-lhe mais: Lança às costas a tua capa, e segue-me.

9 E saindo, o seguia. E não sabia que fosse verdade o que era feito pelo anjo, mas supunha que via alguma visão.

10 E quando passaram a primeira e a segunda guardas, chegaram à porta de ferro, que dá para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e tendo saído, andaram uma rua, e logo o anjo se apartou dele.

11 E Pedro, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo, e me livrou da mão de Herodes, e de tudo o que o povo dos judeus esperava.

12 E considerando ele *isso*, foi à casa de Maria, mãe de João, que tinha por sobrenome "Marcos, onde muitos estavam reunidos e oravam.

13 E batendo Pedro à porta do pátio, uma menina chamada Rode saiu para escutar;

14 E reconhecendo a voz de Pedro, de alegria não abriu a porta do pátio, mas, correndo para dentro, anunciou que Pedro estava à porta do pátio.

15 E disseram-lhe: Estás fora de ti. Mas ela afirmava que assim era. E diziam: É o seu anjo.

16 Porém Pedro perseverava em bater, e quando abriram, viram-no, e se espantaram.

17 E acenando-lhes ele com a

12 1a GEE Herodes.

2a GEE Mártil, Martírio;
Tiago, Filho de
Zebedeu.

3a GEE Páscoa.

4a Al. 14:22-29;
Hel. 5:21-34.
b GR esquadrões; i.e.,

destacamento composto de quatro homens.

7a At. 5:19.

12a GEE Marcos.

mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão, e disse: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E saindo, partiu para outro lugar.

18 E sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que seria feito de Pedro.

19 E quando Herodes o buscou e não o achou, feita inquirição aos guardas, mandou-os justiçar. E partindo da Judeia para Cesaréia, ficou ali.

20 E Herodes estava irritado com os de Tiro e de Sidom; porém eles, vindo de comum acordo ter com ele, e persuadindo Blasto, que era o camarista do rei, pediam paz; porquanto o seu país abastecia-se do país do rei.

21 E num dia designado, vestindo Herodes as vestes reais, e assentado no tribunal, dirigiu-lhes a palavra.

22 E o povo exclamava: Voz de Deus, e não de homem.

23 E no mesmo instante feriu-o o "anjo do Senhor, porquanto não deu glória a Deus, e comido de bichos, expirou.

24 E a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

25 E Barnabé e Saulo, havendo cumprido aquele serviço, voltaram de Jerusalém, levando também consigo João, que tinha por sobrenome Marcos.

CAPÍTULO 13

Saulo e Barnabé são chamados para o serviço missionário — Saulo, que passou a se chamar Paulo, amaldiçoa um feiticeiro — Cristo é descendente de Davi — Paulo oferece o evangelho a Israel e depois aos gentios.

E NA igreja que estava em Antioquia havia alguns "profetas e mestres, a saber: Barnabé e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.

2 E servindo eles ao Senhor, e "jejuando,^b disse o Espírito Santo: 'Apartai-me Barnabé e Saulo para a obra a que os ^cchamei.

3 Então, jejuando e orando, e "impondo sobre eles as ^bmãos, os despediram.

4 Estes então, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia, e dali navegaram para Chipre.

5 E tendo chegado a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também João por ministro.

6 E havendo atravessado a ilha até Pafos, acharam *um* certo judeu "feiticeiro,^b falso profeta, chamado Barjesus,

7 O qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem "prudente. Este, chamando a si Barnabé e Saulo, procurava muito ouvir a palavra de Deus.

23a GEE Anjos.

13 1a GEE Barnabé;
Igreja Verdadeira,
Sinais da — Profetas.

2a GEE Jejuar, Jejum.
b GEE Revelação.

c GEE Designação.

d GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

3a GEE Autoridade;
Chaves do Sacerdócio.

b GEE Mâos, Imposição
de; Ordenação, Ordenar.

6a Apoc. 21:8.

b Deut. 13:3;
JS—M 1:9, 22.

7a GEE Sabedoria.

8 Mas resistia-lhes Elimas, o feiticeiro (porque assim se interpreta o seu nome), procurando apartar da fé o procônsul.

9 Porém Saulo, que também se chama Paulo, cheio do “Espírito Santo, e fixando os olhos nele, disse:

10 Ó “filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a maldade, ^binimigo de toda a ‘justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor?

11 Eis aí, pois, agora contra ti a mão do Senhor, e ficarás “cego, sem ver o sol por algum tempo. E no mesmo instante a escuridão e as trevas caíram sobre ele, e andando em redor, buscava quem o guiasse pela mão.

12 Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado com a doutrina do Senhor.

13 E partindo de Pafos, Paulo e os que estavam com ele chegaram a Perge, *cidade* da Panfília. Porém “João, apartando-se deles, voltou para Jerusalém.

14 E eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia, da Pisídia, e entrando na sinagoga, num dia de sábado, assentaram-se;

15 E depois da lição da lei e dos profetas, mandaram-lhes dizer os principais da sinagoga: Homens

irmãos, se vós tendes alguma palavra de consolação para o povo, falai.

16 E levantando-se Paulo, e pedindo silêncio com a mão, disse: Homens israelitas, e os que “temeis a Deus, ouvi:

17 O Deus deste povo de Israel escolheu nossos pais, e exaltou o povo, sendo eles “estrangeiros na terra do Egito; e com braço poderoso os tirou dela;

18 E suportou os seus costumes no deserto pelo espaço de quase quarenta anos.

19 E “destruindo sete nações na ^bterra de Canaã, lhes deu por herança a terra deles.

20 E depois disso, por quase quatrocentos e cinquenta anos, lhes deu juízes, até o profeta Samuel.

21 E depois pediram *um* rei, e Deus por quarenta anos lhes deu “Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim.

22 E tendo tirado este, lhes levantou “Davi como rei, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei Davi, *filho* de Jessé, homem conforme o meu ^bcoração, que executará toda a minha vontade.

23 Da “descendência deste, conforme a ^bpromessa, Deus levantou Jesus para “Salvador de Israel;

24 Tendo primeiramente “João, antes da vinda dele, pregado a

^{9a} GEE Discernimento, Dom de.

^{10a} 1 Jo. 3:10;
Al. 11:22–23.

^b GEE Anticristo.

^c GEE Justo(s); Retidão.

^{11a} Gên. 19:11.

^{13a} At. 15:36–39.

^{16a} GEE Temor.

^{17a} Deut. 10:19.

^{19a} Deut. 7:1.

^b Deut. 7:22–24.

GEE Canaã, Cananeus;

Israel.

^{21a} GEE Saul, Rei de Israel.

^{22a} GEE Davi.

^b GEE Coração.

^{23a} Mt. 1:1.

^b Isa. 9:6–7; Miq. 5:2.

^c GEE Salvador.

^{24a} GEE João Batista.

todo o povo de Israel o batismo do arrependimento.

25 Mas, quando João completava a sua carreira, disse: Quem pensais vós que eu sou? Eu não sou o Cristo; mas eis que após mim vem aquele a quem não sou digno de desatar as sandálias dos pés.

26 Homens irmãos, filhos da geração de “Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, a vós vos é enviada a palavra desta salvação.

27 Porque, não conhecendo a este os que habitavam em Jerusalém, nem os seus príncipes, condenando-o, cumpriram assim as vozes dos profetas que se leem todos os sábados.

28 E não achando nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse “morto.

29 E havendo eles cumprido todas as coisas que dele estavam escritas, tirando-o do “madeiro, o puseram na sepultura;

30 Porém Deus o ressuscitou dos mortos.

31 E ele por muitos dias foi “visto pelos que subiram com ele da Galileia a Jerusalém, e são suas ^btestemunhas para com o povo.

32 E nós vos anunciamos a “promessa que foi feita aos ^bpaís, a qual já Deus nos cumpriu, a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus;

33 Como também está escrito no

“salmo segundo: Meu ^bFilho és tu, hoje te gerei.

34 E que o ressuscitaria dos mortos, para nunca mais retornar à corrupção, disse-o assim: As ^asantas e fiéis bênçãos de Davi vos darei.

35 Pelo que também em outro ^asalmo diz: Não permitirás que o teu Santo veja corrupção.

36 Porque, na verdade, tendo Davi no seu tempo servido conforme a vontade de Deus, dormiu, e foi posto junto de seus pais e viu a corrupção,

37 Mas aquele a quem Deus ^aressuscitou nenhuma corrupção viu.

38 Seja-vos, pois, notório, homens irmãos, que por este se vos anuncia a ^aremissão dos pecados.

39 E de tudo o que, pela ^alei de Moisés, não pudestes ser ^bjustificados, neste é justificado todo aquele que crê.

40 Vede, pois, que não venha sobre vós o que está dito nos profetas:

41 Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desapareci; porque opero *uma* ^aobra em vossos dias, obra tal que não crereis, se alguém vo-la contar.

42 E ao saírem os judeus da sinagoga, os gentios rogaram que no “sábado seguinte se lhes falassem as mesmas coisas.

26a Abr. 2:9–10.

28a Mt. 27:20; At. 3:13.

29a GEE Cruz.

31a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

^b GEE Testemunha.

32a GEE Convênio

Abraâmico.

^b GEE Patriarca, Patriarcal — País.

33a Salm. 2:7.

^b GEE Jesus Cristo.

34a Isa. 55:3.

35a Salm. 16:10.

37a GEE Ressurreição.

38a GEE Perdoar; Redentor; Remissão de Pecados.

39a GEE Lei de Moisés.

^b GEE Justificação, Justificar.

41a Hab. 1:5; 3 Né. 21:9.

42a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

43 E despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé; os quais, falando-lhes, os exortavam a que permanecessem na graça de Deus.

44 E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.

45 Porém os judeus, vendo a multidão, encheram-se de ^ainveja; ^bcontradiziam o que Paulo dizia, contradizendo e ^cblasfemando.

46 Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era necessário que a vós se vos falasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os ^dgentios;

47 Porque o Senhor assim no-lo mandou, *dizendo*: Eu te pus para ^eluz dos gentios, a fim de que sejas para ^fsalvação até os confins da terra.

48 E os gentios, ouvindo *isso*, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; ^ge creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.

49 E ^hdivulgava-se a palavra do Senhor por toda aquela província.

50 Mas os judeus incitaram algumas mulheres religiosas e honestas, e os principais da cidade, e levantaram ⁱperseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançaram para fora dos seus termos.

51 Sacudindo, porém, contra eles o pó dos seus pés, partiram para Icônio.

52 E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

CAPÍTULO 14

A propagação do evangelho é acompanhada de perseguição — Paulo cura um homem paralítico; Paulo e Barnabé são tidos como deuses — Paulo é apedrejado, sobrevive e prega — Ordenam-se anciãos (élдерес).

E ACONTECEU que em Icônio entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal modo que creu uma grande multidão, não só de judeus mas de gregos.

2 Porém os judeus incrédulos incitaram e acirraram, contra os irmãos, os ânimos dos gentios.

3 Detiveram-se, pois, muito tempo, falando ousadamente no Senhor, o qual dava ^jtestemunho à palavra da sua ^kgraça, permitindo que por suas mãos se fizessem sinais e prodígios.

4 E dividiu-se a multidão da cidade; e uns eram pelos judeus, e outros, pelos apóstolos.

5 E havendo um motim, tanto dos judeus como dos gentios, com os seus chefes, para os ^linsultarem e apedrejarem,

6 Sabendo-o eles, fugiram para Lístra e Derbe, cidades

45^a GEE Inveja.

^b 1 Tess. 2:14–16.

^c GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

46^a GEE Gentios.

47^a 3 Né. 18:24.

^b GEE Salvação;

Salvador.

48^a TJS At. 13:48 (...) e
todos quantos *creram*
foram ordenados para
a vida eterna.

49^a GEE Obra Missionária.

50^a GEE Perseguição,
Perseguir.

14 3^a GEE Testemunho.
^b GEE Graça.
5^a 2 Cor. 11:24–26.

de Licaônia, e para a província circunvizinha;

7 E ali pregavam o evangelho.

8 E estava assentado em Listra um *certo* homem aleijado dos pés, “coxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado.

9 Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos, e vendo que tinha “fé para ser *curado*,

10 Disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou.

11 E as multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a sua voz, dizendo em língua licaônica: Fizeram-se os “deuses semelhantes aos homens, e desceram até nós.

12 E chamavam “Júpiter a Barnabé, e *b*Mercúrio, a Paulo; porque este era o que falava.

13 E o sacerdote de Júpiter, que estava em frente da cidade, trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, queria com a multidão sacrificar-*lhes*.

14 Ouvindo, porém, *isso* os “apóstolos Barnabé e Paulo rasgaram as suas vestes, e saltaram para o meio da multidão, clamando,

15 E dizendo: Senhores, por que fazeis essas *coisas*? Nós também somos “homens como vós, sujetos às mesmas paixões, e vos pregamos que vos convertais dessas

*b*vaidades ao Deus vivo, que “fez o céu, e a terra, e o mar, e tudo quanto há neles;

16 O qual nos tempos passados “deixou andar todas as nações em seus próprios caminhos.

17 Ainda que, apesar disso, nunca se deixou a si mesmo sem “testemunho, beneficiando lá do céu, dando-nos *b*chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria o nosso coração.

18 E dizendo isso, com dificuldade impediram que as multidões lhes sacrificassem.

19 Sobrevieram, porém, *alguns* judeus de Antioquia e de Icônio, e persuadindo a multidão, “ape-drejaram Paulo, e o arrastaram para fora da cidade, pensando que estava morto.

20 Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se, e entrou na cidade, e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe.

21 E tendo anunciado o evangelho àquela cidade, e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia,

22 “Fortalecendo os ânimos dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, e *dizendo* que é preciso passar por muitas *b*tribulações para entrar no reino de Deus.

23 E havendo-lhes, por comum consentimento, “designado

8a At. 3:1-10.

9a GEE Fé.

b GEE Curar, Curas.

11a At. 28:3-6.

12a GR Zeus.

b GR Hermes.

14a GEE Apóstolo.

15a Tg. 5:17;

1 Né. 17:55.

b GEE Vaidade, Vão.

c GEE Criação, Criar;

Jesus Cristo.

16a GEE Arbítrio.

17a GEE Testemunha.

b Lev. 26:3-4.

19a GEE Perseguição,

Perseguir.

22a D&C 107:33; 108:7.

b GEE Adversidade.

23a GEE Ordenação,

Ordenar.

^banciões em cada igreja, orando com ^cjejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.

24 Passando depois por Pisídia, dirigiram-se a Panfília.

25 E tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália.

26 E dali navegaram para ^aAntioquia, de onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido.

27 E quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como abrira aos gentios a “porta da fé.

28 E ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.

CAPÍTULO 15

Uma grande desavença surge em Antioquia concernente à circuncisão — Os Apóstolos que estão em Jerusalém decidem a questão — Paulo escolhe Silas como seu companheiro.

ENTÃO alguns que tinham descido da Judeia ensinavam os irmãos, dizendo: Se não vos ^acircuncidardes, conforme o costume de Moisés, não podeis salvar-vos.

2 Feita, pois, por Paulo e Barnabé não pequena dissensão e ^acontenda contra eles, resolveu-se que Paulo e Barnabé, e alguns

dentre eles, subissem a ^bJerusalém, aos apóstolos e aos anciões, sobre aquela questão.

3 De sorte que eles, acompanhados pela igreja, passavam pela Fenícia e por Samaria, contando a ^aconversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos.

4 E quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciões, e lhes anunciavam quão grandes coisas Deus tinha feito com eles.

5 Porém alguns da seita dos fariseus, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era necessário circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a ^alei de Moisés.

6 Congregaram-se, pois, os apóstolos e os ^aanciões para examinar esse assunto.

7 E havendo grande contenda, levantou-se ^aPedro e disse-lhes: Homens irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus *me* escolheu dentre nós, para que os ^bgentios ouvissem da minha boca a palavra do ^cevangelho, e cressem.

8 E Deus, que ^aconhece os corações, deu-lhes testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós;

9 E não fez ^adiferença alguma entre eles e nós, ^bpurificando o seu coração pela fé.

10 Agora, pois, por que ^atentais

23b GEE Élder (Ancião).

c GEE Jejuar, Jejum.

26a At. 11:26.

27a D&C 112:19.

15 1a GEE Circuncisão.

2a GEE Contenção,
Contenda.

b Gál. 2:1.

3a GEE Conversão,
Converter.

5a GEE Lei de Moisés.

6a GEE Élder
(Ancião).

7a GEE Pedro.

b GEE Cornélio.

c GEE Evangelho.

8a D&C 6:16.

9a At. 10:34–35;

2 Né. 26:33.

b GEE Pureza, Puro.

10a IE desafiais.

a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós podemos suportar?

11 Antes cremos que seremos salvos pela “graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também.

12 Então toda a multidão se calou, e escutava Barnabé e Paulo, que contavam quão grandes sinais e prodígios Deus havia feito por meio deles entre os gentios.

13 E havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me:

14 Simão relatou como Deus primeiramente visitou os “gentios, para tomar *deles* um povo para o seu *b*nome.

15 E com isso concordam as palavras dos profetas; como está escrito:

16 Depois disso voltarei, e reedificarei o “tabernáculo de Davi, que está caído, e reedificarei as suas ruínas, e tornarei a levantá-lo.

17 Para que o “restante dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas *coisas*.

18 São “conhecidas a Deus desde o princípio todas as suas obras.

19 Pelo que julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus,

20 Mas escrever-lhes que se abstendam das contaminações dos

ídolos, e da “fornicação, e das carnes de animais sufocados, e do *b*sangue.

21 Porque Moisés, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue, e a cada sábado é lido nas sinagogas.

22 Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciões, com toda a igreja, escolher deles *alguns* homens, e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, *a saber*: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens distintos entre os irmãos.

23 E por eles “escreveram o *b*seguinte: Os apóstolos, e os anciões, e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, e Síria e Cilícia, saudações.

24 Por quanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram a vossa alma, dizendo que *devíeis* “circuncidá-vos e guardar a lei, aos quais nada mandamos;

25 Pareceu-nos bem, reunidos “concordemente, escolher *alguns* homens, e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo,

26 Homens que já “expuseram a sua vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

27 Enviamos, pois, Judas e Silas, os quais de boca vos anunciarão também o mesmo.

28 Porque pareceu bem ao

11a GEE Graça.

14a GEE Gentios.

b GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

16a Amós 9:11–12.

17a Morô. 7:32.

18a 1 Né. 9:6; D&C 88:41.

20a GEE Fornicação.

b GEE Sangue.

23a GEE Escrituras.

b At. 16:4.

24a GEE Circuncisão.

25a GEE Comum Acordo.

26a 2 Tim. 3:11.

Esprírito Santo, e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas *coisas* necessárias:

29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne de animais sufocados, e da fornicação; das quais fazeis bem se vos guardardes. Bem vos vá.

30 Tendo-se eles, pois, despedido, partiram para Antioquia, e reunindo a multidão, entregaram a carta.

31 E lendo-a, alegraram-se, pela “consolação que lhes trazia.”

32 Depois Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram e fortaleceram os irmãos com muitas palavras.

33 E detendo-se ali algum tempo, os irmãos os deixaram voltar em paz para os apóstolos;

34 Mas pareceu bem a “Silas ficar ali.”

35 E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra do Senhor.

36 E alguns dias depois disse Paulo a Barnabé: Tornemos a visitar nossos “irmãos” por todas as cidades em que já anunciamos a palavra do Senhor, para ver como estão.

37 E Barnabé aconselhava que tomassem consigo João, chamado “Marcos.”

38 Mas a Paulo parecia razoável que não tomassem consigo aquele

que desde Panfília se tinha apartado deles, e não tinha ido com eles àquela obra.

39 E tal “contenda houve entre eles, que se apartaram um do outro. Barnabé, levando consigo Marcos, navegou para Chipre.

40 E Paulo, tendo escolhido Silas, partiu, encomendado pelos irmãos à graça de Deus.

41 E foi passando por Síria e Cilícia, “fortalecendo as igrejas.”

CAPÍTULO 16

Paulo é instruído em uma visão a pregar na Macedônia — Ele expulsa um espírito maligno de uma mulher — Ele e Silas são presos e convertem o carcereiro — Eles admoestam todos a acreditar no Senhor Jesus e a ser salvos.

E ELE chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali um certo discípulo por nome “Timóteo, filho de uma mulher judia fiel, mas de pai grego,”

2 Do qual davam bom testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio.

3 Paulo quis que este fosse com ele; e tomando-o, o “circuncidou, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego.”

4 E quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem observados, os “decretos que haviam sido estabelecidos

31a GR exortação,
consolo,
persuasão.
34a 1 Ped. 5:12.

36a GEE Irmã(s), Irmão(s).
37a GEE Marcos.
39a GEE Contenção,
Contenda.

41a D&C 24:9.
16 1a GEE Timóteo.
3a GEE Circuncisão.
4a At. 15:23–29.

pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém.

5 De sorte que as igrejas eram “confirmadas na fé, e cada dia aumentavam em número.

6 E passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo “Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia.

7 E quando chegaram a Mísia, intentavam ir para Bitínia, porém o Espírito não lho permitiu.

8 E passando por Mísia, desceram a Trôade.

9 E Paulo viu de noite uma “visão, em que se apresentou um homem da Macedônia, e lhe rogou, dizendo: Passa à Macedônia, e ajuda-nos.

10 E logo que viu a visão, procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para lhes anunciarmos o evangelho.

11 E navegando de Trôade, fomos diretamente para Samotrácia, e no dia seguinte para Neápolis;

12 E dali para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia, e é uma colônia; e estivemos alguns dias naquela cidade.

13 E no dia do sábado saímos da cidade, para junto do rio, onde se costumava fazer oração; e assentando-nos, falamos às mulheres que ali se reuniram.

14 E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da

cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia.

15 E depois que foi batizada, ela e a sua casa, nos rogou, dizendo: Se haveis julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa, e “ficaí ali. E nos constrangeu a isso.

16 E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma moça que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores.

17 “Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo.

18 E ela fazia isso por muitos dias. Porém, descontentando isso a Paulo, voltou-se, e disse ao “espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E na mesma hora saiu.

19 E vendo seus senhores que a esperança do seu lucro estava perdida, pegaram Paulo e Silas, e os levaram à praça, à presença dos magistrados.

20 E apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbam a nossa cidade,

21 E pregam costumes que não nos é lícito receber nem praticar, visto que somos romanos.

22 E a multidão se “levantou juntamente contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas;

5a Morô. 6:4-5.

6a Al. 21:16-17; 22:1-4.

9a GEE Visão.

15a 1 Tim. 5:10.

17a Tg. 2:19.

18a GEE Espírito —

Espíritos maus.

22a 2 Cor. 11:23-27.

23 E havendo-lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança,

24 O qual, tendo recebido tal ordem, os lançou no cárcere mais interior, e lhes segurou os pés no tronco.

25 E perto da *“meia noite*, Paulo e Silas oravam e *“cantavam* hinos a Deus, e os *“outros* presos os escutavam.

26 E de repente sobreveio um tão grande terremoto, que os alícerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as *“portas*, e se soltaram as prisões de todos.

27 E acordando o carcereiro, e vendo abertas as portas da prisão, puxou da espada, quis matar-se, supondo que os presos já tinham fugido.

28 Porém Paulo clamou com grande voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos.

29 E pedindo luz, saltou para dentro e, todo trêmulo, se prostrou aos pés de Paulo e Silas.

30 E tirando-os para fora, disse: Senhores, que me é necessário fazer para me *“salvar*?

31 E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa.

32 E lhe falavam a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa.

33 E tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite,

lavou-lhes os açoites; e logo foi batizado, ele e todos os seus.

34 E levando-os à sua casa, lhes pôs a mesa; e crendo em Deus, alegrou-se com toda a sua casa.

35 E sendo já dia, os magistrados mandaram oficiais de justiça, dizendo: Soltaí aqueles homens.

36 E o carcereiro anunciou a Paulo estas palavras, dizendo: Os magistrados mandaram que vos soltasse; agora, pois, saí, e ide em paz.

37 Porém Paulo disse-lhes: Açoitaram-nos publicamente e, sem sermos sentenciados, sendo homens *“romanos*, nos lançaram na prisão, e agora encobertamente nos lançam fora? Não será assim; mas venham eles mesmos e tirem-nos para fora.

38 E os oficiais de justiça foram dizer aos magistrados essas palavras; e *“eles* temeram, ouvindo que eram romanos.

39 E vindo, lhes rogaram; e tirando-os para fora, lhes pediram que saíssem da cidade.

40 E saindo da prisão, entraram na *casa* de Lídia, e vendo os irmãos, os confortaram, e depois partiram.

CAPÍTULO 17

Paulo e Silas pregam e são perseguidos em Tessalônica e Bereia — Em Atenas, Paulo prega na Colina de Marte acerca do deus desconhecido — Ele diz: “Somos geração de Deus.”

25a Salm. 119:62.

b GEE Cantar.

26a At. 5:15–20;

Al. 14:27–28; 4 Né. 1:30.

30a GEE Salvação.

37a At. 22:25–29.

E PASSANDO por Anfípolis e Apolônia, chegaram a "Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus.

2 E Paulo, como tinha por costume, foi ter com eles; e por três sábados disputou com eles sobre as escrituras,

3 Declarando-as, e demonstrando que convinha que o Cristo padecesse e ressuscitasse dos mortos. E este Jesus, que vos anuncio, *dizia ele*, é o Cristo.

4 E alguns deles creram, e reuniram-se com Paulo e Silas uma grande multidão de gregos religiosos, e não poucas mulheres distintas.

5 Porém os judeus desobedientes, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens malignos, dentre os vadios, e reunindo o povo, alvoroçaram a cidade, e "acometendo a casa de Jasom, procuravam tirá-los para junto do povo.

6 E não os achando, trouxeram *com violência* Jasom, e alguns irmãos, aos magistrados da cidade, clamando: Estes que têm alvoroçado o mundo, chegaram também aqui;

7 Os quais Jasom acolheu; e todos estes procedem contra os mandados de César, dizendo que há outro rei, *a saber*, Jesus.

8 E alvoroçaram a multidão e os principais da cidade, que ouviram essas coisas.

9 Tendo, porém, recebido de Jasom, e dos demais, a fiança estipulada, os soltaram.

10 E logo os irmãos enviaram de noite Paulo e Silas a Bereia, os quais, chegando lá, foram à sinagoga dos judeus.

11 E estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, "examinando cada dia nas escrituras se estas coisas eram assim.

12 De sorte que creram muitos deles, e mulheres gregas da classe nobre, e não poucos homens.

13 Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de Deus também era anunciada por Paulo em Bereia, foram também para lá, e agitaram as multidões.

14 Porém no mesmo instante os irmãos fizeram Paulo partir como se fosse para o mar, mas Silas e Timóteo ficaram ali.

15 E os que acompanhavam Paulo o levaram até Atenas, e recebendo ordem para que Silas e Timóteo fossem ter com ele o mais depressa possível, partiram.

16 E enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se revoltava em si mesmo, vendo a cidade "tão dada à *b'idolatria*.

17 De sorte que "disputava na sinagoga com os judeus e religiosos, e todos os dias na praça, com os que se apresentavam.

17 1a 1 Tess. 1:1.

5a 1 Tess. 1:6; 2:14.

11a GEE Escrituras — Valor

das escrituras.

14a GEE Timóteo.

16a GR cheia de ídolos; i.e.,

extremamente idólatra.

b GEE Idolatria.

17a At. 18:4, 19.

18 E alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele; e uns diziam: Que quer dizer este paroleiro? E outros: Parece que é pregador de deuses estranhos. Porque lhes anunciava Jesus e a ressurreição.

19 E tomando-o, o levaram ao “Areópago, dizendo: Podemos nós saber que nova doutrina é essa de que falas?

20 Pois *coisas* estranhas nos trazes aos ouvidos; queremos, pois, saber o que vem a ser isso.

21 (Pois todos os atenienses e estrangeiros residentes de nenhuma outra coisa se ocupavam, senão de dizer e ouvir alguma *coisa* nova).

22 E estando Paulo no meio do Areópago, disse: Homens atenienses, em tudo vos vejo “um tanto supersticiosos;

23 Porque, passando eu e vendo os vossos “santuários, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS *b*DESCONHECIDO. Aquele, pois, que vós honrais, *c*não o conhecendo, vos anuncio.

24 O Deus que “fez o mundo e todas as *coisas* que nele há, sendo ele Senhor do céu e da terra, não

*b*habita em templos feitos por mãos de homens;

25 Nem tampouco é servido por mãos de homens, *como* que necessitando de alguma coisa; pois é ele mesmo quem dá a todos a vida, e a “respiração, e todas as coisas;

26 E de um só sangue “fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra, *b*determinando os tempos já dantes ordenados, e os limites da sua habitação;

27 Para que *a*buscassem ao Senhor, *b*se porventura tateando o pudessem encontrar; ainda que não está longe de cada um de nós;

28 Porque nele “vivemos, e nos movemos, e existimos; como também alguns dos vossos poetas disseram: Porque somos também sua *b*geração.

29 Sendo, pois, geração de Deus, não havemos de pensar que a divindade seja semelhante ao “ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artifício e imaginação dos homens.

30 De sorte que Deus, “não levando em conta os tempos da *b*ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se *c*arrepentam;

19*a* GR Monte de Ares (Marte); provavelmente se referindo ao conselho civil que se reunia naquele local.

22*a* GR extremamente religiosos; i.e., cuidados com as coisas divinas.

23*a* GR objetos sagrados, venerados; santuários.
b D&C 93:19.

c D&C 131:6; 136:32–33.

24*a* GEE Criação, Criar.
b At. 7:48–49.

25*a* Mos. 2:21; Abr. 5:7.

26*a* GEE Homem,
Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.

b GEE Onisciente;
Preordenação.

27*a* Ét. 12:41; D&C 88:63, 83.
b TJS At. 17:27 (... se

estivessem dispostos a encontrá-lo, porque ele não está longe de cada um de nós;

28*a* D&C 45:1.
b GEE Filhos e Filhas de Deus; Homem, Homens.

29*a* GEE Idolatria.

30*a* Morô. 8:22.

b 2 Né. 9:25–27.

c GEE Arrepender-se, Arrependimento.

31 Porquanto determinou um dia em que há de "julgar o mundo com justiça por meio *daquele* homem que *b*designou, dando certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos.

32 Ao ouvirem falar da "ressurreição dos mortos, uns escarneциam, e outros diziam: Acerca disso te ouviremos outra vez.

33 E assim Paulo saiu do meio deles.

34 Porém, chegando alguns homens a ele, creram; entre os quais *estavam* Dionísio, areopagita, e uma mulher por nome Damaris, e com eles, outros.

CAPÍTULO 18

Sendo rejeitado pelos judeus, Paulo volta-se para os gentios — Ele prega, ministra e viaja — Apolo também prega com poder.

E DEPOIS disso partiu Paulo de Atenas, e chegou a Corinto.

2 E achando um *certo* judeu por nome *Áquila*, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (por quanto Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), foi ter com eles,

3 E porque era do mesmo ofício, ficou com eles, e *"trabalhava*; pois tinham por ofício fazer tendas.

4 E a cada "sábado disputava

na sinagoga, e persuadia judeus e gregos.

5 E quando Silas e *"Timóteo* desceram da Macedônia, foi Paulo constrangido pelo Espírito, *b*testificando aos judeus *que Jesus era o Cristo.*

6 Porém, resistindo e blasfemando eles, sacudiu as vestes, e disse-lhes: O vosso *"sangue seja sobre a vossa cabeça*; eu *estou limpo*, e desde agora parto para os gentios.

7 E partindo dali, entrou na casa de um, por nome Justo, que servia a Deus, cuja casa estava junto da sinagoga.

8 E *"Crispo*, principal da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, ouvindo-o, creram e foram *b*batizados.

9 E disse o Senhor em *"visão* a Paulo: Não temas, mas fala, e não te cales;

10 Porque eu estou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, porque tenho muito povo nesta cidade.

11 E ficou *ali* um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

12 Porém, sendo Gálio procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus concordemente contra Paulo, e o levaram ao tribunal,

13 Dizendo: Este persuade os

31a GEE Jesus
Cristo — Juiz.

b GEE Jesus
Cristo — Autoridade.

32a GEE Ressurreição.

18 2a 1 Cor. 16:19.

3a 1 Tess. 2:9.

4a GEE Dia do
Sábado (Dia de
Descanso).

5a GEE Timóteo.

b GEE Jesus

Cristo — Testemunhos
sobre Jesus Cristo.

6a Eze. 33:3–6.

8a 1 Cor. 1:14.

b GEE Batismo, Batizar.

9a GEE Visão.

homens a servir a Deus contra a lei.

14 E querendo Paulo abrir a boca, disse Gálio aos judeus: Se houvesse, ó judeus, algum agravo ou crime enorme, com razão vos suportaria,

15 Mas se a “questão é de palavras, e de nomes, e da lei que entre vós há, vede-o vós mesmos; porque eu não quero ser juiz dessas coisas.

16 E expulsou-os do tribunal.

17 Porém, todos os gregos agarrraram Sóstenes, principal da sinagoga, e o espancavam diante do tribunal; e a Gálio nada dessas coisas o incomodava.

18 E Paulo, ficando ainda ali muitos dias, despediu-se dos irmãos e dali navegou para a Síria, e com ele, Priscila e Áquila, tendo rapado a cabeça em Cencreia, porque tinha voto.

19 E chegou a Éfeso, e deixou-os ali; porém ele, entrando na sinagoga, “disputava com os judeus.

20 E rogando-lhe que ficasse com eles por mais algum tempo, não conveio nisso.

21 Antes se despediu deles, dizendo: É-me necessário em todo o caso guardar em Jerusalém a festa que se aproxima; mas, querendo Deus, outra vez voltarei para vós. E partiu de Éfeso.

22 E chegando a Cesareia, subiu a Jerusalém e, saudando a igreja, desceu a Antioquia.

23 E estando ali algum tempo,

partiu, passando sucessivamente pela província da Galácia e da Frígia, fortalecendo todos os discípulos.

24 E chegou a Éfeso *um* certo judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloquente e “poderoso nas escrituras.

25 Este era “instruído no caminho do Senhor e, fervoroso de espírito, falava e ensinava diligentemente as *coisas* do Senhor, conhecendo somente o batismo de ^bJoão.

26 E este começou a falar ousadamente na sinagoga; e ouvindo-o Priscila e Áquila, o levaram consigo, e lhe declararam mais precisamente o caminho de Deus.

27 E querendo ele passar a Acaia, exortando-o os irmãos, “escreveram aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, foi de muito proveito aos que pela graça criam,

28 Porque com grande veemência convencia publicamente os judeus, mostrando pelas escrituras que “Jesus era o Cristo.

CAPÍTULO 19

Paulo confere o dom do Espírito Santo pela imposição de mãos — Ele prega e opera muitos milagres — Os filhos de Ceva não conseguem expulsar demônios por exorcismo — Os adoradores de Diana (Ártemis) geram um tumulto contra Paulo.

15a At. 23:29.

19a At. 17:2.

24a D&C 100:11.

25a GEE Conhecimento.

b At. 19:2–6.

27a D&C 42:11.

28a OU Jesus é o Cristo.

E SUCEDEU que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as *regiões superiores*, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos,

2 Disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.

3 E disse-lhes: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de "João.

4 Porém Paulo disse: Certamente João batizou com o "batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele haveria de vir, isto é, em Jesus Cristo.

5 E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.

6 E impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam *diversas línguas*, e profetizavam.

7 E estes eram, ao todo, quase doze homens.

8 E entrando na sinagoga, falou ousadamente pelo espaço de três meses, disputando e persuadindo acerca do reino de Deus.

9 Mas, endurecendo-se alguns, e não obedecendo, e falando mal do caminho do Senhor perante a multidão, retirou-se deles, e separou os discípulos, disputando todos os dias na escola de um certo Tirano.

10 E durou isso pelo espaço de dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia,

ouviram a palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos.

11 E Deus pelas mãos de Paulo fazia "maravilhas extraordinárias.

12 De tal maneira que até os lenços e aeventais do seu corpo eram levados aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam.

13 E alguns dos exorcistas judeus ambulantes tentavam invocar o "nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuramos-vos por Jesus a quem Paulo prega.

14 E os que faziam isso eram sete filhos de Ceva, judeu, principal dos sacerdotes.

15 Respondendo, porém, o "espírito maligno, disse: Conheço Jesus, e bem sei quem é Paulo; porém vós quem sois?

16 E saltando neles o homem em que estava o espírito maligno, e assenhoreando-se deles, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa.

17 E foi isso notório a todos os que habitavam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.

18 E muitos dos que criam vinham, "confessando e publicando os seus feitos.

19 Também muitos dos que seguiam *artes mágicas* trouxeram os seus livros, e os queimaram

19 3a Mt. 3:3, 11.

4a GEE Batismo,
Batizar — Requisitos
do batismo.

6a GEE Línguas, Dom das.

11a GEE Milagre.

13a GEE Profanidade.

15a GEE Espírito — Espíritos

maus.

18a GEE Confessar,
Confissão.

na presença de todos e, feita a conta do seu preço, acharam que *montava* a cinquenta mil *peças* de prata.

20 Assim, a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.

21 E cumpridas essas *coisas*, Paulo propôs-se, em espírito, ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, dizendo: Depois que houver estado ali, é-me necessário ver também “Roma.

22 E enviando à Macedônia dois daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto, ficou ele por algum tempo na Ásia.

23 Porém, naquele mesmo tempo, houve um não pequeno alvoroço acerca do caminho *do Senhor*.

24 Porque um certo ourives da prata, por nome Demétrio, que fazia de prata nichos de “Diana, dava não pouco lucro aos artífices,

25 Aos quais, havendo-os reunido com outros de ofício semelhante, disse: Homens, vós bem sabeis que deste ofício temos a nossa prosperidade;

26 E bem vedes e ouvis que não só em Éfeso, mas até quase em toda a Ásia, este Paulo tem persuadido e afastado uma grande multidão, dizendo que não são deuses os que se fazem com as mãos.

27 E não somente há o perigo de que “isso venha a servir-nos de desprezo, mas também de que o

próprio templo da grande deusa Diana seja estimado em nada, e de que a sua majestade, a qual toda a Ásia e o mundo *inteiro* veneram, venha a ser destruída.

28 E ouvindo-o, encheram-se de ira, e clamaram, dizendo: Grande é a Diana dos efésios.

29 E encheu-se de confusão toda a cidade; e unânimes arremeteram ao teatro, arrebatando consigo Gaio e Aristarco, macedônios, companheiros de Paulo na viagem.

30 E querendo Paulo apresentar-se ao povo, não lho permitiram os discípulos.

31 E também alguns dos principais da Ásia, que eram seus amigos, mandaram rogar-lhe que não fosse ao teatro.

32 *Uns*, pois, clamavam de uma maneira, outros, de outra, porque a assembleia estava em confusão; e a maioria deles não sabia por que causa se tinham reunido.

33 Então tiraram Alexandre dentro a multidão, impelindo-o os judeus para diante; e Alexandre, acenando com a mão, queria apresentar uma defesa ao povo.

34 Porém, quando souberam que era judeu, todos unanimemente levantaram a voz, clamando pelo espaço de quase duas horas: Grande é a Diana dos efésios!

35 Então o escrivão *da cidade*, tendo “apaziguado a multidão, disse: Homens efésios, qual é o homem que não sabe que a cidade

21a GEE Roma.

24a GR Ártemis.

27a Al. 11:24.

35a At. 5:34–38.

dos efésios é a guardadora do templo da grande deusa Diana, e da *imagem* que desceu de ^bJúpiter?

36 De sorte que, não podendo isso ser contradito, convém que vos aplaqueis, e nada façais temerariamente;

37 Porque estes homens que *aqui* trouxestes nem são sacrílegos nem blasfemam da vossa deusa;

38 Porém, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma coisa contra alguém, há audiências e há procônsules; que se acusem uns aos outros;

39 E se alguma outra coisa demandais, averiguar-se-á em legítima assembleia.

40 Porque corremos perigo de que, por hoje, sejamos acusados de sedição, não havendo causa alguma com que possamos justificar esta aglomeração.

41 E tendo dito isso, despediu a multidão.

CAPÍTULO 20

Paulo levanta Éutico da morte — Paulo está livre do sangue de todos os homens — Ele prevê apostasia dentre os da Igreja — Ele revela um ensinamento de Jesus: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.

E DEPOIS que cessou o alvoroço, Paulo chamou para si os discípulos e, “abraçando-os, saiu para a Macedônia.

2 E havendo andado por aquelas

partes, e exortando-os com muitas palavras, foi à Grécia.

3 E passando *ali* três meses, e sendo-lhe pelos judeus armada uma cilada, havendo de navegar para a Síria, determinou voltar pela Macedônia.

4 E acompanhou-o até a Ásia, Sópatro, de Bereia; e dos de Tessalônica, Aristarco, e Secundo; e Gaio de Derbe, e ^cTimóteo; e dos da Ásia, ^bTíquico e Trófimo.

5 Estes, indo adiante, nos esperaram em Trôade.

6 E depois dos dias dos *pães* ^dázimos, navegamos de Filipos, e em cinco dias fomos ter com eles em Trôade, onde estivemos sete dias.

7 E no ^eprimeiro dia da semana, reunindo-se os discípulos para ^fpartir o pão, Paulo, que havia de sair no dia seguinte, falava com eles; e prolongou suas palavras até a meia noite.

8 E havia muitas luzes no cenáculo onde estavam reunidos.

9 E estando *um* certo jovem, por nome Éutico, assentado numa janela, caiu desde o terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto.

10 Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele, e ^gabraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está.

11 E subindo, e partindo o pão, e comendo, e falando-lhes por

35b GR Zeus.

20 1a OU despedindo-se, desejando-lhes boa sorte.

4a GEE Timóteo.

b Ef. 6:21–22.

6a Éc. 12:14–15.

7a GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).

b GEE Sacramento.

10a 1 Re. 17:17, 21–22.

muito tempo até a alvorada, assim partiu.

12 E levaram vivo o jovem, e ficaram não pouco consolados.

13 Nós, porém, subindo ao navio, navegamos até Assôs, onde devíamos receber Paulo, porque assim o ordenara, indo ele “por terra.

14 E logo que se reuniu conosco em Assôs, tomamo-lo, e fomos a Mitilene.

15 E navegando dali, chegamos no dia seguinte defronte de Quios, e no outro aportamos em Samos, e ficando em Trogílio, chegamos no dia seguinte a Mileto.

16 Porque Paulo tinha determinado passar adiante de Éfeso, para não gastar tempo na Ásia. Apressava-se, pois, para, se lhe fosse possível, estar em Jerusalém no dia de “Pentecostes.

17 E de Mileto mandou chamar os “anciões da igreja de Éfeso.

18 E logo que chegaram junto dele, disse-lhes: Vós bem sabeis, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, o modo como em todo esse tempo me portei no meio de vós,

19 “Servindo ao Senhor com toda a humildade, e com muitas lágrimas e tentações, que pelas ciladas dos judeus me têm sobrevindo.

20 Como nada que útil vos fosse

deixei de vos anunciar, e ensinar publicamente e pelas casas,

21 Testificando, tanto aos judeus como aos gregos, a conversão a Deus, “e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

22 E agora, eis que, constrangido eu pelo “Espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que lá me há de acontecer.

23 Senão o que o Espírito Santo de cidade em cidade *me* testifica, dizendo que me esperam prisões e tribulações.

24 Mas de nenhuma coisa faço caso, e nem a minha “vida tenho por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da ‘graça de Deus.

25 E agora, eis que bem sei que todos vós, por quem passei pregando o reino de Deus, não vereis mais o meu rosto.

26 Portanto, no dia de hoje, vos atesto que *estou* limpo do “sangue de todos.

27 Porque nunca deixei de anunciar-vos todo o “conselho de Deus.

28 Olhai, pois, por vós, e por todo o “rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, a qual adquiriu com seu próprio sangue.

13a GR viajando por terra, a pé.

16a GEE Pentecostes.

17a GEE Élder (Ancião).

19a D&C 4:2.

b GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.
c GEE Adversidade.

21a TJS At. 20:21 (...) e a
fé *no nome* do nosso
Senhor Jesus Cristo.

22a 1 Né. 4:6.

24a At. 21:13.

GEE Mártir, Martírio.

b GEE Evangelho.

c GEE Graça.

26a Jacó 1:19.

27a GEE Aconselhar,
Conselho.

28a GEE Igreja de
Jesus Cristo.

b GEE Bispo.

c 1 Jo. 1:7.

29 Porque eu sei isto: que, depois da minha partida, entrarão entre vós lobos “cruéis, que não pouparão o rebanho.

30 E que dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para “atraírem os discípulos após si.

31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, durante três anos, não cessei, de noite e de dia, de “admoestar com lágrimas a cada um de vós.

32 Agora, pois, irmãos, encorajo-vos a Deus e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar e dar “herança entre todos os santificados.

33 De ninguém cobicei a prata, nem o “ouro, nem as vestes.

34 Vós mesmos sabeis que para o que me era necessário a mim, e aos que estão comigo, estas mãos me serviram.

35 Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário socorrer os enfermos, e lembrar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é “dar do que receber.

36 E havendo dito isso, pondo-se de joelhos, orou com todos eles.

37 E levantou-se um grande pranto entre todos, e lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam,

38 Entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que dissera, que não veriam mais o seu

rosto. E acompanharam-no até o navio.

CAPÍTULO 21

Paulo viaja para Jerusalém — Ele é perseguido, preso e acorrentado.

E ACONTECEU que, separando-nos deles, navegamos em linha reta, e chegamos a Cós, e no dia seguinte a Rodes, de onde passamos a Pátara.

2 E achando um navio que ia para a Fenícia, embarcamos nele, e partimos.

3 E estando já à vista de Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria, e chegamos a Tiro; porque o navio havia de ser descarregado ali.

4 E achando os discípulos, ficamos nós ali sete dias, e eles pelo “Espírito diziam a Paulo que não subisse a Jerusalém.

5 E havendo passado *ali* aqueles dias, saímos, e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos, com suas mulheres e filhos, até fora da cidade; e postos de joelhos na praia, oramos.

6 E saudando-nos uns aos outros, subimos ao navio; e eles voltaram para suas casas.

7 E nós, concluída a viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida; e havendo saudado os irmãos, ficamos com eles um dia.

8 E no dia seguinte, partindo dali Paulo, e nós que com ele

29a GEE Apostasia —
Apostasia da igreja
cristã primitiva.
30a Rom. 16:17–18.

31a Hel. 10:4.
GEE Advertência,
Advertir, Prevenir.
32a D&C 88:107.

33a Mos. 2:12–18.
35a GEE Esmolas.
21 4a GEE Inspiração,
Inspirar.

estávamos chegamos a Cesareia; e entrando na casa de "Filipe, o ^bevangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

9 E tinha este quatro filhas donzelas, que "profetizavam.

10 E demorando-nos *ali* por muitos dias, desceu da Judeia um profeta, por nome Ágabo;

11 E vindo ele a nós, e tomando a cinta de Paulo, e atando-se os pés e mãos, disse: Isto diz o "Espírito Santo: Assim atarão os judeus em Jerusalém o homem de quem é esta cinta, e o entregarão nas mãos dos gentios.

12 E ouvindo nós isso, rogamos-lhe, tanto nós como os que eram daquele lugar, que não subisse a Jerusalém.

13 Porém Paulo respondeu: Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração? porque eu estou pronto, não só para ser atado, mas ainda para "morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

14 E como não podíamos persuadi-lo, nos aquietamos, dizendo: Faça-se a "vontade do Senhor.

15 E depois daqueles dias, havendo feito os nossos preparativos, subimos a Jerusalém.

16 E foram também conosco *alguns* discípulos de Cesareia, levando consigo um *certo* Mnasom, cíprio, discípulo antigo, com o qual havíamos de hospedar-nos.

17 E logo que chegamos a

Jerusalém, os irmãos nos receberam de muito boa vontade.

18 E no dia seguinte, Paulo entrou conosco *na casa* de "Tiago, e todos os anciãos vieram ali.

19 E havendo-os saudado, contou-lhes minuciosamente o que por seu ministério Deus fizera entre os "gentios.

20 E ouvindo-o eles, glorificaram ao Senhor, e disseram-lhe: Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus há que creem, e todos são zelosos da lei.

21 E já acerca de ti foram informados que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a apartarem-se de Moisés, dizendo que não devem circuncidá *seus* filhos, nem andar segundo o costume *da lei*.

22 Que faremos, pois? Em todo caso é necessário que a multidão se junte; porque ouvirão que já chegaste.

23 Faze, pois, isto que te dizemos: Temos quatro homens que fizeram voto.

24 Toma contigo estes, e santifica-te com eles, e paga por eles os gastos para que "rapem a cabeça, e todos saibam que nada há daquilo de que foram informados acerca de ti, mas *que* também tu mesmo andas retamente, guardando a lei.

25 Porém, quanto aos que creem dos gentios, nós escrevemos, e achamos por bem que nada disso

8a GEE Filipe.

b GEE Evangelista.

9a At. 2:17.

GEE Profetisa.

11a GEE Espírito Santo.

13a D&C 103:27–28.

14a Mt. 26:42.

18a GEE Tiago, Irmão

do Senhor.

19a GEE Gentios.

24a Núm. 6:18.

observem; mas que só se guardem do que se sacrifica aos “ídolos, e do sangue, e da carne de animais sufocados, e da ^bfornicação.

26 Então Paulo, tomado consigo aqueles homens, tendo-se purificado com eles, entrou no dia seguinte no templo, anunciando serem já cumpridos os dias da purificação, ficando ali até se fazer em favor de cada um deles a “oferta.

27 E quando já estavam por finalizar os sete dias, os judeus da Ásia, vendendo-o no templo, alvoroçaram todo o povo e lançaram mão dele,

28 Clamando: Homens israelitas, acudi! Este é o homem que por todas as partes ensina a todos contra o povo, e contra a lei, e contra este lugar; e além disso, introduziu também no templo os gregos, e profanou este santo lugar.

29 Porque dantes tinham visto Trófimo de Éfeso com ele na cidade, ao qual pensavam que Paulo introduzira no templo.

30 E alvoroçou-se toda a cidade, e fez-se uma aglomeração de povo; e pegando Paulo, o arrastaram para fora do templo, e logo as portas se fecharam.

31 E procurando eles matá-lo, chegou ao tribuno da coorte a nova de que Jerusalém estava toda em confusão.

32 O qual, tomado logo consigo soldados e centuriões, correu para eles. E vendo eles o “tribuno e os

soldados, cessaram de espancar Paulo.

33 Então, chegando o ^atribuno, o prendeu e o mandou acorrentar com duas cadeias, e lhe perguntou quem era e o que tinha feito.

34 E na multidão uns clamavam de uma maneira, outros, de outra; porém, como nada podia saber ao certo, por causa do alvoroço, mandou conduzi-lo para a fortaleza.

35 E sucedeu que, chegando às escadas, os soldados tiveram de carregá-lo por causa da violência da multidão.

36 Porque a multidão do povo o seguia, clamando: Mata-o!

37 E quando iam introduzir Paulo na fortaleza, disse Paulo ao tribuno: É-me permitido dizer-te alguma coisa? E ele disse: Sabes o grego?

38 Não és tu porventura aquele egípcio que antes destes dias levantou uma sedição, e levou ao deserto quatro mil dos “sicários?

39 Porém Paulo lhe disse: Na verdade, sou um homem ^ajudeu, cidadão de Tarso, cidade não pouco célebre na Cilícia; rogo-te, porém, que me permitas falar ao povo.

40 E havendo-lho permitido, Paulo, pondo-se em pé nas escadas, fez sinal com a mão ao povo; e feito grande silêncio, falou-lhes em língua ^ahebraica, dizendo:

25a At. 15:19–20.

^b GEE Fornicação.

26a GEE Oferta.

32a At. 23:27.

33a At. 24:7.

38a IE grupo de judeus

separatistas.

39a GEE Judeus.

40a GEE Hebraico.

CAPÍTULO 22

Paulo conta a história de sua conversão e também declara ter visto Jesus em uma visão — A ele são concedidos alguns privilégios por ser cidadão romano.

HOMENS irmãos e pais, ouvi agora a minha defesa perante vós.

2 (E quando ouviram falar-lhes em língua hebraica, maior silêncio guardaram.) E disse:

3 Quanto a mim, sou homem judeu, nascido em Tarso de Cilícia, e nesta cidade criado aos pés de "Gamaliel, instruído conforme a verdade da ^blei de nossos pais, zeloso para com Deus, como todos vós hoje sois.

4 "Persegui este caminho até a morte, prendendo, e pondo em prisões, tanto homens como mulheres.

5 Como também o sumo sacerdote me é testemunha, e todo o conselho dos anciãos; dos quais ainda, levando cartas para os irmãos, fui a Damasco, para trazer manietados para Jerusalém aqueles que ali estivessem, para que fossem castigados.

6 Porém aconteceu que, indo eu já de caminho, e chegando perto de Damasco, quase ao meio dia, de repente me rodeou *uma* grande luz do céu.

7 E caí por terra, e ouvi uma voz que me dizia: "Saulo, Saulo, por que me persegues?

8 E eu respondi: Quem és, Senhor? E disse-me: Eu sou Jesus Nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que estavam comigo viram em verdade a luz, e se atemorizaram muito; mas não ouviram a voz daquele que falava comigo.

10 Então disse eu: Senhor, que farei? E o Senhor disse-me: Levanta-te, e vai a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te é ordenado fazer.

11 E como eu não via, por causa do esplendor daquela luz, fui levado pela mão dos que estavam comigo, e cheguei a Damasco.

12 E um certo ^aAnanias, homem piedoso conforme a lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que ali moravam,

13 Vindo ter comigo, e apresentando-se, disse-me: Saulo, irmão, recobra a ^avista. E naquela mesma hora o vi.

14 E ele disse: O Deus de nossos pais de antemão te ordenou para que conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo, e ouças a voz da sua boca.

15 Porque lhe hás de ser ^atestemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.

16 E agora por que te deténs? Levanta-te, e sé ^abatizado, e ^blava os teus pecados, invocando o nome do Senhor.

17 E aconteceu-me, retornando eu para Jerusalém, que, orando eu no templo, fui arrebatado para fora de mim.

22 3a GEE Gamaliel.

b At. 26:5.

4a At. 26:10;

1 Tim. 1:13.

7a At. 9:1-9.

12a At. 9:10-16.

13a GEE Olho(s).

15a At. 26:16.

16a GEE Batismo,

Batizar.

b GEE Lavado,

Lavamento, Lavar.

18 E ^avi o que me dizia: Apressa-te, e sai logo de Jerusalém; porque não receberão o teu testemunho acerca de mim.

19 E eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu lançava na prisão e açoitava nas sinagogas os que criam em ti.

20 E quando o sangue de Estêvão, tua ^atestemunha, se derramava, também eu estava presente, e ^bconsentia na sua morte, e guardava as vestes dos que o matavam.

21 E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos ^agentios de longe.

22 E ouviram-no até essa palavra, e levantaram a voz, dizendo: Tira tal *homem* da terra, porque não convém que viva.

23 E clamando eles, e lançando de si as vestes, e jogando pó para o ar,

24 O tribuno mandou que o levassem para a fortaleza, dizendo que o interrogassem com açoites, para saber por que causa assim clamavam contra ele.

25 E quando o estavam atando com correias, disse Paulo ao centurião que ali estava: É-vos lícito açoitar um homem romano, sem ser condenado?

26 E ouvindo *isso*, o centurião foi, e anunciou ao tribuno, dizendo: Olha o que vais fazer, porque este homem é romano.

27 E vindo o tribuno, disse-lhe:

Dize-me, és tu romano? E ele disse: Sim.

28 E respondeu o tribuno: Eu, com grande soma de *dinheiro*, alcancei este direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu o sou de nascimento.

29 ^aDe sorte que logo dele se apartaram os que o haviam de interrogar; e até o tribuno teve temor, quando soube que ele era romano, porque o tinha acorrentado.

30 E no dia seguinte, querendo saber ao certo a causa por que era acusado pelos judeus, soltou-o das cadeias, e mandou vir os principais dos sacerdotes, e todo o seu conselho; e trazendo Paulo, o apresentou diante deles.

CAPÍTULO 23

Paulo é ferido por ordem de Ananias — O Senhor aparece novamente a Paulo — Quarenta judeus tramam sua morte — Ele é entregue a Félix.

E PONDO Paulo os olhos no conselho, disse: Homens irmãos, até o dia de hoje tenho andado diante de Deus com toda a boa “consciência.”

2 Porém o sumo sacerdote Ananias mandou então aos que estavam junto dele que o ^aferissem na boca.

3 Então Paulo lhe disse: Deus te ferirá, parede ^abrankeada;

18^a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
20^a GEE Mártir, Martírio.

b At. 7:56–60.
21^a GEE Gentios.
29^a TJS At. 22:29–30
(Apêndice).

23 1^a GEE Consciência.
2^a Jo. 18:22–23.
3^a Mt. 23:27.

tu estás *aqui* assentado para julgar-me conforme a lei, e contra a lei me mandas ferir?

4 E os que ali estavam disseram: Injurias o sumo sacerdote de Deus?

5 E Paulo disse: Não sabia, irmãos, que era o sumo sacerdote; porque está escrito: Não falarás mal do príncipe do teu povo.

6 E Paulo, sabendo que uma parte era de saduceus, e outra, de fariseus, clamou no conselho: Homens irmãos, eu sou *"fariseu, filho de fariseu;* no tocante à *"esperança e 'ressurreição dos mortos* sou julgado.

7 E havendo dito isso, houve dissensão entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu.

8 Porque os *"saduceus* dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus professam ambas as coisas.

9 E originou-se *um* grande clamor; e levantando-se os *"escribas da parte dos fariseus,* contendiam, dizendo: Nenhum mal achamos neste homem, e se algum espírito ou *'anjo* lhe falou, não *'resistamos a Deus.*

10 E havendo grande dissensão, o tribuno, temendo que Paulo fosse despedaçado por eles, mandou descer a guarda, e arrebatá-lo do meio deles, e levá-lo para a fortaleza.

11 E na noite seguinte, o *"Senhor, b apresentando-se-lhe,* disse: Paulo, tem bom *'ânimo;* porque, como de mim testificaste em Jerusalém, assim te é necessário testificar também em *^dRoma.*

12 E amanhecendo o dia, alguns dos judeus fizeram uma conspiração, e se *"conjuraram,* dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem Paulo.

13 E eram mais de quarenta os que fizeram essa *"conjuração.*

14 Os quais foram aos principais dos sacerdotes e aos anciãos, e disseram: Conjuramo-nos, sob pena de maldição, que nada comeremos, até que matemos Paulo.

15 Agora, pois, vós, com o conselho, fazei saber ao tribuno que vo-lo traga amanhã, como que querendo saber mais alguma coisa a seu respeito, e antes que chegue, estaremos prontos para o matar.

16 E o filho da irmã de Paulo, ouvindo acerca dessa cilada, foi, e entrou na fortaleza, e o anunciou a Paulo.

17 E Paulo, chamando a si um dos centuriões, disse: Leva este jovem ao tribuno, porque tem alguma coisa que lhe comunicar.

18 Tomando-o ele, pois, o levou ao tribuno, e disse: O preso Paulo, chamando-me a si, *me* rogou que te trouxesse este jovem, que tem alguma coisa que dizer-te.

6a GEE Fariseus.

b GEE Esperança.

c GEE Ressurreição.

8a GEE Saduceus.

9a GEE Escriba.

b At. 22:6-10.

c At. 5:38-39.

11a GEE Visão.

b GEE Jesus Cristo —

Aparições de Cristo
após sua morte.

c Mos. 24:15.

d GEE Roma.

12a GEE Juramento.

13a GEE Combinações
Secretas.

19 E o tribuno, tomindo-o pela mão, e pondo-se à parte perguntou-lhe em particular: Que tens que me comunicar?

20 E disse ele: Os judeus combinaram rogar-te que amanhã leveis Paulo ao conselho, como que tendo a inquirir dele alguma coisa mais acuradamente.

21 Porém tu não os creias; porque mais de quarenta homens dentre eles lhe andam armando ciladas, os quais juraram, sob pena de maldição, não comerem nem beberem até que o tenham matado; e já estão preparados, esperando a tua promessa.

22 Então o tribuno despediu o jovem, mandando-lhe que a ninguém dissesse que lhe havia manifestado aquilo.

23 E chamando a si dois centúriões, lhes disse: Aprontai para a terceira hora da noite duzentos soldados, e setenta cavaleiros, e duzentos arqueiros para irem até Cesareia;

24 E aparelhai cavalgaduras, para que fazendo Paulo nelas montar, o levem a salvo ao governador Félix.

25 Escreveu ele uma carta, que continha isto:

26 Cláudio Lisias, a Félix, exce-lentíssimo governador, saudações.

27 Este homem foi preso pelos judeus; e estando já a ponto de ser morto por eles, sobrevim eu com a guarda, e o livrei, informado de que era romano.

28 E querendo saber a causa por

que o acusavam, o levei ao seu conselho.

29 E descobri que o acusavam de *algumas* questões da sua lei, mas que nenhum crime havia nele digno de morte ou de prisão.

30 E sendo-me notificado que os judeus haviam *de armaz* ciladas a esse homem, logo to enviei, mandando também aos acusadores que perante ti digam o que tiverem contra ele. Passa bem.

31 Tomando, pois, os soldados a Paulo, como lhe fora mandado, o levaram de noite a Antipátride.

32 E no dia seguinte, deixando os cavaleiros irem com ele, retornaram à fortaleza.

33 Os quais, logo que chegaram a Cesareia, e entregaram a carta ao governador, lhe apresentaram Paulo.

34 E o governador, tendo lido *a carta*, perguntou de que província ele era; e entendendo que *ele era* da “Cilícia,

35 Disse: Ouvir-te-ei, quando também aqui vierem os teus acusadores. E mandou que o guardassem no “Pretório de Herodes.

CAPÍTULO 24

Paulo é acusado de sedição — Ele responde em defesa de sua vida e da doutrina — Ele ensina Félix sobre a retidão, a temperança e o juízo vindouro.

E CINCO dias depois o sumo sacerdote Ananias desceu com os anciãos, e *com* um certo orador,

chamado Tertúlio, os quais compa-receram perante o governador *com acusações* contra Paulo.

2 E sendo chamado, Tertúlio começou a acusá-lo, dizendo:

3 Que por ti tenhamos tanta paz e que, por tua prudência, a este povo se façam muitos e louvá-veis serviços, sempre e em todo o lugar, ó excelentíssimo Félix, com todo o agradecimento o reconhecemos.

4 Porém, para que não te dete-nha muito, rogo-te que por um momento, conforme a tua equi-dade, nos ouças.

5 Porque verificamos que este homem é uma peste, e levanta-dor de sedições entre todos os judeus, por todo o mundo, e o principal defensor da seita dos nazarenos;

6 O qual intentou também pro-fanar o “templo; ao qual também prendemos, e conforme a nossa lei o quisemos julgar.

7 Porém, sobrevindo o tribuno Lísias, no-lo tirou dentre as mãos com grande violência,

8 Mandando aos seus acusado-res que viessem a ti; e tu mesmo, examinando-o, poderás entender tudo aquilo de que o acusamos.

9 E também os judeus consenti-ram, dizendo serem essas coisas assim.

10 Porém Paulo, fazendo-lhe o governador sinal para que falasse, respondeu: Sabendo que há mui-tos anos és juiz desta nação, com

tanto melhor ânimo faço minha defesa.

11 Pois bem podes entender que não há mais de doze dias que subi a Jerusalém para adorar;

12 E não me acharam no tem-plo discutindo com alguém, nem amotinando o povo nas sinago-gas, nem na cidade.

13 Nem tampouco podem pro-var as *coisas* de que agora me acusam.

14 Porém confesso-te isto: que, conforme aquele caminho que chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo em tudo quanto está escrito na “lei e nos profetas;

15 Tendo esperança em Deus, como estes mesmos também espe-ram, de que há de haver “ressur-reição, tanto dos justos como dos injustos.

16 E por isso procuro sempre ter uma “consciência sem ofensa, tanto para com Deus como *para com* os homens.

17 Porém, muitos anos depois, vim trazer à minha nação “esmo-las e ofertas.

18 Nisto me acharam já purifi-cado no templo, não com mul-tidão, nem com alvoroços, uns certos judeus da Ásia,

19 Os quais convinha que esti-vessem presentes perante ti, e *me* acusassem, se alguma coisa contra mim tivessem.

20 Ou digam estes mesmos *aqui*, se acharam em mim alguma

24 6a At. 21:28.

14a GEE Velho Testamento.

15a GEE Ressurreição.

16a GEE Consciência.

17a GEE Esmolas.

iniquidade, quando compareci perante o conselho.

21 A não ser estas palavras, que estando entre eles, clamei: Hoje sou julgado por vós acerca da "resurreição dos mortos.

22 Então Félix, havendo ouvido essas *coisas*, lhes adiou *a causa*, dizendo: Havendo-me informado melhor deste caminho, quando o tribuno Lísias tiver descido, *então* tomarei inteiro conhecimento do vosso caso.

23 E mandou ao centurião que guardassem Paulo, e ele tivesse *alguma* liberdade, e que a ninguém dos seus proibisse servi-lo ou vir ter com ele.

24 E alguns dias depois, vindo Félix com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar Paulo, e ouviu-o acerca da fé em Cristo.

25 E tratando ele da justiça, e da "temperança, e do juízo vindouro, Félix, ^bespavorido, respondeu: Por agora vai-te, e em tendo oportunidade, te chamarei;

26 Esperando também juntamente que Paulo lhe desse dinheiro, para que o soltasse; pelo que também muitas vezes o mandava chamar, e falava com ele.

27 Porém, cumpridos dois anos, Félix teve por sucessor Pórcio Festo; e querendo Félix comprazer aos judeus, deixou Paulo preso.

CAPÍTULO 25

Paulo, perante Festo, apela a César — Agripa deseja ouvir Paulo.

ENTRANDO, pois, Festo na província, subiu dali a três dias de Cesareia a Jerusalém.

2 E o sumo sacerdote e os principais dos judeus compareceram perante ele *com acusações* contra Paulo, e lhe rogaram,

3 Pedindo favor contra ele, para que o fizesse vir a Jerusalém, armando-lhe ciladas para o matarem no caminho.

4 Porém Festo respondeu que Paulo estava guardado em Cesareia, e que ele brevemente partaria *para lá*.

5 Portanto, disse ele, os que dentre vós têm poder, desçam juntamente *comigo*, e se neste homem houver algum crime, acusem-no.

6 E não se havendo entre eles detido mais de dez dias, desceu a Cesareia; e no dia seguinte, assentando-se no tribunal, mandou que trouxessem Paulo.

7 E chegando ele, o rodearam os judeus que haviam descido de Jerusalém, trazendo contra Paulo muitas e graves acusações, que não podiam provar.

8 Pelo que, em *sua* defesa, disse: Eu não pequei em coisa alguma contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.

9 Porém Festo, querendo comprazer aos judeus, respondendo a Paulo, disse: Queres tu subir a Jerusalém, e ser lá perante mim julgado acerca destas *coisas*?

10 E Paulo disse: Estou perante o tribunal de César, onde convém que seja julgado; não fiz agravo

algum aos judeus, como tu muito bem sabes;

11 Porque, se fiz algum agravio, ou cometí alguma *coisa* digna de morte, não recuso morrer; porém, se nada há das *coisas* de que estes me acusam, ninguém me pode entregar a eles; apelo para "César.

12 Então Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: Apelaste para César? para César irás.

13 E passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice vieram a Cesareia, para saudar Festo.

14 E, como ali se detiveram muitos dias, Festo contou ao rei o caso de Paulo, dizendo: Um certo homem foi deixado por Félix *aqui* preso,

15 A respeito de quem os principais dos sacerdotes e os anciãos dos judeus, estando eu em Jerusalém, compareceram *perante mim*, pedindo sentença contra ele.

16 Aos quais respondi não ser costume dos romanos entregar algum homem à morte, sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores, e tenha oportunidade de defender-se da acusação.

17 De sorte que, chegando eles aqui juntos, no dia seguinte, sem adiamento algum, assentado no tribunal, mandei trazer o homem,

18 Acerca do qual, estando presentes os acusadores, nenhuma *coisa* apontaram daquelas que eu suspeitava.

19 Tinham, porém, contra ele algumas questões acerca da sua "superstição, e de um certo Jesus,

já morto, que Paulo afirmava viver.

20 E estando eu perplexo acerca da inquirição desta causa, perguntei se queria ir a Jerusalém, e lá ser julgado acerca dessas *coisas*.

21 E apelando Paulo para ser mantido *em custódia* até o julgamento de Augusto, mandei que o guardassem até que o enviasse a César.

22 Então "Agripa disse a Festo: Bem quisera eu também ouvir esse homem. E ele disse: Amanhã o ouvirás.

23 De sorte que, no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com muito aparato, e entrando no auditório com os tribunos e homens eminentes da cidade, trouxeram Paulo por mandado de Festo.

24 E Festo disse: Rei Agripa, e todos os homens que estais presentes conosco, aqui vedes aquele de quem toda a multidão dos judeus me tem falado, tanto em Jerusalém como aqui, clamando que não convém que ele viva mais.

25 Porém, achando eu que nenhuma *coisa* digna de morte fizera, e apelando ele mesmo também para Augusto, determinei enviá-lo.

26 Do qual não tenho *coisa* alguma certa que escreva ao meu senhor, pelo que perante vós o trouxe, e mormente perante ti, ó rei Agripa, para que, feito o interrogatório, tenha alguma coisa que escrever.

27 Porque me parece contra a razão enviar um preso, e não notificar contra ele as acusações.

CAPÍTULO 26

Paulo relata que havia perseguido os santos quando era fariseu — Ele testifica a respeito da aparição de Jesus na estrada de Damasco — Paulo presta seu testemunho ao rei Agripa.

DEPOIS Agripa disse a Paulo: Permite-se-te falar por ti mesmo. Então Paulo, estendendo a mão em sua defesa, respondeu:

2 Tenho-me por venturoso, ó rei Agripa, de que perante ti me haja hoje de defender de todas as coisas de que sou acusado pelos judeus;

3 Mornamente sabendo eu que és versado em todos os costumes e questões que há entre os judeus; pelo que te rogo que me ouças com paciência.

4 A minha vida, pois, desde a mocidade, a qual transcorreu, desde o princípio, em Jerusalém, entre os da minha nação, todos os judeus a sabem;

5 Conhecendo-me já desde o princípio (se o quiserem testificar), que, conforme a mais severa seita da nossa religião, vivi "fariseu.

6 E agora, pela esperança da promessa que por Deus foi feita a nossos pais, estou *aqui* e sou julgado.

7 A qual as nossas "doze tribos

esperam alcançar, servindo a Deus ^bcontinuamente, noite e dia. Por essa esperança, ó rei Agripa, eu sou acusado pelos judeus.

8 Por que se julga coisa incrível entre vós que Deus ^aressuscite os mortos?

9 Eu verdadeiramente achava que "contra o nome de Jesus Nazareno devia praticar muitos atos;

10 O que também fiz em Jerusalém. E havendo recebido poder dos principais dos sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e quando os "matavam eu dava o meu voto.

11 E castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os forcei a blasfemar. E enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estrangeiras os persegui.

12 Pelo que, indo então a Damasco, com poder e comissão dos principais dos sacerdotes,

13 Ao meio dia, ó rei, vi no caminho uma "luz do céu, que excedia o esplendor do sol, a qual me rodeou a mim e aos que iam comigo com sua claridade.

14 E caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava, e em língua hebraica dizia: Saulo, Saulo, por que me "persegues? Dura coisa te é ^brecalcitrar contra os aguilhões.

15 E disse eu: Quem és, Senhor? E ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16 Mas levanta-te e põe-te sobre

26 5a GEE Fariseus.

7a GEE Israel — Doze tribos de Israel.
b GR dedicadamente.

8a GEE Ressurreição.

9a 1 Tim. 1:12-13.
10a GEE Mártir, Martírio.

13a JS—H 1:16.

14a GEE Perseguição, Perseguir.
b D&C 121:35-40.

teus pés, porque te "apareci para isto: para te pôr por ministro e ^btestemunha tanto das *coisas* que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei;

17 Livrando-te deste povo, e *dos gentios*, a quem agora te envio,

18 Para lhes abrires os olhos, e das "trevas *os* converteres à ^bluz, e *do* poder de Satanás, a Deus; para que recebam a remissão dos pecados, e herança entre os santificados pela fé em mim.

19 Pelo que, ó rei Agripa, não fui "desobediente à ^bvisão celestial.

20 Antes, anunciei primeiramente aos que estão em Damasco e em Jerusalém, e por toda a terra da Judeia, e aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento.

21 Por causa disso os judeus lançaram mão de mim no templo, e procuraram "matar-me.

22 Porém, alcançando socorro de Deus, ainda até o dia de hoje permaneço, testificando tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada mais do que o que os "profetas e Moisés disseram que devia acontecer,

23 *Isto é*, que o Cristo devia "padecer, e sendo o primeiro da ^bressurreição dos mortos, devia anunciar a luz a este povo e aos gentios.

24 E dizendo ele isso em *sua* defesa, disse Festo em alta voz: Deliras, Paulo; as muitas letras te fazem "delirar.

25 Porém ele disse: Não deliro, ó excelentíssimo Festo; antes falo palavras de verdade e de perfeito juízo.

26 Porque o rei, diante de quem falo com ousadia, sabe essas *coisas*, pois não creio que nada disso se lhe oculte; porque isso não se fez em qualquer canto.

27 Crês tu nos profetas, ó rei Agripa? Bem "sei que crês.

28 E disse Agripa a Paulo: Por pouco não me "persuades a que me faça ^bcristão.

29 E disse Paulo: Prouvera a Deus que, ou por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos quantos hoje me estão ouvindo, se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias.

30 E dizendo ele isso, levantaram-se o rei, e o governador, e Berenice, e os que com eles estavam assentados.

31 E apartando-se a um lado, falavam uns com os outros, dizendo: Este homem nada fez digno de morte ou de prisões.

32 E Agripa disse a Festo: Bem podia soltar-se este homem, se não houvesse apelado para César.

16a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

b GEE Testemunha.

18a GEE Trevas Espirituais.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

19a GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

b GEE Visão.

21a 2 Cor. 11:23-27.

22a At. 28:23.

23a GEE Expiação, Expiar.

b GEE Ressurreição.

24a JS—H 1:24-25.

27a GEE Discernimento, Dom de.

28a GEE Conversão, Converter.

b GEE Cristãos.

CAPÍTULO 27

Paulo, em uma viagem perigosa, segue em direção a Roma — Um anjo o conforta — Ele usa o dom da vidência — Ele naufraga.

E COMO se determinou que havíamos de navegar para a Itália, entregaram Paulo, e alguns outros presos, a um centurião por nome Júlio, da coorte augusta.

2 E embarcando nós em um navio adramitino, partimos navegando pelos lugares da Ásia, estando conosco Aristarco, macedônio, de Tessalônica.

3 E chegamos no dia seguinte a Sidom, e Júlio, tratando Paulo humanamente, lhe permitiu ir ver os amigos, para que cuidassem dele.

4 E partindo dali, fomos navegando abaixo de Chipre, por quanto os ventos eram contrários.

5 E tendo atravessado o mar, ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.

6 E achando ali o centurião um navio de Alexandria, que navegava para a Itália, nos fez embarcar nele.

7 E indo já por muitos dias navegando vagarosamente, e havendo chegado apenas defronte de Cnido, não nos permitindo o vento ir mais adiante, navegamos abaixo de Creta, junto de Salmone.

8 E costeando-a com dificuldade, chegamos a um certo lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laseia.

9 E passado muito tempo, e sendo já perigosa a navegação, por quanto já também o jejum tinha passado, Paulo os admoestava,

10 Dizendo-lhes: Homens, vejo que a navegação há de ser com dano, e com muita perda, não só para o navio e a carga, mas também para a nossa vida.

11 Porém o centurião cria mais no piloto e no “mestre, do que no que dizia Paulo.

12 E não sendo aquele porto cômodo para invernar, a maioria deles era de parecer que se partisse dali para ver se podiam chegar a Fênice, que é um porto de Creta que olha para o lado do vento da África e do Coro, e invernar ali.

13 E soprando o vento sul brandamente, lhes pareceu terem já o que desejavam, e alçando vela, foram de muito perto costeando Creta.

14 Porém não muito depois desencadeou-se um pé de vento, chamado Euro-Aquilão.

15 E sendo o navio arrebatado por ele, e não podendo navegar contra o vento, nos deixamos ir à deriva.

16 E correndo abaixo de uma pequena ilha chamada Clauda, apenas pudemos recolher o bote;

17 Levado este para cima, usaram de todos os meios, cingindo o navio; e temendo darem à costa na Sirte, arriadas as velas, assim foram à deriva.

18 E sendo nós violentamente açoitados por uma tempestade, no dia seguinte aliviaram *o navio*.

19 E ao terceiro *dia* nós mesmos, com as nossas próprias mãos, lançamos *ao mar* a armação do navio.

20 E não aparecendo, havia já muitos dias, nem sol nem estrelas, e oprimindo-nos uma não pequena tempestade, fugiu-nos toda a esperança de nos salvarmos.

21 E havendo já muito que não se comia, então Paulo, pondo-se em pé no meio deles, disse: Teria sido, na verdade, razoável, ó homens, ter-me ouvido a mim e não partir de Creta, e evitar *assim* este dano e esta perda.

22 Porém agora vos admoesto a que tenhais bom ânimo, porque não se perderá a vida *de nenhum* de vós, mas somente o navio.

23 Porque esta mesma noite o “anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo,

24 Dizendo: Paulo, não temas; é necessário que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo.

25 Portanto, ó homens, tende bom ânimo; porque creio em Deus, que há de acontecer assim como a mim me foi dito.

26 Porém é necessário irmos dar numa ilha.

27 E quando chegou a décima quarta noite, sendo impelidos de um e de outro lado no *mar Adriático*, lá pela meia noite suspeitaram os marinheiros de que

estavam próximos de alguma terra.

28 E lançando o prumo, acharam vinte braças; e passando um pouco mais adiante, tornando a lançar o prumo, acharam quinze “braças.

29 E temendo ir dar em alguns rochedos, lançaram da popa quatro âncoras, desejando que viesse o dia.

30 Procurando, porém, os marinheiros fugir do navio, e arriando o bote ao mar, como que querendo lançar as âncoras pela proa,

31 Disse Paulo ao centurião e aos soldados: Se estes não ficarem no navio, não podereis salvar-vos.

32 Então os soldados cortaram os cabos do bote, e o deixaram cair.

33 E quando amanhecia o dia, Paulo exortava todos a que comessem alguma coisa, dizendo: É já hoje o décimo quarto dia que esperais, e permaneceis sem comer, não havendo provado nada.

34 Portanto, exorto-vos a que comais alguma coisa, pois é necessário para a vossa saúde; porque nem um cabelo da cabeça de qualquer de vós cairá.

35 E havendo dito isso, tomando o pão, deu graças a Deus na presença de todos; e partindo-o, começou a comer.

36 E tendo já todos bom ânimo, puseram-se também a comer.

37 E éramos ao todo no navio duzentas e setenta e seis almas.

38 E já saciados com a comida,

aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.

39 E sendo já dia, não reconheceram a terra; porém enxergaram uma enseada que tinha praia, e consultaram-se sobre se deveriam encalhar nela o navio.

40 E “levantando as âncoras, deixaram-no ir ao mar, largando também as amarras do leme; e alçando a vela maior ao vento, dirigiram-se para a praia.

41 Dando, porém, num lugar de dois mares, encalharam ali o navio; e fixa a proa, ficou imóvel, porém a popa abria-se com a força das ondas.

42 Então o conselho dos soldados foi que matassem os presos, para que nenhum fugisse escapando a nado.

43 Porém o centurião, querendo salvar Paulo, lhes impediu esse intento; e mandou que os que pudessem nadar se lançassem primeiro *ao mar*, e se salvassem em terra;

44 E os demais, uns em tábuas, e outros, em coisas do navio. E assim aconteceu que todos se salvaram em terra.

CAPÍTULO 28

Paulo escapa ileso da picada de uma víbora — Ele cura os enfermos em Malta — Ele prega em Roma, primeiro aos judeus e depois aos gentios.

E HAVENDO escapado, então

souberam que a ilha se chamava Malta.

2 E os bárbaros usaram conosco de não pouca humanidade; porque, acendendo um grande fogo, nos recolheram a todos por causa da chuva que sobrevinha, e por causa do frio.

3 E havendo Paulo ajuntado *um feixe* de gravetos, e pondo-os no fogo, uma “víbora, fugindo do calor, lhe acometeu a mão.

4 E os bárbaros, vendo-lhe a víbora pendurada na mão, diziam uns aos outros: Certamente este homem é homicida, a quem, escapando do mar, a Justiça não deixa viver.

5 Porém, sacudindo ele a víbora no fogo, não padeceu nenhum mal.

6 E eles esperavam que viesse a inchar ou a cair morto de repente; porém, tendo esperado já muito, e vendo que nenhum mal lhe sobrevinha, mudando *de parecer*, diziam que era um “deus”.

7 E ali, próximo daquele mesmo lugar, havia umas herdades que pertenciam ao chefe da ilha, por nome Públcio, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias.

8 E aconteceu que o pai de Públcio estava de cama “enfermo de febres e disenteria, ao qual Paulo foi ver; e havendo orado, pôs as ^bmãos sobre ele, e o curou.

9 Feito, pois, isso, vieram

40a GR desprendendo
as âncoras; i.e.,
soltando-as no mar.

28 3a Mc. 16:17–18;

D&C 124:98–100.

6a At. 14:8–11.

8a GEE Doença, Doente.

b GEE Bênção dos

Doentes;
Mãos, Imposição de.

também ter com ele os demais que na ilha tinham enfermidades, e sararam;

10 Os quais nos honraram também com muitas honras; e quando estávamos para partir, *nos* provaram das coisas necessárias.

11 E três meses depois partimos num navio de Alexandria que invernara na ilha, o qual tinha por insígnia Castor e Pólux.

12 E chegando a Siracusa, ficamos ali três dias.

13 De onde, "costeando, chegamos a Régio; e um dia depois, soprando um vento do sul, chegamos no segundo dia a Putéoli,

14 Onde, achando *alguns* irmãos, nos rogaram que por sete dias ficássemos com eles; e assim fomos a Roma.

15 E de lá, ouvindo os irmãos notícias nossas, nos saíram ao encontro à praça de Ápio e às Três Vendas; e Paulo, vendo-os, "deu graças a Deus, e tomou ^bânimo.

16 E logo que chegamos a Roma, o centurião entregou os presos ao general dos exércitos; porém a Paulo se lhe permitiu morar à parte, com o soldado que o guardava.

17 E aconteceu que, três dias depois, Paulo convocou os que eram principais dos judeus, e reunidos eles, lhes disse: Homens irmãos, não havendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos,

vim *todavia* preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos;

18 Os quais, havendo-me interrogado, queriam soltar-*me*, por não haver em mim crime algum de morte.

19 Porém, opondo-se os judeus, foi-me forçoso apelar para César, não tendo eu, contudo, nada de que acusar a minha nação.

20 Assim que por causa disso *vos* chamei, para *vos* ver e falar; porque pela "esperança de Israel estou com esta cadeia.

21 Porém eles lhe disseram: Nós não recebemos acerca de ti carta *alguma* da Judeia, nem veio aqui qualquer dos irmãos que *nos* anunciasse ou falasse de ti mal algum.

22 Porém bem quiséramos ouvir de ti o que sentes; porque, quanto a esta seita, notório nos é que em toda a parte se fala contra ela.

23 E havendo-lhe eles assinalado um dia, muitos foram ter com ele à pousada, aos quais declarava e testificava o reino de Deus, e procurava persuadi-los à fé de Jesus, tanto pela "lei de Moisés como *pelos* ^b profetas, desde a manhã até o entardecer.

24 E alguns criam no que se dizia; porém outros "não criam.

25 E como ficaram entre si discordes, se despediram, dizendo Paulo esta palavra: Bem falou o "Espírito Santo a nossos pais pelo profeta Isaías,

13^a GR dando a volta, seguindo um caminho tortuoso.

15^a GEE Ação de Graças, Agradecido,

Agradecimento.

^b GEE Coragem, Corajoso.

20^a GEE Esperança.

23^a GEE Lei de Moisés.

^b Lc. 24:27; Al. 18:36.

24^a GEE Incredulidade.

25^a GEE Espírito Santo.

26 Dizendo: “Vai a este povo, e dize: De ouvido ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis; e vendo, vereis, e de maneira nenhuma percebereis.

27 Porque o “coração deste povo está endurecido, e com os ouvidos ouviram pesadamente, e fecharam os olhos, para que nunca com os olhos vejam, nem com os ouvidos ouçam, nem do coração entendam, e se convertam, e eu os cure.

28 Seja-vos, pois, notório que

esta salvação de Deus é enviada aos “gentios, e eles a ouvirão.

29 E havendo ele dito isso, partiram os judeus, tendo entre si grande contenda.

30 E Paulo ficou dois anos inteiros na sua própria habitação que alugara, e recebia todos quantos vinhamvê-lo;

31 Pregando o reino de Deus, e ensinando com toda a ousadia as *coisas* pertencentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS ROMANOS

CAPÍTULO 1

O evangelho é o poder de Deus para a salvação por intermédio de Jesus Cristo — A ira de Deus recai sobre os que são culpados de assassinato, de práticas homossexuais, de fornicação e de outros pecados, se os culpados não se arrependerem.

APAULO, ^bservo de Jesus Cristo, chamado para ^capóstolo, ^dseparado para o evangelho de Deus,

2 Que ele antes havia prometido pelos seus profetas nas santas escrituras,

3 Acerca de seu Filho, que foi gerado da “descendência de Davi segundo a carne,

4 “Declarado Filho de Deus em ^bpoder, segundo o Espírito de santidade, pela ^cressurreição dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor,

5 Pelo qual recebemos a “graça e o apostolado, ^bpara a ^cobediência

26a Isa. 6:9–10.

27a GEE Trevas Espirituais.

28a At. 13:46–48.
GEE Gentios.

[ROMANOS]

1 1a GEE Epístolas Paulinas;
Paulo.
b GEE Ministério,
Ministro.
c GEE Apóstolo.

d GR designado.
GEE Designação.

3a IE Jesus era descendente
de Davi.
Jo. 7:42;
At. 13:22–23.

4a GR designado,
decretado, estabelecido.
b GEE Jesus
Cristo — Autoridade.
c GEE Ressurreição.

5a GEE Graça.

b TJS Rom. 1:5–6 (...)
por meio da obediência,
e da fé em seu nome,
para pregar o evangelho
entre todas as nações;
entre as quais sois
também vós chamados
por Jesus Cristo;

c GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

da fé entre todas as nações por causa do seu nome,

6 Entre as quais sois também vós, chamados para serdes de Jesus Cristo.

7 A todos os que estais em “Roma, amados de Deus, chamados ^bsantos: Graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

8 Primeiramente dou graças ao meu Deus por Jesus Cristo, acerca de vós todos, porque em todo o mundo é anunciada a “vossa fé.

9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho de seu Filho, me é testemunha de como incessantemente faço menção de vós,

10 Rogando sempre em minhas orações que, nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de ir ter convosco.

11 Porque desejo ver-vos, para vos comunicar algum “dom espiritual, a fim de que sejais confortados;

12 Isto é, para que juntamente convosco eu seja consolado pela fé mútua, tanto vossa como minha.

13 Porém, irmãos, não quero que ignoreis que muitas vezes propus ir ter convosco (mas até agora tenho sido impedido) para também ter entre vós algum “fruto,

como também entre os demais gentios.

14 Eu sou devedor, tanto a gregos como a “bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes.

15 Assim que, quanto a mim, estou pronto para também vos anunciar o evangelho, a vós que estais em Roma.

16 Porque não me “envergonho do ^bevangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para “salvação a todo aquele que crê; primeiro ao judeu, e também ao grego.

17 Porque nele se revela a justiça de Deus “de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da ^bfé.

18 Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, “que ^bdetêm a verdade em “injustiça.

19 Porquanto o que de Deus se pode conhecer “neles está manifesto, porque Deus lhes manifestou.

20 Porque as suas coisas “invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno ^bpoder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;

21 Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem *lhe* deram graças;

7a GEE Romanos,
Epístola aos.

^b GEE Santo
(substantivo).

8a Rom. 16:19.

11a GEE Dons do Espírito.

13a D&C 111:2-3.

GEE Conversão,
Converter.

14a IE estrangeiros. At. 28:2.

16a Mt. 10:32-33.

^b GEE Evangelho.

c GEE Salvação.

17a TJS Rom. 1:17 (...) por
meio da fé em seu nome;
como está escrito (...)

^b GEE Fé.

18a TJS Rom. 1:18 (...) que

*não amam a verdade,
mas permanecem em
iniquidade.*

^b IE restringem a verdade
por meio da injustiça.

^c GEE Injustiça, Injusto.

19a GR entre eles.

20a Mois. 6:63.

^b GEE Poder.

antes, em “seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se ^bobscureceu.

22 Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.

23 E mudaram a glória do Deus ^aincorruptível em semelhança de ^bimagem de homem ^ccorruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.

24 Pelo que também Deus os ^aentregou às concupiscências de seus corações, à imundície, para desonrarem seus corpos entre si;

25 Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém.

26 Pelo que Deus os abandonou às “paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza.

27 E semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua ^asensualidade uns para com os outros, ^bhomem com homem, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.

28 E como eles não se importaram de ^areconhecer a Deus, assim

Deus os entregou a um sentimento ^bperverso, para fazerem coisas que não convêm;

29 Estando cheios de toda ^ainiquidade, ^bfornicação, ^cmalícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, ^dcontenda, ^eengano, ^fmalignidade;

30 ^aMurmuradores, ^bdetratores, inimigos de Deus, ^cinjuriadores, ^dsoberbos, presunçosos, inventores de males, ^edesobedientes aos pais e às mães;

31 Nescios, infiéis nos convênios, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia;

32 Os quais, conhecendo a sentença de Deus (de que são dignos de morte os que praticam tais coisas), não somente as fazem, mas também aprovam os que as fazem.

CAPÍTULO 2

Deus retribuirá a cada pessoa de acordo com seus atos — Tanto os judeus quanto os gentios serão julgados pelas leis do evangelho.

PORTANTO, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas o

21a GR tornaram-se corrompidos em seu raciocínio, deliberações.
2 Re. 17:15.

b GEE Trevas Espirituais.
23a GR incorruptível, imortal.
b GEE Idolatria.
c GR que perece.
24a Al. 24:30.
26a IE tristeza resultante da

imoralidade.
27a GEE Concupiscência.
b GEE Comportamento Homossexual.
28a GR discernir, escolher.
b GR impróprio.
29a GEE Injustiça, Injusto.
b GEE Imoralidade Sexual.
c GEE Iniquidade, Iníquo.
d GR discórdia.
e GEE Enganar, Engano,

Fraude.
f IE dano, prejuízo.
30a IE caluniadores.
b GR caluniadores. GEE Maledicência.
c GR violentos, dominadores.
d GEE Orgulho.
e Ef. 6:1.
GEE Família — Responsabilidade dos filhos.

outro; pois tu, que julgas, fazes as mesmas *coisas*.

2 E bem sabemos que o "juízo de Deus é segundo a verdade sobre os que tais *coisas* fazem.

3 É tu, ó homem, que julgas os que fazem tais *coisas*, supões que, fazendo-as tu, escaparás ao "juízo de Deus?

4 Ou desprezas tu as "riquezas da sua benignidade, e paciência, e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao *arrependimento*?

5 Mas, segundo a tua "dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para o dia da ira e da manifestação do juízo de Deus;

6 O qual recompensará cada um "segundo as suas obras;

7 A saber: a "vida eterna aos que, com *b*perseverança em fazer o bem, procuram glória, e honra e *incorrupção*;

8 Mas a indignação e a ira, aos que são "contenciosos, e *b*desobedientes à verdade e obedientes à injustiça.

9 Tribulação e "angústia, sobre a alma de todo homem que pratica o mal, primeiramente do judeu e também do *b*grego;

10 Glória, porém, e honra e "paz, a qualquer que pratica o bem,

primeiramente ao judeu e também ao grego;

11 Porque, para com Deus, não há "acepção de pessoas.

12 Porque todos os que sem lei pecaram sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados.

13 Porque os que ouvem a lei não *são* justos diante de Deus, mas os que "praticam a lei hão de ser *b*justificados.

14 Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo estes lei, para si mesmos são lei;

15 Os quais mostram a obra da "lei escrita em seu coração, testificando juntamente a sua *b*consciência, e *seus* pensamentos, ora acusando-se, ora defendendo-se;

16 No dia em que Deus há de "julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu *b*evangelho.

17 Eis que tu que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glórias em Deus;

18 E sabes a *sua* vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído na lei;

19 E confias que és guia dos cegos, luz dos que estão em trevas,

2 *a* GEE Jesus Cristo — Juiz.

3a D&C 10:28.

GEE Justiça.

4a Mos. 4:19-20.

b 2 Ped. 3:9.

5a Jo. 12:40.

6a GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

7a GEE Vida eterna.

b D&C 67:13.

GEE Perseverar.

c GEE Imortal,
Imortalidade.

8a GEE Contenção,
Contenda.

b GEE Rebeldia, Rebelião.

9a Mos. 2:38;

Al. 38:8.

b Rom. 2:10.

10a GEE Paz — A paz que
Deus concede aos

obedientes.

11a 2 Né. 26:25-28, 33.

13a GEE Obedecer,
Obediência, Obediente;
Obras.

b GEE Justificação,
Justificar.

15a Jer. 31:33; Mos. 13:11.

b GEE Consciência.

16a GEE Jesus Cristo — Juiz.

b GEE Evangelho.

20 Mestre dos néscios, mestre de crianças, que tens a "forma da ciência e da verdade na lei;

21 Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que "pregas que não se deve ^bfutar, furtas?

22 Tu, que dizes que não se deve "adulterar, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, ^bcometes sacrilégio?

23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

24 Porque, como está escrito, o nome de Deus é "blasfemado entre os gentios por causa de vós.

25 Porque a "circuncisão é, na verdade, proveitosa, se tu guardares a lei; porém, se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se torna em incircuncisão.

26 Pois, se a incircuncisão guarda os preceitos da lei, porventura a sua incircuncisão não será reputada como circuncisão?

27 E a incircuncisão que por natureza o é, se cumpre a lei, não te julgará porventura *a ti*, que pela letra e circuncisão és transgressor da lei?

28 Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne.

29 Mas é judeu o que o é no interior, e "circuncisão é a do coração, no espírito, não *na* letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus.

CAPÍTULO 3

O homem não é justificado pela lei de Moisés — Ele é justificado pela retidão, que vem pela fé em Cristo, o que se tornou possível graças ao sacrifício expiatório de Cristo.

"QUAL é, pois, a ^bvantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão?

2 Muita, em todos os aspectos, porque, quanto ao primeiro, as "palavras de Deus lhe foram confiadas.

3 E se alguns foram incrédulos, a sua incredulidade aniquilará a fidelidade de Deus?

4 "De maneira nenhuma; antes seja Deus verdadeiro, e todo homem, mentiroso; como está escrito: ^bPara que sejas justificado em tuas palavras, e venças quando fores julgado.

5 "E se a nossa injustiça recomendar a justiça de Deus, que diremos? Porventura será Deus ^binjusto, trazendo ira sobre nós? (Falo como homem)

6 De maneira nenhuma; de

20a 2 Tim. 3:5.

21a Al. 39:11-12.

b GEE Roubar, Roubo.

22a GEE Adultério.

b GR roubas santuários, templos.

24a GEE Blasfemar, Blasfêmia.

25a Gál. 5:3-6.

GEE Circuncisão.

29a 2 Né. 9:33.

3 1a TJS Rom. 3:1-2 Que vantagem tem o judeu sobre o gentio? ou qual a utilidade da circuncisão, ao que não é judeu de coração? Mas aquele que é judeu de coração, eu digo que tem muita, em todo

sentido (...).

b GR preeminência.

2a D&C 90:3-5.

GEE Profecia, Profetizar.

4a Rom. 3:6, 31.

b Salm. 51:4.

5a TJS Rom. 3:5-8

(Apêndice).

b Al. 42:22.

outro modo, como julgará Deus o mundo?

7 Porque, se pela minha mentira abundou mais a verdade de Deus para glória sua, por que sou ainda julgado também como pecador?

8 E por que não *dizemos* (como somos caluniados, e como alguns afirmam que dizemos): Façamos males, para que venham bens? A "condenação desses é justa.

9 E então? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado;

10 Como está escrito: "Não há justo, nem sequer um;

11 Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus.

12 Todos se "extraviaram, e juntamente se fizeram *b'inúteis*. *c'Não há quem faça o bem, não há nem um só.*

13 A sua garganta é *um sepulcro aberto*; com a sua língua tratam enganosamente; peçonha de áspides *está* debaixo de seus lábios;

14 Cuja boca *está* cheia de maldição e amargura;

15 Os seus pés *são* ligeiros para derramar sangue;

16 Em seus caminhos há destruição e "miséria;

17 E não conhecem o caminho da "paz;

18 Não há "temor de Deus diante de seus olhos.

19 Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz "aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda boca se feche e todo o mundo seja *b'condenável* diante de Deus.

20 Por isso pelas "obras da *b'lei* nenhuma carne será *c'justificada* diante dele, porque *d'pela lei* vem o conhecimento do pecado.

21 Mas agora se manifestou "sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas;

22 Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença.

23 Porque "todos pecaram e des-
tituídos estão da glória de Deus;

24 "Sendo *b'justificados* gratui-
tamente pela sua *c'graça*, pela
d'redenção que há em Cristo Jesus;

25 Ao qual Deus *a'propôs* para
b'propiciação pela fé no seu *c'san-
gue*, para demonstração da
sua justiça, pela *d'remissão* dos

8a GEE Condenação,
Condenar.

10a Salm. 53:1-3.

12a D&C 82:6.

b Lc. 17:7-10;
Mos. 2:20-21.

c Salm. 14:1-3;
D&C 33:4; 35:12.

16a Mos. 3:25; Mórm. 8:38.

17a GEE Paz.

18a GEE Temor — Temor
de Deus.

19a IE os judeus.

b GEE Culpa.

20a 2 Né. 25:23; Mos. 13:28.

b GEE Lei de Moisés.

c Gál. 3:11; 2 Né. 2:5-8.

d GR por meio da.

21a GR independentemente,
sem a intervenção da.

23a 1 Né. 10:6.

24a TJS Rom. 3:24 Portanto,
sendo justificados
apenas pela sua

graça (...)

b GEE Justificação,
Justificar.

c GEE Graça.

d GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

25a GR determinou
previamente.

b GEE Expiação, Expiar.

c GEE Sangue.

d GEE Remissão de
Pecados.

pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus;

26 Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja “justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

27 Onde está, pois, a “jactância? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé.

28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela “fé” sem as obras da lei.

29 “Deus é porventura somente dos judeus? E não o é também dos gentios? Também dos “gentios, certamente.

30 Porque há “um só Deus que justificará pela fé a circuncisão, e pela fé a incircuncisão.

31 Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma; “antes, estabelecemos a lei.

CAPÍTULO 4

A fé exercida por Abraão lhe foi imputada por retidão — O homem é justificado pela fé, pelos atos de retidão e pela graça.

QUE diremos, pois, ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne?

2 “Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, ele tem de que se gloriar, mas não diante de Deus.

3 Pois, o que diz a escritura?

“Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

4 Ora, àquele que faz qualquer obra o “galardão não lhe é imputado segundo a graça, mas segundo a dívida.

5 Porém àquele que não faz nenhuma obra, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.

6 Como também Davi declara bem-aventurado o homem a quem Deus imputa a justiça sem as obras, dizendo:

7 Bem-aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos.

8 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado.

9 Vem, pois, esta bem-aventurança somente sobre a circuncisão, ou também sobre a incircuncisão? Porque dizemos que a fé foi imputada como justiça a Abraão.

10 Como lhe foi, pois, imputada? Estando na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão.

11 E recebeu o sinal da “circuncisão, selo da justiça da fé que teve na incircuncisão, para que fosse “pai de todos os que creem, estando na incircuncisão, a fim de que também a justiça lhes seja imputada;

26a GEE Justiça.

27a Mos. 2:23–25;
D&C 3:4.

28a 2 Né. 31:19.
GEE Fé.

b GR independentemente,
sem a intervenção das.

29a 2 Né. 30:1–2.

b GEE Gentios.

30a 1 Tim. 2:5.

31a GR mas.

4 2a TJS Rom. 4:2–5

(Apêndice).

3a Ver TJS Gên. 15:9–12

(Apêndice). GEE Fé.

4a GR salário, pagamento.

b GR considerado um favor, mas algo que lhe é devido.

11a GEE Circuncisão.

b GEE Convênio Abraâmico.

12 E fosse pai da circuncisão, daqueles que não somente são da circuncisão, mas que também andam nas pisadas da fé que teve nosso pai Abraão, quando ainda incircunciso.

13 Porque a promessa de que havia de ser “herdeiro do mundo não foi feita pela lei a Abraão, ou à sua ^bposteridade, mas pela justiça da fé.

14 Porque, se os que são da lei são herdeiros, logo a fé é vã, e a promessa é aniquilada.

15 Porque a lei opera a ira. Porque onde não há “lei, também não há transgressão.

16 “Portanto, é pela fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé que teve Abraão, o qual é pai de todos nós,

17 (Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí) perante aquele no qual creu, *a saber*, Deus, o qual “vivifica os mortos, e chama as coisas que não são como se já fossem.

18 O qual, em esperança, creu contra a “esperança que seria feito pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência.

19 E não enfraqueceu na fé, nem atentou para o seu próprio corpo já amortecido, pois era já de quase cem anos, nem tampouco para o amortecimento do ventre de Sara.

20 E não duvidou da “promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus;

21 E estando certíssimo de que o que ele tinha “prometido também era poderoso para o fazer.

22 Pelo que isso lhe foi também imputado como justiça.

23 Ora, não só por ele está escrito que lhe fosse imputado,

24 Mas também por “nós, a quem será imputado, os que cremos naquele que dos mortos ressuscitou a Jesus nosso Senhor;

25 O qual por nossos “pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação.

CAPÍTULO 5

O homem é justificado pelo sangue de Cristo — Adão caiu, e Cristo realizou a Exiação para que o homem pudesse ser salvo.

SENDO, pois, “justificados pela ^bfé, temos ^cpaz com Deus, por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo;

2 Pelo qual também temos acesso

13a Abr. 1:2–3.

GEE Herdeiro.

b GEE Abraão — Semente de Abraão.

15a 2 Né. 9:25.

16a TJS Rom. 4:16 Portanto, vós sois justificados pela fé e obras, por meio da graça, a fim de que a promessa seja segura

para toda a semente;

não somente para os

que são da lei, mas

também para os que são

da fé de Abraão, que é

o pai de todos nós,

17a GEE Ressurreição.

18a GEE Esperança.

20a Gén. 18:10–13.

21a Gén. 18:14;

Lc. 1:37.

24a 3 Né. 20:25–27.

25a Isa. 53:5;

Mc. 10:45.

5 1a GEE Justificação, Justificar.

b GEE Fé.

c GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

3 E não somente *isso*, mas também nos gloriamos nas “tribulações, sabendo que a tribulação produz a ^bpaciência,

4 E a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança.

5 E a “esperança não desaponta, porquanto o ^bamor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.

6 Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.

7 Porque dificilmente alguém morreria por um justo; pois, poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer.

8 Mas Deus prova o seu amor para conosco, pelo fato de que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda “pecadores.

9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu “sangue, seremos por ele salvos da ira.

10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos “reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos ^bsalvos pela sua vida.

11 E não somente *isso*, mas também nos gloriamos em Deus

por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a “reconciliação.

12 Pelo que, como por um homem entrou o “pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a ^bmorte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

13 Porque antes da lei estava o pecado no mundo, porém o pecado não é imputado não havendo “lei.

14 Mas a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a “figura daquele que havia de vir.

15 Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um, morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos.

16 E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou. Porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação.

17 Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por meio desse um, muito mais os que recebem a abundância da “graça, e do dom

3a 2 Cor. 4:17.

GEE Adversidade.

b D&C 54:10.

GEE Paciência.

5a GEE Esperança.

b 1 Né. 11:22.

GEE Amor.

8a Mos. 4:11.

9a GEE Exiação, Expiar;

Sangue.

10a 2 Cor. 5:18–21;

2 Né. 10:24–25.

GEE Redenção,

Redimido, Redimir;

Redentor.

b GEE Salvação.

11a GEE Exiação, Expiar.

12a GEE Queda de Adão

e Eva.

b GEE Morte Espiritual; Morte Física.

c Rom. 3:23.

GEE Pecado.

13a 2 Né. 9:25;

Al. 42:17.

14a GR modelo, padrão.

17a GEE Graça.

da justiça, reinarão em vida por um só, que é Jesus Cristo.

18 Pois assim como por uma só ofensa *veio o juízo* sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça *veio a graça* sobre todos os homens para justificação de vida.

19 Porque, como pela desobediência de “um só homem muitos foram feitos pecadores, assim pela ‘obediência de um muitos serão feitos justos.

20 Entrou, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça.

21 Para que, assim como o pecado reinou para a morte, também a graça reinasse pela “justiça para a ‘vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

CAPÍTULO 6

O batismo é à semelhança da morte, sepultamento e ressurreição de Cristo — O salário do pecado é a morte — Cristo traz a vida eterna.

QUE diremos, pois? Permanecemos no pecado, para que a graça abunde?

2 “De modo nenhum. Nós, que estamos ‘mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?

3 Ou não sabeis que todos

quantos fomos “batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?

4 De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, assim “andemos nós também em novidade de vida.

5 Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua “morte, também o seremos na da sua ‘ressurreição;

6 Sabendo isto: que o nosso homem “velho foi com *ele* crucificado, para que o corpo do pecado seja ‘desfeito, para que não ‘sirvamos mais ao pecado.

7 Porque o que está “morto está ‘justificado do pecado.

8 Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos;

9 Sabendo que, havendo Cristo ressuscitado dos mortos, já não morre; a morte não mais terá domínio sobre ele.

10 Pois, quanto a morrer, de uma vez por todas “ele morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.

11 Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor.

12 Não reine, portanto, o

19a GEE Queda de Adão e Eva.

b Mt. 26:39. GEE Plano de Redenção.

21a 2 Né. 2:3.

b GEE Vida eterna.

6 2a Rom. 6:15.

b GEE Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

3a GEE Batismo, Batizar.

4a GEE Andar, Andar com Deus.

5a Col. 3:1-4.

b GEE Ressurreição.

6a 2 Cor. 5:17.

GEE Homem Natural.

b GR terminado, libertado.

c Mos. 5:2; Morô. 10:32-33.

7a TJS Rom. 6:7 (...) morto para o pecado (...)

b GR absolvido, liberado.

10a Heb. 9:28.

pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas “concupiscências;

13 Nem tampouco “apresenteis os vossos membros ao pecado como ^binstrumentos de iniquidade; mas ^capresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.

14 “Porque o pecado não terá ^bdomínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

15 E então? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da “graça? De modo nenhum.

16 Não sabeis vós que, a quem vos apresentardes como servos para obedecer, sois “servos desse a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?

17 Porém, graças a Deus que vós fostes servos do pecado, mas obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues.

18 E “libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.

19 Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros *para servirem à imundície, e à maldade para maldade*, assim apresentai agora

os vossos membros *para servirem à justiça para santificação*.

20 Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis “livres da justiça.

21 Pois que “fruto tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim delas é a morte.

22 Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para “santificação, e por fim, a vida eterna.

23 Porque o “salário do ^bpecado é a ^cmorte, mas o dom gratuito de Deus é a ^dvida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

CAPÍTULO 7

A lei de Moisés se cumpre em Cristo — Paulo se deleita na lei de Deus segundo o homem interior.

NÃO sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a ^alei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive?

2 Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; porém, morto o marido, está livre da lei do marido.

3 De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera, se for de outro marido; porém, morto o marido, livre está da lei,

12a GEE Concupiscência.

13a 2 Né. 4:27–28.

^b GR armas.

^c Mos. 3:19;

Hel. 3:35.

14a TJS Rom. 6:14 Porque assim fazendo o pecado (...)

^b 2 Né. 2:28–29.

15a GEE Graça.

16a Mos. 5:13;

Al. 3:26–27.

18a GEE Remissão de Pecados.

20a GR sem restrições.

21a GR benefício,

recompensa.

22a GEE Santificação.

23a Al. 5:41–42.

^b GEE Pecado.

^c GEE Morte Espiritual.

^d GEE Vida eterna.

7 1a GEE Lei;
Lei de Moisés.

de maneira que não será adúltera, se for de outro marido.

4 Assim que, meus irmãos, também vós estais “mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que ressuscitou de entre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus.

5 “Porque, quando estávamos na carne, as ^bpaixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem ‘fruto para a morte.

6 Mas agora estamos livres da lei, estando mortos para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em “novidade de espírito, e não na velhice da letra.

7 Que diremos, pois? É a lei pecado? “De modo nenhum! Não, eu não teria conhecido o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a ^bconcupis-cência, se a lei não dissesse: Não ^ccobiçarás.

8 Mas o pecado, tomado ocasião pelo mandamento, operou em mim toda sorte de concupis-cência, porque sem a lei *estava* morto o pecado.

9 Porque eu, em algum tempo, vivia sem lei; mas, vindo o mandamento, reviveu o pecado, e eu morri;

10 E o mandamento que era para vida, esse achei que me *era* para morte.

11 Porque o pecado, “tomando ocasião pelo mandamento, me enganou, e por ele *me* matou.

12 Assim que a lei é santa, e o mandamento é santo, justo, e bom.

13 Logo, tornou-se-me o que é bom em morte? De modo nenhum; mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte pelo bem; a fim de que, pelo mandamento, o pecado se fizesse excessivamente pecaminoso.

14 Porque bem sabemos que a “lei é espiritual; mas eu sou ^bcarna-l, ^cvendido sob o pecado.

15 “Porque o que faço não o aprovo; pois o que quero, isso não faço; mas o que odeio, isso faço.

16 E se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.

17 De maneira que agora já não sou eu que faço isso, mas o pecado que habita em mim.

18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha “carne, não habita bem algum; porque o querer está em mim, mas não consigo efetuar o bem.

19 Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço.

20 Ora, se eu faço o que não quero, já não o faço eu, mas o pecado que habita em mim.

21 De sorte que acho esta lei *em*

^{4a} 2 Né. 25:24–27.

^{5a} TJS Rom. 7:5–27
(Apêndice).

^b GR sofrimentos, aflições.

^c Al. 42:11–12.

^{6a} 2 Cor. 3:6.

^{7a} Rom. 7:13.

^b GEE Concupiscência.

^c GEE Avarento, Avareza;
Cobiçar.

^{11a} GR aproveitando a
oportunidade.

^{14a} D&C 29:34.

^b GEE Carnal.

^c GR devotado ao,
escravizado pelo.

^{15a} TJS Rom. 7:15–17
(Apêndice).

^{18a} GEE Carne — Natureza
carnal do homem;
Homem Natural.

mim: que, quando quero fazer o bem, o mal está “comigo.

22 Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus;

23 Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei da minha mente, e me “prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.

24 Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

25 Dou graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim que eu mesmo, com a mente, sirvo à lei de Deus, mas com a carne, à lei do pecado.

CAPÍTULO 8

A lei de Cristo traz vida e paz — Aqueles que são adotados como filhos de Deus tornam-se co-herdeiros com Cristo — Os eleitos de Deus são preordenados para a vida eterna — Cristo intercede pelo homem.

POR TANTO, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não “andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

2 Porque a lei do Espírito de

vida, em Cristo Jesus, me “livrou da lei do pecado e da morte.

3 Porque o que era impossível à ^alei, por quanto estava ^benferma pela carne, ^cDeus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, e por causa do pecado, condenou o pecado na carne;

4 Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

5 Porque os que são segundo a carne ^ainclinam-se para as *coisas* da carne; mas os que são segundo o Espírito, para as *coisas* do Espírito.

6 Porque a inclinação da ^acarne é ^bmorte; mas a inclinação do ^cEspírito é vida e ^dpaz.

7 Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser.

8 Portanto, os que estão ^ana carne não podem agradar a Deus.

9 ^aPorém vós não estais na carne, mas no Espírito, se é que o ^bEspírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o ^cEspírito de Cristo, esse tal não é dele.

10 E se ^aCristo está em vós, ^bo corpo, na verdade, está morto por

21a 2 Né. 4:17–19.

23a GEE Cativeiro.

8 1a GEE Andar, Andar com Deus.

2a GEE Liberdade, Livre.

3a GEE Lei de Moisés.

b IE incapaz de remover a consequência do pecado.
Al. 25:15–16.

c Jo. 1:14.

5a GR zelam, cuidam.

6a GEE Carnal.

b GEE Morte Espiritual.

c 2 Né. 9:39;
Mos. 3:19.

d GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

8a TJS Rom. 8:8 (...)
segundo a carne (...)

9a TJS Rom. 8:9 Porém
vós não sois *segundo a*

carne, mas *segundo o* Espírito (...)

b GEE Espírito Santo.

c Mos. 2:36–37.

10a Gál. 2:20; 3 Né. 19:29.

b TJS Rom. 8:10 (...)

embora o corpo morra por causa do pecado, ainda assim o Espírito é vida, por causa da retidão.

causa do pecado, mas o espírito vive por causa da ‘justiça’.

11 E se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também “vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita.

12 De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne.

13 Porque, se viverdes segundo a carne, “morrereis; mas, se pelo Espírito ^bmortificardes as obras do corpo, vivereis.

14 Porque todos quantos são guiados pelo Espírito de Deus, esses são “filhos de Deus.

15 Porque não recebestes o espírito de “escravidão, para outra vez *estardes* em temor, porém recebestes o Espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai!

16 O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos “filhos de Deus.

17 E se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, “herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se porventura com *ele* padecemos, para que também com *ele* sejamos glorificados.

18 Porque para mim tenho por certo que as “aflições deste tempo presente não *são* para comparar com a ^bglória que ‘em nós há de ser revelada.

19 Porque a ardente expectativa da criação espera a manifestação dos filhos de Deus.

20 Porque a criação está sujeita à “vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou,

21 Na esperança de que também a própria criação será “libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22 Porque sabemos que toda a criação juntamente gême e está com dores de parto até agora.

23 E não só *ela*, porém nós mesmos, que temos as “primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a ^badoção, a saber, a ^credenção do nosso corpo.

24 Porque em “esperança somos salvos. Ora, a esperança que se ^bvê não é esperança; porque o que alguém vê, como o esperará?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, esperamo-lo com paciência.

26 E da mesma maneira, também

10c GEE Justo(s);
Retidão.

11a GEE Ressurreição;
Santificação; Vivificar.

13a GR estais a ponto
de definhar
espiritualmente.

b GR matardes,
subjugardes.

14a Gál. 4:4-7.

GEE Filhos e Filhas
de Deus — Filhos

nascidos de novo por
meio da expiação.

15a GEE Cativeiro.

16a D&C 35:2; 45:8.
GEE Filhos e Filhas de
Deus.

17a GEE Herdeiro;
Homem, Homens —
Seu potencial de se
tornar como o Pai
Celestial.

18a GEE Adversidade.

b GEE Glória.

c GR para nós.

20a TJS Rom. 8:20 (...)
tribulação (...)

21a GEE Libertador.

23a GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo;

Primícias.

b GEE Adoção.

c GEE Ressurreição.

24a GEE Esperança.
b 2 Cor. 4:18; Al. 32:21.

o Espírito ajuda as nossas “fraquezas; porque não sabemos o que havemos de ^bpedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com ^cgemidos inexprimíveis.

27 E aquele que examina os corações, sabe qual é a intenção do Espírito; porquanto ele, segundo Deus, “intercede pelos santos.

28 E sabemos que “todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

29 ^aPorque os que ^bdantes conheceu, também os ^cpredestinou para serem ^dconformes à ^eimagem de seu Filho, para que seja o ^fprimogênito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

31 Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem “será contra nós?

32 ^aAquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele ^btodas as coisas?

33 Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.

34 Quem os condenará? É “Cristo quem morreu, ou antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.

35 Quem nos separará do “amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

36 Como está escrito: “Por causa de ti somos entregues à morte todo o dia; somos reputados como ovelhas para o matadouro.

37 Mas em todas essas coisas somos mais do que “vencedores, por aquele que nos amou.

38 Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem os poderes, nem o presente, nem o porvir,

39 Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do “amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

CAPÍTULO 9

Paulo explica como opera a lei da eleição (preordenação) — O povo de Israel é escolhido (preordenado) para receber a adoção, os convênios, as promessas e as bênçãos do

26a GEE Fraqueza.

^b 3 Né. 19:24.

GEE Oração.

^c GR suspiros.

27a GEE Mediador.

28a D&C 90:24.

29a TJS Rom. 8:29–30

(Apêndice).

^b GEE Vida Pré-mortal.

^c GR designou

previamente.

GEE Preordenação.

^d GR semelhantes.

^e Al. 5:14.

^f GEE Primogênito.

31a TJS Rom. 8:31 (...)

prevalecerá contra nós?

32a Jo. 3:16–17.

^b D&C 76:50–55, 59; 84:35–39.

34a GEE Advogado.

35a GEE Caridade.

36a Mt. 5:10–12;

2 Cor. 4:16–17;

D&C 98:13.

37a D&C 10:5.

39a GEE Amor.

evangelho; contudo, nem todos de Israel são Israel — Eles devem buscar suas bênçãos pela fé — Os gentios também alcançam a retidão e a salvação pela fé.

EM Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho juntamente a minha consciência no Espírito Santo):

2 Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração.

3 “Porque eu mesmo desejaria ser separado de Cristo, por causa de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne;

4 Que são israelitas, dos quais é a “adoção, e a glória, e os convênios, e a lei, e o culto sagrado, e as promessas;

5 Dos quais são os pais, e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é Deus sobre todos, bendito eternamente. Amém.

6 Não, porém, que a palavra de Deus “haja falhado, porque nem todos os que são de ^bIsrael são israelitas;

7 “Nem por serem ^bdescendência de Abraão são todos filhos; mas: Em ^cIsaque será chamada a tua descendência.

8 Isto é: não são os filhos da carne que são “filhos de Deus, mas os

^bfilhos da promessa são contados como descendência.

9 Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho.

10 E não somente *esta*, mas também Rebeca, quando concebeu de um, de Isaque, nosso pai;

11 Porque, não tendo *eles* ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a “eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chamava),

12 Foi-lhe dito a ela: O “maior servirá o menor.

13 Como está escrito: Amei Jacó, e odiei Esaú.

14 Que diremos, pois? que há “injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma.

15 Pois ele diz a Moisés: Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei “misericórdia de quem eu tiver misericórdia.

16 De sorte que não é do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se “compadece.

17 Porque diz a escritura a Faraó: “Para isto mesmo te levantei; para em ti mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

18 De sorte que ele se compadece

9 3a TJS Rom. 9:3 (Porque uma vez eu mesmo poderia ter desejado ser separado de Cristo), (...)

4a GEE Adoção.

6a GR tenha sido infrutífera, ineficaz.

b 2 Né. 30:2.

7a TJS Rom. 9:7 Nem por serem *todos* filhos de Abraão, eles são a *semente*; mas: Em Isaque (...)

b GEE Abraão — Semente de Abraão.

c GEE Isaque.

8a GEE Filhos e Filhas de Deus.

b GEE Convênio Abraâmico.

11a GEE Eleição; Preordenação.

12a Gên. 25:23.

14a Salm. 92:15.

15a GEE Compaixão.

16a GEE Misericórdia, Misericordioso.

17a Ex. 9:16.

de quem quer, e “endurece a quem quer.

19 Dir-me-ás então: Por que se queixa ele ainda? Porquanto, quem resiste à sua vontade?

20 Mas antes, ó homem, quem és tu, que “replicas a Deus? Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?

21 Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro, para desonra?

22 E que direis se Deus, querendo mostrar a *sua* ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os “vasos da ira, que se prepararam para a perdição;

23 Para que também desse a conhecer as “riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória já dantes preparou,

24 Os quais *somos* nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

25 Como também diz em Oseias: “Chamarei meu povo ao que não era meu povo; e amada, à que não era amada.

26 E sucederá *que*, no lugar em que lhes foi dito: Vós não *sois* meu povo; aí serão chamados filhos do Deus vivo.

27 Também Isaías clamava acerca de Israel: Ainda que o número

dos filhos de Israel seja como a “areia do mar, o ^bremanescente será salvo.

28 Porque o Senhor consumará e “abreviará a sua palavra em justiça; pois fará breve a sua palavra sobre a terra.

29 E como antes disse Isaías: Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, teríamos nos tornado como Sodoma, e seríamos semelhantes a Gomorra.

30 Que diremos, pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? *Sim*, porém a “justiça que é pela fé.

31 Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça.

32 Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da “lei; porque tropeçaram na ^bpedra de tropeço;

33 Como está escrito: “Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; e todo aquele que crer nela não será envergonhado.

CAPÍTULO 10

A salvação vem pela retidão para os que acreditam em Cristo — A fé vem pelo ouvir o evangelho ensinado por ministros autorizados enviados por Deus.

18a GR deixa à teimosia, dureza de coração.

GEE Orgulho.

20a GR contradizes, contestas.

22a GEE Filhos de Perdição.

23a GEE Glória;

Glória Celestial;
Riquezas — Riquezas da eternidade.

25a Ose. 2:23.

27a Isa. 10:22.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

28a D&C 52:11.

30a GEE Justo(s); Retidão.

32a GEE Lei de Moisés.

b Jacó 4:14–15.

GEE Pedra de Esquina;
Rocha.

33a Isa. 28:16.

IRMÃOS, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para *sua* "salvação.

2 Porque lhes dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas não com entendimento.

3 Porque, não conhecendo a "justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se *sujeitaram* à justiça de Deus.

4 Porque o "fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.

5 Porque Moisés descreve a justiça que é pela lei, *dizendo*: O homem que fizer estas *coisas* viverá por elas.

6 Mas a justiça que é pela "fé diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu (isto é, para trazer *do alto* a Cristo)?

7 Ou, quem descerá ao abismo (isto é, para tornar a trazer dos mortos a Cristo)?

8 Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos,

9 A saber: Se com a tua boca confessares o Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.

10 Porque com o "coração se *crê* para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

11 Porque a escritura diz: Todo

aquele que nele crer não será envergonhado.

12 Porque não há "diferença entre judeu e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos, *b* rico para com todos os que o invocam.

13 Porque todo aquele que "invocar o nome do Senhor será salvo.

14 Como, pois, invocarão *aquele* em quem não "creram? e como crerão *naquele* de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?

15 E como "pregarão, se não forem *b* enviados? Como está escrito: 'Quão formosos são os pés dos que anunciam o evangelho da paz, dos que anunciam alegres novas de *coisas boas*!'

16 Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; porque Isaías diz: Senhor, "quem creu na nossa pregação?

17 De sorte que a fé *vem* pelo "ouvir, e o ouvir, pela palavra de Deus.

18 Mas digo: Porventura não ouviram? Sim, por certo, pois por toda a terra saiu a voz deles, e as suas palavras, até os confins do mundo.

19 Mas digo: Porventura Israel não o soube? Primeiramente diz Moisés: Eu vos "enciumarei com *aqueles que não são* povo, com

10 1a GEE Salvação.

3a GEE Messias.

b GEE Apostasia.

4a Gál. 3:24-25;

2 Né. 2:6-7; 3 Né. 15:5.

6a GEE Fé.

10a GEE Coração.

b GEE Crença, Crer.

12a Gál. 3:26-29;

2 Né. 26:28, 33.

b GEE Riquezas —

Riquezas da eternidade.

13a GEE Oração.

14a GEE Incredulidade.

15a GEE Obra Missionária.

b GEE Chamado,

Chamado por Deus,
Chamar.

c Isa. 52:7; Mos. 15:13-18.

16a Isa. 53:1.

17a GEE Atender, Dar
ouvidos.

19a Deut. 32:21. GEE Ciúme;
Zelo, Zeloso.

gente insensata vos provocarei à ira.

20 E Isaías se atreve, e diz: “Fui achado pelos que não me buscavam, fui manifestado aos que por mim não perguntavam.

21 Mas contra Israel diz: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente.

CAPÍTULO 11

Israel foi escolhida (preordenada) de acordo com a eleição da graça — Contudo, alguns endurecem o coração contra isso — Os gentios são adotados na casa de Israel — O evangelho vai preferencialmente para os gentios até chegar a plenitude dos gentios.

DIGO, pois: Porventura rejeitou Deus o seu povo? “De modo nenhum; porque também eu sou ^bisraelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

2 Deus não rejeitou o seu povo, o qual “antes conheceu. Ou não sabeis o que a escritura diz de ^bElias? Como ele fala a Deus contra Israel, dizendo:

3 Senhor, “mataram os teus profetas, e derrubaram os teus altares; e só eu fiquei, e procuram tirar-me a vida.

4 Mas que lhe diz a resposta divina? “Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos diante de Baal.

5 Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a “eleição da graça.

6 E se é por “graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. E se é pelas obras, já não é graça; de outra maneira, a obra já não é obra.

7 E então? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos.

8 Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono; olhos para não verem, e “ouvidos para não ouvirem, até o dia de hoje.

9 E Davi diz: Torne-se-lhes a sua mesa em laço, e em armadilha, e em tropeço, e em sua retribuição;

10 Escureçam-se-lhes os olhos para não verem, e encurvem-se-lhes continuamente as costas.

11 Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar à “emulação.

12 E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua “diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude?

13 Porque convosco falo, “gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, ^bglorificarei o meu ministério;

14 Para ver se de alguma maneira

20a Isa. 65:1.

11 1a Rom. 11:11.

b At. 22:3.

2a GEE Preordenação.

b IE Elias, o Profeta.

3a 1 Re. 19:10–14.

GEE Mártil, Martírio.

4a D&C 49:8.

5a GEE Eleição.

6a GEE Graça.

8a GEE Ouvido, Ouvir.

11a GEE Zelo, Zeloso.

12a GR omissão, falha.

13a GEE Gentios.

b Jacó 2:2;

D&C 107:99–100.

posso incitar à emulação os da minha carne, e salvar alguns deles.

15 Porque, se a sua rejeição é a “reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos?

16 E se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são.

17 E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo “oliveira brava, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira,

18 Não te glories contra os ramos; e se contra eles te gloriares, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti.

19 Dirás, pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado.

20 Bem! Por “incredulidade foram ^bquebrados, e tu estás em pé pela fé; não te ensoberbeças, mas ^cteme.

21 Porque, se Deus não poupou os “ramos naturais, teme que não te ^bpoupe a ti também.

22 Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; porém para contigo, a benignidade de Deus, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira, também tu serás cortado.

15a 2 Cor. 5:18–19.

GEE Exiação, Expiar.

17a IE gentios. Jacó 5:7, 10.

20a GEE Incredulidade.

^b GEE Israel — Dispersão de Israel.

^c GEE Temor — Temor de Deus.

21a IE Israel. GEE Oliveira.

^b GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

25a Jacó 4:14.

^b D&C 45:19, 24–25,
28–30.
GEE Restauração

23 Porém também eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar.

24 Porque, se tu foste cortado da oliveira brava natural, e contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira?

25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não sejais sábios em vós mesmos): que o “endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a ^aplenitude dos gentios haja entrado.

26 E assim todo o “Israel será salvo, como está escrito: De ^bSião virá o ^cLiberdador, e desviará de Jacó as impiedades.

27 E este será o meu “convênio com eles, quando eu tirar os seus pecados.

28 Assim que, quanto ao evangelho, são inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais.

29 Porque os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento.

30 Porque assim como vós também antigamente fostes desobedientes a Deus, porém agora alcançastes misericórdia pela desobediência deles,

do Evangelho.

26a GEE Israel — Coligação de Israel.

^b GEE Sião.

^c GEE Libertador.

27a GEE Convênio; Redenção, Redimido, Redimir.

31 Assim também estes agora foram desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela vossa misericórdia.

32 Porque Deus “encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia.

33 Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da “ciência de Deus! Quão ^binsondáveis são os seus juízos, e quão ‘inescrutáveis, os seus caminhos!

34 Porque, quem compreendeu o “intento do Senhor? ou quem foi seu ^bconselheiro?

35 Ou quem lhe deu primeiro a ele, e lhe será recompensado?

36 Porque dele, e “por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.

CAPÍTULO 12

Paulo aconselha os santos a apresentarem seu corpo como sacrifício vivo, a usarem seus próprios dons concedidos pela graça e a viverem como devem viver os santos.

Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em “sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso ^bculto racional.

2 E não vos conformeis com este “mundo, mas ^btransformai-vos

pela renovação do vosso entendimento, para que ‘experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

3 Porque pela graça, que me é dada, digo a cada um dentre vós que não “pense de si mesmo além do que convém, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

4 Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função,

5 Assim nós, que somos muitos, somos “um só ^bcorpo em Cristo, mas membros uns dos outros.

6 De modo que, tendo diferentes “dons, segundo a graça que nos é dada, se profecia, seja ela segundo a medida da fé;

7 Se ministério, seja em ministrar; ou o que ensina, em ensinar;

8 Ou o que exorta, em exortar; o que reparte, em simplicidade; o que preside, com zelo; o que exercita misericórdia, com alegria.

9 O amor seja não fingido. Odiai o “mal e apegai-vos ao bem.

10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor “fraternal, dando preferência em honra uns aos outros.

11 Não sejais vagarosos no zelo;

32a GR cobriu.

33a GEE Onisciente.

^b Jacó 4:8.

^c Isa. 55:8–9.

34a Mos. 4:9.

^b GEE Aconselhar, Conselho.

36a D&C 76:22–24.

12 1a GEE Sacrificio.

^b GEE Serviço.

2a 1 Jo. 2:15–17.

GEE Mundanismo.

^b GEE Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

^c GR examineis, possais

discernir.

3a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

5a GEE Unidade.

^b GEE Igreja de Jesus Cristo.

6a GEE Dons do Espírito.

9a GEE Iniquidade, Iníquo.

10a GEE Confraternizar.

sede “fervorosos no espírito, servindo ao Senhor:

12 Alegrai-vos na esperança, sede “pacientes na ^btribulação, perseverai na oração;

13 Compartilhai com os santos nas suas necessidades, procurai exercer a hospitalidade;

14 Abençoai os que vos “perseguem; abençoai, e não ^bamaldiçoeis;

15 Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram.

16 Sede unâimes entre vós; não ambicioneis coisas altivas, mas “acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos;

17 A ninguém “pagueis o mal com o mal; procurai as coisas ^bhonradas perante todos os homens.

18 Se for possível, quanto depender de vós, tende “paz com todos os homens.

19 Não vos “vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor.

20 Portanto, se o teu “inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isso, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.

21 Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

CAPÍTULO 13

Paulo aconselha: Sujeitai-vos aos ministros de Deus; guardai os mandamentos; amai-vos uns aos outros; a retidão conduz à salvação.

TODA alma esteja “sujeita às autoridades superiores; porque não há ^bautoridade ^csenão de Deus; e as autoridades que há são ordenadas por Deus.

2 Por isso, quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que “resistem trarão sobre si mesmos a ^bcondenação.

3 Porque os magistrados não são temor para as boas obras, senão para as más. Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze o bem, e terás louvor dela.

4 Porque ele é “ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois ele não traz em vão a espada; porque é ministro de Deus, vingador para castigar o que faz o mal.

5 Portanto, é necessário estar sujeito, não somente pelo castigo, mas também pela “consciência.

6 “Porque por isso também pagais tributos; porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isso mesmo.

7 Portanto, dai a cada um o que

11a GEE Diligência.

12a GEE Paciência.

^b GEE Adversidade.

14a GEE Perseguição, Perseguir.

^b IE invoqueis o mal sobre eles.

16a GR conformai-vos de boa vontade com as humildes.

GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

17a Lc. 6:31–35; 1 Ped. 3:9.

^b GEE Honestidade, Honesto.

18a GEE Paz — Ausência de conflito e tumulto.

19a GEE Vingança.

20a 3 Né. 12:44.

13 1a GR seja submissa, preste obediência.

D&C 58:21–22.

^b Jo. 19:10–12.

GEE Governo.

^c TJS Rom. 13:1 (...) na igreja senão de Deus (...).

2a GEE Rebeldia, Rebelião.

^b GEE Condenação, Condenar.

4a GR servo.

5a GEE Consciência.

6a TJS Rom. 13:6–7 (Apêndice).

deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem “honra, honra.

8 A ninguém “devais coisa alguma, senão o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei.

9 Pois isto: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não darás falso testemunho; não cobiçarás; e se há algum outro mandamento, nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

10 O “amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor.

11 E isto, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do “sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando cremos.

12 A noite é passada, e o “dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das ^btrevas, e vistamo-nos das ^carmas da luz.

13 Andemos “honestamente, como de dia; não em glutonarias, nem em bebedeiras, nem em ^bimpudícias, nem em dissoluções, nem em contendas e ^cinveja.

14 Mas “revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas ^bconcupiscências.

CAPÍTULO 14

Abstende-vos de contendas de opiniões e de julgar injustamente uns aos outros — Todo joelho se dobrará diante de Cristo — O reino de Deus engloba a retidão, a paz e a alegria no Espírito Santo.

ORA, quanto ao que está “enfermo na fé, recebei-o, não em ^bcontendas de opiniões.

2 Porque um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come legumes.

3 O que come não despreze ao que não come; e o que não come não “julgue ao que come; porque Deus o recebeu *por seu*.

4 Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor está em pé ou cai; porém estará firme; porque poderoso é Deus para o firmar.

5 Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga *iguais* todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em seu próprio entendimento.

6 Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz; e o que não faz caso do dia, para o Senhor não o faz. O que come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e o que não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus.

7a D&C 134:6.

 GEE Honra, Honrar.

8a GEE Dívida.

10a GEE Amor.

11a GEE Dormir; Sono.

12a Al. 34:31–34.

 b GEE Trevas Espirituais.

 c GEE Armadura.

13a GR com decoro, decentemente, com refinamento.

 b GR lascívia, prostituições.

 c GEE Inveja.

14a GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o

nome de Jesus Cristo.

 b GEE Carne — Natureza carnal do homem; Concupiscência.

14 1a D&C 81:5; 84:106.

 b GEE Contenção, Contenda.

3a IE condene.

7 Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.

8 Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor "morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor.

9 Porque para isto também morreu Cristo, e ressuscitou, e tornou a viver; para ser "Senhor, tanto dos ^bmortos, como dos vivos.

10 Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o "tribunal de Cristo.

11 Porque está escrito: Vivo eu, diz o Senhor, *que* "todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua ^bconfessará a Deus.

12 De maneira que cada um de nós prestará conta de si mesmo a Deus.

13 Assim que não nos julguemos mais uns aos outros; mas, antes julgai isto, não pôr "tropeço ou escândalo ao irmão.

14 Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nenhuma coisa é de si mesmo "imunda senão para aquele que a tem por imunda, para esse é imunda.

15 Mas, se por causa da comida se contrista teu irmão, "já não andas conforme o amor. Não destruas ^bcom a tua comida aquele por quem Cristo morreu.

16 Não seja, pois, censurado o vosso bem;

17 Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.

18 Porque quem nisso serve a Cristo agradável é a Deus e aceito pelos homens.

19 Sigamos, pois, as *coisas* que servem para a "paz e para a edificação de uns para com os outros.

20 Não destruas por causa da comida a obra de Deus. É verdade que todas as *coisas são* limpas; mas é mau para o homem o comer com escândalo.

21 Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outras *coisas* em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça.

22 Tens tu fé? Tem-na em ti mesmo diante de Deus. Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo "no que aprova.

23 Mas aquele que duvida, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo que não é da fé é pecado.

CAPÍTULO 15

Os santos verdadeiros confraternizam uns com os outros — Paulo relata sua diligência em pregar o evangelho — Os dons do Espírito são derramados sobre os gentios.

8a D&C 42:44-47.

9a GEE Senhor.

^b GEE Salvação para os Mortos.

10a GEE Juízo Final.

11a Isa. 45:23; Mos. 27:31; D&C 76:110.

^b GR louvará, professará

abertamente.

13a 1 Cor. 8:9; 10:32.

14a GR ceremonialmente impura.

GEE Limpo e Imundo.

15a TJS Rom. 14:15 (...) *tu* não andas conforme a caridade *se comes*.

Portanto, não o destruas com a tua comida (...)

^b GR por causa de comida.

19a GEE Pacificador; Paz.

22a GR pelo que experimenta.

MAS nós, que somos fortes, devemos “suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos.

2 Portanto, cada um de nós agrade ao seu “próximo no que é bom para edificação.

3 Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Sobre mim caíram as “injúrias dos que te injuriavam.

4 Porque todas as *coisas* que dantes foram escritas, para nosso “ensino foram escritas, para que pela *b*paciência e consolação das escrituras tenhamos ‘esperança.

5 Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda ter o “mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Jesus Cristo.

6 Para que concordemente, a uma voz, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

7 Portanto, recebei uns aos outros, como também Cristo nos recebeu para glória de Deus.

8 Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para “confirmar as *b*promessas feitas aos pais;

9 E para que os gentios glorifiquem a Deus pela sua “misericórdia, como está escrito: Portanto,

eu te *b*confessarei entre os gentios, e cantarei ao teu nome.

10 E outra vez diz: Alegrai-vos, “gentios, com o seu povo.

11 E outra vez: Louvai ao Senhor, todos os gentios, e celebrai-o, todos os povos.

12 E outra vez diz Isaías: Uma raiz de “Jessé haverá, e naquele que se levantar para reger os gentios esperarão os gentios.

13 Ora, o Deus de esperança vos encha de toda a alegria e paz na fé, para que abundeis em esperança pelo poder do Espírito Santo.

14 Porém, meus irmãos, certo estou, a respeito de vós, de que também vós mesmos estais cheios de bondade, cheios de todo o “conhecimento, podendo também vos *b*admoestardes uns aos outros.

15 Mas, irmãos, em parte vos escrevi mais ousadamente, como trazendo-vos outra vez *isto* à memória, pela “graça que por Deus me foi dada;

16 Para que eu seja “ministro de Jesus Cristo entre os gentios, administrando o evangelho de Deus, para que seja agradável a *b*oferta dos gentios, ‘santificada pelo Espírito Santo.

17 De sorte que tenho “glória em

15 1*a* GR remover, suportar as enfermidades.
Mos. 18:8-9.
GEE Compaixão.
2*a* Mos. 27:3-4.
3*a* Salm. 69:9.
4*a* GEE Escrituras —
Valor das escrituras.
b GEE Paciência.
c GEE Esperança.

5*a* GEE Unidade.
8*a* GR estabelecer, tornar constantes.
b GEE Convênio Abraâmico.
9*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b GR louvarei, professarei abertamente.
10*a* GEE Gentios.

12*a* GEE Jessé.
14*a* GEE Conhecimento.
b GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
15*a* GEE Graça.
16*a* GR servo às próprias custas.
b GR sacrifício.
c GEE Santificação.
17*a* Al. 26:16, 35.

Jesus Cristo nas *coisas* que pertencem a Deus.

18 Porque não ousaria dizer *coisa* alguma que Cristo por mim não tenha feito, para tornar os gentios obedientes, por palavra e por obras;

19 Pelo poder dos “sinais e prodígios, no poder do Espírito de Deus, de maneira que desde Jerusalém, e pelos arredores, até o Ilírico, tenho pregado o evangelho de Jesus Cristo.

20 E assim me esforcei em pregar o evangelho, não onde o nome de Cristo já fora anunciado, para não edificar sobre “fundamento alheio,

21 Antes, como está escrito: Aqueles a quem não foi anunciado hão de vê-lo, e os que não ouviram o entenderão.

22 Pelo que também muitas vezes tenho sido impedido de ir ter convosco.

23 Mas agora, que não tenho mais “demora nestas partes, e tendo já há muitos anos grande desejo de ir ter convosco,

24 Quando partir para a Espanha irei ter convosco; pois espero que de passagem vos verei e para lá serei encaminhado por vós, depois de ter desfrutado em parte da vossa presença.

25 Mas agora vou a Jerusalém para ministrar aos santos.

26 Porque pareceu bem à Macedônia e à Acaia fazerem uma

“coleta para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém.

27 Porque lhes pareceu bem, e são-lhes devedores. Porque, se os gentios foram participantes dos seus *bens* espirituais, “devem também ministrar-lhes os *b'temporais*.

28 Assim que, concluído isso, e havendo-lhes “consignado esse fruto, de lá, *passando* por vós, irei à Espanha.

29 E bem sei que, indo a vós, chegarei com a plenitude da bênção do evangelho de Cristo.

30 E rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que combatais comigo em orações por mim a Deus;

31 Para que seja livre dos “rebeldes que estão na Judeia, e que este meu serviço, que em Jerusalém *faz*, seja aceito pelos santos;

32 Para que eu, pela vontade de Deus, chegue a vós com alegria, e possa reanimar-me convosco.

33 E o Deus de paz seja com todos vós. Amém.

CAPÍTULO 16

Paulo saúda vários santos — Ele aconselha os santos a evitar os que causam dissensão — Os santos devem ser sábios no tocante ao bem, e inocentes no tocante ao mal.

RECOMENDO-VOS, pois, Febe, nossa irmã, a qual serve na igreja que está em Cencreia,

19^a GEE Sinal.

20^a D&C 52:33.

23^a GR lugar; oportunidade de exercer seu papel.

26^a GEE Esmolas.

27^a GEE Dever.

^b GEE Bem-Estar.

28^a IE formalmente

entregue a contribuição dos gentios.

31^a GR que se recusam a acreditar ou a obedecer.

2 Para que a recebais no Senhor, como convém aos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que de vós necessitar; porque tem hospedado a muitos, como também a mim mesmo.

3 Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,

4 Que pela minha vida arriscaram o seu próprio pescoço; aos quais não só eu agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.

5 Saudai também a igreja que está em sua casa. Saudai Epêneto, meu amado, que é as primícias da Acaia em Cristo.

6 Saudai Maria, que trabalhou muito por nós.

7 Saudai Andrônico e Júnia, meus parentes e meus companheiros na prisão, os quais se distinguem entre os apóstolos e que foram antes de mim em Cristo.

8 Saudai Amplíato, meu amado no Senhor.

9 Saudai Urbano, nosso cooperador em Cristo, e Estáquis, meu amado.

10 Saudai Apeles, aprovado em Cristo. Saudai os da "família de Aristóbulo.

11 Saudai Herodião, meu parente. Saudai os da "família de Narciso, os que estão no Senhor.

12 Saudai Trifena e Trifosa, as quais trabalham no Senhor. Saudai a amada Pérsida, a qual muito trabalhou no Senhor.

13 Saudai Rufo, eleito no Senhor, e sua mãe, que também é minha.

14 Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermas, Pátrobas, Hermes, e os irmãos que estão com eles.

15 Saudai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, e Olimpas, e todos os santos que com eles estão.

16 Saudai-vos uns aos outros com santo "ósculo. As ^bigrejas de Cristo vos saúdam.

17 E rogo-vos, irmãos, que vos acauteleis dos que promovem "dissensões e ^bescândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles.

18 Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e com suaves palavras e "lisonjas enganam o coração dos inocentes.

19 Porque a vossa obediência é conhecida de todos. Comprazo-me, pois, em vós; e quero que sejais "sábios no bem, porém inocentes no mal.

20 E o Deus de paz esmagará logo a "Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém.

21 Saúdam-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, e Jasom, e Sosípatro, meus parentes.

22 Eu, Tércio, que esta carta escrevi, vos saúdo no Senhor.

23 Saúda-vos Gaio, meu hóspedeiro, e de toda a igreja. Saúda-vos

16 10a TJS Rom. 16:10 (...) igreja (...)
11a TJS Rom. 16:11 (...) igreja (...)
16a TJS Rom. 16:16 (...)

cumprimento.
b IE ramos, congregações.
GEE Igreja de Jesus Cristo.
17a GEE Contenção,

Contenda.
b GR pedras de tropeço.
18a 2 Ped. 2:1-3.
19a GEE Sabedoria.
20a GEE Diabo.

Erasto, procurador da cidade, e também o irmão Quarto.

24 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.

25 Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho, e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do “mistério que desde os tempos dos séculos esteve encoberto,

26 Mas agora se manifestou, e

se deu a conhecer entre todas as nações pelas escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, para “obediência da fé,

27 Ao único Deus, sábio, seja glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém.

Escrita de Corinto aos romanos, e enviada por Febe, serva da igreja em Cencreia.

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE S. PAULO APÓSTOLO AOS CORÍNTIOS

CAPÍTULO 1

Os verdadeiros santos são perfeitamente unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer — Pregai o evangelho e salvai almas — O evangelho é pregado pelos fracos e simples.

PAULO (chamado apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus), e o irmão Sóstenes,

2 “À igreja de Deus que está em Corinto, aos ^bsantificados em Cristo Jesus, chamados ^csantos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:

3 Graça e “paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Sempre dou graças ao meu Deus por vós, pela graça de Deus que vos foi dada em Jesus Cristo.

5 Porque em todas as coisas sois enriquecidos nele, em toda palavra, e em todo o conhecimento

6 (Como o “testemunho de Cristo foi ^bconfirmado entre vós).

7 De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a “manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo,

8 O qual vos “confirmará também até o fim, para serdes ^birrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.

25a GEE Mistérios de Deus.

26a GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente.

[1 CORÍNTIOS]

1 1a GEE Epístolas Paulinas;
Paulo.

2a GEE Coríntios, Epístola

aos — Primeira
Epístola aos Coríntios.

b GEE Santificação.

c GEE Igreja de
Jesus Cristo; Santo
(substantivo).

3a GEE Paz — A paz que
Deus concede aos
obedientes.

6a GEE Testemunho.

b GR estabelecido,
fortalecido.

7a GR revelação.
GEE Segunda Vinda
de Jesus Cristo.

8a GR estabelecerá,
fortalecerá.

b 3 Né. 27:20; D&C 4:2.

9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a “comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

10 Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós “dissensões; antes, sejais unidos em um mesmo ^bpensamento e em um mesmo parecer.

11 Porque a respeito de vós, irmãos meus, me foi notificado pelos da família de Cloé que há “contendas entre vós.

12 E digo isto, que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apolo, e eu de Cefas, e eu de “Cristo.

13 Está Cristo “dividido? foi Paulo crucificado por vós? ou fostes vós batizados em nome de Paulo?

14 Dou graças a Deus, porque nenhum de vós batizei, “senão ^bCrispo e Gaio.

15 Para que ninguém diga que eu tenho batizado em meu nome.

16 E batizei também a família de Estéfanos; além deles, não sei se batizei algum outro.

17 Porque Cristo enviou-me, não para batizar, mas para pregar o “evangelho; não em sabedoria

de palavras, para que a cruz de Cristo não se torne vã.

18 Porque a “palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos ^bsalvos, é o “poder de Deus.

19 Porque está escrito: Destruirei a “sabedoria dos sábios, e aniquilarei a ^binteligência dos inteligentes.

20 Onde está o sábio? Onde está o “escriba? Onde está o ^binquiridor deste ‘século? Porventura não tornou Deus louca a “sabedoria deste mundo?

21 Porque, como na sabedoria de Deus o mundo não conheceu a Deus pela sabedoria, aprovou a Deus salvar os crentes pela loucura da “pregação.

22 Porque os judeus pedem “sinal, e os gregos buscam sabedoria;

23 Mas nós “pregamos a Cristo ^bcrucificado, que é ^cescândalo para os judeus, e loucura para os gregos.

24 Porém para os “que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, ^bpoder de Deus, e sabedoria de Deus.

9a GEE Confraternizar.

10a 3 Né. 11:28–30.

^b At. 4:32; Rom. 15:5–7.

GEE Mente;

Unidade.

11a GEE Contenção,
Contenda.

12a 3 Né. 27:4–9;
D&C 76:99–101.

13a 2 Né. 28:3–5;
D&C 1:30.

14a GR exceto.

^b At. 18:8.

17a GEE Evangelho;

Palavra de Deus.

18a GEE Exiação, Expiar;
Plano de Redenção.

^b GEE Salvação.

^c Rom. 1:16.

19a Isa. 29:13–14;
2 Né. 9:42–43.

^b GEE Compreensão,
Entendimento.

20a GEE Escriba.

^b GEE Rebeldia, Rebelião.

^c GR desta era.

^d Jer. 8:8–9.

GEE Vaidade, Vão.

21a GEE Pregar.

22a GEE Sinal.

23a GEE Obra

Missionária.

^b GEE Crucificação;
Exiação, Expiar;
Salvador.

^c Jacó 4:12–17.

24a TJS 1 Cor. 1:24 (...)
que creem, tanto judeus
como gregos (...)

24b GEE Jesus Cristo —
Autoridade;
Onipotente; Poder.

25 Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

26 Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não muitos sábios segundo a “carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres são ^bchamados.

27 Mas Deus escolheu as *coisas* “loucas deste mundo para ^bconfundir as sábias; e Deus escolheu as coisas “fracas deste mundo para confundir as fortes;

28 E Deus escolheu as *coisas* vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são, para aniquilar as que são;

29 Para que nenhuma carne se glorie perante ele.

30 Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual nos foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e “santificação, e redenção;

31 Para que, como está escrito: Aquele que se gloria, “glorie-se no Senhor.

CAPÍTULO 2

O evangelho é pregado pelo poder do Espírito — O Espírito revela todas as coisas aos santos — O homem natural que não se arrepende não pode receber as coisas do Espírito de Deus.

E EU, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o “testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria.

2 Porque não me propus saber coisa alguma entre vós, senão a Jesus Cristo, e este, “crucificado.

3 E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

4 A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de “Espírito e de poder;

5 Para que a vossa fé não se apoiasse na sabedoria dos homens, mas no “poder de Deus.

6 Todavia, falamos sabedoria entre os “perfeitos; não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam;

7 Mas falamos a “sabedoria de Deus, oculta em ^bmistério, a qual Deus ^cordenou antes dos séculos para nossa glória;

8 A qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca crucificariam o Senhor da glória.

9 Mas, como está escrito: As “coisas que o ^bolho não viu, e o

26a Jo. 12:42–43.

GEE Homem Natural.

b TJS 1 Cor. 1:26

(...) *escolhidos*.

GEE Chamado,

Chamado por Deus,

Chamar.

27a D&C 1:18–23.

b GR envergonhar,

frustrar. Al. 37:6–7.

c Ét. 12:23–29;

D&C 35:13; 124:1.

30a GEE Santificação.

31a Al. 26:16, 35–37.

2 1a GEE Testemunho.

2a GEE Crucificação;

Redentor.

4a GEE Ensinar, Mestre —

Ensinar com o Espírito;

Espírito Santo.

5a GEE Poder; Sacerdócio.

6a OU completos,
maduros. GEE Perfeito.

7a GEE Palavra de Deus.

b GEE Mistérios de Deus.

c GR preordenou.

9a GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

b Isa. 64:4;

D&C 76:10, 114–117.

ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem *são* as que Deus preparou para os que o amam.

10 Porém Deus no-las *“revelou* pelo seu Espírito; porque o Espírito *“esquadrinha* todas as coisas, mesmo as profundezas de Deus.

11 Porque, qual dos homens sabe as *coisas* do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém *“sabe as coisas* de Deus, *“senão* o Espírito de Deus.

12 Porém nós não recebemos o *“espírito* do mundo, mas o Espírito que provém de Deus; para que saibamos as *coisas* que nos são dadas gratuitamente por Deus.

13 As quais também falamos, não com palavras que a sabedoria humana ensina, mas com as que o Espírito Santo *“ensina*, comparando as *coisas* espirituais com as espirituais.

14 Mas o *“homem natural* não *“compreende as coisas* do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porquanto se *“discernem* espiritualmente.

15 Porém o espiritual discerne

bem todas *as coisas*, mas ele por ninguém é discernido.

16 Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa *“instruí-lo*? Mas nós temos a *“mente* de Cristo.

CAPÍTULO 3

O leite vem antes do alimento sólido na Igreja — As obras dos homens serão postas à prova pelo fogo — Os santos são o templo de Deus e, se forem fiéis, herdarão todas as coisas.

E EU, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnais, como a crianças em Cristo.

2 Com *“leite* vos criei, e não com alimento sólido, porque *ainda* não podíeis, nem tampouco ainda agora podeis;

3 Porque ainda sois *“carnais*; pois, *havendo* entre vós *“inveja*, *“contendas* e *“dissensões*, não sois porventura carnais, e não andais segundo os homens?

4 Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu, de Apolo; porventura não sois carnais?

5 Pois, quem é Paulo, e quem é Apolo, senão *“ministros* pelos

10a GEE Revelação.

b GEE Onisciente.

11a Al. 26:21-22.

b TJS 1 Cor. 2:11 (...)

senão o que tem o Espírito de Deus.

12a D&C 50:13-25.

13a GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.

14a GEE Homem Natural.

b 2 Né. 9:42-43.

GEE Incredulidade.

c GEE Discernimento, Dom de; Inspiração, Inspirar; Revelação.

16a D&C 22:4.

GEE Aconselhar, Conselho.

b D&C 68:3-5.

3 2a Heb. 5:12-14; D&C 50:40.

3a GEE Carnal.

b GEE Inveja.

c GEE Contenção, Contenda.

d 1 Cor. 1:10-13.

GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

5a GR servos.

GEE Ministério, Ministro.

quais crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um?

6 Eu “plantei; Apolo regou; mas Deus deu o ^bcrescimento.

7 Pelo que, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

8 E o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu ^agalardão segundo o seu trabalho.

9 Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois laboura de Deus *e* edifício de Deus.

10 Segundo a ^agraça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele.

11 Porque ninguém pode pôr outro ^afundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

12 E se alguém sobre este fundamento edificar ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

13 A obra de cada um se manifestará; porque o dia a declarará, por quanto pelo fogo será descoberta; e o ^afogo ^bprovará qual seja a obra de cada um.

14 Se a obra que alguém edificou permanecer, esse receberá galardão.

15 Se a obra de alguém se queimar, ele sofrerá detimento; porém o tal ^aserá salvo, todavia como que pelo fogo.

16 Não sabeis vós que sois o ^atemplo de Deus, e *que* o ^bEspírito de Deus habita em vós?

17 Se alguém ^adestruir o templo de Deus, Deus o ^bdestruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é ^csanto.

18 Ninguém se engane a si mesmo; se alguém dentre vós se tem por sábio neste mundo, faça-se louco para ser ^asábio.

19 Porque a sabedoria deste ^amundo é loucura diante de Deus; porque está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria ^bastúcia.

20 E outra vez: O Senhor ^aconhece os pensamentos dos sábios, que são ^bvãos.

21 Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso;

22 Seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro, ^atudo é vosso,

23 E vós, de ^aCristo; e Cristo, de Deus.

6a Jo. 4:35-38.

b Mc. 4:26-29.

8a GEE Juízo Final.

10a GEE Graça.

11a 2 Né. 4:30. GEE Pedra de Esquina; Rocha.

13a GEE Fogo.
b GR testará, porá à prova.

15a TJS 1 Cor. 3:15 (. . .)
poderá (. . .)

16a Al. 7:21;
D&C 93:35.

GEE Corpo;

Santo (substantivo).

b 1 Cor. 6:15-20.

GEE Espírito Santo.

17a GR macular, corromper, profanar.

GEE Imundície,

Imundo.

b Hel. 4:23-25;

D&C 93:31-35.

c GEE Santo (adjetivo).

18a GEE Sabedoria.

19a 2 Né. 9:28-29, 42.

GEE Mundo.

b Jó 5:13.

GEE Onisciente.

b GEE Vaidade, Vão.

22a 1 Jo. 3:1-3;

D&C 76:58-62.

GEE Exaltação;

Herdeiro.

23a GEE Filhos e Filhas

de Deus — Filhos

nascidos de novo por meio da expiação.

CAPÍTULO 4

Os ministros de Cristo devem ser fiéis — Os apóstolos sofreram, ministraram e mantêm a fé — O reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.

QUE os homens nos considerem como ^a“ministros de Cristo, e ^badmiradores dos ^cmistérios de Deus.

2 Além disso, requer-se dos despenseiros que cada um seja encontrado fiel.

3 Porém a mim muito pouco me importa ser julgado por vós, ou por algum juízo humano; nem eu tampouco a mim mesmo me julgo.

4 Porque em nada me sinto culpado; mas nem por isso estou justificado; pois quem me “julgá é o Senhor.

5 De sorte que nada julgueis antes do tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as ^acoisas ocultas das trevas, e ^bmanifestará os desígnios dos corações; e então cada um receberá de Deus o louvor.

6 E eu, irmãos, apliquei estas *coisas*, por semelhança, a mim e a Apolo, por causa de vós; para que em nós aprendais a não ir além do que está escrito, para que não vos ^aensoberbeçais a favor de um contra outro.

7 Porque, quem te faz ^adiferente? E que tens tu que não tenhas

^brecebido? E se o recebeste, por que te glorias, como se não o houvesse recebido?

8 Já estais fartos! já estais ricos! sem nós reinais! e quem dera reineis para que também nós reineis convosco!

9 Porque tenho para mim, que Deus a nós, ^aapóstolos, nos designou últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens.

10 Nós *somos* loucos por causa de Cristo; e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, ilustres, e nós, vis.

11 Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa,

12 E nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias ^amãos. Somos injuriados, e bendizemos; somos ^bperseguidos, e ^csofremos;

13 Somos caluniados, e consolamos; até o presente temos chegado a ser como o lixo deste mundo, e como a escória de todos.

14 Não escrevo essas *coisas* para vos envergonhar, mas como meus ^afilhos amados ^badmoesto-vos.

15 Porque ainda que tivésseis dez mil aios em Cristo, não *teríeis* contudo muitos pais; porque em Jesus Cristo vos ^agerei eu pelo ^bevangelho.

4 ^a GEE Ministério, Ministro.

^b GEE Mordomia, Mordomo.

^c GEE Mistérios de Deus.

4 ^a GEE Jesus Cristo — Juiz.

5 ^a D&C 123:13-17.

^b D&C 137:9.

6 ^a D&C 38:24-25.

7 ^a GR superior aos outros.

^b Mos. 4:19.

9 ^a GEE Apóstolo.

12 ^a D&C 38:40-41.

^b GEE Perseguição,

Perseguir.

^c GR suportamos pacientemente.

GEE Perseverar.

14 ^a 1 Tess. 2:11.

^b GEE Advertência,

Advertir, Prevenir.

15 ^a Al. 26:3, 15.

^b GEE Evangelho.

16 Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus “imitadores.

17 Por esta causa vos mandei “Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por todas as partes ensino em cada igreja.

18 Mas alguns andam “ensoberbecidos, como se eu não houvesse de ir ter convosco.

19 Porém em breve irei ter convosco, se o Senhor quiser, e *então* conhecerei, não as palavras dos que andam ensoberbecidos, mas o poder.

20 Porque o reino de Deus não *consiste* em palavras, mas em “poder.

21 “Que quereis? Irei ter convosco com vara ou com amor e espírito de *b*mansidão?

CAPÍTULO 5

A Igreja não pode se associar com pecadores — Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós.

GERALMENTE se ouve *que* há entre vós “fornicação, e fornicação tal, qual nem ainda entre os gentios se menciona, como é haver quem abuse da mulher de seu pai.

16a 1 Cor. 11:1.

17a GEE Timóteo.

18a GEE Orgulho.

20a Rom. 1:16. GEE Poder.

21a IE Qual escolheis?

b GR bondade,
amabilidade.

GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.

5 1a GR imoralidade sexual.
GEE Imoralidade Sexual.

2a Al. 5:53–56.

3a GR como que.

4a TJS 1 Cor. 5:4 (...)
e tendo o Espírito,
com (...)

5a D&C 78:11–12.

b IE castigo. GEE Inferno.

c GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

6a GEE Orgulho.

7a D&C 43:11.
GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

b GEE Jesus Cristo —
Simbolismos ou
símbolos de Cristo;
Páscoa.

8a Ex. 12:14–17.

b GEE Honestidade,
Honesto.

9a GEE Escrituras —
Escrituras perdidas.

b GR pessoas sexualmente
imorais. GEE Fornicação;
Imoralidade Sexual.

2 E estais “ensoberbecidos, e nem ao menos vos entristecestes por não ter sido dentre vós tirado quem cometeu tal ação.

3 Eu, na verdade, “ainda que ausente no corpo, mas presente no espírito, já determinei, como se *estivesse* presente, que o que tal assim cometeu,

4 Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, juntos vós “e o meu espírito, com o poder de nosso Senhor Jesus Cristo,

5 Seja esse tal “entregue a Satanás para *b*destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.

6 Não é boa a vossa “jactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa?

7 “Limpai, pois, o fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como sois, sem fermento. Porque Cristo, nossa *b*páscoa, foi sacrificado por nós.

8 Pelo que façamos a “festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os *pães* ázimos da *b*sinceridade e da verdade.

9 Já por “carta vos escrevi que não vos associeis com os *b*fornicadores;

10 Mas não absolutamente com os fornicadores deste mundo, ou com os “avarentos, ou com os roubadores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo.

11 Mas agora vos escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for fornicador, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com o tal nem mesmo comais.

12 Porque, que tenho eu em julgar também os que estão fora? Não “julgais vós os que estão dentro?

13 Mas Deus julga os que estão fora. Tirai, pois, dentre vós esse iníquo.

CAPÍTULO 6

Os membros da Igreja não devem contender uns com os outros em tribunais — Os iníquos não serão salvos — Os verdadeiros santos são o templo do Espírito Santo.

OUSA algum de vós, tendo *alguma* questão contra outro, ir a “juízo perante os injustos, e não perante os santos?

2 Não sabeis vós que os santos hão de “julgar o ^bmundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por

vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas?

3 Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?

4 Assim que, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, ponde na cadeira de juiz os que são de menos estima na igreja.

5 Para vos envergonhar o digo: Não há, pois, entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos?

6 Mas o irmão vai a juízo contra o irmão, e isto perante infieis.

7 Assim que é já realmente uma falta entre vós terdes demandas uns contra os outros. Por que não sofreis antes a “injustiça? por que não sofreis antes o dano?

8 Mas vós *mesmos* fazeis a injustiça e fazeis o dano; e isto aos irmãos.

9 Não sabeis que os “injustos não hão de herdar o reino de Deus? Não erreis: nem os ^bfornicadores, nem os idólatras, nem os ^cadúlteros, nem os ^defeminados, nem os sodomitas,

10 Nem os ^aladrões, nem os avarentos, nem os ^bbêbados, nem os ^cmaldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus.

11 E é o que fostes, alguns de vós, mas haveis sido “lavados,

10a GEE Avarento, Avareza;
Cobiçar.

12a Mos. 26:28–29.
GEE Excomunhão;
Julgar.

6 1a D&C 42:79–93.

2a Ver TJS Mt. 7:1–2
(Mt. 7:1 nota a).

GEE Jesus Cristo — Juiz;

Juízo Final.

b GEE Mundo.

7a Lc. 6:29–30.

9a GEE Injustiça, Injusto.

b GR pessoas sexualmente imorais.

c GEE Adulterio.

d IE parceiros homossexuais.

10a GEE Roubar, Roubo.

b GEE Palavra de Sabedoria.

c Al. 1:21.

GEE Perseguição,
Perseguir.

11a GEE Batismo, Batizar;
Lavado, Lavamento,
Lavar.

mas haveis sido ^bsantificados, mas haveis sido ^cjustificados em ^dnome do Senhor Jesus, e pelo ^eEspírito do nosso Deus.

12 ^aTodas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas ^bconvêm; todas as coisas me são lícitas, porém eu não me deixarei dominar por nenhuma.

13 Os alimentos são para o ventre, e o ventre, para os alimentos; porém Deus aniquilará tanto um como os outros. Porém o corpo não é para a ^afornicação, mas para o Senhor, e o Senhor, para o corpo.

14 Ora, Deus, que também ressuscitou ao Senhor, nos ^aressuscitará a nós pelo seu poder.

15 Não sabeis vós que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei, pois, os membros de Cristo, e fá-los-ei membros de uma meretriz? Não, por certo.

16 Ou não sabeis que o que se une com a meretriz faz-se um corpo *com ela*? Porque serão, disse ele, dois ^auma só carne.

17 Mas o que se une com o Senhor é ^aum mesmo espírito.

18 Fugi da fornicação. Todo pecado que o homem comete é

fora do corpo; mas o que fornicar peca contra o seu próprio corpo.

19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o ^btemplo do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes ^acomprados por um preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

CAPÍTULO 7

Paulo responde a perguntas específicas sobre o casamento entre aqueles que são chamados para servir missão — Paulo louva a autodisciplina.

ORA, quanto às coisas que me escrevestes, ^abom seria que o homem não tocasse mulher;

2 Mas, ^apor causa da ^bfornicação, cada um tenha a sua própria ^cmulher, e cada uma tenha o seu próprio marido.

3 O marido conceda à mulher o que lhe é ^adevido, e da mesma sorte a mulher, ao marido.

4 A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma

11b GEE Santificação.

c GEE Justificação,
Justificar.

d GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

e GEE Espírito Santo;
Trindade — Deus, o
Espírito Santo.

12a TJS 1 Cor. 6:12 Todas
essas coisas não me são
lícitas, e todas *essas*
coisas não convêm.
Todas as coisas não

me são lícitas, portanto
eu não (...)

b GR são benéficas,
vantajosas.

13a GR Imoralidade Sexual.
GEE Castidade.

14a GEE Ressurreição.
16a GEE Casamento,
Casar — O novo e

eterno convênio do
casamento.

17a 3 Né. 19:23, 29.
GEE Unidade.

19a GEE Corpo.

b 1 Cor. 3:16–17.

20a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

7 1a TJS 1 Cor. 7:1 (...)
dizendo: É bom (...).

2a TJS 1 Cor. 7:2 digo, para
evitar (...)

b GEE Imoralidade
Sexual.

c GEE Casamento, Casar;
Família — Família
eterna.

3a Ef. 5:25.
GEE Amor.

maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher.

5 Não vos “priveis um ao outro, senão por consentimento de ambos por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que ^bSatanás não vos ‘tente pela vossa incontinência.

6 Digo isso, porém, por permissão e não por mandamento.

7 Porque quisera que todos os homens fossem como eu mesmo; mas cada um tem de Deus o seu próprio “dom, um de uma maneira, e outro, de outra.

8 Digo, porém, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se ficarem como eu.

9 “Mas, se não podem ^bconter-se, casem-se. Porque é melhor casar-se do que ‘abrasar-se.

10 Porém aos casados mando, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se “aparte do marido.

11 Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

12 Mas aos outros digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe.

13 E se alguma mulher tem “marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe.

14 Porque o marido descrente é “santificado pela mulher; e a mulher descrente é ^bsantificada pelo marido; doutra sorte os vossos filhos seriam imundos; porém agora são santos.

15 Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso não está sujeito o irmão, ou a irmã, à servidão; mas Deus chamou-nos “para a paz.

16 Porque, como sabes tu, ó mulher, se “salvarás o marido? ou, como sabes tu, ó marido, se salvarás a mulher?

17 Porém cada um ande assim como Deus lhe “repartiu, cada um como o Senhor o chamou. E assim ordeno em todas as igrejas.

18 É alguém chamado estando já circuncidado? Fique circuncidado. É alguém chamado estando incircuncidado? Não se circuncide.

19 A “circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas, sim, a observância dos mandamentos de Deus.

20 Cada um fique na vocação em que foi chamado.

21 Foste chamado *sendo servo?* Não te preocipes com isso; e se

5a TJS 1 Cor. 7:5 Não vos separais um do outro (...)

b GEE Diabo.

c GEE Tentação, Tentar.

7a GEE Dons do Espírito.

9a TJS 1 Cor. 7:9 Mas, se não podem *conter-se, casem-se.* Porque é melhor casar-se do que

alguém cometer pecado.

b GR ter autocontrole.

c GR abrasar-se em concupiscência.

10a GEE Divórcio; Família — Família eterna.

13a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de

religiões diferentes.

14a D&C 74.

b GR purificada.

15a GR em paz.

16a GEE Amor; Caridade.

17a Rom. 12:3–6.

GEE Dons do Espírito.

19a Rom. 2:25–29;

Gál. 5:6.

ainda podes ser livre, aproveita a ocasião.

22 Porque o que é chamado pelo Senhor, *sendo* servo, é "liverto do Senhor; e da mesma maneira também o que é chamado *sendo* livre, *'servo* é de Cristo.

23 Fostes "comprados por preço; não vos façais *'servos* dos homens.

24 Irmãos, cada um fique diante de Deus no estado em que foi chamado.

25 Ora, quanto às virgens, não tenho mandamento do Senhor; dou, porém, o *meu* parecer, como quem tem alcançado "misericórdia do Senhor para ser fiel.

26 Tenho, pois, isto por bom, por causa da presente "necessidade, que é bom para o homem o estar assim.

27 Estás ligado a mulher? Não busques separar-te. Estás livre de mulher? Não busques mulher.

28 Mas, se casares, não pecas; e se a virgem se casar, não peca. Todavia os tais terão tribulações na carne; porém eu vos poupo.

29 "Isto, porém, vos digo, irmãos, que o tempo se abrevia; o que resta é que também os que têm mulheres sejam como se não as tivessem;

30 E os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem;

e os que compram, como se não possuíssem;

31 E os que usam deste mundo, como se *dele* não abusassem, porque a "aparência deste *'mundo* passa.

32 E bem quisera eu que estivésseis sem preocupações. O solteiro cuida das *coisas* do Senhor, de como há de agradar ao Senhor;

33 Mas o que é casado cuida das *coisas* do mundo, de como há de agradar à mulher.

34 Há diferença entre a mulher casada e a virgem: a solteira cuida das *coisas* do Senhor para ser santa, assim do corpo como do espírito; porém a casada cuida das *coisas* do mundo, de como há de agradar ao marido.

35 Porém digo isso para proveito vosso, não para vos enredar, mas para *vos guiar* ao que é decente e conveniente, para vos unirdes ao Senhor sem distração alguma.

36 Mas, se alguém julga que trata sem decoro a sua virgem, se tiver passado a flor da idade, e assim convier que *se case*, faça o tal o que quiser; não peca; que se casem.

37 Porém o que está firme em *seu* coração, não tendo necessidade, mas tem poder sobre a sua própria vontade, e isto resolveu no seu coração, guardar a sua virgem, faz bem.

22a Mos. 5:8;

D&C 88:86.

b Col. 3:22-24.

23a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

b GR escravos.

25a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

26a GR tribulação, aflição.
TJS 1 Cor. 7:26 (...)

necessidade, que um
homem assim permaneça

*para que ele possa realizar
um bem maior.*

29a TJS 1 Cor. 7:29-33, 38
(Apêndice).

31a 1 Jo. 2:15-17.

b GEE Mundanismo.

38 ^aDe sorte que, o que *a* dá em casamento faz bem; mas o que não *a* dá em casamento faz melhor.

39 A mulher casada está ligada pela lei por todo o tempo que o seu marido viver; mas, se falecer o seu marido, fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.

40 Porém será mais bem-aventurada se ficar assim, segundo o meu parecer, e também eu penso que tenho o Espírito de Deus.

CAPÍTULO 8

Há muitos deuses e muitos senhores — Para nós, há um só Deus (o Pai) e um só Senhor, que é Cristo.

ORA, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos “conhecimento”. O conhecimento ensoberbece, mas o ^bamor edifica.

2 E se alguém julga saber alguma coisa, ainda “não sabe como convém saber.”

3 Mas, se alguém ama a Deus, esse é “conhecido por ele.”

4 Assim que, quanto ao comer das coisas “sacrificadas aos ^bídolos, sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há nenhum outro Deus, senão um só.”

5 Porque, ainda que haja também

alguns que são chamados deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores),

6 Todavia para nós há um só “Deus, o Pai, do qual *são* todas as coisas, e nós, para ele; e um só ^bSenhor Jesus Cristo, pelo qual *são* todas as coisas, e nós, por ele.

7 Mas nem em todos há conhecimento; porque alguns até agora comem, com consciência do ídolo, coisas sacrificadas aos ídolos; e a sua ^a“consciência”, sendo fraca, fica contaminada.

8 Ora, o alimento não nos faz agradáveis a Deus, porque, se comemos, nada temos de mais; e se não comemos, nada nos falta,

9 Mas vede que essa vossa ^a“liberdade” não seja de alguma maneira ^bescândalo para os fracos.

10 Porque, se alguém te vir a ti, que tens conhecimento, assentado à mesa no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das coisas sacrificadas aos ídolos?

11 E pelo teu conhecimento perecerá o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu?

12 Ora, pecando assim contra os ^airmãos, e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo.

13 Pelo que, se o alimento

38^a TJS 1 Cor. 7:38 De sorte que, o que se dá em casamento faz bem; mas o que não se dá em casamento faz melhor.

8 1^a 2 Né. 9:28.
b GEE Caridade.

2^a 1 Cor. 1:18–21; 2:9–11.

3^a Jo. 10:14.

4^a TJS 1 Cor. 8:4 (...) que estão no mundo oferecidas aos ídolos como sacrifício, sabemos que o ídolo nada é, e (...) b GEE Idolatria.

6^a GEE Trindade — Deus, o Pai.

b GEE Jesus Cristo; Senhor.

7^a GEE Consciência.

9^a GEE Liberdade, Livre.
b Rom. 14:13.

12^a 1 Jo. 3:10–18.

"escandalizar meu irmão, nunca mais comerei carne, para que meu irmão não se escandalize.

CAPÍTULO 9

Paulo se regozija em sua liberdade cristã — Ele prega gratuitamente o evangelho a todos — Ele se tornou tudo para todos os homens a fim de conseguir conversos.

NÃO sou eu "apóstolo? Não sou livre? Não ^bvi eu a Jesus Cristo, Senhor nosso? Não sois vós a minha ^cobra no Senhor?

2 Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós; porque vós sois o "selo do meu apostolado no Senhor.

3 Esta é a minha defesa para com os que me "condenam.

4 Não temos nós o direito de comer e de beber?

5 Não temos nós o direito de levar *conosco* uma esposa crente, como também os demais apóstolos, e os "irmãos do Senhor, e Cefas?

6 Ou só eu e Barnabé não temos o direito de não trabalhar?

7 Quem jamais milita à sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta o gado e não se alimenta do leite do gado?

8 Digo eu isso segundo os

homens? Ou não diz a lei também o mesmo?

9 Porque na lei de Moisés está escrito: Não "atarás a boca ao boi que trilha o grão. Porventura tem Deus cuidado dos bois?

10 Ou não o diz certamente por nós? Certamente que por nós está escrito; porque o que lavra deve lavrar com esperança, e o que trilha deve trilhar com ^besperança de ser participante.

11 Se nós vos "semeamos as coisas espirituais, será muito que de vós recolhamos as carnais?

12 Se outros participam desse direito sobre vós, *por que* não mais justamente nós? Mas nós não usamos desse "direito; antes, suportamos tudo, para não termos impedimento algum ao evangelho de Cristo.

13 Não sabeis vós que os que "administram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que continuamente estão junto ao altar participam do altar?

14 Assim ordenou também o Senhor aos que "anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.

15 Porém eu de nenhuma destas coisas usei, e não escrevi isto para que assim se faça comigo; porque melhor me *fora* morrer, do que alguém fazer *vã* esta minha glória.

16 Porque, se anuncio o

13a GR fizer meu irmão tropeçar.
Rom. 14:20-21.

9 1a GEE Apóstolo.
b At. 9:3-18.
c 1 Cor. 3:5-6, 10.
GEE Obra Missionária.
2a GR certificação, prova,

sinal.
3a GR questionam,
cobram, julgam.
5a Mt. 12:46; 13:54-56.
9a Deut. 25:4;
1 Tim. 5:18.
10a Rom. 15:4.
b GEE Esperança.

11a Rom. 15:26-27.
12a GR autoridade.
GEE Autoridade;
Poder.
13a Deut. 18:1-2.
GEE Ministério,
Ministro.
14a D&C 42:72-73.

"evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa ^bobrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho!

17 Porque, se o faço "de bom grado, terei ^bprêmio; mas, se de má vontade, de uma dispensação estou encarregado.

18 Logo, que prêmio tenho? Que, pregando o evangelho, proponha "de graça o evangelho de Cristo para não abusar do meu direito no evangelho.

19 Porque, sendo livre para com todos, fiz-me "servo de todos para ganhar ainda mais.

20 E fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse debaixo da lei, para ganhar os que estão debaixo da lei.

21 Para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei.

22 Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me "tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns.

23 E eu faço isso por causa do evangelho, para ser também participante dele.

24 Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na

verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

25 E todo aquele que compete, de tudo se abstém; eles *o fazem* para alcançar uma "coroa corruptível; nós, porém, *uma* incorruptível.

26 Pois, eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar.

27 Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.

CAPÍTULO 10

Cristo é o Deus de Israel e a Rocha espiritual que os guiou — A antiga Israel rebelou-se contra Cristo — Paulo contrasta os sacramentos verdadeiros e os falsos.

ORA, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da "nuvem, e todos passaram pelo ^bmar.

2 E todos foram "batizados por Moisés na nuvem e no mar,

3 E todos comeram de um mesmo "manjar espiritual,

4 E todos beberam de uma mesma "bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a ^bpedra era Cristo.

5 Mas Deus não se "agradou da

16a GEE Evangelho.

^b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar; Dever.

17a D&C 4:2.

^b GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

18a Mos. 2:12, 14-18.

19a GEE Serviço.
22a 1 Cor. 10:32-33.
25a GEE Coroa.

10 1a Ex. 33:9-11.

^b GEE Mar Vermelho.
2a GEE Batismo, Batizar.

3a GEE Pão da Vida.

4a Jo. 4:6-15.

^b GEE Jesus Cristo —
Símbolismos ou
símbolos de Cristo;
Rocha.

5a Eze. 20:13.

maior parte deles, pelo que foram ^bprostrados no deserto.

6 E essas *coisas* foram “exemplos para nós, para que não cobiçemos as *coisas* más, como eles cobiçaram.

7 Não vos façais, pois, idólatras como alguns deles, conforme está escrito: O “povo assentou-se para comer e para beber, e levantou-se para divertir-se.

8 E não forniquemos, como alguns deles “fornicaram; e caíram mortos num dia vinte e três mil.

9 E não “tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e pereceram pelas serpentes.

10 E não “murmureis, como também alguns deles murmuraram, e ^bpereceram pelo destruidor.

11 Ora, todas essas *coisas* lhes sobrevieram como exemplos, “e estão escritas para ^baviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.

12 Aquele, pois, que pensa estar em pé, veja que não “caia.

13 Não vos sobreveio tentação, senão humana; porém fiel é Deus, que não vos deixará “tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também meio de ^bsaída, para que a possais suportar.

14 Portanto, meus amados, fugi da “idolatria.

15 Falo como a pessoas sensatas; julgai vós mesmos o que digo.

16 Porventura o “cálice de bênção, que abençoamos, não é a ^bcomunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é porventura a comunhão do corpo de Cristo?

17 Porque nós, *sendo* muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão.

18 Vede a Israel segundo a carne: os que comem os sacrifícios não são porventura participantes do altar?

19 Mas que digo? Que o ídolo é alguma *coisa*? Ou que o sacrificado ao “ídolo é alguma *coisa*?

20 Antes digo que as *coisas* que os gentios sacrificam, as “sacrificam aos demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios.

21 Não podeis beber o “cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

22 Ou “irritaremos ao Senhor? Somos nós mais fortes do que ele?

5b GR espalhados, sepultados.

Núm. 26:64–65.

6a GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

7a Éx. 32:6–8.

8a GEE Fornicação.

9a OU ponhamos à prova. GEE Rebeldia, Rebelião.

10a GEE Murmurar. b Núm. 14:37.

11a TJS 1 Cor. 10:11 (...) e elas foram escritas para aviso nosso também, e para aviso daqueles para quem o fim do mundo virá.

b Rom. 15:4.

GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

12a D&C 58:15.

13a GEE Tentação, Tentar.

b D&C 95:1.

GEE Graça; Libertador; Salvador.

14a GEE Idolatria.

16a GEE Sacramento.

b 1 Cor. 11:23–29.

19a 1 Cor. 8:4.

20a At. 17:16, 22–25.

21a 2 Cor. 6:14–18.

22a GEE Ciúme; Zelo, Zeloso.

23 *^aTodas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas ^bconvêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.*

24 Ninguém busque o proveito próprio; antes, cada um, o *"que é de outrem.*

25 Comei de tudo quanto se vende no açougue, sem perguntar nada, por causa da consciência.

26 Porque a *"terra é do Senhor, e toda a sua plenitude.*

27 E se algum dos infiéis vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que se puser diante de vós, sem perguntar nada por causa da consciência.

28 Mas, se alguém vos disser: Isto foi sacrificado aos ídolos, não comais, *por causa* daquele que vos advertiu e por causa da consciência; porque a terra é do Senhor, e *toda a sua plenitude.*

29 Digo, porém, a consciência, não a tua, mas a do outro. Pois, por que há de a minha liberdade ser julgada pela *"consciência de outrem?*

30 E se eu com gratidão participo, por que sou censurado naquilo por que dou graças?

31 De sorte que, quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, *"fazei tudo para a glória de Deus.*

32 Portai-vos *de modo* que não sejais causa de *"tropeço* nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus.

33 Como também eu em tudo agrado a todos, não buscando o meu próprio *"proveito*, mas o de muitos, para que assim se possam *^bsalvar.*

CAPÍTULO 11

Paulo fala a respeito de certos costumes referentes ao cabelo — Surgirão heresias para testar e pôr à prova os fiéis — Os emblemas do sacramento são partilhados em lembrança da carne e do sangue de Cristo — Acautelai-vos de partilhar do sacramento indignamente.

SEDE meus imitadores, como também eu, de *"Cristo.*

2 E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim, e retendes os *"preceitos* como vós entreguei.

3 Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo homem; e o homem é a *"cabeça* da mulher; e Deus, a *^bcabeça* de Cristo.

4 Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça.

5 Mas toda mulher que ora, ou profetiza com a cabeça descoberta,

23a TJS 1 Cor. 10:23 Todas as coisas *não* me são lícitas, *porque* todas as coisas *não* convêm.

Todas as coisas *não* são lícitas, *porque* todas as coisas *não* edificam.

b GR são vantajosas, adequadas, benéficas.

24a TJS 1 Cor. 10:24 (...) bem (...)

26a GEE Terra.

29a 1 Cor. 8:9–13.
GEE Consciência.

31a Col. 3:17, 23.

32a GEE Ofender.

33a GR benefício, vantagem.
b GEE Salvação.

11 1a GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.

2a GR doutrinas, tradições.
GEE Ordenanças.

3a GEE Família;
Patriarca, Patriarcal.
b GEE Trindade.

desonra a sua própria cabeça, porque é o mesmo que se estivesse rapada.

6 Portanto, se a mulher não se cobre, tosqueie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiá-la ou rapar-se, cubra-se.

7 O homem, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem.

8 Porque o homem não provém da mulher, mas a mulher, do homem.

9 Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher, por causa do homem.

10 Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça *sinal de autoridade*, por causa dos anjos.

11 Todavia, nem o "homem é sem a mulher, nem a mulher, sem o homem, no Senhor.

12 Porque, como a mulher provém do homem, assim também o homem provém da mulher, mas tudo, de Deus.

13 Julgai entre vós mesmos: é "decente que a mulher ore a Deus descoberta?

14 Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o homem ter cabelo crescido?

15 Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu.

16 Porém, se alguém quiser ser "contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

17 Nisto, porém, que vou dizer-vos não vos louvo; porquanto vos congregais, não para melhor, senão para pior.

18 Porque primeiramente ouço que, quando vos congregais na igreja, há entre vós dissensões; e em parte o creio.

19 Porque é necessário que até haja entre vós "heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós.

20 De sorte que, quando vos congregais num lugar, "não é para comer a ceia do Senhor.

21 Porque, comendo, cada um toma antecipadamente a sua própria ceia, de sorte que um tem fome e outro embriaga-se.

22 Não tendes porventura casas onde comer e beber? Ou desprezais a "igreja de Deus, e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto não vos louvo.

23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o "pão;

24 E tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.

25 Semelhantemente também, depois de cear, *tomou* o cálice,

11a GEE Casamento,
Casar — O novo e eterno
convênio do casamento.

13a GR adequado,
conveniente, decoroso.

16a GEE Contenção,
Contenda.

19a GR seitas, facções.

20a TJS 1 Cor. 11:20 (...) não
é para comer a ceia do

Senhor?
22a GEE Igreja de Jesus
Cristo.

23a Mt. 26:26-28;
3 Né. 20:3-9.

dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.

26 Porque todas as vezes que comerdes este “pão e beberdes este cálice anunciais a ^bmorte do Senhor, até que ele venha.

27 Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor ^aindignamente, ^bserá culpado do corpo e do sangue do Senhor.

28 ^aExamine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste cálice.

29 Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria “condenação, não discernindo o corpo do Senhor.

30 Por causa disso há entre vós muitos fracos e ^adoentes, e muitos que dormem.

31 Porque, se nós nos ^ajugássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

32 Mas, quando somos julgados, somos ^arepreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vos congregais para comer, esperai uns pelos outros.

34 Porém, se algum tiver fome, coma em casa, para que não vos

congregueis para condenação. Quanto às demais coisas, ordená-las-ei quando for.

CAPÍTULO 12

O Espírito Santo revela que Jesus é o Cristo — Os dons espirituais estão presentes entre os santos — Apóstolos, profetas e milagres são encontrados na Igreja verdadeira.

ACERCA dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

2 Vós bem sabeis que éreis gentios, ^alevados aos ^bídolos mudos, conforme éreis guiados.

3 Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema; e ninguém pode ^adizer que Jesus é o ^bSenhor, senão pelo Espírito Santo.

4 Ora, há diversidade de “dons, porém o Espírito é o mesmo.

5 E há ^adiversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.

6 E há diversidade de operações, porém é o mesmo Deus que opera tudo em todos.

7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.

8 Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da “sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra do ^bconhecimento;

26a GEE Pão da Vida.

^b GEE Exiação, Expiar.

27a 3 Né. 18:28–32;

Mórm. 9:29.

^b GR cometerá ofensa contra o corpo.

28a 2 Cor. 13:5.

29a GEE Condenação, Condenar.

30a GEE Doença, Doente.

31a GR investigássemos, examinássemos.

32a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

12 2a GR desencaminhados.

^b GEE Idolatria.

3a GEE Revelação; Testemunho.

^b GEE Jesus Cristo; Senhor.

^c GEE Espírito Santo.

4a GEE Dons do Espírito.

5a D&C 46:15.

8a GEE Sabedoria.

^b Morô. 10:10.

GEE Conhecimento.

9 E a outro, pelo mesmo Espírito, a "fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de ^bcurar;

10 E a outro, a operação de "milagres; e a outro, a ^bprofecia; e a outro, o *dom* de ^cdiscernir os espíritos; e a outro, a variedade de ^dlínguas; e a outro, a interpretação de línguas.

11 Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

12 Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também.

13 Porque todos nós fomos também batizados em um só Espírito para um só "corpo, quer judeus, quer gregos, quer ^bservos, quer livres, e a todos nos foi dado beber de um só Espírito.

14 Porque também o corpo não é um só membro, senão muitos.

15 Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo?

16 E se a orelha disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; não será por isso do corpo?

17 Se todo o corpo fosse olho, onde *estaria* o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde *estaria* o olfato?

18 Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.

19 E se todos fossem um só membro, onde *estaria* o corpo?

20 Agora, pois, há muitos membros, porém um só corpo.

21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a "cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós.

22 Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários;

23 E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos honrosos damos muito mais honra.

24 Porque os que em nós são mais honrosos não têm necessidade disso; mas Deus ordenou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta *dele*;

25 Para que não haja divisão no corpo, mas que os membros tenham igual "cuidado uns dos outros.

26 De maneira que, se um membro ^apadece, todos os membros ^bpadecem com ele; e se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele.

27 Ora, vós sois o corpo de "Cristo, e membros em particular.

28 E a uns pôs Deus na igreja; primeiramente, ^aapóstolos; em segundo lugar, ^bprofetas; em terceiro, ^cmestres; depois, milagres; depois, dons de curar, socorros, ^dgovernos, variedades de línguas.

^{9a} GEE Fé.

^b GEE Curar, Curas.

^{10a} GEE Milagre.

^b GEE Profecia, Profetizar.

^c GEE Discernimento,

Dom de.

^d GEE Línguas, Dom das.

^{13a} GEE Igreja de Jesus Cristo.

^b GR escravos.

D&C 43:20.

^{21a} D&C 84:109–110.

^{25a} GEE Unidade.

^{26a} GEE Adversidade.

^b GEE Compaixão.

^{27a} GEE Jesus Cristo — Cabeça da Igreja.

^{28a} GEE Apóstolo.

^b GEE Profeta.

^c GEE Ensinar, Mestre.

^d GEE Governo.

29 Porventura são todos apóstolos? são todos profetas? são todos mestres? são todos operadores de "milagres?"

30 Têm todos o dom de curar? falam todos *diversas* línguas? interpretam todos?

31 Portanto, "procurai com zelo os melhores *b*dons; e eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente.

CAPÍTULO 13

Paulo fala da excelência da caridade — A caridade, um amor puro, excede e supera quase todas as outras coisas.

AINDA que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse "caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

2 E ainda que tivesse o *dom da profecia*, e conhecesse todos os *b*mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria.

3 E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos *"pobres*, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, nada disso me aproveitaria.

4 A caridade é "sofredora, é *b*enigna; a caridade não é *c*injovosa; a caridade não trata com leviandade, não se *d*ensoberbece,

5 Não trata com *"indécencia*, não *b*usca os seus interesses, não se *c*irrita, não suspeita mal;

6 Não se alegra com a *"injustiça*, porém se alegra com a *b*verdade;

7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8 A caridade nunca falha; porém, ainda que haja profecias, desaparecerão; ainda que haja línguas, cessarão; ainda que haja ciência, desaparecerá;

9 Porque, em parte conhecemos, e em parte profetizamos;

10 Mas, quando vier o *que* é perfeito, então o que o é em parte desaparecerá.

11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino; mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.

12 Porque agora vemos por *"espelho*, *b*em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

13 Agora, pois, permanecem estas três: a *"fé*, a *b*esperança e a

29a GEE Milagre.

31a D&C 46:8-9.

b GEE Dons do Espírito;
Espírito Santo.

13 1a GR amor.

GEE Caridade.

2a GEE Profecia, Profetizar.

b GEE Mistérios de Deus.

3a GEE Pobres.

4a GEE Paciência.

b GEE Compaixão.

c GEE Inveja.

d GEE Orgulho.

5a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

b IE egoísmo. Jo. 5:30.

c GEE Ira.

6a GR iniquidade.

b GEE Verdade.

12a GEE Véu.

b GR obscuramente,

enigmáticamente.

13a GEE Fé.

b GEE Esperança.

“caridade; porém a maior destas é a caridade.

CAPÍTULO 14

As pessoas devem desejar dons espirituais — Compara-se o dom de línguas com o de profecia — O dom da profecia é maior — Paulo diz: Todos podereis profetizar; procurai, com zelo, profetizar.

SEGUI a caridade, e procurai com zelo os “dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.

2 Porque o que fala “língua estranha” não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala de mistérios.

3 Mas o que “profetiza” fala aos homens para edificação, exortação e consolação.

4 O que fala língua estranha edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.

5 E eu quero que todos vós faleis línguas estranhas, mas muito mais que “profetizeis, porque o que profetiza é maior do que o que fala em línguas, a não ser que também interprete, para que a igreja receba edificação.

6 E agora, irmãos, se eu for ter convosco falando em línguas, que vos aproveitaria, se não vos falasse ou por meio da “revelação, ou da ciência, ou da profecia, ou da doutrina?

7 Da mesma sorte, se as coisas inanimadas, que emitem som, seja flauta, seja cítara, não formarem sons distintos, como se saberá o que se toca com a flauta ou com a cítara?

8 Porque, se a trombeta der somido incerto, quem se preparará para a batalha?

9 Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras bem inteligíveis, como se entenderá o que se diz? Porque estareis *como* que falando ao ar.

10 Há, por exemplo, tantos gêneros de “vozes no mundo, e nenhuma delas é sem significação.

11 Porém, se eu ignorar o sentido da voz, serei bárbaro para aquele a quem falo, e o que fala será bárbaro para mim.

12 Assim também vós, pois, que desejais “dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja.

13 Pelo que, o que fala língua estranha ore para que possa interpretar.

14 Porque, se eu orar em língua estranha, o meu espírito ora bem, mas o meu “entendimento” fica sem fruto.

15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.

13c GEE Caridade.

14 1a GEE Dons do Espírito; Espírito Santo; Igreja Verdadeira, Sinais da — Dons espirituais.

2a TJS 1 Cor. 14:2 (...)

outra língua (...)

(Observação: A TJS usa “outra” em vez de “estranha” nos versículos 4, 13, 14, 19, 27.)

3a GEE Profecia,

Profetizar; Revelação.

5a GEE Profecia, Profetizar.

6a GEE Revelação.

10a IE línguas, ditos.

12a D&C 46:8-10.

14a GR mente.

16 Doutra maneira, se tu bendis seres com o espírito, como dirá o que ocupa o lugar de ignorante o Amém sobre a tua bênção, visto que não sabe o que dizes?

17 Porque realmente tu dás bem as graças, mas o outro não é edificado.

18 Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas do que vós todos.

19 Porém eu antes quero “falar na igreja cinco palavras com o meu entendimento, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua estranha.”

20 Irmãos, não sejais “meninos no ‘entendimento, mas sede meninos na ‘malícia, e adultos, no entendimento.

21 Está escrito na lei: Por gente de outras línguas, e por outros lábios, falarei a este povo; e ainda assim não me “ouvirão”, diz o Senhor.

22 De sorte que as “línguas estranhas” são um “sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; e a profecia, não para os infiéis, mas para os fiéis.

23 Se, pois, toda a igreja se congregar num lugar, e todos falarem línguas estranhas, e entrarem ignorantes ou “infiéis, não dirão porventura que estais loucos?”

24 Mas, se todos profetizarem, e algum ignorante ou infiel entrar,

de todos é convencido, de todos é julgado.

25 E assim os “segredos do seu coração ficarão manifestos, e assim, lançando-se sobre o seu rosto, adorará a Deus, publicando que Deus está verdadeiramente entre vós.

26 Que fareis, pois, irmãos? Quando vos congregais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem outra língua, tem revelação, tem interpretação. Faça-se tudo para “edificação”.

27 E se alguém falar língua estranha, faça-se isso por dois, ou quando muito, três, e um por vez; e que um interprete.

28 Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja; porém, fale consigo mesmo, e com Deus.

29 E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.

30 Porém, se a outro, que estiver assentado, for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro.

31 Porque “todos podereis profetizar, uns depois dos outros; para que todos aprendam, e todos sejam consolados.

32 E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.

33 Porque Deus não é Deus de “confusão, senão de ‘paz, como em todas as igrejas dos santos.

34 As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque

19a GEE Linguagem.

20a Ef. 4:14.

b GEE Compreensão,
Entendimento;
Conhecimento.

c GR iniquidade.

21a GR escutarão, darão
ouvidos.

GEE Atender, Dar
ouvidos.

22a GEE Línguas, Dom das.

b GEE Sinal.

23a At. 2:12–13.

25a Heb. 4:12–13.

26a 2 Cor. 12:19;

D&C 50:22–24.

31a Núm. 11:29.

33a Ef. 4:3–6, 13.

GEE Contenção,
Contenda.

b GEE Paz — A paz que
Deus concede aos
obedientes.

não lhes é permitido “falar, mas estejam ^bsujeitas, como também ordena a lei.

35 E se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa seu próprio marido; porque é indecente que as mulheres “falem na igreja.

36 Porventura saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?

37 Se alguém se considera profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.

38 Se alguém, porém, ignora isso, que ignore.

39 Portanto, irmãos, procurai com zelo profetizar, e não proibais falar línguas.

40 Mas faça-se tudo decentemente e com “ordem.

CAPÍTULO 15

Cristo morreu por nossos pecados — Ele ressuscitou dos mortos e foi visto por muitos — Todos os homens serão ressuscitados — Paulo fala do batismo pelos mortos — Descrevem-se os três graus de glória — A vitória sobre a morte vem por meio de Cristo.

TAMBÉM vos notifico, irmãos, o “evangelho que já vos anunciei, o qual também recebestes, e no qual também permaneceis.

2 Pelo qual também sois “salvos,

se o retiverdes tal como vo-lo anunciei; se não é que crestes em vão.

3 Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo “morreu por nossos pecados, segundo as escrituras,

4 E que foi sepultado, e que “ressuscitou ao terceiro dia, segundo as escrituras,

5 E que foi “visto por Cefas, e depois, pelos doze.

6 Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também.

7 Depois foi visto por Tiago; depois, por todos os apóstolos.

8 E por último de todos, foi “visto também por mim, como por um abortivo.

9 Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, porque “persegui a igreja de Deus.

10 Mas pela “graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes, ^btrabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo.

11 Assim que seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim crestes.

12 Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?

34a TJS 1 Cor. 14:34

(...) governar (...)

GEE Sacerdócio.

b GR submissas.

GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

35a TJS 1 Cor. 14:35 (...)

governem (...)

40a D&C 132:8.

15 1a GEE Evangelho.

2a GEE Salvação.

3a GEE Exiação, Expiar;

Redentor.

4a GEE Ressurreição.

5a GEE Jesus Cristo —

Aparições de Cristo

após sua morte.

8a At. 9:3–6.

9a At. 8:1–3.

10a GEE Graça.

b D&C 31:5. GEE Obras.

13 E se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou.

14 E se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.

15 E assim somos também considerados falsas testemunhas de Deus, pois “testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não ressuscitam.

16 Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou.

17 E se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados.

18 E também os que dormiram em Cristo estão “perdidos.

19 Se só nesta “vida” esperamos em Cristo, somos os mais miseráveis de todos os homens.

20 Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feito as “primícias dos que dormem.

21 Porque, assim como a “morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem.

22 Porque, assim como todos morrem em “Adão, assim

também em “Cristo todos serão vivificados.

23 Mas cada um por sua ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua “vinda.

24 Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo “principado, e toda autoridade e poder.

25 Porque convém que ele “reine até que haja posto todos os inimigos debaixo de seus pés.

26 Ora, o último inimigo que será aniquilado é a morte.

27 Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Porém, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que exceta a aquele que lhe sujeitou todas as coisas.

28 E quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

29 Doutra maneira, que farão os que se “batizam” pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam? Por que se batizam eles então pelos mortos?

15a At. 4:33.

GEE Testemunha;
Testificar.

18a GR destruídos.

19a GEE Plano de Redenção.

b GEE Esperança.

20a 1 Cor. 15:23.

GEE Primícias.

21a GEE Morte Física.

b GEE Ressurreição.

22a GEE Queda de Adão e Eva.

b GEE Exiação, Expiar.

c GEE Imortal,
Imortalidade;
Ressurreição.

23a D&C 88:97–98.
GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

24a GEE Governo;
Jesus
Cristo — Autoridade.

25a GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no

milênio.

29a GEE Batismo, Batizar —
Batismo pelos mortos.

b GR em benefício
dos, por causa dos.
GEE Genealogia;
Ordenanças —
Ordenança vicária;
Templo, À Casa
do Senhor.

c GEE Imortal,
Imortalidade.

30 Por que estamos nós também a toda hora em perigo?

31 “Cada dia morro pela vossa glória, a qual tenho em Cristo Jesus, nosso Senhor.

32 Se, como homem, combati em Éfeso contra as feras, que me aproveita, se os mortos não ressuscitam? “Comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

33 Não vos enganeis: as más “conversações corrompem os bons costumes.

34 Despertai para a justiça, e não pequeis; porque alguns ainda não têm o conhecimento de Deus; digo-o para “vergonha vossa.

35 Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão?

36 Insensato! O que tu semeias não “vivificará, se primeiro não ^bmorrer.

37 E quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão, “como de trigo, ou de outra semente qualquer.

38 Mas Deus dá-lhe o corpo como quer, e a cada semente, o seu próprio corpo.

39 Nem toda carne é uma mesma carne, mas uma é a carne dos homens, e outra, a carne dos

animais, e outra, a dos peixes, e outra, a das aves.

40 “E há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos ^bcelestes, e outra a dos ^cterrestres.

41 Uma é a glória do sol, e outra a glória da lua, e outra a glória das “estrelas; porque *uma* estrela ^bdifere em “glória de outra estrela.

42 Assim também a ressurreição dos mortos. Semeia-se o *corpo* em “corrupção; ressuscitará em incorrupção.

43 Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor.

44 Semeia-se corpo “natural, ressuscitará ^bcorpo espiritual. Há corpo natural, e há corpo espiritual.

45 Assim está também escrito: O primeiro homem, “Adão, foi feito alma vivente; o último Adão, espírito ^bvivificante.

46 Mas não é “primeiro o espiritual, senão o natural; depois, o espiritual.

47 O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu.

48 Qual o terreno, tais são também os terrenos; e qual o celestial, tais também os celestiais.

31a TJS 1 Cor. 15:31

Eu proclamo a vós a ressurreição dos mortos; e esse é meu regozijo, o qual tenho em Cristo Jesus, nosso Senhor, a cada dia, mesmo que eu morra.

32a 2 Né. 28:7–10.

33a GR conversas, associações.

34a GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

36a IE ressuscitará.

b Jo. 12:24.

37a IE seja de.

40a TJS 1 Cor. 15:40

Também corpos celestiais, e corpos terrestres, e corpos celestiais; mas a glória dos celestiais, uma; e a dos terrestres, outra; e a dos celestiais, outra.

b GEE Glória Celestial.

c GEE Glória Terrestre.

41a GEE Glória Telestial.

b GEE Graus de Glória.

c GEE Glória.

42a Mos. 16:10–11.

44a GEE Corpo.

b IE corpo imortal, ressuscitado. GEE Alma.

45a GEE Adão.

b D&C 88:16–17.

46a D&C 128:13–14.

49 E assim como trouxemos a “imagem do terreno, *assim* traremos também a *b*’imagem do celestial.

50 Porém digo isto, irmãos: que a “carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.

51 Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos “seremos transformados,

52 Num momento, num “abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a *b*trombeta soará, e os *c*mortos ressuscitão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

53 Porque convém que este *corpo* “corruptível se revista da incorruptibilidade, e que este *corpo* mortal se revista da *b*imortalidade.

54 E quando este *corpo* corruptível se revestir da incorruptibilidade, e este *corpo* mortal se revestir da “imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.

55 Onde *está*, ó “morte, o teu aguilhão? Onde *está*, ó *b*inferno, a tua vitória?

56 Ora, o aguilhão da “morte é o *b*pecado, e a *c*força do pecado é a lei.

57 Mas “graças a Deus que nos dá a *b*vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, sede *a*firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

CAPÍTULO 16

Paulo aconselha: Permanece firmes na fé; que todas as coisas sejam feitas com caridade.

ORA, quanto à “coleta que se faz para os santos, fazei vós também como *b*ordenei às igrejas da Galácia.

2 No “primeiro dia da semana, cada um de vós ponha à parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar.

3 E quando eu tiver chegado, enviarei os que por cartas aprovardes para que levem a vossa dádiva a Jerusalém.

4 E se valer a pena que eu também vá, irão comigo.

49a IE imagem de Adão, ou mortalidade.

b IE imagem de Cristo, ou imortalidade.

50a Lc. 24:36–39;

D&C 130:22–23.

GEE Ressurreição.

51a GR morreremos. 1 Tess. 4:16–17.

52a D&C 63:50–51.

b D&C 29:26.

c GEE Ressurreição; Sepulcro, Sepultura.

53a Al. 41:4.

GEE Mortal, Mortalidade.

b GEE Imortal, Imortalidade.

54a Isa. 25:8;

Al. 11:42–45.

GEE Plano de Redenção.

55a Mos. 16:7–8.

b GEE Sepulcro, Sepultura.

56a D&C 42:45–47.

b GEE Pecado.

c GR poder.

GEE Justiça; Lei.

57a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

b 1 Jo. 5:4–5.

GEE Libertador; Salvador.

58a Mos. 4:11;

Al. 1:25.

GEE Perseverar.

16 1a GEE Oferta.

b GR instruí, combinei.

2a GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

5 Irei, porém, ter convosco depois de ter passado pela Macedônia (porque tenho de passar pela Macedônia).

6 E bem pode ser que fique convosco, e passe também o inverno, para que me acompanheis aonde quer que eu for.

7 Porque não vos quero agora ver de passagem, mas espero "ficar convosco algum tempo, se o Senhor o permitir.

8 Ficarei, porém, em Éfeso até o Pentecostes;

9 Porque uma "porta grande e eficaz se me abriu; e há muitos adversários.

10 E se "Timóteo for, vede que esteja sem temor convosco; porque trabalha na obra do Senhor, como eu também.

11 Portanto, ninguém o "despreze, mas acompanhai-o em paz, para que venha ter comigo, porque o espero com os irmãos.

12 E acerca do irmão "Apolo, roguei-lhe muito que fosse ter convosco com os irmãos, mas, na verdade, não teve vontade de ir agora; irá, porém, quando se lhe ofereça boa ocasião.

13 "Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos ^bvaronilmente, e fortaleci-vos.

14 Todas as vossas coisas sejam feitas com "caridade.

15 Rogo-vos, porém, irmãos, pois sabeis que a família de Estéfanas é as primícias da Acaia, e que se tem "dedicado ao ministério dos santos,

16 Que também vos sujeiteis aos tais, e a todo aquele que auxilia na obra e trabalha.

17 Alegro-me, porém, com a vinda de Estéfanas, e de Fortunato, e de Acaico; porque estes supriram o que da vossa parte me "faltava.

18 Porque reanimaram o meu espírito e o vosso. Reconheci, pois, aos tais.

19 As igrejas da Ásia vos saúdam. "Áquila e Priscila, com a igreja que está em sua casa, saúdam-vos afetuosamente no Senhor.

20 Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com "ósculo santo.

21 Saudação da minha própria mão, de Paulo.

22 Se alguém não ama ao Senhor Jesus Cristo, seja anátema. "Maranata!

23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco.

24 O meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus. Amém.

A primeira *espístola* aos coríntios foi escrita de Filipos por Estéfanas, Fortunato, Acaico e Timóteo.

7a 2 Cor. 1:15-16.

9a 1 Né. 3:7;

D&C 112:19.

10a GEE Timóteo.

11a 1 Tim. 4:12.

12a At. 18:24-28.

13a GEE Atalaia, Sentinela,
Vigiar;

Velar, Vigiar.

b GEE Homem,
Homens — Seu
potencial de se tornar
como o Pai Celestial.

14a GEE Caridade.

15a 1 Cor. 1:16.

17a 2 Cor. 11:9.

19a At. 18:2.

20a TJS 1 Cor. 16:20 (...)
cuprimento (...)

22a IE termo aramaico,
que significa "O
Senhor virá!"

SEGUNDA EPÍSTOLA DE S. PAULO APÓSTOLO AOS CORÍNTIOS

CAPÍTULO 1

Deus consola Seus santos e cuida deles — Os santos são selados e recebem a confirmação do Espírito em seu coração.

PAULO, ^bapóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia:

2 Graça e paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das "misericórdias, e o Deus de toda a ^bconsolação;

4 Que nos consola em toda a nossa "tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.

5 Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também a nossa consolação é abundante por Cristo.

6 Mas, se somos atribulados, é

para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, é para vossa consolação e salvação, a qual ^ase opera ^bsuportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos;

7 E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das "aflições, assim o *sereis* também da consolação.

8 Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida estivemos em grande dúvida.

9 De modo que já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ^aressuscita os mortos;

10 O qual nos ^alivrou de tão grande morte, e livra *ainda*, no qual esperamos que ainda também *nos* livrará.

11 Ajudando-nos também vós com "oração por nós, para que pelo benefício, que por muitas

1a GEE Coríntios,
Epístola aos;
Epístolas Paulinas;
Paulo.
^b GEE Apóstolo.
3a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

^b GEE Consolador;
Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
4a GEE Adversidade.
6a GR é eficaz.
^b GEE Perseverar.
7a GEE Perseguição,

Perseguir.
9a GEE Ressurreição.
10a GEE Libertador.
11a GEE Apoio aos Líderes da Igreja;
Oração.

pessoas *nos foi concedido*, por muitas também sejam dadas graças a nosso respeito.

12 Porque a nossa glória é esta: o “testemunho da nossa consciência, de que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria *carnal*, mas com graça de Deus, temos vivido no mundo, e especialmente convosco.

13 Porque nenhuma outra coisa vos “escrevemos, senão as que já sabeis ou também reconheceis; e espero que também até o fim as reconhecerais.

14 Como também já em parte nos reconhecestes, que somos a vossa “glória, como também vós *sereis* a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E com essa confiança quis primeiro ir ter convosco, para que tivésseis uma segunda graça;

16 E por vós passar à Macedônia, e da Macedônia ir outra vez ter convosco, e ser guiado por vós à Judeia.

17 Assim que, deliberando isso, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, o delibero *porventura* segundo a carne, para que haja em mim sim, sim, e não, não?

18 Antes, Deus é fiel, e sabe que a nossa palavra para convosco não foi sim e não.

19 Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que por nós foi anunciado entre vós, a saber, por mim, e

Silvano, e ^bTimóteo, não foi sim e não; mas nele houve sim.

20 Porque todas as “promessas, quantas há de Deus, *são* nele sim, e nele Amém, para glória de Deus por nós.

21 Mas o que nos confirma convosco em Cristo, e o que nos “ungiu, é Deus;

22 O qual também nos “selou e deu o penhor do Espírito em nosso coração.

23 Porém invoco a Deus por testemunha sobre a minha alma, que para vos poupar não tenho até agora ido a Corinto;

24 Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores de vossa alegria; porque pela “fé estais em pé.

CAPÍTULO 2

Os santos devem amar e perdoar uns aos outros — Eles sempre triunfam em Cristo.

PORÉM deliberei isto comigo mesmo: não ir mais ter convosco em tristeza.

2 Porque, se eu vos entristeço, quem é que me alegrará, senão aquele que por mim foi contristado?

3 E isso mesmo vos escrevi, para que, quando eu for, não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me; confiando em vós todos, que a minha alegria é a de todos vós.

12a GEE Testemunho.
b 1 Cor. 2:13–14.

13a GEE Escrituras.
14a D&C 18:15–16.

19a IE Silas. At. 15:40.
b GEE Timóteo.
20a GEE Convênio.
21a GEE Unção, Ungir.

22a GEE Selamento, Selar.
24a GEE Fé.

4 Porque em muita tribulação e angústia do coração vos escrevi com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que conhecêsseseis o amor que abundantemente vos tenho.

5 Porque, se alguém *me* contristou, não me contristou a *mim* senão em parte, para não vos sobreregar a vós todos.

6 Basta-lhe ao tal essa repreensão feita por muitos;

7 De maneira que antes pelo contrário *deveis* “perdoar-lhe” e consolá-lo, para que o tal não seja de modo algum devorado por demasia tristeza.

8 Pelo que rogo-vos que confirmeis para com ele o vosso amor.

9 Porque para isso vos escrevi também, para por esta prova saber se sois “obedientes em tudo.”

10 E a quem perdoardes alguma coisa, também eu; porque, se eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por causa de vós o fiz na presença de Cristo;

11 Para que não sejamos vencidos por “Satanás; porque não ignoramos os seus ardis.”

12 No demais, quando cheguei a Trôade para *pregar* o evangelho de Cristo, e abrindo-se-me uma “porta no Senhor,”

13 Não tive repouso no meu espírito, porque não achei ali meu irmão Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

14 E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por nós manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.

15 Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem;

16 Para estes, certamente cheiro de morte para morte; mas para aqueles, cheiro de vida para vida. E para estas coisas quem é idôneo?

17 Porque nós não somos, como muitos, “falsificadores da palavra de Deus, antes falamos de Cristo com sinceridade, como de Deus na ‘presença de Deus.’

CAPÍTULO 3

O evangelho supera a lei de Moisés — Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

PORVENTURA começamos outra vez a recomendar-nos a nós mesmos? Ou necessitamos, como alguns, de cartas de recomendação para vós, ou de recomendação de vós?

2 Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens.

3 Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em “tábuas de pedra, mas nas ‘tábuas de carne do coração.’

2 7a GEE Perdoar.

9a GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

11a GEE Diabo.

12a At. 14:27.

17a 2 Cor. 4:2.

GEE Apostasia —
Apostasia da igreja
cristã primitiva.

b GEE Onipresente.

3 3a Ex. 24:12.

b Jer. 31:33;
Eze. 11:19–21.

4 E é por Cristo que temos tal confiança em Deus;

5 Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa “capacidade vem de Deus;

6 O qual nos fez também capazes de ser “ministros do novo testamento, não da letra, mas do ^bEspírito; porque a letra mata, e o Espírito vivifica.

7 E se o ministério da “morte, gravado com letras em pedras, foi para glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da ^bglória do seu rosto, a qual era transitória,

8 Como não será de maior glória o ministério do Espírito?

9 Porque, se o ministério da condenação *foi* glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.

10 Porque também o que foi glorificado nesta parte não foi glorificado, por causa desta excelente glória.

11 Porque, se o que era transitório *foi* para glória, muito mais é em glória o que permanece.

12 Tendo, pois, tal esperança, usamos de muita ousadia no falar.

13 E não somos como Moisés, que punha um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel

não fitassem os olhos no fim do que era transitório.

14 Porém os seus sentidos foram “endurecidos; porque até o dia de hoje o mesmo ^bvéu permanece sem ser retirado na ^cleitura do velho testamento, o qual foi por Cristo abolido;

15 Mas até o dia de hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o “coração deles.

16 Porém, quando se convertem ao Senhor, então o véu será retirado.

17 Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o “Espírito do Senhor, aí há ^bliberdade.

18 Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a “glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma ^bimagem, como pelo Espírito do Senhor.

CAPÍTULO 4

A luz do evangelho brilha sobre os santos — As provações terrenas nada são quando comparadas à glória eterna.

PELO que, tendo este ministério, segundo a “misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos,

2 Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com “astúcia

5a Al. 26:12.

6a GEE Ministério,
Ministro.

b GEE Espírito Santo.

7a GEE Lei de Moisés.

b GEE Transfiguração —
Seres transfigurados.

14a GEE Trevas Espirituais.

b GEE Véu.

c At. 15:21.

15a GEE Coração.

17a GEE Luz, Luz de Cristo.

b GEE Liberdade, Livre.

18a GEE Glória.

b GEE Homem,
Homens — Seu potencial
de se tornar como o Pai
Celestial.

4 1a GEE Misericórdia,
Misericordiosos.

2a GEE Enganar, Engano,

nem ^bfalsificando a palavra de Deus, mas pela manifestação da ^cverdade recomendando-nos à ^dconsciência de todo homem na presença de Deus.

3 Porém, se também o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto;

4 Nos quais o ^a“deus” deste mundo ^bcegou o entendimento dos ^cincrédulos, para que não lhes resplandeça a ^dluz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos *somos* vossos ^a“servos” por causa de Jesus.

6 Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a ^dluz, é quem resplandeceu em nosso coração, para iluminação do ^bconhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.

7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a exceléncia do ^apoder seja de Deus, e não de nós.

8 Em tudo *somos* atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não ^adesesperados;

9 Perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não perdidos;

10 Trazendo sempre por toda parte a mortificação do Senhor

Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também em nosso corpo;

11 Porque nós, que vivemos, estamos sempre entregues à ^a“morte” por causa de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal.

12 De maneira que em nós opera a morte, porém em vós, a vida.

13 E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Eu ^a“cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos.”

14 Sabendo que o que ressuscitou ao Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus; e nos apresentará convosco.

15 Porque todas essas *coisas* ^a“são” por causa de vós, para que a graça, que é abundante pela ação de graças de muitos, seja abundante para glória de Deus.

16 Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o ^a“interior”, contudo, se renova de dia em dia,

17 Porque a nossa leve e momentânea ^a“tribulação” produz-nos um peso ^beterno de glória muito excelente;

18 Não atentando nós nas *coisas* que se veem, mas nas que não se veem; porque as que se veem são

Fraude.

2b GEE Dolo.

c GEE Verdade.

d GEE Consciência.

4a GEE Diabo.

b D&C 93:38–39.

c GEE Incredulidade.

d GEE Doutrina de Cristo.

5a GEE Serviço.

6a D&C 45:9.

b GEE Igreja Verdadeira, Sinais da — Entendimento correto da Trindade; Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

7a D&C 88:7–13.

8a GEE Esperança.

11a GEE Mártil, Martírio.

13a D&C 14:8.

16a GEE Espírito.

17a GEE Adversidade.

b GEE Vida eterna.

temporais, e "as que não se veem são eternas.

CAPÍTULO 5

Os santos andam pela fé e buscam um tabernáculo de glória imortal — O evangelho reconcilia o homem com Deus — Os ministros de Deus levam a palavra de reconciliação ao mundo.

PORQUE sabemos que, se a nossa casa terrestre *deste* tabernáculo se desfizer, temos de Deus *um* edifício, uma casa não feita por mãos, eterna nos céus.

2 E por isso também gememos, desejando ser "revestidos da nossa habitação, que é do céu;

3 Se todavia formos achados vestidos, e não nus.

4 Porque também nós, os que estamos *neste* tabernáculo, gememos oprimidos; porque não queremos ser despidos, mas revestidos, para que o "mortal seja absorvido pela vida.

5 Ora, quem para isso mesmo nos preparou *foi* Deus, o qual nos deu também o penhor do Espírito.

6 Pelo que *estamos* sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor.

7 (Porque andamos por "fé, e não por vista.)

8 Porém temos confiança e desejamos muito deixar este corpo, e habitar com o Senhor.

9 Pelo que muito "desejamos também ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes.

10 Porque todos devemos comparecer ante o "tribunal de Cristo, para que cada um receba *segundo* o que *tiver feito* no corpo, ou o bem, ou o mal.

11 Assim que, sabendo o temor que *se deve* ao Senhor, persuadimos os homens à fé, e somos manifestos a Deus; mas espero que na vossa "consciência estejamos também manifestos.

12 Porque não nos recomendamos outra vez a vós; mas damo-vos ocasião de vos gloriardeis por causa de nós, para que tenhais o *que responder* aos que se gloriam na aparência, e não *no coração*.

13 "Porque, se enlouquecemos, é para Deus; e se conservamos o juízo, é para vós.

14 Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: que se "um morreu por todos, logo todos morreram.

15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não "vivam mais para si, senão para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

18a Ét. 12:6.

5 2a GEE Ressurreição.

4a GEE Mortal,
Mortalidade.

7a GEE Fé.

9a Morô. 9:6.

10a GEE Jesus Cristo — Juiz.

b GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

11a GEE Consciência.

13a TJS 2 Cor. 5:13 Porque
prestamos testemunho
de que não perdemos o

juízo; porque se
nos gloriamos, é
para Deus, ou se
conservamos o juízo,
é por vossa causa.

14a GEE Exiação, Expiar.

15a Rom. 14:7-9.

16 *“Assim que, daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e ainda que também tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, todavia agora já não o conhecemos desse modo.*

17 Assim que, se alguém está *“em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.*

18 E tudo *isso provém de Deus, que nos “reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação.*

19 Porque Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.

20 De sorte que somos *“embaiçadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus.*

21 Àquele que não conheceu pecado, fê-lo *“pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.*

CAPÍTULO 6

Hoje é o dia da salvação — Os ministros de Deus devem andar em retidão

e suportar todas as coisas — Os santos não devem ter um jugo desigual com os infiéis.

E nós, cooperando também com *“ele, vos exortamos a que não recebais a ^bgraça de Deus em vão;*

2 (Porque diz: Ouvi-te em *“tempo aceitável e socorri-te no ^bdia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação.)*

3 Não dando nós *“escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja censurado;*

4 Antes, como *“ministros de Deus, fazendo-nos agradáveis em tudo: na muita paciência, nas ^baflições, nas necessidades, nas angústias,*

5 Nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,

6 Na *“pureza, no saber, na ^blonganimidade, na benignidade, no Espírito Santo, no ^camor ^dnão fingido,*

7 Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas *“armas da justiça, à direita e à esquerda,*

8 Por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama; como enganadores, e sendo verdadeiros;

16a TJS 2 Cor. 5:16 Assim que, daqui por diante, vivemos não mais segundo a carne; sim, ainda que tenhamos vivido uma vez segundo a carne, contudo desde que conhecemos a Cristo, doravante não mais vivemos segundo a carne.

17a GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

b GEE Filhos e Filhas de Deus.

c GEE Homem Natural.

18a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

20a GEE Ministério, Ministro.

21a Isa. 53:6.

6 1a TJS 2 Cor. 6:1 (...)

Cristo (...)

b GEE Graça.

2a Isa. 49:8.

b Al. 34:31–34.

GEE Salvação.

3a Rom. 14:13.

4a GEE Mordomia, Mordomo.

b D&C 127:2–3.

6a GEE Pureza, Puro.

b GEE Paciência.

c GEE Amor; Compaixão.

d GR genuino, sem hipocrisia.

7a 1 Né. 14:14.

GEE Armadura.

9 Como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos; como morrendo, e eis que vivemos; como castigados, e não mortos;

10 Como contristados, mas sempre alegres; como “pobres, mas ^benriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo.

11 Ó coríntios, a nossa boca está aberta para vós, o nosso coração está dilatado.

12 Não estais restringidos em nós; mas estais restringidos nos vossos próprios afetos.

13 Ora, em recompensa disso, (falo como a filhos) dilatai também vós o coração.

14 Não vos prendais em “jugo desigual com os infiéis; porque, que participação tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a ^bluz com as trevas?

15 E que concórdia há entre Cristo e ^aBelial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?

16 E que “consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o ^btemplo do Deus vivo, como Deus disse: Neles ^chabitarei, e entre *eles* ^dandarei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

17 Portanto, “retirai-vos do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor;

e não toqueis ^bcoisa imunda, e eu vos receberei;

18 E eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim “filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

CAPÍTULO 7

A tristeza segundo Deus pelo pecado leva ao arrependimento — A tristeza do mundo conduz à morte.

ORA, amados, sendo que temos tais promessas, ^apurifiquemo-nos de toda ^bimundície da carne e do espírito, aperfeiçoando a ^csantificação no ^dtemor de Deus.

2 Recebei-nos; a ninguém agravamos, a ninguém corrompemos, de ninguém tiramos proveito.

3 Não digo *isso* para *vossa* condenação; pois já dantes tinha dito que estais em nosso coração para juntamente morrer e viver.

4 Grande é a ousadia da minha fala para convosco, e grande a minha jactância a respeito de vós; estou cheio de ^aconsolação; transbordo de ^balegria em todas as nossas ^ctribulações.

5 Porque, mesmo quando chegamos à Macedônia, a nossa carne não teve repouso algum; antes, em tudo fomos ^aatribula-

10^a GEE Pobres — Pobres em espírito.

^b GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.

14^a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes; Jugo.

^b D&C 88:40.

15^a IE homens desprezíveis, iníquos.

16^a 1 Cor. 10:20-21.

^b 1 Cor. 3:16-17.

^c Lev. 26:12.

^d GEE Andar, Andar com Deus.

17^a D&C 25:10.

^b Isa. 52:11.

GEE Límpio e Imundo.

18^a GEE Filhos de Cristo; Herdeiro.

^b 1 a GEE Santificação.

^b GEE Imundície, Imundo.

^c GEE Santidade.

^d GEE Temor — Temor de Deus.

4^a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

^b GEE Alegria.

^c 3 Né. 12:11-12.

5^a 2 Cor. 4:8.

dos: por fora combates, temores por dentro.

6 Mas Deus, que consola os abatidos, nos consolou com a vinda de Tito.

7 E não somente com a sua vinda, senão também pela consolação com que foi consolado por vós, contando-nos as vossas saudades, o vosso choro, o vosso zelo por mim, de maneira que muito me regozijei.

8 Porque, ainda que vos contristei com a carta, não me arrependo, embora me arrependesse por ver que aquela carta vos contrastou, ainda que por pouco tempo.

9 Agora, alegro-me, não porque fostes contrastados, mas porque fostes contrastados para o arrependimento; porque fostes contrastados segundo Deus; de maneira que por nós não padecestes dano em coisa alguma.

10 Porque a tristeza segundo Deus opera "arrependimento para a ^bsalvação, da qual ninguém se arrepende; mas a ^ctristeza do mundo opera a ^dmorte.

11 Porque, quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós, que segundo Deus fostes contrastados! Que apologia, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vingança! Em tudo mostrestes estar puros *nesse* assunto.

12 Portanto, ainda que vos escrevi, não *foi* por causa do que

fez o agravo, nem por causa do que sofreu o agravo, mas para que a nossa diligência por vós fosse manifesta diante de Deus.

13 Por isso fomos consolados pela vossa consolação, e muito mais nos alegramos pela alegria de Tito, porque o seu espírito foi reanimado por vós todos.

14 Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não fiquei envergonhado; antes, como vos dissemos tudo com verdade, assim também o nosso enaltecimento perante Tito se achou verdadeiro.

15 E o seu "entranhável afeto para convosco é mais abundante, lembrando-se da ^bobediência de vós todos, e de como o recebestes com temor e tremor.

16 Regozijo-me de em tudo poder confiar em vós.

CAPÍTULO 8

Os verdadeiros santos compartilham seus bens com os pobres — Cristo, de sua pobreza, trouxe riquezas eternas.

TAMBÉM, irmãos, vos fazemos saber a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia;

2 Como em muita prova de "tribulação houve abundância de alegria, e como a sua profunda ^bpobreza abundou em riquezas de sua ^cgenerosidade.

3 Porque, segundo o seu poder

10a GEE Arrepender-se,

Arrependimento.

b GEE Salvação;

Vida eterna.

c Mórm. 2:13.

GEE Morte Espiritual.

d GEE Condenação,

Condenar.

15a GR coração, ternos

afetos, compaixão.

b GEE Justo(s); Retidão.

8 2a GEE Adversidade.

b Mc. 12:42-44.

c GEE Oferta.

(o que eu mesmo testifico), e ainda acima do seu poder, *deram voluntariamente*,

4 Pedindo-nos com muitos rogos a graça e a "comunhão desse serviço, que se fazia para com os santos.

5 E fizeram não somente como nós esperávamos, mas a si mesmos se "deram primeiramente ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus.

6 De maneira que exortamos Tito que, assim como dantes começou, assim também acabe essa graça entre vós.

7 Portanto, assim como em tudo abundais em fé, e em palavra, e em saber, e em toda a "diligência, e na vossa caridade para conosco, assim também abundeis nessa graça.

8 Não digo isso como quem manda, senão também para provar, pela diligência dos outros, a sinceridade da vossa caridade.

9 Porque já conhecéis a "graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por causa de vós se fez pobre; para que pela sua ^bpobreza enriquecêsseis.

10 E nisto dou o meu parecer; pois que isto vos convém a vós, que desde o ano passado começastes não só o praticar, mas também o desejar.

11 Agora, porém, completai também o já começado, para que, assim como houve a prontidão

de vontade, haja também o cumprimento, segundo o que tendes.

12 Porque, se primeiro houver "prontidão de vontade, será aceita segundo o que alguém tem, e não segundo o que não tem.

13 Porém, não digo isso para que os outros tenham alívio, e vós, opressão,

14 Mas para igualdade; neste tempo presente, a vossa abundância *supra* a falta dos outros, para que também a abundância deles *supra* a vossa falta, para que haja "igualdade;

15 Como está escrito: O que muito "colheu não teve de mais; e o que pouco colheu não teve de menos.

16 Porém, graças a Deus, que pôs a mesma solicitude por vós no coração de Tito;

17 Pois aceitou a exortação, e muito diligente, partiu voluntariamente para vós.

18 E com ele enviamos aquele irmão, cujo louvor no evangelho está *espalhado* por todas as igrejas.

19 E não só *isso*, mas foi também escolhido pelas igrejas para companheiro da nossa viagem, nessa graça, que por nós é ministrada para glória do mesmo Senhor, e prontidão do vosso ânimo;

20 Evitando isto: que alguém nos censure nesta abundância, que por nós é ministrada;

21 Pois zelamos pelo que é "honesto, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens.

4a D&C 88:133.

GEE Confraternizar.

5a GEE Sacrifício.

7a GEE Diligência.

9a GEE Graça.

b Filip. 2:5-11.

12a D&C 64:34.

14a GEE Consagrar, Lei da

Consagração.

15a Ex. 16:18.

21a GEE Honestidade,

Honesto.

22 Com eles enviamos também *outro* nosso irmão, o qual muitas vezes, e em muitas *coisas* já experimentamos que é diligente, e agora muito mais diligente ainda pela muita “confiança que em vós tem.

23 Quanto a Tito, é meu companheiro, e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, são embaixadores das igrejas e glória de Cristo.

24 Portanto, mostrai para com eles, perante a face das igrejas, a prova da vossa caridade, e do nosso enaltecimento acerca de vós.

CAPÍTULO 9

Deus ama e recompensa o que doa com alegria — Graças a Deus pelo Seu dom inefável.

QUANTO à assistência que se faz a favor dos santos, não necessito escrever-vos;

2 Porque bem sei a prontidão do vosso ânimo, da qual me glorio de vós para com os macedônios; que a Acaia está pronta desde o ano passado, e o vosso zelo tem “estimulado muitos.

3 Porém enviei estes irmãos, para que o nosso enaltecimento acerca de vós não seja vão nesta parte; para que (como já disse) possais estar prontos;

4 Para que, se acaso os macedônios vierem comigo, e vos acharem desapercebidos, não nos envergonhemos nós (para não dizermos vós) dessa confiança.

5 Portanto, tive por coisa necessária exortar esses irmãos, para que primeiro fossem ter convosco, e preparassem primeiro a vossa dádiva generosa, já dantes anunciada, para que esteja pronta como dádiva generosa, e não como avareza.

6 E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifaré; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifaré.

7 Cada um contribua segundo “propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

8 E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, para que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda boa obra;

9 Conforme está escrito: Distribuiu, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre.

10 Ora, aquele que dá a semente ao que semeia também dará pão para comer, e multiplicará a vossa semementeira, e aumentará os “frutos da vossa justiça;

11 Para que em tudo enriqueçais para toda generosidade, a qual faz que por nós se deem “graças a Deus.

12 Porque a “administração deste serviço não só supre as necessidades dos santos, mas também é abundante em muitas graças que se dão a Deus.

13 Portanto, na prova dessa administração, glorificam a Deus

22a GEE Confiança,
Confiar.

9 2a Heb. 10:24.

7a D&C 6:33–34.

10a Filip. 1:10–11.

11a GEE Ação de

Graças, Agradecido,
Agradecimento.

12a GEE Bem-Estar.

pela submissão que confessais quanto ao evangelho de Cristo, e pela generosidade da *vossa contribuição* para com eles, e para com todos;

14 E pela sua oração por vós, tendo de vós saudades, por causa da excelente graça de Deus em vós.

15 Graças a Deus, pois, pelo seu dom inefável.

CAPÍTULO 10

Sujeitai todo pensamento à obediência — Paulo se gloria no Senhor.

ALÉM disso, eu, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, *sou humilde*; mas, ausente, ousado para convosco;

2 Rogo-vos, pois, que, quando estiver presente, não me veja obrigado a usar com confiança da ousadia que se me atribui ter com alguns, que nos julgam como se andássemos segundo a carne.

3 Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne.

4 Porque as “armas da nossa milícia não são carnais, mas sim, poderosas em Deus, para destruição das fortalezas;

5 Derrubando os argumentos, e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo “pensamento à *b*obediência de Cristo.

6 E estando prontos para vingar toda “desobediência, quando for cumprida a vossa *b*obediência.

7 Olhais para as coisas segundo a “aparência? Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo, pense outra vez isto consigo, que, assim como ele é de Cristo, também nós somos de Cristo.

8 Porque, ainda que eu me glorie um pouco demais da nossa “autoridade, a qual o Senhor nos deu para edificação, e não para vossa destruição, não me envergonharei,

9 Para que não pareça como se quisesse intimidar-vos por cartas.

10 Porque as cartas, dizem, *são* graves e fortes, mas a presença do corpo é fraca, e a palavra, desprezível.

11 Pense o tal isto, que, quais somos na palavra por cartas, estando ausentes, tais seremos também em obras, estando presentes.

12 Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; porém estes que por si mesmos se medem a si mesmos, e se compararam consigo mesmos, estão sem entendimento.

13 Porém não nos gloriaremos fora de medida, mas conforme a medida da regra, medida que Deus nos deu, para chegarmos até vós;

14 Porque não nos estendemos além do que convém, como se não

10 4a GEE Armadura.

5a GEE Pensamentos.

b GEE Jesus Cristo —

Exemplo de Jesus Cristo.

6a GEE Ímpio;

Rebeldia, Rebelião.

b GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

7a 1 Sam. 16:7.

8a GEE Autoridade;

Chamado, Chamado

por Deus, Chamar.

houvéssemos de chegar até vós, pois já chegamos também até vós no evangelho de Cristo;

15 Não nos glorioso fora de medida nos trabalhos alheios; antes, tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos abundantemente engrandecidos entre vós, conforme a nossa regra;

16 Para anunciar o evangelho nos *lugares* que estão além de vós, e não em campo de outrem, para não nos gloriarmos no que estava já preparado.

17 Porém aquele que se gloria, “glorie-se no Senhor.”

18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se “louva, mas sim aquele a quem o Senhor louva.

CAPÍTULO 11

Mantende a simplicidade que há em Cristo — Satanás envia falsos apóstolos — Paulo se gloria em seus sofrimentos por Cristo.

QUEM dera me suportásseis um pouco na *minha* loucura! Suporrei-me, porém, ainda.

2 Porque estou “zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho ^bpreparado para *vos* apresentar *como* uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.

3 Mas temo que, assim como a “serpente ^benganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os

vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo.

4 Porque, se alguém viesse pregar-vos “outro Jesus que nós não temos pregado, ou recebêsses outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, de bom grado o suportariéis.

5 Porque penso que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos.

6 E se também *sou* rude na palavra, não o *sou* contudo no conhecimento; mas já em tudo nos temos feito conhecer totalmente entre vós.

7 Pequei porventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fôsseis enaltecidos, porque “de graça vos anunciei o evangelho de Deus?

8 “Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo *delas* salário; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado.

9 Porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e *ainda* me guardarei.

10 *Como* a verdade de Cristo está em mim, esse enaltecimento não me será impedido nas regiões da Acaia.

11 Por quê? Porque não vos amo? Deus o sabe.

17a Al. 26:11–16.

18a GR recomenda.
Lc. 18:14.

11 2a GEE Ciúme;
Zelo, Zeloso.

b GEE Esposo.

3a 2 Né. 2:18.

b GEE Queda de Adão
e Eva.

4a GEE Apostasia.

7a 1 Cor. 9:18.

8a IE converti pessoas
de outras igrejas.

12 Mas eu o faço, e o farei, para cortar ocasião aos que buscam “ocasião, para que, naquilo em que se gloriam, sejam achados assim como nós.

13 Porque tais “falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo.

14 E não é de admirar, porque o próprio “Satanás se transfigura em *b*anjo de luz.

15 Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça, o “fim dos quais será conforme as suas obras.

16 Outra vez digo: ninguém me julgue insensato, ou então “recebei-me como insensato, para que também me glorie um pouco.

17 O que digo, não o digo segundo o Senhor, mas como por loucura nesta confiança de gloriar-me.

18 Visto que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.

19 Porque, sendo sensatos, de bom grado tolerais os insensatos.

20 Pois o tolerais, se alguém vos põe em “servidão, se alguém vos devora, se alguém vos apanha, se alguém se exalta, se alguém vos fere no rosto.

21 Para “afronta o digo, como se nós fôssemos fracos, mas naquilo

em que qualquer tem ousadia (com insensatez falo) também eu tenho ousadia.

22 São “hebreus? Também eu. São *b*israelitas? Também eu. São “descendência de Abraão? Também eu;

23 São “ministros de Cristo? (falo como fora de mim) *b*Eu ainda mais; em trabalhos, muito mais; em *c*açoites, mais do que eles; em prisões, muito mais; em *perigo de morte*, muitas vezes.

24 Recebi cinco vezes dos judeus uma quarentena *de açoites* menos um.

25 Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo.

26 Em viagens, muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de saltadeiros, em perigos dos da *minha* nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos.

27 Em trabalhos e fadiga, em vigílias, muitas vezes, em fome e sede, em jejum, muitas vezes, em frio e nudez.

28 Além das coisas exteriores, me sobrevém cada dia o cuidado de todas as igrejas.

29 Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem

12a IE os que se opõem.

13a GEE Artimanhas
Sacerdotais.

14a GEE Diabo.

b GEE Anjos.

15a GEE Condenação,
Condenar;
Inferno.

16a GR escutai-me,
apoiai-me, segui-me.

20a GEE Cativeiro.

21a GR desonra.

22a GEE Judeus.

b GEE Israel.

c GEE Abraão — Semente
de Abraão.

23a GEE Ministério, Ministro.

b TJS 2 Cor. 11:23 (...)
eu também sou; em
trabalhos (...)

c GR feridas.
GEE Adversidade.

se escandaliza, que eu “não me abrase?”

30 Se convém gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.

31 O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é eternamente bendito, sabe que não minto.

32 Em Damasco, o governador sob o rei Aretas pôs guardas às portas da cidade dos damascenos, para me prenderem.

33 E fui descido num cesto por uma janela da muralha; e assim escapei das suas mãos.

CAPÍTULO 12

Paulo é arrebatado ao terceiro céu — O Senhor dá fraquezas aos homens para que eles possam triunfar sobre elas — Paulo manifesta os sinais de um Apóstolo.

EM verdade, não convém gloriar-me; mas passarei às “visões e ^brevelações do Senhor.

2 Conheço um homem em Cristo que há quatorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado até o “terceiro céu.

3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe)

4 Foi arrebatado ao “paraíso; e ouviu palavras ^binefáveis, de que ao homem não é ^clícito falar.

5 De um tal me gloriarei eu, mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.

6 Porque, se quiser gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; porém deixo *isso*, para que ninguém pense de mim mais do que em mim vê ou de mim ouve.

7 E para que não me “enaltecresse pelas excelências das revelações, foi-me dado um ^bespinho na carne, *a saber*, um mensageiro de Satanás para me esbofeteiar, para que não me enalteça.

8 Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim.

9 E disse-me: A minha “graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na ^bfraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim ^chabite o poder de Cristo.

10 Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por causa de Cristo. Porque quando estou “fraco, então sou forte.

11 Fui néscio em gloriar-me; vós me constrangestes, porque eu devia ser louvado por vós, visto que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos, ainda que nada sou.

12 Os “sinais de um apóstolo

29a TJS 2 Cor. 11:29 (...)
não me ire?

12 1a 1 Cor. 9:1.
GEE Visão.
b GEE Revelação.
2a GEE Céu;
Glória Celestial.

4a GEE Paraíso.

b 3 Né. 17:17; 19:32–34.

c GR possível, permitido.

7a D&C 3:4.

b GEE Fraqueza.

9a GEE Graça.

b Ét. 12:26–29.

c D&C 84:24.

GEE Descansar,
Descanso.

10a GEE Fraqueza;
Humildade, Humilde,
Humilhar.

12a GEE Milagre; Sinal.

foram efetuados entre vós com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.

13 Porque, em que tendes vós sido inferiores às outras igrejas, a não ser que eu mesmo não vos fui pesado? Perdoai-me este agravio.

14 Eis aqui estou pronto para uma terceira vez ir ter convosco, e não vos serei pesado, pois que não busco o que é vosso, mas, sim, a vós; porque não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais, para os filhos.

15 E eu de muito bom grado gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado.

16 Porém seja assim; eu não vos fui pesado, mas, sendo astuto, vos tomei com dolo.

17 Porventura aproveitei-me de vós por algum daqueles que vos enviei?

18 Roguei a Tito, e enviei com ele um irmão. Porventura Tito se aproveitou de vós? Não andamos porventura no mesmo espírito, sobre as mesmas pisadas?

19 Supondes que ainda nos desculpamos convosco? Falamos em Cristo perante Deus, e tudo isso, ó amados, para vossa “edificação.”

20 Porque temo que, quando chegar, não vos ache tais quais eu quisera, e que eu seja achado de vós tal qual vós não quisereis; que de alguma maneira haja contendas, invejas, iras, porfias,

“detrações, mexericos, orgulhos, tumultos,

21 Que, quando eu for outra vez, o meu Deus me humilhe para convosco, e eu chore por muitos daqueles que dantes pecaram, e não se arrependeram da imundície, e fornicação, e desonestidade que cometaram.

CAPÍTULO 13

Os santos devem pôr a si mesmos à prova no tocante à retidão — Sede perfeitos e de uma só mente; vivei em paz.

É esta a terceira vez que vou ter convosco. Pela boca de duas ou três “testemunhas será confirmada toda palavra.

2 Já anteriormente o disse, e uma segunda vez o digo como se estivesse presente; agora, pois, estando ausente, o digo aos que dantes pecaram e a todos os demais, que, se eu for outra vez, não os pouparei;

3 Visto que buscais *uma* prova de Cristo que fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso entre vós.

4 Porque, ainda que foi crucificado por fraqueza, todavia vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, porém viveremos com ele pelo poder de Deus para convosco.

5 “Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; ponde-vos à prova vós mesmos. Ou não vos

19a D&C 50:21–25.

20a GEE Maledicência.

13 1a Deut. 19:15.

5a 1 Cor. 11:27–31.

conheceis a vós mesmos, que ^bJesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

6 Mas espero que entendais que nós não somos reprovados.

7 Ora, eu rogo a Deus que não façais mal algum, não para que sejamos achados aprovados, mas para que vós façais o ^abem, embora nós sejamos como reprovados.

8 Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.

9 Porque nos regozijamos de estar fracos, quando vós estais fortes; e o que desejamos é a vossa perfeição.

10 Portanto, escrevo essas *coisas* estando ausente, para que, estando presente, não use de

rigor, segundo a “autoridade que o Senhor me deu para edificação, e não para destruição.

11 Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede “perfeitos, sede consolados, sede de ^bum mesmo parecer, vivei em ^cpaz; e o Deus do amor e da paz será convosco.

12 Saudai-vos uns aos outros com “ósculo santo. Todos os santos vos saúdam.

13 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo *sejam* com vós todos. Amém.

A segunda *epístola* aos coríntios foi escrita de Filipos, *cidade* da Macedônia, por Tito e Lucas.

EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO AOS GÁLATAS

CAPÍTULO 1

Aqueles que pregam falsos evangelhos são amaldiçoados — Paulo recebeu o evangelho por revelação — Ele acreditou, foi ensinado e pregou aos gentios.

PAULO, “apóstolo, (não *da parte* dos homens, nem por homem *algum*, mas por Jesus Cristo, e por

Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos)

2 E todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:

3 Graça e ^apaz de Deus Pai e de nosso Senhor Jesus Cristo,

4 O qual se ^adeu a si mesmo por nossos pecados, para nos ^blivrar do presente mundo perverso,

5b 1 Jo. 3:19–24; 4.

7a GEE Honestidade,
Honesto.

10a GEE Poder.

11a GEE Perfeito.

^b GEE Unidade.

^c GEE Paz.

12a TJS 2 Cor. 13:12 (...) cumprimento (...)

Título: GEE Epístolas
Paulinas; Gálatas,
Espístola aos;
Paulo.

[GÁLATAS]

1 1a GEE Apóstolo.

3a D&C 59:23.

4a D&C 18:11–12.

GEE Exiação, Expiar.

^b GEE Redentor;
Salvador.

segundo a ^cvontade de Deus, nosso Pai.

5 Ao qual *seja* glória para todo o sempre. Amém.

6 Maravilho-me de que tão depressa “passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro ^bevangelho,

7 Que não é outro, mas há alguns que vos “inquietam e querem ^bdistorcer o ^cevangelho de Cristo.

8 Mas, ainda que nós mesmos, ou um “anjo do céu vos anuncie ^boutro evangelho, além do que já vos anunciamos, seja ^canátema.

9 Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo: Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.

10 Porque, ^apersuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro ^bagradar a homens? Se agradasse ainda aos homens, não seria servo de Cristo.

11 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi ^aanunciado não é segundo os homens.

12 Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas ^apela ^brevelação de Jesus Cristo.

13 Porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no

judaísmo, como eu sobremaneira “perseguia a igreja de Deus e a assolava.

14 E *como* na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das “tradições de meus pais.

15 Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua ^a“graça,

16 Revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os ^agentios, não consultei ^ba carne nem o sangue,

17 Nem subi a Jerusalém, para ter com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.

18 Depois, passados três anos, fui a ^aJerusalém para ver Pedro, e fiquei com ele quinze dias.

19 E não vi nenhum outro dos ^aapóstolos, senão ^bTiago, ^cirmão do Senhor.

20 Ora, *acerca* das coisas que vos ^aescrevo, eis que diante de Deus testifico que não minto.

21 Depois, fui para as partes da Síria e da Cilícia.

22 E não era conhecido de vista das igrejas da Judeia, que estavam em Cristo;

4c 3 Né. 27:13.

6a GEE Apostasia.

b 2 Cor. 11:3–4.

7a GR agitam, suscitam dúvidas, confundem.

b At. 20:29–30.

c GEE Evangelho.

8a GEE Anjos.

b 1 Tim. 1:3–4.

c 2 Né. 28:15.

GEE Amaldiçoar,

Maldições.

10a GR apaziguo, aspiro o favor de.

TJS Gál. 1:10 (...) *agrado* (...)

b D&C 121:34–36.

11a 2 Cor. 4:5.

12a GR por meio de uma revelação.

b 1 Cor. 9:1.

GEE Revelação.

13a At. 7:57–59; 8:3; 9:1–2.

14a GEE Tradições.

15a GEE Graça.

16a GR nações. GEE Gentios.

b Mt. 16:17.

18a At. 9:26.

19a GEE Apóstolo.

b At. 21:18.

c GEE Tiago, Irmão do Senhor.

20a GEE Escrituras.

23 Mas somente tinham ouvido dizer: Aquele que dantes nos perseguiu anuncia agora a fé que dantes destruíá.

24 E glorificavam a Deus a respeito de mim.

CAPÍTULO 2

Paulo vai a Jerusalém — Ele contende pelo evangelho verdadeiro — A salvação vem por meio de Cristo.

DEPOIS, passados quatorze anos, subi outra vez a "Jerusalém com ^bBarnabé, levando também comigo ^cTito.

2 E subi por uma "revelação, e lhes expus o evangelho, que prego entre os gentios, e particularmente aos que eram considerados importantes, para que de maneira alguma não corresse ou houvesse corrido em vão.

3 Porém nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a "circuncidar-se;

4 "E isso por causa dos falsos irmãos que se tinham intrometido, e secretamente entraram para espiar a nossa ^bliberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em ^cservidão;

5 Aos quais nem ainda por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.

6 E quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (quais tenham sido noutro tempo, não me importa; Deus não atenta para a aparência do homem), esses, digo, que pareciam ser *alguma coisa*, nada me acrescentaram;

7 Antes, pelo contrário, quando viram que o "evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro, ^bo da ^ccircuncisão

8 (Porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios),

9 E Tiago, "Cefas e João, que eram considerados como colunas, reconhecendo a ^bgraça que se me havia dado, deram-me a destra da ^ccomunhão, e a Barnabé, para que nós ^{fôssemos} aos ^dgentios, e eles, aos da circuncisão;

10 Recomendando-nos somente que nos lebrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência.

11 E chegando Pedro a Antioquia, lhe resisti face a face, porque era repreensível.

12 Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, ele "comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se retirou, e se apartou *deles*, temendo os que eram da circuncisão.

2 1a At. 15:2.

^b At. 4:36–37.

GEE Barnabé.

c GEE Tito.

2a Hel. 13:3.

3a GEE Circuncisão.

4a TJS Gál. 2:4 Não obstante, houve alguns

trazidos por falsos irmãos, que (...)

^b GEE Liberdade, Livre.

^c Al. 41:11;

D&C 84:49.

7a IE missão de Paulo aos gentios.

^b IE missão de Pedro

aos judeus.

^c GEE Circuncisão.

9a Jo. 1:42.

^b GEE Graça.

^c GEE Confraternizar.

^d GR nações.

GEE Gentios.

12a At. 11:1–3.

13 E os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua “dissimulação”.

14 Mas, quando vi que não andavam retamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?

15 Nós somos judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios.

16 Sabendo que o homem não é “justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, cremos também em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas ‘obras da lei; por quanto pelas obras da lei nenhuma carne será ‘justificada.

17 Pois, se nós que procuramos ser justificados em Cristo, nós mesmos também somos achados pecadores, é porventura Cristo servo do pecado? De maneira nenhuma.

18 Porque, se torno a edificar as coisas que já destruí, constituo-me a mim mesmo transgressor.

19 Porque eu pela lei estou “morto para a lei, para ‘viver para Deus.

20 Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas

“Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na ‘fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.”

21 Não aniquilo a “graça de Deus; porque, se a justiça provém da ‘lei, segue-se que Cristo morreu em vão.

CAPÍTULO 3

Deus deu o evangelho a Abraão — A lei mosaica foi acrescentada por causa de transgressões — A lei foi um aio até Cristo — Os santos são filhos de Deus pela fé — Todos os que são da fé e são batizados em Cristo se tornam a semente de Abraão.

Ó INSENSATOS gálatas! quem vos “fascinou para ‘não obedecerdes à verdade, — vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi já exposto entre vós como crucificado?

2 Só quisera saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela “pregação da fé?

3 Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?

4 Será em vão que tenhais padecido tanto? Se é que também foi em vão.

5 Aquele, pois, que vos dá o Espírito, e que opera maravilhas entre vós, ‘fá-lo pelas obras da lei, ou pela pregação da fé?

13a GR hipocrisia.

16a GEE Justificação,
Justificar.

b D&C 22:2.

c Mos. 13:27–28.

d 2 Né. 2:5–8.

e GR aprovada, inocente.

19a Rom. 7:1–6;
2 Né. 25:24–25.

b Rom. 6:9–11.

20a Jo. 17:20–23.

b GEE Fé.

21a GEE Graça.

b Mos. 13:28.

3 1a Mois. 4:4.

b GEE Apostasia.

2a Rom. 10:17;

Al. 31:5.

6 Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como “justiça”.

7 Sabei, pois, que os que são da fé são “filhos de Abraão”.

8 Ora, tendo a escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os “gentios, anunciou primeiro o ^bevangelho a Abraão, dizendo: Todas as ‘nações serão benditas em ti’.

9 De sorte que os que são da fé são “benditos com o crente Abraão”.

10 Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque escrito está: “Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”.

11 E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela “fé”.

12 Ora, a lei não é da fé; mas o homem que fizer essas *coisas* por elas viverá.

13 Cristo nos ^aresgatou da ^bmaldição da ^clei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: “Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro”;

14 Para que a bênção de Abraão

chegasse aos gentios por “Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a ^bpromessa do Espírito”.

15 Irmãos, como homem falo; se a aliança de um homem for confirmada, ninguém a anula nem lhe acrescenta.

16 Ora, a “Abraão e à sua posteridade foram feitas as ^bpromessas. Ele não diz: E às posteridades; como *falando* de muitas, mas como de uma só: E à tua posteridade; a qual é Cristo”.

17 Mas digo isto: Que o convênio, anteriormente confirmado por Deus em Cristo, a lei, que veio “quatrocentos e trinta anos depois, não o invalida, de forma a abolir a promessa”.

18 Porque, se a “herança provém da lei, já não provém da promessa; porém Deus pela promessa a *deu* gratuitamente a Abraão”.

19 “Logo, para que é a lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e *foi* posta pelos anjos na mão de um mediador”.

20 Ora, o mediador não o é de um só, mas Deus é um só.

21 Logo, a lei é contra as promessas de Deus? De maneira

6a GEE Justo(s);
Retidão.

7a GEE Abraão — Semente
de Abraão;
Convênio Abraâmico.

8a D&C 45:54; 90:10.

b GEE Evangelho.
c Gén. 18:18;
Abr. 2:11.

9a 3 Né. 20:25–27.

10a Deut. 27:26.

11a GEE Fé.

13a Gál. 4:5–7.

GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

b GEE Amaldiçoar,
Maldições.

c Al. 42:17–22;
D&C 88:34–36.

d Deut. 21:23.

14a At. 10:34–36.

b GEE Espírito
Santo.

16a Gén. 12:1–3;
Abr. 2:8–11.

b D&C 107:40.

17a Éx. 12:40–41.

18a GEE Herdeiro.

19a TJS Gál. 3:19–20
(Apêndice).

nenhuma; porque, se dada fosse uma lei que pudesse vivificar, a justiça, na verdade, seria pela lei.

22 Mas a escritura encerrou tudo debaixo do “pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes.

23 Porém, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da lei, e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar.

24 De maneira que a “lei nos serviu de ^baio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos ‘justificados’.

25 Mas, depois que a fé veio, já não estamos debaixo de aio.

26 Porque todos sois “filhos de Deus pela ^bfé em Cristo Jesus.

27 Porque todos quantos fostes “batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo.

28 Nisso não há judeu nem “grego; não há servo nem livre; não há homem nem mulher; porque todos vós sois ^bum em Cristo Jesus.

29 E se sois de Cristo, logo sois descendência de “Abraão, e ^bherdeiros conforme a promessa.

22a D&C 49:8.

24a GEE Lei de Moisés.

^b GR pedagogo, diretor, supervisor de crianças.

TJS Gál. 3:24 (. . .) aio até Cristo (. . .)

GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.

c Ver TJS Rom. 4:16 (Rom. 4:16 nota a).

Morô. 10:32–33.

GEE Justificação, Justificar.

26a GEE Filhos e Filhas de

Deus — Filhos nascidos de novo por meio da expiação.

^b GEE Fé.

27a GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.

28a GEE Gentios.

^b Jo. 17:20–22.
GEE Unidade.

29a GEE Abraão — Semente de Abraão;

Conversão, Converter.

^b GEE Herdeiro.

4 3a Jo. 8:32–36;
D&C 84:49–51.

4a Jo. 8:42; 16:27–28; 17:8.

^b 1 Né. 11:14–21.

5a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

^b Rom. 8:14–16; D&C 25:1.

GEE Adoção; Filhos e Filhas de Deus.

7a GR escravo.

^b GEE Filhos e Filhas de Deus.

c GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

CAPÍTULO 4

Os santos são filhos de Deus por adoção — Paulo exorta os gálatas a voltar a Cristo — Ele compara os dois convênios.

DIGO, pois, que por todo o tempo em que o herdeiro é menino, em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo;

2 Mas está debaixo de tutores e curadores até o tempo determinado pelo pai.

3 Assim também nós, quando éramos crianças, estávamos reduzidos à “servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo.

4 Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus “enviou o seu ^bFilho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 Para “redimir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a ^badoção.

6 E porque sois filhos, Deus enviou ao vosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

7 Assim que já não és mais “servo, mas ^bfilho; e se és filho, és também ^cherdeiro de Deus por Cristo.

8 Mas, quando não conhecíeis a Deus, “servíeis aos que por natureza não são ^bdeuses.

9 Porém agora, conhecendo a Deus, ou antes, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo querreis “servir?

10 Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.

11 Temo por vós que haja trabalhado em vão para convosco.

12 Irmãos, rogo-vos que sejais como eu, porque também eu sou como vós; nenhum mal me fizestes.

13 E vós sabeis que primeiro vos anunciei o evangelho com “fraqueza da ^bcarne;

14 E não rejeitastes, nem desprezastes a “tentação que tinha na minha carne, antes me recebestes como um anjo de Deus, como o próprio Jesus Cristo.

15 Qual era, logo, a vossa bem-aventurança? Porque vos dou testemunho de que, se possível fosse, arrancaríeis os vossos olhos, e mos daríeis.

16 Fiz-me acaso vosso inimigo, dizendo a “verdade?

17 Eles têm zelo por vós, não como convém; mas querem excluir-vos, para que vós tenhais zelo por eles.

18 É bom ser “zeloso, mas

sempre do bem, e não somente quando estou presente convosco.

19 Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós,

20 Eu bem quisera agora estar presente convosco, e mudar o tom da minha voz; porque “estou em dúvida a vosso respeito.

21 Dizei-me, os que quereis estar debaixo da lei, não ouvis vós a lei?

22 Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um, da escrava, e outro, da livre.

23 Mas o que era da escrava nasceu segundo a carne, porém o que era da livre, por promessa.

24 O que se entende por alegoria; porque estes são os dois convênios; um, do monte Sinai, gerando filhos para a “servidão, que é ^bAgar.

25 Ora, Agar é Sinai, um monte da Arábia, e corresponde à Jerusalém que agora existe, que é escrava com seus filhos.

26 Mas a “Jerusalém que é de cima é livre, a qual é mãe de todos nós.

27 Porque está escrito: “Alegria-te, estéril, que não dás à luz; exulta e clama, tu que não estás de parto; porque os filhos da solitária são muitos mais do que os da que tem marido.

28 Porém nós, irmãos, somos “filhos da promessa como Isaque.

^{8a} GR éreis escravos, estáveis em cativeiro.

^b GEE Idolatria.

^{9a} 2 Ped. 2:19–22.

^{13a} 1 Cor. 2:1–5.

^b 2 Cor. 10:10.

^{14a} GR tribulação,

provação.

^{16a} Hel. 13:26.

GEE Verdade.

^{18a} D&C 58:27.

^{20a} GR estou perplexo

quanto a vós.

^{22a} Gén. 16:2; D&C 132:34.

^{24a} GEE Lei de Moisés.

^b Gén. 16:1.

^{26a} GEE Nova Jerusalém.

^{27a} Isa. 54:1.

^{28a} Gál. 3:29.

GEE Abraão — Semente de Abraão.

29 Mas, como então, aquele que era gerado segundo a "carne" ^bperseguiu o que era gerado segundo o Espírito, assim é também agora.

30 Mas que diz a escritura? ^aLança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre.

31 De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre.

CAPÍTULO 5

Estai firmes na liberdade do evangelho — Buscai a fé, o amor, Cristo e o Espírito — Enumeram-se as obras da carne e os frutos do Espírito.

ESTAI, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos "libertou, e não torneis a ^bcolocar-vos debaixo do ^cjugo da servidão.

2 Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidár, Cristo de nada vos aproveitará.

3 E de novo testifico a todo homem que se deixa ^acircuncidár que está obrigado a guardar a lei.

4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da "graça caístes.

5 Porque pelo Espírito aguardamos a "esperança da justiça pela ^bfé.

6 Porque a circuncisão e a incircuncisão não têm valor algum em

Cristo Jesus; mas sim a "fé que opera pela caridade.

7 Corríeis bem; quem vos impediu, para que não obedecais à verdade?

8 Essa persuasão não vem daquele que vos chamou.

9 Um pouco de fermento leveda toda a massa.

10 Confio de vós, no Senhor, que "nenhuma outra coisa sentireis; mas aquele que vos inquieta, seja ele quem for, sofrerá a condenação.

11 Eu, porém, irmãos, se prego ainda a circuncisão, por que serei, pois, perseguido? Logo, o "escândalo da cruz está aniquilado.

12 Quem dera que aqueles que vos andam "inquietando fossem também cortados.

13 Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não *useis* da liberdade só para *dar* ocasião à carne, porém "servi-vos uns aos outros pela caridade.

14 Porque toda a "lei se cumpre numa só palavra, nesta: ^bAmarás ao teu próximo como a ti mesmo.

15 Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não vos consumais também uns aos outros.

16 Digo, porém: ^aAndai no Espírito, e não cumprireis a ^bconcupiscência da carne.

29^a GEE Homem Natural.

^b Gén. 21:9.

30^a Gén. 21:10.

5 1^a 2 Né. 2:26–27; Mos. 5:8.

GEE Liberdade, Livre.

^b D&C 88:86.

^c GEE Jugo.

3^a Rom. 2:25.

GEE Circuncisão.

4^a GEE Graça.

5^a Morô. 7:41.

^b Rom. 5:2.

6^a 1 Ped. 1:21–22.

10^a GR não tereis outro

ponto de vista, não
tereis uma opinião
diferente.

11^a GR pedra de tropeço,

motivo de angústia.

12^a Gál. 1:7–9.

13^a GEE Serviço.

14^a Rom. 13:8–10;

1 Tim. 1:5.

^b GEE Amor.

16^a GEE Andar, Andar com Deus.

^b GEE Concupiscência.

17 Porque a carne ^acobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.

18 Porém, se sois ^aguiados pelo Espírito, não estais debaixo da ^blei.

19 Porque as obras da ^acarne são manifestas, as quais são: ^badulterio, ^cfornicação, ^dimundície, dissolução,

20 ^aIdolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, ^biras, ^cpelejas, dissensões, heresias,

21 ^aInvejas, ^bhomicídios, ^cbebêdices, glutonarias, e coisas semelhantes a essas, acerca das quais vos declaro, como já dantes vos disse, que os que cometem tais *coisas* não herdarão o reino de Deus.

22 Mas o fruto do Espírito é ^acaridade, ^balegria, ^cpaz, ^dlonganimidade, benignidade, bondade, ^efé, ^fmansião, ^gtemperança.

23 Contra essas *coisas* não há lei.

24 Porém os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas ^apaixões e concupiscências.

25 Se ^avivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

26 Não sejamos cobiçosos de

vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.

CAPÍTULO 6

*Levai as cargas uns dos outros —
Como semeardes, assim colhereis —
Não vos canseis de fazer o bem.*

IRMÃOS, se algum homem chegar a ser ^asurpreendido em alguma ^bofensa, vós, que sois espirituais, corrigi o tal com espírito de mansidão; ^cguarda-te, para que não sejas também tentado.

2 Levai as ^acargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

3 Porque, se alguém supõe ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

4 Mas prove cada um a sua própria obra, e terá glória só em si mesmo, e não em outrem.

5 Porque cada qual ^alevará a sua própria carga.

6 E o que é instruído na palavra ^areparta de todos os *seus* bens com aquele que o instrui.

7 Não ^aerreis: Deus não se deixa ^bescarnecer; porque tudo o que

17a GEE Carnal.

18a D&C 28:4; 42:13.

b At. 15:1–11;

Mos. 13:29–31.

19a Mos. 3:19; 16:3–5;

D&C 67:12.

b GEE Adulterio.

c GEE Fornicação.

d GEE Comportamento
Homossexual;
Imundície, Imundo.

20a GEE Idolatria.

b GEE Ira.

c GEE Contenção,
Contenda.

21a GEE Inveja.

b GEE Homicídio.

c GEE Palavra de
Sabedoria.

22a GEE Caridade.

b GEE Alegria.

c GEE Paz — A paz que
Deus concede aos
obedientes.

d GEE Paciência.

e GEE Fé.

f GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.

g GR autocontrole.
GEE Palavra de
Sabedoria.

24a GR sofrimentos,

afligções.

25a Col. 3:12–14.

6 1a Rom. 14:1;

D&C 20:80.

b GR transgressão.

c Mos. 4:30.

2a GEE Compaixão.

5a Prov. 9:12; RF 1:2.
GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

6a D&C 88:77–79.

7a GEE Enganar, Engano,
Fraude.

b Jacó 6:7–9;

Ét. 12:25–26.

o homem ‘semeiar, isso também ceifará.

8 Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.

9 E não nos “cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.

10 De sorte que, enquanto temos tempo, façamos o “bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.

11 Vede com que grandes letras vos escrevi por minha mão.

12 Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidá-vos, somente para não serem “perseguidos por causa da cruz de Cristo.

13 Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam

a lei, mas querem que vos circundideis, para se gloriarem na vossa carne.

14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo.

15 Porque em Cristo Jesus nem a “circuncisão nem a incircunscisão tem valor algum, mas, sim, o ser uma nova criatura.

16 E a todos quantos andarem conforme essa regra, “paz e misericórdia *sejam* sobre eles e sobre o Israel de Deus.

17 Quanto ao mais, ninguém me perturbe, porque trago no meu corpo as “marcas do Senhor Jesus.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja*, irmãos, com o vosso espírito. Amém.

Escruta de Roma aos gálatas.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS EFÉSIOS

CAPÍTULO 1

Os santos são preordenados para receber o evangelho — O evangelho será

restaurado nos últimos dias — Os santos são selados pelo Santo Espírito da Promessa — Eles conhecem Deus e Cristo por revelação.

7c Jô 4:8;

D&C 6:33.

9a Lc. 8:14–15;

D&C 64:33.

10a RF 1:13.

12a GEE Perseguição,

Perseguir.

15a GEE Circuncisão.

16a GEE Paz.

17a At. 16:22–23;

2 Cor. 11:23–27.

[Efésios]

Título: GEE Efésios, Epístola

aos;

Epístolas Paulinas;

Paulo.

PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos "santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus:

2 A vós graça, e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos "espirituais nos *lugares celestiais* em Cristo;

4 Como nos "elegeu nele ^bantes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade;

5 E nos "predestinou para filhos de ^badoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,

6 Para louvor da glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado,

7 Em quem temos a "redenção pelo seu sangue, *a saber*, a ^bremissão das ofensas, segundo as riquezas da sua ^cgraça,

8 Que ele tornou abundante para conosco em toda a "sabedoria e prudência;

9 Dando-nos a conhecer o "misterio da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo,

10 Para, na "dispensação da plenitude dos tempos, tornar a ^bcongregar em 'Cristo todas *as coisas* tanto as que *estão* nos céus como as que *estão* na terra,

11 Nele, *digo*, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas *as coisas*, segundo o conselho da sua vontade;

12 Para que fôssemos para louvor da sua glória, nós, os que primeiro esperamos em Cristo,

13 Em quem também vós *esperais*, depois que ouvistes a palavra da verdade, *a saber*, o "evangelho da vossa salvação, no qual também, havendo crido, fostes ^bselados com o 'Espírito Santo da promessa;

14 O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da posse-são adquirida *de Deus*, para louvor da sua glória.

15 Pelo que, ouvindo eu também a fé que entre vós há no Senhor Jesus, e a caridade para com todos os santos,

16 Não cesso de dar graças *a Deus* por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações;

17 Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória,

1 *1a* GEE Santo (substantivo).

3a GEE Dons do Espírito.

4a GEE Eleição;

Preordenação.

b GEE Homem,

Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.

5a GR preordenou.

GEE Preordenação.

b D&C 25:1.

GEE Adoção;

Filhos e Filhas de Deus.

7a GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

b GEE Perdoar.

c GEE Graça.

8a Abr. 3:19-21.

9a Ef. 3:1-5;

D&C 107:18-19.

GEE Mistérios de Deus.

10a D&C 124:41.

b D&C 112:30.

c GEE Jesus

Cristo — Autoridade.

13a GEE Evangelho.

b GEE Selamento, Selar.

c GEE Santo Espírito da Promessa.

vos dê em seu conhecimento o espírito de ^asabedoria e de ^brevelação;

18 Iluminados os ^aolhos de vosso ^bentendimento, para que saibais qual é a esperança da sua vocação, e quais as ^criquezas da glória da sua herança nos santos;

19 E qual a suprema grandeza do seu poder em nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,

20 A qual ele operou em Cristo, ^aressuscitando-o dos mortos, e o colocou à sua direita nos *lugares* ^bcelestiais,

21 Sobre todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e todo ^anome que se profere, não só neste mundo, mas também no vindouro;

22 E sujeitou ^atodas *as coisas* a seus pés, e sobre todas *as coisas* o constituiu por ^bcabeça da ^cigreja,

23 Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.

CAPÍTULO 2

Somos salvos pela graça mediante a fé — O sangue de Cristo salva tanto judeus quanto gentios — A Igreja é edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas.

E vos *vivificou*, estando vós ^amortos pelas ofensas e pecados,

2 Em que dantes andastes segundo o curso deste ^amundo, segundo o princípio da autoridade do ar, do espírito que agora opera nos filhos da ^bdesobediência,

3 Entre os quais todos nós também dantes andávamos nos ^adesejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por ^bnatureza filhos da ira, como os outros também.

4 Porque Deus, que é riquíssimo em ^amisericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou,

5 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos ^avivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),

6 E nos ressuscitou juntamente, e nos fez assentar juntamente nos *lugares* celestiais, em Cristo Jesus;

7 Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes ^ariquezas da sua graça, pela *sua* benignidade para conosco em Cristo Jesus.

8 Porque pela ^agraça sois ^bsalvos, por meio da ^cfé; e isso não vem de vós; é ^ddom de Deus.

17a GEE Sabedoria.

b GEE Revelação.

18a D&C 138:11.

b D&C 6:14–15; 11:13–14.

c GEE Riquezas —

Riquezas da eternidade.

20a 1 Cor. 15:14–20.

GEE Ressurreição.

b D&C 20:23–24;

76:20–24.

21a Heb. 1:4; 2 Né. 31:21;

Mos. 26:24.

22a GEE Jesus Cristo — Autoridade.

b Heb. 2:8; 3 Né. 27:3–9.
GEE Messias.

c GEE Igreja de Jesus Cristo.

2 1a Rom. 8:10–11.

2a GEE Mundanismo.

b Ef. 5:5–7; Al. 42:12.

3a GEE Concupiscência.

b Mos. 3:19.

GEE Homem Natural.

4a GEE Misericórdia,

Misericordiosos.

5a GEE Ressurreição.

7a GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.

8a 2 Né. 25:23–24;

Al. 22:13–14;

D&C 20:29–34.

GEE Graça.

b GEE Plano de Redenção; Salvação.

c GEE Fé.

d Jo. 4:10; 6:47–51;

Ét. 12:10–11.

9 Não vem das obras, para que ninguém se “glorie.

10 Porque somos ^afeitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que ^bandássemos nelas.

11 Portanto, lembrai-vos de que vós dantes éreis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens;

12 Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos aos “convênios da promessa, não tendo ^besperança, e ^csem Deus no mundo.

13 Mas agora em Cristo Jesus, vós, que dantes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.

14 Porque ele é a nossa “paz, o qual de ambos os povos fez um; e derrubando a ^bparede de separação que estava no meio,

15 Na sua carne ^adesfez a inimizade, *a saber*, a lei dos mandamentos, que consistia em ^bordenanças, para criar em si mesmo os dois em um ^cnovo homem, fazendo a paz,

16 E pela cruz ^areconciliar com

Deus a ambos em um corpo, matando nela as inimizades.

17 E vindo, ele pregou a paz, a vós que *estáveis* longe, e aos que estavam perto;

18 Porque por ele ambos temos acesso em um mesmo Espírito ao Pai.

19 Assim que já não sois ^aestrangeiros, nem forasteiros, mas ^bconcidãos dos ^csantos e da ^dfamília de Deus;

20 Edificados sobre o fundamento dos ^aapóstolos e dos ^bprofetas, de que Jesus Cristo é a principal ^cpedra da esquina;

21 No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor,

22 No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito.

CAPÍTULO 3

Os gentios são co-herdeiros com Israel — O amor de Cristo excede todo o entendimento.

POR essa causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, os gentios;

2 Se é que tendes ouvido a respeito da ^adispensação da graça

9a GEE Orgulho.

10a Salm. 100:3; Mois. 1:32.

b GEE Andar, Andar com Deus.

12a GEE Convênio.

b GEE Esperança.

c Mos. 27:29–31;

Al. 41:10–11.

14a GEE Paz — A paz que Deus concede aos

obedientes.

b GEE Véu.

15a 2 Né. 25:24–30.

b D&C 84:23–27.

GEE Ordenanças.

c GEE Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

16a GEE Exiação, Expiar.

19a GEE Gentios.

b GEE Confraternizar.

c GEE Santo (substantivo).

d GEE Filhos e Filhas de Deus.

20a GEE Apóstolo.

b GEE Igreja Verdadeira,

Sinais da —

Organização da Igreja;

Igreja Verdadeira,

Sinais da — Profetas;

Profeta.

c GEE Pedra de Esquina.

3 2a GEE Dispensação.

de Deus, que para convosco me foi dada;

3 Como me foi este mistério “manifestado pela revelação (como acima em poucas palavras vos ^bescrevi;

4 Pelo que, lendo, podeis entender a minha compreensão do “mistério de Cristo),

5 O qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora é “revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e ^bprofetas;

6 A saber, que os “gentios são ^bherdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da sua promessa em Cristo pelo evangelho;

7 Do qual sou feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder.

8 A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta “graça de pregar entre os gentios as ^briquezas incompreensíveis de Cristo,

9 E mostrar a todos qual é a comunhão do “mistério, que desde o princípio esteve oculto em Deus, que ^bcriou todas as coisas por ‘Cristo Jesus;

10 Para que agora a multiforme sabedoria de Deus seja manifestada pela igreja aos principados e potestades nos lugares celestiais,

11 Segundo o eterno “propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor;

12 No qual temos ousadia e acesso com confiança, pela fé nele.

13 Portanto, vos peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, que são a vossa glória.

14 Por causa disso me ponho de joelhos perante o “Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,

15 Do qual toda a “família nos céus e na terra toma o nome,

16 Para que, segundo as “riquezas da sua glória, vos conceda que sejais ^bcorroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior;

17 Para que Cristo habite pela fé no vosso coração; para que, estando “arraigados e ^bfundados em amor,

18 Possais perfeitamente compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade,

19 E conhecer o “amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

20 Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera,

3a Col. 1:26–27.

^b GEE Escrituras —
Escrituras perdidas.

4a Rom. 16:25; Ef. 1:9–11.

5a GEE Revelação.

^b Amós 3:7.

GEE Profeta.

6a GEE Gentios.

^b GEE Herdeiro.

8a GEE Graça.

^b GEE Riquezas.

9a GEE Mistérios de Deus.

^b GEE Criação, Criar.

c D&C 38:1–3; 76:23–24.

GEE Jeová; Jesus Cristo.

11a GEE Plano de

Redenção.

14a GEE Trindade.

15a Mos. 5:7;

D&C 25:1.

GEE Filhos e
Filhas de Deus.

16a D&C 6:7.

^b Col. 1:9–11.

17a Col. 2:6–7.

^b Col. 1:23.

19a Jo. 15:9–13.

21 A ele seja glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

CAPÍTULO 4

Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo — Os apóstolos e profetas são essenciais para a Igreja — Os santos são exortados a viver retamente — Eles são selados para o dia da redenção.

Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é “digno da ^bvocação com que sois chamados,

2 Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, “suportando-vos uns aos outros em amor,

3 Procurando guardar a ^aunidade de Espírito pelo vínculo da paz.

4 Há um só ^acorpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;

5 Um só ^aSenhor, uma só ^bfé, um só ^cbatismo;

6 Um só Deus e ^aPai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos.

7 Porém a ^agraça é dada a cada

um de nós segundo a medida do dom de Cristo.

8 Pelo que diz: “Subindo ao alto, levou cativo o cativeiro, e deu dons aos homens.

9 Ora, isto — que subiu — o que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra?

10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas *as coisas*.

11 E ele mesmo ^adeu uns para ^bapóstolos, e outros para ^cprofetas, e outros para ^devangelistas, e outros para ^epastores e ^fmestres,

12 Para o ^aaperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a ^bedificação do corpo de Cristo;

13 Até que todos cheguemos à ^aunidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem ^bperfeito, à medida da estatura completa de Cristo.

14 Para que não sejamos mais ^ameninos inconstantes, levados em roda por todo vento de ^bdoutrina, pelo engodo dos homens que com astúcia enganam fraudulosamente.

4 1a GEE Dignidade, Digno.

b GR chamado.

2a Col. 3:12-13.

GEE Paciência.

3a GEE Unidade.

4a D&C 1:30. GEE Igreja de Jesus Cristo.

5a GEE Trindade.

b Ef. 4:13.

c GEE Batismo, Batizar.

6a Mal. 2:10; 1 Cor. 8:6;

Heb. 12:9.

GEE Pai Celestial.

7a GEE Graça.

8a Salm. 68:18;

At. 1:9; D&C 88:6.

11a GEE Autoridade.

b GEE Apóstolo;

Igreja Verdadeira, Sinais

da — Organização da

Igreja.

c GEE Profeta.

d At. 21:8.

GEE Evangelista.

e GEE Bispo.

f GEE Ensinar, Mestre.

12a GEE Perfeito.

b D&C 50:22-24.

13a 1 Cor. 1:10;

3 Né. 11:28-30;

D&C 38:27.

b D&C 93:19.

GEE Homem,

Homens — Seu

potencial de se tornar

como o Pai Celestial.

14a 1 Cor. 14:20.

b Col. 2:8; 2 Tim. 4:3-4;

Heb. 13:9.

15 Antes, seguindo a verdade em caridade, crescamos em tudo naquele que é a “cabeça, Cristo,

16 Do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

17 De sorte que digo isso, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros “gentios, na ^bvaidade do seu pensamento,

18 Entenebrecidos no “entendimento, separados da vida de Deus pela ^bignorância que há neles, pela dureza do seu ‘coração;

19 Os quais, havendo “perdido todo o sentimento, se entregaram à dissolução, para com avidez cometem toda impureza.

20 Mas vós não aprendestes assim a Cristo,

21 Se é que o tendes ouvido, e nele fostes ensinados, como a verdade está em Jesus;

22 Que, quanto à conduta passada, vos despojeis do “velho homem, que se corrompe pelas ^bconcupiscências enganosas;

23 E vos renoveis no espírito da vossa mente;

24 E vos vistais do “novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.

25 Pelo que deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.

26 ^aIrai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.

27 Não deis lugar ao “diabo.

28 Aquele que furtava, não furte mais; antes, ^atrabalhe, fazendo com suas mãos o que é bom, para que tenha o que ^brepartir com o que tiver necessidade.

29 Não saia da vossa boca nenhuma “palavra torpe, mas só a que for boa para utilidade da edificação, para que dê graça aos que a ouvem.

30 E não ^aentristeçais o ^bEspírito Santo de Deus, no qual estais “selados para o dia da redenção.

31 Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e ^ablasfêmias e toda a ^bmalícia sejam tiradas de entre vós.

32 Antes, sede uns para com os outros ^abenignos, misericordiosos,

15a Col. 2:17–19.

17a 1 Tess. 4:4–6.

^b GEE Vaidade, Vão.

18a D&C 10:2.

GEE Compreensão,
Entendimento.

^b D&C 131:6.

c Hel. 6:34–35;

3 Né. 20:27–28;

D&C 20:15.

19a 1 Né. 17:45;

Hel. 12:4–6; Morô. 9:20.

GEE Consciência.

22a Rom. 6:6;

Col. 3:8–9.

^b GEE Concupiscência.

24a Col. 3:10–13.

GEE Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

26a TJS Ef. 4:26 *Podeis*

irar-vos, e não

pecar? (...)

27a Mos. 2:32–33;

3 Né. 11:29.

28a 2 Né. 5:17;

Mos. 10:4–5; 27:3–5.

^b Prov. 3:27;

Lc. 6:30;

Mos. 4:16–25.

29a GEE Maledicência;

Mexericô;

Profanidade.

30a D&C 121:37.

^b GEE Trindade — Deus,
o Espírito Santo.

^c GEE Santo Espírito da
Promessa;

Selamento, Selar.

31a GEE Maledicência.

^b GEE Inimizade.

32a 3 Né. 14:12;

D&C 121:41–42.

^bperdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

CAPÍTULO 5

Os santos são exortados a evitar a impureza e a andar retamente — Marido e mulher devem amar um ao outro.

SEDE, pois, ^aimitadores de Deus, como filhos amados;

2 E ^aandai em amor, como também Cristo nos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e ^bsacrifício a Deus, em ^ccheiro suave.

3 Mas a ^afornicação, e toda a imundície ou avareza, nem sequer se mencione entre vós, como convém a ^bsantos;

4 Nem ^atorpezas, nem conversas ^btolas, nem gracejos indecentes, que não convêm; mas antes, ações de graças.

5 Porque bem sabeis isto: que nenhum ^afornicador, ou ^bimundo, ou avarento, que é idólatra, tem ^cherança no reino de Cristo e de Deus.

6 Ninguém vos ^aengane com ^bpalavras vãs, porque por essas

coisas vem a ^cira de Deus sobre os filhos da ^ddesobediência.

7 Portanto, não sejais participantes com eles.

8 Porque dantes éreis trevas, mas agora *sois* luz no Senhor; andai como ^afilhos da luz

9 (Porque o ^afruto do Espírito consiste em toda a bondade, e justiça, e verdade);

10 Aprovando o que é agradável ao Senhor.

11 E não vos ^aassocieis às obras infrutíferas das ^btrevas; mas antes, ^ccondenai-as.

12 Porque o que eles fazem em oculto, até dizê-lo é ^acoisa torpe.

13 Mas todas as *coisas* expostas pela luz se tornam visíveis, porque tudo o que ilumina é luz.

14 Pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te ^ailuminará.

15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como nescios, mas como sábios,

16 Remindo o tempo, porquanto os dias são maus.

17 Pelo que não sejais insensatos, mas entendei qual é a vontade do Senhor.

32b D&C 64:9-10.
GEE Perdoar.

5 1a GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.

2a GEE Andar, Andar com Deus.

b GEE Sacrifício.

c Gên. 8:20-21;
Lev. 1:9.

3a GEE Fornicação.

b GEE Santo (substantivo).

4a GEE Imundície, Imundo.

b Ecles. 5:2;
Mt. 12:36-37.

5a GEE Imoralidade Sexual.

b GEE Sensual, Sensualidade.

c GEE Dignidade, Digno.

6a GEE Enganar, Engano, Fraude.

b GEE Vaidade, Vão.

c D&C 1:13-16.

d GEE Rebeldia, Rebelião.

8a GEE Filhos e Filhas de Deus — Filhos nascidos de novo por meio da expiação.

9a Gál. 5:22-23.

11a Salm. 1:1-2;
Prov. 1:10-19.

b GEE Trevas Espirituais.

c GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

12a Mórm. 8:38.

14a GEE Luz, Luz de Cristo.

18 E não vos “embriagueis com vinho, em que há dissolução, mas enchei-vos do Espírito;

19 Falando entre vós em “salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e ^bsalmodiando ao Senhor no vosso coração;

20 Dando sempre graças por todas as coisas a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo;

21 “Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.

22 Vós, “mulheres, ^bsujeitai-vos a vosso próprio marido, como ao Senhor;

23 Porque o marido ^aé a cabeça da mulher, como também Cristo, a ^bcabeça da ^cigreja; e ele é o salvador do corpo.

24 De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres *estejam* em tudo sujeitas a seu próprio marido.

25 Vós, maridos, “amai a vossa própria mulher, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela,

26 Para a “santificar, ^bpurificando-a com a lavagem da água, pela palavra,

27 Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, que não tivesse

mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas que fosse santa e irrepreensível.

28 Assim devem os maridos amar a sua própria mulher, como a seu próprio corpo. Quem ama a sua própria “mulher, ama-se a si mesmo.

29 Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes, a alimenta e sustenta, como também o Senhor, à igreja;

30 Porque somos “membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos.

31 Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá à sua mulher; e serão os dois “uma só carne.

32 Grande é esse “mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.

33 Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher ^areverencie o marido.

CAPÍTULO 6

Os filhos devem honrar os pais — Os servos e os senhores são julgados pela mesma lei — Os santos devem vestir toda a armadura de Deus.

18a Lev. 10:9;
D&C 89:5–6.

19a GEE Música;
Salmo.

b Salm. 98:4–5;
D&C 25:11–12.

21a IE Reconciliando-vos
uns com os outros.
Mos. 3:19.

22a D&C 121:41–44.
GEE Casamento, Casar.
b IE sujeitai-vos ao justo

conselho do vosso
próprio marido.

23a IE preside
sobre a mulher.
GEE Sacerdócio.

b GEE Igreja
Verdadeira, Sinais
da — Autoridade.
c GEE Igreja de Jesus
Cristo.

25a D&C 42:22.

26a GEE Santificação.

b GEE Lavado,
Lavamento, Lavar.

28a 1 Cor. 11:11–12.
30a 1 Cor. 6:15, 19–20.

31a Mois. 3:21–24.

GEE Casamento,
Casar — O novo e
eterno convênio do
casamento.

32a GEE Mistérios de Deus.

33a GEE Honra, Honrar.

Vós, filhos, ^asede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isso é justo.

2 ^aHonra teu pai e tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa,

3 Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.

4 E vós, ^apais, não provoqueis à ira vossos ^bfilhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.

5 Vós, ^aservos, obedecei a vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo;

6 Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como ^aservos de Cristo, fazendo de coração a ^bvontade de Deus,

7 Servindo de boa vontade ao Senhor, e não aos homens,

8 Sabendo que cada um ^areberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre.

9 E vós, ^asenhores, fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças, sabendo também que o ^bSenhor deles e vosso está no céu, e que para com ele não há ^cacepção de pessoas.

10 No demais, irmãos meus,

^dfortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.

11 Revesti-vos de toda a ^aarmadura de Deus, para que possais estar *firmes* contra as astutas ciladas do diabo.

12 Porque não temos que ^alutar ^bcontra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os ^cpríncipes das ^dtrevas deste mundo, contra as *hostes* espirituais da ^emaldade nos *lugares* celestiais.

13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e havendo feito tudo, ficar firmes.

14 Estai, pois, *firmes*, tendo ^acingidos os vossos lombos com a ^bverdade, e vestindo-vos com a ^ccouraça da ^djustiça;

15 E calçados os pés com a preparação do evangelho da paz;

16 Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os ^adardos inflamados do maligno.

17 Tomai também o capacete da ^asalvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

18 ^aOrando em todo o tempo

6 1a GEE Família —

Responsabilidade dos filhos.

2a Éx. 20:12.

4a GEE Pai Terreno.

b GEE Família —

Responsabilidade dos pais.

5a Tit. 2:9;

1 Ped. 2:18.

6a 1 Cor. 7:21-24.

b GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

8a Col. 3:24;

D&C 130:20-21.

9a Col. 4:1.

b Mt. 23:8-10.

c At. 10:34-35;

D&C 1:34-36; 38:16.

10a Filip. 4:13;

D&C 4:2.

11a 1 Tess. 5:8;

D&C 27:15-18.

12a JS—H 1:15-17.

b 2 Né. 2:11.

GEE Adversidade.

c 2 Cor. 4:4.

d GEE Trevas Espirituais.

e GEE Combinações Secretas;

Iniquidade, Iníquo.

14a Isa. 11:5.

b GEE Verdade.

c Isa. 59:17;

D&C 27:16.

d GEE Justo(s); Retidão.

16a 1 Né. 15:24;

D&C 3:8.

17a GEE Salvação.

18a 3 Né. 18:15, 18.

com toda oração e súplica no Espírito, e vigiando nisso com toda a ^bperseverança e súplica por todos os santos,

19 E por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer conhecido o “mistério do evangelho,

20 Pelo qual sou embaixador em cadeias, para que possa falar dele ^alivremente, como me convém falar.

21 Ora, para que vós também possais saber a meu respeito, e

o que eu faço, “Tíquico, irmão amado, e fiel ministro do Senhor, vos informará de tudo.

22 O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saibais a nosso respeito, e ele console o vosso coração.

23 Paz seja com os irmãos, e caridade com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

24 A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo em “sinceridade. Amém.

Escrita de Roma aos efésios por Tíquico.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS FILIPENSES

CAPÍTULO 1

Tudo o que aconteceu com Paulo moveu a causa do evangelho — Nossa conduta deve ser digna do evangelho.

PAULO e ^aTimóteo, ^bservos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os ^cbispos e ^ddiáconos:

2 Graça a vós, e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós,

4 Fazendo sempre com alegria súplica por vós em todas as minhas orações,

5 Pela vossa comunhão no evangelho desde o primeiro dia até agora.

6 Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra, a ^aperfeiçoará até o dia de Jesus Cristo;

7 Como tenho por justo sentir isso por vós todos, por quanto retenho em *meu* coração que todos vós fostes participantes da minha

18^b GEE Diligência.

19^a GEE Mistérios de Deus.

20^a Jacó 2:7;

Morô. 8:16;

D&C 60:2–3.

21^a At. 20:4.

24^a Jos. 24:14; Hel. 3:27.

[FILIPENSES]

Título: GEE Epístolas Paulinas;

Filipenses, Epístola aos;

Paulo.

1 1^a GEE Timóteo.

^b D&C 1:38.

^c GEE Bispo;

Igreja Verdadeira, Sinais

da — Organização da

Igreja.

^d GEE Diácono.

6^a GR completará,
realizará.

"graça, tanto nas minhas prisões como na minha defesa e ^bconfirmação do evangelho.

8 Porque Deus me é testemunha das muitas saudades que de todos vós tenho, em *"entranhável afeição* de Jesus Cristo.

9 E peço isto: que a vossa *"cari-dade seja mais e mais abundante em ciência e em todo o conhecimento.*

10 Para que *"aproveis as coisas excelentes, para que sejais ^bsinceros, e irrepreensíveis até o dia de Cristo;*

11 Cheios de frutos de *"justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.*

12 E quero, irmãos, que saibais que as *coisas que me aconteceram contribuíram para maior proveito do evangelho.*

13 De maneira que as minhas prisões em Cristo foram manifestas em toda a *"guarda pretoriana, e em todos os demais lugares;*

14 E muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiantemente, sem *"temor.*

15 Verdade é que também alguns pregam a Cristo por inveja e por-fia, mas outros, também de bom grado.

16 Uns, na verdade, anunciam a Cristo por contenda, não

sinceramente, supondo acrescen-tar aflição às minhas prisões.

17 Mas outros, por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho.

18 Mas que *importa?* Contanto que Cristo seja anunciado de toda maneira, ou com fingimento ou em verdade, nisso me regozijo, e me regozijarei ainda.

19 Porque sei que disso me resul-tará salvação, pela vossa *"oração e pelo socorro do ^bEspírito de Jesus Cristo,*

20 Segundo a minha intensa expectativa e *"esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a confiança, Cristo será, tanto agora como sempre, ^bengrandecido no meu corpo, seja pela vida seja pela morte.*

21 Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho.

22 Mas, se o viver na carne traz fruto para a minha obra, não sei então o que deva escolher.

23 Porque de ambos os *lados* estou em aperto, tendo o desejo de partir, e de estar com Cristo, porque isso é ainda muito melhor.

24 Mas *julgo* mais necessário, por causa de vós, *"ficar na carne.*

25 E confio nisso, e sei que fica-rei, e permanecerei com todos vós, para proveito vosso e ale-gria da fé.

7a GEE Graça.

b GR estabelecimento, fortalecimento.

8a GR afetos, compaixões.

9a 4 Né. 1:15–16;

Mois. 7:18.

GEE Amor.

10a GR testeis, ponhais à prova.

b GR puros, imaculados.

11a GEE Justo(s); Retidão.

13a Filip. 4:22.

14a Lc. 1:74;

1 Jo. 4:18;

D&C 68:6.

19a GEE Oração.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

20a GEE Esperança.

b Salm. 34:1–3.

24a 3 Né. 28:9;

D&C 7.

26 Para que a vossa glória seja abundante por mim em Cristo Jesus, pela minha nova ida a vós.

27 Somente portai-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, ou quer esteja ausente, ouça acerca de vós, que “estais num mesmo espírito, com o ‘mesmo ânimo ‘combatendo juntamente pela fé do evangelho.

28 E em nada vos espanteis dos que resistem, “o que é para eles, na verdade, indício de perdição, mas para vós, de salvação, e isso, de Deus.

29 Porque a vós vos foi gratuitamente concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também “padecer por ele,

130 Tendo o mesmo combate que já em mim vistes, e agora ouvis de mim.

CAPÍTULO 2

Os santos devem ter uma só mente e um só espírito — Todo joelho se dobrará diante de Cristo — Os santos devem trabalhar por sua salvação — Paulo enfrenta o martírio com alegria.

PORTANTO, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação

de amor, se alguma comunhão de Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões,

2 Completai a minha alegria, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo “amor, o ‘mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa.

3 Nada *façais* por contenda ou por vangloria; mas por humildade, cada um “considere os outros superiores a si mesmo.

4 Não atente cada um para o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que *houve* também em Cristo Jesus,

6 O qual, sendo em “forma de Deus, não teve por usurpação ser ‘igual a Deus,

7 Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de “servo, fazendo-se semelhante aos homens;

8 E achado na forma de homem, “humilhou-se a si mesmo, sendo ‘obediente até a ‘morte, e ‘morte de cruz.

9 Pelo que também Deus o “exaltou soberanamente, e lhe deu um ‘nome que é sobre todo nome;

10 Para que ao nome de Jesus se dobre todo “joelho dos que estão

27a Filip. 4:1.

GEE Perseverar.

b GEE Unidade.

c Jud. 1:3.

28a TJS Filip. 1:28 (...) que rejeitam o evangelho, o que traz sobre eles a destruição; mas para vós que recebeis o evangelho, salvação; e isso, de Deus.

29a GEE Adversidade.

2 2a GEE Caridade.

b At. 4:32.

3a GEE Amor.

6a Jo. 1:14;

Heb. 1:3.

GEE Trindade.

b Jo. 5:18–19;

D&C 50:43.

7a Isa. 53:4;

Heb. 2:9.

8a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar;

Mansidão, Manso,

Mansuetude.

b GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

c GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo; Morte Física.

d GEE Crucificação; Exiação, Expiar.

9a GEE Exaltação.

b Mal. 1:11; At. 4:12.

10a Isa. 45:22–23;

Mos. 27:31;

D&C 76:110.

nos céus, e na terra, e debaixo da terra,

11 E toda língua confesse que Jesus Cristo é o "Senhor, para a glória de Deus Pai.

12 De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também "operai a vossa ^bsalvação com temor e tremor,

13 Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.

14 Fazei todas as *coisas* sem murmurações nem ^acontendas;

15 Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, ^a"filhos de Deus, inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa, no meio da qual ^bresplandeceis como lumiñares no mundo.

16 Retendo a "palavra da vida, para que no dia de Cristo possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão.

17 E ainda que seja "oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e regozijo-me com todos vós.

18 E vós também regozijai-vos e alegrai-vos comigo por isso mesmo.

19 E espero no Senhor Jesus em breve vos mandar Timóteo, para que também eu esteja de

bom ânimo, sabendo a vosso respeito.

20 Porque a ninguém tenho de tão igual ânimo, que sinceramente cuide do que vos diz respeito.

21 Porque todos "buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus.

22 Mas bem sabeis a sua "experiência, que serviu comigo no evangelho, como filho ao pai.

23 De sorte que espero enviar-vos logo que tenha eu visto a minha situação.

24 Porém confio no Senhor, que também eu mesmo em breve irei ter convosco.

25 Mas julguei necessário mandar-vos "Epafrodito, meu irmão, e cooperador, e companheiro nos combates, e vosso enviado, e ministrador nas minhas necessidades.

26 Porquanto tinha muitas saudades de vós todos, e estava muito angustiado de que tivésseis ouvido que ele estivera doente.

27 E de fato esteve doente, e quase à morte; porém Deus se apiedou dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

28 Por isso vo-lo enviei mais depressa, para que, vendo-o outra vez, vos regozijkeis, e eu tenha menos tristeza.

11a GEE Senhor.

12a Al. 34:37;

Mór. 9:27.

GEE Obras.

^b GEE Salvação.

14a GEE Contenção,
Contenda.

15a Gál. 4:1–7.

GEE Filhos e Filhas

de Deus — Filhos

nascidos de novo por

meio da expiação.

^b 3 Né. 12:14–16.

16a Jo. 6:68.

17a 1 Tess. 2:8.

GEE Mártir, Martírio.

21a 1 Cor. 10:24;

Morô. 7:45.

22a GR provação.

25a Filip. 4:18.

29 Recebei-o, pois, no Senhor com toda a alegria, e “tende em honra *homens* tais como ele.

30 Porque pela obra de Cristo chegou até bem próximo da morte, não fazendo caso da vida, para suprir para comigo a “falta do vosso serviço.

CAPÍTULO 3

Paulo sacrifica todas as coisas por Cristo — Os verdadeiros ministros dão um exemplo de retidão.

RESTA, irmãos meus, que vos regozijkeis no Senhor. Não me é penoso escrever-vos as mesmas *coisas*, e é segurança para vós.

2 Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão;

3 Porque a “circuncisão somos nós, que ^bservimos a Deus em espírito, e que nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na ‘carne,

4 Ainda que também tenha por que confiar na carne; se algum outro supõe que tenha por que confiar na carne, ainda mais, eu;

5 Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, ^ahebreu de hebreus; segundo a lei, ^bfariseu;

6 Segundo o zelo, perseguidor da igreja; segundo a justiça que há na lei, irrepreensível.

7 Mas o que para mim era ganho, tive-o por perda por *causa de Cristo*.

8 E, na verdade, tenho também por perda todas as *coisas*, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, pelo qual sofri a “perda de todas essas coisas, e as considero como refugo, para que possa ganhar a Cristo.

9 E seja achado nele, não tendo a minha justiça, que vem da lei, mas a que vem da fé em Cristo, *a saber*, a “justiça que vem de Deus pela fé;

10 Para conhecê-lo, e ao poder da sua ressurreição, e à “comunhão de suas aflições, sendo feito conforme a sua morte;

11 Para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dos “mortos.

12 Não que já a tenha alcançado, ou que seja “perfeito, mas prosseguo para conquistar aquilo para o que fui também conquistado por Cristo Jesus.

13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado;

14 Porém uma *coisa faço*, e é que, esquecendo-me das coisas que para trás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, “prossegui para o ^balvo, ao prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

15 Pelo que todos quantos já

29a 1 Tess. 5:12–13.

30a Filip. 4:10.

3 3a GEE Circuncisão;
Convênio.

b GEE Adorar.

c D&C 1:19.

GEE Carne — Natureza carnal do homem.

5a 2 Cor. 11:22.

b GEE Fariseus.

8a Ómni 1:26; Mos. 2:34.

9a GEE Justo(s); Retidão.

10a 2 Cor. 1:3–4; 2 Tess. 2:16.

11a TJS Filip. 3:11 (...)
justos.

12a GEE Perfeito.

14a GEE Diligência.

b GEE Vida eterna.

somos “perfeitos, sintamos isso mesmo; e se sentis alguma coisa doutra maneira, também Deus vo-lo revelará.

16 Porém, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo.

17 Sede também meus “imitadores, irmãos, e atentai para aqueles que andam segundo o exemplo que tendes em nós.

18 Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo chorando, *que andam como inimigos da cruz de Cristo,*

19 Cujo “fim é a perdição; cujo Deus é o ventre; ^be cuja glória é para a ‘vergonha deles, que só pensam nas coisas terrenas.

20 Mas a nossa cidadania está nos céus, donde também esperamos o “Salvador, o Senhor Jesus Cristo.

21 O qual “transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu ^bcorpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de ‘sujectar também a si todas as coisas.

CAPÍTULO 4

Permanecei firmes no Senhor — Cremos em ser honestos, verdadeiros e castos.

POR TANTO, meus amados e muito queridos irmãos, minha alegria e coroa, assim “estai firmes no Senhor, amados.

2 Rogo a Evódia, e rogo a Síntique, que sintam o mesmo no Senhor.

3 E peço-te também a ti, *meu verdadeiro companheiro, que ajudes essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho, e com Clemente, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no ^alivro da vida.*

4 Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.

5 Seja a vossa “equidade notória a todos os homens. Perto *está o Senhor.*

6 “Por nada estejais ^bansiosos; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela ‘oração e súplicas, com ^dação de graças.

7 E a “paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é “verdadeiro, tudo o que é ^bhonesto, tudo o que é ‘justo, tudo o que é ^dpuro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se

15a Morô. 10:32–33.

17a Mt. 16:24–26.

19a 2 Cor. 11:15.

^b TJS Filip. 3:19 (...) e que se gloriam em sua vergonha, (...)

c Ose. 4:6–7.

20a GEE Salvador.

21a 1 Cor. 15:51.

GEE Ressurreição.

^b Lc. 24:39;

Apoc. 1:13–17;

D&C 130:22–23.

^c D&C 19:2–3; 76:106.

4 1a Gál. 5:1; Filip. 1:27; D&C 87:8.

3a GEE Livro da Vida.

5a GR amabilidade.

6a GR Não vos preocupeis indevidamente com coisa alguma.

^b TJS Filip. 4:6 (...) *aflitos*

(...) Mt. 6:25–30.

^c GEE Oração.

^d GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

7a GEE Paz.

8a RF 1:13. GEE Verdade.

^b GEE Honestidade, Honesto.

^c GEE Justo(s); Retidão.

^d GEE Pureza, Puro.

há alguma “virtude, e se há algum louvor, nisso ^fpensai.

9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.

10 Ora, muito me regozijei no Senhor por finalmente reviver a vossa lembrança de mim, visto que vos tínheis lembrado, mas não tínheis tido oportunidade.

11 Não o digo como por necessidade, porque já aprendi a “contentar-me com o que tenho.

12 Sei estar ^aabatido, e sei também ter abundância; em toda maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a padecer necessidade.

13 Posso todas as *coisas* em “Cristo que me ^bfortalece.

14 Todavia, fizestes bem em tomar parte na minha aflição.

15 E bem sabeis também vós, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e receber, senão vós somente;

16 Porque também uma e outra vez me mandastes o necessário a Tessalônica.

17 Não que procure dádivas, mas procuro o “fruto que cresça para a vossa conta.

18 Mas tudo tenho recebido, e tenho “abundância; estou suprido, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a Deus.

19 Porém o meu Deus suprirá todas as vossas “necessidades segundo as suas ^briquezas em glória, por Cristo Jesus.

20 Ora, ao nosso Deus e Pai seja glória para todo o sempre. Amém.

21 Saudai todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.

22 Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os que são da casa de César.

23 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com vós todos. Amém.

Foi escrita de Roma aos filipenses por Epafrodito.

^{8e} GEE Virtude.

^f GEE Pensamentos;
Ponderar.

11^a 1 Tim. 6:6–8.

12^a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

13^a Jo. 15:4–5.
^b Al. 26:11–13.

17^a Rom. 15:25–28.

18^a 2 Cor. 9:8.

19^a Salm. 23:1.

^b D&C 38:39.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS COLOSSENSES

CAPÍTULO 1

A redenção vem por meio de Cristo — Ele criou todas as coisas, é à imagem de Deus e é o Primogênito do Pai.

PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,

2 Aos santos e irmãos fiéis em Cristo, que estão em “Colossos: Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

3 Graças damos ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós;

4 Porquanto ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus, e da caridade *que tendes* para com todos os santos;

5 Pela “esperança que vos está reservada nos céus, da qual já dantes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho;

6 O qual já chegou a vós, “como também *está* em todo o mundo; e já vai *frutificando*, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a ‘graça de Deus em verdade;

7 Como também o aprendestes de Epafras, nosso amado

conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo,

8 O qual nos declarou também a vossa caridade no Espírito.

9 Portanto, também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do “conhecimento da sua vontade, em toda a *sabedoria* e entendimento espiritual;

10 Para que possais “andar dignamente *diante* do Senhor, *agrandando-lhe* em tudo, frutificando em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus;

11 “Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e *longanimidade* com alegria;

12 Dando “graças ao Pai que nos *fez* idôneos *para participar* da ‘herança dos santos na luz,

13 O qual nos tirou do poder das “trevas, e nos transportou para o *reino* do seu ‘Filho amado;

14 No qual temos a “redenção

1 2a GEE Colossenses,

Epístola aos;

Epístolas Paulinas;

Paulo.

5a 1 Ped. 1:3–5.

6a TJS Col. 1:6 (...) como em todas as gerações do mundo (...) D&C 76:23–24.

b Al. 32:28–42.

c GEE Graça.

9a GEE Conhecimento.

b GEE Sabedoria.

10a GEE Andar, Andar com Deus.

b 1 Tess. 4:1.

11a Ef. 3:16.

b At. 5:40–41;

Al. 7:23.

12a Col. 3:17.

b GR qualificados.

c 2 Né. 9:18;

D&C 45:57–58.

13a D&C 21:5–6.

b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

c GEE Jesus Cristo.

14a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

pelo seu sangue, *a saber*, a ^bremisão dos pecados;

15 O qual é a ^aimagem do Deus invisível, o ^bprimogênito de ^ctoda criatura.

16 Porque por ^aele foram criadas todas *as coisas* que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam domínios, sejam ^bprincipados, sejam poderes; todas *as coisas* foram criadas por ele e para ele.

17 E ele é antes de todas *as coisas*, e todas *as coisas* ^asubsistem por ele.

18 E ele é a ^acabeça do corpo da igreja; é o princípio e o ^bprimogênito dentre os mortos, para que entre todos tenha a preeminência.

19 Porque foi do agrado *do Pai* que toda a plenitude nele habitasse;

20 E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por ele ^areconciliasse consigo mesmo todas *as coisas*, tanto as que *estão* na terra como as que *estão* nos céus.

21 A vós também, que dantes éreis estranhos, e inimigos no entendimento, em obras más, agora todavia vos reconciliou,

22 No corpo da sua carne, pela ^amorte, para perante si vos

apresentar santos, e ^birrepreensíveis, e inculpáveis,

23 Se, todavia, permanecerdes ^afundados e firmes na fé, e não vos ^bmoverdes da ^cesperança do evangelho que ouvistes, o qual é pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, fui feito ministro.

24 Regozijo-me agora no que padeço por vós, e cumpro na minha carne o restante das ^aaflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja;

25 Da qual eu fui feito ministro, segundo a ^adispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus;

26 O ^amistério que esteve oculto desde *todos* os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos;

27 Aos quais Deus quis fazer ^aconhecer quais são as ^briquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória;

28 O qual ^aanunciamos, ^badmoestando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo homem perfeito em Jesus Cristo;

29 No que também trabalho,

14^b GEE Remissão de Pecados.

15^a Heb. 1:3.

^b GEE Primogênito.

^c GR toda a criação.

16^a D&C 38:1–3.

GEE Criação, Criar.

^b 1 Ped. 3:22.

17^a D&C 88:5–13.

18^a Ef. 1:17–23.

^b 1 Cor. 15:20–23.

20^a Heb. 2:17; Jacó 4:11.

22^a GEE Exiação, Expiar.

^b Mos. 3:21;

D&C 4:2.

23^a Ef. 3:17–19.

^b Jo. 15:6.

^c GEE Esperança.

24^a 2 Cor. 1:4–7.

25^a Gál. 1:11–12.

GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

26^a Rom. 16:25–26.
GEE Mistérios de Deus.

27^a Ef. 3:3–6.

^b D&C 78:18.

28^a GEE Pregar.
^b GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.

CAPÍTULO 2

A plenitude da Divindade habita em Cristo — Acautelai-vos para não ser enganados pelas tradições dos homens — O escrito que havia contra nós foi pregado na cruz de Cristo.

PORQUE quero que saibais quão grande “combate tenho por vós, e pelos que estão em ^bLaodiceia, e por quantos não viram o meu rosto na carne;

2 Para que o seu coração seja consolado, e estejam “unidos em caridade, e em todas as riquezas da plenitude do entendimento, para conhecimento do mistério do Deus ^be Pai, e de Cristo,

3 No qual estão escondidos todos os tesouros da “sabedoria e do ^bconhecimento.

4 E digo isso, para que ninguém vos engane com palavras persuasivas.

5 Porque ainda que esteja ausente quanto ao corpo, todavia em espírito estou convosco, regozijando-me, e “vendo a vossa ordem, e a firmeza da vossa fé em Cristo.

6 Pois, como recebestes o Senhor

Jesus Cristo, assim também “andai nele,

7 “Arraigados e edificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, abundando em ^bação de graças.

8 Vede que ninguém vos faça presa sua por meio de “filosofias e vãs ^bsutilezas, segundo a “tradição dos homens, segundo os rudimentos do ^amundo, e não segundo Cristo;

9 Porque nele habita corporalmente toda a “plenitude da divindade;

10 E nele estais “completos, o qual é a cabeça de todo ^bprincipado e poder,

11 No qual também estais circuncidados com uma “circuncisão não feita por mão no despojo do ^bcorpo dos pecados da carne, na circuncisão de Cristo;

12 Sepultados com ele no “batismo, no qual também ^bressuscitastes com ele pela fé no ^cpoder de Deus, que o ressuscitou dos mortos.

13 E quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos “vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas,

2 1a GR angústia.

^b Apoc. 1:11.

2a Mos. 18:21.

^b TJS Col. 2:2 (...) e
de Cristo, que é
de Deus, sim, o Pai;

3a 1 Cor. 2:6-7.

GEE Sabedoria.

^b GEE Conhecimento.

5a GEE Unidade.

6a GEE Andar, Andar
com Deus.

7a Ef. 3:17-19.

^b GEE Ação de
Graças, Agradecido,
Agradecimento.

8a D&C 123:12.

^b GEE Enganar,
Engano, Fraude.

^c GEE Tradições.

^d GEE Mundanismo.

9a D&C 93:12-17.

10a Jo. 1:16.

^b Col. 1:16;

1 Ped. 3:22.

11a GEE Convênio.

^b Mos. 3:19; 27:25;
Morô. 10:32.

12a GEE Batismo,
Batizar — Batismo
por imersão.

^b Col. 3:1.

^c Ef. 1:19-20.

13a GEE Conversão,
Converter.

14 Havendo “cancelado o escrito dos decretos que contra nós havia, o qual de alguma maneira nos era contrário, e o tirou do meio *de nós*, encravando-o na cruz.

15 E despojando os principados e potestades, os expôs publicamente à vergonha, e nela triunfou sobre eles.

16 Portanto, ninguém vos “julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa *dos dias* de festa, ou da lua nova, ou dos sábados,

17 Que são “sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.

18 Ninguém vos “domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que nunca viu, estando *b*inchado inutilmente pelo seu entendimento carnal;

19 E não estando ligado à “cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligamentos, vai crescendo em aumento de Deus.

20 Portanto, se estais “mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que, como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais ainda a *b*decretos

21 (“*Tais como:* não toques, não proves, não manuseies,

22 Os quais todos perecem pelo uso), segundo os “preceitos e *b*doutrinas dos homens?

23 Tais coisas têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e mau tratamento do corpo, mas não são de valor algum, porque levam à satisfação da carne.

CAPÍTULO 3

Algumas vidas estão escondidas com Deus em Cristo — Os santos são exortados a santificar-se e a servir ao Senhor Jesus Cristo.

POR TANTO, se já “ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.

2 Pensai nas “coisas que são de cima, e não nas que são da *b*terra;

3 Porque já estais “mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

4 Quando Cristo, que é a nossa “vida, se *b*manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em “glória.

14a IE Cristo cumpriu a Lei de Moisés, cancelando assim certas ordenanças e obras. GEE Lei de Moisés.

16a GEE Condenação, Condenar.

17a Mos. 13:27–31. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.

18a Mt. 24:4–5; Mos. 26:6. b GEE Orgulho.

19a Ef. 1:22–23; 4:15–16.
20a Rom. 6:2–12.
b GEE Ordenanças.
21a TJS Col. 2:21–22
(Apêndice).

22a D&C 46:7;
JS—H 1:19.
GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
b Mt. 15:9;
2 Né. 28:9.

3 1a IE festes elevados a uma novidade de vida.

Rom. 6:3–4;
Col. 2:12.

2a Mt. 6:33;
D&C 6:6–7.
b GEE Mundanismo.

3a Rom. 6:2–5;
Al. 5:14–16.

4a Jo. 10:11; Ét. 4:12.
b 1 Jo. 3:2.
GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

c 1 Cor. 15:42–44;
Al. 36:28.
GEE Exaltação.

5 "Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a terra: a fornicação, a imundície, o apetite desordenado, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria;

6 Coisas pelas quais vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência;

7 Nas quais também dantes andastes, quando vivíeis nelas.

8 Mas, agora, despojai-vos também de todas *estas coisas*, a saber: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca.

9 Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos,

10 E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

11 Onde não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cíta, servo, ou livre; mas Cristo é tudo em todos.

12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entradas de misericórdia, de

benignidade, humildade, mansidão, longanimidade;

13 Suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei-o vós também.

14 E sobre tudo isso, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição.

15 E a paz de Deus domine em vosso coração, para a qual também fostes chamados em um corpo, e sede agradecidos.

16 A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros com palavras, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração.

17 E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças ao Deus e Pai.

18 Vós, mulheres, estai sujeitas ao vosso marido, como convém no Senhor.

5a IE Subjugai.

b Rom. 6:13.

c GEE Fornicação.

d GEE Concupiscência.

e GEE Avarentia, Avareza; Cobiçar.

f GEE Idolatria.

6a Rom. 1:18.

b GEE Pecado.

8a GEE Ira.

b IE desejo de ver o outro sofrer.

c GEE Blasfemar, Blasfêmia.

d GEE Profanidade.

9a GEE Mentir, Mentirosa.

b GEE Homem Natural.

10a GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

11a 1 Cor. 12:13.

b GEE Circuncisão.

c IE antigos pastores nômades da Cítia.

12a GEE Eleitos.

b Al. 7:11-12.

GEE Misericórdia, Misericordioso.

c Ef. 4:32.

d GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

e GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

13a IE Sendo pacientes uns com os outros.

b GEE Perdoar.

14a GEE Caridade.

15a GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

b D&C 57:7.

GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

16a GEE Palavra de Deus.

b GEE Cantar.

17a Mois. 5:8.

18a Tit. 2:4-5.

b IE sede submissas a seu conselho ou advertência.

19 Vós, maridos, ^a amai vossa mulher, e não vos irriteis contra ela.

20 Vós, ^a filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porque isso é agradável ao Senhor.

21 Vós, ^a pais, não ^birriteis vossos filhos, para que não percam o ânimo.

22 Vós, ^a servos, obedecei em tudo a vossos senhores segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas com simplicidade de coração, ^btemendo a Deus.

23 E tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor, e não aos homens;

24 Sabendo que recebereis do Senhor o ^a galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, ^bservis.

25 Porém quem fizer agravos ^a receberá o agravio que fizer, pois não há ^bacepção de pessoas.

CAPÍTULO 4

Os santos são exortados a ser sábios em todas as coisas — Lucas e outros saúdam os colossenses.

Vós, ^a senhores, fazei o que for de justiça e equidade a vossos servos, sabendo que também tendes um ^bSenhor nos ^ccéus.

19^a D&C 121:41–44.

GEE Amor.

20^a GEE Família — Responsabilidade dos filhos.

21^a GEE Família — Responsabilidade dos pais.

b GEE Ira.

22^a 1 Tim. 6:1–2; Tit. 2:9–10;
1 Ped. 2:18.

b GEE Temor — Temor

de Deus.

24^a Ef. 6:8.

GEE Glória Celestial;
Herdeiro.

b 1 Cor. 7:22.

25^a GEE Justiça.

b D&C 1:35; 38:16.

4^a 1a Ef. 6:8–9.

b Mt. 23:8.

c GEE Céu.

3^a Rom. 10:14–15.

GEE Obra Missionária.

b GEE Mistérios de Deus.

5^a GEE Sabedoria.

6^a GEE Sal.

b 1 Ped. 3:15;

D&C 100:5–8.

7^a Ef. 6:21–22.

b GEE Ministério,

Ministro.

9^a Fil. 1:10.

10^a At. 19:29; 27:2.

b GEE Marcos.

c GR primo, parente.

2 Perseverai em oração, velando nela com ação de graças;

3 Orando também juntamente por nós, para que Deus nos ^aabra a porta da palavra, para falarmos do ^bmistério de Cristo, pelo qual estou também preso;

4 Para que o manifeste, como me convém falar.

5 Andai com ^asabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo.

6 A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com ^asal, ^bpara que saibais como vos convém responder a cada um.

7 ^aTíquico, irmão amado e fiel ^bministro, e conservo no Senhor, vos fará saber o meu estado;

8 O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saiba do vosso estado e console o vosso coração;

9 Juntamente com ^aOnésimo, amado e fiel irmão, que é dos vossos; eles vos farão saber tudo o que por aqui se passa.

10 ^aAristarco, que está preso comigo, vos saúda; e ^bMarcos, o ^asobrinho de Barnabé, acerca do qual já recebestes mandamentos; se for ter convosco, recebei-o;

11 E Jesus, chamado Justo, os

quais são da "circuncisão; são estes só os *meus* cooperadores no reino de Deus; e para mim têm sido consolação.

12 Saúda-vos "Epafras, que é dos vossos, servo de Cristo, combatendo sempre por vós em orações, para que fiqueis firmes, perfeitos e consumados em toda a vontade de Deus.

13 Pois eu dou testemunho em favor dele, de que tem grande zelo por vós, e pelos que *estão* em "Laodiceia, e pelos que *estão* em Hierápolis.

14 Saúdam-vos "Lucas, o médico amado, e ^bDemas.

15 Saudai os irmãos que estão em Laodiceia, e Nímphe, e a igreja que está em sua casa.

16 E quando *esta* epístola tiver sido lida entre vós, fazei que também seja lida na igreja dos laodicenses; e *a que veio* de Laodiceia, lede-a vós também.

17 E dizei a Arquipo: Atenta para o ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras.

18 Saudação de minha mão, de Paulo. Lembrai-vos das minhas "prisões. A graça *seja* convosco. Amém.

Escrita de Roma aos colossenses por Tíquico e Onésimo.

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE S. PAULO APÓSTOLO AOS TESSALONICENSES

CAPÍTULO 1

O evangelho vem tanto pela palavra quanto pelo poder.

PAULO, e Silvano, e Timóteo, à ^bigreja dos ^ctessalonicenses em Deus, o Pai, e no Senhor Jesus Cristo: Graça e paz tenhais

de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

2 Sempre damos "graças a Deus por vós todos, fazendo menção de vós em nossas orações,

3 Lembrando-nos sem cessar da obra da vossa "fé, e do trabalho de caridade, e da ^bpaciência da

11a IE judeus seguidores de Cristo.

12a Col. 1:7–8; Fil. 1:23.

13a Col. 2:1; Apoc. 1:11.

14a GEE Lucas.

^b 2 Tim. 4:10; Fil. 1:24.

16a GEE Escrituras — Escrituras perdidas.

18a Heb. 13:3.

[1 TESSALONICENSES]

1 1a TJS 1 Tess. 1:1 (...)
servos de Deus, o Pai,
e do Senhor Jesus
Cristo, à igreja dos
tessalonicenses:
Graça a vós (...)
^b GEE Igreja de Jesus
Cristo.

^c GEE Tessalonicenses,
Epístola aos.

2a GEE Ação de
Graças, Agradecido,
Agradecimento.

3a Tg. 2:17. GEE Fé;
Obras.

^b GEE Paciência.

^cesperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai;

4 Sabendo, ^aamados irmãos, que a vossa ^beleição é de Deus;

5 Porque o nosso ^aevangelho não foi a vós somente em ^bpalavras, mas também em poder, e no ^cEspírito Santo, e em muita certeza; bem sabeis ^dcomo fomos entre vós, por causa de vós.

6 E vós fostes feitos nossos imitadores, e do Senhor, recebendo a palavra em muita ^atribulação, com ^balegria do Espírito Santo.

7 De maneira que fostes ^aexemplo para todos os fiéis na Macedônia e Acaia.

8 Porque por vós soou a palavra do Senhor, não somente na Macedônia e Acaia, mas também a vossa fé para com Deus se espalhou por todos os lugares, de tal maneira que já dela não temos necessidade de falar coisa alguma;

9 Porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos para convosco, e como dos ^aídolos vos convertestes a Deus, para servir ao Deus ^bvivo e verdadeiro,

10 E para esperar dos ^acéus seu Filho, a quem ressuscitou dos

mortos, ^asaber, Jesus, que nos ^blivra da ^cira futura.

CAPÍTULO 2

Os verdadeiros ministros pregam de maneira piedosa — Os conversos são a glória e a alegria dos missionários.

PORQUE vós mesmos, irmãos, bem sabeis que a nossa entrada para convosco não foi vã;

2 Antes, havendo primeiro padecido, e sido ^aagravados em Filipos, como sabeis, tivemos ousadia em nosso Deus, para vos ^bfalar o evangelho de Deus com grande combate.

3 Porque a nossa exortação não procede de ^aerro, nem de ^bimundície, nem de ^cfraudulência;

4 Mas, como fomos ^aaprovados por Deus para que o evangelho nos fosse ^bconfiado, assim falamos, ^cnão como para comprazer aos homens, mas a Deus, que ^dpõe à prova o nosso coração.

5 Porque, como bem sabeis, nunca usamos de palavras lisonjeiras, nem de pretexto de ^aavareza; Deus é testemunha;

6 Não buscando a ^aglória dos homens, nem de vós, nem de

^{3c} GEE Esperança.

^{4a} GR Conhecendo, amados de Deus, vossa eleição.

^b GEE Eleição; Eleitos.

^{5a} GEE Evangelho.

^b 1 Cor. 2:4–5.

^c GEE Espírito Santo.

^d 1 Tess. 2:9–12.

^{6a} GEE Perseguição, Perseguir.

^b D&C 11:13.

^{7a} 3 Né. 27:21.

^{9a} GEE Idolatria.

^b D&C 20:17–19.

^{10a} At. 1:9–11.

^b GEE Libertador; Redentor.

^c Sof. 1:14–18.

² 2a IE tratados ou usados

com desprezo.

At. 16:22.

^b At. 17:2–3.

^{3a} GEE Enganar, Engano, Fraude.

^b GEE Pureza, Puro.

^c GEE Dolo.

^{4a} GR considerados dignos, escolhidos.

^b D&C 12:8.

^c GEE Temor.

^d GR examina, põe à prova por meio de tribulação.

D&C 103:12.

^{5a} GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

^{6a} D&C 76:61.

outros, ainda que pudéssemos, como apóstolos de Cristo, ser-vos pesados;

7 Antes, fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos.

8 Assim nós, estando-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos não somente o evangelho de Deus, mas ainda a nossa própria “alma; porquanto nos éreis *muito* queridos.

9 Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, “trabalhando noite e dia, vos pregamos o evangelho de Deus, para não sermos pesados a cada um de vós.

10 Vós e Deus *sois* testemunhas de quão santa, e justa, e irrepreensívelmente nos houvemos para convosco, os que crestes.

11 Assim como bem sabeis que exortávamos e consolávamos a cada um de vós, como o pai a seus filhos,

12 Para que vos “conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

13 Pelo que também damos, sem cessar, graças a Deus, porque havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não *como* palavra de homens, mas (segundo é, na verdade) *como* palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes.

14 Porque vós, irmãos, fostes feitos imitadores das igrejas de

Deus que estão na Judeia, em Jesus Cristo; porquanto também “padecestes de vossos próprios concidadãos as mesmas *coisas*, como eles também, dos judeus;

15 Os quais também “mataram o Senhor Jesus e seus próprios profetas, e nos têm perseguido; e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens;

16 E nos “impedem de falar aos gentios para que possam salvar-se, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados; porque a ira de Deus caiu sobre eles até o fim.

17 Nós, porém, irmãos, sendo privados de vós por um momento de tempo, de vista, mas não do coração, tanto mais procuramos com grande desejo ver o vosso rosto.

18 Pelo que bem quisemos uma e outra vez ir ter convosco, pelo menos eu, Paulo, mas Satanás no-lo impediu.

19 Porque, qual é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa de glória? Porventura não *o sois* vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua “vinda?

20 Porque vós sois a nossa glória e alegria.

CAPÍTULO 3

Os santos são exortados a aperfeiçoar o que lhes falta em sua fé.

PELO que, não podendo esperar

8a GEE Serviço.

9a At. 20:33–35.

12a GEE Andar, Andar com Deus.

14a At. 17:5–7.

GEE Perseguição,
Perseguir.

15a GEE Mártir, Martírio.

16a Lc. 11:52;

At. 13:45–50.

19a D&C 88:95–98.

mais, de bom grado quisemos deixar-nos ficar sós em "Atenas;

2 E enviamos "Timóteo, nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso cooperador no evangelho de Cristo, para vos ^bconfortar e vos exortar acerca da vossa fé;

3 Para que ninguém se "comovia por essas ^btribulações; porque vós mesmos sabeis que para isso fomos ^cordenados.

4 Pois, estando ainda convosco, vos predizíamos que haveríamos de ser afligidos, como também sucedeu, e vós o sabeis.

5 Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei saber da vossa fé, *temendo* que o "tentador vos ^btentasse, e o nosso trabalho viesse a ser inútil.

6 Vindo, porém, agora Timóteo de vós para nós, e trazendo-nos boas novas acerca da vossa fé e caridade, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como nós também, a vós;

7 Pelo que, irmãos, nós ficamos consolados acerca de vós em toda a nossa aflição e necessidade, pela vossa fé,

8 Porque agora vivemos, se estais *firmes* no Senhor.

9 Porque, que ação de graças poderemos dar a Deus por vós, por toda a "alegria com que nos

regozijamos por vossa causa diante do nosso Deus,

10 Orando abundantemente dia e noite, para que possamos ver o vosso rosto, e "supramos o que falta à vossa fé?

11 Ora, o mesmo nosso Deus e Pai, e nosso Senhor Jesus Cristo, encaminhem a nossa viagem para vós.

12 E o Senhor vos aumente, e faça crescer em "caridade uns para com os outros, e para com todos, como também *nós*, para convosco;

13 Para confortar o vosso coração, para que sejais irrepreensíveis em santificação diante de nosso Deus e Pai, na "vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus ^bsantos.

CAPÍTULO 4

Os santos são exortados a ser santos, a santificar-se e a amar uns aos outros — O Senhor virá, e os mortos ressuscitarão.

ASSIM que, irmãos, no demais vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, assim como "recebestes de nós, como vos convenha ^bandar e agradar a Deus, assim *nisso* possais progredir cada vez mais.

2 Porque vós bem sabeis quais mandamentos "nós vos temos dado pelo Senhor Jesus.

3 Porque esta é a vontade de

3 1a At. 17:15.

2a GEE Timóteo.

 b Rom. 16:25.

3a GR perturbe.

 b GEE Adversidade;
 Perseverar.

 c At. 9:15–16.

5a D&C 29:39.

 b GR pusesse à prova,
 testasse.

9a GEE Alegria.

10a GEE Perfeito.

12a GEE Amor;
 Caridade.

13a GEE Segunda Vinda de
 Jesus Cristo.

 b GEE Santo
 (substantivo).

4 1a Filip. 4:9.

 b GEE Andar,
 Andar com Deus.

2a D&C 1:38.

Deus, a vossa "santificação: que vos abstenhais da ^bfornicação;

4 Que cada um de vós saiba possuir o seu "vaso em santificação e honra;

5 Não em "paixão de concupiscência, como os ^bgentios, que não conhecem a Deus.

6 Ninguém ^aoprima nem engane seu irmão em assunto *algum*, porque o Senhor é ^bvingador de todas essas *coisas*, como também já dantes vo-lo dissemos e testificamos.

7 Porque não nos chamou Deus para a ^aimundície, senão para a ^bsantificação.

8 Porque quem ^adespreza *isso* não despreza o homem, mas sim a Deus, o qual nos deu também o seu ^bEspírito Santo.

9 Quanto, porém, à caridade fraternal, não necessitais de que vos escreva, porque já vós mesmos estais instruídos por Deus que vos "ameis uns aos outros.

10 Porque também já assim o fazeis, para com todos os irmãos que estão por toda a Macedônia. Exortamo-vos, porém, irmãos, a

que ainda *nisso* possais progredir cada vez mais,

11 E que ^aprocureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e ^btrabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo mandamos;

12 Para que andeis ^ahonestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de *coisa* alguma.

13 Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como também os demais, que não têm ^aesperança.

14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ^aressuscitou, assim também aos que em Jesus ^bdormem, Deus os tornará a trazer com ele.

15 Dizemo-vos, portanto, isto pela palavra do Senhor: ^aque nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não ^bprecederemos os que dormem.

16 Porque o mesmo Senhor ^adescerá do céu com ^bum brado, e com voz de ^carcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ^dressuscitarão primeiro.

3a Heb. 12:14.

b GEE Santificação.

b GR imoralidade.

GEE Castidade;
Imoralidade Sexual.

4a IE corpo.

5a GEE Concupiscência.

b GEE Gentios.

6a GR tire vantagem,
defraude.

b GEE Justiça.

7a GEE Imundície,
Imundo.

b GEE Santidade.

8a GR rejeita, deixa de

lado, viola.

b GEE Espírito Santo.

9a GEE Amor.

11a GR vos esforceis,
vos empenheis
firmemente.

b Mos. 2:14-16;
D&C 42:42;
Mois. 4:25.

12a GEE Honestidade,
Honesto.

13a GEE Esperança.

14a GEE Ressurreição.
b GEE Dormir;
Sono.

15a TJS 1 Tess. 4:15 (...)

*aqueles que estiverem
vivos na vinda do
Senhor não
precederão os que
permanecerem até a
vinda do Senhor, que
estão dormindo.*

b GR progrediremos em
detrimento dos.

16a GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

b GR brado de comando.

c GEE Arcanjo.

d D&C 88:96-98.

17 ^aDepois nós, os que ficarmos vivos, seremos ^barrebatados juntamente com eles nas nuvens, para encontrar o Senhor nos ^cares, e assim estaremos ^dsempre com o Senhor.

18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com essas palavras.

CAPÍTULO 5

Os santos saberão a época da Segunda Vinda de Cristo — Vivei como devem viver os santos — Regozijai-vos sempre — Não desprezeis as profecias.

PORÉM, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva;

2 Porque vós mesmos sabeis muito bem que o ^adia do Senhor virá como o ladrão de noite;

3 Pois, quando disserem: *Há paz e segurança*; então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo algum ^aescaparão.

4 Mas vós, irmãos, já não estais em ^atrevas, para que aquele dia vos surpreenda como *um ladrão*.

5 Porque todos vós sois ^afilhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas.

6 Não durmamos, pois, como os demais, mas ^avigiemos, e sejamos ^bsóbrios.

7 Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embebedam, embebedam-se de noite.

8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da ^acouraça da ^bfé e da caridade, e tendo por capacete a ^cesperança da salvação.

9 Porque Deus não nos designou para a ^aira, mas para a aquisição da ^bsalvação, por nosso Senhor Jesus Cristo,

10 O qual morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, ^avivamos juntamente com ele.

11 Pelo que ^aexortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis.

12 E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que ^atrabalham entre vós e que vos presidem no Senhor, e vos admoeestam;

13 E tende-os em grande ^aestima e amor, por causa da sua obra. Tende ^bpaz entre vós.

14 Rogamo-vos também, irmãos, que ^aadmoeesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo,

17^a TJS 1 Tess. 4:17 Depois, aqueles que estiverem vivos serão arrebatados para as nuvens com os que permanecerem, para encontrar o Senhor nos ares; e assim estaremos sempre com o Senhor.

b 1 Cor. 15:51–55.

c Morô. 10:34.

d Apoc. 22:3–5.

GEE Vida eterna.

5 2^a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

3^a D&C 1:2.

4^a Rom. 13:12–13.

5^a GEE Filhos de Cristo; Luz, Luz de Cristo.

6^a GEE Atalaia, Sentinelas, Vigiar; Velar, Vigiar.

b GR vigilantes, prudentes.

8^a GEE Armadura.

b GEE Fé.

c GEE Esperança.

9^a GEE Ira.

b GEE Plano de Redenção.

10^a GEE Vida eterna.

11^a GR consolai, encorajai.

12^a 1 Cor. 12:20–25.

13^a GEE Estimar.

b GEE Paz.

14^a GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

^bsustenteis os ^cfracos, e sejais pacientes para com todos.

15 Vede que ninguém ^adê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, assim uns para com os outros, como para com todos.

16 ^aRegozijai-vos sempre.

17 ^aOrai sem cessar.

18 Em tudo dai ^agraças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

19 Não ^aapagueis o ^bEspírito.

20 Não desprezeis as profecias.

21 ^aExaminai todas *as coisas*; retende o bem.

22 Abstende-vos de toda a ^aaparência do mal.

23 E o mesmo Deus de paz

vos ^asantifique em tudo; e todo o vosso sincero espírito, e alma, e corpo sejam conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

24 Fiel é o que vos chama, o qual também *o* fará.

25 Irmãos, orai por nós.

26 Saudai todos os irmãos com ^aósculo santo.

27 Pelo Senhor vos conjuro que esta epístola se leia a todos os santos irmãos.

28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* convosco. Amém.

A primeira *epístola* aos tessalonicenses foi escrita de Atenas.*

SEGUNDA EPÍSTOLA DE S. PAULO APÓSTOLO AOS TESSALONICENSES

CAPÍTULO 1

Em Sua Segunda Vinda, o Senhor Jesus se vingará dos ímpios.

14^b GR cuideis.

^c GR enfermos, duvidosos, tímidos. GEE Fraqueza.

15^a Mt. 5:43–47.

16^a GEE Alegria.

17^a GEE Oração.

18^a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

19^a GR extingais, impeçais, suprimais.

^b GEE Espírito Santo.

21^a GR Ponde à prova.

GEE Compreensão, Entendimento; Sabedoria.

22^a GR tipos.

23^a GEE Santificação.

26^a TJS 1 Tess. 5:26 (...) cumprimento (...)

* Recentemente alguns estudiosos concluíram que 1 e 2 Tess. foram muito provavelmente

PAULO, e Silvano, e Timóteo, ^aà ^bigreja dos ^ctessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo:

escritos de Corinto.

[2 TESSALONICENSES]

1 1^a TJS 2 Tess. 1:1 (...) os servos de Deus, o Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo, à igreja dos tessalonicenses;

^b GEE Igreja de Jesus Cristo.

^c GEE Epístolas Paulinas; Paulo; Tessalonicenses, Epístola aos.

2 Graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é de razão, porquanto a vossa fé cresce muitíssimo e a caridade de cada um de vós é abundante de uns para com os outros;

4 De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas ^aigrejas de Deus por causa da vossa ^bpaciência e fé, em todas as vossas ^cperseguições e aflições que suportais;

5 Prova clara do justo juízo de Deus, para que sejais tidos por dignos do reino de Deus, pelo qual também ^apadeceis;

6 Pois é justo diante de Deus que dê em paga tribulação aos que vos atribulam,

7 E a vós, que sois atribulados, ^adescanso conosco, quando se ^bmanifestar o Senhor Jesus desde o céu com os anjos do seu poder,

8 Como labareda de ^afogo, tomado ^bvingança dos que não conhecem a Deus e dos que ^cnão obedecem ao ^devangelho de nosso Senhor Jesus Cristo;

9 Os quais, por castigo, ^apaderão eterna ^bperdição ante a face do Senhor e a glória do seu poder,

4a 1 Tess. 1:8.

b GEE Paciência;

Perseverar.

c GEE Perseguição,

Perseguir.

5a GEE Adversidade.

7a GEE Descansar,
Descanso.

b GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

8a GEE Fogo.

b GEE Justiça;

Vingança.

c GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

d GEE Evangelho.

9a GEE Juízo Final.

b D&C 19:10-12.

GEE Condenação,
Condenar; Inferno.

10a GEE Glória.

b GEE Santo

(substantivo).

11a GEE Dignidade, Digno.

12a GEE Graça.

2 1a GR concernente.

2a TJS 2 Tess. 2:2 (...)

nem sejais perturbados

por epístola, a menos

que a recebaís de nós;

nem por espírito,

nem por palavra, como

se o dia de Cristo

estivesse já perto.

b GEE Segunda Vinda
de Jesus Cristo.

10 Quando vier para ser ^aglorificado nos seus ^bsantos, e para fazer-se admirável naquele dia em todos os que creem (porquanto o nosso testemunho foi acreditado entre vós).

11 Pelo que também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça ^adignos da *sua* vocação, e cumpra todo o desejo da *sua* bondade, e a obra da fé com poder;

12 Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja em vós glorificado, e vós nele, segundo a ^agraça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

CAPÍTULO 2

A apostasia precederá a Segunda Vinda — O evangelho prepara os homens para a glória eterna.

ORA, irmãos, rogamo-vos, ^apela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e ^apela nossa reunião com ele,

2 Que não vos movais facilmente do *vosso* entendimento, ^ae não vos perturbeis, nem por espírito, nem por palavra, nem por epístola, como *escrita* por nós, como se o ^bdia de Cristo estivesse já perto.

3 Ninguém de maneira alguma vos engane; *"porque aquele dia não virá sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição;*

4 O qual se *"opõe, e se levanta sobre tudo o que se chama Deus, ou se adora; a ponto de assentar-se, como Deus, no templo de Deus, fazendo-se parecer Deus.*

5 Não vos lembrais de que essas coisas vos dizia eu quando ainda estava convosco?

6 E agora vós sabeis *"o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado.*

7 *"Porque já o mistério da iniquidade opera; somente há um que agora resiste até que do meio seja ele tirado;*

8 E então será manifestado o *"iníquo, o qual o Senhor desfará pelo espírito da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;*

9 *Aquele cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira,*

10 E com todo engano da injustiça para os que perecem, por quanto não receberam o amor da verdade para se salvarem.

11 E, portanto, Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam na mentira;

12 Para que sejam *"condenados todos os que não creram na verdade; antes, tiveram prazer na iniquidade.*

13 Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus *"escolhido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade;*

14 Para o que pelo nosso *"evangelho vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.*

15 Pelo que, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.

16 E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo, e nosso Deus e Pai, que nos *"amou, e nos deu uma eterna consolação e boa esperança pela graça,*

17 Consolem o vosso coração, e vos confortem em toda boa palavra e obra.

CAPÍTULO 3

Orai pelo triunfo da causa do

3a TJS 2 Tess. 2:3 (...)

porque primeiro virá
uma apostasia (...)

b GEE Apostasia —

Apostasia da igreja
cristã primitiva.

c GEE Anticristo;
Diabo.

d GEE Filhos de Perdição.

4a Isa. 14:12-14.

GEE Batalha nos Céus.

6a GR conhecéis aquele
que possui, retém
firmemente.

7a TJS 2 Tess. 2:7-9

(Apêndice).

b GEE Combinações
Secretas.

c GR sem lei.

d GR aquele que
agora possui, retém
firmemente, restringe.

8a GEE Diabo.

9a 2 Ped. 2:1-3;

Apoc. 16:14.

GEE Artimanhas
Sacerdotais.

b GEE Sinal.

12a GR trazidos para

prestar contas,
julgamento.

b GEE Incredulidade.

13a GEE Escolher, Escolhido
(verbo);

Preordenação.

b GEE Santificação.

14a GEE Evangelho.

16a GEE Amor.

b GEE Paz — A paz que
Deus concede aos
obedientes.

c GEE Graça.

evangelho — Paulo prega o evangelho do trabalho — Não vos canseis de fazer o bem.

No demais, irmãos, rogai por nós, para que a palavra do Senhor “tenha livre curso e seja glorificada, como também o é entre vós;

2 E para que sejamos livres de homens “dissolutos e maus, porque a fé não é de todos.

3 Mas fiel é o Senhor, que vos confortará, e guardará do “maligno.

4 E “confiamos quanto a vós no Senhor, que também fazeis e fareis o que vos mandamos.

5 Ora, o Senhor “encaminhe o vosso coração na ‘caridade de Deus, e na paciência de Cristo.

6 Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos “aparteis de todo irmão que andar ‘desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebeu.

7 Porque vós mesmos sabeis como convém “imitar-nos, pois que não nos ‘houvemos desordenadamente entre vós;

8 Nem de graça comemos o pão de ninguém, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.

9 Não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar em nós mesmos “exemplo, para nos imitardes.

10 Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto: que se alguém “não quiser trabalhar, não coma também.

11 Porque ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando; antes, fazendo coisas vãs.

12 Aos tais, porém, mandamos, e admoestamos por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio “pão.

13 E vós, irmãos, não vos “canseis de fazer o bem.

14 Porém, se alguém não obedecer à nossa palavra escrita nesta carta, notai o tal, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe.

15 Todavia não o tenhais como inimigo, mas “admoestai-o como irmão.

16 Ora, o próprio Senhor da paz vos dê sempre paz em toda maneira. O Senhor seja com todos vós.

17 Saudação da minha própria mão, de mim, Paulo, que é o sinal em todas as epístolas; assim escrevo.

3 1a GR progrida livremente, rapidamente.

2a GR inconvenientes, absurdos, impróprios.

3a GR o diabo.

4a GEE Confiança, Confiar.

5a GEE Revelação.

b D&C 59:5.
6a 1 Cor. 5:9-13;
Al. 5:57.

GEE Excomunhão.
b Rom. 16:17-19.

7a GEE Andar, Andar com Deus.

b 1 Tess. 2:9-12.

9a 1 Tim. 4:12.

10a GEE Ociosidade, Ocioso.

12a Mois. 4:25.

13a GEE Perseverar.

15a GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

b GEE Confraternizar.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.

A segunda *epístola* aos tesselonicense foi escrita de Atenas.*

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE
S. PAULO APÓSTOLO A
TIMÓTEO

CAPÍTULO 1

Aconselha-se que somente a doutrina verdadeira seja ensinada — Cristo veio para salvar os pecadores arrependidos.

PAULO, apóstolo de Jesus Cristo segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, esperança nossa,

2 A “Timóteo meu verdadeiro filho na fé: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

3 Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficassem em Éfeso, para advertires a alguns, que não “ensinem ^boutra doutrina,

4 Nem se deem a “fábulas nem a genealogias intermináveis, que mais produzem ^bquestões do que

“edificação de Deus, que consiste na fé, assim o faço agora.

5 Ora, o fim do “mandamento é a ^bcaridade de um coração ‘puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida.

6 Do que, desviando-se alguns, se “entregaram a vãs contendas;

7 Querendo ser mestres da lei, e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam.

8 Porém bem sabemos que a “lei é boa, se alguém dela usa legitimamente;

9 Sabendo isto, que a lei não foi feita para o justo, mas para os “injustos e obstinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os parricidas e matricidas, para os homicidas,

10 Para os “fornicadores, para

* Recentemente alguns estudiosos concluíram que 1 e 2 Tess. foram muito provavelmente escritos de Corinto.

[1 TIMÓTEO]

1 2a At. 16:1–4;
1 Cor. 4:17.
GEE Timóteo,

Epístolas a — Primeira Epístola a Timóteo.

3a Gál. 1:6–8;

1 Tim. 6:3–5.

b GEE Doutrina de Cristo.

4a Tit. 1:14;

2 Ped. 1:16.

b 2 Tim. 2:23.

c D&C 50:21–24.

5a Gál. 5:14.

b GEE Caridade.

c 2 Tim. 2:22.

GEE Pureza, Puro.

6a GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

8a GEE Lei de Moisés.

9a Gál. 3:19.

10a GEE Fornicação; Imoralidade Sexual.

^bos ‘sodomitas, para os ^droubadores de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e para qualquer outra coisa contrária à sã ‘doutrina,

11 Conforme o evangelho da glória do Deus bem-aventurado, que me foi confiado.

12 E dou graças ao que me ‘fortaleceu, a Cristo Jesus, Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério;

13 A mim, que dantes fui blasfemo, e ‘perseguidor, e ^boppressor; porém foi-me concedida ‘misericórdia, porquanto o fiz ‘ignorantemente, na incredulidade.

14 Mas a ‘graça de nosso Senhor transbordou com a fé e amor que há em Jesus Cristo.

15 Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para ‘salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

16 Mas por isso foi-me concedida ‘misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua ^blonganimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna.

17 Ora, ao ‘Rei dos séculos,

^bimortal, invisível, ao único Deus seja honra e glória para todo o sempre. Amém.

18 Este mandamento te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as ‘profecias que dantes houve acerca de ti, milites por elas boa milícia;

19 ‘Retendo a fé, e a boa consciência, rejeitando a qual, alguns ^bnaufragaram na fé.

20 Dentre esses estavam ‘Hímeneu e ^bAlexandre, os quais ‘entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

CAPÍTULO 2

Devemos orar por todas as pessoas — Cristo é nosso Mediador — As mulheres devem se vestir com recato — As mulheres são abençoadas ao ter filhos, e admoesta-se que elas permaneçam na fé, caridade e santidade.

ADMOESTO-TE, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões, e ações de graças por todos os homens;

2 Pelos reis, e por todos os que estão em ‘eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e ^bhonestidade.

10^b GR homossexuais.

c GEE Comportamento Homossexual.

d GR sequestradores.

e 2 Tim. 4:3–4.

12^a Filip. 4:13.

13^a At. 8:3.

b GR violento.

c GEE Misericórdia, Misericordiosos.

d Mos. 3:11.

14^a GEE Graça.

15^a Mt. 9:12–13.

GEE Expiação, Expiar.

16^a GEE Misericórdia, Misericordiosos.

b GEE Paciência.

17^a Jo. 1:49; Apoc. 17:14.

GEE Jesus Cristo —

Autoridade.

b GEE Imortal, Imortalidade.

18^a 1 Tim. 4:14–16;

2 Tim. 1:6.

19^a 1 Né. 15:24;

D&C 6:13.

b GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

20^a 2 Tim. 2:17–18.

b At. 19:33–34.

c D&C 78:12; 104:7–10; 132:26.

2^a RF 1:12.

b GR dignidade, seriedade.

3 Porque isso é bom, e agradável diante de Deus, nosso Salvador;

4 “O qual quer que todos os homens se ^bsalvem, e venham ao conhecimento da ‘verdade.

5 Porque há “um só Deus, e um só ^bMediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.

6 O qual se “deu a si mesmo *em* ^bpreço de redenção por todos, *para servir de* ^ctestemunho a seu tempo.

7 Para o que fui “constituído ^bpregador, e ^capóstolo (digo a verdade em Cristo, ^dnão minto), mestre dos ^egentios na fé e *na* verdade.

8 Quero, pois, que os homens ^aorem em todo lugar, levantando ^bmãos santas, sem ira nem contenda.

9 Que do mesmo modo as mulheres também se adornem com traje ^arecatado, com pudor e modéstia, não com os *cabelos* trançados, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos,

10 Mas (como é decente para mulheres que professam ^aservir a Deus) com boas obras.

11 A mulher aprenda em ^asilêncio, com toda a sujeição.

12 Não permito, porém, que a

mulher ensine, nem “use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio.

13 Porque primeiro foi ^aformado Adão, depois Eva.

14 E Adão não foi enganado; mas a mulher, sendo ^aenganada, caiu em transgressão.

15 “Ela ^bsalvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer na fé, na caridade, e na ^csantificação, com ^dmodéstia.

CAPÍTULO 3

Enumeram-se as qualificações dos bispos e diáconos — Grande é o mistério da piedade.

ESTA é uma palavra fiel: Se alguém deseja o ^aepiscopado, excelente obra deseja.

2 Convém, pois, que o bispo seja ^airrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, ^bsóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar;

3 Não dado ao ^avinho, não ^bespancador, não cobiçoso de torpe ^cganância, mas moderado, não contencioso, não avarento;

4a TJS 1 Tim. 2:4
(Apêndice).

b GEE Salvação.

c GEE Verdade.

5a 1 Jo. 5:7; D&C 121:28.
GEE Trindade.

b GEE Advogado;
Mediador.

6a GEE Expiação, Expiar.
b GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

c Heb. 9:16–17;
D&C 135:5.

7a GEE Ordenação,
Ordenar.

b GEE Pregar.

c GEE Apóstolo.

d Rom. 9:1.

e At. 9:15.

8a D&C 19:28.

GEE Oração.

b Salm. 24:3–4.

9a GEE Recato.

10a GEE Santidade;

Santo (adjetivo).

11a GR serenidade,

tranquilidade

(também v. 12).

12a GR exerça domínio, seja autoritária.

13a GEE Homem, Homens.

14a GEE Queda de Adão e

Eva.
15a TJS 1 Tim. 2:15 (...)
eles (...).

b GEE Família — Família eterna; Salvação.

c GEE Pureza, Puro.

d GR recato.

3 1a GEE Bispo.

2a GEE Dignidade, Digno.
b GR comedido,
prudente.

c GEE Ensinar, Mestre.

3a GEE Palavra de

Sabedoria.

b GR briguento, violento.

c GEE Dinheiro.

4 Que “governe bem a sua própria ^bcasa, tendo *seus* ^cfilhos em sujeição, com toda a modéstia;

5 (Porque, se alguém não sabe “governar a sua própria casa, como terá cuidado da igreja de Deus?)

6 Não “neófito, para que, ^bensoberbecendo-se, não caia na ^ccondenação do diabo.

7 Convém também que tenha bom “testemunho dos que estão ^bde fora, para que não caia em afronta, e no ^claço do diabo.

8 Da mesma sorte, os “diáconos *sejam* ^bhonestos, não de ^clíngua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância;

9 Tendo o mistério da fé em uma “consciência pura.

10 E também estes *sejam* primeiro “postos à prova; depois sirvam, se forem irrepreensíveis.

11 Da mesma sorte as *susas* mulheres *sejam* ^ahonestas, não ^bmaldizentes, ^csóbrias e fiéis em todas *as coisas*.

12 Os diáconos *sejam* maridos de uma mulher, e governem bem *seus* filhos e sua própria casa.

13 Porque os que servirem bem, “adquirirão para si um bom grau, e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.

14 Escrevo-te estas *coisas*, esperando ir ver-te bem depressa;

15 ^aMas, se eu tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a ^bigreja do Deus vivo, a coluna e ^cfirmeza da ^dverdade.

16 E, sem dúvida alguma, grande é o ^amistério da piedade: ^bDeus foi ^cmanifestado na carne, foi ^djustificado no Espírito, visto por anjos, pregado aos gentios, acreditado no mundo, e ^erecebido acima na glória.

CAPÍTULO 4

Paulo descreve a apostasia dos últimos dias — Cristo é o Salvador de todos os homens, especialmente dos que creem.

PORÉM o Espírito expressamente diz que nos ^aúltimos tempos alguns ^bapostatarão da fé, dando ouvidos a ^cespíritos enganadores, e a ^ddoutrinas de demônios;

4a GEE Pai Terreno.

b GEE Família —

Responsabilidade
dos pais.

c GEE Família —

Responsabilidade dos
filhos.

5a D&C 93:42–43, 50.

6a GR recém-converso.

b GEE Orgulho.

c GEE Condenação,
Condenar.

7a At. 6:3.

b GR fora da fé.

c GEE Cativeiro.

8a GEE Diácono.

b GR honrosos, dignos.

c GR enganosa.

9a GEE Consciência.

10a D&C 98:14–15.

11a GR honrosas, dignas.

b GEE Mexerico.

c GR comedidas,
vigilantes, prudentes.

13a GR conquistarão,

adquirirão para si
boa reputação.

15a TJS 1 Tim. 3:15–16

(Apêndice). Observe a
mudança, salientando
que “a coluna e firmeza
da verdade” é Jesus
Cristo.

b GEE Igreja de Jesus

Cristo.

c GR alicerce.

d GEE Verdade.

16a GEE Mistérios de Deus.

b GEE Jeová.

c Jo. 1:1–3, 14.

d GR aprovado pelo.

e GEE Ascensão.

4 1a GEE Últimos Dias.

b GEE Apostasia —

Apostasia da igreja
cristã primitiva.

c GEE Espírito —

Espíritos maus.

d 2 Né. 28:9.

GEE Enganar, Engano,
Fraude.

2 Que falarão “mentiras em ^bhipocrisia, tendo cauterizada a sua própria ^cconsciência;

3 “Proibindo o ^bcasamento, e mandando que se ^aabstenham dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conhecaram a verdade, para deles usarem com ^aações de graças;

4 Porque toda ^acriatura de Deus é ^bboa, e não há nada que rejeitar, tomando-se com ^cações de graças.

5 Porque pela palavra de Deus e *pela oração* é santificada.

6 Propondo essas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que seguiste.

7 Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade.

8 Porque o exercício corporal para ^apouco aproveita, mas a ^bpiedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir.

9 Essa palavra é fiel e digna de toda a aceitação.

10 Porque também para isso trabalhamos e somos ^ainjuriados,

porquanto ^besperamos no Deus vivo, que é o ^aSalvador de todos os homens, principalmente dos ^dfiéis.

11 Ordena essas *coisas* e ensina-as.

12 Ninguém despreze a tua mocidade; mas sé o ^aexemplo dos fiéis, na palavra, no ^btrato, na caridade, no espírito, na fé, na ^cpureza.

13 Persiste no ^aler, exortar e ensinar, até que eu vá.

14 Não desprezes o ^adom que há em ti, o qual te foi dado por ^bprofecia, com a ^cimposição das ^dmãos do conselho dos anciãos.

15 ^aMedita essas *coisas*; ocupa-te nelas para que o teu ^baproveitamento seja ^cmanifesto a todos.

16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nessas coisas; porque, fazendo isso, te salvarás, ^atanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

CAPÍTULO 5

Os santos devem cuidar de seus pobres que são dignos — Determinam-se normas referentes aos idosos.

NÃO ^arepreendas asperamente os

2a GEE Mentir, Mentirosa.
b D&C 50:8.

c GEE Consciência.

3a D&C 49:15–16.

b GEE Casamento, Casar.

c D&C 49:18–19.

GEE Palavra de Sabedoria.

d D&C 89:11–12.

4a GR criação.

b Gén. 1:31.

c GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

8a GR por pouco tempo.
b GEE Justo(s); Retidão.

10a Lc. 6:22–23.

b GEE Confiança, Confiar.

c GEE Salvador.

d GEE Crença, Crer.

12a Mt. 5:15–16.

b GR conduta, comportamento.

c GEE Pureza, Puro; Virtude.

13a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

14a GEE Chamado,

Chamado por Deus, Chamar.

b 1 Tim. 1:18; RF 1:5.

c GEE Ordenação, Ordenar; Sacerdócio.

d GEE Mãos, Imposição de.

15a GEE Ponderar.

b GR progresso, avanço.

c GR seja manifesto em todos.

16a Tg. 5:19–20.

5 1a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

homens idosos, mas ^badmoesta-os como a pais; aos jovens, como a irmãos.

2 Às mulheres idosas, como a mães; às moças, como a ^airmãs, em toda a pureza.

3 Honra as ^aviúvas que verdadeiramente são viúvas.

4 Mas, se alguma viúva tiver filhos, ou netos, aprendam estes primeiro a exercer ^apiedade para com a sua própria familia, e a recompensar seus pais, porque isso é bom e agradável diante de Deus.

5 Ora, a que é verdadeiramente viúva e desamparada espera em Deus, e persevera de noite e de dia em rogos e orações;

6 Mas a que vive ^aem deleites, vivendo, está morta.

7 Ordena, pois, essas coisas, para que sejam irrepreensíveis.

8 Porém, se alguém ^anão tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua familia, negou a fé, e é pior do que o infiel.

9 Nunca seja inscrita viúva de menos de sessenta anos, e só a que tenha sido mulher de um único marido;

10 Tendo testemunho de boas obras: se criou os filhos, se exerceu hospitalidade, se lavou os ^apés dos santos, se socorreu os aflitos, se seguiu toda boa obra.

11 Mas não admitas as viúvas moças, porque, quando se tornam lascivas contra Cristo, querem casar-se;

12 Tendo já a sua condenação por haverem aniquilado a primeira fé.

13 E além disso, também aprendem a andar ^aociosas de casa em casa; e não só ociosas, mas também paroleiras e ^bintrigantes, falando o que não convém.

14 Quero, pois, que as que são moças se casem, gerem filhos, governem a ^acasa, e não deem ocasião alguma ao adversário de maldizer.

15 Porque já algumas se desviam, indo após Satanás.

16 Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, ^asocorra-as, e não se sobrecharge a igreja, para que possa sustentar as que deveras são viúvas.

17 Os ^aanciões que governam bem sejam estimados como dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina.

18 Porque diz a escritura: Não amordaçarás o boi que debulha. E: Digno é o ^aobreiro do seu salário.

19 Não aceites acusação contra o ancião, senão com duas ou três ^atestemunhas.

20 Aos que pecarem, ^arepreende-os na presença de todos, para

^{1b} GEE Honra, Honrar.

^{2a} GEE Irmã(s), Irmão(s).

^{3a} GEE Viúva.

^{4a} GR respeito.

GEE Família —

Responsabilidade
dos filhos.

^{6a} GR desenfreadamente.

^{8a} GEE Família —

Responsabilidade
dos pais.

^{10a} TJS 1 Tim. 5:10 (...)

as vestes (...)

^{13a} GEE Ociosidade,

Ocioso.

^b GEE Mexerico.

^{14a} Tit. 2:4–5.

^{16a} GEE Bem-Estar.

^{17a} GEE Élder (Ancião).

^{18a} Lc. 10:5–7.

^{19a} Deut. 19:15.

^{20a} GEE Castigar,

Castigo, Corrigir,

Repreender.

que também os outros tenham temor.

21 Conjuro-te diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos “anjos eleitos, que ^bsem prejuízo *algum* guardes essas *coisas*, nada fazendo com parcialidade.

22 A ninguém ^aimponhas apressadamente as mãos, nem ^bparticipes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo ‘puro’.

23 Não bebas mais água *somente*, mas usa *também* de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades.

24 Os pecados de alguns homens são manifestos antes, e se adiantam para a sua condenação; e em alguns, ^amanifestam-se ainda depois.

25 Assim mesmo também as suas boas obras são manifestas, e as que são de outra maneira não podem ocultar-se.

CAPÍTULO 6

O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males — Combatei o bom combate da fé — Não confiai nas riquezas mundanas.

TODOS OS ^aservos que estão debaixo do ^bjugo estimem seus

senhores como dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

2 E os que têm senhores fiéis não os desprezem, por serem ^airmãos; antes, os sirvam melhor, por quanto são fiéis e amados, como também participantes deste benefício. Isto ensina e exorta.

3 Se alguém ^aensina *alguma* outra doutrina, e não se conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é conforme a piedade,

4 É ^asoberbo, e nada sabe, mas ^bdelira acerca de ^cquestões e ^dcontendas de palavras, das quais nascem ^einvejas, porfias, blasfêmias, ruínas suspeitas,

5 Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, supondo que a piedade seja causa de ^aganho; aparta-te dos tais.

6 Grande ganho é, porém, a ^apiedade com ^bcontentamento.

7 Porque ^anada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele.

8 Tendo, porém, sustento e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes.

9 Mas os que querem ser ^aricos caem em ^btentação e *em laço*, e

21a GEE Anjos.

^b GR sem preconceito ou distinção.

22a GEE Designação.

^b 2 Jo. 1:9–11.

^c Tg. 1:27;

D&C 59:19.

GEE Pureza, Puro.

24a GR aparecem mais tarde.

6 1a GR escravos.

Col. 3:22–24;

1 Ped. 2:18.

^b GEE Jugo.

2a 1 Jo. 3:14.

3a D&C 10:67–68.

4a GEE Orgulho.

^b GR está obcecado com.

^c 1 Tim. 1:4.

^d GEE Contenção,

Contenda.

^e GEE Inveja.

5a GR aquisição de dinheiro.

Tit. 1:10–11.

6a GEE Santificação.

^b GEE Paz.

7a Jó 1:21.

9a GEE Riquezas.

^b GEE Tentação, Tentar.

em muitas “concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e “ruína,

10 Porque o “amor ao ^bdinheiro é a raiz de todos os males; o que apetecendo alguns, se desviaram da fé, e se transpassaram a si mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, ó homem de Deus, foge dessas *coisas*, e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciência, a mansidão.

12 Combate o bom combate da fé, toma posse da “vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já ^bfeito boa confissão diante de muitas testemunhas.

13 Mando-te diante de Deus, que todas as coisas “vivifica, e de Cristo Jesus, que diante de ^bPôncio Pilatos testificou boa confissão,

14 Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até a aparição de nosso Senhor Jesus Cristo;

15 “A qual a seu tempo mostrará o bem-aventurado, e único ^bpoderoso Senhor, ^cRei dos reis e Senhor dos senhores;

16 Aquele que é o único que tem

a “imortalidade, e habita na ^bluz inacessível; ^a a quem nenhum dos homens viu, nem pode ver, ao qual *sejam* honra e poder sempiterno. Amém.

17 Manda aos “ricos deste mundo que não *sejam* ^baltivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas no Deus vivo, que abundantemente nos ^cdá todas *as coisas* para *delas* desfrutarmos;

18 Que façam o bem, enriqueçam em boas “obras, repartam de bom grado, e *sejam* ^bcomunicáveis;

19 Que “entesourem para si mesmos um bom ^bfundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna.

20 Ó Timóteo, guarda o que *te* foi “confiado, tendo horror aos ^bclamores vãos e profanos, e às ^coposições da falsamente chamada ciência;

21 A qual professando alguns, se desviaram da “fé. A graça *seja* contigo. Amém.

A primeira *epístola* a Timóteo foi escrita de Laodiceia, que é a principal cidade da Frígia Pacaciana.

9c GEE Concupiscência.
d GEE Morte Espiritual.

10a Tg. 5:1–3.

b GEE Dinheiro.

c GEE Avarento,
Avareza; Cobiçar.

12a GEE Vida eterna.
b Heb. 10:23–25.

13a D&C 33:16.
GEE Vivificar.

b Jo. 18:29–40.

15a TJS 1 Tim. 6:15–16
(Apêndice).

b GR governante de
grande autoridade.
D&C 41:4.

GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.

c Apoc. 17:14.

16a GEE Imortal,
Imortalidade.
b D&C 88:6–13; 130:6–9.
GEE Glória.

c GEE Consolador;
Trindade — Deus, o Pai.

17a Hel. 4:11–13;

3 Né. 6:10–16.

GEE Riquezas.

b Tg. 1:9–11. GEE Orgulho;
Riquezas — Riquezas
da eternidade.

c GEE Dom.

18a GEE Obras.

b GEE Testificar.

19a D&C 4:4.

b Hel. 5:12.

20a GEE Confiança, Confiar;
Mordomia, Mordomo.

b GEE Vaidade, Vão.

c GR disputas do que é
falsamente chamado
de conhecimento.

2 Né. 26:20;

D&C 1:18–23.

GEE Conhecimento;
Sabedoria.

21a GEE Doutrina de Cristo.

SEGUNDA EPÍSTOLA DE S. PAULO APÓSTOLO A TIMÓTEO

CAPÍTULO 1

Cristo proporciona a imortalidade e a vida eterna por meio do evangelho — Sede fortes na fé.

PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, segundo a "promessa da vida que está em Cristo Jesus,

2 A "Timóteo, meu amado filho: Graça, misericórdia, e paz da parte de Deus Pai, e de Cristo Jesus, Senhor nosso.

3 Dou graças a Deus, a quem desde os meus antepassados sirvo com uma "consciência pura, de que sem cessar faço memória de ti nas minhas orações noite e dia;

4 Desejando muito ver-te, lembrando-me de tuas lágrimas, para me encher de "alegria;

5 Trazendo à memória a "fé não fingida que em ti há, a qual habituou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe ^bEunice, e estou certo de que também *habita* em ti.

6 Por cujo motivo te lembro que despertes o "dom de Deus que existe em ti ^bpela imposição das minhas mãos.

7 Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de "fortaleza, e de amor, e de moderação.

8 Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele; antes, participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus,

9 O qual nos salvou, e chamou com uma santa "vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio ^bpropósito e ^cgraça, que nos foi dada em Cristo Jesus ^dantes dos tempos dos séculos;

10 Mas agora é "manifesta pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual ^baboliu a morte, e trouxe à luz a ^cvida e a ^dimortalidade pelo evangelho;

11 Para o qual fui "constituído

1 ^a Tit. 1:2.

GEE Salvação.

2 ^a GEE Timóteo;

Timóteo, Epístolas a —
Segunda Epístola a
Timóteo.

3 ^a GEE Consciência.

4 ^a GEE Alegría.

5 ^a GEE Fé.

^b At. 16:1.

6 ^a D&C 8:2–5.

GEE Dons do Espírito;
Sacerdócio.

^b GEE Mão,
Imposição de.

7 ^a At. 1:8.

GEE Poder.

9 ^a GEE Eleição.

^b GEE Plano de
Redenção.

^c GEE Graça.

^d GEE Conselho
nos Céus.

10 ^a Rom. 16:25–26;
Col. 1:25–29.

^b 1 Cor. 15:26;

Heb. 2:14;
Apoc. 20:11–15.

GEE Exiação, Expiar.

^c Jo. 10:10–11;

1 Jo. 5:10–21.

GEE Morte Espiritual;
Morte Física.

^d GEE Imortal,

Imortalidade.

11 ^a 1 Tess. 2:4.

GEE Ministério,
Ministro;
Pregar.

pregador, e ^bapóstolo, e ^cmestre dos gentios.

12 Por cuja causa padeço também essas *coisas*, porém não me “envergonho; porque eu sei em quem acreditei, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia.

13 Conserva o modelo das “sãs palavras que de mim ouviste, na ^bfé e na caridade que há em Cristo Jesus.

14 Guarda o bom depósito pelo Espírito Santo que “habita em nós.

15 Bem sabes isto, que os que estão na Ásia todos se “apartaram de mim, entre os quais estavam Figelo e Hermógenes.

16 O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes me “reanimou, e não se envergonhou das minhas ^bcadeias.

17 Antes, vindo ele a Roma, com muito cuidado me procurou e me achou.

18 O Senhor lhe conceda que naquele dia ache misericórdia diante do Senhor. E o quanto *me* ajudou em Éfeso, bem o sabes tu.

CAPÍTULO 2

Cristo concede glória eterna aos

eleitos — Evitai contendas e buscai a santidade.

Tu, pois, meu filho, fortifica-te na “graça que há em Cristo Jesus.

2 E o que de mim, dentre muitas testemunhas, ouviste, “confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.

3 Tu, pois, suporta as “aflições como bom soldado de Jesus Cristo.

4 Ninguém que milita se embraça com negócios *desta* vida, para agradar àquele que o alistou para a guerra.

5 E se alguém também “compete, não é ^bcoroado se não competir legitimamente.

6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a “partilhar dos ^bfrutos.

7 Considera o que digo; o Senhor, porém, te dê entendimento em tudo.

8 Lembra-te de que Jesus Cristo, que é da descendência de Davi, “ressuscitou dos mortos, segundo o meu evangelho;

9 Pelo que suporto aflições e até prisões, como *um* malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa.

10 Portanto, tudo suporto por

11^b GEE Apóstolo.

^c At. 9:15.

12^a Rom. 1:16.

13^a GR incorruptas.

^b GEE Fé.

14^a GEE Espírito Santo.

15^a GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

16^a IE ofereceu-me

hospitalidade.

^b IE Paulo estava preso em Roma naquela época.

2 1^a GEE Graça.

2^a D&C 38:23.

3^a GEE Perseguição, Perseguir.

5^a 1 Cor. 9:25.

^b GEE Coroa;

Exaltação.

^c GEE Lei.

6^a 1 Cor. 9:10, 23.

GEE Conversão, Converter.

^b GR benefícios, recompensas.

8^a GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

causa dos “eleitos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna.

11 Palavra fiel é *esta*: que, se “morrermos com *ele*, também com *ele* viveremos;

12 Se “perseverarmos, também com *ele* ‘reinaremos; se o ‘negarmos, também ele nos negará;

13 Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode “negar-se a si mesmo.

14 Traze estas *coisas* à memória, exortando-os diante do Senhor a que não tenham contendas de palavras, *que* para nada aproveitam, *senão* para perversão dos ouvintes.

15 “Procura apresentar-te a Deus aprovado, *como* obreiro que não tem *de que* se envergonhar, que ‘maneja bem a ‘palavra da verdade.

16 Mas opõe-te aos “clamores vãos e profanos, porque produzirão maior impiedade.

17 E a “palavra deles roerá como cancro, entre os quais estão ‘Himeneu e Fileto,

18 Os quais se “desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já passada, e perverteram a fé a alguns.

19 Todavia o fundamento de

Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniqüidade.

20 Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro, e uns para honra, outros, porém, para desonra.

21 De sorte que, se alguém se purificar dessas coisas, será vaso para honra, “santificado e ‘idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda boa obra.

22 Foge também dos “desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade, e a paz com os que, com *um* coração puro, invocam o Senhor.

23 E rejeita as questões “loucas, e sem instrução, sabendo que produzem ‘contendas.

24 E ao servo do Senhor não convém “contender, mas, sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, paciente;

25 Instruindo com “mansidão os que resistem, se porventura Deus lhes der arrependimento para conecerem a verdade,

26 E tornarem a despertar, e se desprenderem dos laços do diabo, em que pela vontade dele estão “presos.

10a GEE Eleitos.

11a Rom. 6:5–8.

12a GEE Adversidade.

b GEE Milênio.

c Mt. 10:32–33.

13a D&C 39:16.

15a GEE Palavra de Deus.

b GR estabelece sem perverter, distorcer.

c 2 Né. 33:10–12.

16a GR vãos, vaidade.

17a GR o ensinamento deles se espalhará como gangrena.
b 1 Tim. 1:20.

18a GEE Apostasia.

21a GEE Santificação.
b GR útil, proveitoso.
3 Né. 20:41.

22a GR desejos impuros,

violentos.

GEE Concupiscência.

23a D&C 19:31.

b GEE Contenção,
Contenda.

24a 3 Né. 11:29–30;
D&C 18:20; 136:23.

25a GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.

26a Mois. 7:26.

CAPÍTULO 3

Paulo descreve a apostasia e os tempos trabalhosos dos últimos dias — As escrituras conduzem o homem à salvação.

SABE, porém, isto, que nos “últimos dias sobrevirão ^btempos trabalhosos.

2 Porque haverá homens amantes de si mesmos, ^aavarentos, presunçosos, ^bsoberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos,

3 Sem “afeto ^bnatural, irreconciliáveis, caluniadores, ^cincontinentes, cruéis, sem amor para com os bons,

4 Traidores, ^aatrevidos, orgulhosos, mais amantes dos ^bdeleites do que amantes de Deus,

5 Tendo “aparência de piedade, mas ^bnegando a eficácia dela. Des-tes afasta-te.

6 Porque entre estes estão os que entram pelas casas, e levam cativas mulheres nescias carregadas de pecados, levadas por várias “concupiscências;

7 Que sempre aprendem, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.

8 E como Janes e Jambres

resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, homens “corruptos de entendimento e ^bréprobos quanto à fé.

9 Porém não irão mais avante; porque a todos será manifesto o seu “desvario, como também o foi o daqueles.

10 Tu, porém, tens seguido minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, caridez, paciência,

11 Perseguições, aflições, tais quais me aconteceram em Antioquia, em Icônio, e em Listra; quantas perseguições sofri, e o Senhor de todas me livrou;

12 E também todos os que “piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão ^bperseguições.

13 Porém os “homens maus e enganadores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.

14 Tu, porém, “permanece nas coisas que aprendeste, e de que ^bfoste inteirado, sabendo de quem as aprendeste;

15 E que desde a tua “meninice sabes as sagradas escrituras, as quais podem fazer-te sábio para a ^bsalvação, pela fé que há em Cristo Jesus.

16 “Toda escritura divinamente

3 1a Mórm. 8:26-33.

 GEE Últimos Dias.

 b GEE Sinais dos Tempos.

2a GEE Avarento, Avareza;
Cobiçar.

 b GEE Orgulho.

3a GEE Imoralidade Sexual.

 b Rom. 1:26-28.

 GEE Comportamento
Homossexual.

 c GR sem autocontrole.

4a GR imprudentes.

 b GEE Mundanismo.

5a JS—H 1:19.

 b GEE Autoridade.

6a GEE Sensual,
Sensualidade.

8a D&C 10:20-23.

 b IE malvados,
detestados, infames.

9a D&C 45:49.

12a GEE Santo (adjetivo).

 b GEE Adversidade.

13a GR adivinhadores,

impostores,
falsificadores.

14a D&C 66:12.

 b GEE Espírito Santo.

15a Deut. 4:6-10.

 b GEE Plano de
Redenção; Salvação.

16a TJS 2 Tim. 3:16 E toda
escritura dada pela
inspiração de Deus
é proveitosa (...)
GEE Revelação.

inspirada é ^bproveitosa para ^censinar, para ^dredarguir, para corrigir, para ^einstruir em justiça;

17 Para que o homem de Deus seja ^aperfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra.

CAPÍTULO 4

Paulo dá um solene encargo de pregar o evangelho numa época de apostasia — A exaltação é assegurada a Paulo e a todos os santos.

CONJURO-TE, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de ^ajulgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino,

2 Que pregues a palavra, ^ainstes a tempo e fora de tempo, ^bredargas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.

3 Porque virá tempo em que não ^asuportarão a sã ^bdoutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, conforme as suas próprias concupiscências amontoarão para si ^dmestres;

4 E ^adesviarão os ouvidos da verdade, e se tornarão às fábulas.

5 Porém tu ^avigia em todas as coisas, suporta as aflições, faze a

obra de um ^bevangelista, cumpre o teu ministério.

6 Porque eu já estou sendo oferecido como libação, e o tempo da minha partida está próximo.

7 Combatí o ^abom combate, ^bacabei a carreira, guardei a fé.

8 Desde agora a ^acoroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.

9 Procura vir ter comigo depressa.

10 Porque Demas me ^adesamparou, amando o ^bmundo presente, e foi para Tessalônica; Crescente, para Galácia; Tito, para Dalmácia.

11 Só ^aLucas está comigo. Toma ^bMarcos, e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério.

12 Também enviei Tíquico a Éfeso.

13 Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e os ^alivros, principalmente os pergaminhos.

14 Alexandre, o latoeiro, ^aocasionou-me muitos males; o Senhor lhe pague segundo as suas obras.

15 Tu guarda-te também dele;

16^b GR benéfica ou útil para instrução.

^c GEE Doutrina de Cristo.

^d GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

^e GEE Princípio.

17^a GR adequado, pronto, completo. GEE Perfeito.

4 1^a GEE Jesus Cristo — Juiz.

2^a TJS 2 Tim. 4:2 (...) instes a tempo aos que estão fora de tempo (...)

^b GEE Advertência,

Advertir, Prevenir;

Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

3^a Hel. 13:24-30.

^b 1 Tim. 1:10.

^c GEE Concupiscência.

^d GEE Artimanhas Sacerdotais.

4^a GEE Apostasia —

Apostasia da igreja cristã primitiva.

5^a GEE Atalaia, Sentinelas,

Vigiar;

Velar, Vigiar.

^b GEE Evangelista.

7^a D&C 6:13.

^b GEE Perseverar.

8^a GEE Coroa.

10^a GEE Apostasia.

^b GEE Mundanismo.

11^a GEE Lucas.

^b GEE Marcos.

13^a 1 Né. 13:20-29.

GEE Escrituras.

14^a D&C 64:11.

porque resistiu muito às nossas palavras.

16 Ninguém me assistiu na minha primeira defesa, antes, todos me desampararam. *Quem dera* isso não lhes seja “imputado.

17 Mas o “Senhor assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios *a* ouvissem; e fiquei livre da boca do leão.

18 E o Senhor me livrará de toda má obra, e guardar-me-á para o seu reino celestial; a quem *seja* glória para todo o sempre. Amém.

19 Saúda Prisca e Áquila, e a casa de Onesíforo.

20 Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Miletó.

21 Procura vir antes do inverno. Éubulo, e Prudente, e Lino, e Cláudia, e todos os irmãos te saúdam.

22 O Senhor Jesus Cristo *seja* com o teu espírito. A graça *seja* convosco. Amém.

A segunda *epístola* a Timóteo, que foi o primeiro bispo da igreja ordenado em Éfeso, foi escrita de Roma, quando Paulo foi levado perante Nero pela segunda vez.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO A TITO

CAPÍTULO 1

A vida eterna foi prometida antes do princípio do mundo — Enumeram-se as qualificações dos bispos — Para os puros, todas as coisas são puras.

PAULO, servo de Deus, e “apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos ^beleitos de Deus, e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade,

2 Em “esperança da ^bvida eterna, a qual Deus, que não pode ^cmentir, ^dprometeu antes dos tempos dos séculos;

3 Mas a seu tempo manifestou a sua palavra pela pregação que me é confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador;

4 A ^aTito, verdadeiro filho, segundo a fé comum: Graça, misericórdia, e paz da parte de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador.

5 Por esta causa te deixei em Creta, para que puisses em boa ordem as coisas que *ainda* restam, e de cidade em cidade “estabelecesses ^banciões, como já te mandei:

16a At. 7:60;

3 Né. 12:44–45.

17a Jo. 14:18.

[TITO]

1a GEE Apóstolo; Paulo.

^b GEE Eleição;
Eleitos.

2a GEE Esperança.

^b GEE Vida eterna.

^c GEE Perfeito.

^d Abr. 3:24–26.

4a GEE Epístolas Paulinas;
Tito; Tito, Epístola a.

5a GEE Ordenação,

Ordenar;

Sacerdócio.

^b GEE Élder (Ancião).

6 Aquele que for irrepreensível, marido de uma única mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de "dissolução ou desobedientes.

7 Porque convém que o ^abispo seja irrepreensível, como ^badministrador da casa de Deus, não ^csoberbo, nem ^dirascível, nem dado ao vinho, nem ^eespancador, nem cobiçoso de torpe ^fganância;

8 Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, ^acontinente;

9 Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para convencer os contradizentes.

10 Porque também há muitos insubordinados, faladores de vaidades, e ^aenganadores, principalmente os da ^bcircuncisão,

11 Aos quais convém tapar a boca; os que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ^aganância.

12 Um deles, seu próprio profeta, disse: Os cretenses *são sempre*

mentirosos, bestas ruins, "ventres preguiçosos.

13 Esse testemunho é verdadeiro. Portanto, ^arepreende-os severamente, para que sejam sãos na fé;

14 Não dando ouvidos às ^afábulas judaicas, e aos ^bmandamentos de homens que se desviam da verdade.

15 ^aPara os puros, todas *as coisas são* ^bpuras, mas nada é puro para os ^ccontaminados e infieis; antes, o seu entendimento e ^dconsciência estão contaminados.

16 ^aConfessam que conhecem a Deus, porém com as ^bobras o ^cnegam, sendo abomináveis, e ^ddesobedientes, e ^ereprovados para toda boa obra.

CAPÍTULO 2

Os santos devem viver retamente, renunciar à impiedade e buscar ao Senhor.

Tu, porém, ^afala o que convém à sã ^bdoutrina:

2 Aos homens idosos, que sejam ^asóbrios, respeitáveis, prudentes,

6^a GR devassidão ou insubordinação.

7^a GEE Bispo.

^b GEE Mordomia, Mordomo.

^c GR obstinado, arrogante.

^d GEE Ira.

^e GR briguento, contencioso.

^f GEE Dinheiro.

8^a GR que tem autocontrole.

10^a GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva; Enganar, Engano,

Fraude.

^b IE aqueles que obedeciam à lei mosaica.

GEE Circuncisão.

11^a Mos. 29:40.

GEE Artimanhas Sacerdotais.

12^a GR glutões preguiçosos.

13^a D&C 84:87; 121:43–44.

14^a OU histórias, mitos.

1 Tim. 1:4.

^b Mt. 15:9;

D&C 46:7.

15^a TJS Tit. 1:15 Para os

puros, *que* todas as coisas *sejam* puras (...)

^b GEE Pureza, Puro.

^c Mc. 7:21–23.

^d GEE Consciência.

16^a Mt. 7:21–23; 15:8.

^b Mt. 7:17–20.

GEE Obras.

^c GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

^d GEE Rebeldia, Rebelião.

^e GR imprestáveis.

2 1^a 1 Tess. 2:4;

1 Ped. 4:11.

GEE Ensinar, Mestre.

^b D&C 88:77.

2^a GR de mente sã, que têm autocontrole.

sãos na fé, na caridade, e na paciência;

3 Às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não “caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras do bem;

4 Para que ensinem as “moças a serem prudentes, a ^bamarem seu marido, a ^camarem seus filhos,

5 A serem moderadas, ^acastas, boas donas de ^bcasa, sujeitas a seu marido; para que a palavra de Deus não seja blasfemada.

6 Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados.

7 Em tudo mostra-te exemplo de boas “obras; na doutrina *mostra* incorrupção, respeitabilidade, sinceridade,

8 “Linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo ^bnenhum mal que dizer de vós.

9 *Exorta* os “servos a que se sujeitem a seus senhores, e em tudo agradem, não contradizendo,

10 Não “defraudando, antes, mostrando toda a boa lealdade, para que em tudo ^badornem a doutrina de Deus, nosso Salvador.

11 Porque a “graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens,

12 Ensinando-nos que, renunciando à “impiedade e às ^bconcupiscências mundanas, vivamos *neste* presente mundo sóbria, e ^cjusta, e piamente,

13 Aguardando a bem-aventurada esperança e o “aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo;

14 “O qual se deu a si mesmo por nós para nos ^bredimir de toda a iniquidade, e ^cpurificar para si mesmo um ^dpovo particular, ^ezeloso de boas obras.

15 Fala disso, e exorta, e ^frepreende com toda a ^bautoridade. Ninguém te despreze.

CAPÍTULO 3

Os santos devem viver retamente depois do batismo.

ADMESTRA-os a que se ^asujeitem aos ^bprincipados e potestades, que *lhes* obedeçam, e estejam preparados para toda boa obra;

2 Que a ninguém “infamem, nem sejam contenciosos, porém

3a GR difamadoras, traidoras, diabas. GEE Mexerico.

4a GEE Mulher, Mulheres.

b GEE Casamento, Casar.

c GEE Família — Responsabilidade dos pais.

5a GEE Castidade.

b 1 Tim. 5:14.

7a Al. 37:34.

8a 1 Tim. 6:3.

b 1 Ped. 2:12.

9a Col. 3:22-24;

1 Ped. 2:18.

10a GR roubando, espoliando. GEE Roubar, Roubo.

b GR honrem, coloquem em ordem. 11a GEE Graça.

12a GEE Ímpio.

b GEE Concupiscência.

c GEE Justo(s); Retidão.

13a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

14a GEE Exiação, Expiar.

b GEE Redenção, Redimido, Redimir; Redentor.

c GEE Pureza, Puro; Santificação.

d Ex. 19:5-6;

1 Ped. 2:9.

e GEE Diligência.

15a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

b GEE Autoridade.

3 1a RF 1:12.

b GEE Governo.

2a GEE Maledicência.

afáveis, mostrando toda a ^bmansidão para com todos os homens.

3 Porque também nós dantes éramos insensatos, ^adesobedientes, extraviados, servindo a várias ^bconcupiscências e deleites, vivendo em ^cmalícia e inveja, odiosos e odiando uns aos outros.

4 Mas quando apareceu a benignidade e caridade de Deus, nosso Salvador, para com os homens,

5 Não pelas obras de ^ajustiça que houvessemos feito, mas segundo a sua ^bmisericórdia, nos salvou pela ^clavagem da regeneração e da ^drenovação do Espírito Santo;

6 O qual abundantemente deramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador;

7 Para que, sendo ^ajustificados pela sua graça, sejamos feitos ^bherdeiros segundo a esperança da vida eterna.

8 Fiel é a palavra, e isto quero que deveras afirmes, para que os que creem em Deus procurem aplicar-se às boas ^aobras; essas coisas são boas e proveitoras aos homens.

9 Mas resiste às questões ^aloucas, e às genealogias e ^bcontendas, e aos debates acerca da lei, porque são inúteis e vãos.

10 Ao homem ^aherege, depois de uma e outra admoestação, rejeita-o,

11 Sabendo que o tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado.

12 Quando te enviar Artemas, ou Tíquico, procura vir ter comigo a Nicópolis, porque deliberei invernar ali.

13 Acompanha com muito cuidado Zenas, doutor da lei, e Apolo, para que nada lhes falte.

14 E os ^anossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, para os usos necessários, para que não sejam infrutíferos.

15 Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda tu os que nos amam na fé. A graça seja com todos vós. Amém.

Foi escrita de Nicópolis, na Macedônia, a Tito, que foi o primeiro bispo da igreja ordenado em Creta.

2b GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

3a GEE Rebeldia, Rebelião.

b GEE Concupiscência.

c GR maldade, iniquidade.

5a GEE Justo(s); Retidão.

b GEE Misericórdia, Misericordioso.

c GEE Batismo, Batizar.

d GEE Espírito Santo.

7a GEE Justificação, Justificar.

b GEE Herdeiro.

8a GEE Obras.

9a 1 Tim. 1:4;

2 Tim. 2:23.

b GEE Contenção, Contenda.

10a GEE Apostasia.

14a GR nosso povo.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO A FILEMOM

O evangelho transforma um servo em um irmão.

PAULO, prisioneiro de Jesus Cristo, e o irmão Timóteo, ao amado “Filemom, nosso cooperador,

2 É à amada Áfia, e a “Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa:

3 Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Graças dou ao meu Deus, lembrando-me sempre de ti nas minhas orações;

5 Ouvindo da tua caridade e da fé que tens para com o Senhor Jesus Cristo, e para com todos os santos;

6 Para que a “comunhão da tua fé seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós há por Cristo Jesus.

7 Porque tive grande alegria e consolação na tua caridade, porque por ti, ó irmão, o “coração dos santos foi reanimado.

8 Pelo que, ainda que tenha em Cristo grande confiança para te mandar *fazer* o que convém,

9 Todavia peço-te antes por caridade, sendo eu tal como sou, Paulo, o velho, e também agora prisioneiro de Jesus Cristo.

10 Peço-te por meu filho “Onésimo, que gerei nas minhas prisões;

11 O qual dantes te era inútil, mas agora a ti e a mim, muito útil; eu te tornei a enviar;

12 E tu, recebe-o, ele que é o meu próprio coração.

13 Eu bem o quisera reter comigo, para que por ti me servisse nas prisões do evangelho;

14 Porém nada quis fazer sem o teu parecer, para que o teu benefício não fosse como por força, mas voluntário.

15 Porque bem pode ser que ele se tenha por isso apartado *de ti* por algum tempo, para que o retivesse para sempre,

16 Não já como servo, antes, mais do que servo, *como irmão amado*, particularmente para mim; e quanto mais para ti, assim na carne como no Senhor?

17 Assim, pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.

18 E se te fez algum dano, ou te deve *alguma coisa*, põe-no na minha conta.

19 Eu, Paulo, de minha própria mão o escrevi: Eu o pagarei; para não te dizer que tu me deves até a ti mesmo.

1 *1a* GEE Epístolas Paulinas;
Filemom;
Filemom, Epístola a;
Paulo.

2 *a* Col. 4:17.
6 *a* GR participação,
fraternidade.
7 *a* GR afeto, compaixão.

10 *a* Col. 4:9.
16 *a* GEE Irmã(s), Irmão(s).

20 Sim, irmão, eu me regozijarei de ti no Senhor; reanima o meu coração no Senhor.

21 Escrevi-te confiado na tua obediência, sabendo que ainda farás mais do que digo.

22 E ao mesmo tempo prepara-me também pousada, porque espero que pelas vossas "orações" vos hei de ser concedido.

23 Saúdam-te "Epafras, meu companheiro de prisão por Cristo Jesus,

24 Marcos, Aristarco, "Demas e Lucas, meus cooperadores.

25 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito. Amém.

Escrita de Roma a Filemom, por Onésimo, um servo.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS HEBREUS

CAPÍTULO 1

O Filho é a expressa imagem da pessoa do Pai — Cristo é o Filho Unigênito e está, portanto, acima dos anjos.

HAVENTO Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos "profetas,"

2 A nós falou-nos nestes últimos dias pelo "Filho, a quem ^bconstituiu ^cherdeiro de todas *as coisas*, por quem ^dfez também os mundos.

3 O qual, sendo o resplendor

da sua "glória, e a expressa imagem da sua ^bpessoa, e sustentando todas *as coisas* pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a ^cpurificação dos nossos pecados, assentou-se à ^ddestra da majestade nas alturas;

4 Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente "nome do que eles.

5 Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por ^a"Pai, e ele me será por Filho?

6 E outra vez, quando introduz

22 ^a 2 Cor. 1:11;

Filip. 1:19.

23 ^a Col. 4:12.

24 ^a Col. 4:14;

2 Tim. 4:10.

[HEBREUS]

Título: GEE Epístolas

Paulinas; Hebreus,

Epístola aos;

Paulo.

1 ^a GEE Profeta.

2 ^a GEE Trindade —

Deus, o Filho.

^b GEE Jesus Cristo —

Autoridade.

^c Mt. 21:37-39.

^d GEE Criação, Criar.

3 ^a Jo. 1:14.

GEE Jesus Cristo —

Glória de Jesus Cristo.

^b Jo. 14:8-9.

^c GR expiação.

^d D&C 76:22-24;

JS—H 1:17.

4 ^a Filip. 2:9-11.

GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o

nome de Jesus Cristo.

5 ^a 1 Crôn. 17:13-14;

Jo. 17:1.

GEE Trindade — Deus,

o Pai.

no mundo o “primogênito, diz:
b E todos os anjos de Deus o
 c adorem.

7 E quanto aos anjos, diz: O que faz dos seus anjos espíritos, e de seus ministros, labareda de fogo.

8 Mas, quanto ao Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; cetro de equidade é o cetro do teu reino.

9 Amaste a “justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te **b**ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros.

10 E: Tu, Senhor, no princípio “fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos;

11 Eles perecerão, porém tu permanecerás; e todos eles, como roupa, se envelhecerão,

12 E como um manto os enrolarás, e serão mudados, porém tu és o mesmo, e os teus anos não acabarão.

13 E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha “des- tra até que ponha teus inimigos por **b**escabelo de teus pés?

14 Não são porventura todos eles espíritos “ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?

CAPÍTULO 2

Jesus veio para sofrer a morte e salvar os homens — Ele veio para expiar os pecados do povo.

PORTANTO, convém-nos “atentar com mais **b**dilgência para as coisas que já ouvimos, para que em tempo algum nos venhamos a esquecer.

2 Porque, se a palavra pro-nunciada pelos anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu a “justa retribuição,

3 Como “escaparemos nós, se não atentarmos para *uma* tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram,

4 Testificando também Deus com “sinais, e milagres, e várias maravilhas, e *don*s do Espírito Santo, distribuídos segundo a sua vontade?

5 Porque não sujeitou aos anjos o mundo futuro, de que *agora* falamos.

6 Porém em certo lugar testifi-cou alguém, dizendo: Que é o “homem, para que dele te lem-bres? ou o filho do homem, para que o visites?

6a GEE Primogênito.

b TJS Heb. 1:6–7 (...) E que todos os anjos de Deus adorem a ele, que faz de seus ministros como que uma chama de fogo. E quanto aos anjos, diz: Os anjos são espíritos ministradores.

c GEE Adorar.

9a GEE Justo(s); Retidão.
 b GEE Ungido, O.
 10a 3 Né. 9:15.
 13a Salm. 110:1.
 b IE pequeno banco para apoio dos pés.
 14a D&C 7:6.

GEE Ministério, Ministro.

2 1a D&C 21:4–6.
 b GEE Diligência.
 2a GEE Justiça.
 3a Heb. 12:25.
 4a GEE Sinal.
 6a Salm. 8:4–6.
 GEE Homem, Homens.

7 Tu o fizeste um pouco menor do que os "anjos; o coroaste de glória e de honra, e o constituiste sobre as obras de tuas mãos;

8 Todas *as coisas* lhe sujeitaste debaixo dos "péz. Porque, visto que lhe sujeitou todas *as coisas*, nada deixou que não lhe fosse sujeito. Porém agora ainda não vemos que todas *as coisas* lhe estejam sujeitas;

9 Porém vemos coroados de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os "anjos, ^bpor causa do sofrimento da 'morte, para que, pela ^dgraça de Deus, provasse a morte por todos.

10 Porque convinha que aquele, por cuja causa *são* todas as "coisas, e mediante o qual todas *as coisas existem*, trazendo muitos filhos à glória, ^baperfeiçoasse pelas aflições o ^cautor da salvação deles.

11 Porque, assim o que santifica, como os que são "santificados, todos *são* de ^bum, por cuja causa não se envergonha de lhes chamar ^cirmãos,

12 Dizendo: "Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação.

13 E outra vez: Porei nele a minha confiança. E outra vez: Eis

aqui a mim e aos filhos que Deus me deu.

14 E porquanto os filhos participam de "carne e sangue, também ele participou dos mesmos, para que pela ^bmorte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o ^cdiabo;

15 E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à "servidão.

16 Porque, na verdade, não auxilia os "anjos, mas auxilia a ^bdescendência de Abraão.

17 Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas *coisas concernentes* a Deus, para "expiar os pecados do povo.

18 Porque naquilo que ele mesmo, sendo "tentado, padeceu, pode ^bsocorrer os que são tentados.

CAPÍTULO 3

Cristo é o Apóstolo e Sumo Sacerdote da fé que professamos — Jesus, sendo o Filho, é mais do que um servo — Agora é a hora e o dia de nossa salvação.

PELO que, irmãos santos, participantes da vocação celestial,

7a HEB deuses. GEE Anjos.

8a Ef. 1:19-22;

D&C 49:6.

9a Filip. 2:7-9.

^b GR por meio do sofrimento.

^c GEE Exiação, Expiar.

^d GEE Graça.

10a Col. 1:16-19.

^b GEE Perfeito.

^c GEE Jesus Cristo; Messias.

11a GEE Santificação.

^b GEE Unidade.

^c GEE Irmã(s), Irmão(s).

12a GEE Testificar.

14a GEE Mortal,

Mortalidade.

^b 2 Tim. 1:10.

^c GEE Diabo.

15a GEE Cativeiro.

16a GEE Anjos.

^b GEE Abraão — Semente de Abraão.

17a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

18a GR posto à prova, submetido a provação.

^b Al. 7:11-12;

D&C 62:1.

^aconsiderai atentamente Jesus Cristo, ^bapóstolo e ^csumo sacerdote da fé que professamos,

2 Sendo fiel ao que o constituiu, como também Moisés, em toda a sua casa.

3 Porque ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moisés; quanto mais honra do que a casa tem aquele que a edificou.

4 Porque toda casa é edificada por alguém, porém o que edificou todas *as coisas* é Deus.

5 E, na verdade, Moisés *foi* fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de dizer;

6 Mas Cristo, como Filho sobre a sua própria “casa, a qual ^bcasa somos nós, se tão somente retivermos firme a confiança e a glória da esperança até o fim.

7 Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz,

8 Não ^aendureçais o vosso coração, como na ^bprovocação, no dia da tentação no deserto,

9 Onde vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram por quarenta anos as minhas obras.

10 Por isso me indignei contra esta geração, e disse: Estes sempre erram em seu coração, e não conhecem os meus caminhos;

11 Assim, jurei na minha ira: “Não entrarão no meu repouso.

12 Vede, irmãos, que nunca haja em nenhum de vós um “coração mau e infiel, para se ^bapartar do Deus vivo.

13 Antes, ^aexortai-vos uns aos outros cada dia, durante o tempo que se chama hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo ^bengano do pecado;

14 Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos ^afirmemente o princípio da nossa confiança até o fim;

15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, ^anão endureçais o vosso coração, como na provocação.

16 Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; porém não todos os que saíram por meio de Moisés do Egito.

17 Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não *foi* porventura com os que pecaram, cujos ^acorpos caíram no deserto?

18 E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes?

19 E vemos que não puderam entrar por causa da sua ^aincredulidade.

3 1a GEE Ponderar.

^b GEE Apóstolo.

^c GEE Sumo Sacerdote.

6a GEE Igreja de Jesus Cristo.

^b 1 Ped. 2:5-8.

8a GEE Rebeldia, Rebelião.

^b Jacó 1:7.

11a D&C 84:23-24.

12a Mt. 15:19;

Hel. 12:4.

^b GR apostatar, afastar.

GEE Apostasia.

13a Al. 34:39.

GEE Ensinar, Mestre.

^b GEE Enganar, Engano, Fraude.

14a GEE Perseverar.

15a GEE Coração Quebrantado.

17a Núm. 14:29-32;

1 Cor. 10:5-12.

19a GEE Incredulidade.

CAPÍTULO 4

O evangelho foi oferecido à antiga Israel — Os santos entram no repouso do Senhor — Embora tentado em todos os aspectos, Jesus permaneceu sem pecado.

TEMAMOS, pois, que, porventura sendo-nos deixada a promessa de entrar no seu “repouso, pareça que algum de vós fique para trás.

2 Porque também a nós foi “pregado o evangelho como a eles, mas a palavra da pregação de nada lhes aproveitou, porquanto não estava acompanhada pela ^bfé naqueles que a ouviram.

3 “Porque nós, os que cremos, entramos no repouso, como ele disse: Portanto, jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso, embora as obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo.

4 Porque em certo lugar ele disse assim do “dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia.

5 “E outra vez nesse lugar: Não entrarão no meu repouso.

6 Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência,

7 Ele determina outra vez um certo dia, que se chama hoje, dizendo por meio de Davi, muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, “não endureçais o vosso coração.

8 Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, depois disso não falaria de outro dia.

9 Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.

10 Porque, aquele que entrou no seu repouso, também ele mesmo repousou de suas obras, como Deus, das suas.

11 “Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.

12 Porque a “palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e ^bpenetra até a divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os “pensamentos e intenções do coração.

13 E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as coisas estão nuas e patentes aos “olhos daquele com quem tratamos.

14 Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos “céus,

4 1a GEE Descansar,
Descanso.

2a GEE Evangelho.
^b GEE Fé.

3a TJS Heb. 4:3
(Apêndice).

4a GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

5a TJS Heb. 4:5 E outra vez nesse lugar: se eles não endurecerem o seu coração, entrarão no meu repouso.

7a GEE Orgulho.

11a GR apressemo-nos,
ansiemos por.

12a GEE Palavra de Deus.
^b D&C 1:3.

c TJS Heb. 4:12 (...)
corpo (...)

d D&C 6:16.

13a D&C 121:24.

14a GEE Ascensão.

retenhamos firmemente a nossa confissão.

15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; mas *um que, como nós*, em tudo foi “tentado, *mas sem b'pecado*.

16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da “graça, para que possamos alcançar misericórdia e encontrar graça, para sermos ajudados em tempo oportuno.

CAPÍTULO 5

Para um homem ter o sacerdócio, ele precisa ser chamado por Deus, assim como Aarão — Cristo foi um sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque — Jesus Cristo é o Autor da salvação eterna.

PORQUE todo sumo sacerdote tomado dentre os homens é “constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que ofereça dádivas e *b'sacrifícios* pelos pecados;

2 O qual se possa “compadecer ternamente dos ignorantes e dos que *b'erram*; pois também ele mesmo está rodeado de fraqueza.

3 E por esta causa deve ele, tanto pelo povo, como também

por si mesmo, fazer ofertas pelos pecados.

4 E ninguém toma para si essa “honra, senão o que é *b'chamado* por Deus, como *'Aarão*.

5 Assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei.

6 Como também diz noutro *lugar*: Tu és “sacerdote eternamente, segundo a ordem de *'Melquisedeque*,

7 O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido “quanto ao que temia.

8 Ainda que era Filho, *todavia* aprendeu a “obediência pelas coisas que *b'padeceu*.

9 E tendo ele sido “aperfeiçoado, veio a ser o autor da eterna *b'salvação* para todos os que lhe obedecem;

10 “Chamado por Deus *b'sumo* sacerdote, segundo a ordem de *Melquisedeque*.

11 Do qual muito temos a dizer que é “difícil de explicar; por quanto vos fizestes negligentes para *b'ouvir*.

15a Mos. 15:1–5;

D&C 20:22.

GEE Tentação, Tentar.

b D&C 45:3–4.

GEE Pecado.

16a GEE Graça.

5 1a GEE Ordenação,
Ordenar; Sacerdócio.

b GEE Sacrifício.

2a GEE Compaixão.

b GR se desviam, vagam
errantes.

4a GEE Autoridade.

b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

c GEE Aarão, Irmão de
Moisés.

6a GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.

b GEE Melquisedeque.

7a GR por causa de sua
devoção, reverência.

8a GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

b 1 Né. 19:9.

GEE Adversidade.

9a GEE Perfeito.

b GEE Plano de
Redenção; Salvação.

10a GEE Jesus
Cristo — Autoridade.

b GEE Sumo Sacerdote.

11a GEE Mistérios de Deus.

b Eze. 33:30–31;
D&C 1:14.

12 Porque, devendo já ser mestres, em razão do tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais são os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito *tais* que necessitais de “leite, e não de alimento sólido.

13 Porque qualquer que *ainda* se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é criança.

14 Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, já pelo costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal.

CAPÍTULO 6

Prossigamos para a perfeição — Os filhos de perdição crucificam Cristo novamente — Deus faz um juramento de que os fiéis serão salvos.

PELO que, “deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a *perfeição*, não lançando de novo o fundamento do ‘arrependimento das obras mortas, e da fé em Deus,

2 Da “doutrina dos *batismos*, e da imposição de “mãos, e da resurreição dos mortos, e do juízo eterno.

3 “E isso faremos, se Deus o permitir.

4 Porque é impossível que os que

já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,

5 E provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do “mundo futuro,

6 E vieram a *cair*, sejam outra vez renovados para arrependimento; visto que eles de novo *crucificam* para si mesmos o Filho de Deus, e o expõem ao *vitupério*.

7 Porque a terra que embebe a chuva que muitas vezes cai sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de Deus;

8 Mas a que produz espinhos e abrolhos é reprovada, e perto *está* da “maldição, cujo fim é ser queimada.

9 Porém de vós, ó amados, esperamos *coisas* melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falemos.

10 Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do vosso trabalho de amor que para com o seu nome mostrastes, enquanto “ministrastes aos santos, e *ainda* ministrais.

11 Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo “cuidado até o fim, para completa certeza da esperança;

12 Para que não vos façais “negligentes, mas sejais imitadores dos

12a D&C 19:21–22; 50:40.

6 1a TJS Heb. 6:1 (...)
não deixando (...)

b GEE Perfeito.

c GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

2a GEE Doutrina de Cristo.
b GEE Batismo, Batizar.

c GEE Mâos,
Imposição de.

3a TJS Heb. 6:3–10
(Apêndice).

5a GEE Glória Celestial.
6a GEE Pecado

Imperdoável.
b GEE Crucificação.

c IE ofensas, afrontas.

8a GEE Amaldiçoar,
Maldições.

10a GEE Ministério,
Ministro.

11a GEE Diligência.

12a GEE Ociosidade,
Ocioso.

que pela fé e paciência herdam as promessas.

13 Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, “jurou por si mesmo,

14 Dizendo: Certamente, abençoando, te “abençoarei, e multiplicando, te multiplicarei.

15 E assim, “esperando com paciência, alcançou a promessa.

16 Porque os homens certamente juram por alguém superior a eles, e o juramento para confirmação é, para eles, o fim de toda contenda.

17 Pelo que, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade de seu “conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com ^bjuramento;

18 Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a “esperança proposta;

19 A qual temos como uma âncora da alma, segura e firme, e que entra até o interior do ^bvéu,

20 Onde Jesus, *nossa* precursor, entrou por nós, tendo-se tornado eternamente “sumo sacerdote, segundo a ordem de ^bMelquisedeque.

CAPÍTULO 7

O Sacerdócio de Melquisedeque traz a exaltação e administra o evangelho — Ele é recebido com um juramento e convênio — Explica-se a superioridade do Sacerdócio de Melquisedeque em relação ao Sacerdócio Aarônico — A salvação vem por meio da intercessão de Cristo.

PORQUE este ^aMelquisedeque era rei de ^bSalém, sacerdote do Deus Altíssimo, o qual saiu ao encontro de Abraão, quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou;

2 Ao qual também Abraão deu o “dízimo de tudo; e primeiramente interpreta-se rei de ^bjustiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz,

3 “Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo ^bprincípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.

4 Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o “patriarca Abraão deu os dízimos dos despojos.

5 E os que dentre os filhos de ^aLevi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de receber o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham saído dos lombos de Abraão.

13a GEE Juramento.

14a GEE Convênio
Abraâmico.

15a GEE Perseverar.

17a GR designígio, propósito.
GEE Aconselhar,
Conselho.

^b GEE Convênio.

18a GEE Esperança.

19a Ét. 12:4.

^b GEE Véu.

20a GEE Sumo Sacerdote.

^b GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.

7 1a GEE Melquisedeque.

^b GEE Jerusalém.

2a GEE Dízimos.

^b GEE Justo(s);

Retidão.

3a TJS Heb. 7:3
(Apêndice).

^b D&C 84:17.

4a GEE Patriarca,
Patriarcal — País.

5a GEE Levi.

6 Mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles recebeu dízimos de Abraão, e abençoou o que tinha as promessas.

7 Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior.

8 E aqui certamente recebem dízimos homens que morrem; ali, porém, *os recebe* aquele de quem se testifica que vive.

9 E para assim dizer, também Levi, que recebe os dízimos, pagou dízimos por meio de Abraão.

10 Porque ainda ele estava nos lombos do pai quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.

11 De sorte que, se a "perfeição fosse pelo ^bsacerdócio levítico (porque debaixo dele o povo recebeu a lei), que necessidade havia ainda de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Aarão?

12 Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente faz-se também mudança da lei.

13 Porque aquele de quem essas *coisas* se dizem pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu no altar,

14 Visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de ^aJudá, sobre cuja tribo Moisés nada falou acerca do sacerdócio.

15 E muito mais manifesto é ainda

se à semelhança de Melquisedeque se levantar outro sacerdote,

16 O qual não foi feito segundo a lei do mandamento "carnal, mas segundo o poder da vida indissolúvel.

17 Porque *assim* testifica dele: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque.

18 Porque o precedente mandamento é revogado por causa da sua fraqueza e inutilidade

19 ("Porque a lei nenhuma coisa aperfeiçoou), sendo introduzida *uma* melhor esperança, pela qual chegamos a Deus.

20 E por quanto não *foi feito* sem "juramento (porque certamente aqueles foram feitos sacerdotes sem juramento,

21 Mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque),

22 De tanto melhor "convênio Jesus foi feito fiador.

23 E, na verdade, aqueles foram feitos sacerdotes em grande número, por quanto pela morte foram impedidos de permanecer,

24 Mas este, porque permanece eternamente, tem um "sacerdócio perpétuo.

25 Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se

11a GEE Perfeito.

b GEE Sacerdócio
Aarônico.

14a GEE Judá.

16a GEE Lei de Moisés.

19a TJS Heb. 7:19-21
(Apêndice).

20a GEE Juramento
e Convênio do
Sacerdócio.

22a Heb. 8:6.

24a GEE Jesus Cristo —
Autoridade.

^achegam a Deus, vivendo sempre para ^binterceder por eles.

26 ^aPorque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos ^bpecadores, e feito mais sublime do que os ^ccéus;

27 Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia ^asacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isso fez ele uma vez por todas, ^boferecendo-se a si mesmo.

28 Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que *veio* depois da lei, *constitui* ao ^aFilho, que para sempre foi aperfeiçoadão.

CAPÍTULO 8

Cristo ofereceu a Si mesmo como sacrifício pelo pecado — Deus prometeu fazer um novo convênio com Israel.

ORA, o resumo do que dissemos é *que* temos um ^asumo sacerdote tal, que está assentado nos céus, à destra do trono da majestade,

2 Ministro do santuário, e do

verdadeiro ^atabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem.

3 Porque todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dádivas e sacrifícios; pelo que era necessário que este também tivesse alguma coisa que oferecer.

4 ^aPorque, se *ainda* estivesse na terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecessem dádivas segundo a lei,

5 As quais servem de exemplo e ^asombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o ^btabernáculo; porque disse: Olha, faze tudo conforme o modelo que no ^conte se te mostrou.

6 Mas agora alcançou ministério tanto mais excelente, quanto é ^amediador de um melhor ^bconvênio, o qual está firmado sobre melhores promessas.

7 Porque, se aquele ^aprimeiro fosse irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para o segundo.

8 Porque, repreendendo-os, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, em que com a ^acasa de Israel e com a casa de ^bJudá estabelecerei um novo convênio,

25a Heb. 11:6;

Morô. 10:32;

D&C 93:1.

^b GEE Advogado;

Mediador.

26a TJS Heb. 7:25–26

(Apêndice).

^b Heb. 4:14–15;

D&C 45:4.

^c GEE Céu.

27a GEE Sacrifício.

^b GEE Exiação, Expiar.

28a GEE Trindade — Deus,

o Filho.

8 1a GEE Jesus Cristo —

Autoridade;

Sumo Sacerdote.

2a GEE Tabernáculo.

4a TJS Heb. 8:4 Portanto,

enquanto estava na

terra, ele ofereceu como

sacrifício a sua própria

vida pelos pecados

do povo. Agora, todo

sacerdote sob a lei

precisa oferecer dádivas,

ou sacrifícios,

segundo a lei.

5a GEE Jesus Cristo —

Simbolismos ou

símbolos de Cristo.

^b GEE Tabernáculo.

^c GEE Monte Sinai.

6a D&C 76:69.

GEE Mediador.

^b GEE Convênio.

7a GEE Lei de Moisés.

8a GEE Israel.

^b GEE Judá.

9 Não segundo o convênio que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque não permaneceram naquele meu convênio, e eu para eles não atentei, diz o Senhor.

10 Porque este é o convênio que depois daqueles dias farei com a casa de Israel, diz o Senhor; porei as minhas ^aleis em sua mente, e em seu ^bcoração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo;

11 E não ensinará cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior.

12 Porque serei misericordioso para com suas ^ainiquidades, e de seus pecados e de suas prevaricações não me ^blembrei mais.

13 Dizendo: ^aNovo convênio; ele tornou velho o primeiro. Ora, o que foi tornado velho, e ^benvelhece, perto está de se esvaecer.

CAPÍTULO 9

As ordenanças mosaicas prefiguravam o ministério de Cristo — Cristo é o Mediador do novo convênio.

ORA, também o ^aprimeiro tinha ^bordenanças de serviço divino, e um santuário terrestre.

2 Porque o ^atabernáculo foi preparado, o primeiro, em que *estava* o candelabro, e a mesa e os pães da proposição, o que se chama o santuário.

3 Mas após o segundo ^avéu *estava* o tabernáculo, que se chama o ^bSanto dos Santos,

4 Que tinha o incensário de ouro, e a ^aarca da aliança, toda coberta de ouro em redor, em que *estava* a ^btalha de ouro que continha o maná, e a vara de ^cAarão, que tinha florescido, e as ^dtábuas do convênio;

5 E sobre a *arca*, os ^aquerubins da glória, que faziam sombra no propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente.

6 Ora, estando essas coisas assim preparadas, a todo tempo entravam os ^asacerdotes no primeiro tabernáculo, para cumprir os serviços sagrados;

7 Mas no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, o qual oferecia por si mesmo e *pelos* pecados do povo cometidos por ignorância;

8 Dando nisso a entender o Espírito Santo que o caminho do santuário ainda não fora manifestado, enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo;

10a GEE Lei.

^b GEE Coração.

12a D&C 38:14.

^b GEE Perdoar.

13a 3 Né. 15:2–10.

GEE Novo e Eterno Convênio.

b 2 Né. 25:24–27;

3 Né. 12:46–47.

9 1a GEE Lei de Moisés.

^b GEE Ordenanças.

2a GEE Tabernáculo.

3a GEE Véu.

^b GEE Santo dos Santos.

4a GEE Arca da Aliança.

^b Ex. 16:33–34.

^c Núm. 17:10.

^d GEE Mandamentos, Os Dez.

5a GEE Querubins.

6a GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.

9 O qual era “símbolo para o tempo de então, em que se ofereciam dádivas e sacrifícios, que, quanto à consciência, não podiam ^baperfeiçoar aquele que fazia o serviço.

10 Pois consistiam somente em alimentos, e bebidas, e várias “abluções e ordenanças da carne, ^bimpostas até o tempo da reforma.

11 Mas, vindo Cristo, o “sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta feitura,

12 Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio “sangue, uma vez por todas entrou no ^bsantuário, havendo efetuado uma eterna ‘redenção’.

13 Porque, se o “sangue dos touros e bodes, e a cinza da novilha espargida sobre os imundos os santificam, quanto à purificação da carne,

14 Quanto mais o “sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, ^bpurificará a vossa consciência das obras mortas para servirdes ao Deus vivo?

15 E por isso é “Mediador do ^bnovo ‘testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro ‘testamento, os que são chamados recebam a ‘promessa da herança eterna.

16 Porque onde há “testamento, necessário é que intervenha a ^bmorte do ‘testador.

17 Porque um testamento é confirmado em caso de morte; por quanto não é válido enquanto vive o testador.

18 Pelo que também o primeiro *testamento* não foi consagrado sem sangue;

19 Porque, havendo Moisés ^arelatado a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, lã escarlate, e ^bhissopo, e aspergiu tanto o próprio livro como todo o povo,

20 Dizendo: Este é o sangue do testamento que Deus vos ordenou.

21 E semelhantemente aspergiu com sangue o tabernáculo, e todos os vasos do ministério.

22 E quase todas as coisas,

9a GR semelhança, modelo, parábola.

GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.

b GEE Perfeito.

10a GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

b Mos. 13:29–31.

11a GEE Sumo Sacerdote.

12a Hel. 5:9. GEE Sangue.

b Lev. 16:2–4.

c GEE Redenção, Redimido, Redimir.

13a Lev. 4:5.

14a 1 Ped. 1:18–20.

GEE Exiação, Expiar.

b GEE Pureza, Puro.

15a GEE Mediador.

b GEE Novo e Eterno Convênio.

c TJS Heb. 9:15 (...)

convênio (...)

(Observação: A TJS usa

“convênio” em vez de “testamento” em todas as ocorrências nos versículos 15–18, 20.)

d TJS Heb. 9:15 (...)

convênio (...)

e GEE Chamado (Vocação) e Eleição.

f GEE Herdeiro.

16a TJS Heb. 9:16 (...) convênio (...)

b GEE Mârtir, Martírio.

c TJS Heb. 9:16 (...)

vítima. (Observação: A TJS usa “vítima” em vez de “testador” também no versículo 17.)

1 Tim. 2:5–6;

D&C 135:5.

19a Éx. 24:6–8.

b IE planta silvestre.

segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não se faz remissão.

23 De sorte que era bem necessário que as *"figuras das coisas"* que *estão no céu* se purificassem com essas *coisas*; porém as próprias coisas celestiais, com sacrifícios melhores do que esses.

24 Porque Cristo não entrou no santuário feito por mãos, figura do *"verdadeiro"*, porém no próprio céu, para agora comparecer por nós perante a *"face de Deus"*;

25 Nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes, como o *"sumo sacerdote"* cada ano entra no santuário com sangue alheio;

26 Doutra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo; mas agora *"na consumação dos séculos"* uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

27 E como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois *disso* o juízo,

28 Assim também Cristo, *"oferecendo-se uma vez por todas para* *"tirar os pecados de muitos,"* *"aparecerá uma segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação."*

CAPÍTULO 10

Somos santificados pelo derramamento do sangue de Cristo — Explica-se a superioridade de Seu sacrifício — Aqueles que caem da graça por pecado intencional são condenados — O justo viverá pela fé.

PORQUE, tendo a *"lei"* a *"sombra"* dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.

2 Doutra maneira, não cessariam de se oferecer, por quanto, *"purificados uma vez por todas os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado."*

3 Nesses *"sacrifícios"*, porém, *"cada ano se faz recordação dos pecados."*

4 Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

5 Pelo que, entrando ele no mundo, diz: *Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste;*

6 Holocaustos e *"oblações"* pelo pecado não te agradaram.

7 Então eu disse: Eis aqui venho (no princípio do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, a tua vontade.

23a GEE Simbolismo.

24a Heb. 8:1–2.

b GEE Advogado.

25a Heb. 9:7.

26a TJS Heb. 9:26 (...) no meridiano dos tempos ele (...)

28a GEE Exiação, Expiar.

b D&C 76:41.

c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

10 1a Mos. 3:14–15; 13:28–32.

GEE Lei de Moisés.

b GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.

2a GEE Remissão de Pecados.

3a GEE Sacrifício.

b Heb. 9:6–7.

6a 1 Sam. 15:22; Miq. 6:6–8.

8 Dizendo acima: Sacrifício, e oferta, e holocaustos e *oblações* pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei).

9 Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Ele tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

10 Nessa vontade somos “santificados pela *oblação* *do corpo* de Jesus Cristo, feita uma vez por todas.

11 E assim todo sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados.

12 Mas este, havendo oferecido um “sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus;

13 “Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.

14 Porque com uma oblação aperfeiçou para sempre os que são santificados.

15 E também o “Espírito Santo no-lo *testifica*, porque depois de haver dito:

16 Este é o “convênio que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em

seu coração, e as escreverei em sua *mente*; *então diz*:

17 E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades.

18 Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado.

19 Tendo, pois, irmãos, “ousadia para entrar no *santuário*, pelo sangue de Jesus,

20 Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrhou, através do *véu*, isto é, *pela sua carne*,

21 E tendo um “grande sacerdote sobre a casa de Deus,

22 “Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência, e o corpo lavado com água limpa.

23 Retenhamos firmes a “confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu.

24 E “consideremo-nos uns aos outros, para *nos* estimularmos ao amor e às boas obras;

25 Não deixando de congregarnos, como é o costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quando virdes que se vai chegando aquele dia.

26 Porque, se “pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade,

10a GEE Santificação.

b GEE Exiação, Expiar.

c TJS Heb. 10:10 (...) *uma vez* do corpo de Jesus Cristo.

d Jo. 6:51.

12a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

13a TJS Heb. 10:13 Para daqui em diante

reinar até que os seus inimigos (...)

15a GEE Espírito Santo.

b GEE Testemunha.

16a Rom. 11:26-27. GEE Novo e Eterno Convênio.

b Jer. 31:31-34.

19a GR licença, autoridade. b Lev. 16:2-4;

Heb. 9:12.

GEE Santo dos Santos.

20a GEE Véu.

21a GEE Sumo Sacerdote.

22a GEE Vir a Cristo.

23a 1 Tim. 6:12.

GEE Testificar.

24a GR compreendamo-nos.

26a GEE Apostasia; Rebeldia, Rebellão.

já não resta mais sacrifício pelos pecados,

27 Mas uma certa expectação horrível de juízo, e "ardor de fogo, que há de devorar os adversários.

28 "Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas.

29 De quanto maior castigo supondes vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do testamento, com que foi santiificado, e fizer "agravo ao Espírito da graça?

30 Porque bem conhecemos aquele que disse: Minha é a "vingança, eu darei a ^brecompensa, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor ^cjudgará o seu povo.

31 Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

32 Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande "combate de aflições;

33 Em parte fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados.

34 Porque também vos compadecestes das minhas prisões, e com alegria permitistes o roubo dos vossos bens, sabendo que em

vós mesmos tendes nos céus uma possessão melhor e "permanente.

35 Não rejeteis, pois, a vossa confiança, que tem grande galardão.

36 Porque necessitais de "pacienza, para que, depois de haverdes feito a ^bvontade de Deus, possais alcançar a ^cpromessa.

37 Porque ainda em bem pouco tempo o que há de vir virá, e não tardará.

38 Mas o justo viverá pela fé; e se ele ^arecuar, a minha alma não tem prazer nele.

39 Nós, porém, não somos daqueles que retrocedem para a "perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma.

CAPÍTULO 11

Pela fé entendemos a palavra e a obra de Deus — A fé que tinham os antigos estava centralizada em Cristo — Pela fé, os homens subjugaram reinos, praticaram a retidão e realizaram milagres.

ORA, a "fé é o firme ^bfundamento das coisas que se ^cesperam, e a prova das coisas que não se veem.

2 Porque por ela os antigos alcançaram *bom* testemunho.

3 Pela fé, entendemos que os

27a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

28a GR Rejeitando, violando.

29a GR insulto.

30a GEE Vingança.
b GEE Justiça.

c GEE Jesus Cristo — Juiz.

32a GEE Perseguição,

Perseguir.

34a Hel. 5:8.

36a GEE Paciência.

b GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

c 1 Ped. 1:3-9.

GEE Santo Espírito da

Promessa.

38a 2 Ped. 2:20-21; Al. 24:30.

39a GR ruína, destruição.

GEE Filhos de

Perdição;

Morte Espiritual.

11 1a GEE Fé.

b TJS Heb. 11:1 (...) a certeza de coisas que se esperam (...)

c GEE Esperança.

mundos foram “criados pela ^bpalavra de Deus, de maneira que aquilo que se vê não foi feito daquilo que é visível.

4 Pela fé, ^aAbel ofereceu a Deus maior ^bsacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, porquanto Deus deu testemunho de suas dádivas, e depois de morto, ainda fala por meio dela.

5 Pela fé, ^aEnoque foi ^btransladado para não ver a morte, e não foi achado, porquanto Deus o transladara; porque antes da sua transladação alcançou ^ctestemunho de que agradava a Deus.

6 Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se ^aaproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o ^bbuscam.

7 Pela fé, ^aNoé, divinamente ^badvertido das *coisas* que ainda não se viam, ^ctemeu, e, para salvação da sua família, construiu a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da ^d“justiça que é segundo a fé.

8 Pela fé, ^aAbraão, sendo chamado, obedeceu, saindo para o lugar que havia de receber por

herança; e saiu, sem ^bsaber para onde ia.

9 Pela fé, ^ahabitou na ^bterra da promessa, como em *terra* alheia, morando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.

10 Porque aguardava a ^acidade que tem fundamentos, da qual o arquiteto e construtor é Deus.

11 Pela fé, também a própria ^aSara recebeu o poder de conceber, e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido.

12 Pelo que também de um, e esse já amortecido, descenderam em tão grande ^amultidão como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar.

13 Todos esses morreram na fé, sem terem recebido as ^apromessas; porém, vendo-as de longe, e crendo *nelas* e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.

14 Porque os que isso dizem claramente mostram que buscam *outra* pátria.

15 E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam tempo de retornar para *ela*.

16 Mas agora desejam ^auma

^{3a} GEE Criação, Criar.

^b Mois. 1:32–33.

^{4a} GEE Abel.

^b Mois. 5:18–21.

GEE Sacrifício.

^{5a} GEE Enoque.

^b GEE Seres

Transladados; Sião.

^c GEE Testemunho.

^{6a} Heb. 7:25.

GEE Vir a Cristo.

^b 1 Né. 10:19;

Al. 37:36–37;

D&C 88:63–65.

^{7a} GEE Noé, Patriarca

Bíblico.

^b GEE Advertência,

Advertir, Prevenir.

^c GR foi cauteloso,

reverente.

^d GEE Justo(s); Retidão.

^{8a} GEE Abraão.

^b 1 Né. 4:6; Abr. 1:16.

^{9a} Gên. 26:3.

^b GEE Terra da

Promissão.

^{10a} D&C 76:66.

^{11a} GEE Sara.

^{12a} GEE Abraão — Semente

de Abraão.

^{13a} GEE Convênio

Abraâmico.

^{16a} D&C 45:12–14.

melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade.

17 Pela "fé, Abraão ofereceu Isaque, quando foi posto à prova; e aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito,

18 Sendo-lhe dito: Em "Isaque será chamada a tua descendência;

19 Considerando que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar; de onde também figuradamente o tornou a recobrar.

20 Pela fé, Isaque abençoou Jacó e Esaú, no tocante às coisas futuras.

21 Pela fé, "Jacó, próximo da morte, abençoou cada um dos filhos de José, e adorou *apoiado* na ponta do seu ^bbordão.

22 Pela fé, "José, próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos.

23 Pela fé, "Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um formoso menino; e não temeram o mandamento do rei.

24 Pela fé, Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,

25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que por um *pouco de tempo* ter o prazer do pecado;

26 Tendo por maiores "riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito, porque tinha em vista a recompensa.

27 Pela fé, deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque esteve firme, como que vendo o invisível.

28 Pela fé, celebrou a páscoa e a aspersão de sangue, para que o destruidor dos primogênitos não os tocassem.

29 Pela fé, passaram o Mar Vermelho, como por terra seca, o que intentando os egípcios, se afogaram.

30 Pela fé, caíram os "muros de Jericó, sendo sitiados durante sete dias.

31 Pela fé, "Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espías.

32 E que mais direi? Faltar-me-ia tempo para contar a respeito de Gideão, e de "Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel, e dos profetas,

33 Os quais, pela fé, venceram reinos, exercitaram justiça, alcançaram promessas, fecharam a boca dos "leões,

34 Apagaram a força do "fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram ^bforças, na batalha fizeram-se poderosos, puseram em fuga os exércitos dos estrangeiros.

35 As mulheres *tornaram* a

17a Tg. 2:21-23.

18a GEE Isaque.

21a Gên. 48:1-2, 5.

^b IE cajado.

22a GEE José, Filho de Jacó.

23a GEE Moisés.

26a GEE Riquezas —

Riquezas da eternidade.

30a Jos. 6:20.

31a Jos. 2:1, 12-14.

32a GEE Débora.

33a Dan. 6:22.

34a Dan. 3:27.

^b Ét. 12:27.

^a receber pela ressurreição os seus mortos, e outros foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem ^b uma melhor ressurreição.

36 E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões;

37 Foram ^aapedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram *vestidos* de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados

38 (Dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e covas e cavernas da terra.

39 E todos esses, tendo testemunho pela fé, não alcançaram a promessa;

40 ^aDeus ^bprovendo alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem ^caperfeiçoados.

CAPÍTULO 12

Quem o Senhor ama, Ele castiga — Deus é o Pai dos espíritos — Para ver Deus, devemos seguir a paz e a santidade — Os santos exaltados pertencem à Igreja do Primogênito.

PORTANTO, nós também, visto que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas,

deixemos todo impedimento, e o pecado que tão facilmente nos ^arodeia, e corramos com ^bpaciência a carreira que nos está proposta,

2 Olhando para Jesus, autor e ^aconsumidor da fé, o qual pela alegria que lhe estava proposta suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

3 Considerai, pois, aquele que contra si mesmo suportou tal ^acontradição dos pecadores, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vosso ânimo.

4 Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado.

5 E já vos esquecestes da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, e não desanimes quando por ele fores repreendido;

6 Porque o Senhor ^acorrige ao que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho.

7 Se suportais a correção, Deus vos trata como a ^afilhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija?

8 Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, logo sois bastardos, e não filhos.

35a 1 Re. 17:17–23;
2 Re. 4:18–37.

b TJS Heb. 11:35 (...)
a primeira
ressurreição.

37a GEE Mártil, Martírio.

40a TJS Heb. 11:40 Deus
tendo provido algumas
coisas melhores para

*eles por meio de seus
sofrimentos, porque
sem sofrimento eles
não poderiam ser
aperfeiçoados.*

b GR Provendo
previamente.

c GEE Perfeito.

12 1a 2 Né. 4:17–19.

^b GEE Paciência.

2a GR aquele que
completa,
aperfeiçoa.

3a GR rebelião, oposição.

6a GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

7a GEE Filhos e Filhas de
Deus.

9 Também, na verdade, tivemos nossos “pais segundo a carne, para nos ^bcorrigir, e os ^creverenciamos; não nos ^dsujeitaremos muito mais ao ^ePai dos ^fespíritos, para vivermos?

10 Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; porém este, para *nossa* proveito, para sermos participantes da sua “santidade.

11 E, na verdade, toda correção, ao presente, não parece ser *causa* de alegria, senão de tristeza, mas depois produz um fruto “pacífico de justiça aos ^bexercitados por ela.

12 Portanto, tornai a levantar as mãos cansadas, e os joelhos enfraquecidos,

13 E fazei retas veredas para os vossos pés, para que o que manqueja não se desvie inteiramente; antes, seja sarado.

14 Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém “verá o Senhor;

15 Cuidando para que ninguém se prive da “graça de Deus, para que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.

16 Que ninguém seja fornecedor, ou profano, como “Esaú, que por

um prato de comida vendeu o seu direito de ^bprimogenitura.

17 Porque bem sabeis que, querendo ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com “lágrimas o buscou.

18 Porque não chegastes ao “monte que se podia tocar, e ao fogo ardente, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade,

19 E ao somido da trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram pediram que não se lhes falasse mais;

20 Porque não podiam suportar o que se *lhes* mandava: se até *um* animal tocar o monte, será apedrejado ou transpassado com uma flecha.

21 E tão terrível era a visão, que Moisés disse: Estou todo assombrado, e tremendo.

22 Mas chegastes ao monte “Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de ^banjos;

23 À assembleia geral e igreja dos “primogênitos, que estão ^binscritos nos céus, e a Deus, o ^cjuiz de todos, e aos espíritos dos ^djustos aperfeiçoados;

24 E a Jesus, o “Mediador do

9a GEE Pai Terreno.

b GEE Família — Responsabilidade dos pais.

c GEE Honra, Honrar.

d GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

e GEE Trindade — Deus, o Pai.

f GEE Espírito; Homem, Homens — O homem,

filho espiritual do Pai Celestial.

10a GEE Santidade.

11a GEE Paz.

b GR instruídos, disciplinados.

14a D&C 93:1.

15a GEE Graça.

16a GEE Esaú.

b GEE Primogenitura.

17a Gê. 27:38.

18a GEE Moisés; Monte Sinai.

22a GEE Sião.

b GEE Anjos.

23a GEE Primogênito.

b GEE Livro da Vida.

c GEE Jesus Cristo — Juiz.

d D&C 76:69–70; 129:1–3.

24a GEE Mediador.

^bnovo testamento, e ao ^csangue da aspersão, que fala melhores coisas do que o de Abel.

25 Vede que não rejeiteis o que fala; porque, se não ^aescaparam aqueles que rejeitaram o que na terra dava respostas divinas, muito menos *escaparemos* nós, se nos desviarmos daquele que é dos céus,

26 A voz do qual abalou então a terra, porém agora anunciou, dizendo: Ainda uma vez farei ^atremer, não só a terra, senão também o céu.

27 E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a remoção das coisas abaladas, como coisas feitas, para que as que não são abaladas permaneçam.

28 Pelo que, recebendo o reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente com ^areverência e ^bpiedade;

29 Porque o nosso Deus é um fogo consumidor.

CAPÍTULO 13

O casamento é honroso — Cristo é o mesmo eternamente — Paulo explica como os santos devem oferecer sacrifícios aceitáveis.

PERMANEÇA a ^acaridade fraternal.

2 Não vos esqueçais da

hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos.

3 Lembrai-vos dos ^apresos, como se juntamente estivésseis presos, e dos ^bmaltratados, como o sendo vós mesmos também no corpo.

4 Honrados sejam entre todos o ^amatrimônio e o leito sem mácula; porém aos ^bfornicadores e adúlteros, Deus os julgará.

5 Seja a *vossa* vida sem ^aavareza, ^bcontentando-vos com o presente; porque ele disse: Não te deixarei, nem te ^cdesampararei.

6 De maneira que com confiança ousemos dizer: O Senhor é o meu ajudador, e não temerei o que o homem me *possa* fazer.

7 Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a maneira de viver deles.

8 Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.

9 Não vos deixeis ^alevar ao redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique pela graça, e não com manjares, os quais de nada aproveitaram aos que *a eles* se entregaram.

10 Temos um altar, do qual não

24^b GEE Novo e Eterno Convênio.

c Lev. 1:5.

25a Heb. 2:3.

26a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

28a GEE Reverência.

^b GEE Temor — Temor de Deus.

13 1^a GEE Caridade.

3a Mt. 25:35–36, 40.

^b GEE Compaixão.

4^a GEE Casamento, Casar.

^b GEE Imoralidade

Sexual.

5^a GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

b 1 Tim. 6:6.

c Deut. 31:6–8.

9^a Ef. 4:14;

Col. 2:8.

têm direito de comer os que servem no tabernáculo.

11 Porque os corpos dos animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo sumo sacerdote para o santuário, são queimados fora do acampamento.

12 Portanto, também Jesus, para “santificar o povo pelo seu próprio ^bsangue, ^cpadeceu fora da porta.

13 Saímos, pois, a ele fora do acampamento, levando o seu “vitupério.

14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.

15 Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.

16 E não vos esqueçais da “prática do bem e da mútua cooperação, porque com tais sacrifícios Deus se agrada.

17 ^aObedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossa alma, como aqueles que hão de prestar conta; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.

18 Rogai por nós, porque

confiamos que temos boa “consciência, como aqueles que em tudo querem portar-se ^bhonestamente.

19 E rogo-vos com instância que assim o façais, para que eu mais depressa vos seja restituído.

20 Ora, o Deus de paz, que tornou a trazer dos mortos o nosso Senhor Jesus Cristo, o grande “pastor das ovelhas, pelo sangue do ^bconvênio eterno,

21 Vos aperfeiçoe em toda boa “obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém.

22 Rogo-vos, porém, irmãos, que suporteis a palavra desta exortação, porque abreviadamente vos escrevi.

23 Sabei que já está solto o irmão Timóteo, com o qual (se ele vier depressa) vos verei.

24 Saudai todos os vossos chefes e todos os santos. Os da Itália vos saúdam.

25 A graça seja com todos vós. Amém.

Escrita da Itália aos hebreus por Timóteo.

12a GEE Santificação.

b GEE Sangue.

c GEE Exiação, Expiar.

13a Lc. 6:22-23.

16a 2 Cor. 9:7.

GEE Serviço.

17a GEE Apoio aos Líderes da Igreja.

18a GEE Consciência.

b GEE Honestidade,

Honesto.

20a GEE Bom Pastor.

b GEE Novo e Eterno Convênio.

21a GEE Obras.

EPÍSTOLA UNIVERSAL DO APÓSTOLO S. TIAGO

CAPÍTULO 1

Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus — Devemos resistir à tentação — Sede cumpridores da palavra — Tiago explica como reconhecer a religião pura.

TIAGO, servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que andam ^bdispersas: Saudações.

2 Meus irmãos, tende por grande alegria quando passardes por “várias provações,

3 Sabendo que a “prova da vossa fé opera a ^bpaciência.

4 Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais “perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.

5 “E se algum de vós tem falta de ^bsabedoria, ^cpeça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, sem repreensão, e ser-lhe-á ^ddada.

6 Porém peça-a com “fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.

7 Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.

8 O homem de “ânimo dobre é inconstante em todos os seus caminhos.

9 Porém o irmão de condição “humilde glorie-se na sua exaltação,

10 E o rico, na sua humilhação, porque ele passará como a flor da “erva.

11 Porque sai o sol com ardor, e a erva seca, e a sua flor cai, e a formosura do seu aspecto perece; assim murchará também o “rico em seus caminhos.

12 Bem-aventurado o homem que “suporta a tentação; porque, quando for ^bposto à prova, receberá a ^ccoroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.

13 Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.

14 Porém cada um é “tentado, quando atraído e engodado pela sua própria ^bconcupiscência.

15 Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o “pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a ^bmorte.

1a GEE Tiago, Irmão do Senhor — Epístola de Tiago.

b GEE Israel — Dispersão de Israel.

2a TJS Tg. 1:2 (...) muitas aflições;

3a GR aprovação por tribulação.

GEE Adversidade.

b GEE Paciência.

4a GEE Perfeito.

5a JS—H 1:11.

b GEE Sabedoria.

c GEE Oração.

d 3 Né. 18:20.

6a GEE Fé.

8a 3 Né. 13:24.

9a Mt. 23:12.

10a Isa. 40:6–8.

11a GEE Riquezas.

12a TJS Tg. 1:12 (...) resiste à tentação (...)

b D&C 136:31.

GEE Adversidade.

c GEE Exaltação.

14a GEE Tentação, Tentar.

b GEE Concupiscência.

15a GEE Pecado.

b GEE Morte Espiritual.

16 Não erreis, meus amados irmãos.

17 Toda ^aboa dádiva e todo dom perfeito são do alto, e ^bdesce do Pai das ^cluzes, em quem não há ^dmudança nem sombra de variação.

18 Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos *como* ^eprimícias das suas criaturas.

19 Portanto, meus amados irmãos, todo homem seja pronto para ouvir, tardio para ^ffalar, ^btardio para se irar.

20 Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.

21 Pelo que, rejeitando toda ^gimundície e ^bsuperfluidade de maldade, recebei com ^cmansidão a palavra enxertada em *vós*, a qual pode salvar a vossa alma.

22 E sede ^acumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.

23 Porque, se alguém é ^aouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural;

24 Porque se contempla a si mesmo, e vai-se, e logo se esquece de como era.

25 Porém aquele que atenta bem para a ^alei perfeita da liberdade, e nisso ^bpersevera, não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, esse será bem-aventurado no seu feito.

26 Se alguém entre vós supõe ser religioso, e não refreia a sua ^clíngua, mas engana o seu coração, a religião desse é ^bvã.

27 A ^areligião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: ^bVisitar os órfãos e as ^cviúvas nas suas tribulações, e ^dguardar-se imaculado ^edo mundo.

CAPÍTULO 2

Deus escolheu os pobres deste mundo para serem ricos na fé — A salvação é adquirida guardando-se toda a lei — A fé sem obras é morta.

MEUS irmãos, não ^atenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de pessoas.

2 Porque, se na vossa congregação entrar algum homem com

17a Mor. 7:12–13.

GEÉ Dom.

b D&C 67:4, 9.

c GEE Glória.

d Mórm. 9:9;

D&C 3:2.

18a GEE Primícias.

19a Prov. 17:27.

b GEE Paciência.

21a GEE Imundície,
Imundo.

b GR superabundância
de maldade,
problemas, males.

c GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.

22a Mos. 4:10;

D&C 84:57.

GEE Dever;

Obedecer, Obediência,

Obediente.

23a Lc. 6:46–49.

25a GEE Evangelho; Lei.

b GEE Perseverar.

26a Tg. 3:1–13.

GEE Mexerico;

Profanidade.

b GR inútil, enganosa,

errônea.

27a GEE Caridade.

b GEE Bem-Estar;

Serviço.

c GEE Viúva.

d 1 Jo. 5:18;

Mos. 4:21, 26;

D&C 59:9.

GEE Pureza, Puro.

e TJS Tg. 1:27 (...) dos
vícios do mundo.

2 1a GR sem parcialidade,
tende a fé em nosso
Senhor. TJS Tg. 2:1 (...)
vós não podeis
ter a fé do nosso
Senhor Jesus Cristo,

e ainda assim fazer
acepção de pessoas.

anel de ouro no dedo, com vestes preciosas, e entrar também algum pobre com veste "sórdida,

3 E atentardes para o que traz as vestes "preciosas, e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui num lugar de honra; e disserdes ao pobre: Tu, fica aí em pé, ou assenta-te abaiixo do meu estrado;

4 "Porventura não fizestes distinção entre vós mesmos, e não vos fizestes juízes de maus pensamentos?

5 Ouvi, meus amados irmãos: Porventura não escolheu Deus os "pobres deste mundo para serem ricos na fé, e ^bherdeiros do reino que promete aos que o amam?

6 Porém vós desonrastes o pobre. Porventura não vos opri-mem os ricos, e não vos arrastam aos tribunais?

7 Porventura não blasfemam eles o bom "nome que sobre vós foi invocado?

8 Todavia, se cumprirdes, con-forme a escritura, a lei real: "Amarás a teu próximo como a ti mesmo; bem fazeis.

9 Porém, se fazeis "acepção de pes-soas, cometéis pecado, e sois conde-nados pela lei como transgressores.

10 Porque qualquer que guardar

"toda a lei, e ^bdeslizar em um só ponto, é ^cculpado de todos.

11 Porque aquele que disse: "Não cometerás adultério; também disse: ^bNão matarás. Se tu, pois, não cometeres adultério, porém mata-res, tornas-te transgressor da lei.

12 Assim falai, e assim procedei, como aqueles que hão de ser jul-gados pela lei da "liberdade.

13 Porque o juízo virá sem "misericórdia sobre aquele que não usou de misericórdia; e a miseri-córdia triunfa sobre o juízo.

14 "Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem ^bfé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salvá-lo?

15 E se o irmão ou a irmã esti-verem nus, e tiverem "falta de ali-mento quotidiano,

16 E algum de vós lhe disser: Ide em paz, aquentai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas nec-es-sárias para o corpo, que proveito virá daí?

17 Assim também a "fé, se não tiver as ^bobras, está morta em si mesma.

18 Porém dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostra-rei a minha fé pelas minhas "obras.

2a GR suja.

3a GR esplêndidas.

4a TJS Tg. 2:4 Porventura
não vos fizestes juízes
parciais, e vos tornastes
malignos em vosso
pensamentos?

5a Mt. 5:3.

GEE Pobres.

^b GEE Herdeiro.

7a Mos. 3:17.

GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

8a GEE Amor.

9a D&C 112:11.

10a D&C 88:22;
Abr. 3:25.

^b GR tropeçar, errar.

Mois. 6:57.

^c GEE Culpa.

11a Ex. 20:14.

^b Ex. 20:13.

12a Tg. 1:25.

GEE Liberdade, Livre.

13a GEE Misericórdia,
Misericordiosos.

14a TJS Tg. 2:14-21
(Apêndice).

^b D&C 20:69.

15a GEE Pobres.

17a Mt. 7:20.

GEE Fé.

^b GEE Obras.

18a D&C 20:37.

19 Tu crês que há um só Deus; fazes bem; também os “demônios o creem, e estremecem.

20 Mas, ó homem vâo, queres tu saber que a fé sem as obras é morta?

21 Porventura o nosso pai Abraão não foi “justificado pelas obras, quando ^bofereceu sobre o altar o seu filho Isaque?

22 Bem vês que a fé cooperou com as suas obras, e que a fé foi aperfeiçoada pelas obras.

23 E cumpriu-se a escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado “amigo de Deus.

24 Vedes então que o homem é “justificado pelas obras, e não somente pela fé.

25 E de igual modo “Raabe, a meretriz, não foi também ^bjustificada pelas obras, quando recolheu os emissários, e os despediu por outro caminho?

26 Porque, assim como o corpo sem o “espírito está ^bmorto, assim também a fé sem as obras é morta.

CAPÍTULO 3

Governando a língua, adquirimos perfeição — A sabedoria celestial é pura, pacífica e cheia de misericórdia.

MEUS irmãos, “não vos torneis,

muitos de vós, mestres, sabendo que ^breceberemos maior condenação.

2 Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em “palavra, o tal homem é ^bperfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo.

3 Ora, nós pomos freio na boca dos cavalos, para que nos obedeçam; e governamos todo o seu corpo.

4 Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas por impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quiser a vontade daquele que as “governa.

5 Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia.

6 A “língua também é fogo, mundo de iniquidade; assim, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno.

7 Porque toda a natureza, tanto de feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana;

8 Mas nenhum homem pode

19a TJS Tg. 2:19 (...) os demônios também creem e tremem; fizeste-te a ti mesmo como um deles, não sendo justificado. Lc. 8:27-28.
21a Heb. 11:17.
b Gên. 22:9-12.

23a Isa. 41:8; Jo. 15:14.
24a 2 Né. 25:23.
GEE Justificação,
Justificar.
25a Jos. 2:1.
b Heb. 11:31.
26a GEE Espírito.
b GEE Morte Física.
3 1a TJS Tg. 3:1 (...) não vos

esforceis para tornar-vos mestres, sabendo que ao fazê-lo receberemos maior condenação.
b D&C 82:3.
2a Salm. 39:1; Prov. 21:23.
b GEE Perfeito.
4a GR timoneiro, piloto.
6a Mc. 7:18-23; Al. 12:14.

domar a língua. É um mal que não se pode “refrear, está cheia de peçonha mortal.

9 Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela “maldizemos os ^bhomens, feitos à semelhança de Deus.

10 De uma mesma ^aboca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isso se faça assim.

11 Porventura alguma ^afonte faz jorrar de um mesmo manancial *água doce e água amargosa?*

12 Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas, ou a videira, figos? Assim *também* nenhuma fonte *pode* produzir água salgada e *água doce*.

13 Quem dentre vós é sábio e instruído? Mostre por *seu* bom “trato as suas obras em ^bmansidão de sabedoria.

14 Porém, se tendes amarga inveja, e contendais em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade;

15 Essa *sabedoria* não é sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica.

16 Porque onde há inveja e contenda, aí há perturbação e toda obra perversa.

17 Mas a “*sabedoria* que do

alto vem é, primeiramente, pura; depois, pacífica, moderada, ^btratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.

18 Ora, o fruto da “*justiça* semeia-se na ^bpaz, para os que exercitam a paz.

CAPÍTULO 4

As guerras se originam das concupiscências — Os amigos do mundo são inimigos de Deus — O pecado consiste em não andar na luz que recebemos.

DE onde vêm as “guerras e pelejas entre vós? Porventura não vêm disto, a saber, dos vossos ^bdeleites, que nos vossos membros guerreiam?

2 Cobiçais, e nada tendes; matais e sois cobiçosos, e não podeis alcançar; combatéis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis.

3 “Pedis, e não recebeis, porque ^bpedis ^cmal, para o ^dgastardes em vossos deleites.

4 Adúlteros e adúltaras, não sabeis vós que a amizade do “mundo é ^binimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

8a GEE Homem Natural.

9a GEE Maledicência.

^b GEE Homem, Homens.

10a Prov. 12:13–19;

Mt. 12:34–37.

11a Morô. 7:6–11.

13a IE conduta,
comportamento.

^b GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.

17a GEE Sabedoria.

^b GR maleável, facilmente
persuadida.

18a GEE Justo(s);
Retidão.

^b GEE Paz.

^c GEE Pacificador.

4 1a Mois. 6:15.

^b GR desejos, satisfações,
paixões.

GEE Concupiscência.

3a GEE Oração.

^b Hel. 10:4–5.

^c GR iniquamente,
erroneamente.

Rom. 8:26;

D&C 88:64–65.

^d D&C 46:9.

4a GEE Mundanismo.

^b GEE Inimizade.

5 Ou supondes vós que em vão diz a escritura: O espírito que em nós habita tem desejo de inveja?

6 Antes, dá maior “graça. Portanto, diz: Deus resiste aos ^bsoberbos, porém dá graça aos ^chumildes.

7 ^aSujeitai-vos, pois, a Deus; ^bresisti ao ^cdiabo, e ele fugirá de vós.

8 ^aChegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. ^bLimpai as mãos, pecadores; e vós de ânimo dobre, ^cpurificai o coração.

9 ^aSenti as vossas misérias, e lamentai, e ^bchorai; converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza.

10 Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.

11 Irmãos, ^anão faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga seu irmão, fala mal da ^blei, e julga a lei; e se tu julgas a lei, já não és cumpridor da lei, mas juiz.

12 Há só um legislador, que pode salvar e destruir. Porém tu quem és, que ^a“julgas outrem?

13 Vede, pois, agora vós, que dizeis: Hoje, ou ^aamanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros;

14 Digo-vos que não sabeis o que

acontecerá amanhã. Porque, o que é a vossa vida? É um “vapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece.

15 Em lugar do que devíeis dizer: Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.

16 Mas agora vos gloriais em vossas presunções; toda vanglória tal como essa é maligna.

17 Aquele, pois, que ^asabe fazer o bem e não o faz, comete ^bpecado.

CAPÍTULO 5

A miséria aguarda os ricos devassos — Aguardai a vinda do Senhor com paciência — Os anciãos devem ungir e curar os enfermos.

VEDE, pois, agora vós, ricos, chorai e pranteai por vossas misérias, que sobre vós hão de vir.

2 As vossas ^ariquezas estão apodrecidas, e as vossas vestes estão comidas pela traça.

3 O vosso ouro e a vossa prata se ^aenferrujaram; e a sua ^bferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa carne. Entesourastes para os últimos dias.

4 Eis que o ^a“salário dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras, e o qual por vós foi diminuído, clama; e os clamores dos

6a GEE Graça.

b GEE Orgulho.

c GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

7a Mos. 3:19.

b GEE Tentação, Tentar.

c GEE Diabo.

8a D&C 88:63.

b GEE Límpio e Imundo.

c GEE Pureza, Puro.

9a GR Suportai as
dificuldades, sofrei
maus-tratos.

b 2 Cor. 7:10.

11a GEE Maledicência.

b GEE Lei.

12a Mórm. 8:19–20.

GEE Julgar.

13a Prov. 27:1.

14a Jacó 7:26.

17a Lc. 12:47;

2 Né. 9:27.

b GEE Pecado.

5 2a GEE Riquezas.

3a D&C 56:16.

b GR veneno.

4a Jer. 22:13.

que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor dos ^bExércitos.

5 Regaladamente viveres sobre a terra, e vos deleitastes; cevastes o vosso coração, como num dia de matança.

6 Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.

7 Sede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporânea e a ^a"serôdia.

8 Sede vós também pacientes, "fortalecei o vosso coração, porque já a ^bvinda do Senhor está próxima.

9 Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o juiz está à porta.

10 Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.

11 Eis que temos por bem-aventurados os que "suportaram aflições. Ouvistes qual foi a paciência de ^bJó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito ^cmisericordioso e ^dpiedoso.

12 Porém, sobretudo, meus irmãos, "não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem *façais* qualquer outro ^bjuramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim, e não, não; para que não caiais em condenação.

13 Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Entoe salmos.

14 Está alguém entre vós "doente? Chame os ^banciões da igreja, e orem sobre ele, ^cungindo-o com azeite em nome do Senhor;

15 E a "oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e se houver cometido pecados, ser-lhe-ão ^bperdoados.

16 Confessai as *vossas* culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros para que sareis; a "oração ^beficaz do justo pode muito.

17 Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e orando, pediu que não chovesse; e por três anos e seis meses não "choveu sobre a terra.

18 E orou outra vez, e o céu deu "chuva, e a terra produziu o seu fruto.

19 Irmãos, se alguém dentre vós

- 4b Isa. 1:9;
Rom. 9:29;
D&C 95:7.
- 7a IE chuva tardia.
- 8a 2 Né. 31:20.
b 1 Tess. 5:1-11.
GEE Segunda Vinda
de Jesus Cristo.
- 10a 2 Cor. 11:23-33;
Mos. 17:10-20;
JS-H 1:22.
GEE Adversidade.
- 11a GEE Perseverar.

- b* Jó 1:1.
GEE Jó.
- c* GEE Compaixão.
- d* GEE Misericórdia,
Misericordioso.
- 12a Mt. 5:33-37.
b GEE Juramento.
- 14a GEE Doença, Doente.
b GEE Curar, Curas;
Élder (Ancião).
- c* GEE Bênção dos
Doentes;
Unção, Ungir.

- 15a Mt. 15:28;
D&C 46:19-20;
104:79-80.
GEE Fé.
- b* Mc. 2:3-12.
GEE Remissão
de Pecados.
- 16a GEE Oração.
b Jer. 29:13;
1 Né. 1:5; En. 1:4;
Morô. 7:9.
- 17a 1 Re. 17:1.
- 18a 1 Re. 18:41-45.

se desviou da verdade, e alguém o converter,

20 Saiba que aquele que fizer “converter do erro do seu caminho

um pecador ^bsalvará da morte uma alma, e ^ccobrirá uma multidão de pecados.

PRIMEIRA EPÍSTOLA UNIVERSAL DO APÓSTOLO PEDRO

CAPÍTULO 1

A prova de nossa fé precede a salvação — Cristo foi preordenado para ser o Redentor.

PEDEIRO, apóstolo de Jesus Cristo, aos ^bestrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia;

2 ^aEleitos segundo a ^bpresciênciade Deus Pai, em ^csantificação do Espírito, para a ^dobediência e a ^easpersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande ^amisericórdia, nos ^bgerou de novo para

uma viva ^cesperança, pela ^dressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,

4 Para ^aherança incorruptível, incontaminável, e que não pode murchar, guardada nos céus para vós,

5 Que estais guardados pelo ^apoder de Deus pela ^bfé para a ^csalvação já preparada para se revelar no último tempo,

6 Em que vós vos alegrais, mesmo estando agora, se necessário, por ^apouco *tempo* contristados com várias ^btentações.

7 Para que a ^aprova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é posto à prova pelo fogo, se ache em louvor, e

20a GEE Conversão,
Converter.

b 1 Tim. 4:16.

c Ver TJS 1 Ped. 4:8
(1 Ped. 4:8 nota *a*).

[1 PEDRO]

1 1a GEE Pedro — Primeira epístola de Pedro.

b IE membros da Igreja, peregrinos.

Ef. 2:19–20.

2a Jo. 6:44, 63–65.

GEE Eleitos.

b GEE Preordenação.

c GEE Santificação.

d GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

e Ex. 24:8;
Heb. 12:24.

3a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

b GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

c GEE Esperança.

d GEE Ressurreição.

4a Mt. 6:20;

1 Cor. 9:25.

GEE Vida eterna.

5a Rom. 1:16;
Al. 26:35.

b Heb. 10:22–23;

1 Ped. 1:21. GEE Fé.

c GEE Salvação.

6a Al. 12:24.

b GR tribulações, aflições.
GEE Tentação, Tentar.

7a Ét. 12:6.

GEE Adversidade.

honra, e glória, na ^brevelação de Jesus Cristo;

8 Ao qual, não havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, porém ^acrendo, exultais com alegria inefável e gloriosa;

9 Alcançando o ^afim da vossa ^bfé, a ^csalvação das almas.

10 Da qual salvação inquiriram e indagaram os ^aprofetas que profetizaram da graça que vos *foi dada*;

11 Indagando que tempo ou que maneira de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente ^atestificando os ^bsofrimentos que a Cristo *haviam de vir*, e a ^cglória que se lhes havia de seguir.

12 Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, ministravam essas *coisas* que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo ^aEspírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais *coisas* os anjos desejam bem atentar.

13 Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sendo sóbrios, esperai inteiramente na ^agraça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo;

14 Como filhos obedientes, não vos amoldando às ^aconcupiscências que dantes havia em vossa ^bignorância;

15 Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a *vossa* maneira de ^aviver;

16 Porquanto escrito está: ^aSede santos, porque eu sou ^bsanto.

17 E se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a ^aobra de cada um, andai em ^btemor, durante o tempo da vossa peregrinação;

18 Sabendo que não com *coisas* corruptíveis, *como* prata ou ouro, fostes ^aresgatados da vossa vã maneira de viver, que por ^btradição recebestes dos vossos pais,

19 Mas com o precioso ^asangue de Cristo, *como* de um ^bcordeiro ^cimaculado e incontaminado,

20 O qual, na verdade, já dantes foi ^aconhecido ainda antes da fundação do mundo, porém manifestado nestes últimos tempos por causa de vós,

21 Que por ele credes em Deus, o qual o ressuscitou dos mortos, e lhe deu ^aglória, para que a vossa

^{7b} GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^{8a} Jo. 20:29.

GEE Crença, Crer.

^{9a} GR meta, propósito, consumação.

TJS 1 Ped. 1:9 (. . .) objetivo da vossa fé (. . .)

^b D&C 76:51–53.

^c GEE Redenção, Redimido, Redimir.

^{10a} GEE Profeta.

^{11a} Jacó 4:4; 7:11;

Mos. 13:33–35;

D&C 20:26.

^b Heb. 12:2.

GEE Exiação, Expiar.

^c D&C 58:3–4.

^{12a} GEE Espírito Santo.

^{13a} GEE Graça.

^{14a} GEE Concupiscência.

^b At. 17:29–31.

^{15a} 2 Ped. 3:11;

3 Né. 27:27.

^{16a} 1 Tess. 4:7.

GEE Santidade;

Santo (adjetivo).

^b Éx. 15:11.

^{17a} GEE Obras.

^b GEE Temor.

^{18a} 1 Cor. 6:20.

GEE Redenção, Redimido, Redimir.

^b GEE Tradições.

^{19a} GEE Sangue.

^b GEE Cordeiro de Deus; Páscoa.

^c Lev. 22:20;

Deut. 15:21.

^{20a} GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo;

Preordenação.

^{21a} GEE Glória.

^bfé e ^cesperança estivessem em Deus;

22 ^aPurificando a vossa ^balma na obediência da verdade, pelo Espírito, para caridade fraternal, não fingida; ^camai-vos ardente-mente uns aos outros com um coração puro;

23 Sendo ^ade novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre.

24 Porque toda ^acarne é como erva, e toda a glória do homem como a flor da erva. Seca-se a erva, e cai a sua flor;

25 Mas a ^apalavra do Senhor permanece para sempre; e essa é a palavra que entre vós foi pregada.

CAPÍTULO 2

Os conversos são bebês recém-nascidos em Cristo — Ele é a principal pedra da esquina — Os santos possuem um sacerdócio real e são um povo adquirido — Estamos sujeitos às leis dos homens.

DEIXANDO, pois, toda ^amaldade, e todo ^bdolo, e fingimentos, e invejas, e todas as ^cmaledicências,

2 Desejai afetuosa mente, como crianças ^arecém-nascidas, o puro ^bleite espiritual, para que por ele vades crescendo;

3 Se é que já ^aprovastes que o Senhor é benigno;

4 E chegando-vos a ele *como a uma* ^apedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa,

5 Vós também, como pedras vivas, sois edificados ^acasa espi-ritual e ^bsacerdócio santo, para oferecer ^csacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

6 Pelo que também está con-tido na escritura: Eis que ponho em Sião a principal ^apedra da esquina, eleita e preciosa; e quem nela ^bcrer não será ^cconfundido.

7 Assim que para vós, os que credes, é preciosa; mas para os ^arebeldes, a pedra que os edifica-dores ^brejetaram, essa foi feita a cabeça da esquina;

8 E uma ^apedra de tropeço e ^brocha de escândalo para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que tam-bém foram ^cdestinados.

21 ^bGEE Fé.

^c GEE Esperança.

22 ^aGEE Pureza, Puro.

^b GEE Alma.

^c GEE Amor;
Caridade.

23 ^aGEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

24 ^aGEE Carne;
Mortal, Mortalidade.

25 ^aD&C 64:31-32;
JS—M 1:35.

GEE Palavra de Deus.

2 ^a1 Cor. 3:8.

^b GEE Dolo.

^c GEE Maledicência.

2 ^aGEE Filhos de Cristo;
Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

^b 1 Cor. 3:2;

Heb. 5:12-14.

3 ^aHeb. 6:4;

Al. 36:24-26.

4 ^aGên. 49:24; 1 Cor. 10:4;

D&C 50:44.

5 ^aHeb. 3:6.

^b GEE Sacerdócio.

^c 3 Né. 9:19-20.

GEE Sacrifício.

6 ^a Isa. 28:16.

GEE Pedra de Esquina.

^b 3 Né. 11:32-33, 39.

^c GR envergonhado,
desapontado.

7 ^aGEE Rebeldia, Rebelião.

^b Salm. 118:22;

Mt. 21:42;

Jacó 4:15-18.

8 ^a 1 Cor. 1:18-24.

^b 2 Né. 18:13-15.

^c Rom. 9:22;

1 Tess. 5:9.

9 Mas vós sois a ^a“geração eleita, o ^bsacerdócio real, a ^c‘nação santa, o ^dpovo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das ^etrevas para a sua maravilhosa ^fluz;

10 Vós, que dantes não éreis povo, mas agora *sois* povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia.

11 Amados, admoesto-vos, como ^a“peregrinos e ^bforasteiros, a que vos abstenhais das ^cconcupiscências carnais que ^dcombatem contra a alma;

12 Tendo o vosso viver ^ahonesto entre os gentios; para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeiteiros, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas ^bobras que em vós virem.

13 ^a“Sujeitai-vos, pois, a toda ^binstituição humana por causa do Senhor, seja ao rei, como ao superior;

14 Seja aos governadores, como aos que por ele são enviados para castigo dos malfeiteiros, e para louvor dos que fazem o bem.

15 Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo o bem, tapeis a boca à ignorância dos homens insensatos;

16 Como libertos, e não como tendo a ^a“liberdade por cobertura da maldade, mas como servos de Deus.

17 ^aHonrai a todos. Amai a ^bfraternidade. ^cTemei a Deus. Honrai o ^drei.

18 Vós, ^a“servos, sujeitai-vos com todo o temor aos senhores, não somente aos bons e humanos, mas também aos perversos.

19 Porque é coisa agradável, se alguém, por causa da consciência para com Deus, suporta ^a“agravos, padecendo injustamente.

20 Porque, que glória há, se, pecando, sois esbofeteados e ^a“suportais? Mas se, fazendo o bem, sois ^baflijidos, e o ^csuportais, isso é agradável a Deus.

21 Porque para isso sois chamados; pois também Cristo ^a“padeceu por nós, deixando-nos o ^bexemplo, para que sigais os seus passos.

22 O qual não cometeu ^a“pecado, nem na sua boca se achou ^bdolo.

^{9a} GEE Eleição;
Eleitos.

^b Apoc. 1:6.
GEE Sacerdócio;

Sacerdócio de
Melquisedeque.

^c Deut. 7:6–9.

^d GR preservado;
observe que em

Êx. 19:5 a palavra

hebraica é *segullah*, que

significa “propriedade
ou posse especial.”

Tit. 2:14.

^e GEE Trevas Espirituais.

^f D&C 50:24.

GEE Luz, Luz de Cristo.

^{11a} Heb. 11:13.

^b GR estrangeiros
residentes.

^c GEE Concupiscência.

^d Rom. 6:11–13.

^{12a} GEE Honestidade,
Honesto.

^b Mt. 5:14–16;
Tit. 2:7–8.

^{13a} Tit. 3:1;

Heb. 13:17.

GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

^b D&C 134:1–5.

^{16a} GEE Liberdade, Livre.

^{17a} GEE Estimar.

^b GEE Irmã(s), Irmão(s).

^c GEE Temor — Temor
de Deus.

^d RF 1:12.

^{18a} Ef. 6:5–8;
Tit. 2:9–10.

^{19a} GEE Adversidade.

^{20a} D&C 38:14–15.

^b GEE Perseverar.

^c GEE Paciência.

^{21a} GEE Expiação, Expiar.

^b 2 Né. 31:16–17;

3 Né. 27:21.

^{22a} Isa. 53:9.

^b GEE Dolo.

23 O qual, quando o ^ainjuriavam, não injuriava, e quando padecia, não ameaçava, mas ^bentregava-se àquele que julga justamente;

24 O qual ^alevou ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas ^bferidas fostes sarados.

25 Porque éreis como ^aovelhas desgarradas; mas agora retornastes ao ^bPastor e ^cBispo da vossa alma.

CAPÍTULO 3

Marido e mulher devem honrar um ao outro — Os santos devem viver pelos padrões do evangelho — Cristo pregou aos espíritos em prisão.

SEMElhantemente vós, ^amulheres, sede sujeitas ao vosso próprio marido; para que também, se alguns ^bnão obedecem à palavra, pela conduta das mulheres sejam ganhos sem palavra;

2 Considerando a vossa conduta ^acasta, em temor.

3 O enfeite delas não seja o exterior, no encrespamento dos cabelos, ou no uso de joias de ouro, ou na ^acompostura dos vestidos;

4 Mas o homem interior do coração, no incorruptível ^atraje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.

5 Porque assim se enfeitavam também antigamente as santas mulheres que ^aesperavam em Deus, e estavam sujeitas ao seu próprio marido;

6 Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois ^afilhas, fazendo o bem, e não temendo nenhuma perturbação.

7 Igualmente vós, maridos, vivei com *elas* com ^aentendimento, dando ^bhonra à mulher, como a vaso mais fraco; como aqueles que juntamente *com elas* sois ^bherdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.

8 E finalmente, sede todos de ^aum mesmo sentimento, ^bcompassivos, ^camando os ^dirmãos, misericordiosos e ^eafáveis.

9 Não ^aretribuindo mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, sabendo que para isso sois chamados, para que por herança alcanceis a ^bbênção.

10 Porque quem quer amar a

23a Isa. 53:3–7;

Mt. 27:12–14;

Lc. 22:63–65.

b Lc. 23:46.

24a D&C 19:16–19.

GEE Exiação, Expiar; Redentor.

b Isa. 53:5.

25a Isa. 53:6.

b GEE Bom Pastor.

c OU supervisor.

3 1a Gêñ. 2:18;

Ef. 5:22–25.

b IE são incrédulos.

2a GEE Castidade.

3a GEE Recato.

4a 1 Tim. 2:9–10.

5a GEE Confiança, Confiar.

6a GEE Abraão — Semente de Abraão.

7a D&C 121:41–43.

b 1 Cor. 7:3;

Ef. 5:25, 28, 33.

c 1 Cor. 11:11–12.

GEE Novo e Eterno Convênio.

8a GEE Unidade.

b GEE Compaixão.

c GEE Amor; Caridade.

d GEE Irmã(s), Irmão(s).

e 3 Né. 14:12.

9a Rom. 12:17–18;

3 Né. 12:11, 43–44;

D&C 98:23–25.

b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

vida, e ver os dias bons, “refreia a sua ^blíngua do mal, e os seus lábios para que não falem ^cdolosamente.

11 Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a “paz, e siga-a.

12 Porque os “olhos do Senhor estão sobre os ^bjustos, e os seus ouvidos atentos às suas ^corações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o ^dmal.

13 E quem é aquele que vos fará mal, se fordes ^aimitadores do bem?

14 Mas também, se “padecerdes por causa da justiça, sois ^bbem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis;

15 Antes, “santificai o Senhor Deus em vosso coração; e estai sempre preparados para ^bresponder a qualquer que vos perguntar a razão da ^cesperança que há em vós, com ^dmansidão e ^etemor;

16 Tendo uma boa ^aconsciência, para que, naquilo que falam mal de vós, como de malfeiteiros, fiquem envergonhados os que

blasfemam da vossa boa conduta em Cristo.

17 Porque melhor é que “padeçais fazendo o bem (se a vontade de Deus assim o quer), do que fazendo o mal.

18 Porque também Cristo “padeceu uma vez pelos pecados, o ^b justo pelos injustos, para levá-nos a Deus; ^cmortificado na verdade, na carne, porém ^dvivificado pelo Espírito;

19 No qual também foi, e ^epregou aos espíritos em ^bprisão;

20 ^aOs quais antigamente foram ^brebeldes, quando a ^clonganimidade de Deus esperava nos dias de ^dNoé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é oito) almas se ^esalvaram pela ^fágua,

21 A qual também, simbolizando o ^abatismo, agora nos salva, não a remoção da imundície do corpo, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo;

10a Al. 38:11–12.

b GEE Mexerico.

c GEE Dolo.

11a GEE Pacificador; Paz.

12a Salm. 33:18.

b GEE Justo(s); Retidão.

c GEE Oração.

d GEE Pecado.

13a GEE Santo (substantivo).

14a Lc. 6:22–23. GEE Adversidade.

b GEE Alegria.

15a GR reverenciai como sagrado.

b GR defender.

c GEE Esperança.

d GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

e GR reverência.

16a GEE Consciência.

17a Filip. 3:8–10.

18a GEE Exiação, Expiar; Plano de Redenção.

b 1 Ped. 2:21–22.

c 2 Né. 2:8.

GEE Morte Física.

d GEE Ressurreição.

19a D&C 138:5–37.

GEE Salvação para os Mortos.

b Isa. 42:7;

D&C 76:73–74.

20a Tjs 1 Ped. 3:20 Alguns

dos quais foram desobedientes nos dias de Noé, enquanto a longanimidade de Deus esperava, enquanto se preparava a arca (...).

b GEE Rebeldia, Rebelião.

c Gên. 7:1; Mois. 7:50–51; 8:23–30.

d GEE Noé, Patriarca Bíblico.

e Gên. 8:1–5, 13; Heb. 11:7; 2 Ped. 2:5.

f GEE Dilúvio no Tempo de Noé; Terra — Purificação da Terra.

21a GEE Batismo, Batizar.

22 O qual está à “destra de Deus, tendo subido ao ^bcéu; havendo-se-lhe sujeitado os ^canjos, e as autoridades, e os poderes.

CAPÍTULO 4

Pedro explica por que o evangelho é pregado aos mortos — Os santos devem falar como os oráculos de Deus — Os justos serão postos à prova e testados em todas as coisas.

ORA, pois, já que Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos também vós com este pensamento: “que aquele que padeceu na carne já cessou do ^bpecado,

2 Para, no tempo que lhe resta na carne, não viver mais segundo as “concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

3 Porque basta-nos que no tempo passado da vida fizéssemos a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, ^aborracheiras, ^bglutonarias, bebedices e abomináveis ^cidolatrias,

4 O que estranham, por não correrdes com eles no mesmo desenfreamento de dissolução, blasfemando de vós.

5 Os quais hão de dar conta ao que está preparado para “julgar os vivos e os mortos.

6 “Porque para isso foi o ^bevangelho ^cpregado também aos ^dmortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens na carne, porém vivessem segundo Deus em espírito;

7 “E já está próximo o fim de todas as *coisas*; portanto, sede sóbrios e ^bvigiai em orações.

8 Mas, sobretudo, tende ardente caridade uns para com os outros, “porque a ^bcaridade cobrirá uma multidão de pecados.

9 Sede “hospitaleiros uns para com aos outros, sem ^bmurmurações.

10 Cada um “administre aos outros o dom como o recebeu, como bons ^bdespenseiros da multiforme graça de Deus.

22a D&C 76:20–21.

b At. 1:10–11.

c Col. 1:16; 2:10;

Heb. 1:4–6, 13.

GEE Anjos; Jesus

Cristo — Autoridade.

4 1a TJS 1 Ped. 4:2 Porque vós que *haveis* padecido na carne *deveis* cessar do pecado, para que vós, no restante do vosso tempo na carne, não mais vivais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

b GEE Pecado.

2a GEE Concupiscência.

3a Ef. 5:18.

b Gál. 5:21.

c GEE Idolatria.

5a GEE Jesus Cristo — Juiz.

6a TJS 1 Ped. 4:6 *Por causa disso*, é pregado o evangelho aos que estão mortos, para que sejam julgados segundo os homens na carne, mas vivam *no espírito* segundo a vontade de Deus.

b GEE Evangelho.

c GEE Genealogia;

Ordenanças —

Ordenança vicária.

d GEE Plano de Redenção; Salvação para os Mortos.

7a TJS 1 Ped. 4:7 Mas para vós, já está próximo o fim de todas as (...)

b GEE Atalaia, Sentinel, Vigiar; Velar, Vigiar.

8a TJS 1 Ped. 4:8 (...) porque a caridade evita uma multidão de pecados.

b GEE Caridade.

9a Mt. 25:35–40.

b GEE Murmurar.

10a GEE Ministério, Ministro.

b GEE Mordomia, Mordomo.

11 Se alguém “falar, *fale* segundo as ^bpalavras de Deus; se alguém administrar, *administre* segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém.

12 Amados, não estranheis a ardente “prova que vos sobrevém para vos testar, como se coisa estranha vos acontecesse;

13 Mas “alegrai-vos de serdes ^bparticipantes das ^caflições de Cristo, para que também na ^dreve lação da sua glória vos regozijkeis e alegrais.

14 Se pelo nome de Cristo sois “vituperados, ^bbem-aventurados *sois*, porque sobre vós repousa o Espírito da glória de Deus, o qual, quanto a eles, é blasfemado, mas, quanto a vós, glorificado.

15 Porém nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entre mete em negócios alheios;

16 Mas, se *padece* como “cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte.

17 Porque já é tempo que comece o “juízo pela casa de Deus; e se

primeiro *começa* por nós, qual será o fim daqueles que são ^bdesobedientes ao evangelho de Deus?

18 E se apenas o “justo se salva, onde aparecerão o ^bímpio e o pecador?

19 Portanto, também os que padecem segundo a vontade de Deus encomendem-lhe a sua alma, como a um fiel Criador, fazendo o bem.

CAPÍTULO 5

Os anciões devem apascentar o rebanho de Deus — A humildade e as graças divinas levam à perfeição.

Aos ^aanciões, que estão entre vós, admoesto eu, que sou juntamente com eles ^bancião, e testemunha das aflições de Cristo, e ^c participante da glória que se há de revelar:

2 “Apascentai o ^brebanho de Deus, que está entre vós, tendo ^ccuidado *dele*, não por força, mas ^dvoluntariamente; nem por torpe ^eganância, mas de bom ânimo,

3 Nem como tendo ^adomínio sobre a herança de Deus, mas servindo de ^bexemplo ao rebanho.

4 E quando aparecer o Sumo ^aPastor, alcançareis a incorruptível ^bcoroa de glória.

11a 1 Tess. 2:4; Tit. 2:1;
D&C 84:85.

b GEE Autoridade;
Ensinar, Mestre —
Ensinar com o
Espírito; Profeta.
12a GEE Adversidade.

13a Mt. 5:10; At. 5:40–41.
b GEE Perseguição,
Perseguir.
c Filip. 3:10;
D&C 45:3–5; 138:12–14.
d D&C 66:2.

14a Lc. 6:22–23.
b GEE Alegria.

16a GEE Cristãos.
17a GEE Julgar.

b D&C 18:45–46;
56:14–16.

18a GEE Justo(s); Retidão.
b GEE Injustiça, Injusto.

5 1a GEE Élder (Ancião).
b D&C 20:38.
c D&C 66:2; 93:22.
2a GR Cuidai, Supervisionai.
Jo. 21:15–17.

b GEE Igreja de Jesus
Cristo.

c GR supervisionando,
guardando, vigiando.

d D&C 64:33–34.

e GEE Dinheiro.

3a D&C 121:41–42.

b Mt. 5:16.

4a GEE Bom Pastor;
Jesus Cristo.

b D&C 66:12.

GEE Exaltação;
Vida eterna.

5 Semelhantemente vós, jovens, “sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de ^bhumildade, porque Deus ^cresiste aos ^dsoberbos, mas dá graça aos humildes.

6 “Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte;

7 Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

8 Sede ^asóbrios; ^bvigiai; porque o ^cdiabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;

9 Ao qual resisti ^afirmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se ^bcumprem entre os vossos irmãos no mundo.

10 Ora, o Deus de toda a “graça, que em Cristo Jesus nos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, o mesmo vos ^baperfeiçoe, confirme, fortifique e estabeleça.

11 A ele *sejam* a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.

12 Por ^aSilvano, vosso fiel irmão, como suponho, escrevi abreviadamente, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus, na qual estais.

13 Saúda-vos a *igreja* co-eleita, que está em Babilônia, e meu filho Marcos.

14 Saudai-vos uns aos outros com ósculo de caridade. Paz seja com todos vós que estais em Cristo Jesus. Amém.

SEGUNDA EPÍSTOLA UNIVERSAL DO APÓSTOLO PEDRO

CAPÍTULO 1

Pedro exorta os santos a assegurarem seu chamado e eleição — A profecia vem pelo poder do Espírito Santo.

5a 1 Tim. 5:1.

GEE Honra, Honrar.

b GEE Humildade, Humilde, Humilhar; Pobres — Pobres em espírito.

c GR se opõe, é contrário aos.

d GEE Orgulho.

6a GEE Coração

Quebrantado.

8a 1 Tess. 5:5–6;

Mos. 4:15.

b GEE Atalaia, Sentinel, Vigiar; Velar, Vigiar.

c GEE Diabo.

9a D&C 6:13.

GEE Perseverar.

b GR são impostas, são suportadas por.

10a GEE Graça.

b GEE Dignidade, Digno; Perfeito.

12a OU Silas. At. 15:32–34; 2 Cor. 1:19; 1 Tess. 1:1.

[2 Pedro]

1 1a GEE Pedro — Segunda epístola de Pedro.

b GEE Apóstolo.

2 Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo “conhecimento de Deus, e de Jesus, nosso Senhor;

3 Como o seu divino poder nos deu “tudo o que diz respeito à ^bvida e ^cpiedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua ^dglória e virtude;

4 Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas vos torneis “participantes da natureza divina, havendo escapado da ^bcorrupção, que pela ^cconcupiscência há no mundo.

5 E vós também, pondo nisso mesmo toda a ^adiligência, acrescentai à vossa fé a ^bvirtude, e à virtude, o ^cconhecimento,

6 E ao conhecimento, ^atemperança; e à temperança, ^bpaciência; e à paciência, ^cpiedade;

7 E à piedade, amor fraternal; e ao amor fraternal, ^acaridade.

8 Porque se em vós houver e ^aabundarem essas coisas, não vos deixarão ociosos nem ^bestéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

9 Pois aquele em quem não há essas coisas é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.

10 Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firmes a vossa ^avocação e eleição; porque, fazendo isso, nunca jamais ^btropeçareis.

11 Porque assim vos será abundantemente concedida a entrada no ^aeterno ^breino de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

12 Pelo que não deixarei de exortar-vos sempre acerca dessas coisas, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade.

13 E tenho por ^ajusto, enquanto estiver neste ^btabernáculo, despertar-vos com admoestações.

14 Sabendo que brevemente hei de deixar *este* meu tabernáculo, como também nosso Senhor Jesus Cristo já me ^arevelou.

15 Mas também eu procurarei em toda ocasião que depois da minha morte tenhais lembrança dessas coisas.

16 Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas artificialmente compostas, mas nós *mesmos* ^avimos a sua majestade.

17 Porque recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi enviada a

2a D&C 76:5-10.

3a D&C 76:53-60.

^b GEE Vida eterna.

^c GEE Homem,

Homens — Seu
potencial de se
tornar como o Pai
Celestial; Trindade.

^d GEE Glória.

4a D&C 93:27-28.

^b GEE Carnal.

^c GEE Concupiscência.

5a GEE Diligência.

^b GEE Virtude.

^c GEE Conhecimento.

6a GR autocontrole.

^b GEE Paciência.

^c GR reverência, devoção.

7a GEE Caridade.

8a 2 Cor. 8:7.

b D&C 107:30-31.

10a GEE Chamado
(Vocação) e Eleição.

^b D&C 50:44.

11a GEE Vida eterna.

^b GEE Glória Celestial.

13a GR certo, correto.

^b IE corpo físico.

14a Jo. 21:18-19.

16a GEE Testemunha.

seguinte voz: Este é o meu “Filho amado, em quem me comprazo.

18 E ouvimos essa “voz enviada do céu, estando nós com ele no ^bmonte santo;

19 “E temos muito ^bfirme a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia clareie, e a ^cestrela da alva surja em vosso coração.

20 Sabendo primeiramente isto: que “nenhuma ^bprofecia da escritura é de particular ^cinterpretação.

21 Porque a “profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus ^bfalaram inspirados pelo Espírito Santo.

CAPÍTULO 2

Os falsos mestres entre os santos são condenados — Os santos concupiscentes perecerão em sua própria corrupção.

E TAMBÉM houve entre o povo “falsos profetas, como entre vós haverá também ^bfalsos mestres, que introduzirão encobertamente

heresias destruidoras, e negarão o Senhor que os ^cresgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.

2 E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da “verdade.

3 E por avareza farão de vós negócio com “palavras fingidas, sobre os quais já de largo tempo não está ocioso o juízo, e a sua ^bdestruição não dorme.

4 Porque, se Deus não poupou os “anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no ^binferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo;

5 E não poupou o mundo antigo, mas preservou “Noé, o oitavo na arca, pregador da justiça, trazendo o ^bdilúvio sobre o mundo dos ímpios;

6 E condenou à ruína as cidades de “Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas, e pondo-as para exemplo aos que vivessem impiamente;

7 E livrou o justo ^aLó, ^benfadado da ^cvida dissoluta dos homens abomináveis

17a GEE Jesus Cristo.

18a GEE Voz.

b Mt. 17:1–3.

19a TJS 2 Ped. 1:19 Nós temos, portanto, um conhecimento mais seguro da palavra de profecia, palavra de profecia essa à qual bem fazeis em estar atentos (...)

b GEE Chamado (Vocação) e Eleição.

c Apoc. 22:16.

20a TJS 2 Ped. 1:20 (...) nenhuma profecia

das escrituras é dada por qualquer vontade particular do homem.

b GEE Profecia, Profetizar.
c Gén. 40:8.

21a GEE Revelação.

b GEE Espírito Santo; Inspiração, Inspirar.

2 1a Eze. 13:2–8; Mt. 7:15.

b GEE Enganar, Engano, Fraude.

c GEE Redentor.

2a GEE Verdade.

3a GEE Artimanhas Sacerdotais.

b GEE Condenação,

Condenar.

4a GEE Anjos; Diabo.

b GEE Inferno.

5a GEE Noé, Patriarca Bíblico.

b GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

6a Gén. 19:24–25; Jud. 1:4–7.

b GEE Sodoma.

7a GEE Ló.

b GR oprimido pela conduta devassa dos ínquos.

c GEE Imundície, Imundo.

8 (Porque este justo, habitando entre eles, afligia todos os dias a sua alma justa, vendo e ouvindo suas obras iníquas);

9 Assim, sabe o Senhor “livrar da tentação os ^bpiedosos, e ‘reservar os injustos para o dia do ^djuízo, para serem castigados;

10 E principalmente aos que segundo a carne andam em “concupiscências de imundície, e desprezam a autoridade; atrevidos, agradando-se a si mesmos, não receando blasfemar das glórias celestes;

11 Ao passo que os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor.

12 Mas esses, como “animais irracionais, que seguem a natureza, feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que não entendem, ^bperecerão na sua corrupção,

13 Recebendo o galardão da injustiça, tendo por prazer os “deleites quotidianos, sendo nódoas e máculas, deleitando-se em seus engodos, quando se banqueteiam convosco;

14 Tendo os olhos cheios de adulterio, e não cessando de pecar, engodando as almas inconstantes,

tendo o coração exercitado na avarice, filhos de maldição,

15 Os quais, “deixando o caminho reto, ^berraram seguindo o caminho de ‘Balaão, filho de Beor, que amou o galardão da injustiça;

16 Porém teve a repreensão da sua transgressão; o mudo ^aanimal do jugo, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta.

17 Esses são “fontes sem água, nuvens levadas pelo redemoinho do vento, para os quais a ^bescridão das trevas eternamente se reserva.

18 Porque, falando coisas muito arrogantes de “vaidades, ^bengodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, os que se estavam afastando daqueles que andam no erro,

19 Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos ^aservos da ^bcorrupção. Porque aquele que é vencido por alguém, do tal faz-se também servo.

20 Porque se, depois de terem “escapado das ^bcorrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez ‘envolvidos nelas e ^dvencidos, tornou-se-lhes o último estado ^epior do que o primeiro.

9a GEE Libertador.

^b GEE Justo(s);

Retidão.

^c D&C 38:5–8.

^d Al. 11:41–44; 12:14–18.

10a GEE Concupiscência; Imoralidade Sexual.

12a Mos. 3:19.

^b Mórm. 4:5.

13a GEE Rebeldia,

Rebelião.

15a GEE Apostasia.

^b Isa. 53:6.

^c Apoc. 2:14.

GEE Balaão.

16a Núm. 22:30.

17a Jud. 1:10–13.

^b 1 Né. 8:23–24; 12:17;

D&C 95:12; 133:71–74.

18a GEE Vaidade, Vão.

^b GR seduzem, preparam armadilhas.

19a CR escravos.

^b GEE Pecado.

20a Heb. 6:4–6;

1 Né. 8:24–28.

^b GR impureza moral.

^c D&C 20:5.

^d D&C 76:34–38.

^e Al. 24:30.

21 Porque melhor lhes teria sido não conhcerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado;

22 Deste modo, sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada, ao espadouro de lama.

CAPÍTULO 3

Nos últimos dias, alguns duvidarão da Segunda Vinda — Os elementos derreterão na vinda do Senhor.

AMADOS, “escrevo-vos agora esta segunda carta, em ambas as quais desperto com ^bexortação o vosso ânimo sincero;

2 Para que vos lembrais das palavras que dantes foram ditas pelos santos ^aprofetas, e do mandamento do Senhor e Salvador, mediante vossos apóstolos.

3 “Sabendo primeiro isto: que nos ^búltimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias ^cconcupiscências,

4 E dizendo: “Onde está a ^bpromessa da sua ^cvinda? Porque desde que os pais dormiram todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.

5 Porque voluntariamente ignoram isto: que pela “palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste.

6 Pela qual percebeu o mundo de então, “coberto com as águas do dilúvio.

7 Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro e se guardam para o ^afogo, até o dia do juízo, e da ^bperdição dos homens ímpios.

8 Porém, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil ^aanos, e mil anos, como um dia.

9 O Senhor não retarda a *sua* promessa, como alguns ^atêm por tardia; mas é ^alongâmido para conosco, não querendo que alguns se ^bpercambem, senão que todos venham a ^aarrepender-se.

10 Mas o ^adia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus ^bpassarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há se queimarão.

11 Havendo, pois, de perecer todas essas *coisas*, que ^atipo de pessoas vos convém a vós ser em santa ^bconduta e piedade,

3 1a GEE Escrituras.

^b Al. 5:6.

2a 1 Ped. 1:10.

GEE Profeta.

3a TJS 2 Ped. 3:3–13
(Apêndice).

b GEE Últimos Dias.

c GEE Concupiscência.

4a D&C 45:26.

b Mt. 16:1–4.

c Isa. 5:18–19.

5a GEE Criação, Criar;
Jesus Cristo.

6a GEE Dilúvio no
Tempo de Noé.

7a GEE Terra —
Purificação da Terra.

b GEE Filhos de
Perdição;

Morte Espiritual.

8a Al. 40:8;

Abr. 3:4–9.

9a GEE Paciência.

^b Eze. 18:23–24.

c GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

10a GEE Julgar;
Segunda Vinda
de Jesus Cristo.

^b Salm. 102:25–26;
Isa. 51:6.

11a 3 Né. 27:27.

^b 1 Ped. 1:15.

12 ^aAguardando, e apressandovos para a ^bvinda do ^cdia de Deus, em que os céus, incendiados, se desfarão, e os elementos, ardendo, se derreterão?

13 Porém, segundo a sua promessa, aguardamos novos ^acéus e nova terra, nos quais habita a justiça.

14 Pelo que, amados, aguardando essas *coisas*, ^aprocurai que dele sejais achados ^bimaculados e irrepreensíveis em paz.

15 E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada;

16 Como também em todas as suas epístolas, falando nelas dessas *coisas*, entre as quais há algumas difíceis de entender, que os ignorantes e inconstantes ^adistorcem, como também as outras ^bescrituras, para sua própria perdição.

17 Vós, portanto, amados, ^asabendo isso de antemão, guardai-vos de que, pelo erro dos homens abomináveis, sejais juntamente ^barrebatados, e descaiais de vossa ^cfirmeza;

18 Antes, crescei na ^agraça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém.

PRIMEIRA EPÍSTOLA UNIVERSAL DO APÓSTOLO JOÃO

CAPÍTULO 1

Os santos alcançam a comunhão com Deus pela obediência — Devemos confessar nossos pecados para obter o perdão.

12^a D&C 35:15; 49:23.

^b Heb. 9:28;

Apoc. 1:7;

D&C 39:23.

^c Apoc. 16:14–15.

13^a Ét. 13:9.

14^a D&C 88:63; 101:38.

GEE Diligência.

^b D&C 38:31.

16^a 1 Né. 13:29;

Al. 13:20; 41:1;

D&C 10:62–63.

^b GEE Escrituras — Valor das escrituras.

17^a TJS 2 Ped. 3:17 (. . .)

visto que sabeis de antemão *as coisas que estão vindo*, guardai-vos para que não (. . .)

^b 2 Né. 28:14.

GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

^c GEE Diligência.

18^a GEE Graça.

^a QUE era desde o ^bprincípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos tocaram da ^cPalavra da vida

[1 João]

1 1^a TJS 1 Jo. 1:1 *Irmãos*, este é o testemunho que damos do que era desde o princípio (. . .) GEE João, Filho de Zebedeu — Epístolas de João.

^b Jo. 1:1–4, 14.

^c 1 Jo. 5:7; Apoc. 19:13;

Mois. 1:32.

GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal

de Cristo.

2 (Porque a vida já foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos, e vos anunciamos a “vida eterna, que estava com o Pai, e nos foi manifestada);

3 O que “vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa ^bcomunhão está com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

4 Estas *coisas* vos ^aescrevemos, para que a vossa alegria seja completa.

5 E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é ^aluz, e não há nele ^btreva nenhuma.

6 Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em ^atrevas, mentimos, e não praticamos a verdade.

7 Porém, se ^aandarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o ^bsangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos ^cpurifica de todo pecado.

8 Se dissermos que não temos ^apecado, ^benganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós.

9 Se ^aconfessarmos os nossos

pecados, ele é fiel e ^b justo para nos ^cperdoar os pecados e ^dpurificar-nos de toda a injustiça.

10 Se dissermos que “não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

CAPÍTULO 2

Cristo é nosso Advogado junto ao Pai — Conhecemos a Deus pela obediência — Não ameis o mundo — Surgirão anticristos nos últimos dias.

MEUS filhinhos, estas *coisas* vos escrevo, para que não pequeis; ^ae se alguém pecar, temos um ^bAdvogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

2 E ele é a ^apropiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o ^bmundo.

3 E nisto sabemos que o conhecemos: se ^aguardarmos os seus mandamentos.

4 Aquele que diz: Eu conheço-o, e ^anão guarda os seus mandamentos, é ^bmentiroso, e nele não está a verdade.

2a Jo. 17:3;

1 Jo. 5:20.

3a GEE Apóstolo;
Testemunha.

b GEE Confraternizar.

4a GEE Escrituras.

5a D&C 88:11–13.

GEE Luz, Luz de Cristo.

b D&C 50:23–24.

6a 2 Né. 15:20.

GEE Trevas Espirituais.

7a GEE Andar, Andar com
Deus.

b At. 20:28; Apoc. 7:14.

GEE Sangue.

c Apoc. 12:10–12;

D&C 29:17; 50:28.

GEE Exiação, Expiar.

8a GEE Pecado.

b GEE Enganar, Engano,
Fraude.

9a GEE Arrepender-se,
Arrependimento;
Confessar, Confissão.

b GEE Justificação,
Justificar.

c GEE Perdoar.

d GEE Pureza, Puro;
Santificação.

10a Rom. 3:23.

GEE Pecado.

2 1a TJS 1 Jo. 2:1 (. . .) *Mas*
se alguém pecar e se
arrepender, nós temos

um advogado (. . .)

b GR intercessor,
auxiliador, consolador.

GEE Advogado;

Mediador;

Redentor.

2a IE o meio pelo qual
nossos pecados

são perdoados.

GEE Exiação, Expiar.

b 1 Né. 11:32–33;

Al. 11:40;

D&C 76:41–42.

3a GEE Mandamentos
de Deus.

4a 1 Jo. 3:6.

b GEE Mentir, Mentirosa.

5 Mas qualquer que "guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisso conhecemos que estamos ^bnele.

6 Aquele que diz que "está nele também deve ^bandar como ele andou.

7 "Irmãos, não vos escrevo mandamento novo, mas o mandamento antigo, que desde o princípio tivestes. Esse mandamento antigo é a palavra que desde o princípio ouvistes.

8 Outra vez vos escrevo um mandamento novo, "que é verdadeiro nele e em vós; porque as ^btrevas são ^cpassadas, e já a verdadeira ^dluz alumia.

9 Aquele que diz que está na luz, e odeia seu irmão, até agora está em trevas.

10 Aquele que "ama seu ^birmão está na luz, e nele não há escândalo.

11 Mas aquele que odeia seu irmão está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.

12 Eu vos "escrevo, ^bfilhinhos,

porque vos são perdoados os pecados [']pelo seu ^dnome.

13 Pais, eu vos escrevo, porque conhecestes *aquele* que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Filhos, escrevo-vos, porque conhecestes o Pai.

14 Pais, eu vos escrevi, porque já conhecestes *aquele* que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.

15 Não ameis o mundo, nem as *coisas* que há no "mundo. Se alguém ama o mundo, o ^bamor do Pai não está nele.

16 Porque tudo o que há no mundo, a "concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos, e a ^bsoberba da vida, não é do Pai, mas é do mundo.

17 E o mundo "passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a ^bvontade de Deus ^cpermanece para sempre.

18 Filhinhos, já é a última hora; e como já ouvistes que vem o "anticristo, também já agora muitos

5a GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente.

b 2 Cor. 5:17.

6a Jo. 15:4-5.

b 2 Né. 31:12-13;
D&C 19:23.

GEE Andar, Andar
com Deus.

7a TJS 1 Jo. 2:7 Irmãos,
eu escrevo *um* novo
mandamento a
vós, mas é o mesmo
mandamento que
tivestes desde o
princípio (...)

8a TJS 1 Jo. 2:8 (...)
coisa essa que *desde a*
antiguidade foi ordenada
por Deus; e é verdadeira
nele e em vós (...)

b GEE Trevas Espirituais.
c GR estão se dissipando.
d 2 Né. 3:5;
D&C 50:24; 88:50.

10a Jo. 13:34-35.
GEE Amor.
b GEE Irmã(s), Irmão(s).
12a GEE Escrituras — Valor
das escrituras.
b Mos. 5:7.
c GR por causa de, por

meio de seu nome.
d Mos. 3:17.

GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

15a GEE Mundanismo.

b D&C 95:12.

16a GEE Concupiscência.

b GR altivez, ostentação.
GEE Orgulho.

17a GEE Mundo — Fim
do mundo.

b GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

c 3 Né. 14:21.

18a GEE Anticristo.

se têm feito ^banticristos; pelo que sabemos que já é a última hora.

19 Saíram de nós, porém não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas *isto* é para que se manifestasse que não são todos de nós.

20 Mas vós tendes a “unção do ^bSanto, e sabeis todas *as coisas*.

21 Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.

22 Quem é o “mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Esse é o ^banticristo, que nega o Pai e o Filho.

23 Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; e aquele que “confessa o Filho, tem também o Pai.

24 Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o “princípio ouvistes, também permanecereis no Filho e no Pai.

25 E esta é a “promessa que ele nos fez: a ^bvida eterna.

26 Estas *coisas* vos escrevi *acerca* dos que vos enganam.

27 E a unção que vós recebestes dele permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém

vos ^aensine; mas, como a mesma ^bunção vos ensina todas *as coisas*, e é verdadeira, e não é mentira, e como ela vos ensinou, *assim* nele permanecereis.

28 E agora, filhinhos, permanecei nele; para que, quando se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda.

29 Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a “justiça é ^bnascido dele.

CAPÍTULO 3

Os filhos de Deus se tornarão como Cristo — O amor pelo irmão é necessário para se alcançar a vida eterna — A obediência nos assegura uma resposta a nossas orações.

VEDE quão grande “amor nos concedeu o Pai: que fôssemos chamados ^bfilhos de Deus. Por isso o “mundo não nos conhece; porque não conhece a ele.

2 Amados, agora somos “filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Porém sabemos que, quando se ^bmanifestar, seremos ‘semelhantes a ele; porque assim como é o ^dveremos.

3 E qualquer que nele tem

18b GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

20a 1 Jo. 2:27. GEE Dom do Espírito Santo; Espírito Santo.

b GEE Jesus Cristo.

22a Al. 5:39.

b Al. 30:12–18.

23a Jo. 14:6–7; 15:23.

24a 2 Jo. 1:6.

25a D&C 88:3–4.

b GEE Vida eterna.

27a D&C 43:15–16.

b Jo. 14:26; 16:13;
1 Jo. 2:20.

29a GEE Justo(s); Retidão.

b GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

3 1a GEE Amor.

b GR povo. Isa. 56:5.

c GEE Mundo — Pessoas que não obedecem aos mandamentos.

2a GR povo. GEE Filhos e Filhas de Deus.

b Col. 3:4. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

c Al. 5:14, 19;
Morô. 7:47–48.

GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial; Vida eterna.

d Jó 19:25–27;
D&C 88:68; 93:1.

essa “esperança, ^bpurifica-se a si mesmo, como também ele é ^cpuro.

4 Qualquer que comete pecado também comete “iniquidade, porque o ^bpecado é iniquidade.

5 E bem sabeis que ele se manifestou para “tirar os nossos pecados; e nele não há pecado.

6 Qualquer que permanece nele não peca; ^aqualquer que peca não o viu nem o ^bconheceu.

7 Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

8 Quem ^acomete o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do ^bdiabo.

9 Qualquer que é ^anascido de Deus ^bnão comete pecado, porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus.

10 Nisto são ^amanifestos os filhos de Deus, e os ^bfilhos do diabo: qualquer que não pratica a “justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus.

3a GEE Esperança.

b GEE Pureza, Puro; Santificação.

c 1 Ped. 1:15-19; 2 Né. 31:5-7.

4a GEE Lei.

b GEE Pecado.

5a GEE Exiação, Expiar; Perdoar.

6a TJS 1 Jo. 3:6 (...)
qualquer que continua em pecado não viu (...).

b 1 Jo. 2:4.

8a TJS 1 Jo. 3:8 (...)
continua em pecado (...).

b GEE Diabo.

9a GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

b TJS 1 Jo. 3:9 (...) não continua em pecado;
porque o Espírito de Deus permanece nele; e ele não pode continuar em pecado, porque é nascido de Deus, tendo recebido aquele santo Espírito da promessa.

10a GR evidentes.

b Jo. 8:44;
At. 13:9-10.

c Mt. 7:20-23.

11a GR preceito,
doutrina.
Jo. 13:34-35.

12a GEE Caim.

14a Jo. 5:24.

b GEE Irmã(s), Irmão(s).

c GEE Caridade.

d GEE Morte
Espiritual.

15a Salm. 109:3-5;
GEE Inimizade;

Odiar, Ódio.

b GEE Homicídio.

16a Jo. 10:14-15; 15:13;
1 Jo. 4:19.

b TJS 1 Jo. 3:16 (...)
Cristo (...).

17a Lc. 3:11;
1 Jo. 4:20-21.

b GR for duro de coração,
desprovido
de compaixão.

c Mos. 4:22-25;
Al. 34:28-29.

GEE Compaixão.

11 Porque esta é a “mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.

12 Não como “Caim, *que* era do maligno, e matou seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas.

13 Meus irmãos, não vos maravilheis se o mundo vos odeia.

14 Nós sabemos que já passamos da morte para a “vida, porque amamos os ^birmãos. Quem não ^cama *seu* irmão permanece na ^dmorte.

15 Qualquer que “odeia seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum ^bhomicida tem a vida eterna permanecendo nele.

16 Nisto conhecemos o “amor de ^bDeus: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos.

17 Quem, pois, tiver bens do mundo, e vir o seu “irmão necessitado e lhe ^bfechar o seu ^ccoração, como estará nele o amor de Deus?

18 Meus filhinhos, não amemos de palavra, “nem de língua, mas por ^bobras e em verdade.

19 E nisto conhecemos que somos da verdade, e diante dele asseguraremos nosso coração:

20 Que, se o nosso coração *nos* condena, maior é Deus do que o nosso coração, e “conhece todas *as coisas*.

21 Amados, se o nosso coração não nos condena, temos “confiança para com Deus;

22 E qualquer coisa que lhe “pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos as *coisas* agradáveis perante ele.

23 E o seu “mandamento é este: que ^bcreiamos no ^cnome de seu Filho Jesus Cristo, e nos ^damemos uns aos outros, como nos deu mandamento.

24 E aquele que guarda os seus mandamentos nele “permanece, e ele nele. E nisto conhecemos que ele ^bpermanece em nós: pelo ^cEspírito que nos deu.

CAPÍTULO 4

Ponde à prova os espíritos — Deus

é amor e habita naqueles que O amam.

AMADOS, não creiais em todo “espírito, mas ^bprovai se os espíritos são de Deus, porque já muitos ^cfalsos profetas se têm levantado no mundo.

2 Nisto “conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em ^bcarne é de Deus;

3 E todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne “não é de Deus; e tal é o espírito do ^banticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e já agora está no mundo.

4 Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido, porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo.

5 Do “mundo são, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve.

6 Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus “ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisso conhecemos nós o ^bespírito da verdade e o espírito do ^cerro.

18a TJS 1 Jo. 3:18 (...) nem de língua somente (...)

b 2 Né. 25:23.

GEE Serviço.

20a GEE Onisciente.

21a GEE Confiança, Confiar.

22a GEE Oração.

23a GEE Mandamentos de Deus.

b GEE Fé.

c 2 Né. 25:20;

Mos. 3:17;

D&C 20:29.

GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

d Jo. 13:34–35.

24a Jo. 15:1–5;

1 Jo. 4:13.

b Jo. 14:23.

c 1 Cor. 2:10.

4 1a D&C 50:1–3.

b GR ponde à prova, testai por meio de provação, discerni. Morô. 7:12–17; D&C 11:12–14; 129.

c GEE Apostasia — Apostasia da igreja

cristã primitiva.

2a GEE Discernimento, Dom de.

b Jo. 1:14;

1 Jo. 1:1.

3a D&C 50:31–32.

b GEE Anticristo.

5a GEE Mundanismo.

6a Jo. 8:47; 13:20;

D&C 1:14, 37–38.

b GEE Espírito Santo; Verdade.

c GR fraude, pecado.

7 Amados, “amemo-nos uns aos outros, porque o ^bamor é de Deus, e qualquer que ama é ^cnascido de Deus e conhece a Deus.

8 Aquele que não ama não ^aconhece a Deus, porque Deus é amor.

9 Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho Unigênito ao mundo, para que por meio dele ^avivamos.

10 Nisto está o amor: não que nós tenhamos amado a Deus, mas que ele *nos* amou a nós, e enviou seu Filho *para* ^apropiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus assim nos amou, também nos devemos amar uns aos outros.

12 ^aNinguém jamais ^bviu a Deus; e se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor.

13 Nisto conhecemos que ^a permanecemos nele, e ele, em nós, porquanto nos deu do seu Espírito.

14 E vimos, e ^atestificamos que o Pai ^benviou seu Filho *como* ^cSalvador do mundo.

15 Qualquer que ^aconfessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele, em Deus.

16 E nós conhecemos, e cremos

no amor que Deus nos tem. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.

17 Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança, porque qual ele ^aé somos nós também neste mundo.

18 Não há ^atemor no ^bamor, antes o perfeito ^camor lança fora o temor; porque o temor tem o castigo, e o que teme não está perfeito em amor.

19 Nós o amamos porque ele nos amou primeiro.

20 Se alguém diz: Eu amo a Deus, e ^aodeia seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu ^birmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?

21 E dele temos este mandamento: que quem ^aama a Deus ame também seu irmão.

CAPÍTULO 5

Os santos nascem de Deus por meio da fé em Cristo — A água, o sangue e o Espírito testificam a respeito de Cristo — A crença em Cristo é necessária para se alcançar a vida eterna.

Todo aquele que crê que Jesus é o

7a GEE Amor.

b GEE Caridade.

c GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

8a Jo. 17:3.

9a Jo. 3:16.

10a IE meios pelos quais
nossos pecados são
remidos.

GEE Exiação, Expiar;
Redentor.

12a TJS 1 Jo. 4:12 Ninguém

jamais viu a Deus,
*exceto aqueles que
creem (...)*

b D&C 67:11; 93:1;
Abr. 3:11–12;
JS—H 1:16–17.

13a 1 Jo. 3:24.

14a GEE Testificar.
b Jo. 3:16–17, 35.
GEE Jesus Cristo —
Autoridade.
c GEE Salvador.

15a GEE Testificar.

17a GEE Jesus Cristo —
Exemplo de Jesus
Cristo.

18a D&C 50:40–42.

b GEE Amor.

c GEE Caridade.

20a GEE Odiar, Ódio.

b 1 Jo. 3:10–18.

21a Mt. 22:37–40.

Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama o que o gerou também ama o que dele é nascido.

2 Nisto conhecemos que amamos os "filhos de Deus: quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

3 Porque este é o amor de Deus: que "guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são *b*pesados.

4 Porque todo o que é "nascido de Deus *b*vence o mundo; e esta é a *c*vitória que vence o mundo: a nossa fé.

5 Quem é aquele que "vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

6 Este é aquele que "veio por água e sangue, Jesus, o Cristo; não só por água, mas por água e *por* sangue. E o *b*Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade.

7 Porque três são os que testificam no céu: o "Pai, o *b*Verbo, e o Espírito Santo; e estes três são *c*um.

8 E três são os que testificam na terra: o "Espírito, e a *b*água, e o *c*sangue; e estes três concordam em um.

9 Se recebemos o "*a*testemunho

*b*dos homens, o *b*testemunho de Deus é maior, porque é este o *c*testemunho de Deus, que de seu Filho testificou.

10 Quem "crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o *b*testemunho; quem em Deus não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que Deus deu de seu Filho.

11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a *a*vida eterna; e essa *b*vida está em seu Filho.

12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 Estas coisas vos *a*escrevi, *a* vós, que crêdes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a *b*vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus.

14 E esta é a confiança que temos nele: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua *a*vontade, ele nos *b*ouve.

15 E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que *a*pedimos, sabemos que alcançámos as petições que lhe *b*fizemos.

16 Se alguém vir seu irmão cometer pecado *que* não é para morte, orará, e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para

5 2a GEE Filhos e Filhas de Deus.

3a 1 Jo. 2:3.

b Mt. 11:30.

4a GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

b Apoc. 3:21;

D&C 64:2.

c 1 Cor. 15:57.

5a Apoc. 21:7.

6a 1 Né. 11:16-33.

b D&C 1:39.

GEE Espírito Santo.

7a GEE Trindade.

b Jo. 1:1-5; 1 Jo. 1:1.

GEE Jesus Cristo.

c GEE Unidade.

8a Mois. 6:59-60.

b GEE Batismo,

Batizar — Essencial.

c GEE Sangue.

9a GEE Testemunha;

Testemunho.

b D&C 6:22-24.

c GEE Espírito Santo.

10a GEE Fé.

b GEE Testemunho.

11a GEE Vida eterna.

b Jo. 14:6.

13a Jo. 20:31.

b 2 Né. 31:20.

14a 3 Né. 18:20;

D&C 46:30.

b Salm. 4:1, 3.

15a GEE Pedir.

b Salm. 145:19.

morte. Há pecado para morte, pelo qual não digo que ore.

17 Toda iniquidade é *"pecado"; e há ^b pecado que não é para morte.*

18 Sabemos que todo aquele que é *"nascido de Deus ^bnão peca; mas o que de Deus é gerado ^cconserva-se a si mesmo, e o maligno nele não toca.*

19 Sabemos que somos de

"Deus, e que todo o ^bmundo jaz no ^cmaligno.

20 Porém sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a *"vida eterna.*

21 Filhinhos, guardai-vos dos *"ídolos. Amém.*

SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO JOÃO

João se regozija porque os filhos da senhora eleita são leais e fiéis.

O ANCIÃO à senhora eleita, e a seus filhos, os quais *"eu amo na verdade, e não somente eu, mas também todos os que conhecem a verdade,*

2 Por causa da verdade que está em nós e para sempre estará conosco:

3 Graça, misericórdia, paz, da parte de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco em verdade e amor.

4 Muito me alegrei por ter encontrado dentre teus *"filhos alguns* que andam na verdade, assim como recebemos o mandamento do Pai.

5 E agora, senhora, rogo-te, não como escrevendo-te um novo mandamento, mas aquele que desde o princípio tivemos: que nos amemos uns aos outros.

6 E isto é *"amor: que ^bandemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como já desde o princípio ouvistes: que nele andeis.*

17a GEE Pecado.

b Apoc. 12:11;
D&C 64:7.

18a GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

b TJS 1 Jo. 5:18 (. . .) não continua em pecado;
mas o que é gerado de Deus, e conserva-se a si mesmo, aquele maligno não o vence.

c GR guarda, protege.

19a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

b D&C 84:49.

c GEE Iniquidade, Iníquo.

20a 1 Jo. 1:2.
GEE Vida eterna.

21a GEE Idolatria.

[2 João]

1 1a GEE João, Filho de Zebedeu — Epístolas de João.

4a Prov. 22:6;
Mos. 4:14–15;
D&C 68:25–28.

6a GEE Amor.
b GEE Andar, Andar com Deus.

7 Porque já muitos "enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Esse *tal* é o enganador e o *b*anticristo.

8 Acautelai-vos, para que não percamos aquilo pelo qual trabalhamos, antes recebamos o inteiro galardão.

9 Todo aquele que transgride, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho.

10 Se alguém vem ter convosco, e não traz essa doutrina, não o recebais em "casa, nem tampouco o saudeis.

11 Porque quem o saúda "participa nas suas más obras.

12 Muitas *coisas* tenho que vos escrever, porém não quis fazê-lo com papel e tinta; mas espero ir ter convosco e falar face a face, para que a nossa alegria seja completa.

13 Saúdam-te os filhos de tua irmã, a eleita. Amém.

TERCEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO JOÃO

João elogia Gaio por ajudar os que amam a verdade.

ONCIÃO ao amado Gaio, a quem em verdade "eu amo.

2 Amado, em tudo desejo que prosperes, e que tenhas saúde, assim como prospera a tua alma.

3 Porque muito me alegrei quando os irmãos vieram, e testificaram da verdade que há em ti, e de como andas na verdade.

4 Não tenho maior alegria do que esta: de ouvir que os meus "filhos *b*andam na verdade.

5 Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos,

6 Que em presença da igreja testificaram do teu "amor, aos quais, se conduzires como é digno para com Deus, bem farás;

7 Porque pelo seu nome saíram, nada recebendo dos gentios.

8 Portanto, aos tais devemos receber, para que sejamos cooperadores da verdade.

9 Tenho escrito à igreja; porém Diótrebes, que procura ter entre eles primazia, "não nos recebe.

7a GEE Enganar, Engano, Fraude.

b GEE Anticristo.

10a 1 Cor. 5:11.

11a 1 Tim. 5:22.

[3] JOÃO]

1 1a GEE João, Filho de Zebedeu — Epístolas de João.

4a GEE Criança(s); Filho(s).

b GEE Andar, Andar com

Deus.

6a GEE Caridade; Serviço.

9a GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

10 Pelo que, se eu for, trarei à memória as obras que ele faz, “proferindo contra nós palavras maliciosas; e não contente com isso, não recebe os irmãos, e impede os que querem *recebê-los*, e os lança fora da igreja.

11 Amado, não sigas o mal, mas o bem. Quem faz o “bem é de Deus; mas quem faz o mal nunca viu Deus.

12 Todos dão testemunho de

Demétrio, até a própria verdade; e também nós testemunhamos; e vós bem sabeis que o nosso testemunho é verdadeiro.

13 Tinha muito que escrever, porém não quero escrever-te com tinta e pena.

14 Mas espero ver-te brevemente, e falaremos face a face.

15 Paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos por nome.

EPÍSTOLA UNIVERSAL DE JUDAS

Batalhai pela fé — Alguns anjos não guardaram seu primeiro estado — Miguel disputou a respeito do corpo de Moisés — Enoque profetizou a Segunda Vinda — Aparecerão escarnecedores nos últimos dias.

JUDAS, ^aservo de Jesus Cristo, Je irmão de Tiago, aos chamados, santificados pelo Deus Pai, e preservados por Jesus Cristo:

2 Misericórdia, e paz, e amor vos sejam multiplicados.

3 Amados, procurando eu “escrever-vos com toda a diligên-

cia acerca da ^bsalvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a ^cbatalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos.

4 Porque se introduziram ^aalguns, que já dantes estavam marcados para esta mesma condenação, homens ^bímpios, que convertem em ^cdissolução a graça de Deus, e ^dnegam a Deus, único Soberano e Senhor nosso, Jesus Cristo.

5 Porém quero lembrar-vos, como a quem já uma vez soube isto, que, havendo o Senhor salvo

10a 1 Sam. 26:9;

Jud. 1:8;

D&C 121:16.

11a Morô. 7:12.

[Judas]

1 1a TJS Jud. 1:1 Judas, o servo de Deus, chamado por Jesus Cristo, e irmão de Tiago; aos

que são santificados pelo Pai, e preservados em Jesus Cristo (...)

GEE Judas — Epístola de Judas.

b GEE Discípulo.

3a GEE Escrituras — Escrituras perdidas.

b GEE Salvação.

c D&C 112:5.

GEE Perseverar.

4a 2 Ped. 2:19;

D&C 29:45;

JS—H 1:19.

b GEE Ímpio.

c GR licenciosidade.

d GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

um povo tirando-o da terra do Egito, "destruiu depois os que ^bnão creram;

6 E aos "anjos que não guardaram o seu ^bestado original, mas deixaram a sua própria habitação, reservou debaixo da escuridão, e em prisões eternas até o 'juízo daquele grande dia;

7 Como "Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo ^bfornicado como aqueles, e ido após ^coutra carne, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.

8 E contudo também estes, semelhantemente adormecidos, "contaminam a carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as dignidades.

9 Porém "Miguel, o ^barcanjo, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de ^cMoisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; porém disse: O Senhor te repreenda.

10 Estes, porém, falam mal do que não sabem; e o que naturalmente conhecem, como animais irracionais, nisso se corrompem.

11 Ai deles! porque entraram pelo caminho de "Caim, e foram levados pelo erro do galardão de ^bBalaão, e 'pereceram pela contradição de Coré.

12 Estes são manchas em vossas festas de caridade, banqueteados-se convosco, e apascentando-se a si mesmos sem temor; *são* nuvens sem água, levadas dos ventos de uma a outra parte; *são* como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas;

13 Ondas impetuosas do mar, que escumam as suas próprias abominações; estrelas errantes, para os quais está eternamente reservada a escuridão das trevas.

14 E destes profetizou também "Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que ^bvem o Senhor com milhares de seus ^csantos;

15 Para executar "juízo contra todos e castigar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade, que impiamente cometaram, e por todas as duras ^bpalavras que os ímpios pecadores disseram contra ele.

5a Deut. 1:35;
Heb. 3:17-19.

b GEE Incredulidade.

6a GEE Anjos;
Diabo; Espírito —
Espíritos maus;
Filhos de Perdição;
Morte Espiritual.
b Abr. 3:22-28.
GEE Vida Pré-mortal.

c GEE Juízo Final.

7a 2 Ped. 2:1-6.
GEE Gomorra;
Sodoma.

b GEE Fornicação.

c GEE Comportamento
Homossexual.

8a GEE Carne — Natureza
carnal do homem.

9a GEE Adão;
Miguel.

b GEE Arcanjo.

c Deut. 34:5-6.
GEE Seres
Transladados.

11a 1 Jo. 3:12.

GEE Caim.

b GEE Balaão.

c TJS Jud. 1:11 (...)
perecerão (...)

Núm. 16.

14a GEE Enoque;
Escrituras — Escrituras
perdidas.

b 1 Tess. 4:13-18;
Mois. 7:62-66.

GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

c GEE Santo (substantivo).

15a GEE Jesus Cristo — Juiz;
Julgar.

b GEE Maledicência.

16 Estes são “murmuradores, queixosos da sua sorte, andando segundo as suas ^bconcupiscências, e cuja boca ^cfala coisas muito arrogantes, admirando as pessoas por causa do proveito.

17 Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que vos foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo;

18 Como vos diziam que haveria “escarnecedores nos ^búltimos tempos que andariam segundo as suas ímpias concupiscências.

19 Estes são os que “causam divisões, sensuais, que não têm o ^bEspírito.

20 Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo,

21 Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

22 E “apiedai-vos de alguns que estão na dúvida;

23 Mas salvai os outros por temor, e arrebatai-os do “fogo, odiando até a roupa manchada da carne.

24 Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos “irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória,

25 Ao único Deus, Salvador nosso, por Jesus Cristo, nosso Senhor, seja glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém.

APOCALIPSE

DO APÓSTOLO JOÃO

CAPÍTULO 1

Cristo escolhe alguns como reis e sacerdotes para Deus — Cristo virá novamente — João vê o Senhor Ressuscitado.

REVELAÇÃO de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus ^bservos as coisas que brevemente

devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a ^cJoão, seu servo;

2 O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que viu.

3 “Bem-aventurado aquele que ^blê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas

16a GEE Murmurar.

^b GEE Concupiscência.

^c 2 Ped. 2:18.

18a GEE Apostasia.

^b GEE Últimos Dias.

19a Deut. 13:13.

^b GEE Espírito Santo.

22a GEE Compaixão.

23a Amós 4:11; Mal. 4:1.

24a Morô. 10:32–33.

GEE Perfeito.

[APOCALIPSE]

1 1a TJS Apoc. 1:1–8
(Apêndice).

^b 1 Né. 14:18–27.
GEE Revelação.

^c GEE Apocalipse do Apóstolo João;
João, Filho de Zebdeu.

3a Apoc. 22:7.

GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

^b GEE Escrituras —
Valor das escrituras.

que nela estão escritas, porque o tempo está próximo.

4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz *sejam* convosco da parte daquele que “é, e que era, e que há de vir, e da parte dos sete *b*espíritos que estão diante do seu trono;

5 E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o “primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Aquele que nos amou, e em seu sangue nos *b*lavou dos nossos pecados,

6 E nos fez “reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.

7 Eis que ele “vem com as nuvens, e todo olho o verá, até os mesmos que o transpassaram, e todas as tribos da terra se *b*lamentarão sobre ele. Sim. Amém.

8 Eu sou “o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.

9 Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e “paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.

10 Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás

de mim uma grande voz, como de trombeta,

11 Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o “primeiro e o último; e o que vês, *b*escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia.

12 E virei-me para ver quem falara comigo. E virando-me, vi sete *a*castiçais de ouro;

13 E no meio dos sete castiçais, um semelhante ao “Filho do Homem, vestido até os pés de uma roupa comprida, e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro.

14 E a sua cabeça e cabelos *eram* brancos como a branca lã, como a neve, e os seus olhos, como chama de fogo;

15 E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua “voz, como a voz de muitas águas.

16 E tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma afiada “espada de dois fios; e o seu rosto *era* como o *b*sol, quando na sua força resplandece.

17 E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; eu sou o primeiro e o último;

3c D&C 34:7-8.

4a Mois. 1:3.

GEE Jesus Cristo.

b Apoc. 3:1; 4:5.

5a *GEE* Ressurreição.

b *GEE* Lavado,
Lavamento, Lavar.

6a D&C 76:52-58.

GEE Plano de
Redenção.

7a JS—M 1:36.

GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

b D&C 45:49, 53.

8a *GEE* Alfa e Ômega.

9a *GEE* Paciência.

11a *GEE* Primogênito.

b *GEE* Escrituras.

12a Apoc. 1:20.

13a *GEE* Filho do Homem.

15a D&C 110:3.

16a Heb. 4:12;

D&C 6:2.

b JS—H 1:16-17.

18 E o que vivo e fui morto; e eis que vivo para “todo o sempre. Amém. E tenho as ^bchaves da morte e do ^cinferno.

19 “Escreve as *coisas* que viste e as que são, e as que depois destas hão de acontecer;

20 O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os “anjos das sete igrejas, e os sete ^bcastiçais, que viste, são as sete igrejas.

CAPÍTULO 2

Aquele que vencer ganhará a vida eterna, evitara a segunda morte, herdará o reino celestial e governará muitos reinos.

ESCREVE ao “anjo da igreja que está em Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro:

2 Eu conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes suportar os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e não o são, e tu os achaste mentirosos.

3 E perseveraste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.

4 Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro “amor.

5 Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as “primeiras obras; e senão, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te ^barrependeres.

6 Tens, porém, isto: que odeias as obras dos “nicolaítas, as quais eu também odeio.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o “Espírito diz às igrejas: Ao que ^bvencer, dar-lhe-ei a comer da ‘árvore da vida, que está no meio do ^dparaíso de Deus.

8 E ao anjo da igreja que está em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu:

9 Eu conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (porém tu és rico), e a ^ablasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.

10 Nada temas das *coisas* que hás de “padecer. Eis que o diabo lançará *alguns* de vós na prisão para que sejais tentados; e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até a ^bmorte, e dar-te-ei a ^ccoroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da “segunda morte.

18a GEE Imortal, Imortalidade.

b GEE Jesus Cristo — Autoridade.

c GEE Inferno.

19a 1 Né. 14:24–27.

20a TJS Apoc. 1:20 (...) servos (...)

b Apoc. 2:5.

2 1a TJS Apoc. 2:1 (...) servo (...) (Observação: A TJS

usa “servo” em vez de “anjo” nos versículos 1, 8, 12 e 18.)

4a Rom. 8:35–39.

5a IE dever para com o ministério.

b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

6a IE seita que pregava indulgência para o pecado sexual.

7a GEE Espírito Santo.

b 1 Jo. 5:1–5; D&C 76:50–53.

c GEE Árvore da Vida.

d GEE Paraíso.

9a GEE Blasfemar, Blasfêmia.

10a GEE Adversidade.

b D&C 6:13.

c GEE Coroa.

11a GEE Morte Espiritual.

12 E ao anjo da igreja que está em Pérgamo, escreve: Isto diz aquele que tem a espada afiada de dois fios:

13 Eu conheço as tuas obras, e onde habitas, *que é* onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel ^atestemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.

14 Porém umas poucas coisas tenho contra ti: que tens lá os que retêm a doutrina de "Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria e ^bfornicassem.

15 Assim tens também os que retêm a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio.

16 Arrepende-te, pois; senão, em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei eu a comer do "maná escondido, e dar-lhe-ei uma ^bpedra branca, e um novo ^cnome escrito na pedra, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

18 E ao anjo da igreja em Tiatira, escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama

de fogo, e os pés, semelhantes ao latão reluzente:

19 Eu conheço as tuas obras, e amor, e serviço, e fé, e a tua paciência, e as tuas últimas obras, e *que* as últimas *são* mais do que as primeiras.

20 Porém umas poucas coisas tenho contra ti: que deixas Jezebel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que forniquem e comam dos sacrifícios da idolatria.

21 E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação, e não se arrependeu.

22 Eis que a lanço ^a"na cama, e numa grande tribulação os que cometem ^badultério com ela, se não se arrependerem das suas obras.

23 E ferirei de morte os seus filhos; e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que esquadriinha ^amentes e corações. E darei a cada um de vós segundo as vos-sas obras.

24 Mas eu vos digo a vós, e aos demais que *estão* em Tiatira, a todos quantos não têm esta dou-trina, e não conhecoram, como dizem, as profundezas de Sata-nás, *que* outra carga não vos porei.

25 Porém o que tendes, ^areten-de-o até que eu venha.

26 ^aE ao que vencer, e guardar até o fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações,

13^a GEE Mártir, Martírio.

14^a GEE Balaão.

^b GEE Fornicação.

17^a GEE Maná;

Pão da Vida.

^b D&C 130:9–11.

^c Isa. 62:2.

22^a TJS Apoc. 2:22 (...) no *inferno*, e os que (...)

^b GEE Adultério.

23^a GR (do hebraico) desejos e pensamentos.

25^a 1 Tess. 5:21; 2 Né. 31:20.

26^a TJS Apoc. 2:26–27 (Apêndice).

27 E com ^avara de ferro as regerá; serão quebradas como ^bvasos de oleiro, assim como recebi de meu Pai.

28 E dar-lhe-ei a ^aestrela da manhã.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

CAPÍTULO 3

Aquele que vencer manterá seu nome no livro da vida, alcançará a divindade e estará com Jesus assim como Ele está com o Pai.

“E AO ANJO da igreja que está em Sardes, escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete ^bestrelas: Eu conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás ^cmortal.

2 **“Sê** vigilante, e fortalece o restante que estava para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E se não ^avelares, virei sobre ti como o ^bladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

4 Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não ^acontaminaram suas vestes, e comigo

^bandarão de ^cbranco, porquanto são ^ddignos disso.

5 O que ^avencer será vestido de roupas ^bbrancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do ^clivro da vida; e ^dconfessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

7 E ao anjo da igreja que está em Filadélfia, escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a ^achave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre:

8 Eu conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar, porque tens pouca força, e guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.

9 Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, dos que se dizem judeus, e não são, mas mentem, eis que eu farei que venham, e ^aadorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.

10 Porque guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da ^atentação

27a 1 Né. 11:25.

b D&C 76:31–33.

28a Núm. 24:17;

Apoc. 22:16.

3 1a TJS *Apoc.* 3:1 E ao servo da igreja em Sardes, escreve: Estas coisas diz o que tem as sete estrelas, que são os sete servos de Deus: Eu conheço as tuas (...)

b Apoc. 1:20.

c GEE Morte Espiritual.

2a TJS *Apoc.* 3:2 Sê

vigilante, *portanto*, e fortalece *aqueles* que restam, que estão prontos para morrer (...)

3a D&C 133:10–11, 45.

b Lc. 12:39;
D&C 106:4–5;
JS—M 1:46–48.

4a GEE Imundície,
Imundo.

b GEE Andar, Andar
com Deus.

c Apoc. 6:11;

Mórm. 9:6.

d GEE Dignidade, Digno.

5a 1 Jo. 5:4–5.

GEE Salvação.

b GEE Pureza, Puro.

c GEE Livro da Vida.

d GR reconhecer, louvarei.

7a GEE Chaves do

Sacerdócio;

Jesus Cristo —

Autoridade.

9a GEE Adorar.

10a GEE Tentação, Tentar.

que há de vir sobre todo o mundo, para por à prova os que habitam na terra.

11 Eis que venho "logo; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

12 A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o "nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, o da ^bnova Jerusalém, que desce do céu do meu Deus, e o meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

14 E ao anjo da igreja que está em Laodiceia, escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o "princípio da criação de Deus:

15 Eu conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!

16 Assim, porque és morno, e nem és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

17 Porque dizes: "Rico sou, eu estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.

18 Aconselho-te a que de mim compres "ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não

apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas;

19 Eu repreendo e "castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso, e arrepende-te.

20 Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, "entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele, comigo.

21 Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu "trono, assim como eu ^bvenci, e me assentei com meu Pai no seu trono.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

CAPÍTULO 4

João vê a terra celestial, o trono de Deus e toda a criação adorando ao Senhor.

DEPOIS dessas coisas, olhei, e eis que *estava* uma porta aberta no céu; e a primeira voz, que como de uma trombeta eu ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.

2 E logo fui *arrebatado* em espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e *um* assentado sobre o trono.

3 E o que estava assentado era,

11a D&C 87:8.

12a Apoc. 22:1–5.

^b GEE Nova Jerusalém.

14a GEE Primogênito;
Princípio.

17a GEE Mundanismo;
Riquezas.

18a Mt. 13:44–46;

D&C 6:7.

19a GR instruo,
admoesto.
GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

20a Jo. 14:23.

21a GEE Exaltação;
Homem, Homens —
Seu potencial de se
tornar como o Pai

Celestial.

^b Jo. 16:33;
D&C 76:60.

na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o “arco-íris estava ao redor do trono, na aparência, semelhante à esmeralda.

4 “E ao redor do trono *havia* vinte e quatro tronos; e vi assentados sobre os tronos vinte e quatro ^banciões vestidos de roupas brancas; e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro.

5 E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os “sete ^bespíritos de Deus.

6 E *havia* diante do trono um “mar de vidro, semelhante ao cristal. ^bE no meio do trono, e ao redor do trono, quatro ^canimais cheios de olhos, por diante e por detrás.

7 E o primeiro animal *era* semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e o quarto animal *era* semelhante a uma águia voando.

8 E os quatro animais tinham, cada um deles, seis asas ao redor, e por dentro estavam cheios de olhos; e não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir.

9 E quando os animais davam glória, e honra, e ações de graças

ao que estava assentado sobre o trono, ao que “vive para todo o sempre,

10 Os vinte e quatro anciões prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo:

11 Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.

CAPÍTULO 5

João vê o livro selado com sete selos, e ele vê as pessoas redimidas de todas as nações — Ele ouve todas as criaturas louvando a Deus e ao Cordeiro.

E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, “selado com sete ^bselos.

2 E vi um anjo forte, apregoando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos?

3 E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar *para* ele.

4 E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar *para* ele.

5 E disse-me um dos anciões: Não chores; eis aqui o Leão da

4 3a Eze. 1:28.

4a TJS Apoc. 4:4 E no meio do trono (...)

b D&C 77:5.

5a TJS Apoc. 4:5 (...) sete servos (...)

b Apoc. 1:4.

6a D&C 77:1.

GEE Terra — Estado final da Terra.

b TJS Apoc. 4:6 (...) e no meio do trono estavam

os vinte e quatro anciões; e ao redor (...)

c D&C 77:2-4.

9a Mois. 1:3.

5 1a D&C 77:6.

b D&C 77:7.

tribo de Judá, a “Raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos.

6 E olhei, e eis que no meio dos anciãos estava um “Cordeiro, como havendo sido morto, e ^btinha sete chifres, e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra.

7 E veio, e tomou o livro da des- tra do que estava assentado no trono.

8 E havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas e taças de ouro cheias de incenso, que são as “orações dos santos.

9 E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos, porque foste morto, e com o teu sangue para Deus nos “compraste de toda ^btribo, e língua, e povo, e nação;

10 E para o nosso Deus nos fizeste reis e “sacerdotes; e reina- remos sobre a ^bterra.

11 E olhei, e ouvi a voz de mu- totos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles “milhões de milhões, e milhares de milhares,

12 Que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e

sabedoria, e força, e honra, e gló- ria, e ações de graças.

13 E ouvi toda criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e todas as coisas que neles há, dizendo: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.

14 E os quatro animais diziam: Amém. E os vinte e quatro anciãos prostraram-se, e adoraram ao que vive para todo o sempre.

CAPÍTULO 6

Cristo abre os seis selos, e João vê os acontecimentos de cada um — No quinto selo, ele vê os mártires cristãos; e no sexto, ele vê os sinais dos tempos.

“E HAVENDO o Cordeiro aberto um dos ^bselos, olhei, e ouvi um dos quatro animais, que dizia como com voz de trovão: Vem, e vê.

2 E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, para que vencesse.

3 E havendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo: Vem, e vê.

4 E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre

5a Apoc. 22:16;
D&C 113:1-2.

6a GEE Cordeiro de Deus.

b TJS Apoc. 5:6 (...) tendo doze chifres e doze olhos, que são os doze servos de Deus, enviados a toda a

Terra.

8a Apoc. 8:3-4.

9a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

b Apoc. 7:9.

10a GEE Sacerdote,
Sacerdócio de
Melquisedeque.

b D&C 88:17-20.
11a Dan. 7:9-10.

6 1a TJS Apoc. 6:1 E eu vi quando o Cordeiro abriu um dos selos, um dos quatro animais, e ouvi (...) b D&C 77:6-7.

ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada.

5 E havendo aberto o terceiro selo, ouvi dizer o terceiro animal: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo preto; e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança na sua mão.

6 E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um “denário; e não danifiques o azeite e o vinho.

7 E havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem e vê.

8 E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguiu; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com mortandade, e com as feras da terra.

9 E havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram “mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram.

10 E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó Senhor, santo e verdadeiro, não julgas e

vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?

11 E deram-se-lhes a cada um “vestes brancas compridas, e foi-lhes dito que ^brepousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles.

12 E havendo aberto o “sexto selo, olhei, e eis que houve um grande ^btremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue.

13 E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus “figos verdes, abalada por um vento forte.

14 ^aE o céu retirou-se como um ^blivro que se enrola; e todos os montes e ilhas se moveram dos seus lugares.

15 E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo servo, e todo homem livre se esconderam nas “cavernas e nas rochas das montanhas;

16 E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro;

6a um denário era o salário diário de um trabalhador.

9a GEE Mártir, Martírio.

11a Apoc. 3:4-5.

^b GEE Paraíso.

12a D&C 77:10.

^b GEE Sinais dos Tempos.

13a IE figos que amadurecem tardivamente, permanecendo na árvore até no inverno.

14a TJS Apoc. 6:14 E os céus

se abriram como um rolo é aberto quando se enrola; e todo monte e ilha foram removidos de seu lugar.

^b D&C 88:95.

15a Isa. 2:19.

17 Porque é vindo o grande “dia da sua ira; e quem poderá subsistir?

CAPÍTULO 7

João também vê no sexto selo a Restauração do evangelho, o selamento dos 144.000 e as hostes dos exaltados de todas as nações.

E DEPOIS dessas coisas vi quatro “anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, que retinham os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.

2 E vi outro anjo “subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar,

3 Dizendo: “Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos ^bselado na testa os servos do nosso Deus.

4 E ouvi o número dos selados, e foram cento e quarenta e quatro mil selados, de todas as tribos dos filhos de Israel.

5 Da tribo de Judá, doze mil selados; da tribo de Rúben, doze mil selados; da tribo de Gade, doze mil selados;

6 Da tribo de Aser, doze mil selados; da tribo de Naftali, doze mil selados; da tribo de Manassés, doze mil selados;

7 Da tribo de Simeão, doze mil selados; da tribo de Levi, doze mil selados; da tribo de Issacar, doze mil selados;

8 Da tribo de Zebulom, doze mil selados; da tribo de José, doze mil selados; da tribo de Benjamim, doze mil selados.

9 Depois dessas coisas olhei, e eis uma grande multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com “palmas nas suas mãos;

10 E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.

11 E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se sobre seu rosto diante do trono, e adoraram a Deus,

12 Dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém.

13 E um dos anciãos respondeu, dizendo-me: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram?

14 E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram de grande “tribulação, e ^blavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro;

17a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

7 1a D&C 77:8.

2a D&C 77:9–10.

3a Apoc. 9:4.

b D&C 77:11.

9a Jo. 12:12–13.

14a GEE Adversidade.

b 3 Né. 27:19.

15 Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu “templo; e aquele que está assentado sobre o trono ^bestenderá o seu tabernáculo sobre eles.

16 Não mais terão fome, nem mais terão sede; nem sol nem calor algum cairá sobre eles.

17 Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes vivas das “água; e Deus enxugará de seus olhos toda ^blágrima.

CAPÍTULO 8

João vê derramarem-se fogo e desolação durante o sétimo selo, precedendo a Segunda Vinda.

E HAVENDO ^aaberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu por quase meia hora.

2 E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete “trombetas.

3 E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr *com* as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono.

4 E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus.

5 E o anjo tomou o incensário, e encheu-o de fogo do altar, e lançou-o sobre a terra; e houve

“vozes, e trovões, e relâmpagos e terremotos.

6 E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las.

7 E o primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva, e “fogo misturado com sangue, e foram lançados na terra; e queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva verde foi queimada.

8 E o segundo anjo tocou a trombeta; e foi lançada no mar uma coisa como um grande monte ardendo em fogo, e tornou-se em sangue a terça parte do mar.

9 E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar; e perdeu-se a terça parte das naus.

10 E o terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, ardendo como uma tocha, e caiu na terça parte dos rios, e nas fontes das águas.

11 E o nome da estrela era Absinto, e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas.

12 E o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente, *a* da noite.

13 E olhei, e ouvi um “anjo voar pelo meio do céu, dizendo com

15^a GEE Templo, A Casa do Senhor.
b D&C 76:50–62.
17^a GEE Águas Vivas.

^b Apoc. 21:4.
8 1^a D&C 77:13.
GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

2^a D&C 77:12.
5^a D&C 88:89–90.
7^a Ex. 9:22–25.
13^a D&C 88:92.

grande voz: ^bAi! Ai! Ai dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que ainda hão de tocar.

CAPÍTULO 9

João também vê as guerras e pragas derramadas durante o sétimo selo, antes da vinda do Senhor.

E o quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que do céu caiu na terra; ^ae foi-lhe dada a chave do ^bpoço do abismo.

2 E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha, e com a fumaça do poço escureceram-se o sol e o ar.

3 E da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o poder que têm os escorpiões da terra.

4 E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a coisa verde alguma, nem a árvore alguma, senão somente aos homens que não têm na sua testa o ^aselo de Deus.

5 E foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem; e o seu tormento *era* semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem.

6 E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles.

7 E a aparência dos gafanhotos *era* semelhante à de cavalos aparelhados para a guerra; e sobre a sua cabeça *havia* como coroas semelhantes ao ouro; e o seu rosto *era* como rosto de homem.

8 E tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como de leões.

9 E tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas *era* como o ruído de carros, quando muitos cavalos correm ao combate.

10 E tinham cauda semelhante à dos escorpiões, e aguilhão na sua cauda; e o seu poder *era* de danificar os homens por cinco meses.

11 E tinham sobre si um rei, o anjo do abismo; em hebraico era o seu nome ^aAbadom, e em grego *tinha por nome* ^bApoliom.

12 Passado é já um ai; eis que depois disso vêm ainda dois ais.

13 E tocou o sexto anjo a sua trombeta, e ouvi uma voz dos quatro chifres do altar de ouro, que estava diante de Deus,

14 A qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos, que estão presos junto ^aao grande rio Eufrates.

15 E foram soltos os quatro anjos, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, para matar a terça parte dos homens.

16 E o número dos exércitos dos cavaleiros *era* de duzentos milhões; e ouvi o número deles.

13b D&C 5:5.

9 1a TJS Apoc. 9:1 (...) e ao anjo foi dada a chave do poço do abismo.

b Apoc. 20:1-3.

4a Apoc. 7:2-3.
GEE Selamento, Selar.
11a HEB Anjo destruidor.

b GR Destruidor;
i.e., Satanás.

14a TJS Apoc. 9:14 (...) no poço do abismo.

17 E vi assim os cavalos nessa visão; e os que sobre eles cavalgavam tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e a cabeça dos cavalos *era* como cabeça de leão; e de sua boca saía fogo e fumaça e enxofre.

18 Por esses três foi morta a terça parte dos homens: pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre, que saíam da sua boca.

19 Porque o seu poder está na sua boca e nas suas caudas. Porque as suas caudas *são* semelhantes a serpentes, e têm cabeças, e com elas danificam.

20 E os outros homens, que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, para não adorarem os demônios, e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar.

21 E não se arrependeram de seus “homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de sua fornicação, nem de seus furtos.

CAPÍTULO 10

João selou muitas coisas referentes aos últimos dias — Ele é encarregado de participar da restauração de todas as coisas.

E vi outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e por cima da sua cabeça estava o arco-íris, e o seu rosto *era* como o sol, e os seus pés, como colunas de fogo;

2 E tinha na sua mão um livrinho aberto, e pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo, sobre a terra;

3 E clamou com grande voz, como *quando* brama o leão; e havendo clamado, os sete trovões fizeram soar as suas vozes.

4 E havendo os sete trovões feito soar as suas vozes, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, que me dizia: Sela as *coisas* que os sete trovões falaram, e não as escrevas.

5 E o anjo que vi “estar sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão ao céu,

6 E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e as *coisas* que nele há, e a terra e as *coisas* que nela há, e o mar e as *coisas* que nele há, que não haveria mais “tempo;

7 Porém nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o “mistério de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos.

8 E a voz que eu do céu tinha ouvido tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livrinho aberto da mão do anjo que está sobre o mar e sobre a terra.

9 E fui ao anjo, dizendo-lhe: Dá-me o livrinho. E ele disse-me: Toma-o, e come-o; e ele fará amargo o teu ventre, porém na tua boca será doce como mel.

10 E tomei o livrinho da mão do anjo, e “comi-o; e na minha boca era doce como mel; e havendo-o

21a GEE Homicídio.
b D&C 50:1–3;
76:102–105.

10 5a D&C 88:110.
6a Al. 40:8;
D&C 84:98–100.

7a GEE Mistérios de Deus.
10a Eze. 2:8; 3:1–3;
D&C 77:14.

comido, o meu ventre ficou amargo.

11 E ele disse-me: É necessário que profetizes “outra vez a muitos povos, e nações, e línguas, e reis.

CAPÍTULO 11

Nos últimos dias, dois profetas serão mortos em Jerusalém — Após três dias e meio, eles serão ressuscitados — Cristo reinará em toda a Terra.

E FOI-ME dada uma cana semelhante a uma vara; “e chegou o anjo, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o ^baltar, e os que nele adoram.

2 Porém deixa de fora o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a “santa cidade por quarenta e dois meses.

3 E darei ^apoder às minhas duas ^btestemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.

4 Estas são as “duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra.

5 E se alguém lhes quiser causar dano, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e se alguém lhes quiser causar dano, cumpre que assim seja morto.

6 Estes têm “poder para fechar o céu, para que não chova nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las

em sangue, e para ferir a terra com toda sorte de praga, tantas vezes quantas quiserem.

7 E quando tiverem acabado o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra, e os vencerá, e os “matará.

8 E os seus corpos mortos jazerão na praça da grande “cidade que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde nosso Senhor também foi crucificado.

9 E homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão os corpos mortos deles por três dias e meio, e não permitirão que esses corpos mortos sejam postos em sepulcros.

10 E os que habitam na terra se regozijarão sobre eles, e se alegrão, e mandarão presentes uns aos outros; porquanto esses dois profetas tinham atormentado os que habitam sobre a terra.

11 E depois daqueles três dias e meio o espírito da vida, *vindo* de Deus, “entrou neles; e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram.

12 E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para cá. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram.

13 E naquela mesma hora houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram

11 a Jo. 21:20-24;

3 Né. 28:6-9, 27-29;

D&C 7:1-3.

11 a O texto grego omite a frase “e chegou o anjo.”

b GEE Altar.

2 a GEE Jerusalém.

3 a O texto grego omite a palavra “poder.”

b 2 Né. 8:18-20; D&C 77:15.

4 a Zac. 4:11-14.

6 a GEE Poder.

7 a GEE Mártil, Martírio.

8 a IE Jerusalém.

11 a GEE Ressurreição.

muito atemorizados, e deram glória ao Deus do céu.

14 É passado o segundo ai; eis que o terceiro ai vem sem demora.

15 E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os “reinos do mundo tornaram-se de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele “reinará para todo o sempre.

16 E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seu rosto, e adoraram a Deus,

17 Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus “Todo-Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que assumiste o teu grande poder, e reinaste.

18 E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e para dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e para destruir os que “destroem a terra.

19 E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca da sua aliança foi vista no seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos e grande saraiva.

CAPÍTULO 12

João vê a iminente apostasia da Igreja — Ele também vê a Guerra nos

Céus, no princípio, quando Satanás foi expulso — Ele vê a continuação dessa guerra na Terra.

“E VIU-SE um grande sinal no céu: uma ^bmulher vestida de sol, e a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

2 E estava “grávida, e gritava, com dores de parto, e com ânsias de dar à luz.

3 E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande “dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças, sete diademas.

4 E a sua cauda levava após si a “terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe devorasse o filho.

5 E ela deu à luz um filho homem, que há de reger todas as nações com “vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.

6 E a “mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que lá fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.

7 E houve “batalha no céu: ^bMiguel e os seus ^canjos batalhavam contra o dragão, e o dragão e os seus anjos batalhavam;

15a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

b GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.

17a GEE Onipotente.

18a GR corrompem, arruinam, pervertem.

12 1a TJS Apoc. 12:1-17
(Apêndice).

b D&C 5:14.

2a Isa. 66:7-9.

3a GEE Diabo.

4a D&C 29:36-38.

GEE Filhos de Perdição.

5a 1 Né. 11:25.

6a D&C 86:3.

GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

7a GEE Batalha nos Céus.

b GEE Miguel.

c GEE Anjos.

8 Mas não prevaleceram, nem mais o seu “lugar se achou nos céus.

9 E foi “expulso o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi lançado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

10 E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora chegada está a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o “poder do seu Cristo; porque já o ^bacusador de nossos irmãos foi expulso, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.

11 E eles o “venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu ^btestemunho; e não amaram a sua vida até a ^cmorte.

12 Pelo que alegrai-vos, ó céus, e os que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar! porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, já sabendo ele que tem pouco tempo.

13 E quando o dragão viu que fora lançado na terra, “perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem.

14 E foram dadas à mulher duas asas de uma grande águia, para que voasse ao deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade

de um tempo, fora da vista da serpente.

15 E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que pelo rio a fizesse arrebaratar.

16 E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca.

17 E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer “guerra contra os remanescentes da sua semente, que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

CAPÍTULO 13

João vê bestas de aparência feroz que representam reinos terrenos degenerados, controlados por Satanás — O diabo realiza milagres e engana os homens.

“E EU pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma ^bbesta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres, dez diademias, e sobre as suas cabeças, um nome de blasfêmia.

2 E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés, como de urso, e a sua boca, como de leão; e o “dragão deu-lhe o seu ^bpoder, e o seu trono, e grande poderio.

8a GEE Morte Espiritual.

9a 2 Né. 9:8–9;

Mois. 4:1–4.

10a GEE Jesus Cristo — Autoridade.

b Isa. 29:20.

11a GEE Expiação, Expiar.

b GEE Testemunho.

c GEE Mártir, Martírio.

13a D&C 10:32–33.

17a Dan. 7:19–25.

13 1a TJS Apoc. 13:1 E eu vi outro sinal, à semelhança dos reinos da terra; uma besta subir do mar, e ele se deteve sobre a areia

do mar, tendo sete cabeças (. . .)

b Dan. 7:3–7;

1 Né. 13:4–6.

GEE Diabo — Igreja do diabo.

2a GEE Diabo.

b Lc. 4:6–7.

3 E vi uma de suas cabeças como que ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.

4 E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela?

5 E deu-se-lhe boca para falar grandes coisas e "blasfêmias; e deu-se-lhe poder para *assim* o fazer durante quarenta e dois meses.

6 E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu.

7 E deu-se-lhe poder para fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda tribo, e língua, e nação.

8 E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no "livro da vida do ^bCordeiro morto desde a fundação do mundo.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça.

10 Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui estão a "paciência e a fé dos santos.

11 E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de cordeiro; e falava como o dragão.

12 E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e

faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.

13 E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, diante dos homens.

14 E "engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia.

15 E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta.

16 E faz que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos ponham um sinal na sua mão direita, ou na sua testa;

17 E que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.

18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento, conte o número da besta, porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

CAPÍTULO 14

O Cordeiro estará sobre o Monte Sião — O evangelho será restaurado nos últimos dias pelo ministério

5a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

8a GEE Livro da Vida.

b GEE Cordeiro de Deus.
c GEE Preordenação.

10a GEE Paciência.

14a Apoc. 19:20;
2 Né. 28:6-21; JS—M 1:22.
GEE Anticristo.

angélico — O Filho do Homem ceifará a Terra.

E OLHEI, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte “Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em sua testa tinham escrito o ^bnome de seu Pai.

2 E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.

3 E cantavam um “cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciões; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

4 Estes são os que não estão contaminados com mulheres, porque são “virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram ^bcomprados como ‘primícias para Deus e para o Cordeiro.

5 E na sua boca não se achou “dolo, porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.

6 E vi outro “anjo voar pelo meio do céu, e tinha o ^bevangelho eterno, para proclamá-lo aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo,

7 Dizendo com grande voz: “Temei a Deus, e dai-lhe glória, porque vinda é a hora do seu ^bjuízo. E ^cadorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

8 E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu “Babilônia, aquela grande cidade, porque a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua ^bfornicação.

9 E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém ^aadorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão,

10 Também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se ^averteu puro no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.

11 E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome.

12 Aqui está a paciência dos santos; aqui *estão* os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

13 E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora ^amorrem no Senhor. Sim, diz o

14 1 a D&C 84:2.

GEE Sião.

b Apoc. 3:12.

3 a D&C 84:96–102.

4 a GEE Virgem.

b GR resgatados.

GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

c GEE Primícias.

5 a GEE Dolo.

6 a D&C 128:20–21; 133:36.

GEE Anjos.

b GEE Evangelho.

7 a GEE Temor.

b GEE Juízo Final.

c GEE Adorar.

8 a GEE Babel, Babilônia.

b D&C 88:94.

9 a 1 Né. 22:22–23.

10 a D&C 115:6.

13 a D&C 59:2.

Espírito, para que ^bdescansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam.

14 E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem *um* semelhante ao “Filho do Homem, que tinha sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão, uma foice afiada.

15 E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: “Lança a tua foice, e ceifa; pois já é vinda a hora de ceifar, porquanto já a ^bseara da terra está madura.

16 E aquele que estava assentado sobre a nuvem lançou a sua foice à terra, e a terra foi ceifada.

17 E saiu do templo, que está no céu, outro anjo, o qual também tinha uma foice afiada.

18 E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Lança a tua foice afiada, e ^avindima os cachos da vinha da terra, porque já as suas uvas estão ^bmaduras.

19 E o anjo lançou a sua foice à terra e vindimou *as uvas* da vinha da terra, e lançou-as no grande ^alagar da ira de Deus.

20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até os freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos ^aestádios.

CAPÍTULO 15

Os santos exaltados louvam a Deus na glória celestial para sempre.

E vi outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos, que tinham as sete últimas “pragas, porque nelas é consumada a ira de Deus.

2 E vi como que um “mar de vidro misturado com fogo; e os vencedores da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus.

3 E cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: “Grandes e maravilhosas *são* as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros *são* os teus caminhos, ó Rei dos ^bsantos!

4 Quem não te temerá, ó Senhor, e não magnificará o teu nome? Porque só tu és santo; por isso todas as nações virão, e adorarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.

5 E depois disso olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho se abriu no céu.

6 E os sete anjos que tinham as sete pragas saíram do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro ao redor do peito.

13^b GEE Descansar, Descanso.

14^a GEE Filho do Homem.

15^a D&C 6:3–4; 86:4–7.

^b GEE Ceifa, Colheita.

18^a IE colhem uvas.

^b 2 Né. 28:16.

19^a IE tanque para espremer uvas.

Isa. 63:3–4; D&C 88:106.

20^a IE antiga unidade de medida de

comprimento.

15 1^a D&C 29:13–21.

2^a GEE Terra — Estado final da Terra.

3^a D&C 76:114.

^b GEE Santo (substantivo).

7 E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre.

8 E o templo encheu-se com a fumaça da glória de Deus e do seu poder; e ninguém podia entrar no templo, até que se consumassem as sete pragas dos sete anjos.

CAPÍTULO 16

Deus derrama pragas sobre os iníquos — As nações se reúnem para o Armagedom — Cristo vem, as ilhas fogem, e as montanhas desaparecem.

E ouvi do templo uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide, e derramai sobre a terra as *sete* taças da ira de Deus.

2 E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem.

3 E o segundo anjo derramou a sua taça no mar, e este tornou-se em sangue como que de um morto, e morreu no mar toda alma vivente.

4 E o terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e tornaram-se em sangue.

5 E ouvi o anjo das águas, que dizia: Justo és tu, ó Senhor, que és, e que eras, e que serás santo, porque julgaste estas coisas.

6 Porque derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também

tu lhes deste o sangue a beber; porque disso são merecedores.

7 E ouvi outro do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

8 E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo.

9 E os homens foram abrasados com intenso calor, e ^ablasfemaram do nome de Deus, que tem o poder sobre essas pragas; e não se arreenderam para lhe darem glória.

10 E o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez ^btenebroso; e mordiam a língua de dor.

11 E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram do Deus do céu; e ^cnão se arreenderam das suas obras.

12 E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do oriente.

13 E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do ^dfalso profeta, vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs.

14 Porque são ^eespíritos de ^fdemônios, que fazem sinais, os quais vão aos reis de todo o mundo, para os congregar para a ^gbatalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso.

16 9a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

10a GEE Trevas Espirituais.

11a Mórm. 2:12-14.
13a GEE Anticristo.

14a D&C 50:1-3.

b 2 Né. 9:8-9;
JS—M 1:22.
c Apoc. 17:12-14.

15 Eis que venho como “ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha.

16 E congregaram-nos no lugar que em hebraico se chama “Armagedom.

17 E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu uma grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: “Está feito.

18 E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um grande “terremoto, qual nunca houve desde que há homens sobre a terra, tal foi este tão grande terremoto.

19 E a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e a grande “Babilônia veio em memória diante de Deus, para ele lhe dar o cálice do vinho da indignação da sua ^bira.

20 E toda ilha fugiu; e os “montes não foram achados.

21 E sobre os homens caiu do céu uma grande “saraiva, pedras do peso de cerca de um ^btalento; e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraiva, porque a sua praga era muito grande.

CAPÍTULO 17

Mostra-se a João que a grande

Babilônia, a mãe das meretrizes e abominações, foi estabelecida por toda a Terra.

E VEIO um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-ei a “condenação da grande ^bprostituta que está assentada sobre muitas águas;

2 Com a qual ^afornicaram os reis da terra; e os que habitam na terra se embebedaram com o vinho da sua fornicação.

3 E o anjo levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres.

4 E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adorada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das ^aabominações e da ^bimundície da sua fornicação;

5 E na sua testa escrito o nome: “MISTÉRIO, A GRANDE BABILOÔNIA, A ^bMÃE DAS MERETRIZES E ABOMINAÇÕES DA TERRA.

6 E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das ^atestemunhas

15a JS—M 1:46–50.

16a GEE Armagedom.

17a Apoc. 11:15.

GEE Segunda Vinda
de Jesus Cristo.

18a D&C 84:118.

19a GEE Babel, Babilônia.

^b D&C 59:21.

20a Apoc. 6:12–14;
D&C 133:22.

21a Ex. 9:18;

D&C 29:14–16.

^b IE antiga unidade
monetária.

17 1a Apoc. 18:3–9.

^b 1 Né. 14:9–13.

GEE Diabo — Igreja
do diabo.

2a GEE Fornicação.

4a D&C 10:21.

GEE Abominação,
Abominável.

^b GEE Imundície,
Imundo.

5a GEE Combinações
Secretas.

^b D&C 88:94.

6a GEE Mártil, Martírio.

de Jesus. E vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração.

7 E o anjo me disse: Por que te admiras? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem sete cabeças e dez chifres.

8 A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e ir-se à “perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no ^blivro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão vendo a besta que era e já não é, mas que será.

9 Aqui está o sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada;

10 E são também sete reis; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não veio; e quando vier, convém que dure um pouco de tempo.

11 E a besta que era e já não é, esta é também o oitavo, e é dos sete, e vai-se à perdição.

12 E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, porém receberão poder como reis por uma hora, juntamente com a besta.

13 Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta.

14 Estes “combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá (porque é o ^bSenhor dos senhores e o Rei dos reis), e os que estão

com ele são os chamados, e eleitos, e fiéis.

15 E disse-me: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, e multidões, e nações, e línguas.

16 E os dez chifres que viste na besta são os que odiarão a “prostituta, e a farão assolada e nua, e comerão a sua carne, e a queimarão com fogo.

17 Porque Deus lhes pôs no coração que cumpram o seu intento, e que tenham um mesmo intento, e que deem à besta o seu reino, até que se cumpram as “palavras de Deus.

18 E a mulher que viste é a grande “cidade que reina sobre os reis da terra.

CAPÍTULO 18

Os santos são chamados para fora da Babilônia, para que não participem de seus pecados — Ela cai e seus seguidores lamentam por ela.

E DEPOIS dessas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com sua glória.

2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e “guarda de todo espírito imundo, e ^bguarda de toda ave imunda e detestável.

8a GEE Inferno;

Morte Espiritual.

^b GEE Livro da Vida.

14a Apoc. 16:14;

1 Né. 14:13-17.

^b Apoc. 19:11-16.

GEE Senhor.

16a 1 Né. 22:13-14.

17a D&C 1:37.

18a Apoc. 14:8.

18 2a GR prisão.

GEE Inferno.

^b GR prisão.

3 Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua "fornicação, e os reis da terra fornicaram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram da abundância de sua luxúria.

4 E ouvi outra voz do céu, que dizia: "Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não recebas das suas pragas.

5 Porque já os seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela.

6 "Tornai a dar-lhe como ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber, dai-lhe a ela em dobro.

7 Quanto ela se glorificou, e em luxúria esteve, tanto lhe dai de tormento e pranto; porque diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei o pranto.

8 Portanto, num dia virão as suas "pragas: a morte, e o pranto, e a fome; e será ^bqueimada com fogo; porque é forte o Senhor Deus que a julga.

9 E os reis da terra, que fornicaram com ela, e viveram em luxúria, a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio;

10 Estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! Ai daquela grande Babilônia, aquela forte cidade! pois em uma só hora veio o teu juízo.

11 E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra, porque ninguém mais compra as suas mercadorias:

12 Mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlata; e toda madeira odorífera, e todo vaso de marfim, e todo vaso de madeira preciosíssima, de bronze e de ferro, e de mármore;

13 E canela, e especiaria, e incenso, e mirra, e "olíbano, e vinho, e azeite, e flor de farinha, e trigo, e cavalgaduras, e ovelhas; e cavalos, e carros, e corpos, e almas de homens.

14 E o fruto do "desejo da tua alma foi-se de ti; e todas as coisas suntuosas e excelentes se foram de ti, e não mais as acharás.

15 Os mercadores dessas coisas, que por elas se enriqueceram, estarão de longe, pelo temor do seu tormento, chorando, e lamentando,

16 E dizendo: Ai! Ai daquela grande cidade que estava vestida de linho fino, e púrpura, e escarlata; e adornada com ouro e pedras preciosas e pérolas!

17 Porque em uma só hora foram assoladas tantas riquezas. E todo piloto, e todo o que navega em naus, e todo marinheiro, e todos os que vivem do mar se puseram de longe;

18 E vendo a fumaça do seu incêndio, clamaram, dizendo: Que

3a D&C 35:10-11.

4a D&C 133:14-15.

6a D&C 1:8-10.

8a D&C 97:22-26.

b D&C 64:24.

13a IE goma-resina

aromática usada como incenso.

14a GEE Concupiscência.

cidade é semelhante a esta grande cidade?

19 E lançaram pó sobre a sua cabeça, e clamaram, chorando, e lamentando, e dizendo: Ai! Ai daquela grande cidade! na qual todos os que tinham naus no mar se enriqueceram da sua opulência; porque em uma só hora foi assolada.

20 Alegra-te sobre ela, ó céu, e vós, santos apóstolos e profetas; porque já Deus julgou a vossa causa quanto a ela.

21 E um forte anjo levantou uma pedra como uma grande mó, e lançou-a no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada “Babilônia, aquela grande cidade, e não será jamais achada.

22 E em ti não se ouvirá mais a voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de trombeteiros, e nenhum artífice de arte alguma se achará mais em ti; e ruído de mó em ti não mais se ouvirá;

23 E luz de “candeia não mais alumiará em ti, e ^bvoz de noivo e de noiva não mais em ti se ouvirão; porque os teus mercadores eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.

24 E nela se achou o “sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra.

CAPÍTULO 19

A ceia das bodas do Cordeiro é preparada — O testemunho de Jesus é o espírito de profecia — Cristo é Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

E DEPOIS dessas coisas, ouvi como que uma grande voz de uma grande multidão no céu, que dizia: Aleluia! Salvação, e glória, e honra, e poder pertencem ao Senhor nosso Deus;

2 Porque verdadeiros e justos são os seus “juízos, pois julgou a grande ^bprostituta, que havia corrompido a terra com a sua fornicação, e da mão dela vingou o sangue dos seus servos.

3 E outra vez disseram: Aleluia! E a sua fumaça sobe para todo o sempre.

4 E os “vinte e quatro anciãos, e os quatro ^banimais, prostraram-se e adoraram a Deus, assentado no trono, dizendo: Amém. Aleluia!

5 E saiu uma voz do trono, que dizia: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, tanto pequenos como grandes.

6 E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Aleluia! pois já o Senhor Deus “Todo-Poderoso reina.

7 Regozijemo-nos, e alegramo-nos, e demos-lhe glória;

21a GEE Babel, Babilônia;
Diabo — Igreja do diabo.

23a IE pequena peça de iluminação; vela.

^b Jer. 7:34.

GEE Esposo.

24a 2 Né. 28:9–10;

Mórm. 8:27, 40–41.

19 2a GEE Jesus Cristo — Juiz.

^b D&C 29:21.

4a D&C 77:5.

^b D&C 77:2–4.

GEE Querubins.

6a GEE Onipotente.

porque são chegadas as "bodas do ^bCordeiro, e já a sua esposa se aprontou.

8 E foi-lhe permitido que se vestisse de linho fino, "puro e resplandecente; porque o linho fino são as obras justas dos santos.

9 E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das "bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

10 E eu lancei-me a "seus pés para o ^badorar; porém ele disse-me: Olha, não *faças tal*; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o ^ctestemunho de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de ^dprofecia.

11 E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e "o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja em justiça.

12 E os seus "olhos *eram* como chama de fogo; e sobre a sua cabeça *havia* muitos diademas; e tinha um ^bnome escrito, que ninguém sabia, senão ele mesmo.

13 E estava "vestido de uma veste salpicada de sangue; e o seu nome chama-se O ^bVerbo de Deus.

14 E seguiam-no os exércitos no

céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro.

15 "E da sua boca saía uma afiada espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.

16 E na veste e na sua coxa tem escrito este nome: "REI DOS REIS, E SENHOR DOS SENHORES.

17 E vi um anjo, que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus;

18 Para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos, e dos que sobre eles se assentam; e a carne de todos "os livres e servos, e pequenos e grandes.

19 E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército.

20 E a besta foi presa, e com ela, o "falso profeta, que diante dela fizera os ^bsinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem.

7a Isa. 54:5;

Mt. 22:2–14.

GEE Esposo.

^b GEE Cordeiro de Deus.

8a Al. 5:27.

9a D&C 58:9–11.

10a IE aos pés do anjo.

^b GEE Adorar.

^c GEE Testemunho.

^d GEE Profecia, Profetizar.

11a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

12a D&C 110:2–3.

^b Apoc. 2:17;

D&C 130:11.

13a D&C 133:48–51.

^b Jo. 1:1–4;

D&C 93:8–9;

Mois. 1:32.

15a TJS Apoc. 19:15 E de

sua boca procede a

palavra de Deus, e com

ela ferirá ele as nações;

e ele as regerá com a

palavra de sua boca;
e ele pisa o lagar no
furor e ira do Deus
Todo-Poderoso.

16a Apoc. 17:14.

18a TJS Apoc. 19:18 (...) que
lutam contra o Cordeiro,
tanto servos quanto
livres, tanto pequenos
quanto grandes.

20a GEE Anticristo.

^b GEE Sinal.

Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo e que arde com enxofre.

21 E os demais foram mortos "com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.

CAPÍTULO 20

Satanás é amarrado durante o Milênio — Os santos então viverão e reinarão com Cristo — Os mortos se apresentam perante Deus e são julgados de acordo com os livros, segundo suas obras.

E vi descer do céu um "anjo, que tinha a ^bchave do ^cabismo, e uma grande cadeia na sua mão.

2 E prendeu o dragão, a antiga "serpente, que é o ^bDiabo e Satanás, e ^camarrou-o por mil anos.

3 E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois é necessário que seja "solto por um pouco de tempo.

4 E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram decapitados pelo

testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em sua testa nem em suas mãos; e viveram, e "reinaram com Cristo, durante ^bmil anos.

5 Mas os outros "mortos não reviveram até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.

6 "Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na ^bprimeira ^cressurreição; sobre estes não tem poder a ^dsegunda morte; porém serão ^esacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

7 E acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão,

8 E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, "Gogue e Magogue, para as reunir em batalha, cujo número é como a areia do mar.

9 E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo do céu, e os devorou.

10 E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de "fogo e enxofre, onde *estão* a besta e o

20c	Mt. 13:41-42; Mos. 2:38; D&C 112:24. GEE Inferno.	Sacerdócio. <i>c</i> Apoc. 9:1.	<i>têm</i> parte na primeira ressurreição (...)
21a	TJS Apoc. 19:21 (...) com a <i>palavra</i> daquele que estava assentado sobre o cavalo, cuja <i>palavra</i> procedia de sua boca (...)	<i>2a</i> Isa. 27:1; Mois. 4:4-7. <i>b</i> GEE Diabo. <i>c</i> 1 Né. 22:26.	<i>b</i> Mos. 15:21-26; D&C 76:64, 70. <i>c</i> GEE Ressurreição.
20 1a	GEE Anjos. <i>b</i> GEE Chaves do	<i>3a</i> D&C 43:31. <i>4a</i> D&C 43:29. <i>b</i> GEE Milênio. <i>5a</i> D&C 43:18; 88:100-101. <i>6a</i> TJS Apoc. 20:6	<i>d</i> GEE Morte Espiritual. <i>e</i> GEE Sacerdote, Sacerdócio de Melquisedeque. <i>8a</i> GEE Gogue; Magogue.
		Bem-aventurados e santos <i>são aqueles que</i>	<i>10a</i> D&C 63:17.

falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.

11 E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiram a "terra e o céu; e não se achou lugar para eles.

12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que "estavam diante de Deus; e abriram-se os ^blivros; e abriu-se outro livro, que é ^co da vida; e os mortos foram ^d julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

13 E o mar deu os mortos que nele havia; e a "morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.

14 E a "morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.

15 E aquele que não foi achado inscrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

CAPÍTULO 21

Aqueles que vencerem serão filhos de Deus — A Terra alcança sua glória celestial.

E VI UM "NOVO CÉU, E UMA NOVA

^bterra. Porque já o primeiro céu e a primeira "terra passaram, e o mar já não existe.

2 E eu, João, vi a santa cidade, a "nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, preparada como a ^besposa adornada para o seu marido.

3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, e com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e *será* o seu Deus.

4 E "Deus enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais ^bmorte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.

5 E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço "novas todas as coisas. E disse-me: Escreve, porque estas ^bpalavras são verdadeiras e fiéis.

6 E disse-me: Está cumprido. Eu sou ^ao Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da ^bágua da vida.

7 Quem "vencer ^bherdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu ^cfilho.

8 Mas quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e

11a D&C 29:24–25.

12a Al. 11:40–41.

^b D&C 128:6–7.

^c GEE Livro da Vida.

^d D&C 137:9.

GEE Juízo Final.

13a 2 Né. 9:10–12.

14a GEE Inferno;

Morte Espiritual.

21 1a GEE Céu;
Glória Celestial.

^b GEE Terra — Estado final da Terra.

^c GEE Mundo — Fim do mundo.

2a GEE Nova Jerusalém.

^b Mt. 22:2–14.

4a Apoc. 7:17.

^b GEE Imortal, Imortalidade.

5a 2 Cor. 5:17.

b D&C 1:37–39.

6a D&C 45:7.

GEE Alfa e Ômega.

^b GEE Águas Vivas.

7a D&C 76:58–60.

^b GEE Exaltação;
Vida eterna.

^c GEE Filhos e Filhas de Deus — Filhos nascidos de novo por meio da expiação.

aos homicidas, e aos “fornicadores, e aos ^bfeiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte.

9 E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.

10 E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa “Jerusalém, que da parte de Deus descia do céu.

11 E tinha a “glória de Deus; e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente.

12 E tinha um grande e alto muro com doze “portas, e nas portas, doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os *nomes* das doze tribos de Israel.

13 Do lado do leste tinha três portas; do lado do norte, três portas; do lado do sul, três portas; do lado do oeste, três portas.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles, os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 E aquele que falava comigo tinha uma cana de ouro, para

medir a cidade, e as suas portas, e o seu muro.

16 E a cidade estava situada em quadrado; e o seu comprimento era tanto quanto a *sua* largura. E mediu a cidade com a cana até doze mil “estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais.

17 E mediu o seu muro, de cento e quarenta e quatro “côvados, medida de homem, que era *a* do anjo.

18 E o seu muro era construído de jaspe; e a cidade, de ouro puro, semelhante a vidro puro.

19 E os fundamentos do muro da cidade *estavam* adornados de toda pedra preciosa. O primeiro fundamento *era* jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda;

20 O quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o undécimo, jacinto; o duodécimo, ametista.

21 E as doze portas *eram* doze pérolas; cada uma das portas era uma pérola; e a praça da cidade, de “ouro puro, como ^bvidro transparente.

22 E nela não vi templo, porque o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.

23 E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela

^{8a} GEE Imoralidade Sexual.

^b IE praticante de artes ocultas ou mágicas.

10a Mois. 7:62–64.

11a Eze. 43:2.

12a Eze. 48:30–35.

16a GR Um estádio tinha 185,2 metros.

17a IE antiga unidade de medida de comprimento.

GEE Cônudo.

21a D&C 137:2–4.

^b D&C 130:9.

GEE Urim e Tumim.

resplandeçam, porque a glória de Deus a tem iluminado, e o Cordeiro é a sua ^alâmpada.

24 E as nações que se salvarem andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra.

25 E as suas ^aportas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite.

26 E a ela trarão a glória e a honra das nações.

27 E não entrará nela coisa alguma que ^acontamine, e cometa abominação e mentira, mas só os que estão inscritos no ^blivro da vida do Cordeiro.

CAPÍTULO 22

Os santos reinarão em celeste esplendor — Cristo virá, e os homens serão julgados — Bem-aventurados os que guardam os Seus mandamentos.

E MOSTROU-ME o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.

2 No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, *estava* a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as ^bfolhas da árvore *são* para a cura das nações.

3 E *ali* nunca mais haverá ^amaldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão.

4 E ^averão o seu rosto, e na testa deles *estará* o seu ^bnome.

5 E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do ^asol, porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para ^btodo o sempre.

6 E disse-me: Estas palavras *são* fiéis e ^averdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.

7 Eis que ^avenho sem demora: ^bBem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

8 E eu, João, *sou* aquele que vi e ouvi essas coisas. E havendo-as ouvido e visto, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrava essas coisas, para o adorar.

9 E ele me disse: Olha, não *faças* tal, porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.

10 E disse-me: Não seles as palavras deste livro, porque perto está o tempo.

11 ^aQuem é injusto, faça injustiça ainda; e quem é sujo, seja sujo ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santiificado ainda.

12 E eis que sem demora venho, e o meu galardão está comigo,

23a GEE Luz, Luz de Cristo.

25a Isa. 60:11.

27a Al. 40:26;

3 Né. 27:19.

^b GEE Livro da Vida.

22 2a Apoc. 2:7;

1 Né. 15:36.

^b Eze. 47:12.

3a GEE Amaldiçoar,
Maldições.

4a D&C 38:7–8; 93:1.

^b Apoc. 14:1–5.

GEE Chamado
(Vocação) e Eleição.

5a Apoc. 21:23.

^b D&C 132:20.

6a D&C 41:12;
68:34.

7a D&C 54:10.

^b Apoc. 1:3.

11a Al. 41:10–15.

para dar a cada um segundo a sua "obra.

13 Eu sou "o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o último.

14 Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.

15 Porém *estarão* de fora os cães, e os "feiticeiros, e os ^bfornicadores, e os ^chomicidas, e os ^didólatras, e qualquer que ama e comete a ^ementira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar essas coisas nas igrejas. Eu sou a "raiz e a geração de Davi, a resplandecente ^bestrela da manhã.

17 E o Espírito e a esposa dizem: "Vem. E quem o ouve, diga: Vem.

E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da ^bágua da vida.

18 Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro *que*, se alguém lhes "acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas *que estão* escritas neste livro;

19 E se alguém tirar das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do "livro da vida, e da cidade santa, e das coisas *que estão* escritas neste livro.

20 Aquele que testifica estas *coisas* diz: Certamente sem demora "venho. Amém. Ora, vem, Senhor Jesus.

21 A "graça de nosso ^bSenhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.

12^a GEE Obras.

13^a GEE Alfa e Ômega.

15^a IE praticante de artes mágicas ou ocultas.

^b GEE Imoralidade Sexual.

^c GEE Homicídio.

^d GEE Idolatria.

^e GEE Mentir, Mentiroso.

16^a Apoc. 5:5.

^b 2 Ped. 1:17–19.

17^a Morô. 10:32.

^b GEE Águas Vivas.

18^a Deut. 4:2;

3 Né. 11:39–40;

D&C 20:35–36.

19^a GEE Livro da Vida.

20^a D&C 33:17–18; 35:26–27.

21^a GEE Graça.

^b GEE Senhor.

FIM

APÊNDICE

GUIA DE REFERÊNCIAS DA BÍBLIA SAGRADA

CRONOLOGIA

CONCORDÂNCIA DOS EVANGELHOS

TRADUÇÃO DE JOSEPH SMITH

MAPAS BÍBLICOS

FOTOGRAFIAS BÍBLICAS

GUIA DE REFERÊNCIAS DA BÍBLIA SAGRADA

A Bíblia se divide em duas partes: o Velho Testamento e o Novo Testamento. O Velho Testamento é um registro sagrado da relação de Deus com o Seu povo do convênio na Terra Santa. Inclui os ensinamentos de profetas como Moisés, Josué, Isaías, Jeremias e Daniel. O Novo Testamento registra o nascimento, o ministério mortal, a Expiação e a Ressurreição do Salvador, e finaliza com o ministério dos Apóstolos do Salvador.

Este guia contém referências bíblicas úteis, agrupadas sob os seguintes títulos:

- Trindade
- Tópicos do Evangelho
- Pessoas
- Lugares
- Acontecimentos

Para consultar outros auxílios de estudo, ver o Guia para o Estudo das Escrituras, publicado juntamente com o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor.

Trindade

Trindade. Mt. 3:16–17; 17:5; 28:19; Jo. 17:20–23; At. 7:55–56.

Deus, o Pai. Gên. 1:26–27; Salm. 82:6; Mal. 2:10; Mt. 3:16–17; 5:48; 6:8, 26, 32; 17:5; Lc. 11:11–13; Jo. 3:16–17; 17:3–5, 11; At. 7:55–56; 17:28–29; Rom. 8:16–17; 1 Cor. 8:5–6; Ef. 1:2–3, 17; Heb. 12:7–9; 1 Jo. 3:1–2.

Jesus Cristo, Vida e Ministério. Nasce: Mt. 1:18–25; Lc. 2:1–20. É circuncidado: Lc. 2:21. É apresentado no templo: Lc. 2:22–38. É levado para o Egito: Mt. 2:13–15. Passa a morar em Nazaré: Mt. 2:23; Lc. 2:39–40. Visita Jerusalém: Lc. 2:41–50. É batizado: Mt. 3:13–17; Mc. 1:9–11; Lc. 3:21–22. Jejua e é tentado: Mt. 4:1–11; Mc. 1:12–13; Lc. 4:1–13. Escolhe os Doze Apóstolos: Mt. 10:1–4; Mc. 3:13–19; Lc. 6:12–16; Jo. 1:40–51. Ensina o evangelho: Mt. 4:23; 5–7; 9:35; Mc. 1:38–39; 4:2; Lc. 19:47; Jo. 8:28. Cura os enfermos: Mt. 4:23–24; 9:35; Mc. 1:34; Lc. 7:21–22; Jo. 5:1–9; 6:2. Faz os cegos verem: Mt. 9:27–31; 20:30–34; Mc. 8:22–25; Lc. 18:35–43; Jo. 9:1–7. Revive os mortos: Mt. 9:18–25; Lc. 7:11–16; Jo. 11:32–44. Andou fazendo o bem: At. 10:38. Exorta todos a seguirem o Seu exemplo: Mt. 16:24; Lc. 9:23; Jo. 13:15. Prediz a Sua morte e ressurreição: Mt. 16:21; 17:22–23; Mc. 8:31; 9:31; 10:32–34, 45; Lc. 9:22, 44; 18:31–33. Envia os Setenta: Lc. 10:1–20. Faz uma

entrada triunfal: Mt. 21:1–11; Mc. 11:1–11; Lc. 19:29–44; Jo. 12:12–19. *Institui a Ceia do Senhor:* Mt. 26:26–29; Mc. 14:22–25; Lc. 22:14–20; 1 Cor. 11:23–30. *Sofre no Getsêmani:* Mt. 26:36–46; Mc. 14:32–42; Lc. 22:40–46. *É traído, preso e abandonado:* Mt. 26:47–56; Mc. 14:43–50; Lc. 22:47–54; Jo. 18:1–13. *É crucificado:* Mt. 27:31–50; Mc. 15:20–37; Lc. 23:26–46; Jo. 19:16–30. *Ressuscia:* Mt. 28:2–8; Mc. 16:5–9; Lc. 24:4–8; Jo. 20:11–17. *Aparece após a ressurreição:* Mt. 28:9–20; Mc. 16:9–14; Lc. 24:13–50; Jo. 20:11–31; 21; At. 1:3–8; 1 Cor. 15:5–8. *Ascende aos céus:* Mc. 16:19. Lc. 24:51. At. 1:9–11.

Jesus Cristo, Escrituras Adicionais a respeito de. Advogado: Heb. 7:25; 9:24; 1 Jo. 2:1–2. Aparições Pós-Mortais: Mt. 28:9–20; Mc. 16:9–14; Lc. 24:13–50; Jo. 20:11–31; 21; At. 1:3–8; 1 Cor. 15:5–8; Apoc. 1:12–18. Aparições Pré-Mortais: Gên. 32:30; Êx. 33:11; Isa. 6:1; Amós 9:1. Bom Pastor: Gên. 49:24; Salm. 23; Isa. 40:10–11; Eze. 34:11–15, 30–31; Jo. 10:7–16; Heb. 13:20. Cabeça da Igreja: Ef. 1:22; 5:23; Col. 1:18. Caridade: Salm. 26:3; 48:9; Isa. 63:7; Jer. 31:3; 32:18. Cordeiro de Deus: Isa. 53:7; Jo. 1:29; 1 Ped. 1:19; Apoc. 7:14; 12:11; 13:8. Criador: Salm. 33:6–9; Isa. 40:28; Jo. 1:1–3, 10; Col. 1:16; Heb. 1:1–3. Descendente de Davi: Isa. 11:1; Lc. 1:26–33; At. 2:29–36; Apoc. 22:16. Exemplo: Lc. 9:23–24; Jo. 13:15; 14:6;

Tópicos do Evangelho

2

1 Ped. 2:21. *Filho Unigênito*: Jo. 1:14, 18; 3:16; 1 Jo. 4:9. *Jeová*: Éx. 6:2–3; Salm. 68:4; 83:18; Isa. 12:2. *Juiz*: Salm. 9:7–8; Isa. 2:4; 3:13–14; 33:22; Jo. 5:22, 30; 9:39; At. 10:42. *Luz do Mundo*: Salm. 27:1; Isa. 2:5; Lc. 1:79; Jo. 1:4–9; 8:12; Apoc. 21:23. *Mediador*: Jo. 14:6; 1 Tim. 2:5; Heb. 8:6; 9:15. *Messageiro do Convênio*: Mal. 3:1–3. *Messias*: Isa. 61:1; Lc. 4:18–21; Jo. 1:41; 4:25–26. *Primogênito*: Salm. 89:26–27; Rom. 8:29; Col. 1:15; Heb. 1:5–6; 12:22–24. *Profecias a respeito de*: Deut. 18:15, 18; Salm. 22:1, 7–8, 18; Isa. 7:14; 9:6; 42:1, 6–7; 53:3–5; 61:1–2; Miq. 5:2. *Redentor*: Isa. 47:4; 53; Mt. 20:28; Rom. 5:10–21; Apoc. 1:5–6. *Rei*: Salm. 24:7–10; 47; Isa. 43:15; Jer. 23:5–6; Jo. 1:49; 1 Tim. 6:15; Apoc. 19:11–16. *Reinado Milenar*: Isa. 9:6–7; Dan. 2:44; Zac. 14:9; Apoc. 20:4. *Relacionamento com o Pai*: Lc. 23:46; Jo. 5:17–27; 14:6–31; 17; Filip. 2:5–6; Heb. 1:1–9; 1 Jo. 2:1. *Rocha*: Deut. 32:4; 1 Sam. 2:1–2; 2 Sam. 22:2–3; Salm. 18:1–2; 1 Cor. 10:1–4. *Salvador*: Isa. 43:3, 11; 45:20–22; Jo. 4:39–42; At. 4:10–12; 1 Jo. 4:9–10, 14. *Segunda Vinda*: Isa. 63:1–6; Zac. 13:6; Mt. 24; At. 1:11; 1 Tess. 4:16–17; Apoc. 1:7; 11:15–17; 19:7–16. *Segundo Consolador*: Jo. 14:16, 18–23. *Senhor*: Lc. 2:11; At. 2:36; 1 Cor. 8:6; Apoc. 17:14. *Símbolos de*: Éx. 12:5, 21, 46; 16:1–5, 14–21, 31; 17:5–6; Lev. 16:7–9, 18; Jo. 4:6–14; 6:30–35, 41–51. *Tribulações e Provações de*: Mt. 4:1–11. Lc. 22:28. Heb. 2:17–18; 4:14–15.

Espírito Santo. Núm. 11:25–29; 1 Re. 19:11–12; Eze. 36:25–27; Lc. 12:12; Jo. 14:26; At. 5:29–32; 8:14–17; 1 Cor. 12:3; Gál. 5:22–23.

Tópicos do Evangelho

Adorar. Éx. 20:3–6; Salm. 99:5; Mt. 4:10; Jo. 4:23; Apoc. 14:6–7.

Adultério. Ver Fornicação.

Adversidade. Isa. 30:20–21; 48:10; Jer. 16:19; Ose. 5:15; At. 14:19–22; 2 Cor. 12:9–10; 1 Ped. 4:12–13.

Alegria. Jó 38:4, 7; Salm. 30:1, 5; 35:9; Mt. 25:21; Lc. 15:7; Jo. 15:11; Gál. 5:22; 3 Jo. 1:4.

Amor. Lev. 19:18; Prov. 17:17; Mt. 25:35–40;

Jo. 13:34–35; 14:15; Ef. 5:1–2; 1 Jo. 2:15–17; 4:7–11.

Ancião (Élder). Éx. 24:9–11; At. 11:30; 14:23; Tg. 5:14; 1 Ped. 5:1.

Anjos. Gén. 28:10–12; Éx. 32:34; 1 Re. 19:4–8; Lc. 1:5–22; Jo. 20:11–13; Apoc. 14:6–7.

Apostasia. *Igreja Cristã Primitiva*: At. 20:28–30; Gál. 1:6–9; 2 Tess. 2:3; 2 Tim. 4:3–4; 2 Ped. 2:1–3. *Pessoal*: Deut. 29:10–20; 1 Re. 11:9–10; Isa. 24:5; Jer. 17:5.

Apóstolo. Mt. 10:1–13; Mc. 3:14–19; 6:7–13; Lc. 6:13–16; Jo. 15:16; 17:6–20; 1 Cor. 12:27–28; Ef. 2:19–20; 4:11–12; Heb. 3:1.

Arbítrio. Gén. 2:16; Deut. 30:19–20; Jos. 24:15; Mt. 26:39; Jo. 5:30.

Arrependimento. Jó 42:6; Isa. 1:16; Eze. 14:6; 18:30–32; Mt. 3:8; Lc. 5:32; 15:7–10; 24:47; At. 17:30; 2 Cor. 7:9–11; 2 Ped. 3:9.

Autoridade. Éx. 3:10–15; 28:1; Mt. 7:28–29; Mc. 1:21–27; Jo. 15:16; At. 13:2–3; Tit. 2:15; Heb. 5:4.

Batismo. Mt. 3:13–17; 28:19; Mc. 1:4–5; Jo. 3:1–5, 23; At. 2:37–38; Rom. 6:3–5; 1 Cor. 15:29.

Batismo pelos Mortos. 1 Cor. 15:29.

Bênção Patriarcal. Gén. 27:26–29; 48:14–20; 49.

Bênçãos. Gén. 12:2–3; Deut. 28:1–14; Prov. 10:6; 28:20; Mal. 3:10; Mt. 5:1–12; Apoc. 19:9.

Bênçãos do Sacerdócio. Gén. 14:18–19; 48:14–20; At. 3:1–9; Tg. 5:14.

Bíblia. Eze. 37:15–20; 2 Ped. 1:20–21.

Caridade. 1 Cor. 8:1; 13; 16:14; Col. 3:12–14; 1 Tim. 1:5; 1 Ped. 4:8; 2 Ped. 1:5–7.

Casamento. Gén. 2:21–24; Mt. 19:3–6. *Relacionamento entre marido e mulher*: Gén. 2:18, 24; Mt. 19:4–6; 1 Cor. 11:11; Heb. 13:4. *Ter filhos*: Gén. 1:28; 9:1.

Castidade. Gén. 39:7–12; Éx. 20:14; 2 Sam. 13:1–22; Mt. 19:18; 1 Cor. 6:18–20; Gál. 5:19–21; Heb. 13:4.

Céu. Gén. 28:12; Salm. 33:6; Mt. 6:9.

Chaves do Sacerdócio. Mt. 16:19.

Compaixão. Zac. 7:9–10; Mt. 9:36; Lc. 10:33–35; 1 Ped. 3:8.

Concupiscência. Prov. 6:24–29; Mc. 4:19; 1 Cor. 10:1–8; 2 Ped. 1:2–4; 1 Jo. 2:15–17.

Conhecimento. 1 Sam. 2:3; Prov. 1:7; 17:27; Isa. 11:9; 2 Ped. 1:2–3, 5.

Consagração. 1 Crôn. 29:1–5; At. 2:44–45.

Convênio Abraâmico. Gên. 12:1–3; 17:22:15–18; Jo. 8:39; At. 3:25; Rom. 4:1–22; Gál. 3:7–9, 27–29.

Convênios. Éx. 19:5; 31:16–17; Salm. 50:5; Isa. 55:3; Lc. 1:67–73.

Coração. Deut. 6:5; 1 Sam. 16:7; Prov. 23:7; Mt. 5:8.

Coração Quebrantado e Espírito Contrito. Salm. 34:18; 51:17; Isa. 57:15; 66:2; Mt. 5:3.

Coragem. Núm. 13:17–20; Deut. 31:6–8; Jos. 1:6–9; Salm. 27:14; 31:24; 2 Tim. 1:7.

Criação. Gên. 1–2; Éx. 31:16–17; Jó 38; Isa. 42:5; 45:12; Col. 1:16–17; Apoc. 4:11.

Cuidar dos Órfãos e das Viúvas. Éx. 22:22–23; Deut. 10:18–19; Isa. 10:1–2; Zac. 7:9–10; Mal. 3:5; Tg. 1:27.

Diabo. Ver também Satanás. Gên. 3:1–6, 14–15; Deut. 32:17; Isa. 14:12–17; Mt. 4:1–11; Mc. 1:34; Lc. 8:26–36; Tg. 4:7; Apoc. 12:7–9.

Dia do Sábado. Gên. 2:1–3; Éx. 16:21–30; 20:8–11; 31:12–17; Ne. 13:15–22; Isa. 58:13–14; Mc. 2:27–28; Lc. 6:6–10.

Dinheiro. Isa. 52:3; Mc. 6:8; At. 8:20; 1 Tim. 6:10.

Dispensação da Plenitude dos Tempos. Ef. 1:10.

Dízimo. Gên. 14:18–20; Deut. 14:22, 28; 2 Crôn. 31:5–6, 12; Mal. 3:8–12.

Dom do Espírito Santo. Mt. 3:11; At. 2:38; 8:12–20; 19:2–6.

Dons do Espírito. 1 Cor. 12:1–11; 14:1.

Ensino. Deut. 4:9; 6:4–7; Prov. 22:6; Isa. 54:13; Mt. 28:18–20; Rom. 2:21; Heb. 5:12.

Escrituras. Deut. 31:10–13; Jos. 1:8; Ne. 8:1–9; Salm. 19:7–8; 119:105; Jo. 20:31; Rom. 15:4; 2 Tim. 3:14–17.

Esmolas. Deut. 15:7–8, 10–11; Prov. 28:27; Mt. 6:1–4; Mc. 12:41–44; At. 20:35.

Esperança. Salm. 78:5–7; 130:7; Jer. 17:7; Rom. 15:4; 1 Cor. 15:19; 1 Tim. 1:1; Heb. 11:1; 1 Ped. 1:3; 1 Jo. 3:2–3.

Espírito de Deus. Ver também Trindade: Espírito Santo. Gên. 6:3; Joel 2:28–29; 1 Cor. 2:9–12; Gál. 5:22, 25; 1 Jo. 5:6.

Evangelho. Mt. 4:23; Mc. 13:10; 16:15; Rom. 1:15–16; Gál. 1:6–9; 3:8.

Exaltação. Salm. 16:11; Jo. 10:27–28; 17:2–3; 1 Tim. 6:11–12; Tit. 1:1–2.

Exiação. Éx. 30:1, 10; Lev. 17:11; Isa. 53; Mt. 26:26–28; Jo. 3:16–17; Rom. 5:6–11; 8:32; 1 Cor. 15:22; Heb. 9:28; 1 Jo. 1:7.

Família. Gên. 12:1–3; Jer. 31:1; Ef. 3:14–15.

Fé. Deut. 32:20; Hab. 2:4; Mt. 17:20; Lc. 8:43–48; Rom. 4:16–22; 10:17; Ef. 6:16; 2 Tim. 4:7; Heb. 11; Tg. 1:5–6; 2:17–26.

Felicidade. Jó 5:17; Salm. 127:3–5; 146:5; Prov. 3:13; Jo. 13:15–17; Tg. 5:11; 1 Ped. 3:14.

Filhos. Salm. 127:3–5; Prov. 22:6; Mt. 18:10; 19:14–15; Ef. 6:1–4.

Filhos de Deus. Salm. 82:6; Ose. 1:10; Lc. 11:11–13; At. 17:28–29; Rom. 8:16–17; Heb. 12:9–10.

Fornicação. Éx. 20:14; Prov. 6:32; Mt. 5:27–28; 1 Cor. 10:8.

Graca. Jo. 1:14–17; At. 15:11; Ef. 2:8–9; Heb. 4:14–16; 1 Ped. 5:5; 2 Ped. 3:18.

Gratidão. Salm. 92:1; 95:1–2; 100:3–5; Lc. 17:11–19; Col. 3:15–17; 4:2.

Graus de Glória. Jo. 14:2; 1 Cor. 15:40–41.

Guerra nos Céus. Apoc. 12:7–9.

Hinos. Juí. 5:1–3; Salm. 30:4; 57:9; 100:1–2; Isa. 42:10–11; Mt. 26:30; Ef. 5:19–20; Col. 3:16.

Honestidade. Éx. 18:21; 1 Re. 9:4; Jó 2:3; 27:5; Prov. 12:22; Eccl. 5:4–5; 2 Cor. 4:1–2; 1 Ped. 2:12.

Humildade. Deut. 8:2; Prov. 16:18–19; Isa. 57:15; Mt. 18:4; 23:12; 1 Ped. 5:5–6.

Igreja. Mt. 16:17–18; At. 2:47; 20:28; 1 Cor. 1:1–2; 12:28; Ef. 2:19–22; 4:11–15; 5:23, 25.

Imortalidade. 1 Cor. 15:53–54; 2 Tim. 1:10.

Impoção de Mão(s). Núm. 27:22–23; Deut. 34:9; Mt. 19:13–15; Mc. 6:4–6; At. 8:14–17.

Ira. Salm. 37:8; Prov. 15:1–2; 16:32; Mt. 5:22–24; Ef. 4:31; Col. 3:21; Tg. 3:2–10.

Israel. *Dispersão:* Lev. 26:33; Deut. 28:25, 37, 64; Jer. 29:18–19; Amós 9:9. *Coligação:* Deut. 30:1–5; Isa. 5:26; 11:11–12; 51:11; 54:7; Jer. 16:14–16; 30:3; Eze. 28:25. *Dez Tribos Perdidas:* Isa. 43:6; 49:12; Jer. 3:18; 16:14–16; 31:8. *Adoção:* Rom. 8:14–17; 9:4–8; Gál. 3:27–29.

Jejum. Isa. 58:3–12; Joel 2:12–13; Mt. 4:1–2; 6:16–18; 17:14–21.

Julgamento. Salm. 16:11; 19:9; 89:14; Mt. 7:2; 12:36; 25:31–46; Rom. 2:1, 12; 14:10; Apoc. 20:12–15.

Justiça. Salm. 89:14; Jer. 23:5; Eze. 18:5, 7–9; Miq. 6:8.

Lar. Rut. 1:16–17; Prov. 11:29; 1 Tim. 3:4–5; 5:4, 8; Tit. 2:4–5.

Livro de Mórmon. Salm. 85:11; Isa. 29:11–14; Eze. 37:15–20; Jo. 10:16.

Luz de Cristo. Isa. 2:5; 60:19; Jo. 1:4–9.

Mãe. Gên. 3:20; 17:15–16; 24:60; Êx. 20:12; Prov. 23:22; Jo. 19:25–27.

Mal. Gên. 3:22–24; Salm. 23:4; Isa. 5:20; Mt. 5:11; 6:13; 1 Ped. 3:8–12.

Mandamentos. Êx. 20:3–17; Deut. 4:1, 40; 5:1; Prov. 4:1–4; Jo. 14:15, 23; 1 Jo. 3:22–24; 5:2–3.

Mansidão. Salm. 25:9; 37:11; Mt. 5:5; 11:29.

Manter Registros. Êx. 24:3–4; 1 Crôn. 16:4; Esd. 4:11–15; Rom. 15:4; Apoc. 1:17–19; 20:12–13.

Milagres. Ver também Trindade: Jesus Cristo, Vida e Ministério. Êx. 7–14; 16:11–27; Jo. 2:1–11; At. 6:8; 14:8–10; 1 Cor. 12:8, 10.

Milênio. Isa. 2:4; 11:4–9; 65:17–25; Joel 3:11–17; Miq. 4:3–7; Zac. 2:10–13; Apoc. 20:1–6.

Misericórdia. Êx. 34:6; 1 Crôn. 16:34; Prov. 14:21; Mt. 5:7; 23:23; Lc. 10:36–37; Tit. 3:5.

Modo de Falar. 1 Sam. 2:3; Salm. 50:23; Mt. 12:37; Ef. 4:29; Tg. 3:2–10, 13–14; 1 Ped. 1:15.

Mortalidade. Gên. 2:17; 3:16–19; Ecles. 12:7; Rom. 6:12; 8:11.

Morte. *Física:* Gên. 3:3, 17–19; Ecles. 12:7; 1 Cor. 15:21–22. *Espirital:* Rom. 6:23; 8:6; Tg. 1:15; Apoc. 2:11.

Mulher. Gên. 1:27; 2:22–24; Prov. 31:10, 30; Lc. 1:28; 7:37–38, 44–48; 1 Cor. 11:3, 7–12.

Mundo Espiritual. Gên. 25:8; 35:29; Salm. 142:7; Ecles. 12:7; Lc. 23:43; Jo. 5:25; 1 Ped. 3:18–20; 4:6.

Nascer de Novo. Jo. 3:3–8; 1 Ped. 1:22–23.

Obediência. Gên. 22:18; Êx. 24:7; Deut. 30:19–20; 1 Sam. 15:22; Mt. 7:21; Jo. 7:17; At. 5:29.

Obra Missionária. Isa. 52:7; Eze. 34:11–13; Mc. 16:15; Jo. 4:35–37; At. 10; Rom. 10:15.

Ofertas. Gên. 4:4–5; Mal. 3:8–10; Mt. 5:23–24; Mc. 12:32–33.

Oração. Gên. 4:26; Salm. 55:16–17; Mt. 6:9–13; Lc. 11:9–13; 21:36; 1 Tess. 5:17–18; Tg. 1:5–6; 5:13–16.

Ordenanças. Êx. 18:20; Lev. 18:3; Isa. 24:5; Eze. 11:20; Mal. 3:7; 1 Cor. 11:2.

Ordenar. Jer. 1:5; Mc. 3:14; Jo. 15:16; At. 1:22; 14:23; Tit. 1:5.

Pai, Mortal. Êx. 20:12; Prov. 3:12; Ef. 6:1–4; 1 Tess. 2:10–11.

Pais. Gên. 1:28; Êx. 20:12; Deut. 6:6–7; 2 Cor. 12:14; Ef. 6:1–4; Col. 3:20–21.

Palavra de Sabedoria. Prov. 20:1; Dan. 1:8–20; 1 Cor. 3:16–17.

Paz. Salm. 29:11; Isa. 2:4; 48:22; Lc. 2:14; Jo. 14:27; Rom. 12:18; 1 Cor. 14:33; Gál. 5:22.

Pecado. Prov. 28:13; Isa. 1:16–18; Mt. 26:28; Jo. 8:34; Rom. 3:23; 6:16, 23; Tg. 4:17; 1 Jo. 1:8–10.

Perdão. Gên. 45:1–7; Núm. 14:18; Isa. 1:16–18; Mt. 6:12, 14–15; 9:6; 18:21–22; Lc. 17:3–4.

Perseguição. Mt. 5:10–12, 44–47; Jo. 15:20; 2 Tim. 3:11–12; 1 Ped. 4:12–14, 16.

Perseverar até o Fim. Mt. 10:22; 24:13; Heb. 6:13–15; Tg. 5:10–11.

Plano de Salvação. Tit. 1:1–2; Heb. 5:8–9; 1 Ped. 4:6.

Pobres. Ver Esmolas.

Povo Escolhido. Ver Israel.

Preordenação. Deut. 32:8; Jer. 1:4–5; At. 17:26; Ef. 1:3–4; 1 Ped. 1:18–20.

Profecia. Núm. 11:26–29; Joel 2:28; At. 2:17–18; 2 Ped. 1:20–21; Apoc. 19:10.

Profetas. 1 Sam. 9:9; 2 Re. 17:13; Jer. 28:8–9; Eze. 33:30–33; Dan. 9:10; Amós 3:7; Lc. 1:67–70; At. 10:43; Ef. 2:20; 4:11; Heb. 1:1.

Queda de Adão e Eva. Gên. 2:16–17; 3; 1 Cor. 15:21–22.

Redenção. Éx. 6:6; Isa. 44:22; Ose. 13:14; Ef. 1:5–7; Heb. 9:11–15; 1 Ped. 1:18–19.

Remissão de Pecados. Isa. 1:16–18; Mt. 26:28; At. 2:38; 10:43.

Responsabilidade. Eze. 18:20–22; Mt. 12:36–37; Lc. 16:2; 2 Cor. 5:10; Apoc. 20:12.

Ressurreição. *Humanidade:* Jó 19:26; Eze. 37:11–12; Mt. 27:52–53; At. 24:14–15; 1 Cor. 15:19–23, 50–57; 1 Tess. 4:15–17. *Jesus Cristo:* Mt. 28:2–8; Mc. 16:5–9; Lc. 24:4–8; Jo. 20:11–17.

Restauração do Evangelho. Gên. 17:7; Isa. 11:11–12; Dan. 2:34–35, 44; Joel 2:28–29; Mal. 3:1–3; At. 3:20–25; Ef. 1:10; Apoc. 14:6.

Revelação. Gên. 41:16; 1 Re. 19:11–13; Dan. 2:26–30; Joel 2:28; Mt. 16:15–17; Jo. 16:13; Tg. 1:5.

Reverência. Éx. 3:1–6; Salm. 89:7; Heb. 12:9, 28.

Sabedoria. 1 Re. 4:29–34; Prov. 2:6; 4:7; Lc. 2:40, 52; 1 Cor. 6:19–20; Ef. 1:17; Tg. 1:5–6.

Sacerdócio. Aarônico: Éx. 28:1; Núm. 25:10–13; Heb. 5:4; 7:11. *Melquisedeque:* Gên. 14:18; Salm. 110:4; Jo. 15:16; Heb. 5:6, 10. 7.

Sacramento. Mt. 26:26–29; Mc. 14:22–25; Lc. 22:14–20; 1 Cor. 11:23–26.

Sacrifício. Gên. 22:1–18; Deut. 15:19–21; Salm. 51:17; Heb. 9:26; 10:10–12; 11:4.

Salvação. Éx. 15:2; Salm. 37:39–40; Isa. 52:7; Jo. 3:16–17; At. 4:10–12; Rom. 1:16; 1 Tim. 1:15–16.

Santos. Deut. 33:3; 2 Crôn. 6:41; Rom. 1:7; 1 Cor. 1:2; Ef. 2:19.

Satanás. Ver também Diabo. Jó 1:6–12; 2:1–7; Zac. 3:1–2; Mt. 4:1–11; Mc. 4:15; Lc. 10:18; 22:3; 2 Cor. 11:13–15; Apoc. 20:1–3, 7.

Segunda Vinda. Isa. 40:3–5; Dan. 7:13; Mal. 3:1–5; Mt. 24; At. 1:9–11; 1 Tess. 4:16–17; 5:1–6; Apoc. 1:7.

Serviço. Jos. 24:15; Mt. 25:34–40; Lc. 10:25–37; At. 10:38; Gál. 5:13.

Setenta. Éx. 24:1, 9; Núm. 11:16; Lc. 10:1, 17.

Sião. Salm. 48:1–2; 87:2; 132:13–18; Isa. 2:2–3; 59:20; Joel 2:32.

Templos. 2 Sam. 7:4–6, 12–13; 1 Re. 8; Isa. 2:2–3; Mal. 3:1; Mt. 21:12–14; Jo. 2:13–16.

Testemunho. Jó 19:25–27; TJS, Jo. 1:29–33; Jo. 15:26–27; At. 10:42–43; 2 Tim. 1:8; Apoc. 19:10.

Transfiguração. Mt. 17:1–9.

Ungir. Éx. 28:41; Tg. 5:14–15.

Verdade. Salm. 25:4–5; 117:2; Jo. 1:17; 8:32; 14:6; 15:26; 16:13; 3 Jo. 1:1, 3–4, 8.

Vida Eterna. Ver Exaltação.

Vida Pré-mortal. Jó 38:4–7; Jer. 1:4–5; At. 17:26; Ef. 1:3–4; Jud. 1:6.

Pessoas

Aarão. Éx. 4:10–16, 27–31; 5–12; 28–29; 30:6–10; 32; 40:12–15; Núm. 20:22–29; Heb. 5:1–4.

Abede-Nego (Azarias). Dan. 1:3–20; 2:46–49; 3:12–30.

Abel. Gên. 4:1–9; Heb. 11:4.

Abimeleque, Rei de Gerar. Gên. 20:2–18; 21:22–32.

- Abraão.** Gên. 11:26–18:33; 20:1–25:10; Mt. 8:11; Lc. 16:19–31; Jo. 8:56–58.
- Absalão.** 2 Sam. 3:2–3; 13:1, 20–39; 14:1–19:10.
- Acabe, Filho de Onri.** 1 Re. 16–22; 2 Crôn. 18.
- Adão (Ancião de Dias).** Gên. 1–5; Dan. 7:9–14; 1 Cor. 15:20–22, 45–49.
- Agar.** Gên. 16; 21:9–21; 25:12–16.
- Ageu.** Esd. 5:1; 6:14; Ageu 1–2.
- Agripa.** At. 25:13–26:32.
- Amós.** Amós 1–9.
- Ana, Mãe de Samuel.** 1 Sam. 1:2–2:21.
- Ana, Profetiza.** Lc. 2:36–38.
- André.** Mt. 4:18; 10:2; Mc. 3:14–19; Jo. 1:40; 12:20–22.
- Apolo.** At. 18:24–28; 1 Cor. 1:12; 3:4–6, 22; 16:12.
- Asa.** 1 Re. 15–16; 2 Crôn. 14–16.
- Aser.** Gên. 30:13; 35:26; 49:20.
- Balaão.** Núm. 22–24; 31:8; Jos. 13:22; Apoc. 2:14.
- Barnabé.** At. 4:36–37; 11:22–30; 12:25; 13–15; Gál. 2:1, 9.
- Bartolomeu.** Ver Natanael.
- Bate-Seba.** 2 Sam. 11–12; 1 Re. 1:11–31; 2:13–25.
- Benjamim.** Gên. 35:16–18; 42–45; 46:19–21; 49:27; Deut. 33:1, 12.
- Bila.** Gên. 30:1–8.
- Boaz.** Rut. 2–4; Lc. 3:32.
- Caifás.** Mt. 26:3–4, 57; Lc. 3:2; Jo. 11:47–53; 18:12–14, 24, 28; At. 4:5–22.
- Caim.** Gên. 4:1–17; Heb. 11:4; 1 Jo. 3:11–12.
- Calebe.** Núm. 13:2–6, 30; 14:3–9, 24, 30, 38; 26:65; Jos. 14:6–15; 15:13–19; 21:12.
- Cão.** Gên. 5:32; 7:11–13; 9:18–27; 10:6–20.
- Ciro.** 2 Crôn. 36:22–23; Esdras 1; Isa. 44:24–28; 45:1.
- Cornélio.** At. 10:1–33.
- Dã.** Gên. 30:5–6; 49:16–18; Deut. 33:22; Jos. 19:40–48.
- Daniel.** Dan. 1–12.
- Davi.** Rut. 4:17–22; 1 Sam. 16–31; 2 Sam.; 1 Re. 1:1–2:11; 1 Crôn. 10:13–29:30; Jer. 23:5; Eze. 34:23–24; 37:24–28.
- Efraim.** Gên. 41:50–52; 48; Deut. 33:13–17; Jer. 31:8–9; Ose. 7:8.
- Elias, o Profeta.** 1 Re. 17–22; 2 Re. 1:1–2:11; 2 Crôn. 21:12–15; Mal. 4:5–6; Mt. 1; 17:3; Mc. 9:4; Lc. 4:25–26; 9:28–36; Tg. 5:17–18.
- Eliseu.** 1 Re. 19:16–21; 2 Re. 2:1–13:21.
- Enoque, Filho de Jaredé.** Gên. 5:18–24; Lc. 3:37; Heb. 11:5; Jud. 1:14–15.
- Esaú.** Gên. 25:21–34; 26:34–35; 27; 28:6–9; 32:3–20; 33:1–16; 36; Heb. 12:16–17.
- Esdras.** Esd. 7–10; Ne. 8.
- Ester.** Est. 1–9.
- Estêvão.** At. 6:3–10; 7:59; 8:2.
- Eva.** Gên. 2:21–25; 3; 4:1–2, 25; 2 Cor. 11:3.
- Ezequias, Filho de Acaz.** 2 Re. 18:1–21:3; 2 Crôn. 29:1–33:3; Isa. 36–39.
- Ezequiel.** Eze. 1–48.
- Filemom.** Fil. 1.
- Filipe, o Apóstolo.** Mt. 10:2–3; Lc. 6:13–14; Jo. 1:43–46; 6:5–7; 12:20–22; 14:8–9.
- Gabriel.** Dan. 8:16; Lc. 1:11–19, 26–38.
- Gade, Filho de Jacó.** Gên. 30:11; 49:19; Deut. 33:20–21.
- Gideão.** Juí. 6:11–8:35.
- Golias.** 1 Sam. 17.
- Habacuque.** Hab. 1–3.
- Herodes, Rei.** Mt. 2:1–21.
- Herodes Agripa I.** At. 12:1–23.
- Herodes Agripa II.** At. 25:13.
- Isabel.** Lc. 1.
- Isaías.** 2 Re. 19–20; Isa. 1–66; Lc. 4:16–21; Jo. 1:23; At. 8:26–35.
- Isaque.** Gên. 15:1–6; 17:15–21; 18:9–15; 21:1–12; 22; 24:1–28:9; 35:28–29.

- Ismael, Filho de Abraão.** Gên. 16:7–16; 17:18–26; 21:9–21; 25:8–18.
- Israel.** Ver Jacó.
- Issacar.** Gên. 30:17–18; 35:23; 46:13; 49:14–15.
- Jacó (Israel).** Gên. 25:21–34; 27–35; 32:27–28; 45:25–49:33; Mt. 8:11.
- Jafé.** Gên. 5:32; 7:11–13; 9:18–27; 10:1–5.
- Jeremias.** 2 Crôn. 36:11–12; Esd. 1:1–2; Jer. 1–52; 1:1–5; 5:1–3; 9:1–6, 9.
- Jeroboão, Filho de Nebate.** 1 Re. 11:26–14:20.
- Jessé.** Rut. 4:17, 22; 1 Sam. 16:1–22; 17:12–13, 17; Isa. 11:1, 10; Mt. 1:1, 5–6.
- Jesus Cristo.** Ver Trindade: Jesus Cristo, Vida e Ministério Trindade: Jesus Cristo, Escrituras Adicionais a respeito de.
- Jetro.** Êx. 3:1; 4:18; 18.
- Jezabel.** 1 Re. 16:30–33; 18:3–4, 13, 19; 19:1–2; 21:4–25; 2 Re. 9.
- Jó.** Jó 1–42; Eze. 14:12–20; Tg. 5:10–11.
- João, Filho de Zebedeu.** Mt. 4:18–22; 17:1–9; 26:36–46; Lc. 7:28; Jo. 1–21; At. 8:14–15; 1 Jo.; 2 Jo.; 3 Jo.; Apoc. 1–22.
- João Batista.** Mt. 3; 11:2–14; 14:1–12; Lc. 1:5–25; Jo. 1:6–8, 15, 19–36; 3:23–36.
- Joel, Filho de Petuel.** Joel 1–3; At. 2:16–21.
- Jonas.** Jon. 1–4; Mt. 12:38–41; 16:4.
- Jônatas.** 1 Sam. 13–14; 18:1–20:23; 31; 2 Sam. 1.
- Josafá, Filho de Asa.** 1 Re. 15:24; 22; 2 Re. 3:1–14; 1 Crôn. 3:10; 2 Crôn. 17:1–21:3.
- José, Marido de Maria.** Mt. 1; 2:13–14, 19–23; Lc. 1:26–27; 2:1–16, 48–51.
- José de Arimateia.** Mt. 27:57–60.
- José do Egito.** Gên. 30:24–25; 37–50; Heb. 11:21–22.
- Josias.** 2 Re. 22–23; 2 Crôn. 34–35.
- Josué.** Núm. 13:8–14:38; 27:18–23; Deut. 1:35–38; 3:27–28; 31:1–3, 7–8, 22–23; 34:9; Jos. 1–24.
- Judá.** Gên. 29:35; 37:26–27; 38; 43:1–9; 44:14–34; 49:8–12; Deut. 33:7.
- Judas, Irmão do Senhor.** Mt. 13:55.
- Judas, Irmão do Senhor.** Judas 1.
- Judas Iscariotes.** Mt. 10:4; 26:14–16, 47–50; Lc. 22:3–6; Jo. 6:70–71; 12:3–6; 13:2, 21–30; At. 1:16–19.
- Lázaro.** Jo. 11:1–44; 12:1–2, 9–11.
- Levi.** Gên. 29:34; 35:23; 46:11; 49:5–7; Êx. 6:16, 19.
- Lia.** Gên. 29; 30:17–21; 35:23, 26; 49:30–31.
- Ló.** Gên. 11:27, 31; 12:4–5; 13–14; 19.
- Lucas.** Lucas 1–24; At. 1–28; Col. 4:14; 2 Tim. 4:11; Fil. 1:24.
- Malaquias.** Mal. 1–4; Mt. 11:10.
- Manassés.** Gên. 41:51; 46:20; 48:1–20; 50:23; Deut. 33:13–17.
- Marcos.** Mc. 1–16; At. 12:12, 25; 15:37–39; 2 Tim. 4:11; 1 Ped. 5:13.
- Mardoqueu.** Est. 2:5–10:3.
- Maria, Irmã de Marta.** Lc. 10:38–42; Jo. 11:1–45; 12:1–8.
- Maria, Mãe de Jesus.** Mt. 1:18–25; 12:46; 13:54–55; Lc. 1–2; 8:19; Jo. 19:25–26; At. 1:14.
- Maria Madalena.** Mt. 27:55–56, 61; 28:1; Mc. 15:40, 47; 16:1, 9; Lc. 8:2; 24:10; Jo. 19:25; 20:11–18.
- Marta.** Lc. 10:38–41; Jo. 11:1–45; 12:1–2.
- Mateus.** Mt. 1–28; 9:9–13; 10:3; Mc. 3:14–19.
- Matias.** At. 1:15–26.
- Matusalém.** Gên. 5:21–27; Lc. 3:37.
- Melquisedeque.** Gên. 14:18–20; Heb. 5:6; 7:1–4.
- Mesaque (Misael).** Dan. 1:3–20; 2:1–19, 36, 46–49; 3:12–30.
- Miqueias.** Miqueias 1–7.
- Miriam.** Êx. 2:1–8; 15:20–21; Núm. 12:1–15; 20:1; Deut. 24:9.
- Moisés.** Êx. 2–40; Lev.; Núm.; Deut.; Mt. 17:1–4; Jo. 5:45–47; At. 3:22–23; 7:20–44; Heb. 3:5; 9:19–22; 11:23–29.
- Naamã.** 2 Re. 5:1–19; Lc. 4:27.

Pessoas

- Nabucodonosor.** 2 Re. 24:1–25:22; Jer. 27; Dan. 1–5.
- Naftali.** Gên. 30:8; 46:24; 49:21; Deut. 33:23.
- Natã.** 2 Sam. 7:1–17; 12:1–15; 1 Re. 1:38–39; 1 Crôn. 17:1–15; 2 Crôn. 9:29.
- Natanael (Bartolomeu).** Mt. 10:2–4; Mc. 3:14–19; Lc. 6:13–16; Jo. 1:43–51; At. 1:12–13.
- Naum.** Naum 1–3.
- Neemias.** Ne. 1–13.
- Nicodemos.** Jo. 3; 7:50; 19:39.
- Noé.** Gên. 5:28–32; Heb. 11:7; 1 Ped. 3:20; 2 Ped. 2:5.
- Obadias, o Profeta.** Oba. 1.
- Oseias.** Oseias 1–14.
- Paulo.** At. 7:58–8:3; 9:1–30; 13–28.
- Pedro.** Mt. 4:18–22; 10:2; 14:27–31; 16:13–19; 17:1–12; 26:31–37, 58, 69–75; Jo. 13:6–9; 20:1–7; At. 1–5; 10–12; 15:7–11; Gál. 2:7–14; 1 Ped. 1–5; 2 Ped. 1–3.
- Pilatos.** Ver Pôncio Pilatos.
- Pôncio Pilatos.** Mt. 27:2–26, 58–66; Lc. 3:1; Jo. 18:28–40; 19:1–22, 31.
- Raquel.** Gên. 29–31; 33:1–2, 7; 35:16, 19–20, 24–25; 46:19, 22, 25; Mt. 2:18.
- Rebeca.** Gên. 22:23; 24; 27; 28:5; 29:12; 49:31.
- Roboão.** 1 Re. 11:43; 12; 14:21–31; 1 Crôn. 3:10; 2 Crôn. 9:31; 10–12.
- Rúben.** Gên. 29:32; 37:12–34; 42:22, 37; Nûm. 26:5–7; 1 Crôn. 5:1–3.
- Rute.** Rute 1–4; Mt. 1:5.
- Sadraque (Hananias).** Dan. 1:3–20; 2:1–19, 46–49; 3:12–30.
- Salomão.** 2 Sam. 12:24; 1 Re. 1:10–53; 2:12; 3:5–28; 6–7; 9:2; 11:1–13, 43; 2 Crôn. 1:7–12; 3–4; 9:31.
- Salomé.** Mc. 15:40; 16:1.
- Samuel.** 1 Sam. 1; 2:18, 26; 7:2–17; 13:8–15; 16:1–13; 25:1.
- Sansão.** Juí. 13:24–16:31.
- Sara (Sarai).** Gên. 11:29–31; 16; 17:15–21; 18:6–15; 20:2–18; 21:1–12; 23:1–2, 19.
- Saul, Rei.** 1 Sam. 11:5–7, 11, 15; 13:8–14; 15:1–28; 31:2–6; 2 Sam. 21:12–14.
- Saulo de Tarso.** Ver Paulo.
- Sem.** Gên. 5:32; 6:10; 7:13; 8:16; 9:26.
- Senaqueribe.** 2 Re. 18:13; 19:16–36; 2 Crôn. 32:1–22; Isa. 36:1; 37:17, 37.
- Sete.** Gên. 4:25; 5:3–8; 9:20–29; Lc. 3:38.
- Silas.** At. 15:22, 32, 40; 16:25–30; 17:10, 14; 18:5.
- Simão, o Zelote.** Mt. 10:4; Lc. 6:15; At. 1:13.
- Simão Pedro.** Ver Pedro.
- Simeão.** Gên. 29:33; 34:25–31; 35:23; 42:24; 49:5–7; Éx. 1:2.
- Sofonias.** 2 Re. 25:18; Jer. 21:1; 29:29; 37:3; 52:24; Sof. 1:1–3:20.
- Tiago, Filho de Alfeu.** Mt. 10:2–3; At. 1:13.
- Tiago, Filho de Zebedeu.** Mt. 4:21; 10:2; Mc. 3:14–17; 5:37; 9:2; 10:35–45; 14:32–33; At. 12:1–2.
- Tiago, Irmão do Senhor.** Mt. 13:55; At. 12:17; 15:12–17; 21:17–18; 1 Cor. 15:7; Tg. 1–5.
- Timóteo.** At. 16:1–3; 2 Cor. 1:1; 1 Tim. 1:2, 18; 6:20; Fil. 1:1; Heb. 13:23.
- Tito.** 2 Cor. 7:6–7, 13, 15; 8:4–7; Gál. 2:1; 2 Tim. 4:10; Tit. 1–3.
- Tomé.** Mt. 10:1–3; Lc. 6:13–15; Jo. 11:16; 20:24–28; At. 1:13.
- Urias.** 2 Sam. 11:3–17.
- Zacarias.** 2 Re. 14:29; 15:8–12.
- Zacarias, Filho de Berequias.** Esd. 5:1; 6:14; Ne. 12:4, 16; Zac. 1–14.
- Zacarias, Pai de João Batista.** Mt. 23:35; Lc. 1:5, 11–23, 40, 67–79; 11:51.
- Zadoque.** 2 Sam. 8:17; 15:24–35; 18:19–27; 1 Re. 1:8–35.
- Zebulom.** Gên. 30:20; 35:23; 49:13; Éx. 1:3; Nûm. 1:9; Deut. 27:13.
- Zedequias.** 2 Re. 24:17–20; 25:2–7; Jer. 32:1–5; 34:2–8, 21.

Zilpa. Gên. 29:30.

Zípora.Êx. 2:21; 4:20, 25; 18:2.

Zorobabel. 1 Crôn. 3:16–19; Esd. 3:1–2, 8; 4:2–3; 5:2.

Lugares

Ver também os mapas e as fotos que se encontram logo após este guia de referências da Bíblia.

Antioquia da Pisídia. At. 13:1, 13–16; 14:19; 2 Tim. 3:11.

Antioquia da Síria. At. 6:5; 11:19–27; 15:22–35; Gál. 2:11.

Armagedom. Ver também Megido. Apoc. 16:14, 16.

Asdode. Jos. 11:22; 15:46–47; 1 Sam. 5:1–7; 2 Crôn. 26:1, 5–6; Ne. 13:23–24.

Ásia. At. 6:9; 16:6; 19:22–31; 20:4, 16, 18; 1 Cor. 16:19; 2 Tim. 1:15; Apoc. 1:11.

Assíria. Gên. 2:14; 2 Re. 15–19; 2 Crôn. 32–33; Isa. 7:18–20; 36–37; Jer. 50:17–18.

Atenas. At. 17:15–16, 22; 18:1; 1 Tess. 3:2.

Babel. Gên. 9:10; 10:8–10; 11:9.

Babilônia. 2 Re. 24:10–12; Esd. 5:12–17; Jer. 52:3–4, 9–12; Dan. 2:24, 48–49.

Belém. Juí. 17:7–10; Rut. 2:4; 4:11; 1 Sam. 16; Miq. 5:2; Mt. 2:1–8, 16; Lc. 2:4, 15.

Berseba. Gên. 21:14, 27–33; 26:17, 23; 28:10; Jos. 19:12; Juí. 20:1.

Betânia. Mt. 21:16–17; Mc. 11:11; 14:3; Lc. 19:29; Jo. 11:1–18; 12:1.

Betel. Gên. 12:6–8; 28:18–19; Jos. 7:2; 8:9; 1 Sam. 7:15–16; 1 Re. 12:25–29.

Betesda. Jo. 5:2–9.

Betsaida. Mt. 11:20–21; Mc. 6:45; 8:22; Lc. 9:10; 10:13; Jo. 1:44.

Cades-Barneia. Nûm. 13:26; 20:1–13; Deut. 1:2; Jos. 15:3.

Cafarnaum. Mt. 8:5; 11:23; Lc. 4:31–35; 7:1; Jo. 6:59.

Caná. Jo. 2:1–11; 4:46–54; 21:2.

Canaã. Gên. 11:31; 12:5; 37:1; Êx. 6:2–4; Jos. 5:12; Sof. 2:5; Mt. 15:22.

Cesareia. At. 8:40; 9:22–30; 10:1, 24–25; 11:7–11; 18:18, 22; 21:8, 16; 23:22–23, 33; 25:1–13.

Cesareia de Filipe. Mt. 16:13; Mc. 8:27.

Chipre. At. 4:36; 11:19–20; 13:4; 15:39; 21:3, 16; 27:4.

Colosso. Col. 1:1–7.

Corazim. Mt. 11:21; Lc. 10:13.

Corinto. At. 18:1–11; 1 Cor. 1:2; 2 Cor. 1:1, 23.

Dâ. Juí. 18; 1 Re. 12:27–29; 2 Re. 15:29.

Damasco. Gên. 15:2; At. 9:1–27.

Deserto do Sinai. Êx. 19:1; Lev. 7:38; Nûm. 1:1; 9:5.

Edom. Gên. 25:30; 32:3; 36:8; Nûm. 20:14; 21:4; Jer. 49:7, 17–22.

Éfeso. At. 18:19; 19:1; 20:16–17; 1 Tim. 1:1–3; Apoc. 1:11.

Egito. Gên. 12:10; 37:28; 41:29–57; Êx. 1:8; Lev. 11:45; Mt. 2:13–15.

Emaús. Lc. 24:13–35.

Etiópia. Gên. 2:13; Nûm. 12:1; 2 Re. 19:9; Salm. 68:31; Isa. 18:1; At. 8:26–27.

Filipos. Mt. 16:13–17; At. 16:12; Filip. 1:1–9; 1 Tess. 2:2.

Galácia. At. 16:6; 18:23; 1 Cor. 16:1; Gál. 1:1–3; 2 Tim. 4:10; 1 Ped. 1:1.

Galileia. Jos. 20:7; Isa. 9:1; Mt. 4:23; Mc. 14:28; Lc. 4:14; Jo. 2:11.

Gate. Jos. 11:22; 1 Sam. 5:8; 17:4; 21:10–15.

Gaza. Gên. 10:19; Jos. 10:41; 11:22; 15:47; Juí. 1:18; 6:4; 16:1–3, 21; At. 8:26.

Gibeon. Jos. 9:17; 10:2–13; 2 Sam. 2:12–16; 1 Re. 3:4–15; Isa. 28:21.

Gileade. Gên. 31:21; Nûm. 32:39–40; Deut. 3:12–16; Jos. 12:2; Juí. 7:3; 1 Sam. 13:7.

Gólgota. Mt. 27:33–35; Mc. 15:22–25; Jo. 19:16–18.

Gomorra. Ver Sodoma.

Gósen. Gên. 46:28–29, 33–34; Jos. 10:41; 11:16.

Harã. Gên. 11:31; At. 7:2–4.

- Hebrom.** Gên. 13:18; 23:2, 19; Jos. 14:13–15; 21:10–11, 13.
- Idumeia.** Isa. 34:5–6; Eze. 35:15; 36:5; Mc. 3:8.
- Jardim do Éden.** Gên. 2:8, 10, 15; 3:23–24; Eze. 36:35; Joel 2:3.
- Jardim do Getsêmani.** Mt. 26:36; Mc. 14:32; Lc. 22:39–42; Jo. 18:1–2.
- Jericó.** Núm. 26:63; 33:50; Jos. 2–3; 6:1–26; 16; 2 Re. 2:1–15; Mc. 10:45–46; Lc. 18:35–43.
- Jerusalém.** 2 Sam. 5:4–6; 1 Re. 2:11; 11:42; Esd. 1–5; Mt. 2:1; Mc. 1:4–5; Lc. 2:21–22; 13:34; Jo. 1:19.
- Jezreel.** 1 Re. 18:45–46; 21:1; 2 Re. 8:29.
- Jope.** 2 Crôn. 2:16; Esd. 3:7; Jon. 1:3; At. 9:36–43; 10:5; 11:1–18.
- Judá.** Deut. 34:1–4; Jos. 11:21; 1 Sam. 30:14–16; 2 Sam. 2:1; 1 Re. 12:17.
- Judeia.** Mt. 2:1–5; 3:1–5; 4:25; 24:16; Lc. 2:1–4; Jo. 3:22; At. 26:20.
- Líbano.** Deut. 1:7; 11:24; 1 Re. 5:5–6; Salm. 92:12; Ose. 14:5–7.
- Macedônia.** At. 16:9–12; Rom. 15:26; 1 Cor. 16:5; 2 Cor. 8:1–2; 1 Tess. 1:7–8.
- Malta.** At. 28:1.
- Mar da Galileia (Mar de Quinerete).** Núm. 34:9–13; Deut. 3:16–17; Jos. 12:1–3; 13:24–28; Mt. 4:12–15, 18; 14:22–33; Mc. 1:16; Lc. 8:22–26; Jo. 6:1.
- Mar Grande.** Ver Mar Mediterrâneo.
- Mar Mediterrâneo.** Núm. 34:6–7; Jos. 15:12, 47.
- Mar Morto.** Jos. 3:14–16; 12:3; 15:5.
- Mar Salgado.** Ver Mar Morto.
- Megido.** Ver também Armagedom. 2 Re. 9:27; 23:23–30; 2 Crôn. 35:20–24.
- Mesopotâmia.** Gên. 24:10; At. 2:9; 7:2.
- Moabe.** Núm. 22:1; 33:48–56; Deut. 32:49; Rut. 1:1–6; 1 Crôn. 18:2.
- Monte Ararate.** Gên. 8:4.
- Monte Carmelo.** 1 Sam. 25:5; 1 Re. 18:17–42; Jer. 46:18; 50:19.
- Monte das Oliveiras.** Zac. 14:1, 4–5; Mt. 24; 26:30; Lc. 19:35–38; 22:39–46.
- Monte da Transfiguração.** Mt. 17:1–9.
- Monte Ebal.** Jos. 8:30–35.
- Monte Gerizim.** Deut. 27:12; Jos. 8:30–35.
- Monte Hermom.** Deut. 4:48; Jos. 11:16–17.
- Monte Nebo.** Deut. 32:49; 34:1.
- Monte Sinai.** Êx. 19; 24:16; 34; Núm. 28:6; Gál. 4:22–26.
- Mte. Sião.** 1 Re. 8:1; 2 Re. 19:31; Salm. 125:1; Isa. 4:5.
- Nazaré.** Mt. 2:23; 4:12–13; 21:11; 26:69–71; Mc. 10:47; Lc. 1:26; 2:4, 39; 4:14–30; Jo. 18:1–5.
- Nínive.** Gên. 10:11–12; 2 Re. 19:36; Isa. 37:37; Jon. 1:2; 4:11; Mt. 12:41.
- Patmos.** Apoc. 1:9.
- Pérsia.** 2 Crôn. 36:22–23; Esd. 4:3–5; Est. 1; Dan. 10:1.
- Rio Eufrates.** Gên. 2:14; 15:18; Deut. 1:7; Jos. 1:4; 2 Sam. 8:3; 2 Re. 24:7.
- Rio Jordão.** Jos. 3–4; Mt. 3:4; 25; Mc. 1:4–5.
- Roma.** At. 18:1–2; 23:11; 28:16–17; Rom. 1:1, 7–8, 16.
- Salém.** Ver também Jerusalém. Gên. 14:18; Salm. 76:2; Heb. 7:1–2.
- Samaria.** 1 Re. 16:23–24; 2 Re. 1:2; 2 Crôn. 18:9; Isa. 8:4; Jo. 4:1–4; At. 1:8; 8:1–14.
- Siló.** Gên. 49:10; Jos. 18:1; 22:9, 12; Juí. 18:31; 1 Sam. 3:21; 4:3–4.
- Sinear.** Gên. 10:10; 11:2; 14:1; Isa. 11:11; Dan. 1:2; Zac. 5:11.
- Siquém.** Gên. 33:18; Jos. 24:1, 25, 32; Juí. 9; 1 Re. 12:1, 25; 1 Crôn. 6:67; At. 7:14–16.
- Síria.** 2 Sam. 8:3–6; 2 Re. 5:1–15; 13:3–7, 17–24; Lc. 2:1–2; At. 18:18; 20:3.
- Sodoma.** Gên. 14:1–11; 19:24–25; Isa. 13:19; Jer. 50:40; Mt. 10:1, 11–15; Rom. 9:29; 2 Ped. 2:4–9; Jud. 1:7.
- Tabernáculo.** Êx. 26–27; 35–40; Jos. 18:1.
- Tarso.** At. 9:11, 30; 11:25; 21:39; 22:3.

Templo de Herodes. Mc. 12:41–44; Jo. 7:8–20; 10:23; At. 3:1–11.

Templo de Salomão. 2 Crôn. 2–5.

Tessalônica. At. 17:1, 13.

Tiberíades. Jo. 6:1, 23; 21:1.

Tiro. 2 Sam. 5:11; 1 Re. 5:1; Esd. 3:7; Eze. 26–27; Mt. 11:21–22.

Ur. Gên. 11:28, 31; 15:7; Ne. 9:7.

Vale de Hinom. 2 Re. 23:10–14; 2 Crôn. 28:1–3; 33:1–2, 6.

Acontecimentos

Aarão escolhido como porta-voz de Moisés. Êx. 4:10–16, 27–31.

Aarão e seus irmãos são consagrados no ofício de sacerdote. Êx. 28:1, 40–41.

Abraão oferece Isaque como sacrifício. Gên. 22:1–14.

A cidade de Enoque é levada aos céus. Gên. 5:24.

A criação da terra. Gên. 1.

Adão e Eva são expulsos da presença de Deus. Gên. 2–3.

A última semana da vida de Jesus. Mt. 21–27; Mc. 11–15; Lc. 19–23; Jo. 12–19.

Caim mata Abel. Gên. 4:1–16.

Daniel é protegido na cova dos leões. Dan. 6.

Daniel interpreta o sonho de Nabucodonosor. Dan. 2.

Daniel rejeita a comida e a bebida do rei. Dan. 1:3–21.

Davi mata Golias. 1 Sam. 17:1–54.

Davi reina sobre Judá e Israel. 2 Sam. 2–24; 1 Re. 1:1–2:11.

Dia de Pentecostes. At. 2.

Dilúvio. Gên. 6–8.

Doze Apóstolos são chamados por Jesus. Mt. 10.

Elias, o Profeta, contende com os sacerdotes de Baal. 1 Re. 18:17–40.

Elias, o Profeta, e a viúva de Sarepta. 1 Re. 17:8–24.

Elias, o Profeta, ouve a voz mansa e deliciada de Deus. 1 Re. 19:9–12, 18.

Eliseu recebe o manto de Elias, o Profeta. 2 Re. 2:9–15.

Esaú vende a primogenitura. Gên. 25:29–31.

Esdras lê a lei de Moisés para o povo. Ne. 8.

Ester arrisca a vida e salva os judeus. Est. 4–8.

Estêvão presta testemunho e é morto. At. 6–7.

Ezequiel vê em visão o templo restaurado. Eze. 40–44.

Gideão demonstra a sua fé. Juí. 7:1–8:35.

Institui-se a Páscoa. Êx. 12.

Isaías vê Deus em uma visão. Isa. 6.

Isaque casa-se com Rebeca. Gên. 24.

Israel deverá retornar do exílio. Isa. 35; 52; Ageu 1–2; Zac. 2:1–7; 8:3–5.

Israel é levado para a Assíria. 2 Re. 15:29.

Israel recebe maná e água. Êx. 16–17.

Israel separa-se de Judá. 1 Re. 12:1–20.

Jacó casa-se com Bila e Zilpa. Gên. 30.

Jacó casa-se com Lia e Raquel. Gên. 29.

Jeremias é aprisionado. Jer. 38:1–13.

Jericó é destruída. Jos. 6.

Jerusalém é destruída, e Judá é levado cativo à Babilônia. 2 Re. 25:1–21.

Jesus Cristo é batizado. Mt. 3:13–17; Mc. 1:9–11; Lc. 3:21–22.

Jesus Cristo é crucificado. Mt. 27:31–50; Mc. 15:20–37; Lc. 23:26–46; Jo. 19:16–30.

Jesus Cristo nasce. Mt. 1:18–25; Lc. 2:1–20.

Jesus Cristo ressuscita. Mt. 28:2–8; Mc. 16:5–9; Lc. 24:4–8; Jo. 20:11–17.

João Batista começa o seu ministério. Mt. 3.

Jonas chama Nínive ao arrependimento. Jon. 1–4.

José perdoa seus irmãos. Gên. 45:1–15.

José resiste à mulher de Potifar. Gên. 39.

José torna-se ministro do Egito. Gên. 37–50.

Josias encontra o livro da lei. 2 Re. 22.

Josué conduz os israelitas através do rio Jordão. Jos. 3:7–17.

Ministério de Melquisedeque. TJS, Gên. 14:25–40; TJS, Heb. 7:3.

Moisés conduz os filhos de Israel para fora do Egito. Êx. 14.

Moisés é chamado para libertar Israel. Êx. 3.

Moisés recebe os Dez Mandamentos. Êx. 20:1–17.

Naamã é curado da lepra. 2 Re. 5:8–14.

Paulo é aprisionado em Roma. At. 27–28.

Paulo é convertido a Cristo. At. 9:1–19; 22:6–16; 26:12–19.

Pedro anda sobre as águas com Jesus. Mt. 14:22–32.

Pedro testifica perante os sumo sacerdotes. At. 4:1–22.

Pragas são enviadas ao Egito. Êx. 7–10.

Rute casa-se com Boaz. Rut. 4.

Sadraque, Mesaque e Abede-Nego são postos na fornalha ardente. Dan. 3.

Salomão edifica e dedica um templo. 1 Re. 6:1; 8.

Salomão reina em Israel. 1 Re. 1:39–53; 2–11.

Samuel nasce e é chamado por Deus. 1 Sam. 1; 3.

Saul reina em Israel. 1 Sam. 9–31.

Torre de Babel, sua construção. Gên. 11:1–9.

Viagens missionárias de Paulo. *Primeira:* At. 13–14. *Segunda:* At. 15:36–18:22. *Terceira:* At. 18:23–21:15.

Vida e queda de Sansão. Juí. 13–16.

Zorobabel e Israel reconstroem o templo. Esd. 3–5; Ageu 1–2; Zac. 4.

CRONOLOGIA

A breve cronologia a seguir pode dar ao leitor uma noção da sequência dos acontecimentos dos tempos da Bíblia e do Livro de Mórmon. Muitas das datas são aproximadas, especialmente as dos tempos do Velho Testamento.

Acontecimentos dos dias dos antigos patriarcas. (Foram omitidas as datas, por ser difícil determinar a época precisa dos acontecimentos desta seção.)

a.C. (ou a. E.C. — Antes da Era Comum)

4000 Queda de Adão.

Ministério de Enoque.

Ministério de Noé; o dilúvio cobre a terra.

Construção da Torre de Babel; os jareditas viajam para a Terra da Promissão.

Ministério de Melquisedeque.

Morte de Noé.

Nascimento de Abrão (Abraão).

Nascimento de Isaque.

Nascimento de Jacó.

Nascimento de José.

José é vendido e levado para o Egito.

José se apresenta diante do Faraó.

Jacó (Israel) e sua família descem ao Egito.

Morte de Jacó (Israel).

Morte de José.

Nascimento de Moisés.

Moisés tira do Egito os filhos de Israel (o Éxodo).

Moisés é transladado.

Morte de Josué.

Após a morte de Josué, começa o período dos juízes, sendo que o primeiro deles foi Otoniel e o último, Samuel; a ordem de sucessão e datas dos restantes é bastante incerta.

Saul é ungido rei.

Acontecimentos do Reino Unido de Israel

1095 Início do reinado de Saul.

1063 Davi é ungido rei por Samuel.

1055 Davi torna-se rei em Hebron.

1047 Davi torna-se rei em Jerusalém; Natã e Gade profetizam.

1015 Salomão torna-se rei de toda a nação de Israel.

- 991 O templo é terminado.
- 975 Morte de Salomão; as dez tribos do norte se revoltam contra seu filho, Roboão, e Israel é dividido.

Acontecimentos de Israel	Acontecimentos de Judá	Acontecimentos da História do Livro de Mórmon
975 Jeroboão é rei de Israel.	949 Sisaque, rei do Egito, saqueia Jerusalém.	
875 Acabe reina em Samaria sobre a Israel do norte; Elias, o profeta, profetiza.		
851 Eliseu opera grandes milagres.		
792 Amós profetiza.		
790 Jonas e Oseias profetizam.	740 Isaías começa a profetizar. (Fundação de Roma; Nabonassar é rei da Babilônia em 747; Tiglate-Pileser III reina na Assíria de 747 a 734.)	
721 Destrução do reino do norte; as dez tribos são levadas em cativeiro; Miqueias profetiza.	728 Ezequias foi rei de Judá. (Salmanasar IV foi rei da Assíria.)	
	642 Naum profetiza.	
	628 Jeremias e Sofonias profetizam.	

Acontecimentos de Israel	Acontecimentos de Judá	Acontecimentos da História do Livro de Mórmon
	609 Obadias profetiza; Daniel é levado cativo para a Babilônia. (Queda de Nínive em 606; Nabucodonosor é rei da Babilônia de 604 a 561.)	
	598 Ezequiel profetiza na Babilônia; Habacuque profetiza; Zedequias é rei de Judá.	600 Leí sai de Jerusalém.
	587 Nabucodonosor toma Jerusalém.	588 Muleque parte de Jerusalém para a terra prometida. 588 Os nefitas separam-se dos lamanitas (entre 588 e 570).

Acontecimentos da História Judaica	Acontecimentos da História do Livro de Mórmon
537 Decreto de Ciro para que os judeus pudessem retornar da Babilônia.	
520 Ageu e Zacarias profetizam.	
486 Época de Ester.	
458 Esdras comissionado para fazer reformas.	
444 Neemias designado governador da Judeia.	
432 Malaquias profetiza.	
	400 Jarom recebe as placas.
	360 Ômni recebe as placas.
332 Alexandre, o Grande, conquista a Síria e o Egito.	
323 Morte de Alexandre.	

Acontecimentos da História Judaica	Acontecimentos da História do Livro de Mórmon
277 Início da Septuaginta, tradução das escrituras judaicas para o grego.	
167 Revolta de Matatias, o macabeu, contra a Síria.	
166 Judas Macabeu torna-se líder dos judeus.	
165 Purificação e rededicação do templo; origem da festa das luzes (Hanucá).	
161 Morte de Judas Macabeu.	
63 Pompeu conquista Jerusalém, finda o governo dos Macabeus em Israel e inicia o domínio romano.	148 Abinádi é martirizado; Alma restabelece a Igreja entre os nefitas.
51 Reinado de Cleópatra.	124 Benjamim faz seu último discurso aos nefitas.
41 Herodes e Fasael são nomeados tetrarcas da Judeia ao mesmo tempo.	100 Alma, o filho, e os filhos de Mosias iniciam a sua obra.
37 Herodes torna-se líder em Jerusalém.	91 Começa o governo dos juízes entre os nefitas.
31 Trava-se a Batalha de Ácio; Augusto é imperador de Roma de 31 a.C. a 14 d.C.	
30 Morte de Cleópatra.	
17 Herodes reconstrói o templo.	
	6 Samuel, o lamanita, profetiza o nascimento de Cristo.

Acontecimentos da História Cristã	Acontecimentos da História do Livro de Mórmon
d.C.	d.C.
Nascimento de Jesus Cristo.	
30 Início do ministério de Cristo.	
33 Crucificação de Cristo.	33 Cristo ressuscitado aparece na América. ou 34
35 Conversão de Paulo.	
45 Paulo empreende sua primeira viagem missionária.	
58 Paulo é enviado a Roma.	
61 Encerrada a história dos Atos dos Apóstolos.	
62 Roma é incendiada; os cristãos são perseguidos por Nero.	
70 Os cristãos fugiram para Pela, na Grécia; Jerusalém foi sitiada e tomada.	
95 Os cristãos são perseguidos por Domiciano.	385 Destruição da nação nefita. 421 Morôni esconde as placas.

SELEÇÕES DA TRADUÇÃO DE JOSEPH SMITH DA BÍBLIA

Seguem-se trechos selecionados da Tradução de Joseph Smith da Bíblia (TJS), com base na versão do Rei Jaime. O Senhor inspirou o Profeta a restituir ao texto bíblico as verdades que haviam sido perdidas ou alteradas desde que o original fora escrito. Essas verdades restauradas esclareceram a doutrina e melhoraram a compreensão das escrituras.

Por ter o Senhor revelado a Joseph algumas verdades que os autores haviam registrado anteriormente, a Tradução de Joseph Smith é diferente de qualquer outra tradução da Bíblia existente no mundo. Nesse sentido, a palavra *tradução* é usada em um sentido mais amplo e de forma diferente da habitual, posto que a tradução de Joseph foi mais uma revelação do que uma tradução literal de um idioma para outro.

A tradução de Joseph Smith da Bíblia está associada a diversas seções de Doutrina e Convênios, ou é nelas mencionada (ver seções 37, 45, 73, 76, 77, 86, 91 e 132). Também, o livro de Moisés e Joseph Smith—Mateus são extratos da Tradução de Joseph Smith.

Para mais informações sobre a Tradução de Joseph Smith, ver “Tradução de Joseph Smith (TJS)” no Guia para Estudo das Escrituras.

A seguinte ilustração mostra um exemplo de passagem da Tradução de Joseph Smith:

Esta referência em negrito é a passagem da tradução de Joseph Smith da versão do rei Jaime da Bíblia em inglês. Tendo sua tradução restaurado palavras no texto bíblico, os números de alguns versículos são diferentes dos da edição regular da Bíblia.

— **TJS, Mateus 4:1, 5–6, 8–9.**

Comparar com Mateus 4:1, 5–6, 8–9; alterações semelhantes foram feitas em Lucas 4:2, 5–11

Jesus é conduzido pelo Espírito, não por Satanás.

1 Então Jesus *foi* conduzido pelo Espírito, ao deserto, para estar com Deus.

5 Então *foi* Jesus levado à cidade santa, e o Espírito colocou-o sobre o pináculo do templo.

6 Então o diabo veio a ele, e disse: Se tu és o Filho de Deus, lança-te para baixo; porque está escrito: A seus anjos dará ordens a teu respeito; e tomar-te-ão nas mãos, para que em nenhum momento tropeces em alguma pedra.

8 E novamente, Jesus estava no Espírito, e ele levou-o a uma montanha muito alta, e mostrou-lhe

Esta referência cruzada indica a passagem em sua Bíblia que você deve comparar com a tradução de Joseph Smith.

Aqui se explica qual a doutrina que Joseph Smith esclareceu com sua tradução.

Este é o texto como traduzido por Joseph Smith. (Itálicos foram acrescentados para mostrar diferenças a partir da linguagem usada na Versão do Rei Jaime em inglês.)

TJS, Gênesis 1:1–8:18.

Comparar com Gênesis

1:1–6:13

Este texto da Bíblia foi restaurado por Joseph Smith e publicado na Pérola de Grande Valor como Seleções do Livro de Moisés.

TJS, Gênesis 9:4–6. Comparar com Gênesis 8:20–22

Após o Dilúvio, Noé pede ao Senhor que não amaldiçoe a terra novamente.

4 E edificou Noé um altar ao Senhor; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e ofereceu holocaustos sobre o altar; e deu graças ao Senhor, e regozijou-se em seu coração.

5 E o Senhor falou a Noé, e o abençoou. E Noé cheirou o suave cheiro, e disse ele em seu coração:

6 Eu invocarei o nome do Senhor, para que ele não torne mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice; e para que ele não torne mais a destruir todo ser vivente, como ele o fez, enquanto a terra durar;

TJS, Gênesis 9:10–15.

Comparar com Gênesis

9:4–9

O homem será responsabilizado pelo derramamento do sangue de animais e de homens. Deus estabelece com Noé e seus filhos o mesmo convênio que Ele fez com Enoque.

10 Porém o sangue de toda a carne que vos dei por alimento será derramado sobre a terra, o que

dela remove a vida; e o sangue não comereis.

11 E certamente o sangue não será derramado, a não ser para mantimento, para salvar a vossa vida; e o sangue de todo animal requerei de vossas mãos.

12 E quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; pois o homem não derramará o sangue do homem.

13 Pois um mandamento dou, que o irmão de cada homem preserve a vida do homem, porque conforme a minha própria imagem eu fiz o homem.

14 E um mandamento vos dou: Frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela.

15 E falou Deus a Noé, e a seus filhos com ele, dizendo: E eu, eis que eu estabelecerei o meu convênio convosco, que fiz com o vosso pai Enoque, concernente à vossa semente depois de vós.

TJS, Gênesis 9:21–25.

Comparar com Gênesis

9:16–17

Deus põe o arco-íris no céu como lembrete de Seu convênio com Enoque e Noé. Nos últimos dias, a assembleia geral da Igreja do Primogênito reunir-se-á aos justos da Terra.

21 E o arco estará na nuvem; e eu o verei, para que eu possa lembrar do convênio eterno, que eu fiz com o teu pai Enoque; de que quando os homens guardassem todos os meus mandamentos, Sião retornaria à terra, a cidade de Enoque, que arrebeiei para mim.

22 E este é o meu convênio eterno, que quando a tua posteridade abraçar a verdade, e olhar para o alto, então olhará Sião para baixo, e todos os céus tremerão com regozijo; e a terra estremecerá de alegria;

23 E a assembleia geral da igreja do primogênito descerá do céu, e posuirá a terra, e terá lugar até que venha o fim. E este é o meu eterno convênio, que eu fiz com o teu pai Enoque.

24 E o arco estará na nuvem, e estabelecerei contigo o meu convênio, que fiz entre mim e ti, para toda criatura vivente de toda carne que estará sobre a terra.

25 E disse Deus a Noé: Este é o sinal do convênio que estabeleci entre mim e ti; para toda carne que estará sobre a terra.

TJS, Gênesis 14:25–40.

Comparar com Gênesis
14:18–20

Melquisedeque abençoou Abrão. Descrevem-se o grande ministério de Melquisedeque e os poderes e as bênçãos do Sacerdócio de Melquisedeque.

25 E Melquisedeque ergueu a sua voz e abençoou Abrão.

26 Ora, Melquisedeque era um homem de fé, que praticava a retidão; e quando criança, temia a Deus, e fechou a boca de leões, e extinguiu a violência do fogo.

27 E assim, tendo sido aprovado por Deus, ele foi ordenado sumo sacerdote segundo a ordem do convênio que Deus fez com Enoque,

28 Sendo isso segundo a ordem do Filho de Deus; ordem que veio,

não por homem, nem pela vontade do homem; nem por pai nem mãe; nem por começo de dias nem fim de anos; mas por Deus;

29 E foi dada aos homens pelo chamado de sua própria voz, de acordo com sua própria vontade, a tantos quantos acreditaram em seu nome.

30 Pois Deus, tendo jurado a Enoque e a sua semente com um juramento por si próprio, que todo aquele que fosse ordenado segundo essa ordem e esse chamado teria poder, pela fé, para derrubar montanhas, dividir os mares, secar as águas, deviá-las de seu curso;

31 Para desafiar os exércitos das nações, dividir a terra, quebrar todos os grilhões, permanecer na presença de Deus; fazer todas as coisas segundo a vontade dele, de acordo com as suas ordens, subjuguar principados e poderes; e isso pela vontade do Filho de Deus, que existia desde antes da fundação do mundo.

32 E os homens que tinham essa fé, entrando nessa ordem de Deus, foram transladados e levados para o céu.

33 Eis que Melquisedeque era um sacerdote dessa ordem; portanto, ele conseguiu paz em Salém, e foi chamado Príncipe da paz.

34 E seu povo praticou a retidão, e obteve o céu, e procurou a cidade de Enoque que Deus havia antes tomado, separando-a da Terra, tendo-a reservado para os últimos dias, ou seja, o fim do mundo;

35 E dissera, e jurara com um juramento, que os céus e a terra

iriam juntar-se; e os filhos dos homens seriam provados como que por fogo.

36 *E este Melquisedeque, tendo assim estabelecido a retidão, foi chamado de rei do céu por seu povo, ou, em outras palavras, de Rei da paz.*

37 *E ele ergueu a sua voz, e abençoou Abrão, sendo o sumo sacerdote, e o guardião do armazém de Deus;*

38 *Aquele a quem Deus havia designado para receber os dízimos para os pobres.*

39 *Pelo que Abrão lhe pagou dízimos de tudo o que tinha, de todas as riquezas que possuía, que Deus lhe dera a mais do que aquilo de que necessitava.*

40 *E aconteceu que Deus abençoou Abrão, e deu-lhe riquezas, e honra, e terras por possessão perpétua; de acordo com o convênio que fizera, e conforme a bênção com a qual Melquisedeque o abençoara.*

TJS, Gênesis 15:9–12.

Comparar com Gênesis
15:1–6

Abrão toma conhecimento da Ressurreição e tem uma visão do ministério mortal de Jesus.

9 *E disse Abrão: Senhor Deus, como me darás esta terra por herança eterna?*

10 *E o Senhor disse: Mesmo que estivesses morto, ainda assim eu não poderia dá-la a ti?*

11 *E se morreres, ainda assim a possuirás, pois vem o dia em que o Filho do Homem viverá; mas como poderia ele viver, se não estivesse*

morto? Ele precisa primeiro ser vivificado.

12 *E aconteceu que Abrão olhou e viu os dias do Filho do Homem e alegrou-se; e sua alma encontrou descanso, e ele creu no Senhor; e o Senhor imputou-lhe isso por retidão.*

TJS, Gênesis 17:3–12.

Comparar com Gênesis
17:3–12

As pessoas deixam de obedecer às ordenanças do evangelho, inclusive o batismo. Deus explica a Abraão o convênio da circuncisão e a idade da responsabilidade das crianças.

3 *E aconteceu que Abrão caiu sobre o seu rosto, e invocou o nome do Senhor.*

4 *E Deus falou com ele, dizendo: Meu povo desviou-se dos meus preceitos, e não guardou as minhas ordenanças que dei aos seus pais;*

5 *E não observaram a minha unção nem o sepultamento ou batismo que lhes ordenei;*

6 *Mas desviaram-se do mandamento, e tomaram para si o lavamento de criancinhas, e o sangue da aspersão;*

7 *E disseram que o sangue do justo Abel foi derramado por pecados; e não souberam em que são responsáveis perante mim.*

8 *Mas quanto a ti, eis que eu farei o meu convênio contigo, e serás o pai de muitas nações.*

9 *E esse convênio eu faço para que os teus filhos sejam conhecidos entre todas as nações. E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas o teu*

nome será Abraão; porque te fiz pai de muitas nações.

10 E te farei frutificar grandissimamente, e farei nações de ti, e reis sairão de ti, e da tua semente.

11 E estabelecerei um convênio de circuncisão contigo, e será o meu convênio entre mim e ti, e a tua semente depois de ti, nas suas gerações; para que saibas para sempre que as crianças não são responsáveis perante mim até que tenham oito anos de idade.

12 E procurarás guardar todos os meus convênios pelos quais fiz convênio com os teus pais; e guardarás os mandamentos que te dei pela minha própria boca; e serei por Deus a ti e à tua semente depois de ti.

TJS, Gênesis 17:23–24.

Comparar com Gênesis
17:17–18

Abraão rejubila-se com a profecia do nascimento de Isaque e ora por Ismael.

23 Então Abraão caiu sobre o seu rosto e *rejubilou-se*, e disse em seu coração: Há de nascer um filho ao que tem cem anos de idade, e Sara que tem noventa anos de idade conceberá.

24 E disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael *retamente* diante de ti!

TJS, Gênesis 19:9–15.

Comparar com Gênesis
19:8–10

Ló resiste à iniquidade de Sodoma, e anjos o protegem.

9 E disseram-lhe: Sai daí. E iraram-se com ele.

10 E disseram *entre si*: Este homem veio habitar *entre nós*, e agora quer *fazer-se juiz*; eis que faremos mais mal a *ele* do que a eles.

11 Portanto disseram ao homem: Tomaremos os homens, e também as tuas filhas; e faremos com eles o que bem nos pareça.

12 Ora, isso estava de acordo com a iniquidade de Sodoma.

13 E disse Ló: Eis aqui, eu tenho duas filhas que ainda não conheceram homem; deixai-me, rogo-vos, suplicar aos meus irmãos que eu não as traga a vós; e não fareis a elas como bem pareça aos vossos olhos;

14 Pois Deus não justificará o seu servo nisso; portanto, deixai-me suplicar aos meus irmãos, somente esta vez, que a estes homens nada façais, para que possam ter paz em minha casa; porque para isso vieram à sombra do meu telhado.

15 E iraram-se com Ló e aproximaram-se para arrombar a porta, porém os anjos de Deus, que eram homens santos, estenderam a sua mão e fizeram entrar Ló consigo na casa, e fecharam a porta.

TJS, Gênesis 21:31–32.

Comparar com Gênesis
21:32–34

Abraão adora ao Deus eterno.

31 Então Abimeleque, e Ficol, o capitão chefe dos seus exércitos, levantaram-se, e plantaram um bosque em Berseba, e invocaram lá o nome do Senhor; e retornaram à terra dos filisteus.

32 E Abraão adorou ao Deus eterno, e peregrinou na terra dos filisteus muitos dias.

TJS, Gênesis 48:5–11.

Comparar com Gênesis 48:5–6

Efraim e Manassés tornam-se tribos de Israel. Assim como José na antiguidade salvou temporalmente a sua família, seus descendentes salvarão Israel espiritualmente nos últimos dias.

5 E agora, sobre teus dois filhos, Efraim e Manassés, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, eis que são meus, e o Deus de meus pais abençoá-los-á; assim como Rúben e Simeão eles serão abençoados, pois são meus; pelo que eles serão chamados segundo o meu nome. (Portanto, eles foram chamados Israel.)

6 Mas a tua prole, que gerarás depois deles, será tua; e serão chamados segundo o nome de seus irmãos na sua herança, nas tribos; portanto, eles foram chamados as tribos de Manassés e de Efraim.

7 E Jacó disse a José: Quando o Deus de meus pais me apareceu em Luz, na terra de Canaã, jurou-me que daria a mim, e à minha semente, a terra por possessão perpétua.

8 Portanto, ó meu filho, ele abençoou-me levantando-te para que me fosses por servo, salvando da morte a minha casa;

9 Ao livrar o meu povo, teus irmãos, da fome que era grave na terra; pelo que o Deus de teus pais te abençoará, bem como ao fruto dos teus lombos, para que sejam

abençoados acima de teus irmãos, e acima da casa de teu pai;

10 Pois tu prevaleceste, e a casa de teu pai inclinou-se diante de ti, assim como te fora mostrado, antes de seres vendido ao Egito pelas mãos de teus irmãos; portanto, teus irmãos inclinar-se-ão diante de ti, de geração em geração, ao fruto dos teus lombos para sempre;

11 Pois eis que serás uma luz para o meu povo, para libertá-los nos dias do seu cativeiro, da escravidão; e para levar-lhes a salvação, quando estiverem completamente curvados sob o pecado.

TJS, Gênesis 50:24–38.

Comparar com Gênesis 50:24–26; 2 Néfi 3:4–22

José profetiza no Egito que Moisés libertará Israel do cativeiro egípcio; que um ramo dos descendentes de José será levado a uma terra distante, onde serão lembrados nos convênios do Senhor; que nos últimos dias Deus chamará um profeta de nome José para unir os registros de Judá e de José; e que Aarão servirá como porta-voz de Moisés.

24 E disse José aos seus irmãos: Eu morro, e vou para os meus pais; e desço à minha sepultura com alegria. O Deus de meu pai Jacó esteja convosco, para livrar-vos da aflição nos dias da vossa escravidão; pois o Senhor visitou-me, e obtive uma promessa do Senhor de que do fruto dos meus lombos o Senhor Deus suscitará um ramo justo dos meus lombos; e a ti, a quem meu pai Jacó chamou Israel, um profeta; (não o Messias que é chamado Siló); e esse profeta libertará o meu povo do Egito nos dias da tua escravidão.

25 E acontecerá que eles serão novamente dispersos; e um ramo será quebrado, e conduzido a um país distante; não obstante, eles serão lembrados nos convênios do Senhor, quando vier o Messias; pois ele ser-lhes-á manifestado nos últimos dias, em Espírito de poder; e tirá-los-á das trevas para a luz; da escuridão oculta, e do cativeiro para a liberdade.

26 O Senhor meu Deus suscitará um vidente, que será um vidente escolhido para o fruto dos meus lombos.

27 Assim diz o Senhor Deus de meus pais a mim: Um vidente escolhido suscitarei eu do fruto dos teus lombos, e ele gozará de grande estima entre o fruto dos teus lombos; e a ele ordenarei que realize uma obra para o fruto dos teus lombos, seus irmãos.

28 E ele levá-los-á a conhecer os convênios que fiz com os teus pais; e ele realizará qualquer obra que eu lhe mandar.

29 E torná-lo-ei grande aos meus olhos, porque ele fará a minha obra; e ele será grande como aquele que eu disse que suscitaria para vós, para libertar o meu povo, ó casa de Israel, da terra do Egito; pois eis que susciterei um vidente para livrar o meu povo da terra do Egito; e ele será chamado Moisés. E por esse nome ele saberá que pertence à tua casa; pois que será criado pela filha do rei, e será chamado seu filho.

30 E novamente, um vidente susciterei do fruto dos teus lombos, e a ele darei poder para levar a minha palavra à semente dos teus lombos;

e não somente para levar a minha palavra, diz o Senhor, mas para convencê-los da minha palavra, que já terá sido levada a eles nos últimos dias.

31 Portanto, o fruto dos teus lombos escreverá; e o fruto dos lombos de Judá escreverá; e aquilo que for escrito pelo fruto dos teus lombos, e também aquilo que for escrito pelo fruto dos lombos de Judá crescerão juntos para confundir falsas doutrinas, e apaziguar contendas, e estabelecer a paz entre o fruto dos teus lombos, levando-os a conhecerem os seus pais nos últimos dias; e também a conhecerem os meus convênios, diz o Senhor.

32 E da fraqueza será tornado forte, no dia em que a minha obra começar entre todo o meu povo, a qual os restaurará, os que são da casa de Israel, nos últimos dias.

33 E a esse vidente abençoarei, e aqueles que procurarem destruí-lo serão confundidos; pois esta promessa vos dou, porque lembrar-me-ei de vós de geração em geração; e o nome dele será José, e será segundo o nome de seu pai; e ele será semelhante a vós, porque aquilo que o Senhor fizer por sua mão guiará o meu povo à salvação.

34 E o Senhor jurou a José que preservaria a sua semente para sempre, dizendo: Susciterei Moisés, e haverá uma vara em sua mão, e ele reunirá o meu povo, e guiá-lo-á como um rebanho, e ferirá as águas do Mar Vermelho com a sua vara.

35 E ele terá discernimento, e escreverá a palavra do Senhor. E ele

não proferirá muitas palavras, porque escrever-lhe-ei a minha lei pelo dedo da minha própria mão. E preparar-lhe-ei um porta-voz, e o seu nome será Aarão.

36 *E a ti também será feito nos últimos dias, sim, como jurei. Portanto, disse José aos seus irmãos: Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra, à terra que jurou a Abraão, e a Isaque, e a Jacó.*

37 *E José confirmou muitas outras coisas aos seus irmãos, e fez jurar os filhos de Israel, dizendo-lhes: Deus certamente vos visitará; e fareis transportar os meus ossos daqui.*

38 *E morreu José quando tinha a idade de cento e dez anos; e embalsamaram-no, e puseram-no num caixão no Egito; e os filhos de Israel não o enterraram, a fim de que fosse levado, e posto na sepultura com seu pai. E assim se lembraram do juramento que lhe tinham jurado.*

TJS, Êxodo 4:21. Comparar com Êxodo 4:21; 7:3, 13; 9:12; 10:1, 20, 27; 11:10; 14:4, 8, 17; Deuteronômio 2:30

O Senhor não é responsável pela dureza do coração de Faraó. Ver também TJS, Êxodo 7:3, 13; 9:12; 10:1, 20, 27; 11:10; 14:4, 8, 17; cada referência, quando traduzida corretamente, mostra que o Faraó endureceu o próprio coração.

21 *E disse o Senhor a Moisés: Quando retornares ao Egito, atenta que faças diante de Faraó todas as maravilhas que pus na tua mão, e far-te-ei prosperar; mas*

Faraó endurecerá o seu coração, e não deixará ir o povo.

TJS, Êxodo 4:24–27. Comparar com Êxodo 4:24–27

Quando o Senhor ameaça matar Moisés por não circuncidar seu filho, Zípora salva a vida dele ao realizar ela mesma a ordenança. Moisés confessa seu pecado.

24 *E aconteceu que o Senhor lhe apareceu enquanto ele estava no caminho, junto à estalagem. O Senhor estava irado com Moisés, e sua mão estava a ponto de cair sobre ele, para matá-lo, porque ele não havia circuncidado o seu filho.*

25 *Então Zípora tomou uma pedra afiada e circuncidou o seu filho, e lançou a pedra aos seus pés, e disse: Certamente me és um esposo sanguinário.*

26 *E o Senhor poupará a vida de Moisés e o deixou ir, porque Zípora, sua mulher, circuncidou a criança. E ela disse: Tu és um esposo sanguinário. E Moisés ficou envergonhado, e escondeu o seu rosto do Senhor, e disse: Pequei diante do Senhor.*

27 *Disse também o Senhor a Aarão: Vai ao deserto, ao encontro de Moisés; e ele foi, e encontrou-o no monte de Deus; no monte onde Deus lhe apareceu; e Aarão beijou-o.*

TJS, Êxodo 18:1. Comparar com Êxodo 18:1

Jetro é um sumo sacerdote.

1 Quando Jetro, o *sumo sacerdote* de Midiã, sogro de Moisés, ouviu sobre tudo o que Deus tinha feito por Moisés e por Israel, seu povo,

e que o Senhor tinha tirado Israel do Egito;

TJS, Êxodo 22:18. Comparar com Êxodo 22:18

Os assassinos não viverão.

18 Não deixarás um *assassino* viver.

TJS, Êxodo 32:14. Comparar com Êxodo 32:14

O Senhor poupará a vida dos israelitas que se arrependerem.

14 E o Senhor disse a Moisés: *Se eles se arrependerem do mal que fizeram, poupar-lhes-ei a vida, e desviarei a minha ardente ira; mas eis que executarás juízo sobre todos os que não se arrependerem deste mal neste dia. Portanto, faz isso que te ordenei, ou então executarei tudo o que pensei em fazer ao meu povo.*

TJS, Êxodo 33:20, 23.

Comparar com Êxodo 33:20, 23

Nenhum homem pecador pode ver o rosto de Deus e viver.

20 E disse ele a Moisés: *Não poderás ver a minha face agora, para que não se acenda a minha ira contra ti também, e eu te destrua, e ao teu povo; por quanto homem nenhum dentre eles me verá agora, e viverá, pois eles são extremamente pecadores. E homem pecador algum jamais viu, ou homem pecador algum jamais verá a minha face e viverá.*

23 E havendo eu tirado a minha mão, me verás de costas, mas a minha face não se verá como em

outras ocasiões; porque estou irado com meu povo Israel.

TJS, Êxodo 34:1–2, 14.

Comparar com Êxodo 34:1–2, 14; D&C 84:21–26

Deus escreve novamente a lei em tábua de pedra preparadas por Moisés, mas retira dentre os filhos de Israel o Sacerdócio de Melquisedeque e as suas ordenanças. Em vez disso, Ele lhes dá a lei de mandamentos carnais.

1 Então disse o Senhor a Moisés: *Lavra para ti duas outras tábua de pedra, como as primeiras, e eu escreverei também nelas as palavras da lei, tal como estavam escritas primeiramente nas tábua que tu quebraste; mas não será como nas primeiras, porque tirarei de seu meio o sacerdócio; portanto, a minha santa ordem e as suas ordenanças não irão adiante deles; pois a minha presença não estará em seu meio, para que eu não os destrua.*

2 *Mas darei a eles a lei, como nas primeiras, mas será segundo a lei de um mandamento carnal; porque em minha ira jurei que não entrão em minha presença, em meu descanso, nos dias de sua peregrinação. Portanto, faze como te mandei, e apronta-te pela manhã, para que subas pela manhã ao monte Sinai; e apresenta-te ali diante de mim, no cume do monte.*

Jeová é um nome pelo qual o povo do Velho Testamento conhece o Senhor Jesus Cristo.

14 Porque não adorarás nenhum outro deus; pois o Senhor, cujo nome é Jeová, é um Deus zeloso.

TJS, Deuteronômio

10:2. Comparar com
Deuteronômio 10:2

No primeiro conjunto de tábua, Deus revela o convênio eterno do santo sacerdócio.

2 E escreverei nas tábua as palavras que estavam *nas* primeiras tábua, que tu quebraste, *com exceção das palavras do convênio eterno do santo sacerdócio*, e as porás na arca.

TJS, 1 Samuel 16:14–16, 23.

Comparar com 1 Samuel 16:14–16, 23; alterações semelhantes foram feitas em 1 Samuel 18:10 e 19:9

O espírito mau que desce sobre Saul não é da parte do Senhor.

14 E o espírito do Senhor retirou-se de Saul, e um espírito mau, *que não era do Senhor*, atormentava-o.

15 Então os criados de Saul disseram-lhe: Eis que agora um espírito mau, *que não é de Deus*, te atormenta.

16 Ordene, pois, nosso senhor a seus servos, que estão na tua presença, que busquem um homem que saiba tocar bem a harpa, e acontecerá que, quando o espírito mau, *que não é de Deus*, vier sobre ti, então ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor.

23 E sucedia que, quando o espírito mau, *que não era de Deus*, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e tocava com a sua mão; então Saul sentia alívio, e se

achava melhor, e o espírito mau se retirava dele.

TJS, 2 Samuel 12:13.

Comparar com 2 Samuel 12:13

O grave pecado de Davi não é posto de lado por Deus.

13 E Davi disse a Natã: Pequei contra o Senhor. E disse Natã a Davi: Também o Senhor *não pôs de lado o teu pecado para que não morras*.

TJS, 1 Crônicas 21:15.

Comparar com 1 Crônicas 21:15

Deus impede que um anjo destrua Jerusalém.

15 E o Senhor mandou um anjo a Jerusalém para a destruir. *E o anjo estendeu a sua mão para Jerusalém, para a destruir; e disse Deus ao anjo: Retira agora a tua mão, já basta; porque quando a destruía, o Senhor viu Israel, que se arrependeu do mal; portanto, o Senhor deteve o anjo destruidor, enquanto este estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.*

TJS, 2 Crônicas 18:22.

Comparar com 2 Crônicas 18:22

O Senhor não põe um espírito de mentira na boca de profetas.

22 Agora, pois, eis que o Senhor encontrou um espírito de mentira na boca destes teus profetas, e o Senhor falou o mal a teu respeito.

TJS, Salmos 11:1-5. Comparar com Salmos 11:1-5

Nos últimos dias, os justos fugirão para a montanha do Senhor. Quando o Senhor vier, Ele destruirá os iníquos e redimirá os justos.

1 Naquele dia tu virás, ó Senhor; e eu porei a minha confiança em ti. Tu dirás ao teu povo, pois os meus ouvidos escutaram a tua voz; dirás a toda alma: Fugi para a minha montanha; e os justos fugirão como um pássaro que é solto da armadilha do passarinheiro.

2 Pois eis que os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem ocultamente nos retos de coração, para destruir o seu alicerce.

3 Mas os alicerces dos ímpios serão destruídos, e o que podem eles fazer?

4 Pois o Senhor, quando vier ao seu santo templo, assentado no trono de Deus nos céus, seus olhos transpassarão os iníquos.

5 Eis que as suas pálpebras porão à prova os filhos dos homens, e ele redimirá os justos, e eles serão postos à prova. O Senhor ama o justo, porém a sua alma odeia o ímpio, e o que ama a violência.

TJS, Salmos 14:1-7. Comparar com Salmos 14:1-7

O salmista vê a perda da verdade nos últimos dias e anseia pelo estabelecimento de Sião.

1 Disse o néscio no seu coração: Não há homem algum que tenha visto Deus. Porque ele não se mostra a nós; portanto, não há Deus. Eis que eles são corruptos; fizeram

obras abomináveis e nenhum deles faz o bem.

2 Pois o Senhor olhou desde os céus para os filhos dos homens, e por sua voz disse ao seu servo: Procura entre os filhos dos homens, para ver se há algum que tenha entendimento de Deus. E Ele abriu a sua boca para o Senhor e disse: Eis aqui todos estes que dizem que são teus.

3 O Senhor respondeu e disse: Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não podes ver nenhum deles que esteja fazendo o bem, não, nenhum.

4 Todos os que eles têm como seus mestres são os que praticam a iniqüidade, e neles não há conhecimento. Eles são os que comem o meu povo. Eles comem pão e não invocam ao Senhor.

5 Eles se acham em grande pavor, porque Deus habita na geração dos justos. Ele é o conselho dos pobres, porque eles se envergonham dos iníquos, e fogem para o Senhor, para o seu refúgio.

6 Eles envergonham-se do conselho dos pobres, porquanto o Senhor é o seu refúgio.

7 Oh, quem dera que dos céus estivesse estabelecida Sião, a salvação de Israel. Ó Senhor, quando estabelecerás Sião? Quando o Senhor tornar a trazer os cativos do seu povo, Jacó se regozijará, Israel se alegrará.

TJS, Salmo 24:7-10. Comparar com Salmo 24:7-10

O Rei da Glória redimirá Seu povo em Sua vinda.

7 Levantai a vossa cabeça, ó vós, gerações de Jacó; e levantai-vos; e o Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra, que é o Rei da Glória, estabelecer-vos-á para sempre.

8 E ele removerá os céus e descerá para redimir seu povo, para tornar-vos um nome eterno, para estabelecer-vos sobre a sua rocha eterna.

9 Levantai a vossa cabeça, ó gerações de Jacó; levantai a vossa cabeça, ó gerações eternas, e o Senhor dos Exércitos, o Rei dos reis,

10 Sim, o Rei da Glória virá a vós; e ele redimirá seu povo e estabelecê-lo-á em retidão. Selá.

TJS, Salmo 109:4. Comparar com Salmo 109:4

Devemos orar por nossos adversários.

4 E, não obstante o meu amor, são meus adversários; mas eu continuarei em oração por eles.

TJS, Isaías 29:1–8. Comparar com Isaías 29:1–8

As mensagens que foram pregadas anteriormente em Jerusalém pelos antigos profetas serão pregadas nos últimos dias, extraídas do Livro de Mórmon, que surgiu “da terra.”

1 Ai de Ariel, Ariel, a cidade em que Davi habitou! acrescentai ano a ano; que eles matem os sacrifícios.

2 Contudo, porei Ariel em aperto, e haverá pranto e tristeza; pois assim me disse o Senhor: Aconterá com Ariel;

3 Que eu, o Senhor, a cercarei com o meu acampamento, e a

sitiarei com baluartes, e levantarei fortalezas contra ela.

4 Então ela será abatida, e falará desde debaixo da terra, e a sua fala desde o pó sairá fraca; e será a sua voz como a de um que tem um espírito familiar, desde debaixo da terra, e a sua fala sussurrará desde o pó.

5 E a multidão dos seus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos tiranos será como a pragana que passa; e num momento repentina isso sucederá.

6 Eis que eles serão visitados pelo Senhor dos exércitos com trovões, e com terremotos, e grande ruído, com tufão de vento e tempestade, e labareda de fogo consumidor.

7 E a multidão de todas as nações que pelejarem contra Ariel, sim, todos os que pelejarem contra ela e as suas fortalezas, e a puserem em aperto, serão como o sonho de visão da noite.

8 Sim, será para com eles como ao faminto que sonha, e eis que come; porém, acorda, e a sua alma está vazia; ou como ao sedento que sonha, e eis que bebe, porém, acorda, e eis que está desfalecido, e a sua alma tem apetite. Sim, assim será a multidão de todas as nações que pelejarem contra o monte Sião.

TJS, Isaías 42:19–23.

Comparar com Isaías 42:19–22

O Senhor envia seu servo para ensinar aqueles que decidiram não ver nem ouvir a verdade; os que ouvem e obedecem serão aperfeiçoados.

19 Porque enviarei o meu servo a

vós que sois cegos; sim, um mensageiro para abrir os olhos dos cegos, e destapar os ouvidos dos surdos;

20 E serão aperfeiçoados, a despeito de sua cegueira, se derem ouvidos ao mensageiro, o servo do Senhor.

21 Vós sois um povo que vê muitas coisas, porém não as guarda; que abre os ouvidos para ouvir, mas não ouve.

22 O Senhor não se agrada de um povo assim, mas por causa da sua retidão engrandecerá a lei e a fará gloriosa.

23 Tu és um povo roubado e saqueado; teus inimigos, todos eles, enlaçaram-te em cavernas, e esconderam-te em cárceres; eles tomaram-te por presa, e ninguém há que livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui.

TJS, Jeremias 26:13.

Comparar com Jeremias 26:13

O Senhor não se arrepende; os homens arrependem-se.

13 Agora, pois, melhorai os vossos caminhos e as vossas ações, e obedecei à voz do Senhor vosso Deus, e arrependei-vos, e o Senhor desviará o mal que falou contra vós.

TJS, Amós 7:3. Comparar com Amós 7:3

O Senhor não se arrepende; os homens arrependem-se.

3 E o Senhor disse, concernente a Jacó: Jacó arreender-se-á disso;

portanto, não o destruirei completamente, diz o Senhor.

TJS, Mateus 3:4–6. Comparar com Mateus 2:4–6

Os profetas predisseram que Belém seria o lugar do nascimento do Messias.

4 E quando ele havia congregado todos os principais dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes, dizendo: Onde é o lugar do qual escreveram os profetas, em que haveria de nascer o Cristo? Porque ele tinha grande temor, mas não acreditava nos profetas.

5 E eles lhe disseram: Está escrito pelos profetas que ele deveria nascer em Belém da Judeia, porque assim disseram eles:

6 Veio a nós a palavra do Senhor, dizendo: E tu, Belém, que estás na terra de Judá, em ti nascerá um príncipe, que não és a menor entre os príncipes da Judeia; porque de ti sairá o Messias, que salvará o meu povo Israel.

TJS, Mateus 3:24–26.

Comparar com Mateus 2:23

Jesus cresce e espera no Senhor antes de começar Seu ministério.

24 E aconteceu que Jesus crescia com os seus irmãos e se fortalecia; e esperava no Senhor pela vinda do tempo do seu ministério.

25 E ajudava seu pai, e não falava como os outros homens, nem podia ser ensinado; porque não necessitava que homem algum o ensinasse.

26 E depois de muitos anos, aproximou-se a hora de seu ministério.

TJS, Mateus 3:34–36.

Comparar com Mateus 3:8–9

Aqueles que rejeitaram a mensagem de João Batista, rejeitaram Cristo. O Senhor pode fazer com que os que não são de Israel se tornem o povo do convênio.

34 Por que não recebeis a pregação daquele a quem Deus enviou? Se não recebeis isso em vosso coração, não me recebeis a mim; e se não me recebeis a mim, não recebeis aquele do qual fui enviado para dar testemunho; e para os vossos pecados não tendes desculpa.

35 Arrependei-vos, portanto, e produzi frutos dignos de arrependimento.

36 E não penseis em dizer dentro de vós mesmos: Nós somos os filhos de Abraão, e somente nós temos o poder de gerar semente ao nosso pai Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

TJS, Mateus 3:38–40.

Comparar com Mateus

3:11–12

João Batista testifica que Jesus tem poder para batizar com o Espírito Santo e com fogo.

38 Eu, em verdade, vos batizo com água, após o vosso arrependimento; e quando vier aquele de quem dou testemunho, que é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar, (ou cujo lugar eu não posso ocupar), como eu disse, eu, em verdade, vos batizo antes que ele venha, para que quando vier ele possa batizar-vos com o Espírito Santo e com fogo.

39 E ele é aquele de quem darei testemunho, cuja pá estará em sua mão, e limpará completamente a sua eira, e recolherá o seu trigo no celeiro; mas na plenitude do seu próprio tempo queimará a palha com fogo que nunca se apagará.

40 Assim veio João, pregando e batizando no rio Jordão; dando testemunho de que aquele que viria após ele tinha poder para batizar com o Espírito Santo e com fogo.

TJS, Mateus 3:43–46.

Comparar com Mateus
3:15–17

João batiza Jesus por imersão, vê o Espírito Santo descer como pomba e ouve a voz do Pai.

43 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Deixa-me ser batizado por ti, porque assim nos convém cumprir toda a retidão. Então ele o permitiu.

44 E João desceu às águas e batizou-o.

45 E Jesus, quando foi batizado, saiu logo da água; e João viu, e eis que se lhe abriram os céus, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e repousando sobre Jesus.

46 E eis que ele ouviu uma voz dos céus, dizendo: Este é o meu filho amado, em quem me comprazo. Ouvi-o.

TJS, Mateus 4:1, 5–6, 8–9.

Comparar com Mateus
4:1, 5–6, 8–9; alterações

semelhantes foram feitas em Lucas 4:2, 5–11

Jesus é conduzido pelo Espírito, não por Satanás.

1 Então *Jesus foi* conduzido pelo Espírito, ao deserto, para estar com Deus.

5 Então *foi Jesus levado* à cidade santa, e o Espírito colocou-o sobre o pináculo do templo.

6 *Então o diabo veio a ele, e disse:* Se tu és o Filho de Deus, lança-te para baixo; porque está escrito: A seus anjos dará ordens a teu respeito; e tomar-te-ão nas mãos, para que em nenhum momento tropeces em alguma pedra.

8 E novamente, *Jesus estava no Espírito, e ele levou-o a uma montanha muito alta, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles.*

9 E o diabo veio a ele novamente, e disse: Todas estas coisas te darei, se te prostrares e me adorares.

TJS, Mateus 4:11. Comparar com Mateus 4:11

Jesus envia anjos para ministrarem a João Batista.

11 *E eis que Jesus soube que João fora atirado na prisão, e ele enviou anjos; e eis que eles foram, e ministraram a ele.*

TJS, Mateus 4:18. Comparar com Mateus 4:19

Os profetas do Velho Testamento falam sobre Jesus.

18 E ele *disse-lhes: Eu sou aquele sobre quem foi escrito pelos profetas;*

segui-me, e eu vos farei pescadores de homens.

TJS, Mateus 4:22. Comparar com Mateus 4:23

Jesus cura pessoas entre os que acreditam em seu nome.

22 E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todos os tipos de doenças, e todos os tipos de *enfermidades* entre o povo *que acreditava em seu nome.*

TJS, Mateus 5:21. Comparar com Mateus 5:19

Aquele que guarda os mandamentos e ensina outros a fazerem o mesmo será salvo.

21 Qualquer, pois, que violar um destes mínimos mandamentos, e assim ensinar os homens *a fazer, de maneira alguma será salvo no reino dos céus;* aquele, porém, que cumprir e ensinar *estes mandamentos da lei até que seja cumprida*, o mesmo será chamado grande, e será salvo no reino dos céus.

TJS, Mateus 6:14. Comparar com Mateus 6:13; mudanças semelhantes foram feitas em Lucas 11:4

O Senhor não nos induz à tentação.

14 E não nos *deixes ser levados à tentação, mas livra-nos do mal.*

TJS, Mateus 6:22. Comparar com Mateus 6:22

Se os nossos olhos estiverem fitos na glória de Deus, todo o nosso corpo será cheio de luz.

22 A candeia do corpo é o olho; se, portanto, o teu olho estiver fito na glória de Deus, todo o teu corpo será cheio de luz.

TJS, Mateus 6:25–27.

Comparar com Mateus 6:25; 10:10

Jesus adverte Seus discípulos das dificuldades do trabalho deles, mas promete que preparará o caminho e que o Pai Celestial lhes proverá.

25 *E novamente vos digo: Ide por todo o mundo, e não vos preocupeis com o mundo; pois o mundo vos odiará, e vos perseguirá, e vos expulsará de suas sinagogas.*

26 *Não obstante, ireis de casa em casa, ensinando o povo; e eu irei adiante de vós.*

27 *E vosso Pai Celestial vos proverá o que quer que necessiteis como alimento, o que havereis de comer; e a vossa roupa, o que havereis de vestir ou usar.*

TJS, Mateus 6:38. Comparar com Mateus 6:33

Primeiro devemos procurar edificar o reino de Deus.

38 *Portanto, não busqueis as coisas deste mundo, mas buscai primeiro edificar o reino de Deus, e estabelecer a sua retidão, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.*

TJS, Mateus 7:1–2. Comparar com Mateus 7:1–2

Não julgueis injustamente.

1 *Ora, estas são as palavras que Jesus ensinou aos seus discípulos para que dissessem ao povo.*

2 Não julgueis *injustamente*, para que não sejais julgados; *mas julgai com julgamento justo.*

TJS, Mateus 7:4–8. Comparar com Mateus 7:3–5

Jesus ensina Seus discípulos a confrontar escribas, fariseus, sacerdotes e levitas por causa da hipocrisia destes.

4 *E novamente, direis a eles: Por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu próprio olho?*

5 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho; *e não consegues ver a trave que está no teu próprio olho?*

6 *E disse Jesus aos seus discípulos: Contemplais vós os escribas, e os fariseus, e os sacerdotes, e os levitas? Eles ensinam em suas sinagogas, mas não observam a lei, nem os mandamentos; e todos se desviaram do caminho, e estão em pecado.*

7 *Ide e dizei-lhes: Por que ensinais aos homens a lei e os mandamentos, quando vós mesmos sois os filhos da corrupção?*

8 *Dizei a eles: Vós, hipócritas! Tira primeiro a trave do teu próprio olho, e então verás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão.*

TJS, Mateus 7:9–11. Comparar com Mateus 7:6

Jesus ensina Seus discípulos a pregar arrependimento e a não dar a conhecer ao mundo os mistérios do reino.

9 *Ide pelo mundo, dizendo a todos:*

Arrependei-vos, pois é chegado a vós o reino dos céus.

10 *E os mistérios do reino guardareis para vós mesmos; pois não é próprio dar as coisas santas aos cães; nem lanceis as vossas pérolas aos porcos, para que não as pisem com os pés.*

11 *Porque o mundo não pode receber aquilo que vós mesmos não podeis suportar; portanto, não dareis as vossas pérolas a eles, para que não se voltem e vos despedacem.*

TJS, Mateus 7:12–17.

Comparar com Mateus 7:7–8

Jesus ensina a Seus discípulos que o Pai dá revelação a todos os que pedem.

12 *Dizei a eles: Pedi a Deus; pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.*

13 Porque todo aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se abre.

14 *Então disseram-lhe os seus discípulos: Eles nos dirão: Somos justos, e não necessitamos que nenhum homem nos ensine. Deus, sabemos nós, ouviu a Moisés e a alguns dos profetas; mas a nós ele não ouvirá.*

15 *E eles dirão: Temos a lei para a nossa salvação, e isso é suficiente para nós.*

16 *Então respondeu Jesus, e disse aos seus discípulos: Assim direis a eles:*

17 *Que homem dentre vós que, tendo um filho, e ele estiver do lado de fora, e disser: Pai, abre a tua casa para que eu possa entrar e cear contigo; não lhe dirá: Entra, filho meu,*

porque o que é meu é teu, e o que é teu é meu?

TJS, Mateus 9:18–21.

Comparar com Mateus

9:16–17

Jesus rejeita o batismo dos fariseus; este não tem valor porque eles não O aceitam. Ele proclama que é aquele que deu a lei de Moisés.

18 *Então disseram-lhe os fariseus: Por que não nos recebes com o nosso batismo, visto que guardamos toda a lei?*

19 *Mas disse-lhes Jesus: Vós não guardais a lei. Se tivésseis guardado a lei, ter-me-íeis recebido, pois eu sou aquele que deu a lei.*

20 *Eu não vos recebo com o vosso batismo, porque ele de nada vos aproveita.*

21 *Porque quando chega aquilo que é novo, o que é velho está pronto para ser posto de lado.*

TJS, Mateus 11:13–15.

Comparar com Mateus

11:10–11, 13–14

João Batista é o Elias que viria preparar o caminho para o Salvador.

13 *Mas dias virão em que os violentos não terão poder; porque todos os profetas e a lei profetizaram que seria assim até João.*

14 *Sim, todos quantos profetizaram fizeram profecias a respeito destes dias.*

15 *E se quereis recebê-lo, verdadeiramente, ele era o Elias, que havia de vir e preparar todas as coisas.*

TJS, Mateus 12:37–38.

Comparar com Mateus 12:43–44; ver também TJS, Lucas 12:9–12

Aquele que falar contra o Espírito Santo não será perdoado.

37 Então vieram alguns dos escribas, e disseram-lhe: Mestre, está escrito que todo pecado será perdoado; mas vós dizeis: Aquele que falar contra o Espírito Santo não será perdoado. E eles perguntaram-lhe, dizendo: Como pode ser isso?

38 E disse-lhes ele: Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra; mas quando um homem fala contra o Espírito Santo, então diz: Voltarei para a minha casa de onde saí; e voltando, acha-o desocupado, varrido e adornado; pois o bom espírito abandona-o a si próprio.

TJS, Mateus 13:39–44.

Comparar com Mateus 13:39–42; ver também D&C 86:1–7

Antes do fim do mundo (a destruição dos iníquos), mensageiros enviados dos céus reunirão os justos dentre os ímpios.

39 A ceifa é o fim do mundo, ou a destruição dos iníquos.

40 Os ceifeiros são os anjos, ou os mensageiros enviados do céu.

41 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo, ou a destruição dos iníquos.

42 Porque naquele dia, antes que venha o Filho do homem, ele

mandará os seus anjos e mensageiros do céu.

43 E eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade, e lançá-los-ão fora entre os iníquos; e ali haverá pranto e ranger de dentes.

44 Porque o mundo será queimado com fogo.

TJS, Mateus 16:25–29.

Comparar com Mateus 16:24–26

Jesus explica o que significa “tomar sobre si a sua cruz”: negar-se a toda iniquidade e a toda concupiscência mundana, e guardar os Seus mandamentos.

25 Então disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quiser vir apóis mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me.

26 E eis que tomar um homem a sua cruz significa negar-se a toda iniquidade, e a toda concupiscência mundana, e guardar os meus mandamentos.

27 Não quebreis os meus mandamentos para salvar a vossa vida; porque aquele que quiser salvar a sua vida neste mundo, perdê-la-á no mundo vindouro.

28 Quem perder a sua vida neste mundo por causa de mim, achá-la-á no mundo vindouro.

29 Portanto, renunciai ao mundo, e salvai a vossa alma; pois que aproveita ao homem, se ganhar o mundo inteiro, e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?

TJS, Mateus 17:10–14.

Comparar com Mateus
17:11–13

Jesus ensina a respeito de dois Elias: um para preparar e o outro para restaurar.

10 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade, Elias, de fato, virá primeiro, e restaurará todas as coisas, *como escreveram os profetas.*

11 *E novamente, digo-vos que Elias já veio, a respeito de quem está escrito: Eis que enviarei o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e não o reconheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram.*

12 Assim padecerá também o Filho do homem nas mãos deles.

13 *Mas eis que vos digo: Quem é Elias? Eis que este é Elias, aquele a quem eu envio para preparar o caminho diante de mim.*

14 Entendendo os discípulos que lhes falara de João Batista, e também de um outro que viria para restaurar todas as coisas, *como foi escrito pelos profetas.*

TJS, Mateus 18:11. Comparar com Mateus 18:11; ver também Morôni 8

As criancinhas não têm necessidade de arrependimento.

11 Porque o Filho do Homem veio salvar o que se tinha perdido, *e chamar os pecadores ao arrependimento; mas estes pequeninos não têm necessidade de arrependimento, e eu salvá-los-ei.*

TJS, Mateus 19:13. Comparar com Mateus 19:13

As criancinhas serão salvas.

13 Então foram trazidas a ele criancinhas, para que ele lhes impusesse as mãos e orasse. E os discípulos os repreendiam, dizendo: *Não há necessidade, pois Jesus disse: Esses serão salvos.*

TJS, Mateus 21:33. Comparar com Mateus 21:32–33

O homem precisa arrepender-se para poder acreditar em Cristo.

33 *Porque aquele que não creu em João com relação a mim não pode crer em mim, a menos que primeiramente se arrependa.*

TJS, Mateus 21:47–56.

Comparar com Mateus
21:45–46

Jesus declara que Ele é a principal pedra de esquina. O evangelho é oferecido aos judeus e depois aos gentios. Os iníquos serão destruídos quando Jesus voltar.

47 E quando os principais dos sacerdotes e os fariseus *ouviram* as suas parábolas, entenderam que ele falava deles.

48 *E disseram entre si: Pensa este homem que pode saquear sozinho este grande reino? E iraram-se contra ele.*

49 Mas quando eles quiseram pôr as mãos nele, recearam o povo, por quanto souberam que a multidão o tinha por profeta.

50 *E eis que seus discípulos vieram a ele, e Jesus perguntou-lhes: Estais maravilhados com as palavras da parábola que contei a eles?*

51 Em verdade, vos digo: Eu sou a pedra, e aqueles iníquos me rejeitam.

52 Eu sou a cabeça da esquina. Estes judeus cairão sobre mim, e serão despedaçados.

53 E o reino de Deus lhes será tirado, e será dado a uma nação que produza os seus frutos (isto é, os gentios).

54 Portanto, sobre quem cair esta pedra, reduzi-lo-á a pó.

55 Quando, pois, vier o Senhor da vinha, ele destruirá aqueles homens miseráveis, iníquos, e arrendará novamente a sua vinha a outros lavradores, sim, nos últimos dias, que lhe darão os frutos nas suas estações.

56 E entenderam então a parábola que lhes contara, que os gentios seriam também destruídos, quando o Senhor descesse do céu para reinar em sua vinha, que é a terra e seus habitantes.

TJS, Mateus 23:6. Comparar com Mateus 23:9

Aquele que está no céu é o nosso criador.

6 E não chameis ninguém vosso criador na Terra, ou vosso Pai Celestial; porque um é o vosso criador e Pai Celestial, sim, aquele que está no céu.

TJS, Mateus 26:22, 24–25.

Comparar com Mateus 26:26–28; TJS, Marcos 14:20–25

Jesus parte o pão sacramental, e depois o abençoa. O sacramento é partilhado em memória do corpo e do sangue de Jesus.

22 E quando comiam, Jesus

tomou o pão e o partiu, e o abençoou, e o deu aos seus discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é em memória do meu corpo que dou como resgate por vós.

24 Porque isto é em memória do meu sangue do novo testamento, que é derramado por todos os que crerem em meu nome, para a remissão de seus pecados.

25 E dou-vos um mandamento: que procureis fazer as coisas que me vistes fazer, e que testifiqueis de mim até o fim.

TJS, Mateus 27:3–6.

Comparar com Mateus 27:3–5; Atos 1:18

Descreve-se a morte de Judas.

3 Então Judas, que o traíra, vendendo que fora condenado, arrependeu-se, e trouxe de volta as trinta moedas de prata aos principais dos sacerdotes e anciãos,

4 Dizendo: Pequei, traindo o sangue inocente.

5 E eles disseram-lhe: Que nos importa? Isso é contigo; os teus pecados estejam sobre ti.

6 E ele atirou as moedas de prata no templo, e retirou-se, e foi, e enforcou-se em uma árvore. E imediatamente caiu, e as suas entranhas se derramaram, e ele morreu.

TJS, Marcos 2:26–27.

Comparar com Marcos 2:27–28

O Filho do Homem é Senhor do Sábado, porque Ele fez o dia do Sábado.

26 Portanto, o Sábado foi dado ao homem como um dia de repouso; e

também para que o homem glorifique a Deus, e não para que o homem não coma;

27 Porque o Filho do Homem fez o dia do Sábado, portanto, o Filho do Homem é Senhor também do Sábado.

TJS, Marcos 3:21–25.

Comparar com Marcos 3:28–30

Jesus perdoará todos os pecadores que se arrependerem, exceto aqueles que blasfemarem contra o Espírito Santo.

21 Então vieram a ele certos homens, acusando-o, e dizendo: Por que recebeis os pecadores, visto que te fazes a ti mesmo o Filho de Deus?

22 Mas ele lhes respondeu, e disse: Na verdade vos digo que todos os pecados que os homens cometem, quando se arrependerem, ser-lhes-ão perdoados; porque eu vim para pregar arrependimento aos filhos dos homens.

23 E blasfêmias, com que blasfemarem, serão perdoadas aos que vierem a mim, e fizerem as obras que me virem fazer.

24 Mas há um pecado que não será perdoado. Qualquer que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá perdão; mas está em perigo de ser cortado do mundo. E eles herdarão a condenação eterna.

25 E ele disse-lhes isso porque diziam: Ele tem um espírito imundo.

TJS, Marcos 7:10–12.

Comparar com Marcos 7:10

Jesus condena aqueles que rejeitam os profetas e não obedecem à lei de Moisés.

10 Bem está escrito de vós, pelos profetas que haveis rejeitado.

11 Eles verdadeiramente testificaram dessas coisas, e o sangue deles estará sobre vós.

12 Não guardastes as ordenanças de Deus; porque Moisés disse: Honra teu pai e tua mãe; e quem amaldiçoar o pai ou a mãe que morra a morte do transgressor, como está escrito na vossa lei; mas vós não guardais a lei.

TJS, Marcos 8:37–38.

Comparar com Marcos 8:35

Todo aquele que estiver disposto a morrer por causa de Jesus receberá a salvação.

37 Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; ou qualquer que quiser salvar a sua vida deve estar disposto a oferecê-la por causa de mim; e se ele não estiver disposto a oferecê-la por causa de mim, perdê-la-á.

38 Mas qualquer que estiver disposto a perder a sua vida por causa de mim e do evangelho, esse a salvará.

TJS, Marcos 8:42–43.

Comparar com Marcos 8:38

As pessoas que se envergonham de Cristo não terão parte na primeira ressurreição, mas os que estiverem dispostos a morrer por Cristo virão com Ele em Sua glória.

42 E eles não terão parte nessa ressurreição quando ele vier.

43 Porque em verdade vos digo que ele virá; e aquele que oferecer a sua vida por causa de mim e do evangelho virá com ele, e estará revestido de sua glória na nuvem, à mão direita do Filho do Homem.

TJS, Marcos 9:3. Comparar com Marcos 9:4

João Batista está no Monte da Transfiguração.

3 E apareceu-lhes Elias, com Moisés, ou em outras palavras, João Batista e Moisés; e eles falavam com Jesus.

TJS, Marcos 9:40–48.

Comparar com Marcos 9:43–48

Jesus compara o ato de cortar a mão ou o pé que escandalizam com eliminar companhias que possam desencaminhar alguém.

40 *Portanto, se a tua mão te escandalizar, corta-a; ou se teu irmão te ofender, e não confessar nem renunciar, ele será cortado. Melhor te é entrar na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ir para o inferno.*

41 *Pois te é melhor entrar na vida sem o teu irmão, do que tu e o teu irmão serdes lançados no inferno; para o fogo que nunca será apagado, onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.*

42 *E novamente, se o teu pé te escandalizar, corta-o; pois aquele que é o teu exemplo, e de acordo com quem te conduzes, se ele se tornar transgressor, será cortado.*

43 Melhor te é entrar coxo na vida do que, tendo dois pés, ser lançado no inferno, no fogo que nunca será apagado.

44 *Portanto, que cada homem se sustenha ou caia por si mesmo, e não por outro, ou não por confiar em outro.*

45 *Buscai ao meu Pai, e será feito naquele mesmo momento aquilo que pedirdes, se pedirdes com fé, acreditando que recebereis.*

46 E se o teu olho, que vê por ti, aquele que é designado para olhar por ti, a fim de mostrar-te a luz, se tornar transgressor e te escandalizar, lança-o fora.

47 Melhor te é entrar no reino de Deus com um olho do que, tendo dois olhos, ser lançado no fogo do inferno.

48 *Pois é melhor que tu seja salvo, do que ser lançado no inferno com teu o irmão, onde o seu verme não morre, e onde o fogo nunca se apaga.*

TJS, Marcos 12:32. Comparar com Marcos 12:27

Deus não é um Deus de mortos, porque Ele levanta os mortos de suas sepulturas.

32 Ele não é, portanto, o Deus dos mortos, mas o Deus dos vivos; porque ele os levanta de suas sepulturas. Vós, portanto, errais muito.

TJS, Marcos 14:20–26.

Comparar com Marcos 14:22–25

Jesus institui o sacramento em lembrança de Seu corpo e de Seu sangue.

20 E enquanto eles comiam, tomou Jesus pão, e abençou-o, e partiu-o, e deu-lho, e disse: Tomai-o, e comei.

21 *Eis que isso fareis em memória de meu corpo; pois todas as vezes que o fizerdes, lembrar-vos-eis desta hora em que estive convosco.*

22 E ele tomou o cálice, e tendo

dado graças, deu-lho; e todos beberam dele.

23 E disse-lhes: Isto é *em memória do meu sangue*, que é deramado por muitos, e o novo testamento que vos dou; porque de mim testificareis a todo o mundo.

24 E sempre que realizardes esta ordenança, lembrar-vos-eis de mim nesta hora em que eu estive convosco e bebi convosco deste cálice, a última vez em meu ministério.

25 Em verdade vos digo: Disso prestareis testemunho; porque não beberei mais do fruto da vide convosco, até aquele dia em que o beba novo no reino de Deus.

26 E eles se entristeceram, e choraram por ele.

TJS, Marcos 14:36–38.

Comparar com Marcos 14:32–34

No Getsêmani, nem mesmo os Doze comprehendem plenamente o papel de Jesus como o Messias.

36 E chegaram a um lugar chamado Getsêmani, que era um jardim; e os discípulos começaram a ter pavor, e a angustiar-se, e a lamentar-se em seu coração, perguntando-se se aquele era o Messias.

37 E Jesus, conhecendo-lhes o coração, disse aos seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu oro.

38 E tomou consigo Pedro, Tiago e João, e repreendeu-os, e disse-lhes: A minha alma está profundamente triste, sim, até a morte; ficai aqui, e vigiai.

TJS, Marcos 16:3–6. Comparar com Marcos 16:4–7; Lucas 24:2–4

Dois anjos saúdam as mulheres junto ao sepulcro do Salvador.

3 Mas, olhando, viram que a pedra havia sido revolvida (porque era muito grande), e dois anjos sentados nela, vestidos de uma roupa comprida e branca; e ficaram atemorizadas.

4 Mas os anjos disseram-lhes: Não vos atemorizeis; buscais Jesus Nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou; ele não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram;

5 E ide, dizei aos seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis, como ele vos disse.

6 E elas, entrando no sepulcro, viram o lugar onde haviam posto Jesus.

TJS, Lucas 1:8. Comparar com Lucas 1:8

Zacarias, pai de João Batista, realiza deveres do sacerdócio.

8 E enquanto exercia ele o ofício de sacerdote diante de Deus, na ordem de seu sacerdócio,

TJS, Lucas 2:46. Comparar com Lucas 2:46

Os doutores do templo ouvem Jesus e fazem-Lhe perguntas.

46 E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores; e eles estavam ouvindo-o, e fazendo-lhe perguntas.

TJS, Lucas 3:4–11. Comparar com Lucas 3:4–6

Cristo virá, como foi profetizado, para trazer a salvação a Israel e aos gentios. Na plenitude dos tempos, Ele virá novamente para julgar o mundo.

4 Segundo o que está escrito no livro do profeta Isaías; *e estas são as palavras*, que dizem: A voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; e endireitai as suas veredas.

5 *Porque eis que ele virá, como está escrito no livro dos profetas, para tirar os pecados do mundo, e para trazer salvação às nações pagãs, para reunir aqueles que estão perdidos, que são do rebanho de Israel;*

6 *Sim, os dispersos e aflitos; e também para preparar o caminho e tornar possível a pregação do evangelho aos gentios;*

7 *E para ser uma luz para todos os que se assentam em trevas, até às mais longínquas partes da terra; para levar a efeito a ressurreição dos mortos, e ascender ao alto, para habitar à mão direita do Pai,*

8 *Até a plenitude dos tempos; e a lei e o testemunho serão selados, e as chaves do reino serão novamente entregues ao Pai;*

9 *Para administrar justiça a todos; para descer em julgamento sobre todos, e para convencer todos os iníquos de suas más ações, as quais eles cometaram; e tudo isso no dia em que ele vier;*

10 *Pois é um dia de poder; sim, todo vale se encherá, e toda montanha e uteiro se abaixarão; e os caminhos tortos se endireitarão,*

e os caminhos escabrosos se aplanarão;

11 *E toda carne verá a salvação de Deus.*

TJS, Lucas 3:19–20. Comparar com Lucas 3:10–13

Cuida-se dos pobres com a abundância do tesouro. Os publicanos (coletores de impostos) não devem tomar mais do que o estabelecido pela lei.

19 *Pois bem o sabes, Teófilo, que segundo a maneira dos judeus, e de acordo com o costume de sua lei de receber dinheiro para o tesouro, que da abundância do que se recebesse, se designasse aos pobres, a cada homem a sua porção;*

20 *E dessa maneira também o faziam os publicanos; portanto, João lhes disse: Não peçais mais do que aquilo que vos está ordenado.*

TJS, Lucas 6:29–30. Comparar com Lucas 6:29–30

Jesus ensina que é melhor sofrer perseguição do que contender com um inimigo.

29 *Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; ou, em outras palavras, é melhor oferecer a outra, do que retribuir o insulto. E ao que te houver tirado a capa, não impeças que leve também a tua túnica.*

30 *Pois é melhor que permitas ao teu inimigo tomar essas coisas, do que contender com ele. Na verdade vos digo: Vosso Pai Celestial, que vê em segredo, levará esse iníquo a julgamento.*

TJS, Lucas 9:24–25. Comparar com Lucas 9:24–25

Não vale a pena ganhar as riquezas do mundo e perder a própria alma.

24 Porque qualquer que quiser salvar a sua vida *deve estar disposto a perdê-la por causa de mim; e qualquer que estiver disposto a perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará.*

25 Pois que *aproveita ao homem granjear o mundo todo, e ele não receber aquele a quem Deus ordenou, e perder a sua própria alma, e ele mesmo ser rejeitado?*

TJS, Lucas 11:53. Comparar com Lucas 11:52

A plenitude das escrituras é a chave do conhecimento.

53 Ai de vós, doutores da lei! Porque tirastes a chave do conhecimento, *a plenitude das escrituras; não entrais vós próprios no reino; e aqueles que estavam entrando, vós os impedistes.*

TJS, Lucas 12:9–12. Comparar com Lucas 12:9–10; ver também TJS, Mateus 12:37–38 e D&C 132:26–27

Jesus explica que a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada.

9 Mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.

10 *Ora, seus discípulos sabiam que ele dissera isso porque eles haviam falado mal dele diante do povo; pois tinham medo de confessá-lo diante dos homens.*

11 *E eles arrazoavam entre si,*

dizendo: Ele conhece o nosso coração, e fala para a nossa condenação, e não seremos perdoados. Mas ele respondeu-lhes, e disse-lhes:

12 E a todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem, *e se arrepender, ser-lhe-á perdoado; mas ao que blasfemar contra o Espírito Santo não lhe será perdoado.*

TJS, Lucas 12:41–57.

Comparar com Lucas 12:37–48

Jesus ensina que Seus servos devem estar sempre preparados para a Sua vinda.

41 *Pois eis que ele vem na primeira vigília da noite, e virá também na segunda vigília, e novamente ele virá na terceira vigília.*

42 *E em verdade vos digo: Ele já veio, como sobre ele está escrito; e novamente quando ele vier na segunda vigília, ou vier na terceira vigília, bem-aventurados são aqueles servos a quem, quando ele vier, achar fazendo assim;*

43 *Porque o Senhor desses servos se cingirá, e fará com que eles se assentem à mesa; e virá, e os servirá.*

44 *E agora, em verdade vos digo estas coisas, para que possais saber isto: que a vinda do Senhor é como o ladrão na noite.*

45 *E é como um homem que é pai de família que, se ele não vigia os seus bens, vem o ladrão numa hora em que ele não espera, e tira os seus bens, e os divide entre os seus companheiros.*

46 *E eles disseram entre si: Se o pai de família soubesse a que*

hora havia de vir o ladrão, teria vigiado, e não teria permitido que a sua casa fosse minada, *e que se perdessem os seus bens.*

47 *E ele disse-lhes: Em verdade vos digo:* Portanto, estai vós também preparados; porque o Filho do Homem virá a uma hora que não imaginais.

48 E disse-lhe Pedro: Senhor, contas essa parábola a nós, ou a todos?

49 E disse o Senhor: *Falo àqueles a quem o Senhor fará governantes sobre a sua casa, para dar a seus filhos a ração no devido tempo.*

50 *E disseram eles: Quem é, pois, esse servo fiel e prudente?*

51 *E o Senhor disse-lhes: É aquele servo que vigia, para repartir a sua ração no devido tempo.*

52 *Bem-aventurado seja aquele servo, ao qual o seu Senhor, quando vier, achar fazendo assim.*

53 Em verdade vos digo, que sobre todos os seus bens o porá.

54 *Mas o servo mau é aquele que não for encontrado vigiando. E se aquele servo não for encontrado vigiando, ele dirá em seu coração: O meu Senhor retarda a sua vinda; e começará a espancar os criados, e as criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se.*

55 *Virá o Senhor daquele servo no dia em que não o espera, e numa hora em que ele não sabe, e separá-lo-á, e porá a sua parte com os infiéis.*

56 *E o servo que soube a vontade do seu Senhor, e não se preparou para a vinda do seu Senhor,*

nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites.

57 *Mas o que não soube a vontade do seu Senhor, e fez coisas dignas de açoites, será castigado com poucos. Pois a qualquer que muito for dado, dele muito será requerido; e aquele a quem o Senhor confiou muito, dele os homens pedirão muito mais.*

TJS, Lucas 14:35–37.

Comparar com Lucas 14:34

Aqueles que conhecem Moisés e os profetas acreditam em Cristo.

35 *Então alguns deles vieram a ele, dizendo: Bom Mestre, temos Moisés e os profetas, e todo o que viva por eles não terá vida?*

36 *E Jesus respondeu, dizendo: Vós não conhecéis Moisés nem os profetas, porque se os tivésseis conhecido, teríeis acreditado em mim; pois com esse propósito foram eles escritos. Porque eu fui enviado para que tenhais vida. Portanto, eu compararei isso ao sal que é bom;*

37 *Porém, se o sal tiver perdido o seu sabor, com que se há de salgar?*

TJS, Lucas 16:16–23.

Comparar com Lucas 16:16–18

A lei e os profetas testificam de Jesus. Os fariseus procuram destruir o reino. Jesus apresenta a parábola do homem rico e Lázaro.

16 *E eles disseram-lhe: Nós temos a lei e os profetas; mas quanto a este homem não o receberemos para ser nosso governante; pois ele se faz juiz sobre nós.*

17 Então disse-lhes Jesus: A lei e os profetas testificam de mim; sim, e todos os profetas que escreveram, mesmo até João, profetizaram a respeito destes dias.

18 Desde então, o reino de Deus é anunciado, e todo homem que busca a verdade se esforça para entrar nele.

19 E é mais fácil passarem o céu e a terra do que cair um til da lei.

20 E por que ensinais a lei e negais aquilo que está escrito; e condenais aquele a quem o Pai enviou para cumprir a lei, a fim de que sejais todos redimidos?

21 Ó nêscios! pois dissetes em vosso coração: Não há Deus. E perverteis o caminho reto; e o reino dos céus padece violência por vossa causa; e perseguios os mansos; e em vossa violência, procurais destruir o reino; e tomais os filhos do reino pela força. Ai de vós, adúlteros!

22 E tornaram a injuriá-lo, irando-se por ter ele dito que eram adúlteros.

23 Mas ele continuou, dizendo: Qualquer que deixa a sua mulher, e casa com outra, comete adultério; e aquele que casa com a que é repudiada pelo marido comete adultério. Em verdade vos digo: Assemelhar-vos-ei ao homem rico.

TJS, Lucas 17:21. Comparar com Lucas 17:20–21

O reino de Deus já veio.

21 Nem dirão eles: Ei-lo aqui! ou; Ei-lo ali! Porque eis que o reino de Deus já veio a vós.

TJS, Lucas 17:36–40.

Comparar com Lucas 17:37

Jesus conta a parábola das águias para explicar a reunião dos Seus santos nos últimos dias.

36 E respondendo, disseram-lhe: Aonde, Senhor, serão levados?

37 E ele lhes disse: Onde estiver o corpo reunido; ou, em outras palavras, onde quer que os santos estejam reunidos, aí se ajuntarão as águias; ou, ali se ajuntarão os remanescentes.

38 Isso disse, referindo-se à coligação dos seus santos, e de anjos descendendo e reunindo os remanescentes a eles; um do leito, o outro do moimho, e o outro do campo, onde quer que ele determine.

39 Pois na verdade haverá novos céus, e uma nova terra, onde habita a retidão.

40 E nada haverá de impuro; porque a terra, tendo envelhecido, sim, como uma veste, tendo-se corrompido, por conseguinte desaparece; e o escabelo de seus pés permanece santificado, limpo de todo pecado.

TJS, Lucas 18:27. Comparar com Lucas 18:27

Confiar nas riquezas impede a pessoa de entrar no reino de Deus.

27 E ele disse-lhes: É impossível para aqueles que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus; mas aquele que abandona as coisas que são deste mundo, é possível a Deus que ele entre.

TJS, Lucas 21:24–26.

Comparar com Lucas
21:25–26

Jesus fala de alguns sinais de Sua vinda.

24 Ora, essas coisas disse-lhes ele, concernentes à destruição de Jerusalém. Pediram-lhe, então, os seus discípulos, dizendo: Mestre, fala-nos a respeito da tua vinda.

25 E ele respondeu-lhes, e disse: Na geração em que os tempos dos gentios se cumprimem, haverá sinais no sol, e na lua, e nas estrelas; e na terra, angústia das nações em perplexidade, como o bramido do mar e das ondas. A terra também será perturbada, e as águas do grande abismo;

26 O coração dos homens desfalecendo de medo, e na expectativa das coisas que sobrevirão na terra. Porque os poderes dos céus serão abalados.

TJS, Lucas 21:32. Comparar com Lucas 21:32

Tudo se cumprirá quando se completarem os tempos dos gentios.

32 Em verdade vos digo: Esta geração, a geração em que os tempos dos gentios se completarão, não passará até que tudo se cumpra.

TJS, Lucas 23:35. Comparar com Lucas 23:34

Jesus pede que sejam perdoados os soldados romanos que O estão crucificando.

35 Então disse Jesus: Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem (Referindo-se aos soldados que o crucificaram); e eles

repartiram as suas vestes e lançaram sortes.

TJS, Lucas 24:2–4. Comparar com Lucas 24:2–5

As mulheres veem dois anjos junto ao sepulcro de Jesus.

2 E elas acharam a pedra revolvida do sepulcro, e dois anjos, em pé, ao lado dela, com vestes resplandecentes.

3 E elas entraram no sepulcro, e não achando o corpo do Senhor Jesus, ficaram perplexas por isso;

4 E ficaram atemorizadas, e abaixaram o rosto para o chão. Mas eis que os anjos lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?

TJS, João 1:1–34. Comparar com João 1:1–34

O evangelho de Jesus Cristo foi pregado desde o princípio. João Batista é o Elias que prepara o caminho para Cristo, e Jesus Cristo é o Elias que restaura todas as coisas e por intermédio de quem vem a salvação.

1 No princípio foi o evangelho pregado por meio do Filho. E o evangelho era o verbo, e o verbo estava com o Filho, e o Filho estava com Deus, e o Filho era de Deus.

2 O mesmo estava no princípio com Deus.

3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

4 Nele estava o evangelho, e o evangelho era a vida, e a vida era a luz dos homens;

5 E a luz resplandece no mundo, e o mundo não a percebe.

6 Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João.

7 Este veio *ao mundo* para testemunho, para que testificasse da *luz*, para *testificar do evangelho por meio do Filho, a todos*, para que os homens cressem por intermédio dele.

8 Não era ele essa *luz*, mas veio para que testificasse dessa *luz*,

9 Que era a verdadeira *luz*, que alumia todo homem que vem ao mundo;

10 *Sim, o Filho de Deus.* Ele que estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu.

11 Veio para os seus, e os seus não o receberam.

12 Mas, todos quantos o receberam, a eles deu ele o poder de serem feitos filhos de Deus; somente aos que creem no seu nome.

13 *Ele* nasceu, não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14 E o mesmo verbo se fez carne, e habitou entre nós; e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

15 João *deu* testemunho dele, e clamou, dizendo: Este é aquele de quem eu dizia: O que vem depois de mim é antes de mim, porque era primeiro do que eu.

16 *Porque no princípio era o Verbo, sim, o Filho, que se fez carne, e foi enviado a nós pela vontade do Pai.* E todos os que crerem no seu nome receberão da sua plenitude. E

da sua plenitude todos nós recebemos, sim, imortalidade e vida eterna, por meio da sua graça.

17 Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés, porém a vida e a verdade vieram por intermédio de Jesus Cristo.

18 *Porque a lei foi segundo um mandamento carnal, para administração da morte; mas o evangelho foi segundo o poder de uma vida eterna, por intermédio de Jesus Cristo, o Filho Unigênito, que está no seio do Pai.*

19 *E* ninguém jamais viu a Deus, sem que ele desse testemunho do Filho; porque a não ser que seja por intermédio dele, nenhum homem pode ser salvo.

20 E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas, para que lhe perguntassem: Quem és tu?

21 E ele confessou e não negou que fosse Elias; mas confessou, dizendo: Eu não sou o Cristo.

22 E perguntaram-lhe, dizendo: Como então és tu Elias? E ele disse: Eu não sou aquele Elias que restauraria todas as coisas. E perguntaram-lhe, dizendo: És tu aquele profeta? E ele respondeu: Não.

23 Disseram-lhe, pois: Quem és tu? para que demos resposta àqueles que nos enviaram. Que dizes tu de ti mesmo?

24 Disse ele: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

25 E os que tinham sido enviados eram dos fariseus.

26 E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que batizas, pois, se tu não és o Cristo, nem Elias que restauraria todas as coisas, nem aquele profeta?

27 João respondeu-lhes, dizendo: Eu batizo com água; mas no meio de vós está um a quem vós não conhecéis;

28 Este é aquele de quem presto testemunho. Ele é aquele profeta, sim, Elias, que, vindo após mim, é antes de mim, cuja correia das sandálias eu não sou digno de desatar, ou cujo lugar não posso ocupar; porque ele batizará, não apenas com água, mas com fogo, e com o Espírito Santo.

29 No dia seguinte, João viu Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

30 E João testificou dele ao povo, dizendo: Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um homem que é antes de mim, porque era primeiro do que eu, e eu o conhecia e para que ele fosse manifestado a Israel; portanto vim eu batizando com água.

31 E João testificou, dizendo: Quando ele foi batizado por mim, eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e repousar sobre ele.

32 E eu o conhecia; porque o que me enviou para batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e repousando sobre ele, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

33 E eu vi, e testifiquei que este é o Filho de Deus.

34 *Essas coisas aconteceram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.*

TJS, João 1:42. Comparar com João 1:42

Cefas significa “vidente” ou “pedra.”

42 E ele levou-o a Jesus. E quando Jesus o viu, disse: Tu és Simão, o filho de Jonas; tu serás chamado Cefas, que é, por interpretação, *um vidente ou uma pedra. E eles eram pescadores. E eles deixaram logo tudo, e seguiram a Jesus.*

TJS, João 4:1–4. Comparar com João 4:1–2

Os fariseus desejam matar Jesus. Ele realiza alguns batismos, mas os Seus discípulos realizam mais.

1 E quando os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João,

2 *Procuraram mais diligentemente algum meio para matá-lo; porque muitos recebiam João como profeta, mas não acreditavam em Jesus.*

3 *Ora, o Senhor sabia disso, ainda que ele mesmo não batizasse tantos quanto os seus discípulos;*

4 *Porque lhes permitia como um exemplo, dando preferência uns aos outros.*

TJS, João 4:26. Comparar com João 4:24

Deus promete o Seu Espírito aos verdadeiros crentes.

26 *Pois a tais Deus prometeu o*

seu Espírito. E os que o adoram, devem adorá-lo em espírito e em verdade.

TJS, João 6:44. Comparar com João 6:44

A vontade do Pai é que todos recebam a Jesus. Aqueles que fizerem a vontade do Pai serão ressuscitados na ressurreição dos justos.

44 Ninguém pode vir a mim, se não fizer a vontade de meu Pai que me enviou. E esta é a vontade daquele que me enviou: que recebais ao Filho; pois o Pai dá testemunho dele; e aquele que recebe o testemunho, e faz a vontade daquele que me enviou, eu o ressuscitarei na ressurreição dos justos.

TJS, João 13:8–10. Comparar com João 13:8–10

Jesus lava os pés dos Apóstolos para cumprir a lei dos judeus.

8 Disse-lhe Pedro: Tu não precisas lavar os meus pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: Aquele que lavou as suas mãos e a sua cabeça não necessita lavar senão os pés, pois no mais está todo limpo; e vós estais limpos, mas não todos. *Ora, esse era o costume dos judeus segundo a lei deles; portanto, Jesus fez isso para que a lei fosse cumprida.*

TJS, João 14:30. Comparar com João 14:30

O príncipe das trevas, ou seja, Satanás, é deste mundo.

30 Já não falarei muito convosco; porque o príncipe das trevas, que é deste mundo, se aproxima, porém não tem nenhum poder sobre mim, mas ele tem poder sobre vós.

TJS, Atos 9:7. Comparar com Atos 9:7; Atos 22:9

Os que estão com Paulo quando de sua conversão veem a luz, mas não ouvem a voz nem veem o Senhor.

7 E os que estavam viajando com ele viram realmente a luz, e se ate-morizaram; mas eles não ouviram a voz daquele que falava com ele.

TJS, Atos 22:29–30. Comparar com Atos 22:29–30

O tribuno soltou Paulo das suas cadeias.

29 De sorte que logo dele se apartaram os que o haviam de interrogar; e o tribuno também teve medo, quando soube que ele era romano, porque o tinha acorrentado; e ele o soltou das suas cadeias.

30 No dia seguinte, querendo saber ao certo por que era acusado pelos judeus, ele mandou que os principais dos sacerdotes e todo o seu conselho se apresentassem; e trouxe Paulo, e o pôs diante deles.

TJS, Romanos 3:5–8. Comparar com Romanos 3:5–8

Paulo ensina que uma pessoa não pode fazer o mal para que venha o bem.

5 E se nós permanecermos na nossa iniquidade, e recomendarmos a retidão de Deus, como nos atreveremos a dizer: Deus é injusto, que executa vingança? (Falo como homem *que teme a Deus*,)

6 De maneira nenhuma; porque então como julgará Deus o mundo?

7 Porque, se a verdade de Deus tornou-se mais abundante pela minha mentira (*assim como é chamada pelos judeus*), para glória sua, por que sou ainda julgado também como pecador? e não *recebido*? *Porque somos caluniados*;

8 E alguns afirmam que dizemos (*cuja condenação é justa*): Façamos o mal, para que venha o bem. *Mas isso é falso.*

TJS, Romanos 4:2–5.

Comparar com Romanos 4:2–5

O homem só pode ser salvo pela graça de Jesus Cristo, e não pelas obras relacionadas ao cumprimento da lei de Moisés.

2 Porque se Abraão foi justificado *pela lei das obras*, ele tem que se gloriar *em si mesmo*, mas não *em Deus*.

3 Pois, o que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como retidão.

4 Ora, àquele que é *justificado pela lei das obras* é imputado o galardão, não segundo a graça, mas segundo a dívida.

5 Porém àquele que não busca ser *justificado pela lei das obras*, mas crê naquele que não justifica

o ímpio, a sua fé lhe é imputada como retidão.

TJS, Romanos 4:16. Comparar com Romanos 4:16

Tanto a fé como as obras, pela graça, são necessárias para a salvação.

16 Portanto, *vós sois justificados pela fé e obras, por meio da graça*, a fim de que a promessa seja segura para toda a semente; não somente para os que são da lei, mas também para os que são da fé de Abraão, que é o pai de todos nós,

TJS, Romanos 7:5–27.

Comparar com Romanos 7:5–25

Somente Cristo tem poder para mudar permanentemente a alma dos homens para o bem.

5 Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que não eram segundo a lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte.

6 Mas agora estamos livres da lei em que estávamos retidos, estando mortos para a lei, para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra.

7 Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum. Não, eu não teria conhecido o pecado, senão pela lei; porque eu não teria conhecido a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.

8 Mas o pecado, tomado ocasião pelo mandamento, operou em mim toda sorte de concupiscência. Porque sem a lei estava morto o pecado.

9 Porque outrora eu estava vivo sem *a transgressão da lei*; mas quando veio o mandamento de Cristo, o pecado reviveu, e eu morri;

10 E quando não acreditei no mandamento de Cristo que veio, que fora instituído para a vida, eu achei que ele me condenava para a morte.

11 Porque o pecado, tomando ocasião, negou o mandamento, e me enganou, e por ele fui morto.

12 Não obstante, achei que a lei é santa, e que o mandamento é santo, e justo, e bom.

13 Tornou-se, portanto, o que é bom em morte para mim? De modo nenhum. Mas o pecado, para que se mostrasse pecado, por aquilo que é bom operou a morte em mim; a fim de que o pecado, pelo mandamento, se fizesse excessivamente pecaminoso.

14 Porque bem sabemos que o mandamento é espiritual; mas quando eu estava sob a lei, ainda era carnal, vendido sob o pecado.

15 Mas agora sou espiritual; porque o que me é mandado fazer, faço; e aquilo que me é mandado não consentir, eu não consinto.

16 Porque o que sei não ser certo, eu não faço; porque aquilo que é pecado, eu odeio.

17 Se então eu não faço o que não consinto, concordo com a lei, que é boa; e eu não sou condenado.

18 De maneira que agora já não sou eu que cometo pecado, mas procuro subjugar esse pecado que habita em mim.

19 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; porque o querer está presente em mim, mas fazer o bem não consigo, a não ser em Cristo.

20 Porque o bem que eu teria feito quando sob a lei, vejo que não é bem; portanto, não o faço.

21 Mas o mal que eu não faria sob a lei, vejo que é bem; isso eu faço.

22 Ora, se eu faço isso, com a ajuda de Cristo, eu não faria sob a lei; não estou sob a lei; e já não é que eu procure fazer o mal, mas subjugar o pecado que habita em mim.

23 Descubro então que sob a lei, que quando eu queria fazer o bem, o mal estava presente em mim; porque eu tenho prazer na lei de Deus, segundo o homem interior.

24 E agora vejo outra lei, sim, o mandamento de Cristo, e está gravado na minha mente.

25 Mas os meus membros estão batalhando contra a lei da minha mente, e tornando-me cativo da lei do pecado que está nos meus membros.

26 E se eu não subjugar o pecado que está em mim, mas servir com a carne à lei do pecado, ó homem miserável que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?

27 Dou graças a Deus por intermédio de Jesus Cristo, nosso Senhor, então, para que assim com a mente eu mesmo sirva à lei de Deus.

TJS, Romanos 8:8. Comparar com Romanos 8:8

Aqueles que seguem os caminhos da carne não podem agradar a Deus.

8 Portanto, aqueles que são segundo a carne não podem agradar a Deus.

TJS, Romanos 8:29–30.

Comparar com Romanos 8:29–30

Jesus Cristo santifica os justos em preparação para a salvação deles.

29 Porque ao que ele antes conheceu, também predestinou para ser conforme à sua própria imagem, para que ele pudesse ser o primogênito entre muitos irmãos.

30 Além disso, ao que predestinou, a esse também chamou; e ao que chamou, a esse também santificou; e ao que santificou, a esse também glorificou.

TJS, Romanos 13:6–7.

Comparar com Romanos 13:6–7

Aqueles que honram as autoridades civis honram a Deus de modo mais amplo e perfeito.

6 Porque por isso pagais as vossas consagrações também a eles; porque eles são ministros de Deus, atendendo continuamente a isso mesmo.

7 Mas primeiro, dai a todos o que lhes é devido, conforme o costume: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; para que as vossas consagrações possam ser feitas com temor a ele a quem o

temor pertence, e com honra a ele a quem a honra pertence.

TJS, 1 Coríntios 7:1–2, 5, 26,

29–33, 38. Comparar com 1 Coríntios 7:1–2, 5, 26, 29–38

Paulo ensina que o casamento é desejável. Entretanto, aqueles que são chamados como missionários servem melhor a Deus se permanecem solteiros durante o seu ministério.

1 Ora, quanto às coisas que me escrevestes, dizendo: É bom que o homem não toque em mulher.

2 Entretanto, digo, para evitar a fornicação, que cada homem tenha a sua própria mulher, e que cada mulher tenha o seu próprio marido.

5 Não vos separais um do outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência.

26 Acho, pois, que isso é bom, por causa da instante necessidade, que um homem assim permaneça para que ele possa realizar um bem maior.

29 Porém falo a vós que sois chamados ao ministério. Porque isto digo, irmãos: O tempo que resta é de fato breve, em que sereis enviados para o ministério. Mesmo os que têm mulheres serão como se não as tivessem; porque sois chamados e escolhidos para fazer a obra do Senhor.

30 E será para aqueles que choraram, como se não chorassem; e para os que se alegram, como

se não se alegrassem; e para os que compram, como se não possuíssem;

31 E os que desfrutam deste mundo, como se dele não desfrutassem; porque a aparência deste mundo passa.

32 Mas *bem quisera eu, irmãos, que magnificásseis o vosso chamado.* Bem quisera eu que estivésseis sem preocupações. Porque aquele que é solteiro cuida das coisas que pertencem ao Senhor, de como há de agradar ao Senhor; *portanto, ele prevalece.*

33 Mas o que é casado cuida das coisas que são do mundo, de como há de agradar à mulher; *portanto, há uma diferença, porque ele é tolhido.*

38 De sorte que, o que *se dá em casamento faz bem; mas o que não se dá em casamento faz melhor.*

TJS, 1 Coríntios 15:40.

Comparar com 1 Coríntios 15:40

Há três graus de glória na Ressurreição.

40 Também corpos celestiais, e corpos terrestres, e corpos *teléstiais*; mas a glória dos celestiais, uma; e a dos terrestres, outra; e a dos *teléstiais*, outra.

TJS, 2 Coríntios 5:16.

Comparar com 2 Coríntios 5:16

Paulo aconselha os santos a não viverem segundo a carne.

16 Assim que, daqui por diante, *vivemos não mais segundo a carne; sim, ainda que tenhamos vivido uma*

vez segundo a carne, contudo desde que conhecemos a Cristo, douravante não mais vivemos segundo a carne.

TJS, Gálatas 3:19–20.

Comparar com Gálatas 3:19–20

Moisés é o mediador do primeiro convênio, ou a lei. Jesus Cristo é o mediador do novo convênio.

19 Portanto, *a lei* foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita *na lei dada a Moisés, que* foi ordenado pela mão de anjos *para ser um mediador desse primeiro convênio (a lei).*

20 Ora, *esse* mediador não era mediador do novo convênio; mas há um mediador do novo convênio, que é Cristo, como está escrito na lei concernente às promessas feitas a Abraão e sua semente. Ora, Cristo é o mediador da vida; porque essa é a promessa que Deus fez a Abraão.

TJS, Efésios 4:26.

Comparar com Efésios 4:26

A ira injusta é pecado.

26 *Podeis irar-vos e não pecar? não se ponha o sol sobre a vossa ira;*

TJS, Colossenses 2:21–22.

Comparar com Colossenses 2:20–23

Os mandamentos dos homens podem ser de valor para se ensinar coisas tais como a autodisciplina, mas eles nem honram a Deus nem salvam o homem.

21 *Que são segundo as doutrinas*

e os mandamentos dos homens, que vos ensinam a não tocar, não provar, não manusear; todas essas coisas que perecem pelo uso?

22 Tais coisas têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, e na humildade, e no mau tratamento do corpo, *como que para a satisfação da carne*, mas não para em absoluto honrar a Deus.

TJS, 1 Tessalonicenses

4:15. Comparar com 1 Tessalonicenses 4:15

Os justos que estiverem vivos quando da vinda do Senhor não terão vantagem alguma sobre os mortos justos.

15 Dizemos-vos isto, pois, pela palavra do Senhor: Que *aqueles que estiverem vivos na vinda do Senhor não precederão os que permanecerem até a vinda do Senhor, que estão dormindo.*

TJS, 2 Tessalonicenses

2:2–3, 7–9. Comparar com 2 Tessalonicenses 2:2–9

Satanás ocasionará um afastamento ou apostasia antes do retorno do Senhor.

2 Que não sejais abalados no entendimento, nem sejais perturbados por epístola, a menos que a recebais de nós; nem por espírito, nem por palavra, como se o dia de Cristo estivesse já perto.

3 Ninguém de maneira alguma vos engane; porque primeiro virá uma apostasia, e para que se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição;

7 Porque já o mistério da

iniquidade opera, e é ele que opera agora, e Cristo permite-lhe operar, até que se cumpra o tempo em que ele do meio seja tirado.

8 E então será manifestado aquele iníquo, o qual o Senhor desfará pelo espírito da sua boca, e destruirá com o esplendor da sua vinda.

9 Sim, o Senhor, o próprio Jesus, cuja vinda não será até depois que houver uma apostasia, pela obra de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira,

TJS, 1 Timóteo 2:4. Comparar com 1 Timóteo 2:4

Cristo é o Filho Unigênito e o Mediador.

4 O qual deseja que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade que está em Cristo Jesus, que é o Filho Unigênito de Deus, e ordenado para ser um Mediador entre Deus e o homem; que é um Deus, e tem poder sobre todos os homens.

TJS, 1 Timóteo 3:15–16.

Comparar com 1 Timóteo 3:15–16

A Igreja está fundada sobre o princípio central de que Jesus se tornou mortal, ensinou o evangelho, e retornou ao Seu Pai. Observação: A mudança sutil nos versículos seguintes enfatiza que a “coluna e a firmeza da verdade” é Jesus Cristo.

15 Mas, se eu tardar, para que saibas como te convém proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo.

16 A coluna e a firmeza da verdade são (e sem dúvida alguma, grande é o mistério da divindade):

Deus foi manifestado na carne, justificado no Espírito, visto por anjos, pregado aos gentios, acreditado no mundo, recebido acima para a glória.

TJS, 1 Timóteo 6:15–16.

Comparar com 1 Timóteo 6:15–16

Aqueles em quem habita a luz da imortalidade (o evangelho) podem ver a Jesus.

15 A qual a seu tempo ele mostrará, aquele que é o bem-aventurado e único Soberano, o Rei dos reis, e Senhor dos senhores, *ao qual sejam honra e poder sempiterno;*

16 *A quem ninguém viu, nem pode ver, de quem ninguém se pode aproximar, a não ser aquele em quem habitam a luz e a esperança da imortalidade.*

TJS, Hebreus 1:6–7. Comparar com Hebreus 1:6–7

Anjos são espíritos ministrandores.

6 E outra vez, quando traz ao mundo o primogênito, ele diz: E que todos os anjos de Deus adorem a ele, *que faz de seus ministros como que uma chama de fogo.*

7 E dos anjos, ele diz: *Anjos são espíritos ministrandores.*

TJS, Hebreus 4:3. Comparar Hebreus 4:3

Aqueles que endurecerem o seu coração não serão salvos; os que se arrependerem entrarão no repouso do Senhor.

3 Porque nós, os que cremos, entramos no repouso, como ele disse: Como jurei na minha ira: Se eles endurecerem o seu coração,

não entrarão no meu repouso; também, eu jurei: Se eles não endurecerem o coração, entrarão no meu repouso; embora as obras de Deus estivessem preparadas, (ou acabadas), desde a fundação do mundo.

TJS, Hebreus 6:1–10.

Comparar Hebreus 6:1–10

Os princípios da doutrina de Cristo levam à perfeição.

1 Pelo que, *não deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento das obras mortas, e da fé em Deus,*

2 Da doutrina de batismos, da imposição de mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

3 *E prosseguiremos até a perfeição, se Deus o permitir.*

4 Porque *ele tornou impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,*

5 E provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo futuro,

6 E vieram a cair, *sejam renovados outra vez para o arrependimento; visto que eles crucificam de novo para si mesmos o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.*

7 Porque *vem o dia em que a terra que embebe a chuva que muitas vezes cai sobre ela, e produz ervas proveitosas para aqueles que nela habitam, por quem é lavrada, que agora recebe bênçãos de Deus, será purificada com fogo.*

8 Porque a que produz espinhos e abrolhos é rejeitada, e perto está da maldição; portanto, os que não produzirem bons frutos serão lançados no fogo; pois o seu fim é ser queimados.

9 Porém, ó amados, de vós esperamos coisas melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falemos.

10 Porque Deus não é injusto, *portanto, ele não se esquecerá da vossa obra e do trabalho de amor, que mostrastes para com o seu nome, enquanto ministrastes aos santos, e ainda ministrais.*

TJS, Hebreus 7:3. Comparar com Hebreus 7:3

Melquisedeque foi um sacerdote segundo a ordem do Filho de Deus. Todos os que recebem este sacerdócio podem tornar-se como o Filho de Deus.

3 Porque esse Melquisedeque foi ordenado sacerdote segundo a ordem do Filho de Deus, ordem essa que era sem pai, sem mãe, sem descendência, não tendo princípio de dias nem fim de vida. E todos aqueles que são ordenados a esse sacerdócio são feitos semelhantes ao Filho de Deus, permanecendo sacerdotes para sempre.

TJS, Hebreus 7:19–21.

Comparar com Hebreus 7:19–21

A lei preparou as pessoas para Jesus, que é “o fiador de um melhor testamento.”

19 Porque a lei *foi administrada sem um juramento e nenhuma coisa aperfeiçoou, mas foi apenas a introdução de uma melhor esperança;*

pela qual nos aproximamos de Deus.

20 E por quanto *esse sumo sacerdote não foi feito sem juramento, por isso mesmo foi Jesus feito o fiador de um melhor testamento.*

21 (Porque aqueles foram feitos sacerdotes sem juramento; mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: O Senhor jurou e não se arrependará: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque);

TJS, Hebreus 7:25–26.

Comparar com Hebreus 7:26–27

Jesus oferece-se a si mesmo como sacrifício sem pecado pelos nossos pecados.

25 Porque nos convinha tal sumo sacerdote, que é santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e feito governante sobre os céus;

26 E não como aqueles sumos sacerdotes que ofereciam sacrifícios diariamente, primeiramente pelos seus próprios pecados, e depois pelos pecados do povo; porque ele não necessita oferecer sacrifício pelos seus próprios pecados, porque não conheceu pecados; mas pelos pecados do povo. E isso ele fez uma vez, quando se ofereceu a si mesmo.

TJS, Hebreus 11:1. Comparar com Hebreus 11:1

Fé é a certeza de coisas que se esperam.

1 Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a prova das coisas que não se veem.

TJS, Hebreus 11:35. Comparar com Hebreus 11:35

Os fiéis que são torturados por causa de Cristo obtêm a Primeira Ressurreição.

35 As mulheres receberam os seus mortos novamente levantados para a vida; e outros foram torturados, não aceitando o livramento; para que pudessem alcançar a primeira ressurreição.

TJS, Tiago 1:2. Comparar com Tiago 1:2

As aflições, e não as tentações, ajudam a santificar-nos.

2 Meus irmãos, tende grande regozijo quando cairdes em *muitas aflições*;

TJS, Tiago 2:1. Comparar com Tiago 2:1

Os membros não devem ter uma pessoa em mais alta consideração do que outra.

1 Meus irmãos, *vós não podeis* ter a fé do nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, e *ainda assim fazer acepção de pessoas*.

TJS, Tiago 2:14–21. Comparar com Tiago 2:14–22

A fé sem obras é morta e não pode salvar.

14 Que proveito há, meus irmãos, que alguém diga que tem fé, e não tiver obras? pode a fé salvá-lo?

15 Porém dirá alguém: *Mostrar-te-ei que tenho fé sem obras; mas eu digo:* Mostra-me a tua fé sem obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

16 Porque se um irmão ou uma irmã estiverem nus e

desamparados, e algum de vós disser: Ide em paz, aquentai-vos, e fartai-vos; e, no entanto, *ele* não der as coisas necessárias para o corpo, de que proveito *será a vossa fé para eles?*

17 Assim também a fé, se não *tiver* obras, está morta em si mesma.

18 *Portanto*, queres tu saber, ó homem vâo, que a fé sem obras é morta e *não te pode salvar*?

19 Tu crês que há um só Deus; fazes bem; os demônios também creem e tremem; *fizeste-te a ti mesmo como um deles, não sendo justificado*.

20 Porventura o nosso Pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque?

21 Vês tu como as *obras cooperaram com a sua fé*, e pelas obras foi a fé aperfeiçoada?

TJS, 1 Pedro 3:20. Comparar com 1 Pedro 3:20

Alguns dos espíritos em prisão foram iniquos nos dias de Noé.

20 *Alguns dos quais* foram desobedientes nos dias de Noé, enquanto a longanimidade de Deus esperava, enquanto se preparava a arca, na qual poucos, isto é, oito almas se salvaram pela água.

TJS, 1 Pedro 4:6. Comparar com 1 Pedro 4:6

O evangelho é pregado àqueles que estão mortos.

6 *Por causa disso, é pregado o evangelho aos que estão mortos,*

para que sejam julgados segundo os homens na carne, mas vivam *no espírito* segundo a vontade de Deus.

TJS, 1 Pedro 4:8. Comparar com 1 Pedro 4:8

A caridade evita que pequemos.

8 Mas, sobretudo, tende ardente caridade entre vós; porque a caridade evita uma multidão de pecados.

TJS, 2 Pedro 3:3–13.

Comparar com 2 Pedro 3:3–13

Nos últimos dias, muitas pessoas negarão o Senhor Jesus Cristo. Quando Ele vier, ocorrerão muitas calamidades naturais. Se perseverarmos em retidão, receberemos uma nova Terra.

3 Sabendo primeiro isto: que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências.

4 Negando o Senhor Jesus Cristo, e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais adormeceram, todas as coisas devem continuar como estão, e têm permanecido como estão desde o princípio da criação.

5 Porque voluntariamente ignoraram isto: que já desde a antiguidade os céus, e a terra que subsiste na água e fora da água, foram criados pela palavra de Deus;

6 E pela palavra de Deus, o mundo que então existia, que estava coberto pela água, pereceu;

7 Mas os céus e a terra que agora existem são preservados pela mesma palavra, reservados

para o fogo, até o dia do juízo e da perdição dos homens ímpios.

8 Porém quanto à vinda do Senhor, amados, quisera que não ignorásseis uma coisa: que um dia é para o Senhor como mil anos, e mil anos, como um dia.

9 O Senhor não retarda a sua promessa e a sua vinda, como alguns a têm por tardia; mas é longâmimo para conosco, não querendo que ningum se perca, senão que todos venham a se arrepender.

10 Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus estremecerão, e a terra também tremerá, e as montanhas se derreterão e passarão com grande estrondo, e os elementos se encherão de ardente calor; e a terra também se encherá, e as obras corruptíveis que nela há se queimarão.

11 Se, pois, todas essas coisas forem destruídas, que tipo de pessoas deveis ser em santa conduta e piedade,

12 Aguardando, e preparando-vos para o dia da vinda do Senhor, em que as coisas corruptíveis dos céus, estando em chamas, se desfarão, e as montanhas se derreterão com ardente calor?

13 Porém, se perseverarmos, nós seremos preservados segundo a sua promessa. E nós aguardamos um novo céu e uma nova terra, nos quais habite a retidão.

TJS, 1 João 2:1. Comparar com
1 João 2:1

Se nos arrependermos, Cristo é o nosso advogado junto ao Pai.

1 Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis. *Mas se alguém pecar e se arrepender,* nós temos um advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo;

TJS, 1 João 3:9. Comparar com
1 João 3:9

Quem nasce de Deus não continua em pecado.

9 Qualquer que é nascido de Deus não *continua em pecado*; porque o *Espírito de Deus permanece nele*; e ele não pode *continuar em pecado*, porque é nascido de Deus, tendo recebido aquele santo *Espírito da promessa*.

TJS, 1 João 4:12. Comparar
com 1 João 4:12

Somente os homens que creem em Deus podem vê-Lo.

12 Ninguém jamais viu a Deus, *exceto aqueles que creem*. Se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e o seu amor é aperfeiçoado em nós.

TJS, Apocalipse 1:1–8.
Comparar com Apocalipse
1:1–8

João, o Apóstolo, recebe as profecias do livro de Apocalipse. Ele é visitado por Jesus Cristo e por um anjo.

1 A Revelação de João, *um servo de Deus, a qual foi dada a ele por Jesus Cristo, para mostrar aos seus servos coisas que brevemente*

devem acontecer, que ele enviou e notificou pelo seu anjo ao seu servo, João,

2 O qual *deu testemunho da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de todas as coisas que viu.*

3 Bem-aventurados *são aqueles que leem, e os que ouvem e comprehendem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas, porque o tempo da vinda do Senhor está próximo.*

4 *Ora, este é o testemunho de João aos sete servos que estão sobre as sete igrejas da Ásia: Graça seja convosco, e paz da parte daquele que é, e que era, e que há de vir; que enviou o seu anjo de diante do seu trono, para testificar àqueles que são os sete servos que estão sobre as sete igrejas.*

5 Portanto, eu, João, a fiel testemunha, *testifico das coisas que me foram comunicadas pelo anjo, e da parte de Jesus Cristo, o primogênito dos mortos, e o Príncipe dos reis da terra.*

6 E a ele que nos amou *seja glória; que nos lavou dos nossos pecados em seu próprio sangue, e nos fez reis e sacerdotes para Deus, seu Pai. A ele sejam glória e domínio, para todo o sempre. Amém.*

7 Porque eis que ele vem *nas nuvens com dez mil de seus santos no reino, revestido com a glória de seu Pai.* E todo olho o verá; e aqueles que o transpassaram, e todas as tribos da terra se lamentarão por causa dele. Assim seja, Amém.

8 Porque ele diz: Eu sou o Alfa

e o Ômega, o princípio e o fim, o Senhor, *que é, e que era, e que há de vir*, o Todo-Poderoso.

TJS, Apocalipse 2:22.

Comparar com Apocalipse 2:22

Os iníquos são lançados no inferno.

22 Eis que a lançarei no *inferno*; e os que cometem adultério com ela, em grande tribulação; a menos que se arrependam de suas obras.

TJS, Apocalipse 2:26–27.

Comparar com Apocalipse 2:26–27

Aqueles que vencem o mundo pela obediência aos mandamentos de Cristo governarão reinos no mundo vindouro, com fé, equidade e justiça.

26 E *ao que vencer, e guardar os meus mandamentos até o fim, eu lhe darei poder sobre muitos reinos;*

27 E ele os regerá com *a palavra de Deus; e eles estarão em suas mãos como os vasos de barro nas mãos do oleiro; e ele os governará pela fé, com equidade e justiça*, assim como recebi de meu Pai.

TJS, Apocalipse 5:6.

Comparar com Apocalipse 5:6

Doze servos de Deus são enviados a toda a Terra.

6 E olhei, e eis que no meio do trono e dos quatro animais, e no meio dos anciãos, estava um Cordeiro, como que tendo sido morto, tendo *doze chifres e doze olhos*, que são os *doze servos de Deus*, enviados a toda a Terra.

TJS, Apocalipse 12:1–17.

Comparar com Apocalipse 12:1–17

João explica os símbolos da mulher, da criança, da barra de ferro, do dragão e de Miguel. A guerra que começou nos céus continua na terra. Observe a mudança na sequência dos versículos na TJS.

1 E viu-se um grande *sinal* no céu, à semelhança das coisas da terra: uma mulher vestida de sol, e a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

2 E a *mujer*, que estava grávida, gritava, com dores de parto, e com ânsias de dar à luz.

3 E *ela deu à luz um filho homem, que haveria de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e seu trono.*

4 E viu-se outro *sinal* no céu; e eis um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sete diademas sobre as suas cabeças. E a sua cauda levava após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra. E o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, pronto para devorar o seu filho depois que ele nascesse.

5 E a mulher fugiu para o deserto, onde já *tinha* um lugar preparado por Deus, para que ali a alimentassem durante mil duzentos e sessenta anos.

6 E houve batalha no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão; e o dragão e os seus anjos batalhavam contra Miguel;

7 E o dragão não prevaleceu contra Miguel, nem contra a criança, nem contra a mulher que era a igreja de Deus, que havia sido libertada de suas dores, e que dera à luz o reino de nosso Deus e de seu Cristo.

8 Nem mais se achou lugar nos céus para o grande dragão, que foi lançado fora; aquela antiga serpente, chamada o diabo, e também chamada Satanás, que engana todo o mundo; ele foi lançado na terra; e os seus anjos foram lançados com ele.

9 E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo;

10 Porque já o acusador de nossos irmãos foi expulso, o qual os acusava diante do nosso Deus dia e noite.

11 Porque eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; porque não amaram a sua própria vida, mas mantiveram o testemunho mesmo até a morte. Pelo que alegrai-vos, ó céus, e os que neles habitais.

12 E depois dessas coisas, ouvi outra voz que dizia: Ai dos habitantes da terra, sim, e daqueles que habitam nas ilhas do mar! porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, porque ele sabe que tem pouco tempo.

13 Porque quando o dragão viu que fora lançado na terra, ele

perseguíu a mulher que dera à luz o filho homem.

14 Portanto, à mulher foram dadas duas asas de uma grande águia, para que fugisse ao deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

15 E a serpente lança da sua boca água como um rio atrás da mulher, para fazer com que ela seja arrebatada pelo rio.

16 E a terra ajuda a mulher; e a terra abre a sua boca, e traga o rio que o dragão lança da sua boca.

17 Portanto, o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra contra os remanescentes da sua semente, que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

TJS, Apocalipse 19:15, 21.

Comparar com Apocalipse 19:15, 21

Deus usa as palavras de Cristo para ferir as nações.

15 E de sua boca procede a palavra de Deus, e com ela ferirá ele as nações; e ele as regerá com a palavra de sua boca; e ele pisará o lagar no furor e ira do Deus Todo-Poderoso.

21 E os remanescentes foram mortos com a palavra daquele que estava assentado sobre o cavalo, cuja palavra procedia de sua boca; e todas as aves se fartaram com a carne deles.

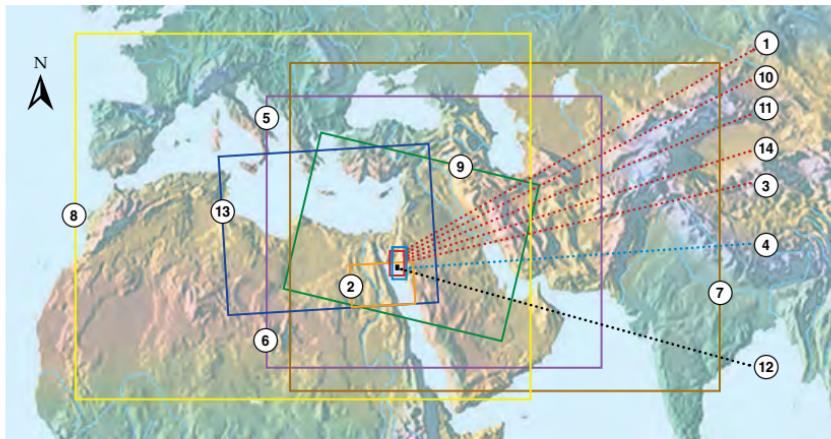
MAPAS DA BÍBLIA

Os mapas a seguir vão ajudá-lo a entender melhor as escrituras. Conhecendo os aspectos geográficos das regiões mencionadas nas escrituras, você pode compreender melhor os acontecimentos nelas relatados.

Visão Geral e Legenda

Os contornos delimitados no mapa abaixo indicam a área geográfica de cada um dos mapas numerados a seguir. Esses mapas abrangem áreas extensas, assim como uma visualização mais detalhada de porções geográficas menores.

- | | |
|---|---|
| 1. Mapa Físico da Terra Santa | 8. O Império Romano |
| 2. Éxodo de Israel do Egito e Entrada em Canaã | 9. O Mundo do Velho Testamento |
| 3. A Divisão das 12 Tribos | 10. Canaã na Época do Velho Testamento |
| 4. O Império de Davi e Salomão | 11. A Terra Santa na Época do Novo Testamento |
| 5. O Império Assírio | 12. Jerusalém na Época de Jesus |
| 6. O Novo Império Babilônico e o Reino do Egito | 13. As Viagens Missionárias do Apóstolo Paulo |
| 7. O Império Persa | 14. Relevo da Terra Santa |



Segue-se a explicação dos diversos símbolos e tipos de letra utilizados nos mapas. Além disso, cada mapa pode ter explicações dos símbolos adicionais nele contidos.

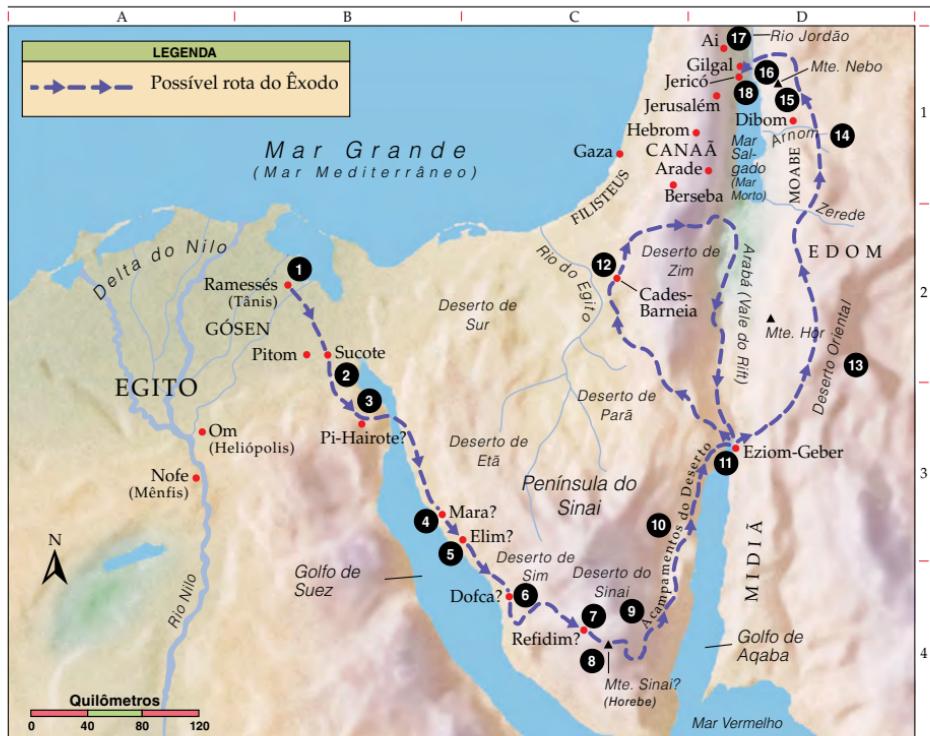
- O ponto vermelho representa uma cidade ou vilarejo.
- ▲ O pequeno triângulo preto representa uma montanha.
- Mar Morto* Este tipo de letra é usado para locais geográficos tais como mares, rios, montanhas, desertos e ilhas.
- Jerusalém* Este tipo de letra é usado para cidades e vilarejos (e para os locais detalhados

- | | |
|--------|--|
| MOABE | no mapa da cidade de Jerusalém). |
| JUDEIA | Este tipo de letra é utilizado para indicar divisões políticas menores, tais como regiões, povos e tribos. |
| | Este tipo de letra é usado para divisões políticas maiores, tais como impérios e nações. |

1. Mapa Físico da Terra Santa



2. Êxodo de Israel do Egito e Entrada em Canaã



1. **Ramessés** Israel foi tirado do Egito (Êx. 12; Núm. 33:5).
2. **Sucote** Depois que os Hebreus partiram deste primeiro local de acampamento, o Senhor os guiou por meio de uma nuvem durante o dia e de uma coluna de fogo à noite (Êx. 13:20-22).
3. **Pi-Hairote** Israel atravessou o Mar Vermelho (Êx. 14; Núm. 33:8).
4. **Mara** O Senhor curou as águas de Mara (Êx. 15:23-26).
5. **Elim** Israel acampou junto a 12 fontes de água (Êx. 15:27).
6. **Deserto de Sim** O Senhor enviou maná e codornizes para alimentar Israel (Êx. 16).
7. **Refidim** Israel lutou contra Amaleque (Êx. 17:8-16).
8. **Monte Sinai (Monte Horebe ou Jebel Musa)** O Senhor revelou os Dez Mandamentos (Êx. 19-20).
9. **Deserto do Sinai** Israel construiu o tabernáculo (Êx. 25-30).
10. **Acampamentos do Deserto** Setenta anciãos foram chamados para ajudar Moisés a governar o povo (Núm. 11:16-17).
11. **Eziom-Geber** Israel atravessou em paz as terras de Esaú e de Amom (Deut. 2).
12. **Cades-Barneia** Moisés enviou espias à terra prometida; Israel rebelou-se e não pôde entrar na terra; Cades serviu como o principal acampamento de Israel por muitos anos (Núm. 13:1-3, 17-33; 14: 32:8; Deut. 2:14).
13. **Deserto Oriental** Israel evitou entrar em conflito com Edom e Moabe (Núm. 20:14-21; 22-24).
14. **Ribeiro de Arnom** Israel destruiu os amorreus que lutaram contra eles (Deut. 2:24-37).
15. **Monte Nebo** Moisés viu a terra prometida (Deut. 34:1-4). Moisés proferiu seus três últimos discursos (Deut. 1-32).
16. **Planícies de Moabe** O Senhor disse a Israel que dividisse a terra e desapossasse os habitantes (Núm. 33:50-56).
17. **Rio Jordão** Israel atravessou o rio Jordão em terra seca. Próximo a Gilgal, algumas pedras do leito do rio Jordão foram colocadas como monumento alusivo à divisão das águas do rio (Jos. 3:1-5:1).
18. **Jericó** Os filhos de Israel tomaram e destruíram a cidade (Jos. 6).

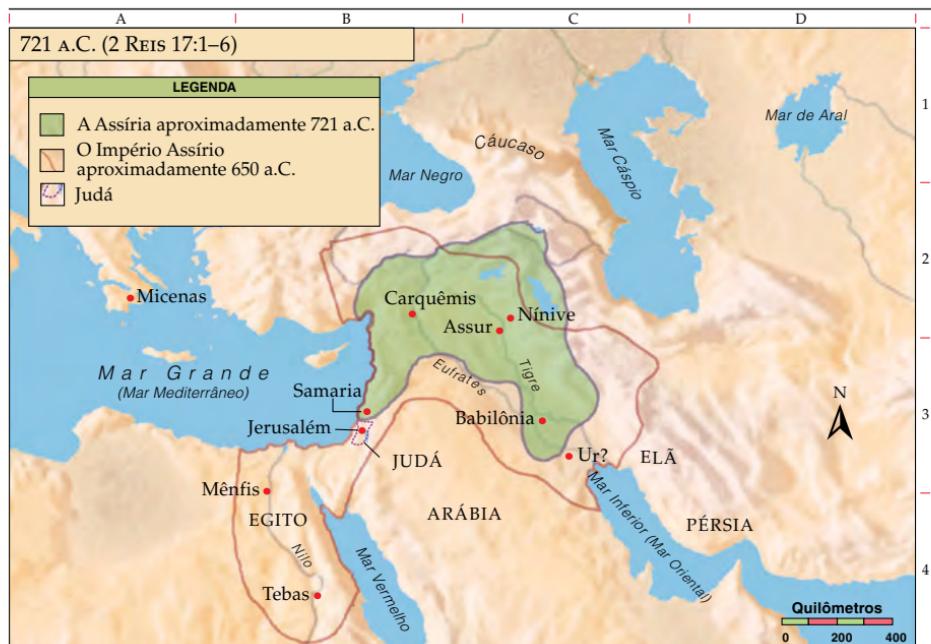
3. A Divisão das 12 Tribos



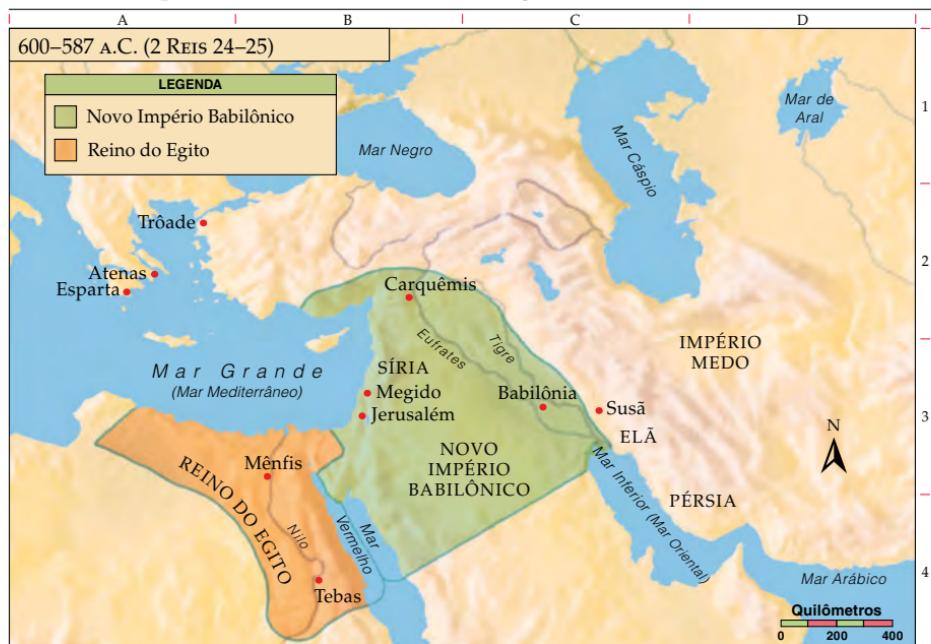
4. O Império de Davi e Salomão



5. O Império Assírio



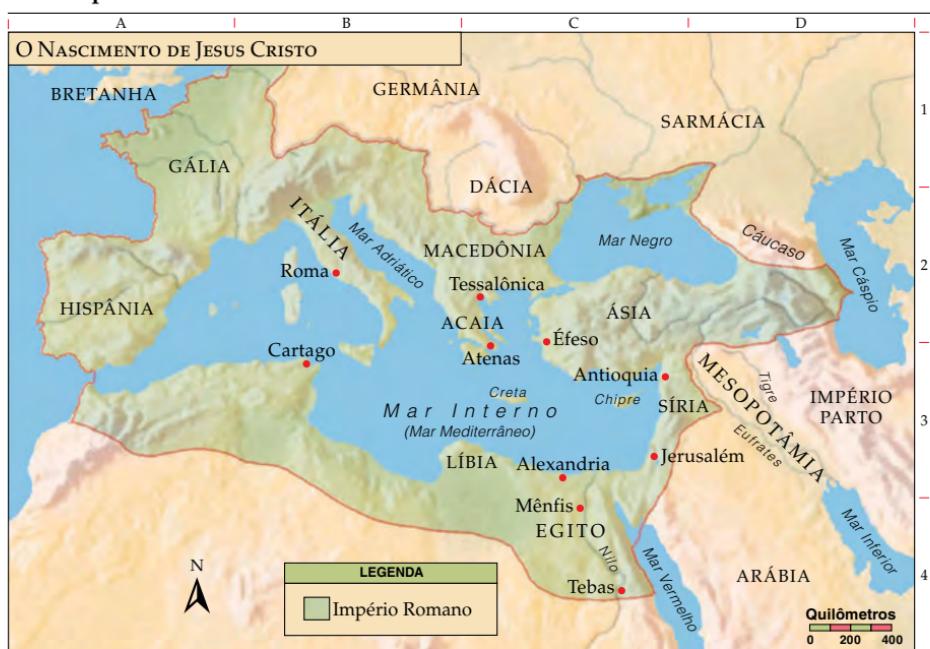
6. O Novo Império Babilônico e o Reino do Egito



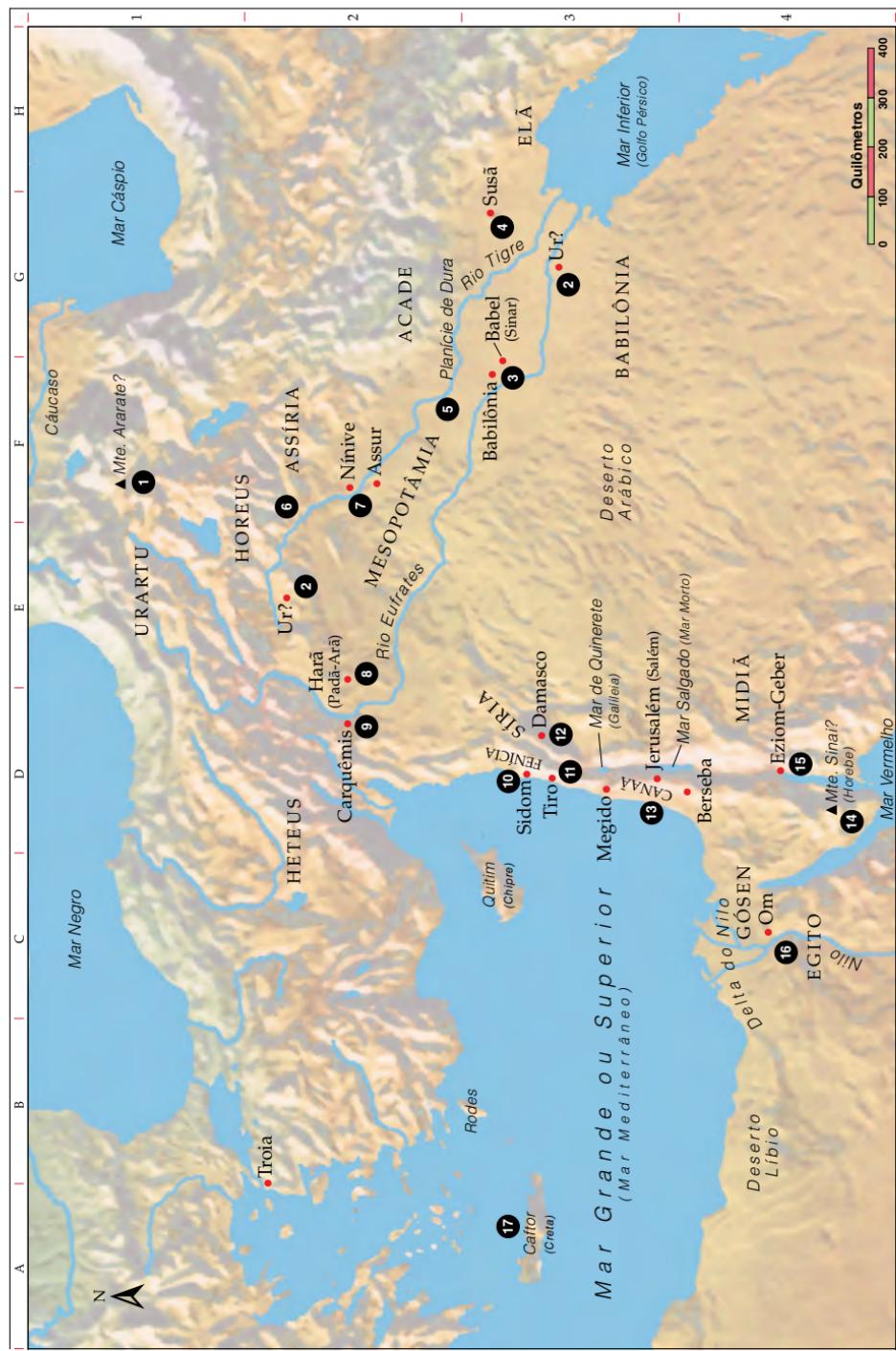
7. O Império Persa



8. O Império Romano



9. O Mundo do Velho Testamento



MAPAS DA BÍBLIA

- 1. Monte Ararat** Local tradicional onde a arca de Noé aportou (Gén. 8:4). O local exato é desconhecido.
- 2. Ur** Primeira residência de Abraão, perto da foz do Eufrates, onde ele quase foi oferecido como sacrifício humano, viu o anjo de Jeová e recebeu o Urim e Tumim (Gén. 11:28–12:1; Abr. 1; 3:1). (Observar também um possível local alternativo para Ur no norte da Mesopotâmia.)
- 3. Babilônia, Babel (Sínar)** Colonizada no início por Cuxé, filho de Cão, e por Nimrod. Região de origem dos jareditas na época da Torre de Babel, nas campinas de Sínar. Tornou-se posteriormente a capital provincial da Babilônia e a residência dos reis babilônios, incluindo Nabucodonosor, que levou muitos judeus cativos para essa cidade depois da destruição de Jerusalém (587 a.C.). Os judeus permaneceram cativos na Babilônia durante 70 anos, até a época do rei Ciro, que permitiu que os judeus voltassem a Jerusalém para reconstruir o templo. Daniel, o profeta, também residiu ali durante o reinado de Nabucodonosor, de Belsazar e de Dario I (Gén. 10:10; 11:1–9; 2 Re. 24–25; Jer. 27:1–29:10; Eze. 1:1; Dan. 1–12; Ómni 1:22; Et. 1:33–43).
- 4. Susã** Capital do Império Persa no reinado de Dario I (Dario, o Grande), de Xerxes (Assuero) e de Artaxerxes. Residência da rainha Estér, cuja coragem e fé salvaram os judeus. Daniel e, posteriormente, Neemias serviram ali (Ne. 1:1; 2:1; Est. 1:1; Dan. 8:2).
- 5. Planície de Dura** Sadraque, Meseaque e Abe-de-Nego foram lançados na fornalha ardente, quando se recusaram a adorar uma imagem de ouro criada por Nabucodonosor; o Filho de Deus preservou-os, e eles saíram ileso da fornalha (Dan. 3).
- 6. Assíria** Assur foi a primeira capital da Assíria, seguida de Nínive. Os governantes assírios Salmasses V e Sargon II conquistaram o Reino de Israel, ao Norte, e levaram as dez tribos cativas em 721 a.C. (2 Re. 14:15–17; 17). A Assíria foi uma ameaça para Judá até 612 a.C., quando a Assíria foi conquistada pela Babilônia.
- 7. Nínive** Capital da Assíria. A Assíria atacou a terra de Judá durante o reinado de Ezequias e o ministério do profeta Isaías. Jerusalém, a capital de Judá, foi salva milagrosamente quando um anjo matou 185.000 soldados assírios (2 Re. 19:32–37). O Senhor disse ao profeta Jonas que chamasse a cidade de Nínive ao arrependimento (Jon. 1:2; 3:1–4).
- 8. Hará** Abraão estabeleceu-se aqui temporariamente, antes de partir para Canaã. O pai e o irmão de Abraão aqui permaneceram. Rebeca (esposa de Isaque) e Raquel, Lia, Bilha e Zilpa (esposas de Jacó) vieram dessa região (Gen. 11:31–32; 24:10; 29:4–6; Abr. 2:4–5).
- 9. Carquêmis** O Faraó Neco foi derrotado aqui por Nabucodonosor, o que deu fim ao domínio egípcio sobre Canaã (2 Crôn. 35:20–36:6).
- 10. Sidom** Esta cidade foi fundada por Sidom, neto de Cão, e é a cidade que fica no extremo norte de Canaã (Gén. 10:15–20). Foi o lar de Jezabel, que introduziu a adoração a Baal em Israel (1 Re. 16:30–33).
- 11. Tiro** Foi uma importante cidade comercial e porto marítimo da Síria. Hírano, de Tiro, enviou cedro, ouro e trabalhadores para ajudar Salomão a construir o seu templo (1 Re. 5:1–10; 18:9; 11).
- 12. Damasco** Abraão resgatou Ló próximo daqui. Foi a principal cidade da Síria. Durante o reinado do rei Davi, os israelitas conquistaram a cidade. Elias, o profeta, ungiu Hazael para ser o rei de Damasco (Gén. 14:14–15; 2 Sam. 8:5–6; 1 Re. 19:15).
- 13. Canaã** Abraão, Isaque e Jacó e seus descendentes receberam esta terra como posseção perpétua (Gén. 17:8; 28).
- 14. Monte Sinai (Horebe)** O Senhor falou a Moisés do meio de uma saraiva ardente (Ex. 3:1–2). Moisés recebeu a Lei e os Dez Mandamentos (Ex. 19–20). O Senhor falou a Elias, o profeta, numa voz mansa e delicada (1 Re. 19:8–12).
- 15. Ezion-Geber** O rei Salomão construiu "naus" em Ezion-Geber (1 Re. 9:26). Foi possivelmente neste porto que a rainha de Sabá, tendo ouvido a respeito da fama de Salomão, desembarcou para vê-lo (1 Re. 10:1–13).
- 16. Egito** Abraão viajou para cá devido à grande fame que havia em Ur (Abr. 2:1; 21). O Senhor disse a Abraão que ensinasse aos egípcios o que Ele lhe havia revelado (Abr. 3:15). Depois que os irmãos de José o venderam como escravo (Gén. 37:28), José tornou-se aqui o administrador da casa de Potifar. Foi lançado na prisão, interpretou o sonho do Faraó e recebeu uma posição de autoridade no Egito. José e seus irmãos foram reunidos. Jacó e sua família mudaram-se para cá (Gén. 39–46). Os filhos de Israel habitaram em Gósen durante a sua permanência no Egito (Gén. 47:6).
- Os israelitas multiplicaram-se "e foram fortalecidos grandemente", depois, eles se tornaram escravos dos egípcios (Ex. 1:7–14). Após uma série de pragas, o Faraó permitiu que Israel deixasse o Egito (Ex. 12:31–41). Jeremias foi levado ao Egito (Jer. 43:4–7).
- 17. Caftor (Creta)** A antiga terra dos minoanos.

10. Canaã na Época do Velho Testamento



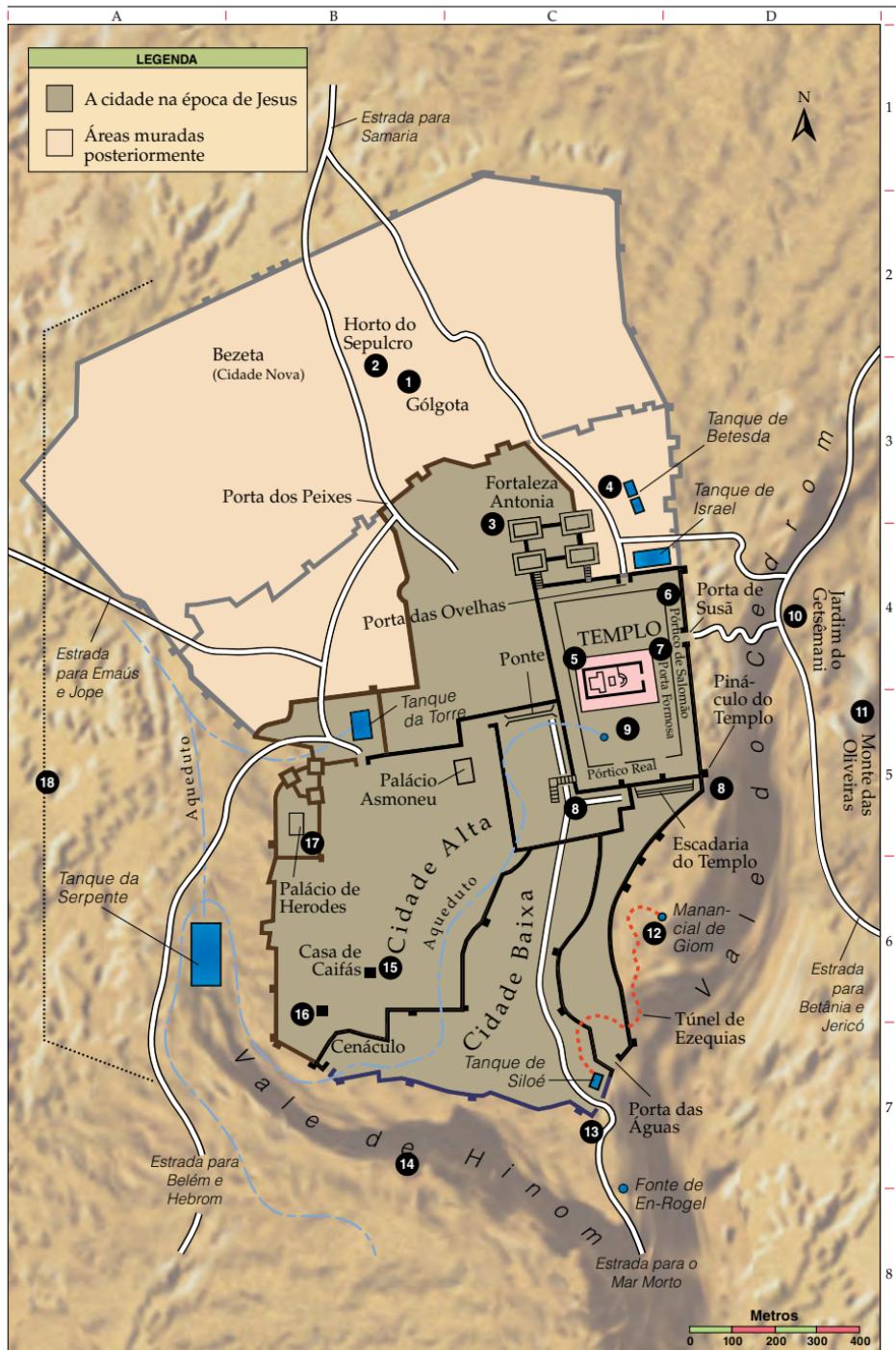
- 1. Dã (Laís)** Jeroboão fez um bezerro de ouro para que o Reino do Norte adorasse (1 Re. 12:26–33). Dã era a fronteira norte da antiga Israel.
- 2. Monte Carmelo** Elias, o profeta, desafiou os profetas de Baal e abriu os céus para que chovesse (1 Re. 18:17–46).
- 3. Megido** Local de muitas batalhas (Juí. 4:13–16; 5:19; 2 Re. 23:29; 2 Crôn. 35:20–23). Salomão fez subir uma leva de gente para construir Megido (1 Re. 9:15). O rei Josias, de Judá, foi mortalmente ferido numa batalha contra o Faraó Neco, do Egito (2 Re. 23:29–30). Na Segunda Vinda do Senhor, um grande conflito final ocorrerá no Vale de Jezreel, como parte da batalha de Armagedom (Joel 3:14; Apoc. 16:16; 19:11–21). O nome *Armagedom* é uma transliteração grega do hebraico *Har Megiddon*, ou Montanha de Megido.
- 4. Jezreel** Nome de uma cidade no maior e mais fértil vale de Israel, que tinha o mesmo nome. Os reis do Reino do Norte aqui construíram um palácio (2 Sam. 2:8–9; 1 Re. 21:1–2). A iniqua rainha Jezabel viveu e morreu aqui (1 Re. 21; 2 Re. 9:30).
- 5. Bete-Seã** Israel enfrentou aqui os cananeus (Jos. 17:12–16). O corpo de Saul foi pendurado no muro desta fortaleza (1 Sam. 31:10–13).
- 6. Dotã** José foi vendido como escravo por seus irmãos (Gên. 37:17, 28; 45:4). Eliseu teve a visão da montanha repleta de cavalos e carruagens (2 Re. 6:12–17).
- 7. Samaria** A capital do Reino do Norte (1 Re. 16:24–29). O rei Acabe construiu um templo a Baal (1 Re. 16:32–33). Elias, o profeta, e Eliseu ministraram aqui (1 Re. 18:2; 2 Re. 6:19–20). Em 721 a.C., os assírios a conquistaram, completando a captura das dez tribos (2 Re. 18:9–10).
- 8. Siquém** Abraão edificou um altar (Gên. 12:6–7). Jacó viveu próximo daqui. Simeão e Levi massacraram todos os homens da cidade (Gên. 34:25). A exortação de Josué de “[escolher] hoje (. . .) servir a Deus ocorreu em Siquém (Jos. 24:15). Aqui, Jeroboão estabeleceu a primeira capital do Reino do Norte (1 Re. 12).
- 9. Monte Ebal e Monte Gerizim** Josué dividiu Israel nestes dois montes — as bênçãos da lei foram proclamadas do Monte Gerizim, enquanto que as maldições foram proclamadas do Monte Ebal (Jos. 8:33). Posteriormente, os samaritanos construíram um templo em Gerizim (2 Re. 17:32–33).
- 10. Peniel (Penuel)** Aqui, Jacó lutou a noite inteira com um mensageiro do Senhor (Gên. 32:24–32). Gideão destruiu uma fortaleza midianita (Juí. 8:5, 8–9).
- 11. Jope** Jonas navegou daqui rumo a Társis, para fugir de sua missão em Nínive (Jon. 1:1–3).
- 12. Siló** Durante a época dos juízes, a capital de Israel e o tabernáculo ficavam neste local (1 Sam. 4:3–4).
- 13. Betel (Luz)** Neste local, Abraão separou-se de Ló (Gên. 13:1–11) e teve uma visão (Gên. 13; Abr. 2:19–20). Jacó teve a visão de uma escada que chegava ao céu (Gên. 28:10–22). O tabernáculo ficou aqui por algum tempo (Juí. 20:26–28). Jeroboão fez um bezerro de ouro para o Reino do Norte adorar (1 Re. 12:26–33).
- 14. Gibeom** Os heveus desse lugar usaram de astúcia para fazer um tratado com Josué (Jos. 9). O sol se deteve enquanto Josué vencia uma batalha (Jos. 10:2–13). Esse foi também um local temporário do tabernáculo (1 Crôn. 16:39).
- 15. Gaza, Asdode, Ascalom, Ecrom, Gate (as cinco cidades dos filisteus)** Partindo destas cidades, os filisteus frequentemente guerreavam contra Israel.
- 16. Belém** Raquel foi sepultada perto desta cidade (Gên. 35:19). Rute e Boaz viveram aqui (Rut. 1:1–2; 2:1, 4). Ela era chamada a cidade de Davi (Lc. 2:4).
- 17. Hebron** Abraão (Gên. 13:18), Isaque, Jacó (Gên. 35:27), Davi (2 Sam. 2:1–4) e Absalão (2 Sam. 15:10) viveram aqui. Esta foi a primeira capital de Judá sob o reinado do rei Davi (2 Sam. 2:11). Acredita-se que Abraão, Sara, Isaque, Rebeca, Jacó e Lia foram sepultados neste local, na cova de Macpela (Gên. 23:17–20; 49:31, 33).
- 18. En-Gedi** Davi escondeu-se de Saul e pouparia a vida de Saul (1 Sam. 23:29–24:22).
- 19. Gerar** Abraão e Isaque viveram aqui durante algum tempo (Gên. 20–22; 26).
- 20. Berseba** Aqui, Abraão cavou um poço e fez aliança com Abimeleque (Gên. 21:31). Isaque viu o Senhor (Gên. 26:17, 23–24), e Jacó viveu neste lugar (Gên. 35:10; 46:1).
- 21. Sodoma e Gomorra** Ló decidiu morar em Sodoma (Gên. 13:11–12; 14:12). Deus destruiu Sodoma e Gomorra por causa da iniquidade (Gên. 19:24–26). Jesus posteriormente usou estas cidades como símbolos de iniquidade (Mt. 10:15).

11. A Terra Santa na Época do Novo Testamento



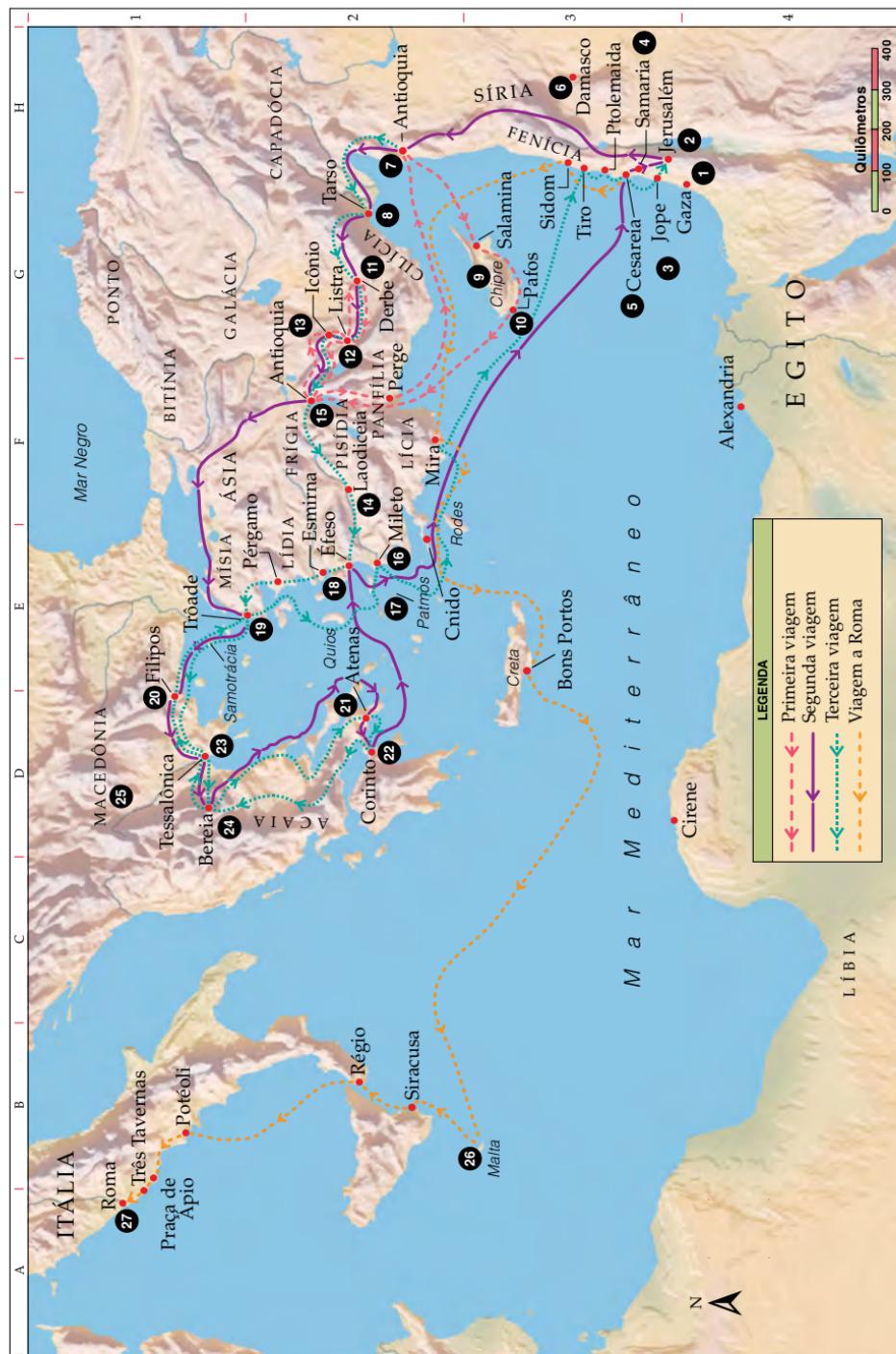
- 1. Tiro e Sidom** Jesus comparou Corazim e Betsaida a Tiro e Sidom (Mt. 11:20–22). Ele curou a filha de uma mulher gentia (Mt. 15:21–28).
- 2. Monte da Transfiguração** Jesus foi transfigurado diante de Pedro, Tiago e João, e eles receberam as chaves do reino (Mt. 17:1–13). (Alguns acreditam que o Monte da Transfiguração seja o Monte Hermom; outros creem que seja o Monte Tabor.)
- 3. Cesarea de Filipe** Pedro testificou que Jesus é o Cristo, e foram-lhe prometidas as chaves do reino (Mt. 16:13–20). Jesus predisse a Sua própria morte e Ressurreição (Mt. 16:21–28).
- 4. Região da Galileia** Jesus passou a maior parte de Sua vida e ministério na Galileia (Mt. 4:23–25). Aqui, Ele proferiu o Sermão da Montanha (Mt. 5–7); curou um leproso (Mt. 8:1–4); e escolheu, ordenou e enviou os Doze Apóstolos a pregar, sendo que dentre eles apenas Judas Iscariotes aparentemente não era galileu (Mc. 3:13–19). Na Galileia, o Cristo ressuscitado apareceu aos Apóstolos (Mt. 28:16–20).
- 5. Mar da Galileia, posteriormente chamado de Mar de Tiberíades** Jesus ensinou de dentro do barco de Pedro (Lc. 5:1–3) e chamou Pedro, André, Tiago e João para serem pescadores de homens (Mt. 4:18–22; Lc. 5:1–11). Ele também acalmou a tempestade (Lc. 8:22–25), ensinou parábolas enquanto estava em um barco (Mt. 13), andou sobre o mar (Mt. 14:22–32) e apareceu aos Seus discípulos após a Sua ressurreição (Jo. 21).
- 6. Betsaida** Pedro, André e Filipe nasceram em Betsaida (Jo. 1:44). Jesus retirou-se com os Apóstolos para perto de Betsaida. As multidões seguiram-No e Ele alimentou os 5.000 (Lc. 9:10–17; Jo. 6:1–14). Aqui, Jesus curou um homem cego (Mc. 8:22–26).
- 7. Cafarnaum** Aqui ficava a casa de Pedro (Mt. 8:5, 14). Em Cafarnaum, que Mateus chamava de “cidade de Jesus,” este curou um paralítico (Mt. 9:1–7; Mc. 2:1–12), curou o servo de um centurião, curou a sogra de Pedro (Mt. 8:5–15), chamou Mateus para ser um de Seus Apóstolos (Mt. 9:9), abriu os olhos dos cegos, expulsou um demônio (Mt. 9:27–33), curou a mão mirrada de um homem no Sábado (Mt. 12:9–13), proferiu o sermão do pão da vida (Jo. 6:22–65) e concordou em pagar tributos, dizendo a Pedro que tirasse o dinheiro da boca de um peixe (Mt. 17:24–27).
- 8. Magdala** Aqui, ficava a casa de Maria Madalena (Mc. 16:9). Jesus veio para cá após ter alimentado os 4.000 (Mt. 15:32–39), e os fariseus e saduceus pediram que Ele lhes mostrasse um sinal do céu (Mt. 16:1–4).
- 9. Caná** Jesus transformou água em vinho (Jo. 2:1–11) e curou o filho de um nobre que estava em Cafarnaum (Jo. 4:46–54). Caná foi também o lar de Natanael (Jo. 21:2).
- 10. Nazaré** A anunciação feita a Maria e a José ocorreu em Nazaré (Mt. 1:18–25; Lc. 1:26–38; 2:4–5). Depois de voltar do Egito, Jesus passou a Sua infância e juventude aqui (Mt. 2:19–23; Lc. 2:51–52), anunciou que Ele era o Messias e foi rejeitado pelos Seus (Lc. 4:14–32).
- 11. Jericó** Jesus deu a visão a um cego (Lc. 18:35–43). Ele também ceou com Zaqueu, “um dos principais dos publicanos” (Lc. 19:1–10).
- 12. Betabara** João Batista testificou que ele era “a voz do que clama no deserto” (Jo. 1:19–28). João batizou Jesus no rio Jordão e testificou que Jesus era o Cordeiro de Deus (Jo. 1:28–34).
- 13. Deserto da Judeia** João Batista pregou neste deserto (Mt. 3:1–4), onde Jesus jeiou durante 40 dias e foi tentado (Mt. 4:1–11).
- 14. Emaús** O Cristo ressuscitado caminhou pela estrada de Emaús com dois de Seus discípulos (Lc. 24:13–32).
- 15. Betfagé** Dois discípulos levaram a Jesus um jumentinho, sobre o qual Ele fez a Sua entrada triunfal em Jerusalém (Mt. 21:1–11).
- 16. Betânia** Aqui ficava a casa de Maria, Marta e Lázaro (Jo. 11:1). Maria escutou as palavras de Jesus, e Ele falou a Marta sobre escolher a “boa parte” (Lc. 10:38–42); Jesus levantou Lázaro dos mortos (Jo. 11:1–44); e Maria ungiu os pés de Jesus (Mt. 26:6–13; Jo. 12:1–8).
- 17. Belém** Jesus nasceu e foi posto numa mangedoura (Lc. 2:1–7); anjos anunciaram o nascimento de Jesus aos pastores (Lc. 2:8–20); homens sábios foram guiados por uma estrela até Jesus (Mt. 2:1–12); e Herodes matou os meninos (Mt. 2:16–18).

12. Jerusalém na Época de Jesus



- 1. Gólgota** Um possível local da crucificação de Jesus (Mt. 27:33–37).
- 2. Horto do Sepulcro** Um possível local do sepulcro no qual o corpo de Jesus foi posto (Jo. 19:38–42). O Cristo ressuscitado apareceu a Maria Madalena no jardim, do lado de fora do Seu sepulcro (Jo. 20:1–17).
- 3. Fortaleza Antonia** Jesus pode ter sido acusado, condenado, ridicularizado e açoitado neste local (Jo. 18:28–19:16). Paulo foi preso e relatou a história da sua conversão (At. 21:31–22:21).
- 4. Tanque de Betesda** Jesus curou um inválido no Sábado (Jo. 5:2–9).
- 5. Templo** Gabriel prometeu a Zacarias que Isabel teria um filho (Lc. 1:5–25). O véu do templo rasgou-se quando o Salvador morreu (Mt. 27:51).
- 6. Pórtico de Salomão** Jesus proclamou que Ele era o Filho de Deus. Os judeus procuraram apedrejá-Lo (Jo. 10:22–39). Pedro pregou arrependimento depois de curar um homem coxo (At. 3:11–26).
- 7. Porta Formosa** Pedro e João curaram um homem coxo (At. 3:1–10).
- 8. Pináculo do Templo** Jesus foi tentado por Satanás (Mt. 4:5–7). (Um possível local para esse acontecimento.)
- 9. Monte Sagrado** (locais não especificados)
- a. Segundo a tradição, Abraão construiu aqui um altar para o sacrifício de Isaque (Gên. 22:9–14).
 - b. Salomão construiu o templo (1 Re. 6:1–10; 2 Crôn. 3:1).
 - c. Os babilônicos destruíram o templo em cerca de 587 a.C. (2 Re. 25:8–9).
 - d. Zorobabel reconstruiu o templo em cerca de 515 a.C. (Esd. 3:8–10; 5:2; 6:14–16).
 - e. Herodes expandiu a praça do templo e começou a reconstrução do templo em 17 a.C. Jesus foi apresentado quando era bebê (Lc. 2:22–39).
 - f. Aos 12 anos, Jesus ensinou no templo (Lc. 2:41–50).
 - g. Jesus purificou o templo (Mt. 21:12–16; Jo. 2:13–17).
 - h. Jesus ensinou no templo em diversas ocasiões (Mt. 21:23–23:39; Jo. 7:14–8:59).
 - i. Os romanos, sob o governo de Tito, destruíram o templo em 70 d.C.
- 10. Jardim do Getsêmani** Jesus sofreu, foi traído e preso (Mt. 26:36–46; Lc. 22:39–54).
- 11. Monte das Oliveiras**
- a. Jesus predisse a destruição de Jerusalém e do templo. Ele também falou da Segunda Vinda (Mt. 24:3–25:46; ver também JS—M).
- b. Deste lugar, Jesus ascendeu ao céu** (At. 1:9–12).
- c. Em 24 de outubro de 1841, o Élder Orson Hyde dedicou a Terra Santa para o retorno dos filhos de Abraão.**
- 12. Manancial de Giom** Salomão foi ungido rei (1 Re. 1:38–39). Ezequias mandou cavar um túnel para trazer água da fonte para a cidade (2 Crôn. 32:30).
- 13. Porta das Águas** Esdras leu e interpretou para o povo a lei de Moisés (Ne. 8:1–8).
- 14. Vale de Hinom** O falso deus Moloque era adorado, o que incluía o sacrifício de crianças (2 Re. 23:10; 2 Crôn. 28:3).
- 15. Casa de Caifás** Jesus foi levado perante Caifás (Mt. 26:57–68). Pedro negou que conhecia Jesus (Mt. 26:69–75).
- 16. Cenáculo** O local onde, segundo a tradição, Jesus comeu a Páscoa e instituiu o sacramento (Mt. 26:20–30). Ele lavou os pés dos Apóstolos (Jo. 13:4–17) e os ensinou (Jo. 13:18–17:26).
- 17. Palácio de Herodes** Cristo foi levado perante Herodes possivelmente neste local (Lc. 23:7–11).
- 18. Jerusalém** (locais não especificados)
- a. Melquisedeque reinou como rei de Salém (Gén. 14:18).
 - b. O rei Davi tomou a cidade das mãos dos jebuseus (2 Sam. 5:7; 1 Crôn. 11:4–7).
 - c. A cidade foi destruída pelos babilônicos em aprox. 587 a.C. (2 Re. 25:1–11).
 - d. O Espírito Santo desceu sobre muitos no dia de Pentecostes (At. 2:1–4).
 - e. Pedro e João foram aprisionados e levados perante o Sinédrio (At. 4:1–23).
 - f. Ananias e Safira mentiram ao Senhor e morreram (At. 5:1–10).
 - g. Pedro e João foram aprisionados, mas um anjo os libertou da prisão (At. 5:17–20).
 - h. Os Apóstolos escolheram sete homens para auxiliá-los (At. 6:1–6).
 - i. O testemunho de Estêvão aos judeus foi rejeitado, e ele foi apedrejado até a morte (At. 6:8–7:60).
 - j. Tiago foi morto (At. 12:1–2).
 - k. Um anjo libertou Pedro da prisão (At. 12:5–11).
 - l. Os Apóstolos tomaram uma decisão quanto à circuncisão (At. 15:5–29).
 - m. Os romanos, sob o governo de Tito, destruíram a cidade em 70 d.C.

13. As Viagens Missionárias do Apóstolo Paulo

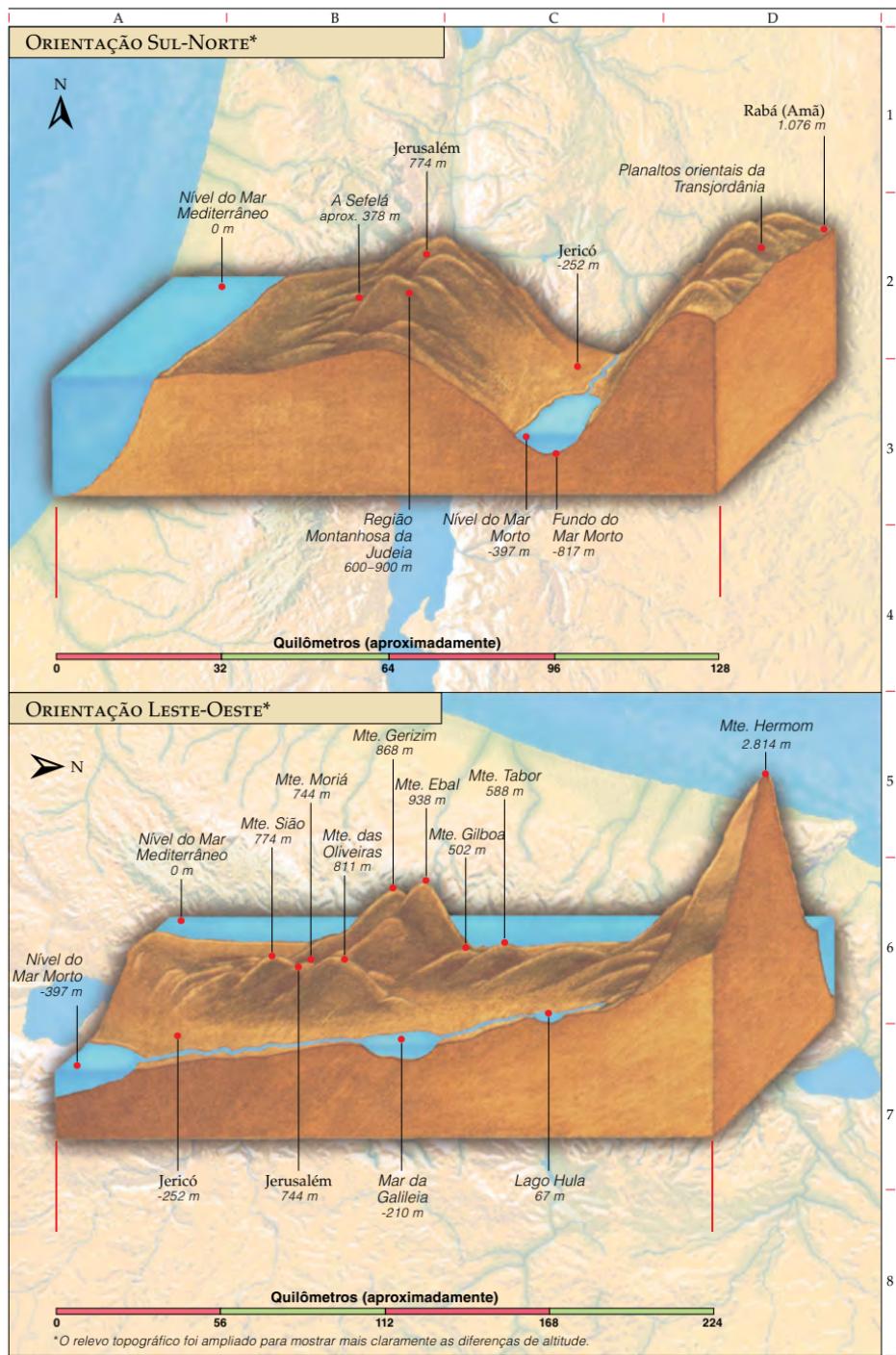


MAPAS DA BÍBLIA

- 1.** **Gaza** Filipe pregou a respeito de Cristo e batizou um eunuco étnico a caminho de Gaza (At. 8:26-39).
- 2.** **Jerusalém** Ver o mapa 12 para os acontecimentos em Jerusalém.
- 3.** **Iope** Pedro recebeu uma visão de que Deus concedera o dom do arrependimento aos gentios (At. 10: 11:5-18). Pedro levantou Tabita dos mortos (At. 9:36-42).
- 4.** **Samaria** Filipe ministrou em Samaria (At. 8:5-13), e Pedro e João posteriormente ensinaram aqui (At. 8:14-25). Após terem eles conferido o dom do Espírito Santo, Simão, o mágico, tentou comprar deles esse dom (At. 8:9-24).
- 5.** **Cesareia** Neste local, depois que um anjo ministrhou a um centurião chamado Cornélio, Pedro permitiu que ele fosse batizado (At. 10). Aqui, Paulo fez a sua defesa perante Agripa (At. 25-26; ver também Jç-H 1:24-25).
- 6.** **Damasco** Jesus apareceu a Saulo (At. 9:1-7). Depois que Ananias restaurou a visão de Saulo, este foi batizado e iniciou o seu ministério (At. 9:10-27).
- 7.** **Antioquia (na Síria)** Aqui, os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez (At. 11:26). Ágaboo profetizou fome (At. 11:27-28). Grande dissensão surgiu em Antioquia concernente à circuncisão (At. 14:26-28; 15:1-9). Em Antioquia, Paulo iniciou a sua segunda missão, com Silas, Barnabé e Iudas Barsábas (At. 15:22, 30, 35).
- 8.** **Tarsos** Cidade natal de Paulo; ele foi enviado para cá pelos idéias da Igreja para proteger a vida dele (At. 9:29-30).
- 9.** **Chipre** Após terem sido perseguidos, alguns dos santos fugiram para esta ilha (At. 11:19). Paulo passou por Chipre em sua primeira viagem missionária (At. 13:4-5), como o fizeram posteriormente Barnabé e Marcos (At. 15:39).
- 10.** **Pafos** Paulo amaldiçoou aqui um feiticeiro (At. 13:6-11).
- 11.** **Derbe** Paulo e Barnabé prenderam o evangelho nesta cidade (At. 14:6-7, 20-21).
- 12.** **Listra** Após Paulo ter curado um paralítico, ele e Barnabé foram aclamados como deuses. Paulo foi apedrejado e deixado como morto, mas reviveu e continuou a pregar (At. 14:6-21). Lar de Timóteo (At. 16:1-3).
- 13.** **Iconio** Em sua primeira missão, Paulo e Barnabé pregaram aqui e foram ameaçados de apedrejamento (At. 13:51-14:7).
- 14.** **Laodiceia e Colossos** Laodiceia é um dos ramos da Igreja que Paulo visitou e do qual recebeu cartas (Col. 4:16). É também uma das sete cidades relacionadas no livro de Apocalipse (as outras são: Éfeso, Esmíra, Pérgamo, Iatira, Sardes e Filadélfia; ver Apoc. 1:11). Colossos está a 18 quilômetros a leste de Laodiceia. Paulo escreveu aos santos que viviam aqui.
- 15.** **Antioquia (da Pisídia)** Em sua primeira viagem, Paulo e Barnabé ensinaram os judeus que Cristo veio da sendente de Davi. Paulo anunciou o evangelho a Israel, e depois aos gentios. Paulo e Barnabé foram perseguidos e expulsos (At. 13:14-50).
- 16.** **Miletó** Enquanto estava aqui, em sua terceira missão, Paulo advertiu os líderes da Igreja de que "lobos cruéis" entrariam no rebanho (At. 20:29-31).
- 17.** **Patmos** Isto era o prisão de onde Paulo esteve encarcerado durante quatro anos. Ele teve as visões atualmente contidas no livro de Apocalipse (Apoc. 1:9).
- 18.** **Éfeso** Apolo pregou aqui com poder (At. 18:24-28). Paulo, em sua terceira missão, ensinou em Éfeso durante dois anos, tendo convertido muitas pessoas (At. 19:10, 18). Aqui, ele conferiu o dom do Espírito Santo pela imposição das mãos (At. 19:1-7) e realizou muitos milagres, inclusive a expulsão de espíritos malignos (At. 19:8-21). Aqui, os adoradores de Diana provocaram um tumulto contra Paulo (At. 19:22-41). Parte do livro de Apocalipse foi dirigido à Igreja de Éfeso (Apoc. 1:11).
- 19.** **Tríade** Enquanto Paulo esteve aqui, em sua segunda viagem missionária, teve a visão de um homem da Macedônia pedindo ajuda (At. 16:9-12). Durante a sua estada aqui, em sua terceira missão, Paulo levantou Eutico dos mortos (At. 20:6-12).

- 20.** **Filipos** Paulo, Silas e Timóteo converteram uma mulher chamada Lidia, expulsaram um espírito malígno e foram açoitados (At. 16:11-23). Eles receberam ajuda divina para escapar da prisão (At. 16:23-26).
- 21.** **Atenas** Durante sua segunda missão em Atenas, Paulo pregou na Colina de Marte (Areópago) a respeito de "deus desconhecido" (At. 17:22-34).
- 22.** **Corinto** Paulo foi para Corinto em sua segunda missão, onde se hospedou com Aquila e Priscila. Ali ele pregou o evangelho e batizou muitas pessoas (At. 18:1-18). De Corinto, Paulo escreveu a sua epístola aos romanos.
- 23.** **Tessalônica** Paulo pregou aqui durante a sua segunda viagem missionária. Seu grupo missionário partiu para Bereia, depois que os judeus ameaçaram a sua segurança (At. 17:1-10).
- 24.** **Bereia** Paulo, Silas e Timóteo encontraram nobres almas para ensinar durante a sua segunda viagem missionária de Tessalônica os seguiram e perseguiram (At. 17:10-13).
- 25.** **Macedônia** Paulo ensinou aqui durante a sua segunda e terceira viagem (At. 16:9-40, 19:21). Pauloelogiou a generosidade dos santos macedônios, que fizeram uma coleta para ele e para os santos pobres de Jerusalém (Rom. 15:26; 2 Cor. 8:1-5; 11:9).
- 26.** **Malta** O barco de Paulo naufragou nesta ilha a caminho de Roma (At. 26:22; 27:1, 41-44). Ele escapou ileso após ser picado por uma serpente e curou muitos que estavam enfermos em Malta (At. 28:1-9).
- 27.** **Roma** Paulo pregou aqui por dois anos enquanto estava em prisão domiciliar (At. 28:16-31). Ele também escreveu epístolas, ou cartas, aos efésios, filipenses e colosenses, e a Timóteo e Filemon, enquanto esteve prisioneiro em Roma. Pedro escreveu a sua primeira epístola da "Babilônia," que era provavelmente Roma, logo depois das perseguições de Nero aos cristãos em 64 d.C. Acredita-se que Pedro e Paulo tenham sido mortos aqui.

14. Relevo da Terra Santa



Índice dos Mapas da Bíblia

O índice dos mapas vai ajudá-lo a encontrar um determinado lugar nos mapas. Cada um dos nomes inclui o número do mapa, seguido de uma coordenada composta de uma combinação de letra e número. Por exemplo, a referência a Rabá (Amã) no primeiro mapa está indicada como 1:D5 — ou seja, mapa 1, quadrante D5. Em cada mapa, os quadrantes específicos podem ser localizados observando-se as coordenadas que se encontram no alto e no lado dele. Nomes alternativos de lugares são indicados entre parênteses; por exemplo: Rabá (Amã). Um ponto de interrogação após um nome indica que a localização mostrada no mapa é possível ou provável, mas não assegurada.

Abana, rio, 1:D1	Ásia, província romana, 8:C2, 13:F1	Cades-Barneia, 2:C2, 3:A8, 4:A6
Abilene, região, 11:D1	Assíria, 9:F2	Cafarnaum, 11:C3
Acade, região, 9:G2	Assur, 5:C2, 9:F2	Caftor (Creta), ilha, 9:A3
Acaia, Província Romana, 8:C2, 13:D2	Atenas, 6:A2, 7:A2, 8:C2, 13:D2	Caifás, Casa de, em Jerusalém, 12:B6
Acampamentos do Deserto, 2:C4	Azoto (Asdode), 11:A6	Caná, 11:C3
Aco (Ptolemaida), 1:B3, 3:B2, 4:B2, 10:B2, 11:B3	Babel (Sinar), 9:G3	Canaã, região, 2:C1, 9:D3
Águas de Merom (Lago Hula), 10:C2	Babilônia, 5:C3, 6:C3, 7:B3, 9:F3	Capadócia, região, 13:H2
Ai, 2:D1, 10:B5	Babilônia, região, 9:F3	Carmelo, Monte, 1:B3, 3:B3, 4:B2, 10:B3, 11:B3
Aijalom, 1:B5, 10:B5	Basã, região, 1:D2, 10:C2	Carquémis, 5:B2, 6:B2, 9:D2
Alexandria, 8:C3, 13:F4	Belém, 1:B6, 3:B6, 4:B4, 10:B6, 11:B6	Cartago, 8:B3
Amã (Rabá), 1:D5, 10:D5, 14:D2	Belém, Estrada para, 12:A7	Cáucaso, montanhas, 5:C1, 8:D2, 9:F1
Amaleque, região, 4:A6	Benjamim, tribo, 3:B5	Cenáculo, em Jerusalém, 12:B6
Amom, região, 1:D5, 3:D5, 4:D3, 10:D6	Bereia, 13:D1	Cesareia, 11:B4, 13:H3
Antioquia da Pisídia, 13:F2	Berseba, 1:B7, 2:C1, 3:B7, 4:B5, 9:D4, 10:B7, 11:A8	Cesareia de Filipe, 11:C2
Antioquia da Síria, 8:C3, 13:H2	Besor, rio, 1:A7, 10:A7, 11:A8	Chipre (Quitim), ilha, 8:C3, 9:C3, 13:G3
Ápio, Praça de, 13:B1	Betabara, 11:C6	Cilícia, região, 13:G2
Aqaba, Golfo de, 2:D4	Betânia, 11:B6	Cirene, 13:D3
Arabá (Vale do Rift), 1:C8, 2:D2, 4:C6, 10:C8	Betânia, Estrada para, 12:D6	Cnido, 13:E2
Arábia, 5:C4, 8:D4	Betel (Luz), 3:B5, 4:C4, 10:B5, 11:B6	Corazim, 11:C3
Arã-Damasco, região, 4:D1	Betesda, Tanque de, em Jerusalém, 12:C3	Corinto, 13:D2
Arade, 2:D1, 3:B7, 4:B5	Bete-Seã, 3:C3, 4:C3, 10:C4	Creta (Caftor), ilha, 8:C3, 9:A3, 13:E3
Ararate, Monte, 9:F1	Betfagé, 11:B6	Dã, tribo, 3:C1, 3:A5
Argobe, região, 4:C1	Betsaida, 11:C3	Dã (Laís), 1:C2, 3:C1, 4:C1, 10:C2
Arimateia, 11:B5	Bezeta, 12:B3	Dácia, região, 8:C2
Arnom, rio, 1:C7, 2:D1, 3:C6, 4:C5, 10:C7, 11:C7	Bitínia, região, 13:F1	Damasco, 1:D1, 9:D3, 10:D1, 11:D1, 13:H3
Ascalom (Asquelom), 1:A6, 3:A6, 4:A4, 10:A6, 11:A6	Bons Portos, porto, 13:E3	Decápolis, região, 11:D4
Asdode (Azoto), 1:A6, 3:A5, 4:B4, 10:A6	Bozra, 4:C6	Delta do Nilo, 2:A2, 9:C4
Aser, tribo, 3:B2	Bretanha, região, 8:A1	Derbe, 13:G2

Deserto da Judeia, 1:B7, 11:B7
 Deserto de Etã, 2:B3
 Deserto de Parã, 2:C3
 Deserto de Sim, 2:C3
 Deserto de Sur, 2:C2
 Deserto de Zim, 2:C2
 Deserto do Sinai, 2:C4
 Deserto Líbio, 9:B4
 Deserto Oriental, 2:D2
 Dibom, 2:D1
 Dofca, 2:C4
 Dor, 3:B3, 4:B2
 Dotã, 10:B4
 Dura, Planície de, 9:F3
 Ebal, Monte, 1:B4, 3:B4, 4:C3, 10:B4, 11:B5, 14:B6
 Ecrom, 1:B6, 10:A6
 Edom, região, 1:C8, 2:D2, 4:C7, 10:D8
 Éfeso, 8:C2, 13:E2
 Efraim, tribo, 3:B5
 Egito, região, 2:A2, 5:B4, 7:A4, 8:C4, 9:C4, 13:F4
 Egito, Reino do, 6:A3
 Elá, 1:B6, 10:A6, 11:A6
 Elâ, região, 5:C3, 6:C3, 7:C3, 9:H3
 Elim, 2:C3
 Emaús, 11:B6
 Emaús, Estrada para, 12:A4
 Endor, 10:C3
 En-Gedi, 4:C4, 10:C7
 Enom, 11:C4
 En-Rogel, Fonte de, 12:C7
 Esmirna, 13:E2
 Esparta, 6:A2, 7:A2
 Eufrates, rio, 5:B3, 6:B3, 8:D3, 9:E2
 Eziom-Geber, 2:D3, 4:B8, 9:D4
 Farpar, rio, 1:D1, 10:D1, 11:D2

Fenícia, região, 1:C1, 4:B1, 9:D3, 10:B1, 11:B2, 13:H3
 Filadélfia, 11:D6
 Filipos, 13:D1
 Filisteus, povo, 2:C2
 Filístia, Planície da, 1:A6, 10:A6
 Filístia, região, 4:B4
 Fortaleza Antonia, em Jerusalém, 12:C3
 Frígia, região, 13:F2
 Gadara, 11:C4
 Gade, tribo, 3:C5
 Galácia, região, 13:G1
 Gália, região, 8:A1
 Galileia, Alta, região, 1:C2
 Galileia, Baixa, região, 1:C3
 Galileia, Mar da (Quinerete), 1:C3, 3:C2, 4:C2, 9:D3, 10:C3, 11:C3, 14:B7
 Galileia, região, 11:C3
 Gate, 3:A6, 4:B4, 10:A6
 Gate-Hefer, 10:B3
 Gaza, 1:A6, 2:C1, 3:A6, 4:A4, 10:A7, 11:A7, 13:H4
 Gerar, 10:A7
 Gerar, rio, 1:A7, 10:A7, 11:A7
 Gerizim, Monte, 1:B5, 3:B4, 4:C3, 10:B5, 11:B5, 14:B6
 Germânia, região da, 8:B1
 Gesur, região, 4:C2
 Getsêmani, Jardim do, em Jerusalém, 12:D4
 Gezer, 4:B4
 Gibeá, 4:C4
 Gibeom, 10:B5
 Gilboa, Monte, 1:C4, 3:C3, 10:C4, 11:C4, 14:C6
 Gileade, região, 1:C4, 10:C4
 Gilgal, 1:C5, 2:D1, 4:C4
 Giom, Manancial de, em Jerusalém, 12:D6
 Golfo Pérsico (Mar Inferior), 9:H3
 Gólgota, em Jerusalém, 12:B3
 Gomorra, região de Sodoma e, 10:C8
 Gósen, região, 2:A2, 9:C4
 Grécia, 7:A2
 Harã (Padã-Arã), 9:E2
 Hazor, 3:C2, 4:C2, 10:C2
 Hebron, 1:B6, 2:D1, 3:B6, 4:B4, 10:B7, 11:B7
 Hebron, Estrada para, 12:A7
 Heliópolis (Om), 2:A3
 Hermom, Monte, 1:D1, 3:C1, 4:C1, 10:C1, 11:C1, 14:D5
 Hesbom, 4:C4
 Heteus, povo, 9:D2
 Heveus, povo, 3:C1
 Hispânia, região, 8:A2
 Hor, Monte, 2:D2
 Horebe (Monte Sinai), 2:C4, 9:D4
 Horeus, povo, 9:E2
 Horto do Sepulcro, em Jerusalém, 12:B3
 Hula (Águas de Merom), lago, 10:C2, 14:C6
 Icônio, 13:G2
 Idumeia, região, 1:B8, 10:B8, 11:B7
 Império Assírio, 5:C3
 Império Babilônico, Novo, 6:B3
 Império Medo, 6:D3
 Império Parto, 8:D3
 Israel, região, 4:B3
 Israel, Tanque de, em Jerusalém, 12:C4
 Issacar, tribo, 3:C3
 Itália, província romana, 8:B2, 13:A1
 Jabel-Gileade, 3:C4
 Jaboque, rio, 1:C5, 3:D4, 4:D3, 10:C5, 11:C5

- Jarmute, rio, 1:C3, 10:C3, 11:C3
- Jericó, 1:C5, 2:D1, 3:C5, 4:C4, 10:C6, 11:C6, 14:A7, 14:C3
- Jericó, Estrada para, 12:D6
- Jerusalém, Cidade Alta, 12:B6
- Jerusalém, Cidade Baixa, 12:C6
- Jerusalém (Salém), 1:B6, 2:D1, 3:B5, 4:C4, 5:B3, 6:B3, 7:A3, 8:C3, 9:D3, 10:B6, 11:B6, 13:H3, 14:B2, 14:B6
- Jezreel, 4:C2, 10:B4
- Jezreel (Esdrelon), Vale de, 1:B3, 10:B3
- Jope, 1:A5, 3:A5, 4:B3, 10:A5, 11:A5, 13:H3
- Jope, Estrada para, 12:A4
- Judá, região, 5:B3, 10:B7
- Judá, tribo, 3:A6
- Judeia, região, 1:B6, 11:B7
- Laís (Dâ), 10:C2
- Laodiceia, 13:F2
- Laquis, 1:B6, 3:B6, 4:B4, 10:B7
- Líbia, 8:B3, 13:C4
- Lícia, região, 13:F2
- Lídia, região, 13:E2
- Listra, 13:G2
- Litani, rio, 1:C1, 10:C1, 11:C2
- Luz (Betel), 10:B5
- Maanaim, 10:C5
- Macedônia, região, 7:A2, 8:C2, 13:D1
- Magdala, 11:C3
- Malta, ilha, 13:B3
- Manassés, tribo, 3:B4, 3:D2
- Maquerunte, 11:C7
- Mará, 2:B3
- Mar Adriático, 8:B2
- Mar Arábico, 6:D4
- Mar Cáspio, 5:C1, 6:C2, 7:B2, 8:D2, 9:G1
- Mar de Aral, 5:D1, 6:D1, 7:C2
- Mar Interno (Mar Grande, Mediterrâneo, Superior), 8:B3
- Mar Grande (Mediterrâneo, Alto), 1:A4, 2:B1, 3:A3, 4:A3, 5:A3, 6:A3, 9:B3, 10:A4, 11:A5, 14:A2, 14:A6
- Mar Inferior (Mar Oriental, Golfo Pérsico), 5:C4, 6:C4, 7:B4, 8:D4, 9:H3
- Mar Mediterrâneo, nível do, 14:A2, 14:A6
- Mar Mediterrâneo (Grande, Superior), 1:A4, 2:B1, 3:A3, 4:A3, 5:A3, 6:A3, 7:A3, 8:B3, 9:B3, 10:A4, 11:A5, 13:D3, 14:A2, 14:A6
- Mar Morto, Estrada para, 12:C8
- Mar Morto, nível do, 14:A7, 14:C3
- Mar Morto (Mar Salgado), 1:C7, 2:D1, 3:C6, 4:C4, 9:D4, 10:C6, 11:C7, 14:A7, 14:C3
- Mar Negro, 5:B1, 6:B1, 7:B2, 8:C2, 9:C1, 13:F1
- Mar Oriental (Inferior), 5:C4, 6:C4
- Mar Salgado (Mar Morto), 1:C7, 2:D1, 3:C6, 4:C4, 9:D4
- Mar Superior (Grande, Mediterrâneo), 7:A3, 9:B3
- Mar Vermelho, 2:D4, 5:B4, 6:B4, 7:B4, 8:C4, 9:D4
- Medeba, 4:C4
- Megido, 1:B3, 3:B3, 4:B2, 6:B3, 9:D3, 10:B3
- Mênfis (Nofe), 2:A3, 5:B4, 6:B3, 7:A3, 8:C3
- Mesopotâmia, 8:D3, 9:E2
- Micenas, 5:A2
- Midiã, região, 2:D4, 9:E4
- Mileto, 13:E2
- Mira, 13:F2
- Mísia, região, 13:E1
- Moabe, Planícies de, 1:C6, 11:C6
- Moabe, região, 1:D7, 2:D1, 3:D7, 4:C5, 10:D7
- Montanhas do Líbano, 1:C1, 10:C1, 11:C1
- Moré, Outeiro de, 1:C3, 10:C3
- Moriá, Monte, 14:B6
- Nabateia, região, 11:C8
- Naftali, tribo, 3:C2
- Naim, 11:C4
- Nazaré, 1:C3, 11:B3
- Nebo, Monte, 1:C6, 2:D1, 3:C6, 4:C4, 10:C6, 11:C6
- Neguebe, região, 1:B8, 10:B8
- Nilo, rio, 2:A4, 5:B4, 6:B4, 7:A4, 8:C4, 9:C4
- Nínive, 5:C2, 9:F2
- Nofe (Mênfis), 2:A3
- Oliveiras, Monte das, 1:B6, 10:B6, 11:B6, 12:D5, 14:B6
- Om (Heliópolis), 2:A3, 9:C4
- Padã-Arã (Harã), 9:E2
- Pafos, 13:G3
- Palácio Asmoneu, em Jerusalém, 12:C5
- Palácio de Herodes, em Jerusalém, 12:B5
- Panfilia, região, 13:F2
- Patmos, ilha, 13:E2
- Península do Sinai, 2:C3
- Penuel, 10:C4
- Pereia, 11:C5
- Pérgamo, 13:E2
- Perge, 13:F2
- Pérsia, 5:D4, 6:D4
- Pi-Hairote, 2:B3

Pisídia, região, 13:F2
 Pitom, 2:B2
 Ponto, região, 13:G1
 Porta das Águas, em Jerusalém, 12:C7
 Porta das Ovelhas, em Jerusalém, 12:C4
 Porta de Susã, em Jerusalém, 12:D4
 Porta dos Peixes, em Jerusalém, 12:B3
 Porta Formosa, 12:C4
 Pórtico de Salomão, em Jerusalém, 12:D4
 Pórtico Real, em Jerusalém, 12:C5
 Potéoli, 13:B1
 Ptolemaida (Aco), 1:B3, 11:B3, 13:H3
 Quinerete, Mar de (Galileia), 1:C3, 3:C2, 4:C2, 9:D3, 10:C3, 11:C3
 Quios, ilha, 13:E2
 Quir-Heres, 10:C7
 Quisom, rio, 1:B3, 10:B3, 11:B3
 Quitim (Chipre), ilha, 9:C3
 Rabá (Amã), 1:D5, 3:D5, 10:D5, 14:D2
 Ramessés (Tânis), 2:B2
 Ramote-Gileade, 3:D3, 4:C2
 Refidim, 2:C4
 Região Montanhosa da Judeia, 14:B2
 Régio, 13:B2
 Rio do Egito, 2:C2
 Rio Indo, 7:D3
 Rio Jordão, 1:C5, 2:D1, 3:C5, 4:C3, 10:C5, 11:C5
 Rodes, ilha, 9:B3, 13:E3
 Roma, 8:B2, 13:A1
 Rúben, tribo, 3:C6

Salamina, 13:G3
 Salém (Jerusalém), 9:D3
 Salim, 11:C4
 Samaria, 1:B4, 5:B3, 10:B4, 11:B5, 13:H3
 Samaria, Estrada para, 12:B1
 Samaria, região, 1:B4, 10:B4, 11:B4
 Samotrácia, ilha, 13:E1
 Sarepta, 11:B1
 Sarmácia, região, 8:C1
 Sarom, Planície de, 1:B4, 10:B4, 11:B5
 Sefelá, 1:B6, 10:B6, 14:B2
 Sião, Monte, 14:B6
 Sicar, 11:B5
 Sidom, 1:C1, 9:D3, 10:B1, 11:B1, 13:H3
 Siló, 3:B5, 4:C3, 10:C5
 Siloé, Tanque de, em Jerusalém, 12:C7
 Simeão, tribo, 3:A7
 Sinai, Monte (Horebe), 2:C4, 9:D4
 Sinar (Babel), 9:G3
 Siquém, 3:B4, 4:C3, 10:B4
 Siracusa, 13:B2
 Síria, região, 6:B3, 8:C3, 9:D3, 11:C2, 13:H3
 Sodoma e Gomorra, região de, 10:C8
 Soreque, rio, 1:B6, 10:A6, 11:A6
 Sucote, no Egito, 2:B2
 Sucote, em Israel, 3:C4, 4:C3
 Suez, Golfo de, 2:B4
 Susã, 6:C3, 7:B3, 9:G3
 Tabor, Monte, 1:C3, 3:C3, 4:C2, 10:C3, 11:C3, 14:C6
 Tânis (Ramessés), 2:B2

Tanque da Serpente, em Jerusalém, 12:A6
 Tanque da Torre, em Jerusalém, 12:B5
 Tarso, 13:G3
 Tebas, 5:B4, 6:B4, 7:A4, 8:C4
 Tecoa, 10:B6
 Templo, em Jerusalém, 12:C4
 Templo, Escadaria do, em Jerusalém, 12:D5
 Templo, Pináculo do, em Jerusalém, 12:D5
 Tessalônica, 8:C2, 13:D1
 Tiberiades, 11:C3
 Tigre, rio, 5:C2, 6:C2, 8:D3, 9:G3
 Tiro, 1:B2, 3:B1, 4:B1, 9:D3, 10:B1, 11:B2, 13:H3
 Transjordânia, planaltos orientais da, 14:D2
 Três Tavernas, 13:B1
 Trôade, 13:E2
 Troia, 6:A2, 7:A2, 9:B2
 Túnel de Ezequias, em Jerusalém, 12:C6
 Ur, 5:C3, 9:E2, 9:G3
 Urartu, região, 9:E1
 Vale do Hula, 1:C2
 Vale de Esdrelon (Jezreel), 1:B3, 10:B3
 Vale do Cedrom, em Jerusalém, 12:D6
 Vale do Hinom, em Jerusalém, 12:B7
 Zebulom, tribo, 3:B3
 Zerede, rio, 1:C8, 2:D2, 3:C8, 4:C5, 10:C8, 11:C8
 Ziclague, 4:B5

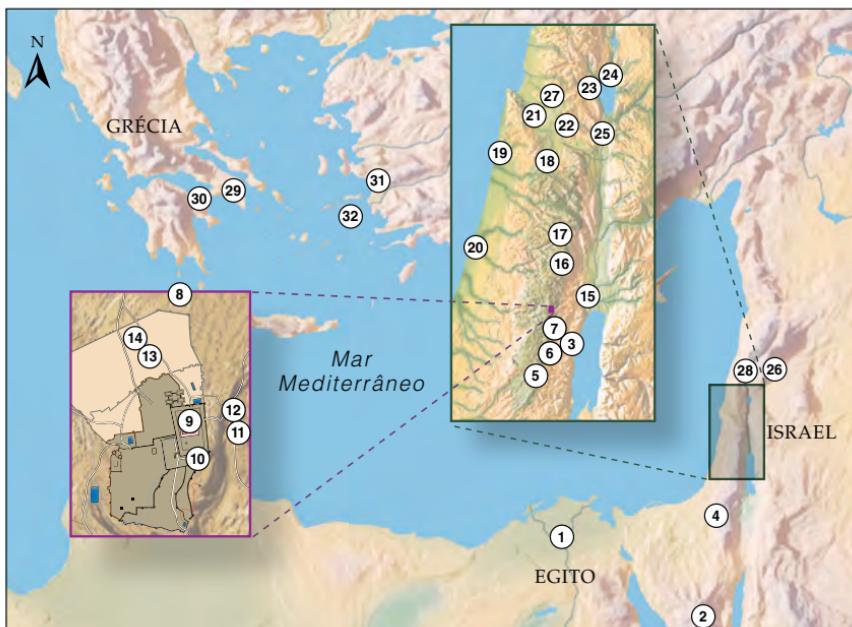
FOTOGRAFIAS DA BÍBLIA

Estas fotografias de locais importantes mostram as terras por onde Jesus andou, onde os profetas bíblicos viveram e ensinaram, e onde ocorreram muitos acontecimentos das escrituras.

Visão Geral

O mapa abaixo mostra a localização das fotografias desta seção. Nas páginas seguintes, cada fotografia numerada é seguida de uma breve descrição do cenário. Acontecimentos escríturísticos significativos, ocorridos naquela região, são então relacionados, juntamente com as referências das escrituras, para que se possa saber onde ler mais a respeito desses acontecimentos.

- | | |
|--|--|
| 1. Rio Nilo e Egito | 18. Dotã de Samaria |
| 2. Monte Sinai (Horebe) e o Deserto do Sinai | 19. Cesareia e a Planície de Sarom até o Carmelo |
| 3. Deserto da Judeia | 20. Jope |
| 4. Cades-Barneia | 21. Vale de Jezreel |
| 5. Sepulcros dos Patriarcas | 22. Monte Tabor |
| 6. Região Montanhosa da Judeia | 23. Mar da Galileia e o Monte das Bem-Aventuranças |
| 7. Belém | 24. Cafarnaum |
| 8. Jerusalém | 25. Rio Jordão |
| 9. Templo de Herodes | 26. Cesareia de Filipe |
| 10. Escadaria do Templo | 27. Nazaré |
| 11. Monte das Oliveiras | 28. Dâ |
| 12. Jardim do Getsêmani | 29. Atenas |
| 13. Gólgota | 30. Corinto |
| 14. Horto do Sepulcro | 31. Éfeso |
| 15. Jericó | 32. Ilha de Patmos |
| 16. Siló | |
| 17. Siquém | |



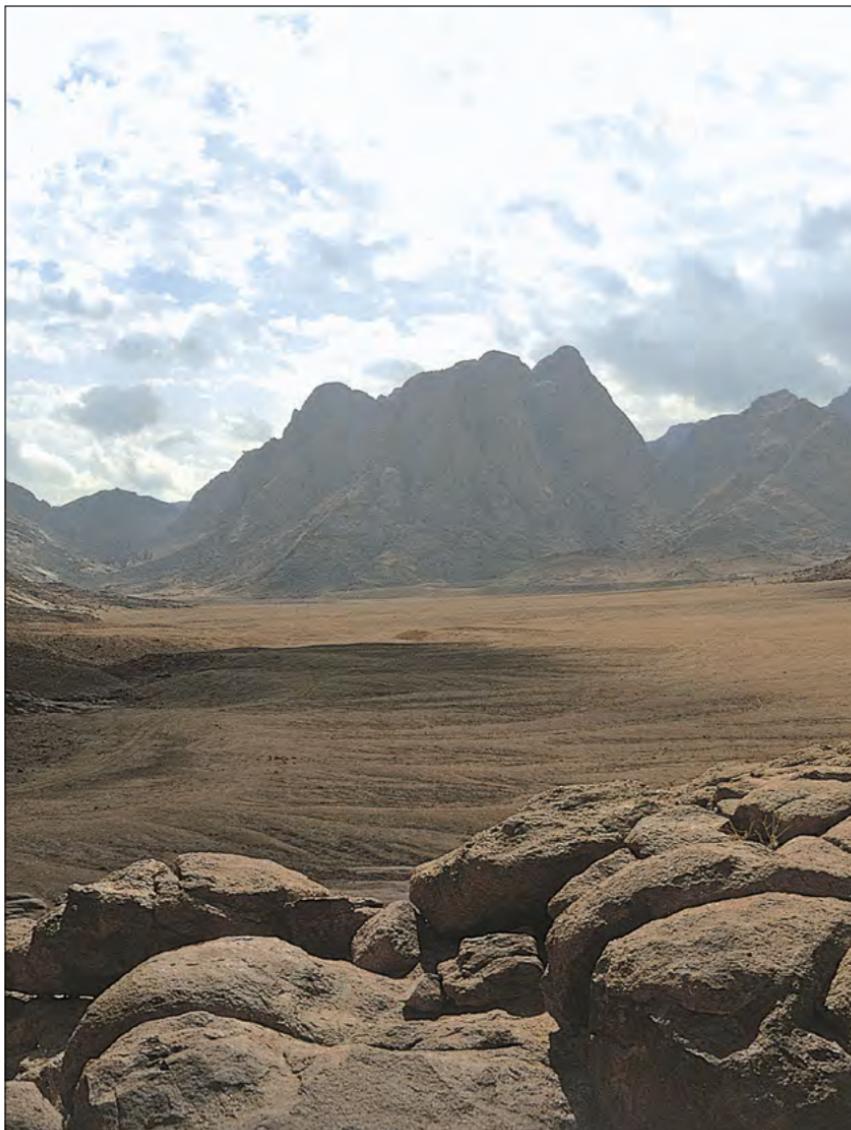
1. Rio Nilo e Egito



Vegetação que cresce às margens do rio Nilo. Num local como este, a mãe de Moisés escondeu o seu filho recém-nascido. Ao fundo, estão as regiões desérticas que cobrem a maior parte do Egito.

Acontecimentos Importantes: A terra foi descoberta por Egitus (Abr. 1:23–25). Abraão foi para o Egito (Gên. 12:10–20; Abr. 2:21–25). José foi vendido e levado para o Egito, tornou-se governador e salvou a sua família da

fome (Gên. 37; 39–46). Os descendentes de Jacó viveram no Egito (Gên. 47; Êx. 1; 12:40). A filha de Faraó encontrou o bebê Moisés no rio e o criou (Êx. 2:1–10). Moisés conduziu os israelitas para fora do Egito (Êx. 3–14). Maria, José e Jesus foram para o Egito por algum tempo, para escapar de Herodes (Mt. 2:13–15, 19–21). Nos últimos dias, os egípcios conhecerão o Senhor e Ele abençoará o Egito (Isa. 19:20–25). (Ver GEE Egito.)

2. Monte Sinai (Horebe) e o Deserto do Sinai

Há várias localizações possíveis para o Monte Sinai. Um dos locais tradicionais é Jebel Musa (Montanha de Moisés), aqui mostrado.

Acontecimentos Importantes: Deus apareceu a Moisés e deu-lhe os Dez Mandamentos (Êx. 19–20). Moisés, Aarão, dois dos filhos de Aarão e 70 anciões viram a Deus e tiveram comunhão com Ele (Êx. 24:9–12). Deus deu

instruções a Moisés para a construção do tabernáculo (Êx. 25:28; 30–31). Os israelitas adoraram um bezerro de ouro que eles haviam persuadido Aarão a fazer (Êx. 32:1–8). Elias, o profeta, fugiu para esta terra, vindo do Vale de Jezreel, onde vivia a rainha Jezabel (1 Re. 19:1–18). Foi aqui também que Elias, o profeta, falou com Deus (1 Re. 19:8–19). (Ver GEE Monte Sinai.)

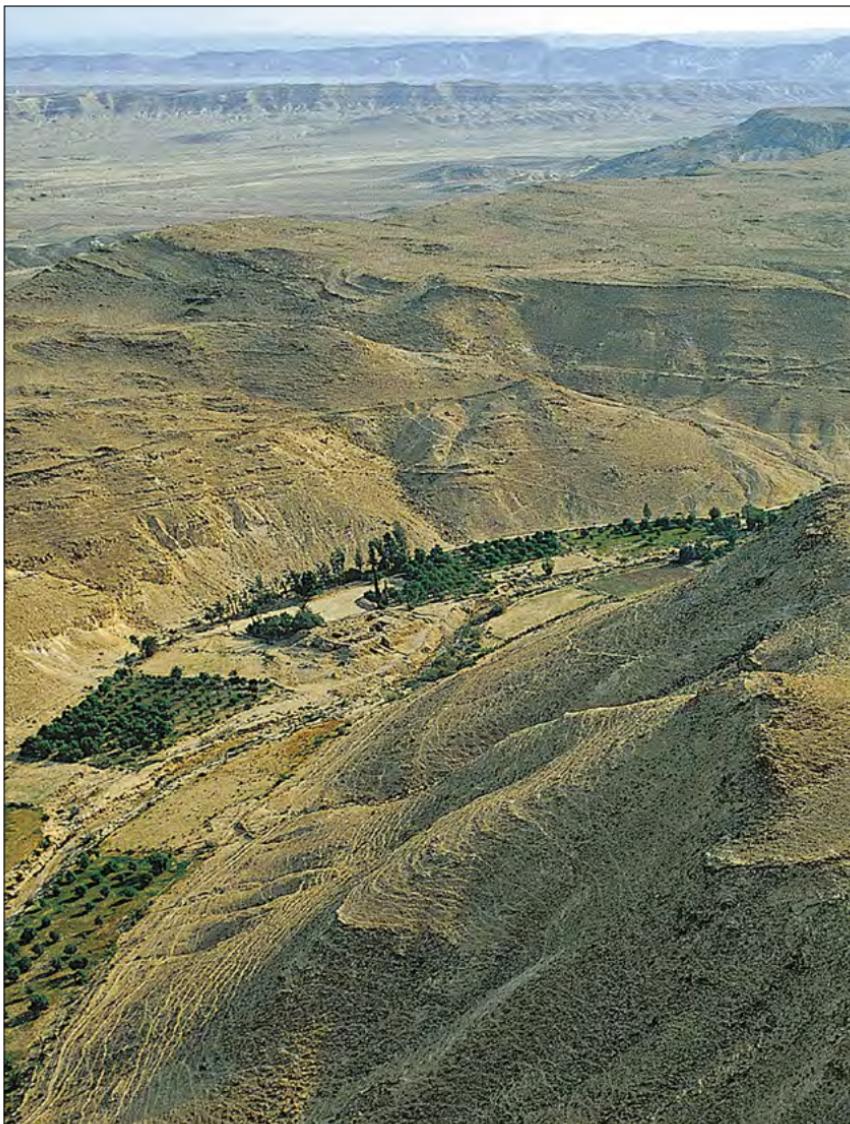
3. Deserto da Judeia



O deserto da Judeia está localizado a leste de Jerusalém e desce até o Mar Morto.

Acontecimentos Importantes: O deserto da Judeia foi um importante refúgio em muitos períodos da história antiga. Davi escondeu-se do rei Saul (1 Sam. 26:1-3). Jesus jejuou

40 dias e 40 noites (Mt. 4:1-11; Mc. 1:12-13). Jesus usou o caminho de Jerusalém para Jericó, através do deserto da Judeia, como o cenário para a parábola do bom samaritano, porque os viajantes solitários eram presa fácil naquela região (Lc. 10:25-37). (Ver GEE Mar Morto.)

4. Cades-Barneia

Esta é a vista nordeste do grande vale do deserto (também chamado de uádi), onde está situada Cades-Barneia. O riacho que corre aqui durante a estação chuvosa torna este um lugar muito bem irrigado e fértil do deserto de Zim.

Acontecimentos Importantes: Esse é possivelmente o lugar de onde Moisés enviou 12 homens para espionar a terra de Canaã

(Núm. 13:17-30). Serviu como base para o acampamento dos israelitas durante 38 dos quase 40 anos em que vagaram pelo deserto (Deut. 2:14). Miriã morreu e foi sepultada aqui (Núm. 20:1). Esse foi o cenário da rebelião de Coré, da murmuração do povo e do florescimento da vara de Aarão (Núm. 16-17). Perto daqui, Moisés golpeou a rocha, e a água jorrou (Núm. 20:7-11).

5. Sepulcros dos Patriarcas



Este edifício, um dos mais famosos da Terra Santa, foi construído em Hebron pelo rei Herodes, sobre o local tradicional da cova de Macpela, que foi adquirida por Abraão para local de sepultamento da família (Gên. 23).

Acontecimentos Importantes: Local do sepultamento de Sara (Gén. 23) e Abraão (Gén. 25:9). Isaque, Rebeca e Lia também foram sepultados aqui (Gén. 49:30–31). O corpo de Jacó foi trazido do Egito para Canaã e foi sepultado na cova (Gén. 50).

6. Região Montanhosa da Judeia



A região montanhosa da Judeia tem aproximadamente 56 quilômetros de comprimento e 27 quilômetros de largura. A maior parte da terra é pedregosa e de difícil cultivo. As colinas são separadas por vales, nos quais a terra é relativamente fértil. Os primeiros israelitas viveram nestas colinas, usando-as como proteção contra invasores.

Acontecimentos Importantes: O Senhor prometeu esta terra a Abraão e sua descendência (Gên. 13:14–18; 17:8). Sara e Abraão foram sepultados na cova de Macpela, em Hebron (Gên. 23:19; 25:9). Davi tomou Jerusalém dos jebuseus (2 Sam. 5:4–9). Conforme os registros, mais acontecimentos do Velho Testamento ocorreram nestas colinas do que em qualquer outra região.

7. Belém

Esta fotografia mostra em primeiro plano as colinas rochosas e os campos dos pastores, com a atual cidade de Belém ao fundo.

Acontecimentos Importantes: Raquel foi sepultada perto daqui (Gên. 35:16–20). Rute e Boaz

viveram aqui (Rut. 1:19–2:4). Neste local, o rei Davi nasceu e foi ungido rei (1 Sam. 16:1–13). Aqui, o Salvador nasceu, e os pastores e os Magos O adoraram (Mt. 2:1–11; Lc. 2:4–16). (Ver GEE Belém.)

8. Jerusalém

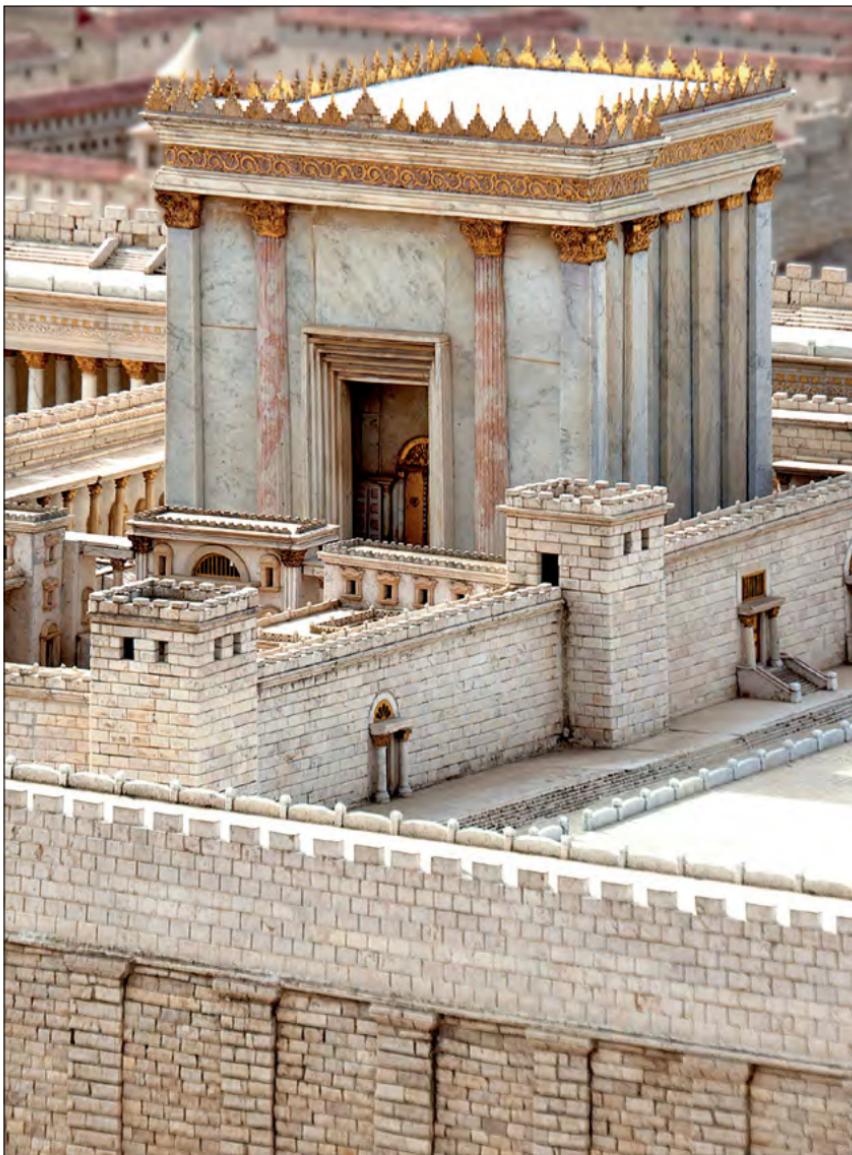


Vista aérea de Jerusalém na direção norte. No centro da fotografia está uma mesquita muçulmana, com um domo coberto de ouro, conhecida como Domo da Rocha. Antigamente, os judeus adoravam no templo aqui localizado. Os muros próximos ao Domo da Rocha circundam a cidade velha de Jerusalém. À direita do muro, está o Vale do Cedrom. Na extremidade direita, fora da fotografia, está o Monte das Oliveiras. Ao norte, para além do Domo da Rocha, fica o possível local do Gólgota, ou Calvário.

Acontecimentos Importantes: Jerusalém era antigamente chamada de Salém (Salm. 76:2).

Abraão pagou dízimos a Melquisedeque (Gên. 14:18-20). Abraão veio para sacrificar Isaque (Gên. 22:2-14). O rei Davi tomou Jerusalém dos jebuseus (2 Sam. 5:4-9). O rei Salomão construiu um templo (1 Re. 6-7). Leí partiu em direção a uma terra prometida (1 Né. 1:4; 2). O Salvador ministrou, expiou pelos nossos pecados e ressuscitou (Mt. 21-28). Como o Salvador profetizou, Jerusalém foi destruída logo após a Sua morte (JS-M 1:3-20). Jerusalém será invadida nos últimos dias (Eze. 38-39; Joel 2-3; Apoc. 11; 16). O Salvador aparecerá aqui como parte de Sua Segunda Vinda (Zac. 12-14; D&C 45:48-53). (Ver GEE Jerusalém; Salém.)

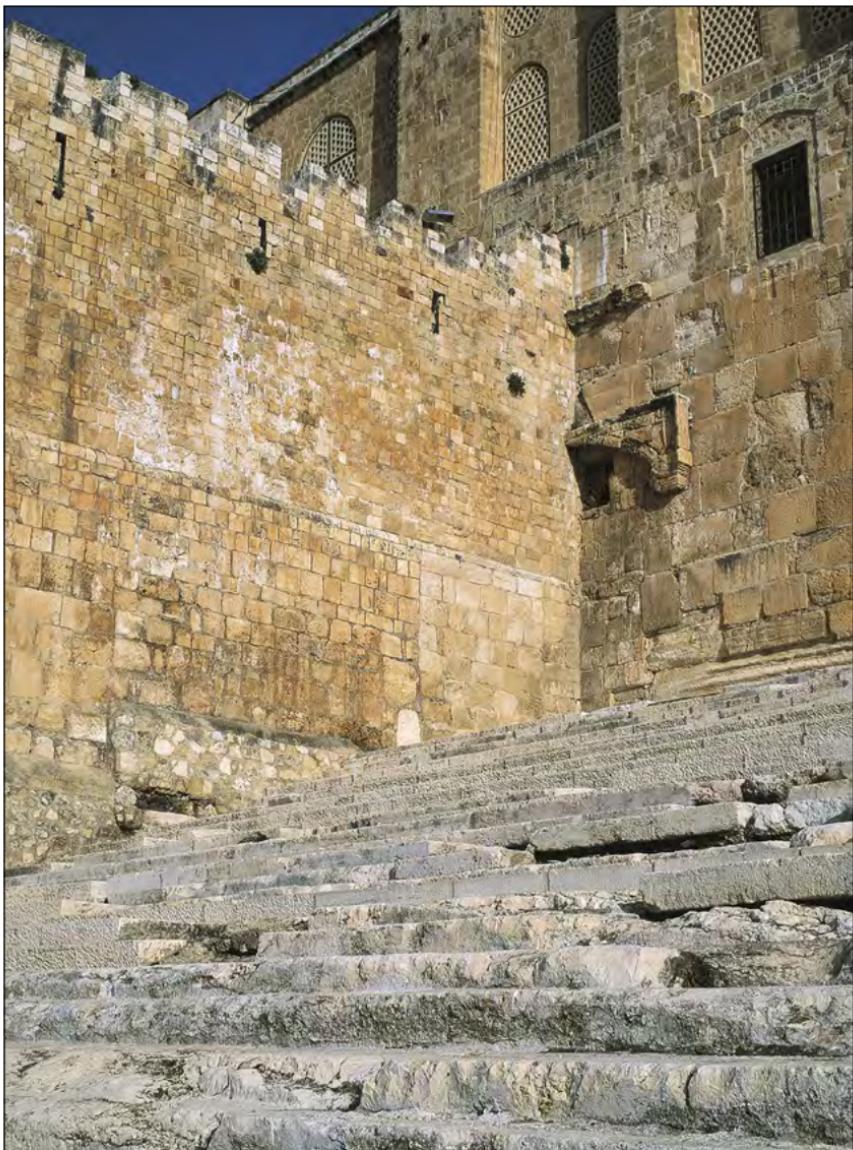
9. Templo de Herodes



Esta fotografia mostra uma maquete do templo de Herodes (escala de 1:50), como se acredita que ele tenha sido em 67 d.C. O muro ao redor do complexo do Templo circunda o santuário onde estão o Santo dos Santos, o lugar santo e três grandes átrios.

Acontecimentos Importantes: José e Maria

apresentaram o menino Jesus no templo (Lc. 2:22–38). O Salvador ensinou no templo aos 12 anos de idade (Lc. 2:41–46). O Salvador expulsou os cambistas do templo (Mt. 21:12–13) e profetizou a destruição do mesmo (Mt. 24:1–2). Um futuro templo será construído em Jerusalém (Eze. 40–48; Zac. 8:7–9). (Ver GEE Templo, A Casa do Senhor.)

10. Escadaria do Templo

A área do templo estava dividida em átrios, sendo que os átrios externos encontravam-se no nível inferior. Os adoradores entravam por vários portões, inclusive os que levavam para cima, a partir destes degraus, aos átrios externos, e então, aos átrios internos. Milhares de pessoas subiram por estes degraus ao longo dos tempos, inclusive o Filho de Deus.

Quando o exército de Tito destruiu o templo em 70 d.C., os degraus ficaram cobertos de escombros. Eles foram desenterrados por arqueólogos na década de 1970, durante a escavação de parte da cidade velha de Jerusalém. *Acontecimento Importante:* Ezequiel viu em visão o tamanho e o formato do futuro templo (Eze. 40). (Ver GEE Templo, A Casa do Senhor.)

11. Monte das Oliveiras

Vista para o leste, a partir do Monte das Oliveiras. O edifício em primeiro plano assinala o possível local do Jardim do Getsêmani. Em 24 de outubro de 1841, o Élder Orson Hyde, do Quórum dos Doze Apóstolos, subiu o Monte das Oliveiras e ofereceu uma oração dedicatória profética para o retorno dos filhos de Abraão e para a construção do templo.

Acontecimentos Importantes: Roma destruiu Jerusalém em 70 d.C., como havia sido profetizado pelo Salvador no Monte das Oliveiras (ver JS—M 1:23). O Salvador estará no Monte das Oliveiras antes de Sua aparição a todo o mundo. (Ver Zac. 14:3–5; D&C 45:48–53; 133:19–20; GEE Oliveiras, Monte das.)

12. Jardim do Getsêmani

Esta fotografia de uma velha oliveira foi tirada num local tradicional do Jardim do Getsêmani. O Salvador orou próximo daqui, após ter saído do cenáculo na noite em que foi traído.

Acontecimentos Importantes: Aqui, Jesus Cristo

começou a sofrer pelos pecados da humanidade (Mt. 26:36–44; Mc. 14:32–41; D&C 19:16–19). Após a Sua oração, Ele foi traído por Judas Iscariotes, e os Seus discípulos temporariamente O abandonaram, depois de Sua prisão no jardim (Mc. 14:50). (Ver GEE Getsêmani).

13. Gólgota

Este penhasco rochoso, que se assemelha a uma caveira e que se encontra próximo ao Portão de Damasco, em Jerusalém (Jo. 19:17, 20), é um possível local do Gólgota, onde ocorreu a crucificação.

Acontecimento Importante: Após Jesus ter sido açoitado e escarnecido, Ele foi levado “ao lugar chamado Gólgota, (. . .) Lugar da Caveira,” onde Ele foi crucificado (Mt. 27:26-35; Jo. 19:17-18). (Ver GEE Gólgota.)

14. Horto do Sepulcro

Possível local do horto do sepulcro de José de Arimateia. Alguns profetas modernos tiveram o sentimento de que o corpo do Salvador foi colocado no sepulcro aqui fotografado.

Acontecimentos Importantes: Depois que o Salvador morreu na cruz, Seu corpo foi colocado em um sepulcro novo, lavrado na

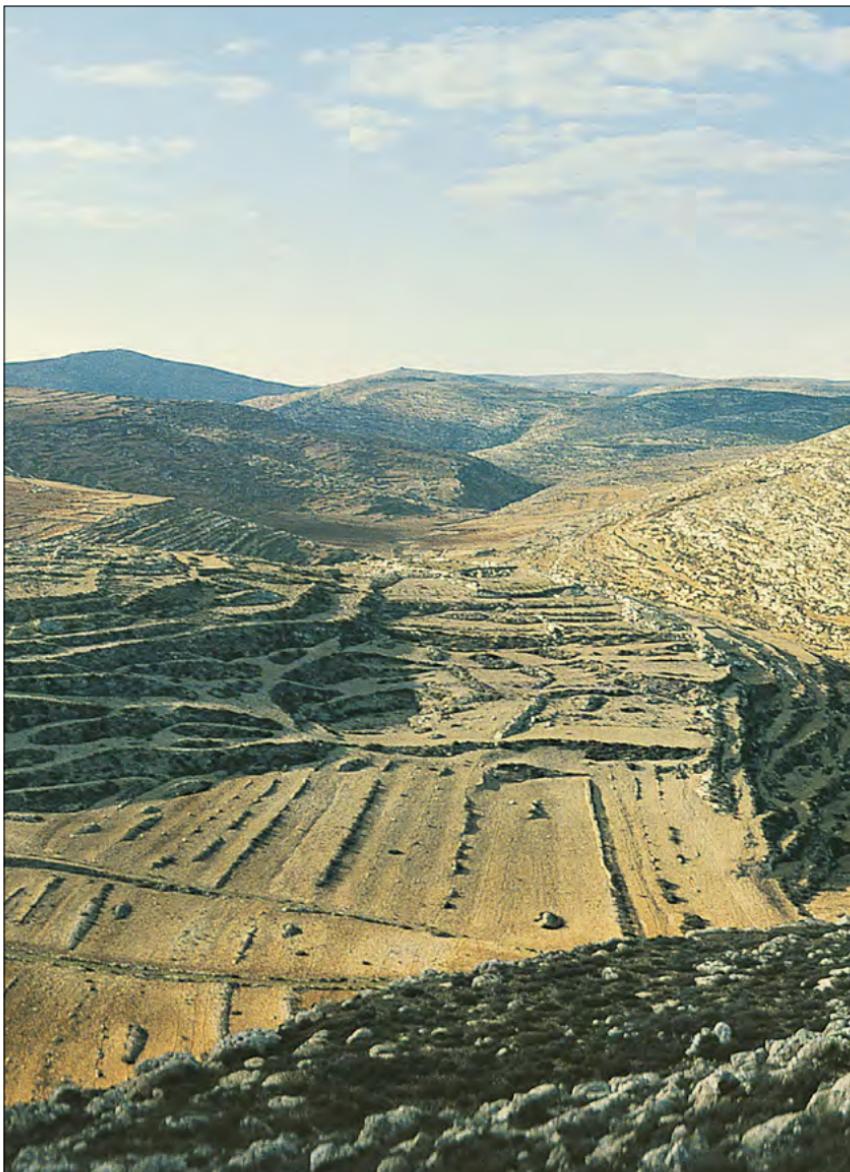
rocha (Mt. 27:57–60). No terceiro dia, várias mulheres foram ao sepulcro e descobriram que o corpo do Salvador não se encontrava lá (Mt. 28:1; Jo. 20:1–2). Os Apóstolos Pedro e João também foram ao sepulcro e viram que o corpo do Salvador havia desaparecido (Jo. 20:2–9). O Salvador ressuscitado apareceu a Maria Madalena (Jo. 20:11–18).

15. Jericó

Esta fotografia mostra a vegetação de Jericó nos dias de hoje. Antigamente, era uma cidade cercada de muros, no vale do rio Jordão, 252 metros abaixo do nível do mar. É uma rica região agrícola, onde florescem pomares de tamareiras e árvores de frutas cítricas. Ao fundo, está o tradicional Monte da Tentação (Mt. 4:1-11).

Acontecimentos Importantes: Próximo a esse local, Josué e os filhos de Israel atravessaram o rio Jordão pela primeira vez e entraram na terra prometida (Jos. 2:1-3; 3:14-16). O Senhor

fez com que os muros caíssem milagrosamente diante dos exércitos israelitas (Jos. 6; ver também Heb. 11:30). Josué pronunciou uma maldição sobre a cidade (Jos. 6:26), que veio a se cumprir (1 Re. 16:34). Eliseu curou as águas de Jericó (2 Re. 2:18-22). O Salvador passou por aqui em Sua última visita a Jerusalém, quando curou o cego Bartimeu e se hospedou com Zaqueu, o publicano (Mc. 10:46-52; Lc. 18:35-43; 19:1-10). A estrada de Jericó para Jerusalém foi citada na parábola do bom samaritano (Lc. 10:30-37). (Ver GEE Jericó.)

16. Siló

Nesta vista ocidental, as ruínas da antiga cidade de Siló estão logo à esquerda do centro.

Acontecimentos Importantes: As tribos de Israel reuniram-se e receberam a sua parte do território (Jos. 18:22). O tabernáculo e a arca da aliança foram colocados aqui, onde

permaneceram durante séculos (Jos. 18:1). Aqui, Ana orou e consagrou o seu filho Samuel ao serviço do Senhor (1 Sam. 1). Os israelitas retiraram de Siló a arca e foram derrotados pelos filisteus, que por sua vez tomaram a arca (1 Sam. 4:1-11).

17. Siquém

A antiga localização de Siquém. Em primeiro plano, está o Monte Gerizim e ao fundo, o Monte Ebal. Siquém está situada entre estes dois montes.

Acontecimentos Importantes: Abraão acampou em Siquém (Gên. 12:6–7). Jacó acampou aqui e comprou um pedaço de terra (Gên.

33:18–20). O Monte Gerizim era o monte da bênção, ao passo que o Monte Ebal era o monte da maldição (Deut. 27:28). No Monte Ebal, Josué erigiu um monumento contendo a lei de Moisés, e então leu a lei para os israelitas (Jos. 8:30–35). Os ossos de José estão enterrados em Siquém (Jos. 24:32).

18. Dotã de Samaria

Dotã é caracterizada por cordilheiras e vales. É uma região de boas pastagens. Quando os israelitas se estabeleceram nas suas terras, esta região foi dada a Manassés.

Acontecimentos Importantes: No Vale de Dotã, José foi vendido ao Egito (Gên. 37:12-28).

Obadias salvou uma centena de profetas, escondendo-os em cavernas quando Jezebel tentou matar os profetas de Israel (1 Re. 18:13). O exército sírio cercou Eliseu e seu servo, que foram milagrosamente salvos pelo Senhor (2 Re. 6:13-23).

19. Cesareia e a Planície de Sarom até o Carmelo



Vista aérea na direção norte, sobre o antigo porto marítimo de Cesareia e a Planície de Sarom. Também visível no alto da foto está a cordilheira do Carmelo.

Acontecimentos Importantes: Elias, o profeta, enfrentou os falsos profetas de Baal no Monte Carmelo (1 Re. 18). A *Via Maris* (Caminho do Mar), uma importante estrada nos tempos antigos, ficava a leste de Cesareia. Após uma

extraordinária visão que teve enquanto estava em Jope, Pedro iniciou o ministério entre os gentios, pregando a um centurião romano chamado Cornélio, em Cesareia (At. 10). Filipe pregou e viveu aqui, e teve quatro filhas, que profetizavam (At. 8:40; 21:8–9). Paulo foi prisioneiro na cidade durante dois anos (At. 23–26). Ele pregou a Félix, Festo e Herodes Agripa II, que disse: “Por pouco não me persuades a que me faça cristão” (At. 26:28).

20. Jope



Vista aérea na direção noroeste sobre a cidade portuária de Jope.

Acontecimentos Importantes: Jonas foi a Jope para tomar um navio com destino a Társis (Jon. 1:1–3). Jope foi o porto marítimo que Salomão, e mais tarde Zorobabel, usaram quando trouxeram madeira das florestas de cedro do Líbano para a construção dos seus

templos (2 Crôn. 2:16; Esd. 3:7). Aqui, Pedro levantou dos mortos Tabita, também conhecida como Dorcas (At. 9:36–43). Pedro também teve a visão dos animais limpos e dos imundos, o que revelou a ele a necessidade de começar o ministério entre os gentios (At. 10). Orson Hyde chegou aqui para dedicar a Terra Santa em 1841.

21. Vale de Jezreel



Vista aérea na direção sudoeste, do alto do Monte Tabor, mostrando uma parte do Vale de Jezreel, também conhecido como a Planície de Esdrelon. Embora geralmente se considere o Vale de Jezreel como um só grande vale, ele é, na verdade, uma série de vales que unem a Planície de Aco ao rio Jordão e à região do Mar da Galileia. O vale de Megido, por exemplo, fica na parte ocidental deste vale. O Vale de Jezreel era a principal rota que atravessava a Terra Santa, entre o

Mar Mediterrâneo a oeste e o Vale do Jordão a leste.

Acontecimentos Importantes: A principal estrada ligando o Egito e a Mesopotâmia passava por esse vale, e muitas batalhas ocorreram aqui (Juí. 1:22-27; 5:19; 2 Re. 23:29-30). O último grande conflito nesta região começará com a batalha do Armagedom, que será travada pouco tempo antes da Segunda Vinda do Salvador; seu nome vem de *Har Megiddon*, ou Montanha de Megido (Eze. 38; Joel 3:9-14; Zac. 14:2-5; Apoc. 16:14-16).

22. Monte Tabor

Vista aérea na direção noroeste, para o Monte Tabor. A planície que cerca o Monte Tabor é parte do Vale de Jezreel. Nazaré fica nas colinas próximas ao Monte Tabor.

Acontecimentos Importantes: Débora e Baraque

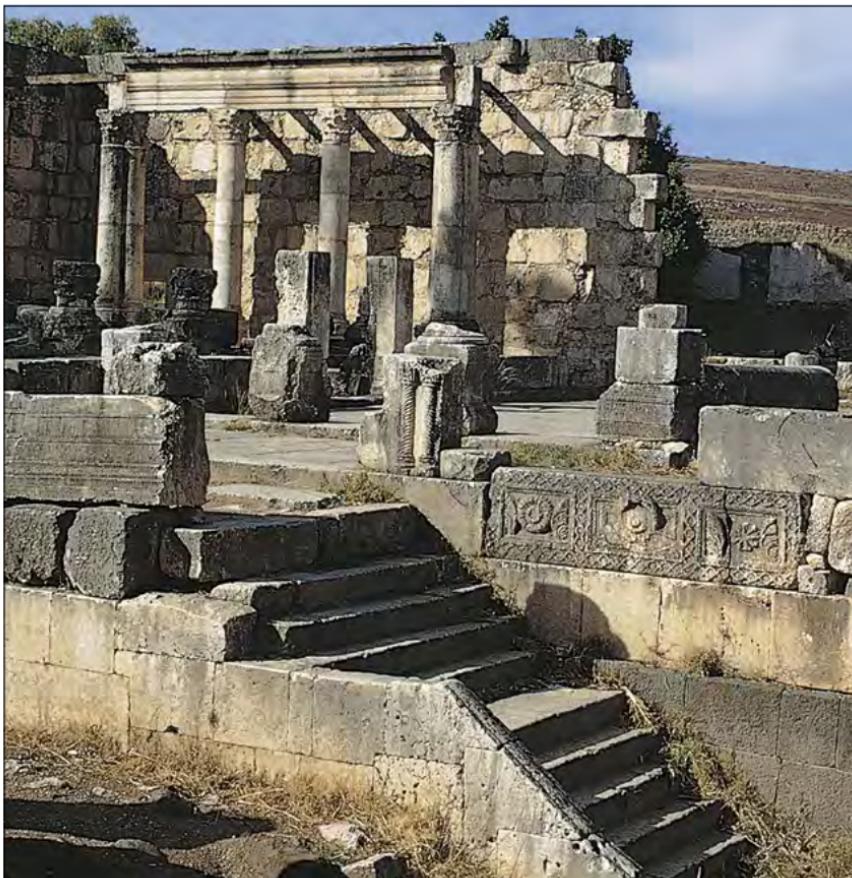
reuniram os exércitos do Senhor contra Jabim, rei de Hazor (Juí. 4:4-14). O Monte Tabor é um dos locais tradicionais da Transfiguração do Salvador (Mt. 17:1-9); o outro é o Monte Hermom. (Ver GEE Transfiguração.)

23. Mar da Galileia e o Monte das Bem-Aventuranças

Vista aérea na direção sudoeste, sobre o extremo noroeste do Mar da Galileia, um lago de água doce. O monte em primeiro plano, no centro, é o local tradicional do Monte das Bem-Aventuranças. Cafarnaum fica à esquerda, fora da foto. Tiberíades está mais ao sul, ao longo da costa oeste.

Acontecimentos Importantes: O Salvador passou grande parte de Seu ministério mortal nesta região. Aqui, Ele chamou e ordenou os Doze Apóstolos (Mt. 4:18–22; 10:1–4; Mc. 1:16–20; 2:13–14; 3:7, 13–19; Lc. 5:1–11), proferiu o Sermão do Monte (Mt. 5–7) e ensinou por meio de parábolas (Mt. 13:1–52; Mc.

4:1–34). Os milagres que Ele realizou incluem os seguintes: curou um leproso (Mt. 8:1–4); acalmou uma tempestade (Mt. 8:23–27); expulsou de um jovem uma legião de demônios, os quais entraram em porcos que se precipitaram no mar (Mc. 5:1–15); alimentou os 5.000 e depois os 4.000 (Mt. 14:14–21; 15:32–38); deu ordem aos Seus discípulos para que lançassem as redes, com as quais apanharam muitos peixes (Lc. 5:1–6); curou muitas pessoas (Mt. 15:29–31; Mc. 3:7–12); e apareceu após a Sua Ressurreição para ensinar os Seus discípulos (Mc. 14:27–28; 16:7; Jo. 21:1–23). (Ver GEE Galileia.)

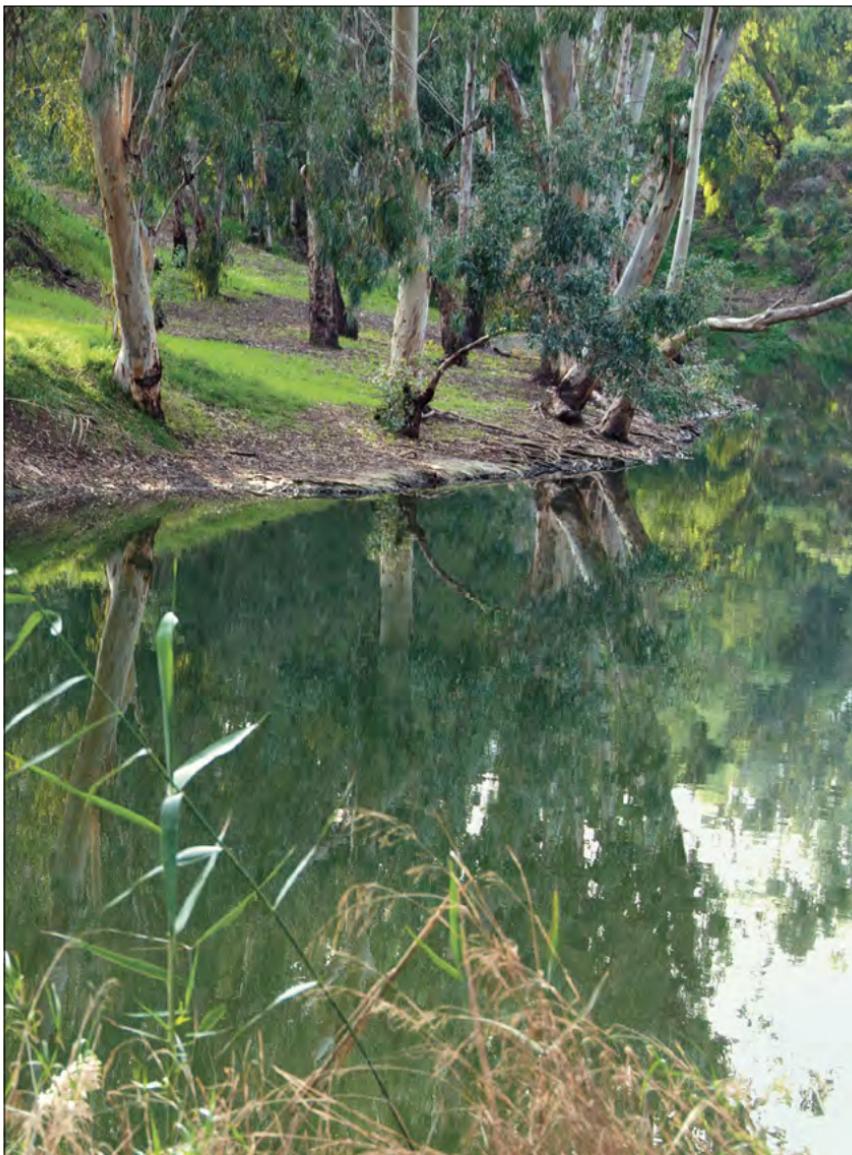
24. Cafarnaum

Cafarnaum, localizada na margem norte do Mar da Galileia, foi o centro do ministério de Jesus na Galileia (Mt. 9:1–2; Mc. 2:1–5). Foi um importante e próspero centro de pesca e comércio, onde moravam tanto gentios quanto judeus. A população do primeiro século talvez nunca tenha passado de 1.000 pessoas. Cafarnaum estava situada no entroncamento de importantes rotas comerciais, cercada de terras férteis. Soldados romanos construíram casas de banho e armazéns aqui. Apesar dos muitos milagres aqui realizados, as pessoas em geral rejeitaram o ministério do Salvador. Jesus, portanto, amaldiçoou a cidade (Mt. 11:20, 23–24). Com o passar do tempo, Cafarnaum se transformou em ruínas e permanece desabitada.

Acontecimentos Importantes: Cafarnaum era

conhecida como a “própria cidade” do Salvador (Mt. 9:1–2; Mc. 2:1–5). Ele operou muitos milagres neste lugar. Por exemplo: curou muitas pessoas (Mc. 1:32–34), inclusive o servo de um centurião (Lc. 7:1–10), a sogra de Pedro (Mc. 1:21, 29–31), o paralítico cujo leito foi baixado através do telhado (Mc. 2:1–12) e o homem com a mão mirrada (Mt. 12:9–13). Aqui, Jesus também expulsou muitos espíritos maus (Mc. 1:21–28, 32–34), levantou dos mortos a filha de Jairo (Mt. 9:18–19, 23–26; Mc. 5:22–24, 35–43) e proferiu o sermão sobre o pão da vida, na sinagoga de Cafarnaum (Jo. 6:24–59). O Salvador orientou Pedro a que apanhasse um peixe no Mar da Galileia, que lhe abrisse a boca e que encontrasse ali uma moeda, com a qual pagaria um imposto (Mt. 17:24–27).

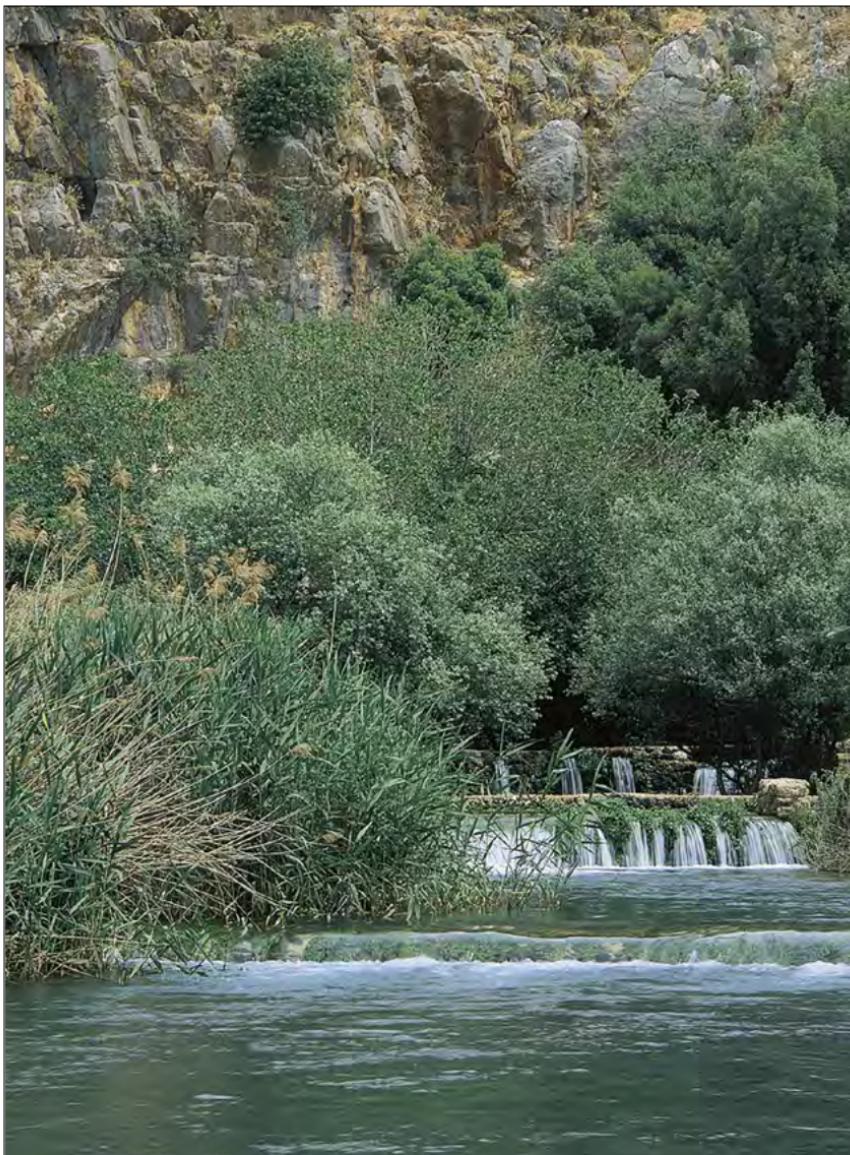
25. Rio Jordão



O rio Jordão começa ao norte do Mar da Galileia, deságua nele e depois continua na direção sul até o Mar Morto. Esta fotografia foi tirada próximo ao ponto em que o rio sai do Mar da Galileia.

Acontecimentos Importantes: Ló escolheu para si as planícies do Jordão (Gên. 13:10–11). Josué

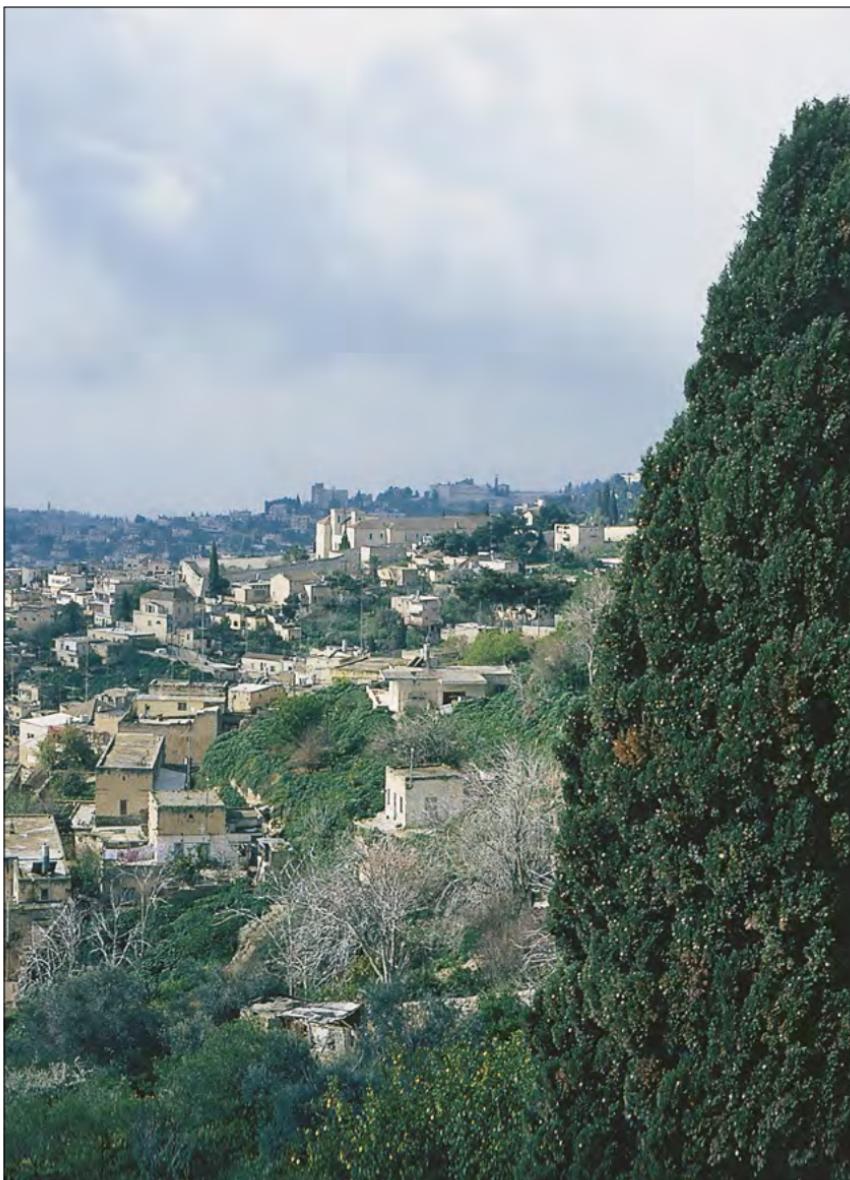
dividiu as águas, possibilitando que os israelitas atravessassem para a terra prometida (Jos. 3:13–17; 4:1–9, 20–24). Elias, o profeta, e Eliseu dividiram as águas (2 Re. 2:5–8, 12–14). Naamã foi curado da lepra (2 Re. 5:1–15). João Batista batizou muitas pessoas, inclusive o Salvador (Mt. 3:1–6, 13–16). (Ver GEE Rio Jordão.)

26. Cesareia de Filipe

A Cesareia de Filipe está situada ao pé do Monte Hermom. Esta fonte é uma das nascentes do rio Jordão. Herodes Filipe, que governava esta região, construiu aqui uma cidade em homenagem a César (seu imperador) e a si próprio; a cidade foi previamente chamada de Panias, e hoje é conhecida como Banias, assim como Cesareia de Filipe.

Acontecimento Importante: O Salvador reuniu-se com os Seus discípulos na Cesareia de Filipe. Aqui, Pedro declarou que o Salvador era “o Cristo, o Filho do Deus vivo.” O Salvador então prometeu a Pedro “as chaves do reino dos céus” (Mt. 16:13–20).

27. Nazaré



Esta vista da atual cidade de Nazaré aponta para o sul. Nazaré era um pequeno vilarejo nos templos bíblicos.

Acontecimentos Importantes: Néfi viu em visão a mãe do Salvador em Nazaré (1 Né. 11:13–22). O anjo Gabriel anunciou a Maria que ela daria à luz o Salvador (Lc. 1:26–35).

Gabriel disse a José que tomasse Maria como esposa e que desse ao seu filho o nome de Jesus (Mt. 1:18–25). Jesus cresceu em Nazaré (Mt. 2:19–23; Lc. 2:4–40; 4:16). Ele pregou e anunciou na sinagoga que era o Messias (Lc. 4:16–21), mas o povo de Nazaré O rejeitou (Mt. 13:54–58; Lc. 4:22–30). (Ver GEE Nazaré.)

28. Dã



A antiga cidade de Dã era chamada de Lesém (Jos. 19:47) ou Laís (Juí. 18:7, 14) antes que os israelitas conquistassem a terra. As fontes existentes neste lugar, juntamente com as da Cesareia de Filipe, são as principais nascentes do rio Jordão. O local do templo de Jeroboão é visto aqui.

Acontecimentos Importantes: Abraão resgatou Ló (Gên. 14:13-16). A tribo de Dã conquistou

a região e deu-lhe o nome de Dã (Jos. 19:47-48). Jeroboão construiu um templo falso e um bezerro de ouro, o que contribuiu para a queda das dez tribos do norte (1 Re. 12:26-33). Dã era a cidade que ficava no extremo norte de Israel — daí as escrituras dizerem que a terra de Israel ia “desde Berseba até Dã” (2 Crôn. 30:5; Berseba era a cidade que ficava no extremo sul). (Ver GEE Dã.)

29. Atenas

Esta fotografia, tirada do Areópago (Colina de Marte), mostra a Acrópole de Atenas, local de santuários dedicados a diversos deuses pagãos. Atenas era a antiga capital grega da Ática e nos tempos do Novo Testamento estava situada na província romana de Acaia. Ela recebeu o nome em homenagem à deusa pagã grega Atena. Nos tempos do Novo Testamento, Atenas havia perdido muito de sua anterior grandeza e glória, mas ainda

continha estátuas e monumentos a muitos deuses e deusas, inclusive ao “Deus Desconhecido” (At. 17:23).

Acontecimentos Importantes: O Apóstolo Paulo visitou a cidade e pregou o seu sermão a respeito do “Deus Desconhecido” na Colina de Marte (At. 17:15–34). Missionários foram enviados de Atenas a outras partes da Grécia (1 Tess. 3:1–2).

30. Corinto

Corinto era a cidade principal da província romana de Acaia. Estava localizada no istmo que ligava o Peloponeso à Grécia continental, tendo um porto tanto no lado leste quanto no oeste. Era uma rica e influente cidade portuária.

Acontecimentos Importantes: Paulo viveu em

Corinto por um ano e seis meses e estabeleceu aqui a Igreja (At. 18:1-18). Paulo escreveu várias cartas aos membros da Igreja enquanto estava na região de Corinto, duas das quais estão agora no Novo Testamento (1 e 2 Coríntios). A Epístola aos Romanos foi possivelmente enviada de Corinto.

31. Éfeso



Ruínas do teatro grego em Éfeso, onde o Apóstolo Paulo pregou. Durante os tempos do Novo Testamento, Éfeso era famosa no mundo conhecido pelo seu magnífico templo construído em homenagem à deusa romana pagã Diana. Hoje em ruínas, Éfeso foi um dia a capital da província romana da Ásia e um grande centro comercial. Os ourives da cidade desenvolveram um próspero comércio vendendo imagens de Diana.

Acontecimentos Importantes: O Apóstolo Paulo visitou Éfeso perto do final de sua segunda viagem missionária (At. 18:18–19). Em sua terceira viagem, ele permaneceu na cidade

por dois anos. Ele foi forçado a sair, por causa do tumulto causado pelos ourives, que estavam tendo prejuízos pelo fato de Paulo pregar contra a adoração da falsa deusa Diana (At. 19:1, 10, 23–41; 20:1). O teatro de Éfeso era o maior construído pelos gregos até então, sendo também o local onde os companheiros de Paulo enfrentaram uma turba (At. 19:29–31). Paulo escreveu uma epístola aos membros da Igreja em Éfeso durante o seu cativeiro em Roma. Um dos sete ramos da Igreja na Ásia, ao qual o livro de Apocalipse é dirigido, estava localizado em Éfeso (Apoc. 1:10–11; 2:1).

32. Ilha de Patmos



Patmos, ilha do Mar Egeu para a qual João foi banido (Apoc. 1:9). Segundo a tradição, ele trabalhou lá nas pedreiras de mármore. *Acontecimento Importante:* João teve a

grande visão conhecida como o Apocalipse (livro de Revelação). O Senhor disse-lhe que enviasse o livro às sete igrejas da Ásia (Apoc. 1:11).

CONCORDÂNCIA DOS EVANGELHOS

Os ensinamentos do Salvador em Mateus, Marcos, Lucas e João podem ser comparados entre si e com as revelações modernas, da seguinte maneira.

Acontecimento	Mateus	Marcos	Lucas	João	Revelação Moderna
Genealogias de Jesus	1:1–17		3:23–38		
Nascimento de João Batista			1:5–25, 57–58		
Nascimento de Jesus	2:1–15		2:6–7		1 Né. 11:18–20; 2 Né. 17:14; Mos. 3:5–8; Al. 7:10; Hel. 14:5–12; 3 Né. 1:4–22
Profecias de Simeão e Ana			2:25–39		
Visita ao templo (Páscoa)			2:41–50		
Ínicio do ministério de João	3:1, 5–6	1:4	3:1–3		D&C 35:4; 84:27–28
Batismo de Jesus	3:13–17	1:9–11	3:21–22	1:31–34	1 Né. 10:7–10; 2 Né. 31:4–21
Tentações de Jesus	4:1–11	1:12–13	4:1–13		
Testemunho de João Batista				1:15–36	D&C 93:6–18, 26
Festa das bodas de Caná (primeiro milagre de Jesus)				2:1–11	
Primeira purificação do templo				2:14–17	
Visita de Nicodemos				3:1–21	
Samaritana junto ao poço				4:1–42	
Jesus rejeitado em Nazaré			4:16–30		
Pescadores chamados para serem pescadores de homens	4:18–22	1:16–20			
As redes dos pescadores se enchem milagrosamente			5:1–11		

Acontecimento	Mateus	Marcos	Lucas	João	Revelação Moderna
Os Doze são chamados e ordenados	10:1–4	3:13–19	6:12–16		1 Né. 13:24–26, 39–41; D&C 95:4
O Sermão da Montanha	5–7		6:17–49		3 Né. 12–14
Pai Nosso	6:5–15		11:1–4		3 Né. 13:5–15
Levantado da morte o filho da viúva			7:11–15		
Jesus é ungido por uma mulher			7:36–50		
As parábolas de Jesus são histórias breves que comparam um objeto ou acontecimento comum a uma verdade. Jesus usou-as frequentemente para ensinar verdades espirituais.					
Semeador:	13:3–9, 18–23	4:3–9, 14–20	8:4–8, 11–15		
Trigo e joio:	13:24–30, 36–43				D&C 86:1–7
Semente de mostarda:	13:31–32	4:30–32	13:18–19		
Fermento:	13:33		13:20–21		
Tesouro escondido:	13:44				
Pérola de grande valor:	13:45–46				
Rede dos pescadores:	13:47–50				
Pai de família:	13:51–52				
Credor incompassivo:	18:23–35				
Bom Pastor:			10:1–21	3 Né. 15:17–24	
Bom samaritano:		10:25–37			
Humildade, a festa das bodas:			14:7–11		
A grande ceia:		14:12–24			
Ovelha perdida:	ver também 18:12–14		15:1–7		
Dracma perdida:			15:8–10		
Filho pródigo:			15:11–32		
Mordomo infiel:			16:1–13		
Lázaro e o homem rico:			16:14–15, 19–31		
Juiz iníquo:			18:1–8		

Acontecimento	Mateus	Marcos	Lucas	João	Revelação Moderna
Trabalhadores da vinha:	20:1-16	ver também 10:31			
Minas:			19:11-27		
Dois filhos:	21:28-32				
Lavradores maus:	21:33-46	12:1-12	20:9-19		
Bodas do filho do rei:	22:1-14		comparar com 14:7-24		
Dez virgens:	25:1-13		ver também 12:35-36		D&C 45:56-59
Talentos:	25:14-30				
Ovelhas, bodes:	25:31-46				
A tempestade é acalmada	8:23-27	4:35-41	8:22-25		
Expulsão de uma legião de demônios, que entram em porcos	8:28-34	5:1-20	8:26-29		
Levantada da morte a filha de Jairo	9:18-20, 23-26	5:21-24, 35-43	8:41-42, 49-56		
Cura da mulher com fluxo de sangue	9:20-22	5:25-34	8:43-48		
Comissionamento dos Doze	10:5-42	6:7-13	9:1-6		D&C 18
Cinco mil são alimentados	14:16-21	6:33-44	9:11-17	6:5-14	
Jesus caminha sobre as águas	14:22-33	6:45-52		6:15-21	
Sermão do Pão da Vida				6:22-71	
Testemunho de Pedro acerca de Cristo	16:13-16	8:27-29	9:18-21		
Prometidas a Pedro as chaves do reino	16:19				
Transfiguração; conferidas as chaves do sacerdócio	17:1-13	9:2-13	9:28-36		D&C 63:20-21; 110:11-13
Setenta são chamados e enviados			10:1-12		D&C 107:25, 34, 93-97; 124:138-140
Cura do cego no Sábado				9	

Acontecimento	Mateus	Marcos	Lucas	João	Revelação Moderna
Lázaro volta à vida				11:1–53	
Cura de dez leprosos			17:11–19		
Bênção de crianças	19:13–15	10:13–16	18:15–17		
Maria unge os pés de Cristo	26:6–13	14:3–9		12:2–8	
Entrada triunfal	21:6–11	11:7–11	19:35–38	12:12–18	
Expulsos os cambistas do templo	21:12–16	11:15–19	19:45–48		
A oferta da viúva		12:41–44	21:1–4		
Destruição de Jerusalém e sinais da Segunda Vinda	24	13	21:5–38		D&C 45:16–60; JS—M 1
Última Páscoa de Jesus; instituição do sacramento; instruções aos Doze; lavamento dos pés dos discípulos	26:14–32	14:10–27	22:1–20	13–17	
Jesus é a videira				15:1–8	
Sofrimento de Jesus no Getsêmani	26:36–46	14:32–42	22:40–46	18:1	2 Né. 9:21–22; Mos. 3:5–12; D&C 19:1–24
Traição de Judas	26:47–50	14:43–46	22:47–48	18:2–3	
Jesus perante Caifás	26:57	14:53	22:54, 66–71	18:24, 28	
Audiência com Pilatos	27:2, 11–14	15:1–5	23:1–6	18:28–38	
Audiência com Herodes			23:7–12		
Jesus é chicoteado e escarnecido	27:27–31	15:15–20		19:1–12	
A Crucificação	27:35–44	15:24–33	23:32–43	19:18–22	Hel. 14:20–27; 3 Né. 8:5–22; 10:9
A Ressurreição	28:2–8	16:5–8	24:4–8		
Jesus aparece aos discípulos		16:14	24:13–32, 36–51	20:19–23	
Jesus aparece a Tomé				20:24–29	
A Ascensão		16:19–20	24:50–53		